

**INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UMESP INTEGRAL

Acompanhamento do Programa de Autoavaliação Institucional

6º CICLO UMESP

2018 - 2020



**São Bernardo do Campo
Março/2021**

**INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

COORDENAÇÃO GERAL

Reitor

Prof. Dr. Marcio Araujo Olivério

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Talita Bronzin Dominiquini – Coordenação

Profª Alessandra Maria Sabatine Zambone

Profª Carla Mazzitelli

Profª Débora de Jesus Bezerra

Profº Nilson Tadashi Oda Módolo

Profº Marco Aurelio Bernardes

Profº Valéria Calipo

Profª Karin Muller

Iuri Gonçalves Moleirinho

Marcelo Milan Gil

Camila Costa Sanches

Bruno Lombardi

Lucas Moreira da Silva

Giovanna Papai Gamoeda

Fabiana Cabrera Silva Santos

Eduardo Nadaleta da Matta

Verônica Gomes dos Santos

Equipe de Avaliação Institucional

Talita Bronzin Dominiquini

Alessandra de Sousa Barros

FICHA CATALOGRÁFICA

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Metodologia.....	13
2.1. Instrumento de Autoavaliação Graduação Presencial.....	13
2.2. Instrumento de Autoavaliação Graduação EaD.....	19
2.3. Instrumento de Autoavaliação Coord de Polo EaD.....	21
2.4. Instrumento de Autoavaliação Lato Sensu Presencial.....	23
2.5. Instrumento de Autoavaliação Lato Sensu EaD.....	23
2.6. Instrumento de Autoavaliação Stricto Sensu.....	24
2.7. Instrumento de Avaliação do Egresso.....	28
2.8. Instrumento de Autoavaliação dos Funcionários e Gestores	31
3. Desenvolvimento.....	40
3.1. Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	40
3.1.1. Relato Institucional.....	40
3.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional.....	116
3.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas.....	180
3.4. Eixo 4 Políticas de Gestão.....	270
3.5. Eixo 5 Infraestrutura.....	312
4. Análise e Informações Institucionais sobre desenvolvimento.....	376
5. Plano de Ação 7º ciclo avaliativo (2021-2023) CPA UMESP.....	384

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento a periodicidade estabelecida pelo INEP em nota técnica nº 65 de outubro/2014, a CPA informa que este, refere-se ao Relatório Integral de Autoavaliação Institucional - 6º ciclo avaliativo da Universidade Metodista de São Paulo, que compreende o período 2018-2020.

Deste modo, conterà a apresentação da Universidade, dados e informações a respeito de suas práticas educativas e políticas, detalhamento das ações realizadas pela CPA nos anos do ciclo (2018 – 2020), o Relato Institucional e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, além da análise dos resultados da Autoavaliação, originando um diagnóstico Institucional que compreenderá o Plano de ação CPA para o 7º ciclo avaliativo e evidenciará o funcionamento do Programa de Autoavaliação da UMESP.

O relatório integral explicitará ainda o conteúdo dos Relatórios Parciais I e II, entregues ao INEP nos anos 2019 e 2020 respectivamente, em cumprimento ao estabelecido pelo INEP ao 6º ciclo avaliativo – triênio 2018 – 2020.

1.1 Apresentação da Universidade Metodista de São Paulo

A UMESP surgiu em 1938 quando a Igreja Metodista criou a Faculdade de Teologia, objetivando o preparo teológico dos seus líderes e após 32 anos (1970), criou-se o Instituto Metodista de Ensino Superior - IMS, dando início ao oferecimento de cursos na área de Humanas. O ensino se expandiu e depois de duas décadas, iniciou-se o processo de implantação do Projeto Universidade Metodista de São Paulo, que concretizou-se pelo Decreto de 03 de julho de 1997 - DOU de 04/07/1997, credenciamento a Instituição como Universidade Metodista de São Paulo. Em 2009 a Universidade passou pelo processo de credenciamento Institucional e obteve o conceito 4 válido por 10 anos.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO – UMESP

Credenciamento: Decreto de 03/07/97 (D.O.U. 04/ 07/97)

Recredenciamento: Portaria nº 641 de 18/05/12 (D.O.U. 21/05/12) - Processo e-MEC nº 20074775 - recredenciada pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.

Página Internet <http://portal.metodista.br/>

A Universidade Metodista de São Paulo é uma Instituição de Ensino Superior e confessional, que estabelece suas práticas e concepção educativa, afim de evidenciar aspectos fundamentais que demarcam tal identidade. Desta forma, conforme explicito em seu PDI, a UMESP pauta sua dinâmica Institucional nos princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. Procura

formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, conscientes de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista. Para atender a estes princípios o documento “Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista” define as bases norteadoras das ações e direcionamentos estratégicos:

✓ **MISSÃO:**

Participar efetivamente na formação de pessoas para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo, assim, na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos.

✓ **VISÃO**

Ser referência educacional na construção de uma comunidade aprendente reconhecida, nacional e internacionalmente, por práticas de qualidade e relevância social, com ações criativas, empreendedoras e inovadoras.

✓ **VALORES INSTITUCIONAIS**

Desde a fundação das primeiras instituições de ensino vinculadas ao movimento metodista na Inglaterra no século XVIII, em seu projeto educacional, a Igreja Metodista tem como valores essenciais:

- a) desenvolvimento de consciência crítica da realidade, de senso de justiça, da inclusão e da solidariedade nas relações sociais e de trabalho;
- b) prática reflexiva baseada nos fundamentos cristãos;
- c) Inovação e criatividade pautadas na ética para construção e socialização do conhecimento em uma perspectiva cidadã;
- d) democratização da educação superior, com vistas a garantir políticas para o acesso e permanência no ensino superior.

A partir desses valores, as ações são desenvolvidas com base em dois elementos balizadores para a sua implementação:

- **Comunidade Aprendente**, com o propósito de, ao se buscar soluções para os problemas da sociedade, desenvolver metodologias de abordagem dos objetos a serem conhecidos e trabalhados em uma postura em que todos somos aprendizes;
- **Educação por toda a Vida**, que por si só já se define como necessidade do ser humano, que não se completa jamais em seu anseio de crescimento e que, em qualquer área do saber, deverá estar em constante busca de novos conhecimentos e de aprimoramento pessoal e profissional.

✓ **OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

Além dos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96, a UMESP tem por objetivos:

- a) cumprir as diretrizes para a educação estabelecidas pela Igreja Metodista;

- b) participar do processo de desenvolvimento do País, promovendo a educação, a ciência e a cultura, mediante a formação, em nível de excelência, de profissionais nos diferentes campos do conhecimento, bem como da formação do aperfeiçoamento e da especialização de professores- pesquisadores;
- c) fomentar a regionalização de sua atuação, mediante o oferecimento de atividades em áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de assegurar melhor integração da pessoa na sociedade em que vive, proporcionando-lhe uma formação sólida que possibilite entender e participar da resolução dos problemas, de acordo com as exigências do meio socioeconômico;
- d) oferecer à comunidade alternativas de formação permanente e contínua, com apoio em cursos nas áreas científica, tecnológica, cultural e artística, no desenvolvimento de projetos de alcance social e na prestação de serviços;
- e) atuar para a democratização e expansão da educação superior em nível nacional, inclusive, por meio da EaD, com ênfase na qualidade da formação de profissionais, cidadãos competentes e com uma postura crítica e ética para a transformação da realidade social e construção da cidadania.

Com base em seus princípios, atualmente a Universidade dispõe extensa gama de cursos da graduação (bacharel, licenciatura e tecnólogo) e pós-graduação lato e stricto sensu, em diferentes áreas do saber, além de cursos livres. Para execução de suas práticas educacionais, tais cursos e programas estão alocados em 3 campi da Universidade, localizados na cidade da sede da UMESP, a saber:

Campus Rudge Ramos – RR (campus sede) - Rua do Sacramento, 230 – Bairro Rudge Ramos/ São Bernardo do Campo – SP
CPA/ Avaliação Institucional – Telefone (011) 4366.5535

Campus Vergueiro – VG - Av. Senador Vergueiro, 1301 – Centro/ São Bernardo do Campo – SP

Campus Planalto – PL - Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 1000 – Bairro Planalto/ São Bernardo do Campo – SP

Além desses 3 campi em funcionamento, a UMESP conta com um novo campus localizado na cidade de **São José do Rio Preto**, em fase de implantação.

Campus São José do Rio Preto – Em fase de implantação

Polos EaD - É relevante destacar ainda que além dos campi, soma-se a representatividade geográfica da UMESP mais de 60 polos de apoio presencial instalados em todo âmbito nacional. O polo funciona como espaço importante na

intermediação do relacionamento entre o aluno da EAD e Universidade, oferecendo suporte nos aspectos pedagógicos e administrativos.

1.2 Concepção Educativa na UMESP

Para a UMESP estabelecer ações práticas baseadas em sua concepção educativa, em meio a um contexto social marcado pela busca de acúmulo de capital, intensa diferença em condições sociais e econômicas, participação ainda desigual nos processos decisórios das políticas nacionais, entre outros fatores sociais, têm se tornado um verdadeiro desafio. Este cenário tem exigido da Universidade, considerar com seriedade tal contexto, nortear e definir a forma e a qualidade de suas ações educativas, haja vista a responsabilidade da UMESP em formar cidadãos que participem criativamente do processo de enfrentamento dos atuais desafios e dificuldades sociais.

Neste sentido, é de responsabilidade da Universidade considerar as ações que compõem o tripé “conservar, regenerar e criar conhecimentos e saberes que contribuam para a manutenção e o desenvolvimento da vida, na esfera individual e coletiva”. Como uma universidade confessional, dada a sua identidade, a Metodista assume a missão de educar para a competência, a consciência crítica e a solidária frente à situação de exclusão social, adotando coletivamente o desafio de se tornar mais que uma organização, uma comunidade aprendente, acreditando na educação, em todas as suas formas e para todas as idades, com o potencial de transformar realidades, a partir do constante processo de aprendizagem, envolvendo novas tecnologias, de inclusão social, do respeito às diferenças e do exercício pleno da cidadania.

A UMESP considera como objetivo fundamental na educação universitária, propiciar experiências de aprendizagem que implicam, além da instrução, na reinvenção e construção personalizada do conhecimento. Sendo assim, conhecer significa reorganizar a mente, o modo de ver o mundo, as pessoas, as relações e as coisas, resultando na reorganização dos conhecimentos, saberes e informações já adquiridas.

Tal conhecimento, no entanto, se constitui no âmbito das relações sociais, inseridas no espaço e no tempo. Por isso, a Inserção Regional da UMESP se institui muito além da constatação de espaço e localização, mas pressupõe um movimento que implica em estabelecer ações para estreitar o relacionamento com os agentes da região, partilhar o saber adquirido de modo a suprir parte das necessidades da comunidade ao seu entorno e com vistas a sociedade como um todo, dos setores produtivos, públicos e privados, em suas relações interinstitucionais e do meio ambiente.

1.3 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Preocupada com sua demanda interna no sentido de autoconhecimento e reflexão institucional, em 1999 - antes mesmo da instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Universidade Metodista criou o Programa de Autoavaliação Institucional, consolidando-se e conquistando maior reconhecimento e relevância com a determinação legal do INEP, através da lei do SINAES - nº 10.861 de 2004, bem como autonomia com a determinação legal e constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Conforme Programa de Avaliação Institucional da UMESP,

“Diante de tantos desafios, a avaliação institucional surge como um movimento importante, um caminho para a auto-reflexão (...) constitui-se em ganho para a Universidade, pois possibilita o pensar de modo sistemático sobre a natureza da instituição e seu papel na atualidade, conduzindo à busca da coerência entre o que se diz e o que se faz, proporcionando a reflexão sobre a manutenção ou modificação de prioridades” (1999. P.19).

No ano 2019 a CPA passou por um processo de recomposição em virtude da conclusão de curso de graduação e dos programas de pós-graduação por parte dos representantes discentes e do desligamento de alguns colaboradores. O processo de escolha dos novos membros da Comissão, respeitou os critérios estabelecidos no regulamento da CPA, implantado em 2007, bem como a determinação legal do SINAES, quanto o percentual de representação não absoluta de um dos segmentos acadêmicos. Sendo assim, apresentamos abaixo a composição da CPA 2019 com a participação total de 17 membros, sendo: 7 representantes docentes, 4 representantes técnico-administrativos, 5 representantes discentes, sendo 3 da graduação e 2 da pós-graduação stricto sensu e um representante da sociedade civil organizada.

No início de 2021 a previsão é que a Comissão passe por nova recondução, devido a solicitação de desligamento da representante externa às atividades na prefeitura da cidade e a conclusão de curso de 2 representantes discentes da graduação (dezembro de 2020). O último ato administrativo que atualiza a composição da CPA aconteceu recentemente devido a substituição de um docente desligado da UMESP, representante da área de exatas e engenharia. A CPA apresenta sua composição atual, conforme ato administrativo reitoria nº 95/2020.

Talita Bronzin Dominiquini – Rep. técnico administrativa (Coordenação CPA)
Profª Alessandra Maria Sabatine Zambone (Gestão e Direito)
Profª Carla Mazzitelli (Saúde)
Profª Débora de Jesus Bezerra (Licenciaturas)
Profº Nilson Tadashi (Engenharia/Exatas)

Profº Marco Aurelio Bernardes (Tecnologia EAD)
Profº Valéria Calipo (Tecnologia)
Profª Karin Muller (Comunicação)
Iuri Gonçalves Moleirinho – Rep. técnico administrativo - Infraestrutura
Marcelo Milan Gil – Rep. Técnico administrativo EaD
Camila Costa Sanches - Rep. Técnico administrativo Secretaria Acadêmica
Discente – Bruno Lunardi (Gestão e Direito)
Discente - Lucas Moreira da Silva (Teologia)
Discente - Giovanna Papai Gamoeda (Comunicação Social)
Discente - Fabiana Cabrera Silva Santos (Pós graduação Educação)
Discente - Eduardo Nadaletto da Matta (Pós graduação Educação)
Sociedade Civil Organizada - Verônica Gomes dos Santos (Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo).

A CPA da Universidade Metodista compreende que o exercício avaliativo deve incluir todos os agentes e comunidade acadêmica. Desde o levantamento de opinião, ao momento de apresentação e discussão dos resultados. O trabalho da CPA dá-se para que os gestores se apropriem dos resultados da autoavaliação, utilizando-os na condução do planejamento das áreas e sanando as fragilidades apontadas em cada um dos 5 eixos avaliados na Instituição.

“Outro aspecto fundamental desta abordagem autoavaliativa (antecedendo a avaliação externa), é o fortalecimento da autonomia universitária, quando compreendida como um instrumento de alavancagem e o erguimento da capacidade institucional de atingir com plenitude os fins a que se propõe, de identificação de necessidades e implantação de mudanças” (1999. P.20).

1.4 Planejamento de Avaliação Institucional UMESP

São componentes intrínsecos ao Programa de Autoavaliação Institucional da UMESP os processos de Autoavaliação institucional (internos) e os processos de Avaliação Externa, explicitados a seguir.

1.4.1. Avaliação Externa

A Universidade Metodista considera em seu programa os processos e resultados das avaliações externas, trazendo os resultados para análise da gestão curso e apropriação dos resultados para o desenvolvimento de ações de melhoria. São considerados os resultados do ENADE e das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG.

✓ **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**

Anualmente o ENADE acontece para os alunos em situação concluinte, da graduação presencial e EAD aos cursos em formação bacharel, licenciaturas e tecnólogos. Para atender a demanda exigida a relevância do exame, a Avaliação Institucional atua junto à coordenadoria de graduação em assessoria aos coordenadores dos cursos participantes do exame anualmente, assistindo-os e auxiliando-os no processo de conscientização dos alunos a respeito da importância e sensibilização da participação e no trabalho junto aos coordenadores no momento de conhecer o relatório de resultados do ENADE.

✓ **Avaliação de Cursos da Graduação – ACG: visitas *in loco***

A CPA atua junto à coordenadoria de graduação, quando das visitas *in loco*, assessorando os coordenadores de curso, tanto no momento prévio, quanto durante os dias de visitas das comissões do MEC na Universidade. O trabalho da CPA vai além do acompanhamento das visitas, mas em momento posterior a divulgação do relatório final de avaliação do curso, já que em parceria com a área de Avaliação Institucional, a CPA categoriza em estrutura sintética, os indicadores e elementos identificados pelas Comissões como forças e fragilidades e encaminha aos coordenadores dos respectivos cursos para que estes possam analisar o contexto do curso e desenvolver ações de melhorias que visem sanar as fragilidades apontadas pelas Comissões externas e, deste modo, subsidie a gestão dos cursos e sejam consideradas no momento de recondução do PPC.

1.4.2 Autoavaliação Institucional (interna)

Conforme descrito no Programa de Autoavaliação da UMESP “a avaliação institucional surge como um movimento importante, um caminho para a autorreflexão” e, deste modo, ciclicamente a CPA realiza diferentes processos avaliativos, subsidiados por formulários e indicadores específicos, conforme realidade acadêmica e perfis participantes, de acordo com as diferentes modalidades de ensino.

✓ **Autoavaliação Institucional Geral – 5 eixos**

Para alimentar cada ciclo avaliativo, a partir da perspectiva global das dimensões, a CPA dispõe a uma parte da comunidade acadêmica a Autoavaliação Institucional Geral. O formulário da Avaliação Geral abrange questões referentes aos 5 eixos, conforme determina o instrumento de avaliação externa 2017. Participam do processo de Autoavaliação Geral dos 5 eixos as seguintes modalidades e perfis.

Graduação Presencial

Participantes: Alunos, docentes, coordenadores dos cursos e diretores dos campi;

Graduação EAD

Participantes: Alunos, docentes (temáticos e auxiliares), coordenadores dos cursos e coordenadores de polo;

Pós-graduação Stricto Sensu

Participantes: Alunos, docentes, coordenadores dos cursos e diretores dos campi;

✓ **Avaliação das Práticas Pedagógicas - APP**

Com o intuito de favorecer a gestão dos cursos, a CPA realiza periodicamente a Avaliação das Práticas Pedagógicas – APP, cujo foco é o acompanhamento da atuação docente e das turmas durante a aula, já que na APP o aluno pode se autoavaliar e avaliar a atuação docente em cada módulo cursado e, em contrapartida, o docente pode se autoavaliar em cada módulo e avaliar a atuação de cada turma.

Graduação Presencial

Participantes: Alunos e docentes;

Os docentes da graduação EAD, lato e stricto sensu também são avaliados, contudo não há uma vinculação nominal, individual. Nesses processos avaliativos, os docentes têm sua atuação avaliada, a partir da percepção geral da “atuação docente”, seguido de um espaço aberto no qual o aluno pode descrever sobre algum docente específico. Até o ano 2017 os alunos do lato sensu presencial também participavam desta avaliação, contudo em virtude da mudança de modelo de avaliação na modalidade foi sugerida um

✓ **Autoavaliação do curso**

Trata-se de uma avaliação focada no curso, que subsidia a gestão dos coordenadores. Esta avaliação envolve aspectos relacionados ao ensino, infraestrutura e atendimento ao aluno e é destinada especialmente aos cursos de pós-graduação lato sensu – presencial e EAD.

Pós-Graduação Lato sensu Presencial

Participantes: Alunos

Pós-Graduação Lato Sensu EAD

Participantes: Alunos

✓ **Avaliação do Egresso**

A Avaliação do Egresso disponibiliza um formulário eletrônico aos participantes para identificar “o perfil do aluno egresso, avaliar o curso sob a perspectiva de um aluno formado que está atuando no mercado, mapeamento profissional do aluno e perspectiva de futuro”. Participam da Avaliação do Egresso os ex-alunos, formados nos últimos 3 anos.

✓ **Autoavaliação dos funcionários e gestores**

A Autoavaliação realizada com os funcionários administrativos, acadêmico-administrativos e gestores, considera os elementos e indicadores do instrumento de avaliação externa, bem como demanda de interesse da própria Universidade a respeito de suas práticas. Participam todos os colaboradores e gestores diretamente ligados a mantida.

É relevante salientar que em consonância ao sentido de fomentar a autoanálise e reflexão institucional a UMESP não utiliza a autoavaliação institucional como instrumento de punição ou premiação, conforme próprio Programa descreve.

2. METODOLOGIA

Para a execução do programa de Autoavaliação Institucional da UMESP a CPA utiliza uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, por meio de um questionário eletrônico que dispõem questões vinculadas a indicadores, agrupados em cinco grandes eixos avaliativos – determinados pelo INEP. Com esta estrutura os instrumentos avaliativos buscam o levantamento de diferentes percepções a respeito da realidade Institucional para então estabelecer um diagnóstico e um “plano de ação” de melhoria Institucional.

Conforme detalhado no Planejamento Estratégico da CPA, em composição ao 6º ciclo avaliativo, que corresponde ao período 2018-2020, a CPA definiu a realização da Autoavaliação Institucional Geral incluindo 7 processos:

- ✚ **Autoavaliação Institucional Geral na Graduação Presencial**
- ✚ **Autoavaliação Institucional Geral na Graduação EAD**
- ✚ **Autoavaliação Institucional Geral na Pós-graduação Stricto Sensu**
- ✚ **Autoavaliação Lato Sensu Presencial**
- ✚ **Autoavaliação Lato Sensu EAD**
- ✚ **Avaliação do Egresso**
- ✚ **Autoavaliação Institucional dos Funcionários**

Para tanto, a CPA adequou os instrumentos de avaliação disponibilizados em cada processo baseando-se no documento “instrumento de avaliação externa do INEP (2017)” e a partir de demandas internas. O momento de aperfeiçoamento dos instrumentos demandou o trabalho coletivo da CPA, detalhado no capítulo 3 “Desenvolvimento - Eixo 1”, que explicita todas as ações desenvolvidas no ciclo pela CPA. A seguir a CPA apresenta cada instrumento e os respectivos participantes das avaliações.

2.1 Instrumento de Autoavaliação Institucional Geral – Graduação Presencial 2019

Perfil participante - Alunos, docentes, coordenadores dos cursos e diretores de campus.

INDICADOR	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	AL	PR	Coord.	Diretor
	TENHO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO/MOBILIDADE DA UNIVERSIDADE?	X	X	X	

APOIO AO ALUNO – ATENDIMENTO	O OFERECIMENTO DE AÇÕES DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO (INTERNACIONAL) INCLUI MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X			
	O OFERECIMENTO DE AÇÕES DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO (INTERNACIONAL) INCLUI AS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO?		X	X	X
	A CENTRAL DE ESTÁGIO “METÔ CARREIRAS” FACILITA O ACESSO AS VAGAS DISPONÍVEIS NO MERCADO, EM MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X			
	O ATENDIMENTO NA SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO (DIRETORIA DO CAMPUS) É SATISFATÓRIO?	X	X		
	OS SERVIÇOS PRESTADOS AO ALUNO NO ATENDIMENTO VIA CHAT E TELEFÔNICO SÃO SATISFATÓRIOS?	X			
	OS SERVIÇOS PRESTADOS AO ESTUDANTE VETERANO, PELA CENTRAL DE ATENDIMENTO PRESENCIAL, SÃO SATISFATÓRIOS?	X		X	
	OS SERVIÇOS PRESTADOS AO ESTUDANTE CALOURO, NO MOMENTO DE MATRÍCULA NA UNIVERSIDADE, SÃO SATISFATÓRIOS?	X		X	
	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REFERENTE A BOLSA DE ESTUDOS SÃO SATISFATÓRIOS?	X	X	X	X
	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REFERENTE AO FINANCEIRO (BOLETOS, FINANCIAMENTO, DÉBITO E DIFERENTES FORMAS DE PAGAMENTO) SÃO SATISFATÓRIOS?	X	X	X	X
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PARA O DESENVOLVIMENTO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS SÃO CONSIDERADOS OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?				X
	OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO CURSO?	X	X	X	
	OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SÃO DISCUTIDOS COM OS ALUNOS?	X			
	QUAIS AÇÕES VOCÊ SUGERE PARA A DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DESTA AVALIAÇÃO?	X	X	X	X
	OS RESULTADOS DO ENADE CONTRIBUEM PARA MELHORIA/APRIMORAMENTO DOS CURSOS?		X	X	x
BIBLIOTECA	O ATENDIMENTO NA RECEPÇÃO DA BIBLIOTECA É SATISFATÓRIO	X	X		
	O ACERVO DA BIBLIOTECA ESTÁ DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES DO PLANO DE ENSINO	X	X	X	
	O ESPAÇO DESTINADO AO ESTUDO INDIVIDUAL E EM GRUPO NA BIBLIOTECA É SATISFATÓRIO	X	X		
	O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SALA DE ESTUDO, NA PARTE EXTERNA DA BIBLIOTECA, É SATISFATÓRIA	X	X		
	OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA, DISPONIBILIZADOS ON LINE PARA RESERVAS, RENOVAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO SÃO SATISFATÓRIOS	X	X		
COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	UTILIZO O “FALE CONOSCO” NO PORTAL DA METODISTA PARA INDICAR MELHORIAS OU FAZER SUGESTÕES E CRÍTICAS?	X			
	EM SUA PERCPÇÃO, O PORTAL METODISTA DIVULGA AS INFORMAÇÕES RELEVANTES A RESPEITO DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE EXTERNA?	X	X	X	X
	OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA (MURAI, IMPRESSOS, EMAIL MARKETING, PORTAL E REDES SOCIAIS) MANTÊM-ME INFORMADO SOBRE AS ATIVIDADES/AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE	X	X	X	X
	EU RETORNARIA A UNIVERSIDADE METODISTA PARA PARTICIPAR DE ATIVIDADES/CURSOS VISANDO A CONTINUIDADE DA MINHA FORMAÇÃO, APÓS CONCLUIR A GRADUAÇÃO	X			
	APÓS A CONCLUSÃO DO SEU CURSO, QUAIS AÇÕES FAVORECERIAM SUA APROXIMAÇÃO COM A UNIVERSIDADE?	X			
	AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO ATENDEM AS EXIGÊNCIAS DA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X	X	X	
	TENHO CONHECIMENTO DE PROGRAMAS DE MONITORIA OFERECIDO PARA O CURSO?	X	X	X	

ENSINO	O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC (MONOGRAFIA/PROJETO EXPERIMENTAL E OUTROS) POSSIBILITA A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO CURSO?	X	X	X	
	A ESCOLHA DAS TEMÁTICAS MINISTRADAS NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL/EAD É ADEQUADA?		X	X	
	A MODALIDADE EAD/SEMIPRESENCIAL GARANTE O APRENDIZADO DO ALUNO?		X		
	EM SUA OPINIÃO, O QUE FAVORECERIA A APROXIMAÇÃO DO EGRESSO COM A UNIVERSIDADE?		X	X	X
	O ATENDIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DAS CLÍNICAS/ACADEMIA/ESTÚDIOS É SATISFATÓRIO NAS AULAS PRÁTICAS?			X	
	A QUANTIDADE DE TÉCNICOS NOS LABORATÓRIOS/ESTÚDIOS SUPRE AS NECESSIDADES DAS AULAS PRÁTICAS?			X	
	O NÚMERO DE ALUNOS NAS AULAS DE LABORATÓRIO É ADEQUADO ÀS ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS PROFESSORES?			X	
	O CURSO REALIZA A AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO		X	X	X
	A RECENTE ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS - PPCs CONTRIBUIU PARA A MELHORIA NO/S CURSO/S?			X	X
	A UNIVERSIDADE OFERECE PRÁTICAS DE NIVELAMENTO (EX. OFICINAS PORTUGUÊS/MATEMÁTICA) DE MODO A INCLUIR OS ALUNOS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM	X	X	X	X
	A UNIVERSIDADE OFERECE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO PARA AUXILIAR OS ALUNOS COM DIFICULDADES DIVERSAS (COMPORTAMENTAIS/PEDAGÓGICAS)	X	X	X	X
	O PROJETO DE AÇÃO PROFISSIONAL PAP E PROJETO INTERDISCIPLINAR - PI, POSSIBILITAM A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO CURSO?	X			
	AS PRÁTICAS DA UNIVERSIDADE PARA O APOIO ACADÊMICO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (FÍSICA, INTELLECTUAL, DISLEXIA, AUTISMO E SUPERDOTADOS) SÃO SATISFATÓRIAS?	X	X	X	X
	O ATENDIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DAS CLÍNICAS/ACADEMIA/ESTÚDIOS É SATISFATÓRIO NAS AULAS PRÁTICAS?	X	X		
	A QUANTIDADE DE TÉCNICOS NOS LABORATÓRIOS/ESTÚDIOS SUPRE AS NECESSIDADES DAS AULAS PRÁTICAS?	X	X		
	O NÚMERO DE ALUNOS NAS AULAS DE LABORATÓRIO É ADEQUADO ÀS ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS PROFESSORES?	X	X		
GESTÃO	SINTO-ME REPRESENTADO NO COLEGIADO DO CURSO E TENHO CONHECIMENTO DAS DECISÕES TOMADAS?	X	X		
	A COORDENAÇÃO ATENDE AS DEMANDAS DO CURSO (RELAÇÃO COM PROFESSOR E ALUNO, DEVOLUTIVA ÀS SOLICITAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DO CORPO DOCENTE, ENTRE OUTROS)?	X	X		X
	ATENDO AS DEMANDAS DO CURSO (RELAÇÃO COM PROFESSOR E ALUNO, DEVOLUTIVA ÀS SOLICITAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DO CORPO DOCENTE, ENTRE OUTROS)?			X	
	OS CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA SÃO CLAROS		X	X	X
	OS PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAIS CONSIDERAM A AUTONOMIA DAS UNIDADES ACADÊMICAS PARA A TOMADA DE DECISÕES			X	X
	OS REPRESENTANTES DE TURMA EXERCEM A LIDERANÇA, FACILITANDO A DINÂMICA ENTRE A TURMA E A INSTITUIÇÃO, APRESENTANDO AS DEMANDAS A COORDENAÇÃO E OFERECE FEEDBACK AOS COLEGAS DE CLASSE	X		X	
	A ATUAÇÃO DA DIREÇÃO DO CAMPUS É ADEQUADA		X	X	X
	A SECRETARIA ACADÊMICA AUXILIA NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO CURSO			X	X

	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DISPONÍVEIS AOS COORDENADORES DE CURSO SÃO SATISFATÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO COM QUALIDADE?			X	X
IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS	OS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS PELA UNIVERSIDADE DA METODISTA "PROJETO RONDON, QUILOMBO, COMUNIDADE PADRE PIO, AGÊNCIAS DE CONSULTORIA, ENTRE OUTROS", PROMOVEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA REGIONAL	X	X	X	X
	A UNIVERSIDADE PROMOVE ATIVIDADES/EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS (EXPOSIÇÕES, CORAL E FEIRAS), COM A PARTICIPAÇÃO DE SUA COMUNIDADE?	X	X	X	
	O CURSO ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA, NAS ATIVIDADES OFERECIDAS (AGÊNCIAS, CLÍNICAS, ENTRE OUTROS)?	X	X	X	
INFRAESTRUTURA	A LIMPEZA NOS ESPAÇOS E INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE É SATISFATÓRIA	X	X	X	X
	A SINALIZAÇÃO DO CAMPUS INDICA ADEQUADAMENTE OS DIFERENTES ESPAÇOS INTERNOS?	X	X	X	X
	O ESPAÇO/INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SECRETARIA DO CURSO É SATISFATÓRIO?	X	X	X	X
	A SALA DOS PROFESSORES É ADEQUADA		X	X	
	A POLÍTICA DE ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ATENDE ÀS DEMANDAS DO CURSO			X	X
	AS SALAS DE AULA, DO EDIFÍCIO DO COLÉGIO, SÃO ADEQUADAS?	X	X	X	
	CONSIDERO MUITO IMPORTANTE QUE A MAIORIA DAS AULAS, DO CURSO, SEJAM CONCENTRADAS, EM ÚNICO PRÉDIO, TRAZENDO SENTIMENTO DE "PERTENÇA"?	X	X		
	A UNIVERSIDADE VIABILIZA EM SUAS INSTALAÇÕES A ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	X	X	X	X
	O WI FI DISPONÍVEL NA UNIVERSIDADE É ADEQUADO A DEMANDA?	X	X	X	X
	OS AUDITÓRIOS ATENDEM AS DEMANDAS TECNOLÓGICAS E DE ACESSIBILIDADE?	X	X	X	X
	A CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO, PINTURA E VENTILAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE É SATISFATÓRIA	X	X	X	X
	A LIMPEZA NOS SANITÁRIOS É SATISFATÓRIA	X	X	X	
	A SEGURANÇA DENTRO DO CAMPUS É SATISFATÓRIA?	X	X	X	X
	A QUALIDADE DOS ALIMENTOS NAS LANCHONETES É SATISFATÓRIA?	X	X	X	
	A LIMPEZA, A ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO SÃO ADEQUADAS?	X	X	X	
MISSÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	A METODISTA TEM COMO MISSÃO "PARTICIPAR EFETIVAMENTE NA FORMAÇÃO DE PESSOAS, PARA A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA SOLIDARIEDADE, CONTRIBUINDO ASSIM NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, BASEADA EM PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS". NA SUA OPINIÃO, AS ATIVIDADES REALIZADAS PELA METODISTA ESTÃO CONDIZENTES COM SUA MISSÃO	X	X	X	X
	AS DISCIPLINAS ELETIVAS/ DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS (LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO, ÉTICA CRISTÃ NO MUNDO CONTEMPORÂNEO, ENTRE OUTRAS) CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS	X	X	X	X
PESQUISA E EXTENSÃO	HÁ APOIO INSTITUCIONAL PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA	X	X	X	X
	O CURSO OFERECE POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA	X	X	X	
	O CURSO OFERECE POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS/AÇÕES DE RELAÇÕES COM A SOCIEDADE (EXTENSÃO)?	X	X	X	
	O CURSO OFERECE ESPAÇOS/EVENTOS PARA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS?	X	X	X	

	OS CRITÉRIOS ADOTADOS PELA UNIVERSIDADE PARA PRIORIZAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ASSEGURAM EQUIDADE DE TODAS AS ÁREAS DO SABER		X	X	X
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos do módulo/disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto de aula, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa do módulo/disciplina, divulgado pelo professor no SIGA e discutido em sala de aula, além da coerência entre o previsto no plano do módulo/disciplina e o realizado pelo professor. A partir desta definição, avalie em cada módulo/disciplina, se o planejamento do ensino é satisfatório	X			
	O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos do módulo/disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto de aula, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa do módulo/disciplina, divulgado pelo professor no SIGA e discutido em sala de aula, além da coerência entre o previsto no plano do módulo/disciplina e o realizado pelo professor. A partir desta definição, considero que planejo de forma satisfatória o/s módulo/s/disciplina/s, que Ministro		X		
	A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos, a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição avalie, em cada um dos módulos/disciplina que você cursa, se a didática é satisfatória	X			
	A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos; a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição, considero que a didática por mim adotada no(s) módulo(s)/disciplina que ministro é adequada		X		
	Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou conteúdos de seu módulo e os demais ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de um módulo/disciplina ou do curso. A partir desta definição, avalie se o professor busca a interdisciplinaridade entre o seu módulo/disciplina com os demais módulo/disciplina do curso de maneira satisfatória	X			
	Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou conteúdos de seu módulo e os demais ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de um módulo/disciplina ou do curso. A partir desta definição, considero que estabeleço ações que favorecem a interdisciplinaridade no/s módulo/s/ disciplinas que ministro		X		
	A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessário a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, indique se o processo avaliativo, em cada um dos módulos/disciplinas, ocorre de forma satisfatória	X			

A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessário a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros, devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, considero que desenvolvo com adequação o processo avaliativo nos módulo/s/ disciplina que ministro		X		
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: No processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, avalie, em cada um dos módulos que você cursa, se os docentes contribuem para que esta relação ocorra de maneira satisfatória	X			
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: no processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, considero que estabeleço relacionamento adequado com meus alunos no/s módulo/s/ disciplinas que Ministro		X		
PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO MÓDULO/DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente em aula, participando em discussões, lendo o material indicado e realizando as atividades. A partir desta definição considero o meu envolvimento em cada módulo/disciplina satisfatório	X			
PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO MÓDULO/DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente em aula, participando em discussões, lendo o material indicado e realizando as atividades. A partir desta definição avalie, em cada um dos módulos/disciplinas que você ministra, se a contribuição dos alunos de cada turma é satisfatória		X		
As PRÁTICAS ORIENTADAS/SUPERVISIONADAS integram a formação pessoal e profissional. Para viabilizar esta formação é necessário que os alunos sejam informados sobre as regras para a realização destas práticas, os aspectos éticos neles envolvidos e as formas como o seu desempenho será avaliado. A partir desta perspectiva, considero que as orientações que recebo são Satisfatórias	X			
As PRÁTICAS ORIENTADAS/SUPERVISIONADAS integram a formação pessoal e profissional. Para viabilizar esta formação é necessário que os alunos sejam informados sobre as regras para a realização destas práticas, os aspectos éticos neles envolvidos e as formas como o seu desempenho será avaliado. A partir desta perspectiva, considero que forneço essa capacitação de maneira Satisfatória		X		
A SUPERVISÃO/ORIENTAÇÃO de atividades práticas envolve o compartilhamento das experiências individuais adquiridas no exercício prático e é orientada/supervisionada pelo docente que integra a teoria e prática e amplia o conhecimento teórico e técnico. A partir desta perspectiva considero que a condução das atividades práticas, pelo meu supervisor/orientador, é satisfatória	X			

	A SUPERVISÃO/ORIENTAÇÃO de atividades práticas envolve o compartilhamento das experiências individuais adquiridas no exercício prático e é orientada/supervisionada pelo docente que integra a teoria e prática e amplia o conhecimento teórico e técnico. A partir desta perspectiva considero que conduzo este processo de maneira satisfatória		X		
SUPORTE TECNOLÓGICO AS ATIVIDADES DE ENSINO	A QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DOS ESTÚDIOS/LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO É SATISFATÓRIA?	X	X		
	A QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA É SATISFATÓRIA?	X	X	X	X
	A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS/SOFTWARES DAS SALAS MULTIMÍDIA É SATISFATÓRIA?	X	X	X	
	A QUANTIDADE DOS EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA É SATISFATÓRIA?	X	X	X	X
	A QUANTIDADE DOS EQUIPAMENTOS/MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NO ESTÚDIOS/LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO É SATISFATÓRIA?	X	X		
	O LOGOS/SIGA ATENDEM SATISFATORIAMENTE AS ATIVIDADES DE APOIO ACADÊMICO?		X	X	X
	O SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – SAU, ATENDIMENTO DE MANEIRA EFICIENTE, MINHAS DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS (SIGA/PRAXIS/LOGOS/PORTAL)?	X	X	X	X
	O USO DO SIGA CONTRIBUI PARA APRIMORAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	X	X	X	
SUPORTE INSTITUCIONAL PARA DESEMPENHO DA FUNÇÃO	O REGIME DE TRABALHO FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		X	X	X
	O PROGRAMA PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL (ATUALIZO 3.0) PROMOVE O SEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL		X		
	O AMBIENTE DE TRABALHO NA METODISTA FAVORECE O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		X	X	X
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	AS POLÍTICAS DA METODISTA VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA ME DÃO SEGURANÇA QUANTO A LONGEVIDADE DA UNIVERSIDADE		X	X	X
	O ORÇAMENTO INSTITUCIONAL É CONSTRUÍDO A PARTIR DO PDI E DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?				X
	EM SUA PERCEPÇÃO, QUAL O IMPACTO DO CENÁRIO INSTITUCIONAL ATUAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU TRABALHO?		X	X	X

2.2 Instrumento de Autoavaliação Institucional Geral – Graduação EAD 2019

Perfil participante - Alunos, docentes temáticos, docentes auxiliares e coordenadores dos cursos.

INDICADOR	QUESTÕES GRADUAÇÃO EAD	ALUNO	COORD. CURSO	PROF. AUXILIAR	PROF. TEMÁTICO
APOIO AO ALUNO - ATENDIMENTO	MEUS PROBLEMAS ACADÊMICOS (DECLARAÇÕES, PLA, MATRÍCULAS, HISTÓRICOS ENTRE OUTROS) SÃO RESOLVIDOS SATISFATORIAMENTE, QUANDO SOLICITADOS VIA PORTAL DO ALUNO?	X			
	MINHAS QUESTÕES FINANCEIRAS (2ª VIA DE BOLETOS, PARCELAMENTOS, DOCUMENTOS ENTRE OUTROS) SÃO RESOLVIDAS SATISFATORIAMENTE, QUANDO SOLICITADAS VIA PORTAL DO ALUNO?	X			
	RECEBO ORIENTAÇÕES ADEQUADAS NA SEDE PARA RESOLUÇÃO DE MEUS PROBLEMAS, QUANDO UTILIZO OS SERVIÇOS 0800 OU CHAT?	X			

	RECEBO INFORMAÇÕES ADEQUADAS NO POLO PARA ENCAMINHAMENTO DAS MINHAS OCORRÊNCIAS ACADÊMICAS (INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS)?	X			
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TENHO CONHECIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE?	X	X	X	X
	OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SÃO DISCUTIDOS E DIVULGADOS?	X	X	X	X
	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO CURSO/POLO?	X	X	X	X
COMUNICAÇÃO - INTERNA E EXTERNA	EM SUA PERCEPÇÃO, O PORTAL METODISTA DIVULGA AS INFORMAÇÕES RELEVANTES A RESPEITO DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE EXTERNA?	X	X	X	X
	OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO (INFORMAÇÕES NA SALA DO CURSO, EMAIL MARKETING, PORTAL, GRUPO NO WHATS APP, REDES SOCIAIS E POLO DE APOIO PRESENCIAL) MANTÊM-ME INFORMADO SOBRE AS ATIVIDADES/AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE?	X	X	X	X
MISSÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	A METODISTA TEM COMO MISSÃO "PARTICIPAR EFETIVAMENTE NA FORMAÇÃO DE PESSOAS, PARA A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA SOLIDARIEDADE, CONTRIBUINDO ASSIM NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, BASEADA EM PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS". NA SUA OPINIÃO, AS ATIVIDADES REALIZADAS PELA METODISTA ESTÃO CONDIZENTES COM SUA MISSÃO?	X	X	X	X
	AS DISCIPLINAS ELETIVAS/ DE FORMAÇÃO GERAL (CIDADANIA E MUNDO GLOBAL E ÉTICA CRISTÃ NO MUNDO CONTEMPORÂNEO) CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS?	X	X	X	X
ENSINO	AS AULAS DE ACOLHIMENTO, NO INÍCIO DO SEMESTRE, FAVORECEM MINHA COMPREENSÃO A RESPEITO DA DINÂMICA DO CURSO?	X			
	A UNIVERSIDADE OFERECE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X			
	A UNIVERSIDADE OFERECE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS DIFERENTES ÁREAS DE FORMAÇÃO?		X	X	X
	A UNIVERSIDADE OFERECE OPORTUNIDADE PARA O ENVOLVIMENTO EM ATIVIDADES JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO COMO RONDON, MONDÓ, AGÊNCIAS DE CONSULTORIA ENTRE OUTROS)?	X	X	X	X
	OS ESTÁGIOS (OBRIGATÓRIO OU NÃO OBRIGATÓRIO) PERMITEM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS À PROFISSÃO?	X	X	X	X
	O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC POSSIBILITA A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO CURSO?	X		X	X
	OS PROJETOS: PAP (PROJETO DE AÇÃO PROFISSIONAL) E PI (PROJETO INTERDISCIPLINAR) POSSIBILITAM A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO CURSO?	X		X	X
	TENHO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO/MOBILIDADE ESTUDANTIL?	X			
	O OFERECIMENTO DE PROGRAMA DE INTERCÂMBIO (MOBILIDADE ACADÊMICA) CONSIDERA MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X			
	O OFERECIMENTO DE PROGRAMA DE INTERCÂMBIO (MOBILIDADE ACADÊMICA) CONSIDERA AS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO?		X	X	X
	AS PRÁTICAS DE NIVELAMENTO (OFICINAS DE INCLUSÃO PEDAGÓGICA) FAVORECEM O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM?	X		X	X
	TENHO CONHECIMENTO DO ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO QUE AUXILIA OS ALUNOS COM DIFICULDADES DIVERSAS (COMPORTAMENTAIS/PEDAGÓGICAS)?	X		X	X
	OS CONTEÚDOS MINISTRADOS NAS AULAS SÃO RELEVANTES PARA MINHA FORMAÇÃO?	X			
	A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO ATENDE AS NECESSIDADES DA MINHA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL?	X		X	X
	A RECENTE ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS - PPCs CONTRIBUIU PARA A MELHORIA NO CURSO?		X		
	A INTERAÇÃO ENTRE OS PROFESSORES CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO CURSO?			X	X
	OS TUTORIAIS DISPONÍVEIS NO MOODLE AUXILIAM A NAVEGAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA?	X		X	X

ENSINO- APRENDIZAGEM	A TELEAULA E A WEB AULA CONTRIBUEM PARA MINHA APRENDIZAGEM?	X			
	A INTERAÇÃO AO VIVO CONTRIBUI PARA MEU APRENDIZADO?	X			
	A INTERAÇÃO AO VIVO CONTRIBUI PARA O APRENDIZADO DO ALUNO?		X	X	X
	A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (ASSESSORIA PEDAGÓGICA/PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS) FAVORECE A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CURSOS?		X	X	X
	O SUPORTE DA EQUIPE DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS ATENDE AS DEMANDAS DO PROCESSO EDUCATIVO?		X	X	X
	OS VÍDEOS AULA POSTADOS NO AVA CONTRIBUEM PARA O MEU APRENDIZADO?	X			
	O LEITURA ATIVA DO CURSO FAVORECE O APROFUNDAMENTO DOS CONTEÚDOS?	X			
	AS ATIVIDADES PROPOSTAS NO LEITURA ATIVA SÃO COERENTES COM A CARGA HORÁRIA SEMANAL PLANEJADA?	X			
GESTÃO	ESTOU SATISFEITO COM AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA EQUIPE DE RELACIONAMENTO COM POLOS?		X	X	X
	ESTOU SATISFEITO COM OS MECANISMOS DE TOMADA DE DECISÕES DA UNIVERSIDADE, EM RELAÇÃO A EAD?		X	X	X
	AS ATIVIDADES QUE DESEMPENHO REGULARMENTE SÃO COMPATÍVEIS COM AS ATRIBUIÇÕES DE MINHA FUNÇÃO?		X	X	X
	OS CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA NOS CURSOS EAD SÃO CLAROS?		X	X	X
	O SUPORTE DA ÁREA DE RELACIONAMENTO COM POLOS REALIZA AS MEDIAÇÕES ENTRE O ALUNO E A UNIVERSIDADE?		X	X	X
	A COORDENAÇÃO DO CURSO AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DE MINHAS ATIVIDADES DE FORMA ADEQUADA E ME ORIENTA NAS QUESTÕES GERAIS DO CURSO?	X		X	X
	A COORDENAÇÃO DO CURSO ACOMPANHA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM?			X	X
	EU ACOMPANHO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO?		X		
	A COORDENAÇÃO DO CURSO PROMOVE REUNIÕES ENTRE OS PROFESSORES?			X	X
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	O PROFESSOR AUXILIAR/TUTOR DEMONSTRA CONHECIMENTO DO CONTEÚDO DO CURSO?	X			
	OS PROFESSORES ACOMPANHAM MINHA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM?	X			
	ACOMPANHO A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM?			X	X
	OS PROFESSORES ENVIAM AS DEVOLUTIVAS DOS TRABALHOS/EXERCÍCIOS/PROVAS NOS PRAZOS APRESENTADOS NAS PROPOSTAS AVALIATIVAS?	X			
	DOU DEVOLUTIVA DOS TRABALHOS/EXERCÍCIOS/PROVAS AOS ALUNOS NOS PRAZOS APRESENTADOS NAS PROPOSTAS AVALIATIVAS?			X	X
	OS PROFESSORES RESPONDEM MINHAS MENSAGENS/SOLICITAÇÕES EM TEMPO HÁBIL (24 HORAS ÚTEIS)?	X			
	RESPONDO AS MENSAGENS/SOLICITAÇÕES DOS ALUNOS, EM TEMPO HÁBIL (24 HORAS ÚTEIS)?			X	X
	OS FEEDBACKS (COMENTÁRIOS DO PROFESSOR AUXILIAR/TUTOR) DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS, DESENVOLVIDAS NO CURSO, CONTRIBUEM PARA MEU APRENDIZADO?	X			
	AVALIE SUA EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.	X			
	PROCURO COMPLEMENTAR MEUS ESTUDOS COM LEITURAS E PESQUISAS, ALÉM DO PROPOSTO NO LEITURA ATIVA?	X			
SUPORTE INSTITUCIONAL PARA DESEMPENHO DA FUNÇÃO	O AMBIENTE ORGANIZACIONAL (ESPAÇO FÍSICO) FAVORECE O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL?		X	X	X
	A CAPACITAÇÃO QUE RECEBO NA METODISTA É ADEQUADA ÀS MINHAS FUNÇÕES?		X	X	X
	RECEBO ORIENTAÇÕES ADEQUADAS QUANDO SOLICITO ATENDIMENTO TÉCNICO PELO SUPORTE.MOODLE@METODISTA.BR?	X	X	X	X
	O USO DO MOODLE É ADEQUADO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM?	X	X	X	X
	A FORMA COMO ESTÁ ORGANIZADO O MOODLE FAVORECE A NAVEGAÇÃO?	X	X	X	X

INFRAESTRUTURA	O CURSO INDICA LIVROS DA BIBLIOTECA VIRTUAL?	X			
	CONSIGO LOCALIZAR FACILMENTE O LIVRO INDICADO PELO CURSO NA BIBLIOTECA VIRTUAL?	X		X	X
	O ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO (SAU) ATENDE AS DEMANDAS TECNOLÓGICAS?		X	X	X
	AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS (ESPAÇO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E EQUIPAMENTOS) DAS TELESSALAS E LABORATÓRIOS DO POLO SÃO SATISFATÓRIAS?	X			
	AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS (ESPAÇO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E EQUIPAMENTOS) NO EDIFÍCIO TETA SÃO SATISFATÓRIAS?		X	X	X
	AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS (ESPAÇO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E EQUIPAMENTOS) DOS ESTÚDIOS SÃO SATISFATÓRIAS?		X	X	X

2.3 Instrumento de Autoavaliação Institucional – Coord de polo EAD 2019

Perfil participante – Coordenadores de polo

INDICADOR	QUESTÕES – COORD DE POLO EAD
EQUIPAMENTOS E SUPORTE ÀS ATIVIDADES DE ENSINO	AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS (ESPAÇO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E EQUIPAMENTOS) DAS TELESSALAS E LABORATÓRIOS DO POLO SÃO SATISFATÓRIAS
	O ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO (SAU) É SATISFATÓRIO
	O SUPORTE DA ÁREA DE RELACIONAMENTO COM POLOS É ADEQUADO
	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO OFERECIDAS PELO POLO PARA O MONITOR SÃO SATISFATÓRIAS
	O MONITOR NO POLO DEMONSTRA CONHECER OS PLANEJAMENTOS E PROPOSTAS DE ATIVIDADES DO CURSO, FORMAS DE AVALIAÇÃO, EXIGÊNCIAS RELATIVAS A ESTÁGIO E ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO
	O MONITOR NO POLO É PONTUAL
	O MONITOR NO POLO MANTÉM A ORDEM NAS TELEAULAS E AULAS-ATIVIDADE
	O MONITOR NO POLO FAVORECE A INTERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS
APOIO AO ALUNO – ATENDIMENTO	PERCEBO QUE OS ALUNOS DO POLO RECEBEM ORIENTAÇÕES ADEQUADAS QUANDO SOLICITAM ATENDIMENTO TÉCNICO PELO SUPORTE.MOODLE@METODISTA.BR E SUPORTE.COLLABORATE@METODISTA.BR
	S SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECRETARIA ACADÊMICA (SOLICITAÇÕES, DEVOLUTIVAS, DIPLOMAS, PARECER ACADÊMICO, DOCUMENTOS) SÃO SATISFATÓRIOS
	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REFERENTE À CONCESSÃO DE BOLSAS (DE ESTUDOS E SOCIAL) SÃO SATISFATÓRIOS
	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REFERENTE AO FINANCEIRO (BOLETOS, FINANCIAMENTO, DÉBITO E DIFERENTES FORMAS DE PAGAMENTO) SÃO SATISFATÓRIOS
GESTÃO	A COORDENAÇÃO DO CURSO AUXILIA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
	A COORDENAÇÃO DO CURSO AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DE MINHAS ATIVIDADES DE FORMA ADEQUADA E ME ORIENTA NAS QUESTÕES GERAIS DO CURSO
	AS ATIVIDADES QUE DESEMPENHO REGULARMENTE SÃO COMPATÍVEIS COM AS ATRIBUIÇÕES DE MINHA FUNÇÃO
	A ÁREA DE RELACIONAMENTO COM POLOS REALIZA AS MEDIAÇÕES ENTRE ALUNO E UNIVERSIDADE SATISFATORIAMENTE
SUPORTE INSTITUCIONAL PARA DESEMPENHO DA FUNÇÃO	A CAPACITAÇÃO QUE RECEBO NA METODISTA É ADEQUADA ÀS MINHAS FUNÇÕES
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO CURSO/POLO
COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	O PORTAL METODISTA DIVULGA AS INFORMAÇÕES RELEVANTES A RESPEITO DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE EXTERNA
	ESTOU SATISFEITO COM AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA EQUIPE DE RELACIONAMENTO COM OS POLOS

CONCLUSÃO	DEIXE SEU COMENTÁRIO ABAIXO - ELOGIOS, CRÍTICAS E, ESPECIALMENTE, SUGESTÕES PARA MELHORIA DE NOSSOS PROCESSOS!
-----------	--

Ao término de cada indicador, disponibilizamos aos coordenadores de polo, um espaço aberto para considerações.

A autoavaliação Institucional, realizada por coordenadores de polo EAD, não foi realizada via PRAXIS, pois a Universidade compreende este, como um perfil externo à Instituição e por isso não é possível cadastrá-los no sistema acadêmico. Realizamos esta avaliação via “Forms”, uma ferramenta de levantamento de opinião eletrônica, que pôde ser acessada por todos os coordenadores de polo via link de acesso e imagem de “QR code”, enviada por email. O formulário ficou disponível durante um mês (novembro à dezembro de 2019).

2.3. Instrumento de Autoavaliação Pós-graduação Lato Sensu presencial 2019

Perfil participante - Devido a estrutura curricular nos cursos de pós-graduação lato sensu, participou da Autoavaliação Lato Sensu presencial único perfil, aluno.

INDICADOR	QUESTÕES LATO SENSU PRESENCIAL
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos do módulo; adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto de aula; estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa da disciplina, divulgado pelo professor e discutido em sala de aula, além da coerência entre o previsto no plano da disciplina e o realizado pelo professor. A partir desta definição, você considera o planejamento do ensino dos seus docentes satisfatório?
	A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos; a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição você considera a didática dos docentes do curso, satisfatória?
	Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou conteúdos de sua disciplina com os demais conteúdos ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores do curso. A partir desta definição, você considera que os professores do curso buscam a interdisciplinaridade de maneira satisfatória?
	RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: no processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, você considera que os docentes do curso contribuem para que a relação ocorra de maneira satisfatória?
	PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NAS DISCIPLINAS: um aspecto fundamental no processo ensino aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente em aula, participando em discussões, lendo o material indicado e realizando as atividades. A partir desta definição considero o meu envolvimento no curso satisfatório?
GESTÃO	Deixe sua percepção a respeito do seu curso de pós-graduação lato sensu
	A coordenação é presente quando solicitada
	A coordenação do curso dá retorno às minhas solicitações, mesmo quando são indeferidas (não aprovadas)
ATENDIMENTO AO ALUNO	Os serviços de atendimento on line (via Portal) são satisfatórios
	O atendimento na secretaria da pós-graduação (Rudge Ramos) é satisfatório
	A qualidade dos equipamentos da sala multimídia atende às necessidades do curso

INFRAESTRUTURA	Os recursos dos laboratórios utilizados para aulas no curso (equipamentos, softwares, produtos etc.) são suficientes e adequados às propostas da dinâmica
	A conservação das salas de aula e laboratórios (pintura, iluminação, janelas e portas) é satisfatória

2.4. Instrumento de Autoavaliação Pós-graduação Lato Sensu EAD 2019 (Aluno)

Perfil participante – Devido a estrutura dos cursos a Autoavaliação Lato Sensu EAD disponibiliza a avaliação para único perfil, aluno.

INDICADORES	QUESTÕES LATO SENSU EAD
ENSINO	OS CONTEÚDOS COMPARTILHADOS NAS AULAS SÃO REVELANTES E ATUAIS
	AS ATIVIDADES PROPOSTAS NOS PLANEJAMENTOS QUINZENAIS ESTÃO ADEQUADOS AOS CONTEÚDOS COMPARTILHADOS EM AULA
	OS CONTEÚDOS COMPARTILHADOS NAS AULAS CONTRIBUEM PARA A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL
	A DINÂMICA DA AULA "AO VIVO" CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
	DEIXE SUA PERCEPÇÃO A RESPEITO DO SEU CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
	CONSIDERO O TEMPO DE AULA ADEQUADO
PRÁTICA DOCENTE	O PROFESSOR ESTABELECE RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA
	O PROFESSOR DEMONSTRA DOMÍNIO DO CONTEÚDO COMPARTILHADO
	O PROFESSOR UTILIZA DE FORMA ADEQUADA O TEMPO PREVISTO PARA A WEBAULA
	O PROFESSOR ESTIMULA A INTERAÇÃO DOS ALUNOS DURANTE A WEBAULA
	O PROFESSOR É CLARO E OBJETIVO NA APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO DA AULA
ATUAÇÃO DO PROFESSOR AUXILIAR	O PROFESSOR AUXILIAR É OBJETIVO NAS RESPOSTAS E ENCAMINHAMENTOS DE SOLUÇÕES PARA MEUS PROBLEMAS
	O PROFESSOR AUXILIAR RESPONDE MINHAS MENSAGENS EM ATÉ 24 HORAS (EXCETO FERIADOS E FINAIS DE SEMANA)
	COMENTE O DESEMPENHO DO SEU PROFESSOR AUXILIAR
	O TRABALHO DO PROFESSOR AUXILIAR FAVORECE MEU PROGRESSO NOS ESTUDOS
RECURSOS TÉCNICOS ÀS ATIVIDADES DE ENSINO	A PLATAFORMA UTILIZADA PARA A WEBAULA (COLLABORATE) CONTRIBUI PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
	EU ENCONTRO COM FACILIDADE OS MATERIAIS DAS AULAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – MOODLE
	TENHO FACILIDADE PARA ENVIAR AS ATIVIDADES VIA MOODLE
	OS SERVIÇOS DE SUPORTE PARA O MOODLE SÃO SATISFATÓRIOS
	OS SERVIÇOS DE SUPORTE PARA O COLLABORATE SÃO SATISFATÓRIOS
APOIO AO ALUNO	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO SÃO SATISFATÓRIOS
	A COORDENAÇÃO DO CURSO DÁ RETORNO ÀS MINHAS SOLICITAÇÕES

2.5. Instrumento de Avaliação Stricto Sensu 2019

Perfil participante - Participam periodicamente da Autoavaliação Institucional Stricto Sensu alunos, docentes e coordenadores dos programas. Segue o instrumento avaliativo de 2019:

QUESTÃO	ALUNO	DOCENTE	COORD
APOIO AO ALUNO – ATENDIMENTO			

As condições e o atendimento na central de relacionamento (edifício Delta no campus Rudge Ramos) são satisfatórios	X		
As condições e o atendimento no setor financeiro são satisfatórias	X		X
O espaço dedicado à pós-graduação no portal da metodista oferece informações claras e objetivas	X	X	X
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
O processo de avaliação institucional da Universidade é satisfatório	X	X	X
O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Universidade	X	X	X
Quais ações você sugere para a divulgação e discussão dos resultados desta avaliação?	X	X	X
BIBLIOTECA			
As condições da sala de leitura e estudos da biblioteca são adequadas	X	X	X
O acervo bibliográfico atende às necessidades do programa	X	X	X
COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA			
A Metodista tem uma imagem positiva na sociedade	X	X	X
A Metodista desenvolve ações suficientes e adequadas de inserção na mídia de massa e local	X	X	X
Os meios de comunicação interna são eficazes e me mantêm informado	X	X	X
Como você soube do processo seletivo de seu programa?	X		
ENSINO			
O programa está sintonizado com a realidade do mercado profissional	X	X	X
O tempo atribuído para as atividades de orientação atende as necessidades dos alunos?		X	
O programa está sintonizado com a realidade do mercado acadêmico/científico	X	X	X
As iniciativas de inserção internacional desenvolvidas pelo programa são adequadas	X	X	X
As atividades oferecidas no programa contribuem para a elaboração de artigos científicos/dissertação/tese	X	X	
As atividades de metodologia científica esclarecem as normas e os padrões técnicos e lógico -narrativos na produção de artigos, dissertações e teses	X	X	
As disciplinas oferecidas estruturam, esclarecem e orientam a formação de mestres e doutores. Comente.	X	X	
O programa estimula os discentes a aplicarem o conhecimento adquirido durante o curso no seu cotidiano	X	X	
O estágio de docência, obrigatório para bolsista integral capes, favorece o desenvolvimento de competências enquanto docente	X	X	
As estratégias de ensino adotadas pelo professor para ministrar o conteúdo e conduzir as atividades em sala de aula são adequadas	X		
GESTÃO			
Tenho conhecimento e entendo como satisfatórias as normas e procedimentos para concessão de bolsas de estudo	X	X	X
A direção de pós-graduação da Universidade Metodista lidera, dialoga e orienta as soluções de problemas do programa		X	X
As decisões do colegiado são divulgadas à comunidade	X	X	X
O programa divulga os editais das agências de fomento	X	X	X
O programa divulga, estimula e dá apoio para a participação discente em eventos científicos	X	X	X
A coordenação divulga e esclarece a estrutura de funcionamento do programa	X	X	X
Tenho ciência de espaço para representatividade discente no colegiado do programa	X		
São conhecidos e adequados os horários de atendimento e orientação aos discentes	X	X	X
Os mecanismos de tomada de decisões da Universidade são eficientes		X	X
A atribuição de carga horária na graduação é equilibrada e adequada		X	X
Os critérios de distribuição de carga horária na pós-graduação são adequados		X	X
O programa divulga, estimula e dá apoio para a participação docente em eventos científicos		X	X
Os critérios para credenciamento e reconhecimento de docentes são claros e pertinentes		X	X
São adequados os critérios de seleção e renovação de projetos de pesquisa dos docentes		X	X

São conhecidas e satisfatórias as atividades de integração com a graduação		X	X
O "ATUALIZO 3.0" (capacitação e atualização docente) contribui para a formação docente		X	X
As verbas concedidas para participação em eventos são satisfatórias		X	X
IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS			
O programa desenvolve ações com impactos positivos na região	X	X	X
A Metodista tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência física, visual ou auditiva	X	X	X
O programa desenvolve atividades científicas de interesse da sociedade	X	X	X
A atuação do Programa está em consonância com as novas demandas de impacto social		X	X
INFRAESTRUTURA			
Os equipamentos, softwares e salas são adequados às aulas e pesquisas	X	X	X
Os laboratórios de informática disponíveis são satisfatórios	X	X	X
A rede wi-fi disponibilizada é forte, abrangente e segura	X	X	X
Tenho conhecimento das possibilidades de acesso aos periódicos da capes	X	X	X
A sala da secretaria do programa é adequada		X	X
A sinalização do campus é clara e esclarecedora na identificação dos diferentes espaços internos	X	X	X
As salas dos docentes são confortáveis e adequadas	X	X	X
O acesso às instalações da Metodista para pessoas com deficiência é adequado	X	X	
MISSÃO E PDI			
O planejamento das atividades do programa de pós-graduação é realizado cumprindo o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas			X
A Metodista tem como missão "participar efetivamente na formação de pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Em sua opinião, a Metodista promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	X	X	X
PESQUISA			
Conheço e leio o periódico científico (revista) do programa	X	X	X
O programa promove eventos para a divulgação da produção científica de seus docentes e discentes	X	X	X
Tenho conhecimento da existência, atribuições e normas do CEP-UMESP (Comitê de Ética em Pesquisa)	X	X	X
A atuação do CEP-UMESP (Comitê de Ética em Pesquisa) atende às necessidades das pesquisas realizadas no programa? Comente.	X	X	X
O programa incentiva os docentes e discentes a participarem de projetos internacionais de pesquisa	X	X	X
Conheço os serviços prestados pelo Escritório de Apoio à Pesquisa - EAP	X	X	X
O programa inclui egressos e pesquisadores externos em seus grupos de pesquisa	X	X	X
O programa promove seminários para a participação de egressos e pesquisadores externos	X	X	X
O programa esclarece e incentiva o intercâmbio discente	X	X	X
RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTANDO			
O orientador é dedicado, claro e reserva tempo suficiente para esclarecer minhas dúvidas	X		
Considerando sua experiência na pós-graduação, a relação orientador-orientando favorece o aprendizado? Comente.	X	X	
SERVIÇOS PRESTADOS			
A segurança dentro do campus é satisfatória	X	X	X
O centro de convivência/praca de alimentação é satisfatório	X	X	X
A qualidade da alimentação oferecida no campus é satisfatória	X	X	X

Conforme determina o Programa de Autoavaliação Institucional da UMESp, a CPA destaca que todo processo avaliativo deve ocorrer de forma voluntária, no qual não há punição ou premiação para quem adere (ou não) à participação.

A Autoavaliação acontece eletronicamente desde 2008, quando a CPA desenvolveu internamente, em parceria com a Diretoria de Tecnologia e informação – DTI, um sistema eletrônico denominado “PRAXIS”. Além do uso para o levantamento de opinião dos agentes, o Praxis também é utilizado para a divulgação dos resultados, visto que os organiza em gráficos e relatórios de sugestões e comentários, disponibilizando-os aos envolvidos, de acordo com os níveis de acesso institucionalmente definidos.

Embora haja diferentes níveis de acesso ao conteúdo, os critérios utilizados para análise são comuns em todos os processos avaliativos. Os resultados são organizados em gráficos e o nível de mensuração das modalidades das variáveis utilizadas (questões) é ordinal, numa escala de valores que agrega um conteúdo semântico a cada modalidade, adotada uma escala de frequência de ocorrência de 1 a 4 e a opção N/A, na qual: 1 significa que uma ação NUNCA ocorre; 2 significa que uma ação ocorre POUCAS VEZES; 3 significa que uma ação ocorre MUITAS VEZES; 4 significa que uma ação ocorre SEMPRE e a opção N/A significa que determinada ação não se aplica à realidade do respondente, sem a possibilidade de optar pela neutralidade em relação à variável.

Utiliza-se, para efeito de análise, a estratégia de agrupamento objetivando determinar uma proporção ótima/ideal de respostas que permite evidenciar a percepção dos respondentes em relação à variável considerada. Logo, é **satisfatório para a instituição**, quando (\geq) **66,6% dos respondentes indicam que as condições são positivas** (soma das respostas 3 “MUITAS VEZES” e 4 “SEMPRE”), ou seja, quando 2/3 (66,6%) dos respondentes indicam respostas positivas, soma de “muitas vezes” e “sempre”, em oposição às negativas “nunca” e “poucas vezes”.

Além dos resultados gráficos, o sistema PRAXIS também possibilita ao respondente a participação por meio de questões dissertativas e do espaço aberto para comentários ao término de cada indicador avaliado. Estas informações são categorizadas como indicativos de forças, fragilidades ou sugestões de melhorias de cada dimensão/indicador.

Para consultar os resultados, o sistema também possibilita ao docente um espaço aberto para o preenchimento de uma análise, no mesmo espaço de consulta aos dados gráficos, favorecendo a comparação entre resultados da percepção das turmas sobre os docentes e autoavaliação dos próprios docentes. Tal análise é enviada, via próprio sistema, ao coordenador do curso.

Em momento secundário as CSAs, coordenações de cursos e CPA atuam na análise de resultados e subsidiam a reitoria para gestão Institucional, com a entrega do relatório de autoavaliação e um quadro de ação que identifica as forças, as fragilidades, bem como recomenda algumas ações de melhoria em cada área, para constante

aperfeiçoamento das práticas na UMESP, identificando as ações em consonância ao PDI.

Concluindo o processo, a CPA realiza ações estratégicas de devolutiva dos resultados analisados à comunidade acadêmica, utilizando diferentes maneiras como reuniões com representantes da CPA e gestão Universitária e Mantenedora, junto aos gestores de áreas acadêmico-administrativas e administrativas, diretores de campi e, com a atuação das CSAs realizam fóruns de discussão dos resultados, elaboração de vídeos, folhetim informativo com resultados relevantes, posts em redes sociais, etc.

2.6. Instrumento de Avaliação do Egresso 2019

A seguir o Instrumento da Avaliação do egresso 2019, distribuindo as questões em 4 partes: “Perfil do egresso, Avaliação da graduação pelo egresso, emprego atual e O futuro”.

Perfil participante - A Avaliação do egresso 2019 foi disponibilizada para a participação eletrônica de ex alunos, formados no período do 2º semestre de 2015 até o 1º semestre de 2018. Essa Avaliação do egresso permaneceu disponível à participação do egresso durante todo ano letivo de 2019. Apresentamos o instrumento com questões alternativas e dissertativas.

Questão	Opção de respostas
Parte I - PERFIL DO EGRESSO	
1. Nome Completo:	
2. Naturalidade:	
3. Telefone de contato: DDD+ número:	
4. Data de Nascimento (DD/MM/AAAA):	
5. E-mail:	
6. Onde você reside atualmente?	São Bernardo do campo Santo André São Caetano do Sul Diadema Mauá Ribeirão Pires Baixada Santista São Paulo Outros (especifique)
7. Qual sua renda?	Até R\$ 1.380,00 De R\$ 1.380,01 a R\$ 3.220,00 De R\$ 3.220,01 a R\$ 5.060,00 Acima de R\$ 5.060,00

8. Qual foi sua última formação?	Graduação Especialização MBA Mestrado Doutorado Pós-doutorado Especifique curso/Instituição:
9. Você sente a necessidade de pós-graduação/especialização?	Não Sim Se sim, qual curso ou em qual área
10. Você fez graduação na Metodista?	Sim Não
11. Qual foi o seu curso de graduação?	Outro (especifique)
12. Indique o mês e ano de conclusão da graduação (MM/AAAA)	
Parte II- AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO PELO EGRESSO	
13. Por que você escolheu esse curso? E por que na Metodista?	
14. Quais os pontos fortes e pontos frágeis do curso?	
15. O que você sugere para a melhoria do curso?	
16. O quanto você considera importante as atividades extracurriculares para a sua formação?	Muito importante Importante Pouco importante Sem importância Comente sua resposta.
17. Suas expectativas em relação ao curso foram atendidas?	Sim, totalmente Sim, parcialmente Não Comente sua resposta.
18. Que "dicas" ou sugestões você daria para quem acabou de ingressar no curso?	
19. Para você, ser um profissional formado na Metodista é motivo de orgulho?	Sim Não Comente sua resposta.
20. Qual foi seu primeiro emprego? Em que ano e quais funções você exercia?	

21. Quanto tempo após formado você conseguiu emprego na sua área de formação?	No mesmo ano da minha formação Um a dois anos da minha formação Dois a três anos da minha formação Três a cinco anos da minha formação Ainda não estou atuando na minha área de formação. Outro
22. A graduação teve papel importante na sua empregabilidade?	Sim Não Comente sua resposta.
23. Em um processo seletivo qual a exigência para aprovação de um candidato em sua área de formação?	
24. Como você vê a inserção do profissional da sua área de formação no mercado de trabalho?	
25. Atualmente você está empregado?	Sim Não
Parte III - EMPREGO ATUAL	
26. Onde está localizada a empresa/organização onde trabalha?	São Bernardo do campo Santo André São Caetano do Sul Diadema São Paulo Mauá Ribeirão Pires Riacho Grande Outros (especifique)
27. Qual seu nível hierárquico na empresa em que trabalha?	Operacional Auxiliar/ Assistente Analista Supervisor Gerente Diretor Outro (especifique)
28. Você trabalha em:	Setor público Setor privado Terceiro setor Trabalho autônomo
29. Qual o seu cargo na empresa/organização?	

30. O seu cargo/função está relacionado à sua área de formação?	
31. As disciplinas/módulos cursadas(os) na graduação ajudam ou ajudaram no dia a dia do seu trabalho?	
32. Você faz algum trabalho voluntário?	<p>Sim</p> <p>Atualmente não, mas já fiz.</p> <p>Não, tenho interesse neste tipo de trabalho</p> <p>Se sim, onde?</p>
Parte IV - O FUTURO	
33. Você se sente realizado profissionalmente?	<p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Comente sua resposta.</p>
34. Como você vê o futuro profissional dos formados na sua área?	
35. Qual "dica" ou sugestão você daria para os formandos da sua área?	

2.7. Instrumento de Autoavaliação Institucional dos Funcionários 2020

Perfil participante – Todos os funcionários administrativos, acadêmico-administrativos, operacionais e gestores.

Instrumento de Autoavaliação Institucional – Funcionários 6º ciclo
I – PERFIL
<p>1) Quanto tempo você trabalha na Universidade Metodista de São Paulo?</p> <p>() Menos de 1 ano</p> <p>() Entre 1 e 3 anos</p> <p>() Entre 4 e 10</p> <p>() Entre 11 e 20 anos</p> <p>() Acima de 21 anos</p>
<p>2) Qual é a sua idade?</p> <p>() Abaixo de 18 anos</p> <p>() Entre 18 e 25 anos</p> <p>() Entre 26 e 40 anos</p> <p>() Entre 41 a 60 anos</p> <p>() Acima de 60 anos</p>
<p>3) Qual seu grau de escolaridade?</p> <p>() Médio incompleto</p> <p>() Médio completo</p> <p>() Superior cursando</p> <p>() Superior completo</p> <p>() Pós-graduação Lato Sensu</p> <p>() Pós-graduação Stricto Sensu</p>
<p>4) Qual é a sua função?</p> <p>() Jovem aprendiz</p> <p>() Estagiário</p> <p>() Auxiliar</p> <p>() Assistente</p> <p>() Analista</p> <p>() Consultor</p> <p>() Supervisor</p>

<input type="checkbox"/> Coordenação <input type="checkbox"/> Supervisores e gerentes <input type="checkbox"/> Reitoria e Diretoria
5) Atualmente você estuda? Se sim, onde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Estudo na Universidade Metodista de São Paulo – UMESP <input type="checkbox"/> Outro local
6) Identifique o curso que você está estudando ou é formado.
7) Você utiliza bolsa de estudos oferecido aos colaboradores da UMESP? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
8) Você já utilizou alguma bolsa de estudos concedidos pela UMESP aos funcionários (descrita na convenção coletiva)? <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós graduação Lato Sensu <input type="checkbox"/> Pós graduação Stricto Sensu Mestrado <input type="checkbox"/> Pós graduação Stricto Sensu Doutorado <input type="checkbox"/> Não utilizei nenhuma bolsa de estudos concedida pela UMESP.
9) De acordo com a convenção coletiva a UMESP concede aos filhos e cônjuges, bolsa de estudo nos cursos universitários. Considerando este benefício Institucional, desde que você ingressou na UMESP, identifique abaixo a alternativa compatível com a realidade da sua família: <input type="checkbox"/> Um filho se formou na graduação com bolsa concedida pela UMESP <input type="checkbox"/> Um filho está estudando na graduação com bolsa concedida pela UMESP <input type="checkbox"/> Mais de um filho se formou na graduação com bolsa concedida pela UMESP <input type="checkbox"/> Mais de um filho está estudando na graduação com bolsa concedida pela UMESP <input type="checkbox"/> Cônjuge (esposa ou marido) se formou na graduação com bolsa concedida pela UMESP. <input type="checkbox"/> Cônjuge (esposa ou marido) está estudando na graduação com bolsa concedida pela UMESP <input type="checkbox"/> Não sabia que a UMESP oferece bolsa de estudos para filhos ou cônjuge. <input type="checkbox"/> Nenhum familiar utilizou o benefício de estudar com bolsa de estudos da UMESP.
10) O programa permanente de oferecimento de Bolsas de estudos é satisfatório? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
11) Você considera que a escolha do seu curso superior, subsidia o desenvolvimento de sua função profissional na UMESP? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
12) Em qual diretoria ou área você atua? <input type="checkbox"/> Diretoria Rede Metodista <input type="checkbox"/> DICOM <input type="checkbox"/> DIFIN <input type="checkbox"/> DTI <input type="checkbox"/> DEJUR <input type="checkbox"/> DGP <input type="checkbox"/> Reitoria <input type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Pastoral <input type="checkbox"/> NAC

- ☐ NFC
- ☐ NEAD
- ☐ GEDOC
- ☐ Assessoria de Inclusão
- ☐ Central de Estágios
- ☐ Assessoria de Relações Internacionais – ARI
- ☐ EDUCA
- ☐ Editora Metodista
- ☐ Avaliação Institucional/ CPA
- ☐ Secretaria Acadêmica (Graduação e Pós-graduação)
- ☐ Cátedras
- ☐ Qualidade
- ☐ Controladoria
- ☐ Secretarias de direção do campus e coordenação de cursos/programas
- ☐ Agências/ Clínicas de Prática de ensino
- ☐ Gerência Administrativa dos Campus Rudge Ramos
- ☐ Gerência Administrativa do campus Planalto
- ☐ Gerência Administrativa do campus Vergueiro
- ☐ Centro de Convivência, Transporte, Correspondência, Almoxarifado, Manutenção, Jardinagem, Segurança e Limpeza)
- ☐ Outros. _____

13) Considerando as tarefas do seu dia a dia, confirme a alternativa que se adequa ao seu perfil:

- ☐ Trabalho exclusivamente para a Universidade Metodista de São Paulo - UMESP e isso significa que NÃO atendo a Rede Metodista de Ensino;
- ☐ Trabalho realizando atividades para atender as demandas da Universidade Metodista de São Paulo e da Rede Metodista de Ensino;
- ☐ Trabalho exclusivamente para atender a Rede Metodista de Ensino Superior e NÃO atendo a UMESP.

II - ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

14) Qual sua carga horária diária?

- ☐ até 6 horas
- ☐ 8 horas
- ☐ 9 horas

15) Você considera sua carga horária compatível com a demanda atribuída para seu trabalho?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

16) A quantidade de funcionários, no setor que você trabalha, é suficiente para atender adequadamente a demanda de trabalho?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

17) Nos últimos 3 anos, você passou por algum treinamento externo voltado para atualização e melhor desempenho da sua função?

- ☐ Sim
- ☐ Não

18) Você participa do Programa Institucional de Capacitação e Atualização Profissional “ATUALIZO 3.0”? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabia que os funcionários administrativos podem participar dos cursos oferecidos pelo Atualizo.							
19) A UMESP favorece o crescimento profissional dos seus funcionários? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA							
20) Os critérios para promoção dos funcionários são claros? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA							
21) O ambiente de trabalho na metodista favorece o relacionamento interpessoal? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA							
22) Considerando a interdependência entre os setores, indique seu grau de satisfação com as demais áreas. <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório <input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório <input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Parcialmente satisfatório <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA							
III – GESTÃO							
23) O setor/área/local que você trabalha passou por mudança de gestor nos últimos dois (2) anos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei dizer							
24) Você recebe feedback (retorno) do seu gestor sobre sua atuação profissional? <input type="checkbox"/> diariamente <input type="checkbox"/> semanalmente <input type="checkbox"/> mensalmente <input type="checkbox"/> semestralmente <input type="checkbox"/> anualmente <input type="checkbox"/> nunca recebi feedback							
25) Sobre a atuação do seu gestor:							
Avalie seu gestor	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não se Aplica – NA	
Dedicado							

Responsável							
Pontual							
Justo							
Leal							
Competente							
Compreensível							
Extremamente exigente							
Passivo							
Convívio agradável							
Delega responsabilidades							
Estimula o desenvolvimento da equipe							
Estimula a integração da equipe							
Considera os conhecimentos, as habilidades e atitudes dos colaboradores							
Organizado (a) no trabalho							
Bom relacionamento							

IV – INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PRESTADOS

26) A UMESP viabiliza a inclusão das pessoas com alguma deficiência (auditiva, visual, física ou intelectual) em seu corpo de funcionários?

- () Concordo totalmente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo
 () Discordo parcialmente
 () Discordo totalmente
 () Não se Aplica – NA

27) A política de adequação do espaço físico atende às demandas acadêmico-administrativas e administrativas?

- () Concordo totalmente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo
 () Discordo parcialmente
 () Discordo totalmente
 () Não se Aplica – NA

28) A Infraestrutura existente para a realização do seu trabalho é satisfatória?

- () Concordo totalmente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo
 () Discordo parcialmente
 () Discordo totalmente
 () Não se Aplica – NA

29) A conservação/manutenção da iluminação, pintura e ventilação das instalações da Universidade é satisfatória?

- () Concordo totalmente

<input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
30) A limpeza nos sanitários é satisfatória? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
31) A segurança dentro do campus é satisfatória? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
32) A sinalização do campus indica adequadamente os diferentes espaços internos? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
33) As instalações de cozinha, copa ou refeitório da UMESP são satisfatórias? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
34) As instalações do vestiário da UMESP são satisfatórias? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
35) A qualidade dos produtos e alimentos oferecidos no Centro de Convivência são satisfatórios? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
36) Os serviços oferecidos pela empresa terceirizada, responsável por fotocópias, são satisfatórios? <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente

☐ Não se Aplica – NA

VI – SUPORTE INSTITUCIONAL

37) Recebi suporte por parte da Universidade em relação ao período de trabalho homeoffice na Pandemia do Covid 19.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Concordo
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente
☐ Não se Aplica – NA

38) O atendimento prestado pela Pastoral Universitária é satisfatório?

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Concordo
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente
☐ Não se Aplica – NA

39) Em relação ao Departamento de Gestão de Pessoas – DGP:

Avalie o DGP	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não se Apl – NA
Recebo orientações e informações quando preciso?						
Percebo empatia, por parte do funcionário, para com as dificuldades enfrentadas?						
Recebo respostas assertivas por parte dos colaboradores do DGP?						
O horário de atendimento do DGP é adequado?						
Conheço as políticas de gestão de pessoas?						

40) Os benefícios como “Plano de saúde, Plano odontológico, Seguro de vida, Vale refeição e Vale alimentação e Vale transporte” atendem as necessidades básicas dos funcionários?

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Concordo
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente
☐ Não se Aplica – NA

41) Utilizo o “fale conosco” no portal da Metodista para indicar melhorias ou fazer sugestões e críticas?

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Concordo
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente
☐ Não se Aplica – NA

42) O portal metodista divulga as informações relevantes a respeito da universidade para a comunidade externa?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

43) Os veículos de comunicação interna (murais, impressos, email marketing, portal e redes sociais) mantêm-me informado sobre as atividades/ações desenvolvidas pela Universidade?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

VI – INSTITUCIONAL

44) A Metodista tem como Missão "participar efetivamente na formação de pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Em sua opinião, as atividades realizadas pela Universidade estão condizentes com sua missão?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

45) Conheço os projetos de extensão realizados pela Universidade?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

46) Participo dos projetos de extensão realizados pela Universidade

- ☐ Sim
- ☐ Não

47) A Universidade promove atividades/eventos artísticos, culturais (exposições, coral e feiras), com a participação de sua comunidade?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Não se Aplica – NA

48) Como gostaria de receber os resultados desta Autoavaliação Institucional?

- ☐ Email
- ☐ Portal
- ☐ Mural
- ☐ Palestra
- ☐ Outros

49) Para o desenvolvimento de melhorias institucionais são considerados os resultados da avaliação institucional? (Específica para gestores)

- ☐ Concordo totalmente

<input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
50) O processo de gestão Institucional considera a autonomia das Unidades acadêmicas para a tomada de decisões? (Específica para gestores) <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – N/A
51) O orçamento Institucional é construído a partir do PDI e do relatório de Autoavaliação Institucional. (Específica para gestores) <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
52) O regime de trabalho favorece o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. (Específica para gestores) <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
53) Estou satisfeito com os mecanismos de tomada de decisão da UMESP. <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
54) Trabalhar na UMESP faz parte do meu planejamento de vida profissional nos próximos anos. <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
55) As políticas da metodista voltadas à sustentabilidade financeira me dão segurança quanto a longevidade da Universidade? (Específica para gestores) <input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
56) Percebo por parte da maioria dos funcionários, zelo para com a Instituição, pelo seu sucesso e respeitabilidade? (Específica para gestores)

<input type="checkbox"/> Concordo totalmente <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Não se Aplica – NA
57) Indique três (03) pontos positivos da UMESP (Questão aberta)
58) Indique três (03) pontos negativos da UMESP (Questão aberta)
59) Utilize este espaço para deixar suas considerações.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo do relatório, a CPA abordará o conteúdo de ações para a condução e desenvolvimento do Programa de Autoavaliação Institucional da UMESP no 6º ciclo avaliativo, bem como as ações, políticas Institucionais, práticas de ensino e a dinâmica global da Universidade, coerentes a cada eixo avaliativo. Paripassu o acompanhamento e desenvolvimento do PDI e do Plano de Ação Geral da UMESP, bem como os resultados ao longo do triênio 2018 – 2020.

Para tanto, a CPA utilizou como objeto de análise os dados não-invasivo e informações Institucionais, favorecendo a melhor compreensão da dinâmica Institucional, assim como os resultados da Avaliação Institucional e ações de acompanhamento do PDI, possibilitando identificar o desenvolvimento Institucional a partir da análise e apresentação dos resultados do ciclo, explicitado na conclusão de cada eixo avaliativo.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No primeiro eixo avaliativo, a CPA abordará todo o conteúdo de ações desenvolvidas para a condução e desenvolvimento do Programa de Autoavaliação Institucional da UMESP, ao longo do 6º ciclo avaliativo. Sendo assim, explicitará o conteúdo dos relatórios parciais I e II, referentes aos dois primeiros anos do ciclo (2018 e 2019), já enviados ao INEP.

Prioritariamente ao eixo 1, a CPA trará o Relato Institucional, que considerou os elementos estabelecidos no roteiro estabelecido pelo INEP para efetivação do Relato. Em segundo momento ao eixo 1, a CPA considerou como objeto de análise as ações realizadas em detrimento da Autoavaliação (interna), das Avaliações externas (ACG e ENADE), bem como considerou as ações previstas para o ciclo conforme Plano CPA e PDI, bem como os resultados da Autoavaliação Institucional.

3.1.1 Relato Institucional

A CPA enfatiza que as informações e Diretrizes do Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentadas no Relato Institucional foram extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Metodista de São Paulo 2017 - 2023, em vigor neste momento e salienta que as ações explicitadas de modo sintético no “Relato Institucional” estão detalhadas ao longo do “Eixo 1”.

Histórico da UMESP

No início de 1938 a Igreja Metodista criou na cidade de São Bernardo do Campo/SP, a Faculdade de Teologia, dando início à primeira Instituição de Ensino Superior do ABC. Na ocasião, o principal objetivo era o preparo teológico dos representantes da Igreja Metodista, originando o curso de Teologia, base para o Programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião.

Em 1970, o X Concílio Geral da Igreja Metodista acolheu iniciativas da Faculdade de Teologia e criou o Instituto Metodista de Ensino Superior - IMS. No ano seguinte, além do curso Teologia, houve a implantação dos primeiros cursos de Ciências Humanas e Comunicação. Anos após (1978), o IMS contava com demais cursos/faculdades e criou o primeiro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de Comunicação Social. Na década de 80, a Faculdade de Teologia que abrigava o Mestrado em Teologia, passou o programa para a gestão do IMS e com isso a nomenclatura “Ciências da Religião”.

Em 1992 o IMS que, em princípio estava vinculado à Federação de Escolas Superiores do ABC – FES ABC, iniciou o processo de implantação do Projeto Universidade Metodista de São Paulo. Finalmente em julho de 1997, pelo Decreto de 03 de julho de 1997, DOU de 04/07/1997, houve o credenciamento como Universidade Metodista de São Paulo, válido pelo prazo de cinco anos. No ano de 2009, a Universidade passou pelo processo de credenciamento Institucional e obteve o conceito 4 válido por 10 anos a partir da publicação em diário oficial que se deu em 2012, conforme detalhado no perfil institucional.

Ao longo de sua trajetória, a UMESP obteve um crescimento exponencial e, atualmente, (2020) a Universidade ultrapassa o universo de 8 mil alunos e 400 docentes, distribuídos nos cursos de graduação - licenciatura, tecnólogo e bacharel (presencial e EAD), pós-graduação lato sensu (presencial e EAD) e em programas de pós-graduação do stricto sensu em diferentes áreas do conhecimento, contemplando “Comunicação Social, Saúde, Gestão e Negócios, Tecnologia, Licenciaturas, Exatas e Engenharias”. Os programas de mestrado e doutorado são habilitados a Comunicação, Psicologia da Saúde, Educação e Ciências da Religião, durante o 6º ciclo avaliativo os programas de mestrado e doutorado em Administração foram interrompidos. A saber, somam 42 cursos de graduação presencial, 33 cursos de graduação EAD, 06 cursos de pós-graduação lato sensu presencial, 14 cursos de pós-graduação lato sensu EAD e 04 programas de pós-graduação Stricto Sensu.

Para subsidiar a Extensão e Pesquisa que permeiam as atividades e práticas educativas da UMESP, alguns momentos de reflexão e revisão dos Eixos Temáticos aconteceram na UMESP e, a última atualização dos eixos estruturadores da pesquisa foi efetivada em 2010 e atualmente, de forma consolidada, está instituída em três eixos temáticos, norteados por sua missão, valores e princípios:

- **Desenvolvimento humano e social.** Desenvolvimento humano implica no estudo dos aspectos físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social. Tal estudo refere-se ao desenvolvimento mental e ao desenvolvimento orgânico e social do ser humano. Assim, a UMESP induz a pesquisa aplicada com foco em demandas regionais e na inovação tecnológica, tendo como fundamento a interação entre sociedade, indivíduo e ambiente.

- **Saúde, Educação e Qualidade de Vida.** Qualidade de vida é a satisfação do indivíduo no que diz respeito à sua vida quotidiana. Isto envolve aspectos de saúde, educação, trabalho, posição na vida, no contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Assim, este eixo fomenta e induz grupos e projetos de pesquisa, extensão universitária e iniciação científica com foco na preservação da vida e do meio ambiente.

- **Processos e práticas socioculturais, Cidadania e Desenvolvimento Social.** Este eixo temático promove e incrementa projetos e grupos de pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, com prioridade para o estudo das interações entre esses campos do saber. Abrange o estudo dos fundamentos teóricos e da relevância social das culturas, práticas artísticas, identidades e representações sociais.

Os três eixos temáticos foram constituídos para impulsionar a transdisciplinaridade em projetos de pesquisa da Universidade. A pesquisa, em todos os níveis de atuação da UMESP, aflora como estratégia pedagógica a formação de seres humanos capazes de uma atuação ética, produtiva em diferentes dimensões, empreendedora e inovadora na sociedade.

Neste mesmo sentido, conforme descrito no PDI, a Universidade baseia a Extensão, como um recurso educativo imprescindível a ser utilizado no planejamento das disciplinas nos diferentes cursos, haja vista que em sua maioria, as ações de extensão são realizadas pelas unidades acadêmicas, com a preocupação em desenvolver projetos integrados e integradores, multi e transdisciplinares. De igual modo aos eixos temáticos institucionais, desenvolvidos e aperfeiçoados para a pesquisa em âmbito Institucional, as ações de extensão também baseiam-se nos eixos “*Desenvolvimento humano e social; Saúde, educação e qualidade de vida e Processos e práticas socioculturais, Cidadania e Desenvolvimento Social*”.

Conceitos de Avaliação Externa - Institucional e de cursos

Os processos de Avaliação de Cursos da Graduação – ACG (visitas in loco) e ENADE também compõem o programa de Avaliação Institucional da UMESP e, do mesmo modo aos resultados da Autoavaliação, os resultados dos processos de avaliação externa, são divulgados no site da Avaliação Institucional – no Portal Metodista <https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/avaliacao-externa>, respeitando cada ciclo avaliativo. OS resultados das avaliações externas são trabalhados internamente para subsidiar a gestão acadêmica.

A seguir a CPA explicita os conceitos obtidos pelos cursos na ACG, durante o triênio que compreende o 6º ciclo (2018 e 2019) e ressalta que no ano 2020, as visitas in loco foram “pausadas” pelo INEP em virtude da pandemia do covid 19.

Quadro 1 – Conceitos obtidos da ACG (visitas in loco) 2018/2019

CURSOS PRESENCIAIS 2018/2019				
Ano	Modalidade	Curso	Data	Conceito
2018	Presencial	Engenharia Ambiental e Sanitária	19/09 a 22/09/2018	4
2018	Presencial	Tec em Estética e Cosmética	26/09 a 29/09/2018	4
2019	EaD	Administração	21/03 a 03/04/2019	4
2019	EaD	Segurança Pública	27 a 30/03/2019	4
2019	EaD	Marketing	03 a 06/04/2019	4
2019	EaD	Logística	03/04 a 06/04/2019	5
2019	EaD	Teologia	27 a 30/11/2019	4

Fonte: Relatórios de Avaliação das Comissões Externas MEC – CPA.

Isto posto, nota-se que durante o período do 6º ciclo a UMESP recebeu visita in loco de Comissão externa para a avaliação de 7 cursos, sendo 2 da graduação presencial e 5 da graduação EAD. Destes, obteve em um único curso EAD, o conceito máximo de qualidade (5) e os demais cursos obtiveram conceito 4, também considerado satisfatório. Ao longo de sua trajetória, a UMESP vem alcançando índices positivos na ACG e prossegue estimulando os coordenadores de curso e a gestão Universitária, na contínua busca por excelência.

Do mesmo modo, a CPA apresenta os índices obtidos pelos cursos no ENADE e CPC nos últimos 3 anos (2017, 2018 e 2019). Muito embora o ciclo refira-se a 2018-2020, em 2020 o ENADE foi adiado em virtude da pandemia e por isso, a CPA considerará abaixo os conceitos obtidos pelo grupo que participaria do ENADE 2020, em sua última participação, no ano 2017.

Quadro 2 - Conceitos ENADE, CPC e IDD dos cursos UMESP

ANO	CURSOS	ENADE	CPC
2017	LETRAS-PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA) EAD	4	4
	EDUCAÇÃO FÍSICA	4	3
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	3
	CIÊNCIAS SOCIAIS (EAD)	3	3
	FILOSOFIA	3	3
	MATEMÁTICA	3	3

	TEC. EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3	3
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3	3
	ENGENHARIA AMBIENTAL	3	3
	PEDAGOGIA	3	3
	TEC. EM ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS (EAD)	3	3
	TEC. EM ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS	2	3
	PEDAGOGIA (LICENCIATURA) EAD	2	3
	ENG. DA COMPUTAÇÃO ÊNFASE ENG. SOFTWARE	1	2
2018	TEC. EM COMÉRCIO EXTERIOR EAD	5	
	SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE	4	
	TEC. EM GESTÃO COMERCIAL (EAD)	4	
	TEC. EM GESTÃO DA QUALIDADE	4	
	TEC. EM PROCESSOS GERENCIAIS	4	
	TEC. EM PROCESSOS GERENCIAIS (EAD)	3	
	TEC. EM MARKETING	3	
	TEC. EM MARKETING (EAD)	3	
	PSICOLOGIA	3	
	TEC. EM GESTÃO FINANCEIRA (EAD)	3	
	TEC. EM GESTÃO PÚBLICA EAD	3	
	TEC. EM GASTRONOMIA	3	
	ADMINISTRAÇÃO (GERAL E COMÉRCIO EXTERIOR)	3	
	ADMINISTRAÇÃO (EAD)	3	
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	3	
	JORNALISMO	3	
	TEOLOGIA (EAD)	3	
	TEC. EM LOGÍSTICA	3	
	TEC. EM LOGÍSTICA (EAD)	2	
	TEC. EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	
	TEC. EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EAD)	2	
	DIREITO	2	
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2	
	TEOLOGIA	2	
2019	ODONTOLOGIA	3	3
	FISIOTERAPIA	3	3
	BIOMEDICINA	3	3
	FARMÁCIA	3	3
	ENG. DA PRODUÇÃO	3	3
	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHAREL)	3	2
	TÉC. EM GESTÃO HOSPITALAR	3	3
	MEDICINA VETERINÁRIA	2	3
	TEC. EM GESTÃO AMBIENTAL EAD	2	3
	TÉC. EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	S/C	S/C

A CPA compreende que durante o período dos três últimos anos (2017 – 2019), a maioria dos cursos da UMESP avaliados no ENADE obteve conceito 3, considerado mediano em qualidade de ensino. A distribuição do conceito 3 ficou em 57% dos cursos em 2017, 56% em 2018 e 63% dos cursos em 2019.

A obtenção do conceito 4 ficou percentualmente equivalente nos dois primeiros anos, considerando 21,5% dos cursos em 2017, 20% em 2018 e, no ano 2019 nenhum curso obteve conceito 4 de qualidade.

A obtenção de conceitos 2 e 1, considerados de qualidade insatisfatória, ficou distribuído em 21.5% dos cursos avaliados no ano 2017, 24% dos cursos em 2018 e 27% em 2019.

A CPA compreende que esta análise não pode resultar na evolução dos cursos, haja vista que o conjunto de cursos avaliados em cada ano do quadro acima, refere-se a grupos distintos de áreas do saber e por isso, não possibilita comparação. Todavia, no ano 2019 a CPA realizou um estudo dos conceitos obtidos nos grupos/anos, comparando-os aos conceitos obtidos no ciclo ENADE anterior. A Comissão detalha os resultados comparativos a seguir.

Grupo Licenciaturas 2017 (comparativo 2014)

Ao compararmos os conceitos obtidos no ano 2017, com os resultados obtidos no ENADE 2014, notamos que somam 8 cursos comuns e 5 destes permanecem com o mesmo conceito de qualidade. Os resultados do ENADE 2017 alertaram a UMESP a 3 cursos que obtiveram resultados menores ao conceito 3.

Grupo Comunicação, Tecnologia e Gestão/Negócios 2018 (comparativo 2015)

A CPA comparou os resultados do ENADE 2018 com os percentuais apresentados no ENADE 2015 e considerou que a maioria dos cursos obteve conceito igual ou maior que 3 em ambos os anos. O universo de cursos participantes em 2015 foi de 24 cursos e universo de participantes em 2018 foi de 25 cursos, possibilitando comparação entre os 24 cursos comuns.

Destes 24, 10 cursos permaneceram com o mesmo conceito de qualidade, 2 cursos aumentaram o conceito obtido em 2018, contudo 11 cursos diminuíram o conceito em 2018 e destes 11, o equivalente a 54% (6) referem-se a cursos tecnólogos. Outros 2 cursos participaram pela primeira vez no exame em 2018, um obteve nota máxima (5) e outro, conceito 2 de qualidade.

Os resultados do ENADE 2018 alertam a UMESP para 6 cursos que obtiveram conceito abaixo de 3 e, destes, 50% são cursos tecnólogos.

Grupo Saúde 2019 (comparativo 2016)

No estudo feito em 2019 pela CPA comparando os conceitos obtidos pelos cursos participantes do ENADE do grupo da saúde nos ciclos anteriores, anos 2013 e 2016, a Comissão identificou que dos 6 cursos comuns avaliados em ambos os anos, 4 cursos (equivalente a 66.6%) permaneceram com o mesmo conceito “4”, considerado de qualidade satisfatória, 2 cursos que em 2013 obtiveram conceitos 2 e 1, evoluíram para o conceito 3 em 2016, elucidando que os cursos vinham em processo de ascensão.

Quando comparados os resultados do ENADE 2019 com os resultados da saúde no ano 2016, a CPA compreende que houve um declínio que instiga a UMESP para um olhar minucioso nos cursos da área da saúde, haja vista que a distribuição de conceitos dos cursos ficou entre o conceito 3 (63% dos cursos obtiveram o índice considerado mediano de qualidade), 2 e 1 (27% dos cursos) e um curso ficou S/C, pois obteve somente 2 alunos participantes do exame. Nenhum curso alcançou neste ciclo índice de satisfação com conceitos 4 e 5.

Índice Geral de Cursos - IGC e Conceito Institucional – CI

Ao longo da última década, o IGC faixa da UMESP permanece em 3 e até o momento de conclusão deste relatório o IGC 2019 ainda não havia sido publicado pelo INEP. O IGC contínuo tem variado anualmente, oscilando de 2,60 em 2010, passando ao menor indicador quantitativo em 2011 (2,54), até o maior percentual no ano 2015, quando alcançou 2,7908. Atualmente o IGC contínuo na UMESP é 2,6664 (2018). O Conceito Institucional – CI da UMESP é 3.

Quadro 3 - IGC UMESP

IGC UMESP		
Ano	Contínuo	Faixa
2018	2,6664	3
2017	2,7775	3
2016	2,7900	3
2015	2,7908	3
2014	2,655	3
2013	2,5960	3
2012	2,5890	3
2011	2,5407	3
2010	2,60	3
2009	257	3
2008	281	3

3.1.1.1. Projeto e processos de Autoavaliação Institucional

Avaliar-se para a UMESP significa pensar no Projeto Institucional e (re) pensar a própria Universidade, tendo em vista os objetivos “avaliar continuamente a UMESP, detectando aspectos relacionados ao ensino à serem melhorados e preservados; desenvolver a cultura de aprimoramento; subsidiar o processo de Planejamento Institucional e prestar conta de suas ações à sociedade e INEP”.

Para tanto, ao longo da última década, a CPA tem desenvolvido ações que possibilitam a toda comunidade acadêmica “graduação, pós-graduação, egresso, funcionários, gestores e reitoria”, a participação no Programa de Avaliação Institucional, envolvendo-os desde o levantamento de dados à divulgação e prestação de contas dos resultados obtidos. A CPA compreende a importância da voz e vez aos diferentes agentes e considera a diversidade de olhares a respeito das práticas do ensino e dos serviços prestados pela Universidade, conquistando assim o fomento da cultura avaliativa.

Sendo assim, a CPA apresenta os processos de Autoavaliação Institucional em vigor na UMESP, a saber:

- **Autoavaliação Institucional da Graduação presencial;**
- **Autoavaliação Institucional da Graduação EaD;**
- **Autoavaliação Institucional Lato sensu presencial;**
- **Autoavaliação Institucional Lato sensu EaD;**

- **Autoavaliação Institucional Stricto sensu;**
- **Avaliação do Egresso;**
- **Autoavaliação Institucional dos Funcionários e Gestores**

A Autoavaliação institucional na UMESP dá-se por meio do levantamento de opinião junto à comunidade acadêmica, através de uma sistemática quantitativa e qualitativa e ferramenta eletrônica, utilizando diferentes instrumentos estruturados que consideram aspectos acadêmicos e administrativos. A adequação dos instrumentos avaliativos da CPA acontece de modo cíclico e considera o processo de metaavaliação, as demandas internas, o instrumento de avaliação externa (INEP) e o cumprimento às inovações regulatórias e determinações legais estabelecidas pelo INEP/MEC.

3.1.1.2. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Todos os processos avaliativos vivenciam o momento de divulgação a comunicação interna e externa, dos resultados da Autoavaliação Institucional. No site da Avaliação Institucional – Portal da Metodista, a comunidade externa pode conferir os resultados gerais do ciclo, bem como conhecer os conceitos de avaliação externa da UMESP, no triênio.

A comunidade interna é convidada, por meio de diferentes estratégias, à se apropriarem dos resultados da Autoavaliação. as 4 etapas: “realização, divulgação de dados primários, análise e divulgação dos resultados”, explicitados a seguir.

- **Realização da AI** – Organização do processo, adequação do formulário, aplicação eletrônica do instrumento para toda a comunidade acadêmica;
- **Divulgação dos resultados primários** – Todos os participantes têm acesso eletrônico aos resultados primários (quantitativos e qualitativos), disponibilizados conforme nível de acesso/perfil no PRAXIS. Tais resultados primários também são enviados aos alunos via email MKT.
- **Análise dos dados** – Em parceria, a CPA e CSAs atuam na análise quantitativa e qualitativa dos resultados, originando relatórios que possibilitam a gestão acadêmica e universitária, conhecer a percepção da comunidade sobre os 5 eixos avaliativos. Os coordenadores analisam os resultados específicos dos cursos para subsidiá-los na gestão do curso.
- **Divulgação dos resultados** - Os resultados analíticos são divulgados para toda a comunidade interna “reitoria, gestores das áreas administrativas e comunidade acadêmica”, com o intuito de promover a reflexão, autoconhecimento, respeito e autocrítica, além da revisão de políticas, projetos, redirecionamento de metas e estratégias institucionais.

Em aspectos gerais a Autoavaliação Institucional aponta como maior fragilidade da UMESP seu corpo docente e como fragilidades elementos que exigem investimento financeiro vinculados ao investimento em horas atribuídas para pesquisa e extensão,

bem como infraestrutura dos prédios e aumento do acervo Institucional. Detalhamento dessas informações serão apresentadas no Capítulo 4 deste relatório.

3.1.1.3. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Para compreender a dinâmica e o contexto universitário, oferecer elementos essenciais para a revisão de políticas e objetivos institucionais e acompanhar o desenvolvimento de ações de melhoria interna, no momento de conclusão de cada ciclo avaliativo a CPA realiza o Relatório Integral de diagnóstico Institucional, que considera além dos resultados da AI e das avaliações externas, a análise crítica de dados não-invasivos como “informações e dados Institucionais, perfil do egresso, evolução da oferta e demanda Institucional, assim como se alimenta dos resultados das avaliações da CAPES para os programas de pós-graduação.

O diagnóstico Institucional oriundo do Relatório Integral, resulta em um Plano de Ação CPA, composto por propostas de ações para melhoria Institucional, utilizado como base para o trabalho da CPA no triênio. Sendo assim, no início de cada ciclo avaliativo a CPA compara seu Plano de Ação ao Plano de Ação do PDI vigente, identificando as ações comuns e específicas, originando um Plano de Ação Geral (CPA e PDI), que é apresentado a Reitoria.

Em segundo momento a CPA segmenta o Plano de Ação Geral em “Plano de Ação Micro”, distribuindo as ações pertinentes a cada área interna e então reúne individualmente os gestores das áreas para apresentar as forças identificadas nas áreas e as fragilidades à serem minimizadas ou sanadas visando o desenvolvimento Institucional.

3.1.1.4. Processos de gestão

No início de cada ciclo avaliativo, a CPA realiza a metaavaliação e estabelece um cronograma de trabalho para o ciclo, definindo estratégias para a apresentação dos resultados do ciclo anterior (que alimentam o novo ciclo), o acompanhamento de ações em âmbito acadêmico e administrativo, a devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica, o levantamento de opinião com a realização de novos processos avaliativos alimentando o ciclo vigente, seguido da análise e divulgação dos resultados primários e, posteriormente, resultados analíticos que retroalimentam os ciclos e originam o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da IES (fechamento do ciclo).

Quanto a gestão do processo de desenvolvimento das ações de melhoria é efetivada pela CPA que ao recomençar um novo ciclo, reúne-se com os gestores para apresentar novos resultados e fazer um momento comparativo entre Plano de ação do ciclo anterior e o atual, identificando quais elementos continuam frágeis ou àqueles que deixaram de existir na perspectiva dos agentes Institucionais e as ações totalmente realizadas.

Os resultados com foco na avaliação dos cursos são apresentados aos diretores acadêmicos/de campus e coordenações para subsidiar a gestão dos cursos. Neste sentido ainda, a CPA trabalha com os resultados da ACG, enviando ciclicamente a síntese do relatório para os coordenadores, solicitando que indiquem ações de melhoria no curso, especialmente considerando os indicadores que foram avaliados com conceito < ou = a 3, fomentando um momento reflexão na coordenação e NDE, bem como a revisão de elementos a serem melhorados nos cursos. Quanto ao ENADE, a CPA tem, junto a diretoria de graduação, revisado e repensado práticas para trabalhar com os resultados do exame junto as coordenações, visando não apenas a análise do relatório divulgado pelo INEP, mas a apropriação dos resultados e revisão de alguns processos no âmbito dos cursos para melhoria do ensino.

Todas as ações mencionadas aqui serão detalhadas no eixo 1 a seguir do Relatório Integral do 6º ciclo avaliativo UMESP.

3.1.1.5. Demonstração da evolução institucional

O momento que evidencia o desenvolvimento Institucional, se dá a partir da comparação do Plano de Ação de um ciclo para outro e na devolutiva do “Plano de ação micro” enviado pelas áreas à CPA, para acompanhamento das ações.

Além disso, considerando o diálogo permanente da CPA com as diferentes áreas e gerências Institucionais e academia, bem como os representantes dos segmentos acadêmicos que compõem a Comissão, no decorrer do 6º ciclo avaliativo, a CPA recebeu informações de devolutiva, a respeito das melhorias que vinham sendo efetivadas ao longo do triênio, a exemplo a campanha “Ajuste o som” realizada em parceria da DICOM e da Biblioteca; “a adequação do horário das rondas da equipe de limpeza no período de aula noturno”, entre outras ações detalhadas na análise Institucional, no capítulo 4 deste relatório.

3.1.2. Condução dos processos de Autoavaliação Institucional

Conforme descrito no Relato Institucional, a UMESP possui 7 processos avaliativos (interno), que são conduzidos em um contexto que estimula a integração dos agentes institucionais, advindos de áreas/setores díspares da Universidade e a representação de agentes acadêmicos de diferentes áreas do saber, haja vista o processo formativo, que a partir de diferentes olhares e percepções, confere novos significados subsidiando a gestão das unidades acadêmicas e administrativas.

Para tanto, embora a CPA conduza as ações e processos avaliativos, a UMESP oferece respaldo a Comissão por meio de uma estrutura de pessoal, corresponsáveis pelo processo avaliativo no âmbito dos cursos, dos campi e das áreas acadêmico e administrativas. A seguir destaca-se a composição e orientação a respeito de cada atuante no processo:

- ✓ **Área de Avaliação Institucional – AI** - A Universidade Metodista compreende a importância do processo avaliativo e dispõe de uma área administrativo-acadêmica, “Avaliação Institucional - AI” que subsidia a CPA. A área conta com a coordenadora da CPA e uma funcionária administrativa que atuam tempo integral na operacionalização dos processos avaliativos em todas as esferas acadêmicas, conduzidos pela CPA, assessoram a pró-reitoria de graduação na condução do ENADE, os coordenadores de curso no momento das visitas in loco e a gestão da IES, quando solicitado.
- ✓ **Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs:** As CSAs subsidiam a CPA a promover a Autoavaliação no âmbito acadêmico e atribuem sentido aos dados e aspectos levantados, contribuindo para uma avaliação de caráter formativo e não somatório na unidade acadêmica, subsidiando a CPA para uma visão global do processo avaliativo. Comissões compostas por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, corresponsáveis pelo processo de autoavaliação no âmbito do campus. Após reformulação na estrutura acadêmica, as CSAs foram instituídas considerando os campi e as áreas de conhecimento de cada campus. Atualmente somam-se dez (10) CSAs acadêmicas organizadas da seguinte maneira: uma CSA do campus Vergueiro e uma CSA do campus Planalto, uma CSA de Teologia, cinco (5) CSAs do campus Rudge Ramos que se caracterizam: CSA Comunicação, CSA Saúde, CSA Gestão e Direito, CSA Licenciaturas e CSA Exatas; além de e uma CSA específica para a modalidade EAD e uma CSA para a pós-graduação Stricto sensu.
- ✓ **Comissão Geral de Avaliação – CGA** – Composta por um representante de cada CSA e todos os membros da CPA, as principais finalidades desta comissão são “garantir o diálogo entre a CPA e as unidades acadêmicas e administrativas, possibilitar discussões e reflexões referentes aos processos vigentes considerando a troca de experiências, bem como identificar as dificuldades e sugerir medidas para melhorias do próprio processo autoavaliativo”. O encontro da CGA é indicado, especialmente, nos momentos de tomada de decisões referentes a Autoavaliação Institucional na Graduação Presencial e EAD, devido à necessidade de conhecer as especificidades e garantida a representatividade de todos os cursos e modalidades de ensino.
- ✓ **Comissão de Avaliação Institucional – CAIs:** A CAI é composta por um grupo de pessoal, gestores de áreas acadêmicas-administrativa e administrativa, no qual atuam com informações e dados de cada eixo, tornando-se corresponsáveis pelo processo em âmbito administrativo. Neste ciclo avaliativo a atuação da CAI contribui para a apropriação dos resultados e, também, na adequação dos instrumentos de avaliação, subsidiando a CPA.

Em coerência a demanda Institucional de Avaliação a CPA também conta com a atuação de áreas administrativas, para a efetivação do trabalho de divulgação e suporte, a saber:

- ✓ **Parceria com Comunicação** – A área de Comunicação atua junto a CPA na sensibilização e incentivo aos possíveis participantes da Avaliação e no acesso aos resultados, seja com publicações de posts nas redes sociais, divulgação de vídeos institucionais, matérias publicadas no Portal Metodista via site da Avaliação Institucional <http://portal.metodista.br/avaliacao-institucional/resultados>, ou ainda por meio de textos da intranet, envio de e-mail marketing, lembretes nos laboratórios de informática e nas principais plataformas de acesso aos sistemas de ensino-aprendizagem dos alunos e docentes (presencial e EAD), bem como subsidiando a publicação de conteúdo do site ENADE, gerido pela Comissão a área de AI.
- ✓ **Suporte ao Usuário – SAU:** A parceria da equipe do suporte em tecnologia é essencial nos momentos de aplicação e consulta aos resultados. Aos assuntos relacionados ao PRAXIS, o suporte atende a comunidade acadêmica via endereço eletrônico suporte.avaliacao@metodista.br.

Para a efetivação dos processos avaliativos, citados acima, a UMESP desenvolve um único planejamento/sistemática que abrange desde a adequação dos instrumentos avaliativos, elaboração de estratégias para a sensibilização da comunidade, bem como as ações realizadas após o período de preenchimento dos formulários que envolve desde a consulta ao resultado primário (feita via Portal, eletronicamente) e estratégias para reflexão, análise e discussão dos resultados em diferentes etapas.

Para a concretização dos processos, são estabelecidas 4 diferentes etapas: **organização do processo, realização da Autoavaliação, divulgação de dados primários e análise/discussão dos resultados**, envolvendo a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, inclusive direção acadêmica administrativa e reitoria. A CPA detalha a seguir:

1. Organização do processo

- ✓ **CPA** – Reúne-se, com base no instrumento de avaliação para adequação dos formulários para realização da avaliação na graduação presencial e EAD, lato e stricto sensu presencial e EAD e momento de pensar nas estratégias de sensibilização dos agentes que participam voluntariamente.
- ✓ **CSAs Graduação presencial** - Atuam na finalização e aprovação do formulário da graduação presencial e na elaboração de estratégias para sensibilizar os alunos e docentes à participação na avaliação institucional, muitas CSAs aproveitam o mês prévio a avaliação para relembrar ou apresentar os resultados e algumas melhorias feitas a partir da avaliação do ano anterior, como estratégias de sensibilização;
- ✓ **CSA EAD** – Devido as especificidades da modalidade, a CPA e CSA EAD reúnem-se para adequação do formulário e também atuam no planejamento de ações de sensibilização à participação dos alunos e docentes;

- ✓ **CSA Stricto Sensu** – Esta CSA reúne-se para adequação do formulário e, do mesmo modo a CSA EAD, após adequação, submete o formulário à CPA para aprovação. Além disso, atuam na sensibilização à participação dos alunos no âmbito dos programas;
- ✓ **Atuação AGICOM¹ e DICOM²** – Em parceria com as duas áreas é estruturado o plano das ações para Campanha de Avaliação Institucional, bem como definição de layout do material para a campanha;

2. Realização da Autoavaliação Institucional

- ✓ **Alunos e docentes** são convidados a acessar o Portal do Aluno/ Portal Docente para preencher o formulário eletrônico de avaliação, disponível no sistema PRAXIS.
- ✓ **CSAs** – Atuam acompanhando a adesão e executando as estratégias de sensibilização, seja com reuniões com representantes de turma, apresentação dos resultados da AI anterior no colegiado ou conselhos, bem como envio de e-mail aos alunos. Cada CSA pode acompanhar a adesão dos cursos para incentivar os agentes a participação;
- ✓ **Área de Avaliação Institucional e DICOM** - Atuam em parceria elaborando conteúdo para posts em redes sociais (Twitter, Facebook instagram), envio de e-mail marketing, publicação na intranet, internet – Portal Metodista, publicação no boletim de cada unidade acadêmica, entre outras estratégias;
- ✓ **Área de Avaliação Institucional e Relacionamento com polos** – Há uma parceria com ambas as áreas para divulgar a avaliação institucional ao público da EAD, deste modo, a equipe de relacionamento com polos, que tem contato e proximidade maior com os coordenadores de polos, atua de maneira incisiva com envio de material para publicação e divulgação junto aos alunos e docentes, bem como inserindo divulgação via moodle – plataforma interativa nesta modalidade de ensino.
- ✓ **Biblioteca, atendimento ao aluno e demais áreas institucionais** – Auxiliam no processo com divulgação de informações primárias e divulgação de material a respeito da AI;
- ✓ **Suporte** – A equipe do suporte, que atende os usuários do sistema interno de avaliação no suporte.avaliacao@metodista.br é preparada e apta para auxiliar o processo, dando orientações técnicas aos participantes, bem como na triagem para solucionar as ocorrências existentes e acionar a equipe de desenvolvimento do sistema quando necessário;
- ✓ **Coordenador de curso (presencial e EaD) e diretores acadêmicos** - Embora os gestores tenham acesso à adesão dos cursos, a CPA envia a adesão dos cursos, por campus, de modo a estimular a participação de todos, o constante acompanhamento e, solicitando apoio junto aos docentes e turmas.

¹ Agência Integrada de Comunicação

² Diretoria de Comunicação e Marketing

- ✓ **Reitoria** – Em reunião com os diretores, a reitoria reforça a relevância da adesão ao processo autoavaliativo, unindo força aos diretores acadêmicos de modo que tornem-se multiplicadores junto aos coordenadores e assim sucessivamente.

3. Consulta aos resultados

- ✓ **Alunos e docentes** acessam os resultados gerais do curso e Universidade, via Portal do Aluno/Docente durante o primeiro trimestre do ano letivo e recebem da CPA e por email MKT (DICOM) um informativo com os principais resultados do curso;
- ✓ **Docentes** acessam seus próprios resultados, comparados à percepção de suas turmas a respeito de sua atuação; não há resultados comparativos individuais dos alunos ou mesmo de seus pares em relação aos docentes;
- ✓ **Docentes da graduação presencial** têm período para realização de análise de seus resultados referentes à Avaliação das Práticas Pedagógicas – APP, via próprio sistema de avaliação;
- ✓ **Gestores** – Consideram-se gestores as funções de coordenação de curso, direção das escolas, CSAs, CPA e reitoria; os gestores têm acesso permanente às informações no sistema;
- ✓ **Coordenador de curso/programa** - Acesso aos resultados individuais dos docentes, aos resultados do seu curso/programa, comparando-os ao geral da escola e Universidade;
- ✓ **Diretores dos campi** - Acesso a todos os resultados dos docentes em sua Escola, resultados dos cursos, comparando-os aos resultados da Universidade;
- ✓ **CSAs** - Acesso aos resultados gerais do campus, aos resultados gerais dos cursos alocados no campus, comparando-os aos resultados da Universidade;
- ✓ **CPA, reitoria e área de Avaliação Institucional** - Acesso a todos os resultados disponíveis no sistema de avaliação, incluindo avaliação nominal de docentes e resultados qualitativos.

É relevante mencionar que nenhum perfil participante da avaliação têm acesso aos resultados individuais de seus pares, mas acessa exclusivamente os próprios resultados e aos resultados gerais do perfil docente, curso, campus e UMESP. Os alunos não têm acesso aos resultados individuais, mas ao resultado da turma a qual pertencem, bem como demais resultados gerais. A gestão das práticas pedagógicas, de cada docente, é da responsabilidade dos coordenadores de curso e a avaliação dos coordenadores é de responsabilidade de cada diretor de campus e assim, sucessivamente.

4. Análise, divulgação e discussão dos resultados

Após o momento de realização da avaliação e divulgação dos dados primários, etapas descritas acima, inicia-se o processo de análise e discussão dos resultados.

- ✓ **CSAs da graduação presencial** – Baseada no contexto vivenciado no âmbito dos cursos e nos resultados que possibilitam a percepção geral comparativa dos cursos do campus, as CSA trabalham subsidiando a CPA no desenvolvimento

de um relatório setorial analítico e na divulgação dos resultados para apropriação da comunidade acadêmica. A divulgação dos resultados analíticos é feita periodicamente para os alunos por meio de ações definidas pelas próprias CSAs, seja em forma de apresentações em sala de aula, em reuniões de NDE, elaboração de fóruns, vídeos e folhetos de cada curso e outros.

- ✓ **CSA EAD** - Além de considerar o contexto dos cursos, a CSA EAD também pondera as especificidades inerentes a modalidade da educação a distância, através da análise dos dados quanti e qualitativos, subsidiando a CPA também nas estratégias de divulgação dos resultados;
- ✓ **CSA Stricto Sensu** – Atua considerando as especificidades dos programas e elabora um relatório que apresenta a análise dos 5 eixos avaliativos e é divulgado em primeiro momento à Coordenadoria de pós-graduação e pesquisa da Universidade e posteriormente a toda a comunidade dos programas, à CPA e à reitoria, através de ações planejadas e definidas pela própria CSA e área de Avaliação Institucional;
- ✓ **Coordenação graduação presencial** – Quando da realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas – APP - os coordenadores da graduação presencial recebem a análise dos resultados de cada docente de seu curso. É estratégico que os coordenadores se reúnam com cada docente para gestão individualizada, considerando as análises e criando uma cultura institucional de utilização dos resultados das APP para a gestão do curso e aprimoramento/desenvolvimento dos docentes, incentivando-os a melhoria ou reforçando suas boas práticas. Além disso, os coordenadores de curso da graduação presencial também analisam os resultados do indicador Ensino, quando o eixo 2 é avaliado. A análise feita pelos coordenadores é utilizada para a gestão do curso fomentando ações em nível de coordenação, direção e institucional;
- ✓ **Coordenação graduação EAD** – Os coordenadores de curso EAD atuam na elaboração da análise dos resultados e, especialmente, na devolutiva dos resultados às turmas.
- ✓ **Direção de campus** - A atuação dos diretores se dá no acompanhamento do trabalho feito pelos coordenadores de curso e CSAs e, quando do recebimento dos relatórios analíticos, devem considerar os resultados na gestão da escola. Além disso, cabe aos diretores das escolas incentivar o uso dos resultados para a gestão dos cursos, pelos respectivos coordenadores.
- ✓ **Avaliação Institucional** - Atuam na análise dos resultados quantitativos e qualitativos em cada indicador avaliado, Além disso, atua na elaboração de ações de divulgação institucional, que envolve desde o envio de e-mails informativos, informativos gerais com resultados de cada curso/programa/polo, textos para conteúdo em redes sociais, Portal Metodista e intranet, fóruns, além de apresentações formais para a gestão da Universidade. Por não haver instituída uma **CSA Lato Sensu**, a área de Avaliação Institucional também atua na elaboração do relatório analítico geral da Pós-graduação Lato Sensu presencial e EAD. Os relatórios são enviados à coordenadoria de pós-graduação, aos coordenadores dos cursos e CPA;

- ✓ **CPA** – É subsidiada pelos relatórios das CSAS e da área de Avaliação Institucional e atua no sentido de identificar os aspectos comuns no âmbito institucional, os elementos específicos à realidade dos cursos/campus e as especificidades de áreas administrativas e acadêmicas que devem ser trabalhadas em esfera de decisão institucional, subsidiando as diretorias acadêmicas, administrativas e a reitoria nas tomadas de decisões institucionais, bem como no direcionamento das ações previstas no PDI.

Considerando os diferentes momentos e etapas para a condução do processo de Autoavaliação Institucional descritos acima, no início do 6º ciclo a CPA planejou um cronograma de ações macro que será apresentado a seguir.

3.1.3. Cronograma de Ações para o 6º ciclo

Atenta a característica global e formativa do programa de Autoavaliação Institucional da UMESP e com vistas ao aperfeiçoamento das ações que efetivam a realização da avaliação, logo no início deste 6º ciclo avaliativo (no primeiro semestre de 2018), a CPA realizou sua metaavaliação.

A partir do diálogo a respeito das práticas avaliativas adotadas nos últimos anos, aliada a necessidade de melhorias em alguns elementos, considerando os resultados dos processos de avaliação interna e externa e, também, a expectativa dos membros da CPA frente aos desafios deste ciclo, que compreende o período de 2018 a 2020, a Comissão estabeleceu o Planejamento Estratégico de ações e cronograma para trabalho no 6º ciclo avaliativo. A seguir a CPA apresenta o cronograma com as ações previstas para a condução do 6º ciclo avaliativo 2018-2020:

Previsão ano 2018

- ✚ Entrega do relatório integral de diagnóstico institucional do 5º ciclo avaliativo (2015-2018) ao INEP
- ✚ Divulgação à comunidade interna, dos resultados da Autoavaliação, realizada no 2º semestre de 2017;
- ✚ Apresentação e discussão do “Plano de Ação CPA”, à serem executados e acompanhados no 6º ciclo avaliativo, em consonância ao PDI, junto às áreas administrativas e acadêmico-administrativas;
- ✚ Acompanhamento ao ENADE 2018
- ✚ Acompanhamento ACG/visitas in loco 2018

Previsão ano 2019

- ✚ Entrega do I Relatório anual de acompanhamento do 6º ciclo - referente às ações realizadas em 2018;
- ✚ Realização da Autoavaliação Institucional (graduação presencial e EAD, pós-graduação lato sensu presencial e EAD e Stricto Sensu);
- ✚ Análise dos resultados das avaliações, nas diferentes áreas do saber;

- ✚ Acompanhamento das ações propostas em 2018 no plano de ação da Avaliação e PDI
- ✚ Acompanhamento do ENADE 2019
- ✚ Acompanhamento ACG/visitas in loco 2019;
- ✚ Análise dos relatórios de Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco), realizadas nos últimos anos 2016 – 2018;
- ✚

Previsão ano 2020

- ✚ Entrega do II Relatório anual de acompanhamento do 6º ciclo – referente às ações realizadas em 2019;
- ✚ Análise dos relatórios de Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco), realizadas em 2019;
- ✚ Análise dos relatórios das CSAs e elaboração do relatório Institucional;
- ✚ Elaboração do plano de ação do 6º ciclo avaliativo, que subsidiará o 7º ciclo avaliativo, considerando os resultados das avaliações realizadas no 6º ciclo avaliativo;
- ✚ Acompanhamento das CSAs na divulgação e discussão dos resultados junto aos alunos e docentes, nas diferentes áreas do saber;
- ✚ Definição das CAIs para a condução e elaboração do relatório integral de fechamento do 6º ciclo avaliativo;
- ✚ Acompanhamento e atuação, junto às CAIs, para a solicitação de dados das diferentes áreas acadêmico-administrativas, áreas administrativas e diferentes cursos acadêmicos que subsidiarão a elaboração do relatório integral de fechamento do 6º ciclo.
- ✚ Acompanhamento e prestação de contas, das ações propostas para o 6º ciclo, em consonância ao PDI.
- ✚ Acompanhamento do ENADE 2020
- ✚ Acompanhamento ACG/visitas in loco 2020

Previsão ano 2021

- ✚ Entrega do relatório integral de diagnóstico institucional do 6º ciclo avaliativo (2018-2020) ao INEP
- ✚ Apresentação e discussão do plano de ação propostas no fechamento do 6º ciclo, à serem executados e acompanhados no 7º ciclo avaliativo, em consonância ao PDI, junto às áreas administrativas e acadêmico-administrativas;

3.1.4. Ações realizadas pela CPA no triênio 2018 - 2020

Isto posto, a CPA detalhará todas as ações realizadas para o triênio e destaca que 100% do cronograma foi cumprido pela CPA no período do 6º ciclo. A seguir as ações serão apresentadas considerando a ordem cronológica (2018, 2019 e 2020) e temas/assuntos e, com isso, explicitará os conteúdos dos Relatórios Parciais I e II do 6º ciclo, conforme solicitado pelo INEP.

✓ Relatório de Autoavaliação Institucional Integral UMESP 5º ciclo (2015 – 2017)

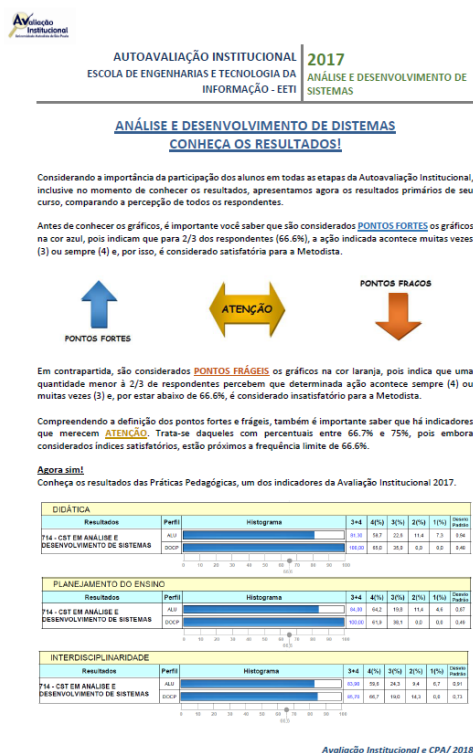
No início do primeiro ano do 6º ciclo (2018), a CPA trabalhou no desenvolvimento do “Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 5º ciclo UMESP” (2015 – 2017). O relatório integral foi anexado no sistema E-MEC em março de 2018.

✓ Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional 2017

Como forma de aperfeiçoar o processo de divulgação dos resultados avaliativos, indicado como necessidade na percepção dos alunos, desde 2016 a CPA adotou uma ação inovadora de enviar aos representantes de turmas um informativo com os resultados primários da Avaliação Institucional de cada curso/programa, solicitando que replicassem aos colegas.

Durante o primeiro quadrimestre de 2018 a CPA enviou aos alunos da graduação presencial e EAD, Lato Sensu presencial e EAD e programas Stricto Sensu, os resultados primários dos cursos/programas das avaliações ocorridas no 2º semestre de 2017, por meio do informativo, com o intuito de fomentar a discussão dos resultados, disseminar os resultados e possibilitar ao aluno o acesso dos resultados por meio de diferentes estratégias.

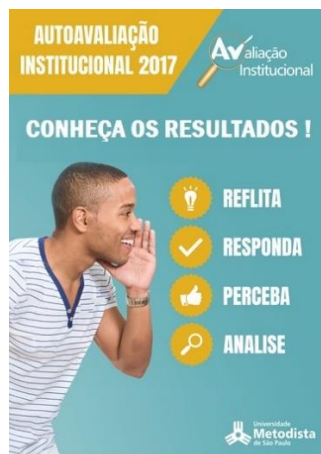
Figura 1 - Informativo com os resultados da Autoavaliação Institucional 2017



Os resultados das Avaliações realizadas no 2º semestre de 2017 ficaram disponíveis para toda a comunidade interna durante o primeiro quadrimestre de 2018 e permanecem constantemente disponíveis para os gestores acadêmicos, CSA, CPA e

Reitoria. A DICOM atuou junto a CPA com o envio de email marketing e posts em redes sociais, conforme figura 2, utilizada na campanha de acesso aos resultados.

Figura 2 – Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2017



Ao mesmo período que realizou a campanha de divulgação dos resultados das Avaliações de 2017, a CPA e AI atuaram junto à comunidade interna na apresentação dos resultados oriundos do Relatório Integral de Autoavaliação 5º ciclo UMESP, que originou o Plano de Ação CPA à ser desenvolvido no período do 6º ciclo.

✓ **Apresentação do Plano de Ação CPA 6º ciclo**

O primeiro semestre de 2018 intensificou o trabalho da CPA e AI, para a elaboração do Relatório integral de Autoavaliação, finalizando o 5º ciclo avaliativo com um diagnóstico da IES e o “Plano de Ação CPA” que subsidiou o trabalho da CPA durante o 6º ciclo (2018-2020), por meio de proposta de ações de melhorias a serem discutidas com a reitoria e gestores das áreas administrativas e acadêmico-administrativas.

Posteriormente a entrega do relatório integral, a CPA e AI apresentaram os resultados e o Plano de Ação CPA aos diretores acadêmicos e reitoria, sendo assim um momento singular para compartilhar o conhecimento, de discussão e apropriação dos resultados.

Figura 3 - Apresentação do Plano de Ação CPA à Reitoria, mantenedora e direção UMESP

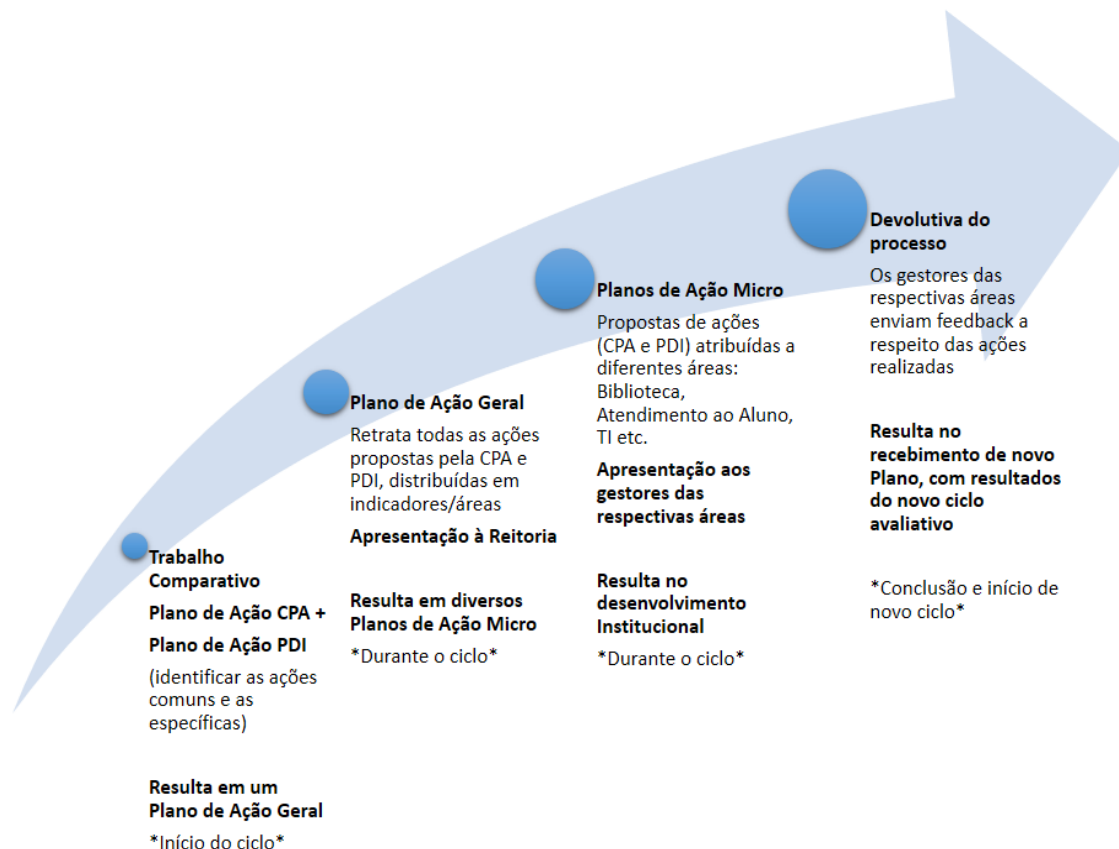


Subsidiando o processo de Autoavaliação interna, a CPA propôs e efetivou uma ação inovadora em sua dinâmica de devolutiva para o ano 2018. Conforme já explicitado no Relato Institucional, o Relatório Integral de Autoavaliação da UMEP 5º ciclo, resultou em um Plano de Ação CPA, no qual a Comissão identificou as forças, as fragilidades e recomendações de ações para melhoria em cada área pertinente aos diferentes eixos avaliativos.

O Plano de Ação CPA foi comparado ao Plano de Ação PDI e, após identificar as ações comuns e específicas em um “Plano Geral”, somou 395 ações apresentadas aos gestores com propostas de melhorias para o 6º ciclo avaliativos. Do total de ações propostas 40 ações (10%) estão em consonância ao PDI e Plano de Ação, a CPA identificou 75% das ações originárias essencialmente da CPA 6º ciclo e 25% são ações exclusivas do PDI.

Posteriormente o Plano de Ação Geral foi segmentado em “Planos de Ação Micro” com propostas de ações destinadas as áreas internas para o desenvolvimento da UMEP, a figura abaixo elucida a concepção deste trabalho.

Figura 4 – Concepção do Plano de Ação



Isto posto, para efetivar este trabalho e disseminar à toda a comunidade acadêmica os resultados da AI e PDI, de modo que os gestores se apropriassem dos dados, a CPA dividiu-se em grupos, conforme coerência com a representação dos membros e reuniu-se com os gestores de área acadêmica e acadêmico-administrativa.

O intuito deste trabalho é tornar à área conhecedora das demandas e reforçar as propostas de melhoria para desenvolvimento Institucional e, neste sentido, evidenciou as propostas feitas no PDI 2018-2023.

A seguir a CPA apresenta as fotos que evidenciam a realização do trabalho de apresentação do Plano Micro, com a representação de membros da CPA, funcionários da área de Avaliação Institucional e respectivos gestores.

Eixo 1 - As ações referentes aos processos de Avaliação Institucional foram discutidas em metaavaliação, figura 5.

Figura 5 – Apresentação do Plano de Ação eixo 1 (Metavaliação CPA)



Eixo 2 – O Plano de Ação Micro, destinado às ações de “Desenvolvimento Institucional” abordou aspectos da Missão e PDI e a Responsabilidade Social da Universidade e, por isso a CPA entendeu que estrategicamente este eixo estabelece elementos relacionados à gestão universitária, haja visto sua natureza, peculiaridade e articulação envolvendo outras áreas e tomada de decisão.

Figura 6 – Apresentação do Plano de Ação Eixo 2



Eixo 3 – Em continuidade ao processo de devolutiva dos resultados, os gestores de áreas acadêmicas e acadêmico-administrativas que conduzem áreas vinculadas ao eixo de “**Políticas Acadêmicas**” também foram impactados com o trabalho da CPA.

Figura 7 – Apresentação do Plano de Ação Eixo 3 (Parte I)



Figura 8 – Apresentação do Plano de Ação Eixo 3 (Parte II)



EIXO 4 – Este eixo contempla elementos que revelam a estrutura e consolidação da gestão institucional, o funcionamento e representatividade nas diferentes instâncias da mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Tendo em vista esta compreensão, perceberemos como o Plano de Ação Institucional é distribuído internamente para atender à estas demandas e, ainda, quais ações foram propostas para impactar as diferentes áreas e desenvolver melhorias Institucionais, em consonância ao PDI.

Figura 9 – Apresentação Plano para o DGP



EIXO 5 - Apresentada a preocupação da Universidade em articular a sua infraestrutura, no que refere-se às instalações gerais e específicas para o ensino, os espaços para convivência e atendimento à comunidade e bibliotecas, com vistas ao PDI. Neste sentido, a CPA apresenta a seguir como as ações propostas a gerência administrativas dos campi, responsável pela Biblioteca e TI.

Figura 10 – Apresentação Plano de Ação Eixo 5



Resultados do Plano de Ação 6º ciclo – Todos os resultados oriundos ao processo desenvolvido junto aos gestores, com as propostas de Plano de Ação Geral 6º ciclo, serão apresentadas no capítulo 4 “Ações realizadas pela CPA no triênio”.

✓ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2018

Anualmente a AI e coordenação de graduação da Universidade Metodista vêm aprimorando suas ações para a condução do ENADE. No ano 2018 participaram do ENADE 2018, os seguintes cursos:

Graduação bacharel em Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Teologia, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Psicologia.

Graduação tecnológica em Logística, Marketing, Gestão Pública, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Processos Gerenciais, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos – RH e Gastronomia.

Em 2018, a UMESP antecipou-se a publicação do INEP (junho/2018) que institui os cursos participantes e reuniu funcionários de algumas áreas para o planejamento anual de ações de sensibilização relacionadas ao ENADE.

O diferencial de 2018 foi a criação de um “**GT ENADE**”. Um grupo de trabalho foi instituído para condução das ações, junto aos coordenadores de curso, no ENADE 2018.

Participaram da composição deste GT a Coordenação de graduação e de EAD da Universidade, diretores de três escolas, coordenadores de cursos, funcionários administrativos e docentes, representantes da DICOM, Eventos Institucionais, AGICOM, CPA e AI.

A intenção prioritária do GT ENADE foi assessorar os coordenadores dos cursos participantes e sensibilizar o aluno para a importância do exame e garantir a execução das ações planejadas e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Para tanto, ações estratégicas foram pensadas e executadas ao longo de 2018, considerando parcerias relevantes, a saber:

✓ **Atualização do site ENADE no Portal Metodista** – Para 2018 o site ENADE disposto no Portal Metodista ganhou uma nova roupagem, seu layout foi pensado e articulado de modo a torná-lo mais dinâmico e favorecer a interação do aluno com os conteúdos disponíveis.

Figura 11 – Site ENADE Metodista



Além do layout, o conteúdo do site também foi aprimorado e continua sendo utilizado como ferramenta de divulgação e sensibilização dos alunos, no qual é possível verificar desde provas e gabaritos de exames antigos do próprio curso, link para acesso direto à página do INEP para preenchimento do “Questionário do Estudante” e “Questionário do Coordenador”, lista de alunos convocados, manual ENADE e uma página com diversos vídeos, textos e questões atuais, considerando cada tema de conhecimentos gerais instituído pelo ENADE, para que o aluno se familiarizasse com o formato das questões e tivesse acesso às informações e conteúdos atuais de conhecimentos gerais, com o objetivo de favorecer o estudo do aluno trabalhador, que é o perfil de grande parte dos alunos da Metodista.

Ainda neste sentido, o site ENADE disponibiliza aos alunos links de sites como biblioteca virtual “domínio público”, museus “MASP, Museu virtual do transporte urbano, Pinacoteca do estado de São Paulo e visita virtual ao Museu do Louvre” e de ONGs como o Instituto Akatu.

A Universidade compreende estratégica e assertiva a utilização do site ENADE, no processo de sensibilização dos alunos e auxílio aos estudos, à medida em que notamos aumento significativo na quantidade de acessos ao site no período que antecede o exame a cada ano. Em 2014, ano de criação do site, no período de agosto a novembro contou com 11.385 acessos ao site ENADE, sendo que anualmente a quantidade de acessos vem aumentando expressivamente e em 2018, o site ENADE alcançou 41.526 acessos no mesmo período.

✓ **Criação do logo ENADE** – Após muitas sugestões e conversas a respeito do conceito jovem, dinâmico e, considerando a seriedade e compromisso do exame, a Universidade criou seu primeiro logo ENADE (figura 11).

✓ **Vídeos informativos** – A AGICOM e DICOM, atuaram juntas na criação de vídeos informativos, de rápida visualização à serem enviados para os alunos para estimulá-los e esclarecer possíveis dúvidas a respeito do exame **“ENADE está chegando, Questionário do estudante, O que é o ENADE e Dicas para a prova”**. O vídeo com maior quantidade de visualizações, mais de 1.200 pessoas buscaram o vídeo que esclarece informações a respeito do “Questionário do Estudante”. Acesso em <http://portal.metodista.br/enade>.

✓ Outra novidade em 2018, realizada nos 3 campi da Universidade aconteceu na semana que antecedeu o exame. A coordenadoria de graduação atuou junto a equipe de eventos institucionais para criar um ambiente de descontração, motivação e incentivo aos alunos que representaram a Universidade no ENADE 2018. O evento que aconteceu no campus Rudge Ramos ganhou grande visibilidade com uma fala da coordenadora de graduação incentivando os alunos e transmitindo a relevância do exame e a participação da bateria da Atlética de Comunicação.

O dia do ENADE 2018 foi um marco, a participação de todos os coordenadores e de vários docentes favoreceu a integração com os alunos e o compromisso da Universidade Metodista com o processo autavaliativo e com os seus alunos. O GT ENADE se organizou para que houvessem três equipes da IES, distribuídas em todos os locais na cidade sede da Universidade, para recepcionar seus alunos. Um kit ENADE 2018 foi distribuído aos alunos da Universidade, figura 12.

Figura 12 – Equipe da Metodista no dia do ENADE 2018



Fonte: Avaliação Institucional (2018)

Além destas, outras ações foram pensadas e executadas durante o ano letivo, tais como o estímulo aos docentes para utilização de questões com o mesmo formato ao “ENADE” em avaliações regulares, possibilitando ao aluno familiarizarem-se a estrutura do exame; palestras nas semanas dos cursos, que valorizem conteúdo específico abordados no início do curso, visando a atualização do conteúdo e identificação de elementos inovadores a respeito do que já foi estudado e originou novas descobertas no decorrer do curso; esclarecimento de possíveis dúvidas no preenchimento do questionário do Estudante, sem a exigência de que seja feito em momento específico; fórum com os coordenadores de curso, uso do site para fomentar o estudo do conteúdo de conhecimentos gerais nos alunos; conferência com os coordenadores dos polos EAD para orientá-los a respeito do ENADE, entre outros.

Figura 13 - Email marketing aos alunos na semana que antecedeu o exame



Fonte: Avaliação Institucional (2018)

✓ **Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG (visitas in loco) 2018**

A CPA acompanhou as visitas in loco na sede da UMESP, realizadas por Comissões do INEP para a Avaliação de dois cursos da graduação presencial “Engenharia Ambiental e Sanitária e Tecnologia em Estética e Cosmética” e ambos os cursos obtiveram conceito 4. É relevante destacar ainda que em ambas as avaliações, os processos de Avaliação Institucional foram avaliados satisfatoriamente, obtendo conceito máximo 5.

AÇÕES CPA 2019

✓ **Relatório de Autoavaliação Institucional - I Parcial 2019 (Ações 2018)**

No período de março/2019 a CPA entregou ao INEP o I Relatório de Autoavaliação da UMESP, composto por ações desenvolvidas pela CPA no decorrer do ano 2018. O relatório foi anexado no sistema E-MEC em março de 2019.

✓ **Adequação dos instrumentos para Autoavaliação Institucional - 6º ciclo**

Em continuidade aos desafios já explicitados para o 6º ciclo avaliativo, o ano de 2019 foi marcado com o trabalho da CPA na execução dos processos para retroalimentar sua Autoavaliação, iniciando com a adequação dos instrumentos avaliativos à serem

aplicados no segundo semestre de 2019 à toda comunidade acadêmica e posteriormente na Campanha de sensibilização à participação na Autoavaliação.

Em princípio a CPA retomou a proposta dos instrumentos utilizados no ciclo anterior e considerou algumas observações feitas no momento de metaavaliação, para então embasar as adequações considerando o documento “instrumento de avaliação externa” do INEP/2017 e demanda interna.

Durante os meses de junho, agosto, setembro e outubro de 2019, a CPA distribuiu-se em grupos, organizados conforme representação segmentada dos membros da CPA em coerência a natureza dos eixos avaliados para analisar as questões do respectivo eixo. A seguir a CPA apresentará as fotos que evidencia a realização do trabalho em equipe.

Eixo 1 – Em grupo reduzido, membros da CPA reuniram-se para analisar e refletir as questões previstas para avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional, entre os participantes, destacamos a presença do discente da graduação na CPA.

Figura 14 – Adequação das questões do eixo 1



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Eixo 2 – Com o objetivo de analisar o desenvolvimento institucional da Universidade, com vistas em seu Projeto Educacional, conferindo coerência entre sua missão e suas práticas, especialmente considerando a confessionalidade da UMESP, membros da CPA reuniram-se com a coordenadora de extensão e assuntos comunitários, para dialogar e lapidar as questões que subsidiam o eixo 2. A CPA destaca neste eixo, a participação de um representante docente da CPA que coordenou dois projetos de extensão, considerados de grande relevância para a comunidade desfavorecida da cidade de São Bernardo do Campo, “Gente é para brilhar” e “Comunidade Padre Pio”.

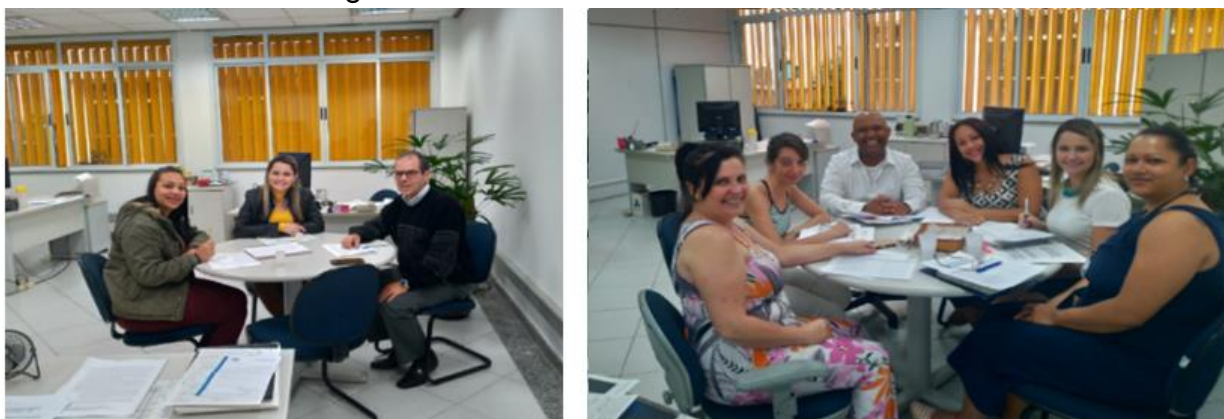
Figura 15 – Adequação das questões do eixo 2



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Eixo 3 – Para adequação das questões pertinentes ao eixo 3, a CPA reuniu-se em maior quantidade de representantes, haja vista amplos aspectos a serem verificados e analisados “Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão na graduação e Pós-graduação, Egresso, Atendimento ao aluno, Comunicação e Internacionalização”. A saber a reunião contou com a presença de 4 representantes da CPA, bem como, posterior participação analítica de um coordenador de programa da pós-graduação stricto sensu em educação, contribuindo com um viés acadêmico aprofundado.

Figura 16 – Reunião CPA sobre o EIXO 3



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

EIXO 4 – Tal eixo contempla elementos a respeito da estrutura e consolidação da gestão institucional, o funcionamento e representatividade nas diferentes instâncias da mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Para a adequação das questões deste eixo a CPA contou com a participação de 4 representantes, entre eles uma representante discente da graduação e um da pós-graduação, docente e contou ainda com a presença de uma funcionária representante administrativo, que atua com assuntos regulatórios e censo da IES.

Figura 17 – Reunião CPA sobre o EIXO 4



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

EIXO 5 – Apresenta a preocupação da Universidade em articular a sua infraestrutura, no que refere-se às instalações gerais e específicas para o ensino, os espaços para convivência e atendimento à comunidade e bibliotecas, com vistas ao PDI e para adequar as questões deste eixo alguns membros da CPA e AI reuniram-se.

Figura 18 – Adequação das questões – eixo 5 (6º ciclo)



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Após o trabalho primário, realizado pela CPA, foi o momento de inserir as CSAs para adequação e definição dos instrumentos. Para finalização e aprovação geral do instrumento de Autoavaliação Institucional da Graduação Presencial, durante o mês de setembro reuniu-se a Comissão Geral de Avaliação CGA.

Figura 19 – Reunião CGA - Instrumento da graduação presencial 2019



A CPA salienta que a reunião CGA é o momento de interação entre a CPA e representantes das CSAs, considerado essencial para o diálogo e troca de informações devido as especificidades de cada área do saber/conhecimento, possibilitando a equipe da CPA mapear os detalhamentos curriculares que podem interferir na Avaliação das Práticas Pedagógicas, ou demais fatores que podem causar viés nos resultados da Autoavaliação.

A partir deste encontro o “instrumento base” para a realização da Autoavaliação Institucional 2019 foi concluído. Este “instrumento base” foi utilizado integralmente para a realização da Autoavaliação Institucional Geral – Graduação presencial 2019 e subsidiou as demais modalidades e oferecimentos: graduação EAD, pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu presencial e EAD. A coordenadora da CPA acompanhou todos os momentos de construção e adequação nos diferentes subgrupos e modalidades.

Instrumento da Graduação EaD - Neste mesmo sentido foi imprescindível que a CPA reunisse a CSA EAD, fomentando uma discussão a respeito da dinâmica atual da EAD, perspectivas futuras, bem como apontamentos do que poderia ser mantido no formulário.

Para tanto, houve a necessidade da realização de duas reuniões com a CSA que contou com a condução da coordenadora da CPA e membros da CSA EAD, entre eles representantes docentes, representantes administrativos do NEAD, membros da CPA e uma representante de coordenação de polo.

Figura 20 – Instrumento da graduação EAD 2019/ CSA



Um momento secundário foi necessário nessa modalidade EaD, voltado para a adequação no instrumento de Avaliação dos coordenadores de polo. A Autoavaliação Institucional Geral EAD – Coordenadores de polo, foi realizada via “Forms” (ferramenta do Office 365 da Microsoft utilizada pela UMESP), pois o fato dos coordenadores de polo não serem colaboradores internos, mas sim do polo, impossibilita o cadastro deste perfil na base acadêmica Institucional para uso do PRAXIS.

Para tanto estiveram presentes nesta reunião membros da CPA e da CSA, desta vez em quantidade reduzida, haja vista o uso da maioria das questões, extraídas do mesmo formulário que já havia sido adequado pela CSA EAD. É importante salientar que nesta reunião a coordenadora do polo Rudge Ramos esteve presente e foi considerada a vivência prática da coordenação. A coord da CPA também acompanhou este momento.

Figura 21 – Instrumento dos coordenadores de polo EAD 2019



Autoavaliação Institucional Geral na Pós-graduação Stricto Sensu 2019 – Periodicamente o instrumento aplicado ao Stricto Sensu é lapidado e atualizado, conforme demanda Institucional e em cumprimento à legislação que regulamenta a pós-graduação. Em 2019, esse trabalho aconteceu com o envolvimento da CPA, CSA Stricto Sensu e parceria dos coordenadores dos programas, que apresentaram suas percepções a respeito do instrumento, a luz do relatório da CAPES que explicita uma proposta para implantação de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. As adequações advindas das coordenações foram acatadas para aperfeiçoamento do instrumento 2019 e, além disso, um estudo aprofundado a respeito da Autoavaliação Stricto Sensu instituída pela CAPES está previsto para fundamentar um trabalho minucioso da CSA Stricto Sensu, previsto para 2020.

Foram realizadas duas reuniões presenciais com o grupo, a primeira deu-se com membros da CPA, AI e o coordenador da CSA Stricto Sensu e a segunda acrescentou a presença neste grupo de um docente representante do programa de comunicação social e uma funcionária administrativa da pós-graduação.

Figura 22 – Reunião CSA Stricto Sensu

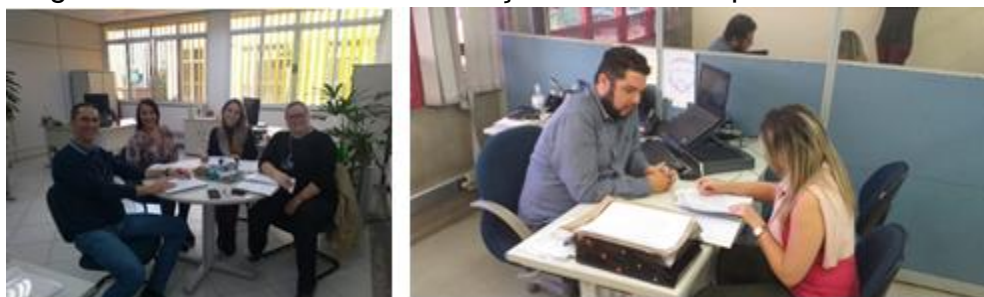


Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Autoavaliação Lato Sensu Presencial e EAD - Um único grupo reuniu-se para dialogar a respeito do instrumento de autoavaliação nos cursos de pós-graduação lato sensu presencial e EAD. O instrumento utilizado no Lato Sensu EAD foi considerado adequado e sofreu pequenas mudanças, contudo o instrumento de Avaliação do Lato Sensu presencial, foi repensado e, assim como na Avaliação das Práticas Pedagógicas - APP da Graduação Presencial, passou a utilizar as questões que definem alguns indicadores para avaliar as práticas pedagógicas dos docentes, além da infraestrutura e atendimento ao aluno. O grupo entendeu que este novo formato favorece a adesão de alunos e a utilização dos resultados para a gestão, feita pelos coordenadores do lato sensu presencial.

Membros da CPA, sendo um representante também do lato sensu presencial e outro do lato sensu EaD fizeram adequação nos instrumentos do lato sensu. Ambos representantes trouxeram relevante contribuição ao processo. Ressaltamos que o instrumento de Avaliação Lato Sensu EAD também foi apresentado para o Diretor de EAD da Rede Metodista de Ensino.

Figura 23 – Instrumento de avaliação Lato Sensu presencial e EAD



Instrumento da Avaliação Institucional dos funcionários no 6º ciclo - No ano 2019 a CPA iniciou o trabalho de construção de um instrumento avaliativo, com questões alternativas e dissertativas, para a realização da Autoavaliação dos funcionários que incluirá o perfil de gestão, equipe técnico-administrativa e operacional.

Membros da CPA reuniram-se para o levantamento do material utilizado em 2011, quando foi realizada a última avaliação das áreas acadêmico-administrativas, através de um roteiro que subsidiou o trabalho de autoavaliação conduzido em grupo focal. Após levantamento e benchmarking a CPA iniciou a construção do instrumento de Autoavaliação institucional dos funcionários da UMESP.

Figura 24 – Construção do instrumento para Avaliação dos Administrativos - 6º ciclo



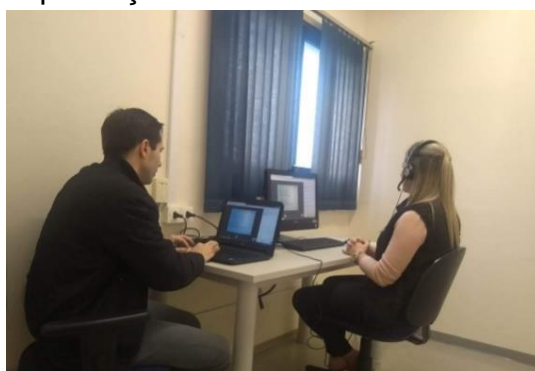
Fonte: Avaliação Institucional (2019)

✓ **Capacitação dos coordenadores de polo 2019**

Com o intuito de subsidiar o processo de Autoavaliação na EaD, no segundo semestre de 2019 a CPA realizou uma capacitação virtual com os coordenadores de polo a respeito do Programa de Avaliação Institucional da UMESP. A capacitação foi realizada no espaço físico de uso diário dos agentes da EAD, com o suporte do representante administrativo EAD na CPA, que atua no setor de Relacionamento com os polos.

Na ocasião a CPA também abordou o tema ENADE e recebeu feedback positivo por parte dos coordenadores de polo a respeito dos kits enviados aos alunos participantes do ENADE em 2018, estratégia repetida em 2019. Nesta ocasião a CPA ressaltou a importância do ENADE e da atuação dos coordenadores de polo entregando os kits aos alunos na semana que antecede o exame e na sensibilização dos alunos para fomentarem o sentimento de “corresponsabilidade” por parte do aluno concluinte com o exame.

Figura 25 – Capacitação com os coordenadores de polo EAD 2019



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

✓ **Campanha de sensibilização da Autoavaliação Institucional UMESP (Ano 2019)**

Efetivando seu 6º ciclo avaliativo, referente ao período 2018-2020 e para retroalimentar seu processo, a CPA realizou a Autoavaliação Institucional UMESP no

período de 14 de outubro a 15 de dezembro, envolvendo os agentes da graduação presencial e EaD, Lato Sensu presencial e EAD e Pós-Graduação Stricto Sensu.

Para a realização da Autoavaliação Institucional, a CPA e a DICOM desenvolveram uma Campanha de comunicação com o intuito de garantir adesão dos diferentes agentes institucionais aos processos avaliativos, tornando os resultados significativos para a tomada de decisão. Ressaltamos que, conforme o programa de Avaliação Institucional define, a participação dos agentes é voluntária e livre de punições ou premiações. Sendo assim, divulgamos diferentes peças de comunicação e estabelecemos contato direto com alunos, docentes e via gestores acadêmicos e CSAs para adesão da comunidade.

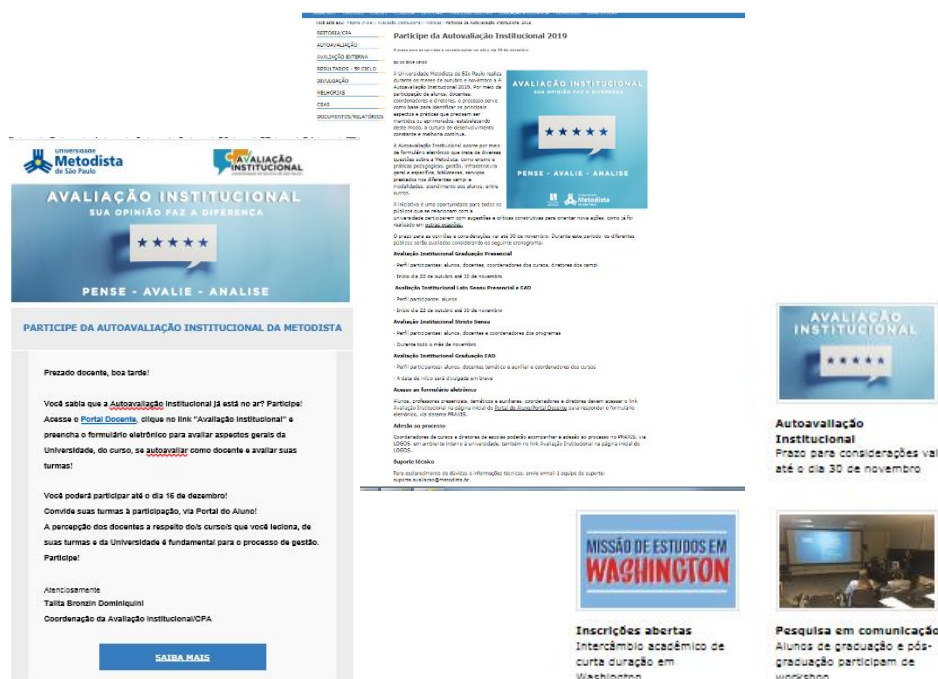
A Autoavaliação Institucional de 2019 contou com uma campanha feita pela DICOM, aprovado pela CPA e CGA, conforme figura 26.

Figura 26 – Campanha de Autoavaliação Institucional Geral 2019



Como parte das ações de campanha Institucional, algumas informações referentes aos processos foram enviadas aos agentes via email MKT, publicadas em post nas redes sociais ou ainda em destaque no Portal Metodista.

Figura 27 – Destaque no Portal Metodista da campanha da AI 2019



Outras estratégias de sensibilização junto a comunidade acadêmica foram realizadas pelas CSAs e AI. Preocupada em buscar a adesão das turmas ao processo avaliativo, a CSA EaD atuou com algumas estratégias em todos os cursos, com a inserção no Leitura @tiva de informações sobre a importância, acesso ao formulário eletrônico e prazo para a participação da Autoavaliação, bem como a inclusão de um banner virtual no AVA.

✓ Realização da Avaliação dos Coordenadores de polo 2019

A Avaliação dos coordenadores de polo aconteceu durante os meses de novembro e dezembro de 2019 e ficou disponível para acesso de 77 coordenadores de polo. Foi enviado aos coordenadores de polo email informativo com link de acesso e QRCode para acesso ao formulário eletrônico, que aconteceu via sistema “Forms”.

✓ Adesão dos processos de Autoavaliação Institucional 2019

A Autoavaliação UMESP esteve disponível para o universo total de 11.552 participantes, entre alunos, docentes, coordenadores de curso, diretores, coordenadores de polos e egresso, conforme quadro 4, que apresenta a adesão e universo de cada perfil participantes, nas diferentes modalidades e oferecimentos.

Quadro 4 – Adesão da Autoavaliação Institucional 2019

MODALIDADE	PERFIL	PARTICIPANTES	%	U
STRICTO SENSU	ALUNOS	114	49.78%	229
	DOCENTES	29	56.86%	51
	COORDENADOR DO PROGRAMA	4	100%	4
LATO SENSU EAD	ALUNOS	96	45.45%	621
LATO SENSU PRESENCIAL	ALUNOS	16	10.45%	153
GRADUAÇÃO PRESENCIAL	ALUNOS	1662	21.98%	7561
	DOCENTES	307	54.72%	561
	COORDENADORES	23	79.31%	29
	DIRETORES ACADEMICOS	4*	100%	4
GRADUAÇÃO EAD	ALUNOS	477	14.95%	2.988
	DOC TEMATICOS	49	30.81%	159
	DOC AUXILIARES	15	39.47%	38
	COORDENADORES	12	80%	15
	COORDENADORES DE POLO	29	37.66%	77
TOTAL		2.837	24.55%	11552
EGRESSO	EX ALUNOS	729	5.6%	13.012

Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Para estimular a adesão dos programas, durante o processo de realização da Avaliação, a CPA enviou informativo com atualização da adesão docente e discente a Diretoria de Pós-graduação da UMESP. A CPA também atuou no envio de Ranking de adesão dos cursos por campi aos diretores do campus, copiando os coordenadores de curso da Graduação presencial, para estimulá-los a participação. Do mesmo, e-mails com adesão foi enviado aos coordenadores dos cursos Lato Sensu presencial e EaD, durante todo o processo.

✓ **Campanha da Avaliação do Egresso (ano 2019)**

O formulário de Avaliação do egresso foi instituído em 2016 pela comunidade acadêmica em Fórum de coordenadores e continua sendo o mesmo utilizado. Durante todo o ano de 2019 a CPA realizou a Avaliação do Egresso, disponível via link de acesso <https://pt.surveymonkey.com/r/PPGYJHQ>, enviado por email e disponível no Portal da Universidade.

Foi convidado à participação o universo de 13.012 ex alunos, que se formaram na graduação presencial e EAD, no período do 2º semestre de 2015 até o 1º semestre de 2018. Destes, 729 ex alunos participaram, o equivalente a 5.6%, ressaltamos que esta é a segunda edição oficial da Avaliação do Egresso, sendo que a primeira ocorreu em 2015, em formato de projeto piloto, e isto posto, há necessidade da criação de uma cultura avaliativa por parte do aluno egresso.

A DICOM elaborou um layout para as peças de comunicação que compuseram a Campanha Institucional da Avaliação do Egresso durante o ano letivo de 2019. Foram enviados e-mail MKT aos alunos pela DICOM, CPA e via coordenadores dos cursos, a CPA também enviou email agradecendo os participantes em momento de conclusão do processo.

Figura 28 – Campanha Institucional de Avaliação do Egresso 2019



✓ **Recomposição das CSAs** - Considerando a mudança estrutural da gestão Institucional, as CSAs que em 2018 estavam organizadas por “Escolas”, no ano de 2019 foram vinculadas às diretorias de campus e no caso do campus Rudge Ramos a Universidade instituiu uma CSA por área do conhecimento. As CSAs são compostas por docentes, coordenadores de cursos e programas e representatividade de alunos e atualmente a UMESP conta com 10 CSAs, sendo: uma CSA EaD, uma CSA Stricto Sensu, uma CSA Teologia, uma CSA campus VG, uma CSA PL e 5 CSAs no campus RR, conforme cada área do conhecimento: Comunicação Social, Licenciaturas, Saúde, Extas e Engenharias e Gestão e Direito.

As CSAs atuaram em 2019 auxiliando a CPA na sensibilização dos alunos à participação da Autoavaliação Institucional e em 2020, com estratégias para a divulgação dos resultados analíticos.

✓ **Fórum da Graduação – 2º semestre 2019**

Ainda no sentido de subsidiar o trabalho de gestão dos cursos da Graduação, a CPA participou do Fórum de coordenadores da graduação, realizado na semana de acolhimento docente, no início do 2º semestre letivo. A coordenadora da CPA apresentou os processos avaliativos previstos para o semestre, bem como abordou o tema ENADE e a Avaliação do Egresso.

Figura 29 – Fórum da Graduação 2019



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

✓ **Acompanhamento do Plano de ação PDI (2018)**

No decorrer de 2019, o Plano de ação da Avaliação Institucional e Ações do PDI, foi apresentado aos gestores em 2018 e oficializado em 2019 com envio oficial das ações por email. O trabalho de acompanhamento destas ações foi pausado em 2019, pois diante os desafios e limitações da conjuntura econômica externa e interna, a reitoria têm trabalhado na reestruturação do Plano de ações previsto para o PDI 2018-2022. Sendo assim, a previsão para 2020 é de revisão do Plano de ação da CPA, que será alimentado com base nos resultados da Autoavaliação Institucional 2019, bem como na atualização do Plano de ação reestruturado do PDI 2018-2022, previsto para ser anexado ao E-MEC em 2020. Este material subsidiará a CPA no estabelecimento do Plano de Ação da UMESP para o 7º ciclo avaliativo da UMESP (2021-2023). A CPA considera relevante destacar que durante o ano 2019, teve uma participação ativa junto a gestão universitária, já que a Reitoria inseriu a coordenação da CPA nas reuniões para tomada de decisão, objetivando subsidiar a gestão universitária com dados oficiais oriundos dos processos de Autoavaliação Institucional, juntamente ao PDI.

Figura 30 – Presença da CPA na gestão universitária



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

✓ **Credenciamento do campus Ribeirão Preto – Atuação CPA**

Em meados do ano 2019, a CPA da UMESP participou do processo de credenciamento institucional de um novo campus da Universidade, localizado na cidade de Ribeirão Preto.

Figura 31 – Credenciamento do campus Ribeirão Preto/SP



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Na ocasião, a coordenação da CPA e alguns membros da Comissão estiverem presentes no campus de Ribeirão Preto no momento de visita in loco da Comissão do MEC/INEP para o processo de credenciamento do campus e a apresentação do programa de Avaliação Institucional da UMESP. A saber o campus foi credenciado e está em fase de implantação.

✓ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2019

O ano de 2019 foi marcado com a participação de cursos da saúde e cursos de engenharia. Houve uma alteração na composição das áreas neste ciclo, por parte do INEP, pois a avaliação das engenharias estava prevista à participação no ENADE em 2020, mas foram antecipados. Sendo assim, participaram do ENADE os cursos: Biomedicina, Educação Física, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia, Tecnologia em Estética e Cosmética, em Gestão Ambiental (presencial e EAD) e em Gestão Hospitalar (presencial e EAD).

Do mesmo modo ao primeiro ano do ciclo avaliativo, em 2019 a UMESP instituiu um Grupo de Trabalho - **GT ENADE**, cujo objetivo central foi subsidiar a CPA com os conteúdos didático pedagógicos relacionados aos temas de conhecimentos gerais, proporcionando aos estudantes um espaço de estudo com materiais atualizados sobre os temas de conhecimentos gerais, durante o 2º semestre de 2019. Compuseram este GT a diretoria de graduação, a coordenação da CPA, representantes da EAD, docentes e coordenadores dos cursos participantes do ENADE 2019.

Figura 32 – GT ENADE 2019



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Além disso, o GT ENADE dialogou com a CPA sobre algumas mudanças e novas ações de sensibilização aos alunos, entre elas o envio de email MKT segmentado. A seguir, apresentamos as ações estratégicas executadas ao longo de 2019 na sensibilização dos alunos para a importância do exame e para garantir o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

Site ENADE no Portal Metodista - A constante atualização de conteúdo do site ENADE, na página oficial da Universidade “Portal Metodista” é feita anualmente em dois momentos:

- **Início do I semestre de 2019** – Com a divulgação da portaria de cursos participantes do ENADE, feita pelo INEP. Deste modo, as informações principais sobre o exame foram atualizadas “cursos participantes, provas e gabaritos anteriores e datas do exame”.
- **Início do II semestre de 2019** - A segunda atualização no site foi feita após a divulgação do Edital ENADE 2019 (INEP). Este documento detalha informações sobre exame “cronograma e prazos para preenchimento do questionário do estudante, confirmação de cadastro etc”. Neste mesmo momento, deu-se o prazo de inscrição dos estudantes da UMESP e, por isso, foi possível publicar a lista nominal de alunos participantes do ENADE em cada curso da UMESP, bem como inserir os links de acesso aos conteúdos de conhecimentos específicos em cada tema previsto para o ENADE 2019 e informações complementares sobre o exame.

É relevante mencionar que o conteúdo do site ENADE tem sido aprimorado para que este espaço seja referência na divulgação e sensibilização dos alunos. No site é possível acessar as provas e gabaritos de exames anteriores, link de acesso direto à página do INEP para preenchimento do “Questionário do Estudante”, “Confirmação de cadastro” e acesso ao “Questionário do Coordenador”, lista de alunos convocados, edital e portarias do ENADE, vídeos informativos, textos e conteúdos com questões atuais, considerando cada tema de conhecimentos gerais instituído pelo ENADE, cujo objetivo é favorecer o estudo do aluno trabalhador, que é o perfil de grande parte dos alunos da Metodista.

Ainda neste sentido, o site ENADE disponibiliza aos alunos links de sites como biblioteca virtual “domínio público”, museus “MASP, Museu virtual do transporte urbano, Pinacoteca do estado de São Paulo e visita virtual ao Museu do Louvre” e de ONGs como o Instituto Akatu.

Figura 33 – Site ENADE 2019 no Portal Metodista



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

A Universidade compreende estratégica e assertiva a utilização do site ENADE, no processo de sensibilização dos alunos e auxílio aos estudos, à medida em que notamos aumento significativo na quantidade de acessos ao site no período que os conteúdos de conhecimentos gerais são disponibilizados no Portal. Em 2014, ano de criação do site ENADE, a UMESP contou com 11.385 acessos no período de agosto a novembro, número que vem aumentando gradativamente ano após ano. Em 2019, totalizaram 32.754 acessos ao site, no mesmo período (agosto a novembro).

Conteúdos de conhecimentos gerais para estudo dos alunos - Com início no mês de agosto, a DICOM, em parceria com a CPA, enviou semanalmente email marketing segmentado, por tema de conhecimentos gerais, aos alunos participantes do ENADE 2019.

Cada semana o e-mail MKT disponibilizou um link de acesso aos conteúdos e questões relacionados a um tema específico. A DICOM vem demonstrando anualmente a importância na parceria em relação às ações ENADE e em 2019 planejou o layout de cada email, compatível ao tema explorado (figura 34). O mesmo link disponibilizado no email MKT era disponibilizado no site ENADE no Portal da Metodista.

Figura 34 – Email MKT segmentado por tema de conhecimentos gerais



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Os conteúdos de conhecimentos gerais foram disponibilizados no aplicativo “Forms”, em uma ferramenta do Office 36 que possibilitou a todos os alunos inscritos no ENADE o acesso aos conteúdos e questões, interação e imediata devolutiva das questões assertivas, ou não, bem como orientações no caso de optarem pela resposta errada. Após o dia do exame, os coordenadores dos cursos participantes receberam a lista nominal dos alunos que interagiram no “Forms”.

Fórum ENADE 2019 - Durante o ano de 2019 foram realizados três “Fóruns ENADE” com os coordenadores dos cursos participantes do ENADE, com a condução da CPA e Diretoria de Graduação. Cada fórum abordou um conteúdo, considerando os momentos dispares em relação do exame.

- **I Fórum ENADE** - Apresentação dos cursos participantes, informações sobre período de inscrição dos alunos e instituição do GT ENADE 2019, esclarecimento das dúvidas primárias e análise das diretrizes de conteúdos específicos do curso.
- **II Fórum ENADE** – Ênfase no conteúdo de conhecimentos gerais, disponível no site ENADE e via email MKT para estudo dos alunos, preenchimento do questionário do estudante e confirmação de cadastro;
- **III Fórum ENADE 2020** – Realizado na semana que antecedeu o exame e o tema principal foi “as estratégias para recepção aos alunos no dia e local do ENADE 2020”.

Figura 35 – Fórum ENADE 2019



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Visitas as turmas para apresentação da CPA - Durante os meses de agosto e setembro a CPA marcou presença com visitas em sala de aula, para dialogar com as turmas participantes do ENADE 2020 e apresentar as principais informações do exame, bem como o impacto deste processo para o aluno, curso e Universidade.

Figura 36 – Visitas da CPA em salas de aula ENADE 2019



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Campanha Institucional ENADE 2019 - A DICOM atuou durante todo o ano letivo com a divulgação do ENADE 2019 na página inicial do Portal Metodista e nas redes sociais oficiais da Universidade com contagem regressiva para o dia do exame, informações relevantes na semana que antecedeu o ENADE e do dia do exame.

Figura 37 – Divulgação nas Redes Sociais ENADE 2019



Em 2019, semanas antes do exame, a pedido da CPA, a DICOM inseriu como destaque na página inicial do Portal Metodista, um banner com link de acesso direto ao site do INEP, para estimular os alunos ao preenchimento do “Questionário do estudante”.

Figura 38 - Questionário do Estudante no destaque Portal Metodista ENADE 2019

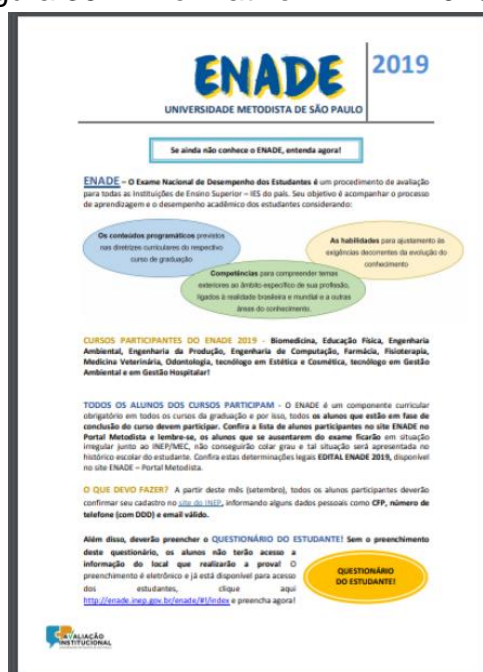


Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Vídeos informativos - A AGICOM e DICOM elaboraram quatro vídeos ENADE para a utilização durante este 6º ciclo avaliativo. Tais vídeos são rápidos e foram planejados para estimular e esclarecer possíveis dúvidas primárias a respeito do exame “ENADE está chegando, Questionário do estudante, O que é o ENADE e Dicas para a prova”. Acesso em <https://vimeo.com/342101032>. Em 2019, os vídeos foram enviados por email MKT e nos grupos de whatsapp, feitos pelos coordenadores dos cursos, em diferentes momentos durante o segundo semestre letivo, enfatizando informações sobre o ENADE 2019.

Informativo ENADE 2019 – A CPA envia aos alunos participantes e coordenadores dos cursos, anualmente, um informativo com orientações relevantes sobre o exame.

Figura 39 – Informativo ENADE 2019



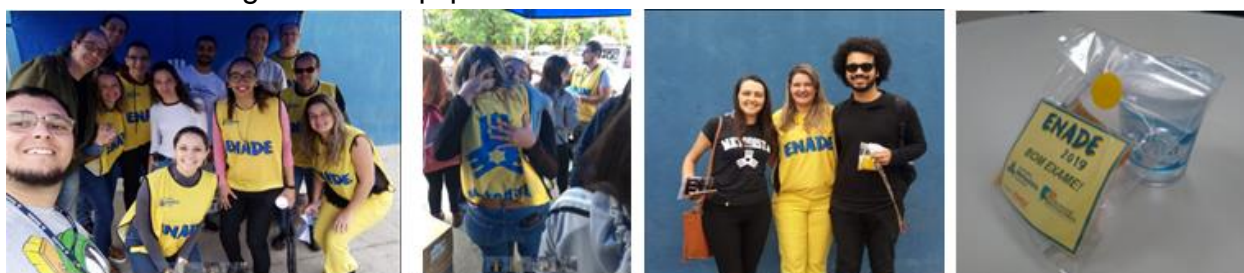
Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Suporte no dia do ENADE 2019 - Preocupada em estimular e oferecer suporte aos alunos no dia do exame, a CPA da UMESP contou com o envolvimento desde a área de manutenção, DICOM, captação de alunos, diretoria de graduação, diretoria do campus Planalto e coordenadores dos cursos participantes para o acolhimento Institucional aos alunos participantes no ensino presencial e aos alunos do EAD polo São Bernardo do Campo.

Todos os alunos da Universidade foram alocados em uma Instituição de Ensino próxima a sede da UMESP, para a realização do exame. O local possibilitava espaço para suporte institucional com instalação de tenda com banner da UMESP, equipe de colaboradores, coordenadores de curso, docentes e reitoria identificados com coletes ENADE Metodista. Neste espaço cada coordenador recebeu seus alunos, oferecendo

suporte e incentivo a realização do ENADE. Na ocasião foi distribuído aos alunos um Kit com bolachas, caneta personalizada e um copo de água para os alunos dos cursos presenciais.

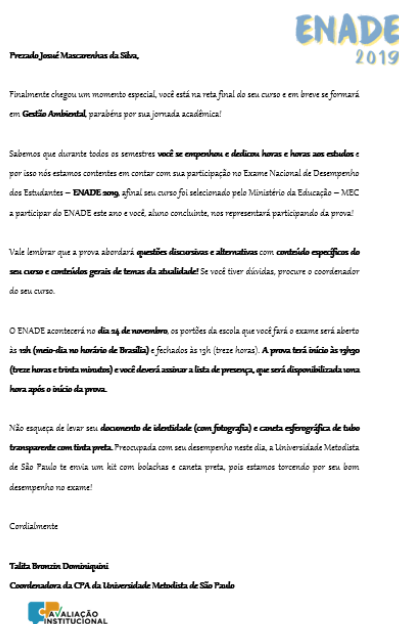
Figura 40 – Equipe UMESP no dia do ENADE 2019



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Aos alunos da EAD foram entregues com uma semana de antecedência, o mesmo kit (exceto água), via coordenação de polo. Juntamente ao KIT ENADE 2019, foi enviada impressa uma carta nominal a cada aluno EAD, agradecendo a participação e desejando bom exame, bem como orientá-los com informações sobre o dia do ENADE.

Figura 41 – Carta nominal, entregue junto com o Kit ENADE ao aluno EAD



Fonte: Avaliação Institucional (2019)

Resultados ENADE 2018 - Outra ação relacionada ao ENADE ocorreu em 2019, a Diretoria de graduação e CPA reuniram-se com grupos de coordenadores dos cursos participantes em 2018, junto ao diretor do campus, para um diálogo inicial a respeito do conceito do curso. Os coordenadores apresentaram suas percepções iniciais a respeito do conceito, perfil da turma e demais informações peculiares aos cursos. Na ocasião os coordenadores foram informados do recebimento dos relatórios divulgados pelo INEP

para a realização de um relatório analítico que mapeará a distribuição dos conceitos, bem como os pontos fortes e frágeis em cada curso.

Figura 42 – Resultados ENADE 2018

RES: Análise dos resultados ENADE 2018 - Entrega de relatório

Prezados coordenadores dos cursos participantes do ENADE 2018, boa tarde!

Prezados, estamos enviando individualmente, desde a semana passada, 2 relatórios de resultados dos cursos que participaram do ENADE em 2018, trata-se do RELATÓRIO INTEGRAL ENADE 2018 e RELATÓRIO SÍNTESE ENADE 2018.

Solicitamos que vocês analisem os resultados e elaborem, juntamente com NDE, um relatório analítico levantando os principais apontamentos, originando quadro de ações para melhoria do conceito no próximo ENADE. Para esta proposta, deverão ser consideradas desde a percepção sobre a estrutura curricular do curso (pela análise dos conteúdos específicos), às questões de natureza institucional (identificadas na análise do resultado do questionário do estudante), definindo prazos (curto, médio e longo) e competências (se ao curso ou institucional).

As ações devem ser propostas e pensadas pensando

O prazo para envio deste relatório é 13 de dezembro

Copio os diretores dos campi para acompanhamento

Cordialmente,

Talita Bronzin Dominiquini
(11) 4366.5535



Adequação de processos internos para ENADE 2020 - Durante o mês de dezembro de 2019 aconteceu a última ação Institucional realizada em 2019, na ocasião a Diretoria de Graduação da UMESP, coordenação da CPA e Secretária Acadêmica reuniram-se para um balanço do ENADE 2019, no qual foi possível identificar melhorias à serem aperfeiçoadas em 2020. Foi um momento considerado inovador, que trouxe uma visão desafiadora para o ano 2020, já que a previsão é da participação de grande quantidade de alunos dada a natureza da área avaliada: licenciaturas e exatas.

✓ Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG (visitas in loco) 2019

Os processos de Avaliação Externa do INEP, do mesmo modo a autoavaliação institucional, são utilizados para diagnóstico e gestão dos cursos da Universidade Metodista. Em 2019 a CPA acompanhou as Comissões Externas do INEP que estiveram no campus sede da UMESP para visita in loco, avaliando 5 cursos da graduação EAD, a saber: Administração, Segurança Pública, Marketing, Logística e Teologia.

Dentre os 5 cursos avaliados, um único curso obteve o conceito 5, considerado máximo de qualidade (Logística EaD), os demais cursos obtiveram conceito 4, também considerado satisfatório em qualidade.

AÇÕES CPA 2020

O ano de 2020 foi marcado para a CPA com o intenso trabalho de análise de informações qualitativos e dados quantitativos para compor elementos para subsidiar um

novo ciclo avaliativo e fornecer informações para o diagnóstico Institucional referente ao 6º ciclo avaliativo.

Para tanto, a Comissão destaca o trabalho analítico e início do momento de devolução dos resultados junto a comunidade acadêmica, bem como o trabalho realizado junto a uma Comissão da gestão universitária para revisão do PDI e PPIs.

É relevante considerar ainda que no ano 2020 a Universidade estabeleceu o ensino e trabalho de funcionários administrativos totalmente remoto e, sendo assim, as evidências do trabalho realizado serão por meio de print de telas. A seguir a CPA explicita detalhadamente as ações realizadas ao longo de 2020.

✓ **Entrega do Relatório de Autoavaliação Institucional - II Parcial (Ações 2019)**

Durante o primeiro trimestre de 2020 a CPA atuou na elaboração do II Relatório de Autoavaliação da UMESP, que apresentou as ações de avaliação institucional realizadas no decorrer do segundo ano do ciclo – 2019. A previsão de envio do II Relatório Parcial estava previsto para o mês de março de 2020, contudo em virtude do início da pandemia do covid 19 no Brasil, o prazo foi adiado. Deste modo a PI da UMESP não anexou o relatório no INEP em março de 2020, mas anexou em novo prazo determinado pelo INEP, em março de 2021, juntamente ao Relatório Integral do 6º ciclo.

✓ **Divulgação primária dos resultados da Autoavaliação Institucional 2019**

A partir de janeiro de 2020 os resultados primários da Autoavaliação Institucional 2019 ficou disponível para a consulta de alunos e professores, via Portal do Aluno/Portal Docente – sistema PRAXIS. O acesso aos resultados para coordenadores de curso, diretores acadêmicos, CSAs, CPA e reitoria é permanente e ocorre via sistema de gestão acadêmica – LOGOS.

A campanha de consulta aos resultados da Autoavaliação Institucional 2019 estava prevista para acontecer durante o primeiro trimestre de 2020, como é habitual aos processos dos ciclos anteriores, contudo a CPA definiu expandir o período de consulta aos resultados para todo ano letivo, dada a nova dinâmica do ensino remoto ocasionado pela pandemia, pois compreendeu que possibilitaria as turmas, maior interação virtual.

A CPA apresenta o layout da Campanha de consulta aos resultados.

Figura 43 – Campanha para consulta aos resultados da Autoavaliação 6º ciclo



No primeiro trimestre de 2020 a CPA enviou informações primárias a respeito da realização da Autoavaliação Institucional aos diretores da graduação e da pós-graduação, bem como Reitoria e Coordenação EaD. O informativo contou com a adesão dos diferentes perfis à avaliação e um arquivo com os resultados quantitativos – gráficos gerais da respectiva avaliação.

Figura 44 – Devolutiva da Avaliação dos programas Stricto Sensu 2019

RES: ADEÇÃO - ALUNOS E DOCENTES - PROGRAMAS STRICTO SENSU 2019

Prezados profª Adriana Barroso e profª Almir Martins, boa tarde!

Estamos na última semana da Autoavaliação Institucional e aproveito para enviar abaixo a adesão de alunos e docentes na Autoavaliação Institucional 2019. Parabéns a ambos, pois os percentuais estão satisfatórios, considerando o mínimo de adesão esperado em 20%.

Agradeço imensamente o envolvimento de ambos!

DISCENTES STRICTO SENSU

PROGRAMAS STRICTO SENSU	PERCENTUAL	PARTICIPANTES ALUNOS	UNIVERSO
50069 - DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	31.0	9	29
50072 - MESTRADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	36.4	4	11
50751 - DOUTORADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE	40.0	10	25
50073 - MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	42.9	18	42
50750 - MESTRADO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE	47.6	10	21
50075 - DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	50.0	20	40
50749 - DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	54.1	20	37
50748 - MESTRADO EM EDUCAÇÃO	54.2	13	24
TOTAL	45,41 %	104	229

DOCENTES STRICTO SENSU

PROGRAMAS STRICTO SENSU	PERCENTUAL	PARTICIPANTES DOCENTES	UNIVERSO
50069 - DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	0.0	0	1
50747 - MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO	0.0	0	1
50749 - DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	0.0	0	1
50072 - MESTRADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	33.3	4	12

Neste mesmo momento os resultados primários de todos os processos avaliativos foram enviados as turmas dos cursos e programas, com informativo anexo e informações de período de tempo para acesso eletrônico aos resultados integrais do curso, disponibilizados via Portal do Aluno.

Figura 45 – Emails para divulgar a consulta aos resultados da AI 6º ciclo

Universidade Metodista de São Paulo

AValiação INSTITUCIONAL
SUA OPINIÃO FAZ A DIFERENÇA

★★★★★

PENSE - AVALIE - ANALISE

CONFIRA O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Os resultados da Autoavaliação Institucional, realizada no segundo semestre de 2019, permanecem disponíveis para consulta. Alunos e docentes da graduação presencial e EAD, dos programas Stricto Sensu e alunos da pós-graduação Lato Sensu poderão, via PRAXIS, acessar os gráficos de resultados dos cursos, programas e resultados gerais da Universidade até dezembro deste ano.

Para acessar basta entrar no Portal do Aluno/Docente, no link "Avaliação Institucional".

CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES E ACESSE O RESULTADO.

EDUCAÇÃO METODISTA

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 - BIOMEDICINA

PREZADO ALUNO DE BIOMEDICINA,

PARA NÓS É IMPORTANTE QUE VOCÊ CONHEÇA OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM SEU CURSO! ABRA O INFORMÁTICO ANEXO E VEA OS RESULTADOS DE ALGUNS INDICADORES DA AVALIAÇÃO EM BIOMEDICINA. CONVIDAMOS VOCÊ A ACESSAR [AQUI](#), O LINK AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, E CONHECER TODOS OS RESULTADOS DO SEU CURSO E DA UMESP. AGRADECEMOS SUA PARTICIPAÇÃO!

AValiação INSTITUCIONAL
SUA OPINIÃO FAZ A DIFERENÇA

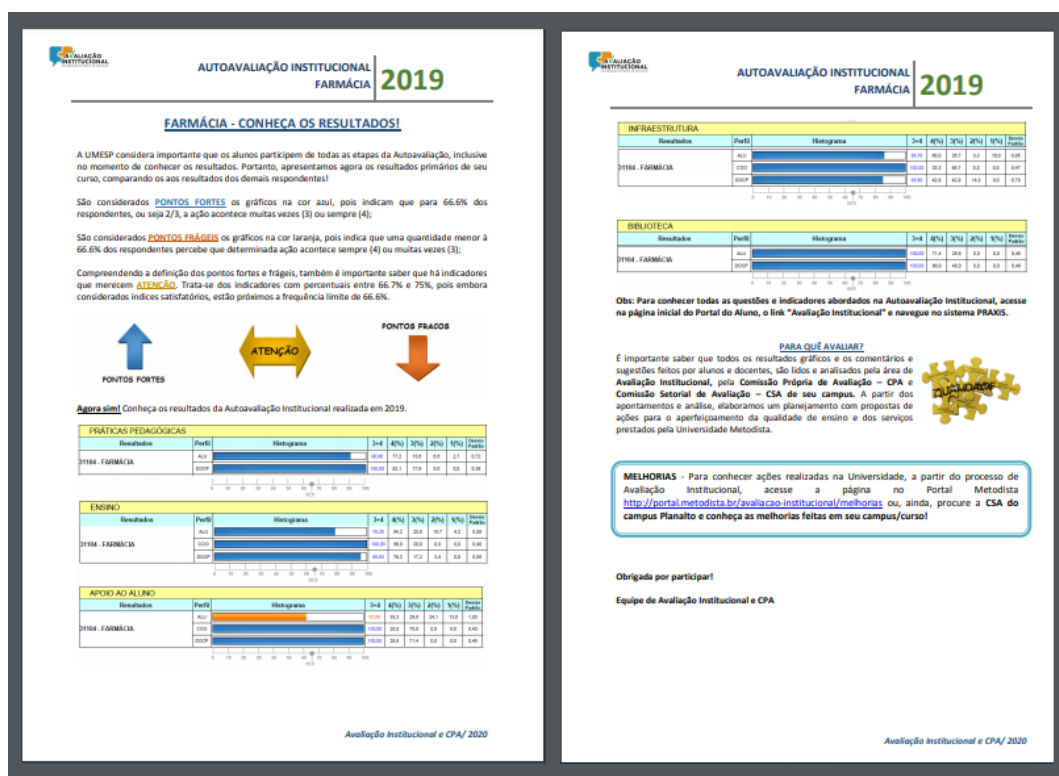
★★★★★

CONFIRA OS RESULTADOS

EAD Universidade Metodista de São Paulo

GRUPO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO/ CPA

Figura 46 – Informativo com principais resultados da Avaliação de cursos e programas



Emails foram enviados pela CPA, CSAs e toda a comunidade acadêmica com informações para acesso aos resultados da Autoavaliação Institucional 2019 e estímulo aos colegas ao acesso, que perdurou durante todo ano letivo.

Figura 47 – Divulgação dos resultados da Autoavaliação 6º ciclo

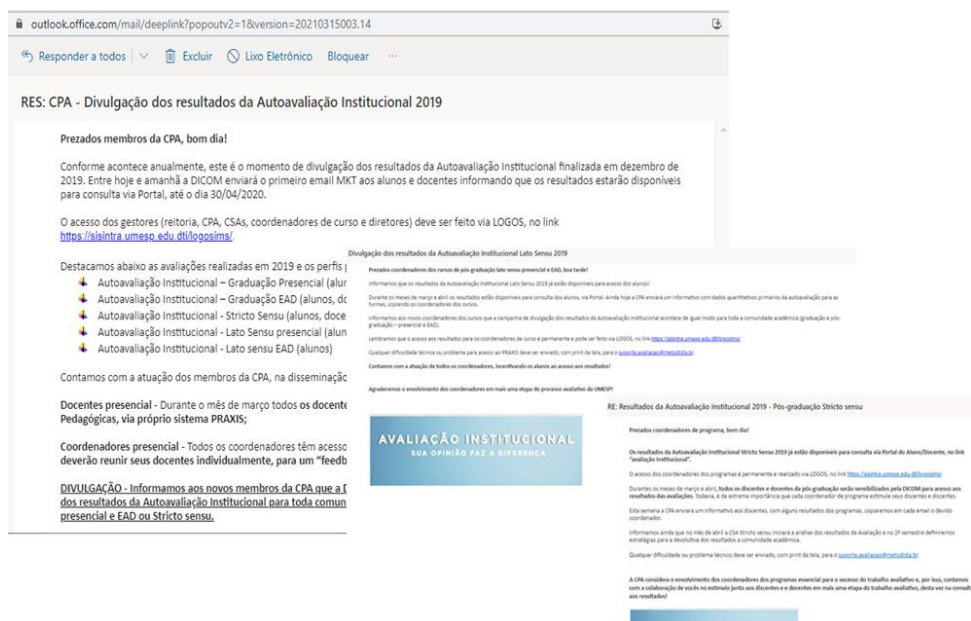
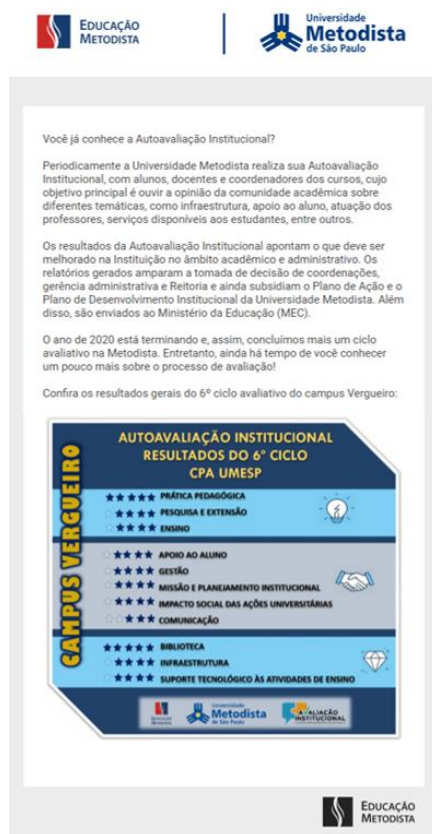


Figura 48 – Email MKT segmentado com resultados gerais – Campus VG



✓ **Atuação docente graduação presencial** – No primeiro trimestre de 2020 os docentes da graduação presencial tiveram acesso aos resultados das Práticas Pedagógicas, a partir da comparação entre suas percepções e de suas turmas, analisar seus resultados e enviar para o/s coordenador/es de seu/s curso/s, via próprio sistema interno de avaliação.

✓ **Gestão dos cursos da graduação presencial** – Simultaneamente os coordenadores tiveram acesso, via sistema, à análise realizada pelos docentes de cada curso e foram incentivados pela CPA a convidarem individualmente os docentes para um momento de diálogo de forma individualizada, propiciando assim um espaço para a autorreflexão, suscitando o aprimoramento docente, reforçando a conduta de boas práticas em sala de aula e incentivando-os a capacitação, quando necessário.

✓ **Relatório de resultados dos cursos** – No decorrer do ano letivo, os coordenadores dos cursos presenciais e EAD, elaboraram um relatório com os resultados das avaliações de seu curso, com o intuito de subsidiá-los na gestão. O modelo de relatório foi atualizado e enviado aos coordenadores de curso, pela CPA, haja vista a necessidade de mantermos um único modelo para, com base nesse relatório, subsidiar a CPA na elaboração do Relatório Geral.

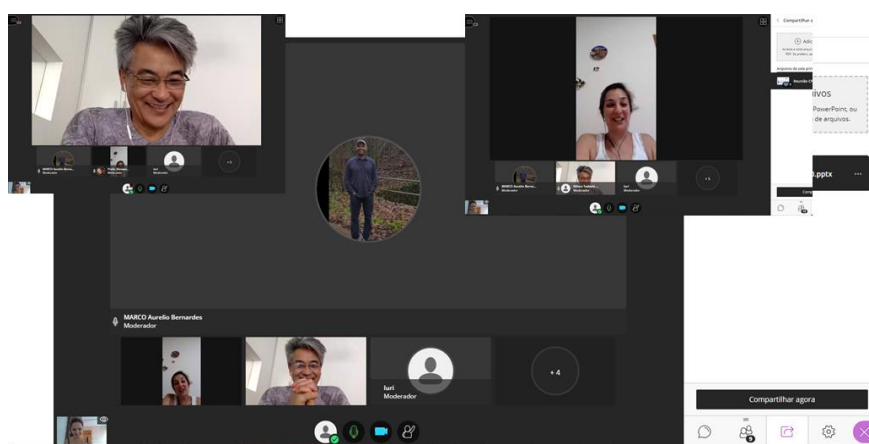
✓ **Reuniões CPA e CGA**

Durante o ano 2020 a CPA reuniu-se para organizar cronograma de trabalho, tendo em vista a análise dos resultados da Autoavaliação, apresentação dos resultados a comunidade, bem como fechamento e entrega do Relatório Integral de Autoavaliação do 6º ciclo UMEP.

✓ **Reunião CPA (maio 2020)** – Atenta ao momento Institucional, a CPA compreende ser relevante fazer o trabalho de análise dos dados dos cursos e apresentá-lo aos coordenadores e diretores de campus. Em momento posterior a entrega do Relatório Integral, munida do Plano de ação do 7º ciclo, a CPA apresentará os resultados gerais da UMESP para a Reitoria, a direção acadêmica e gestores administrativos.

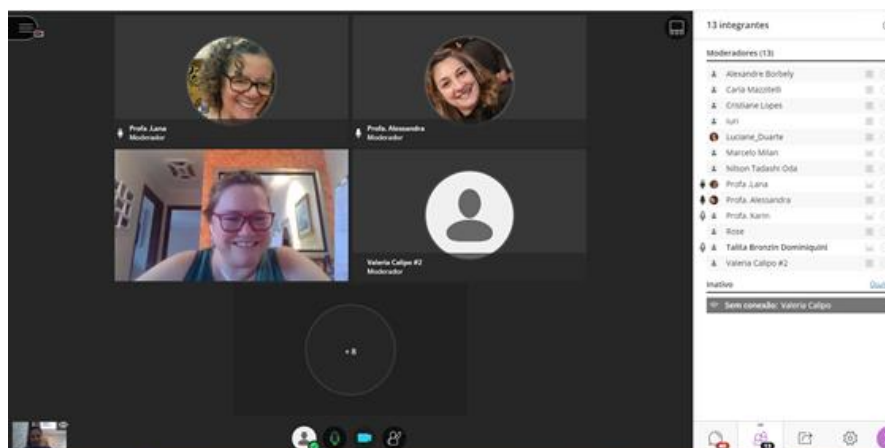
✓ **Reunião CPA (setembro 2020)** – A CPA reuniu-se para dividir as tarefas a respeito da elaboração do relatório Integral e acompanhamento dos momentos de devolutiva dos resultados;

Figura 49 – Reuniões CPA 2020



✓ **Reunião CGA (outubro 2020)** – Considerando a etapa de finalização da análise dos resultados qualitativos, a CGA compreende a necessidade do envio de mais informativos com a divulgação dos principais resultados da AI, para que no 1º semestre de 2021, juntamente a apresentação do Plano de ação do 7º ciclo avaliativo, a CGA possa ter elementos concretos para apresentar o desenvolvimento Institucional no âmbito dos cursos e geral da UMESP.

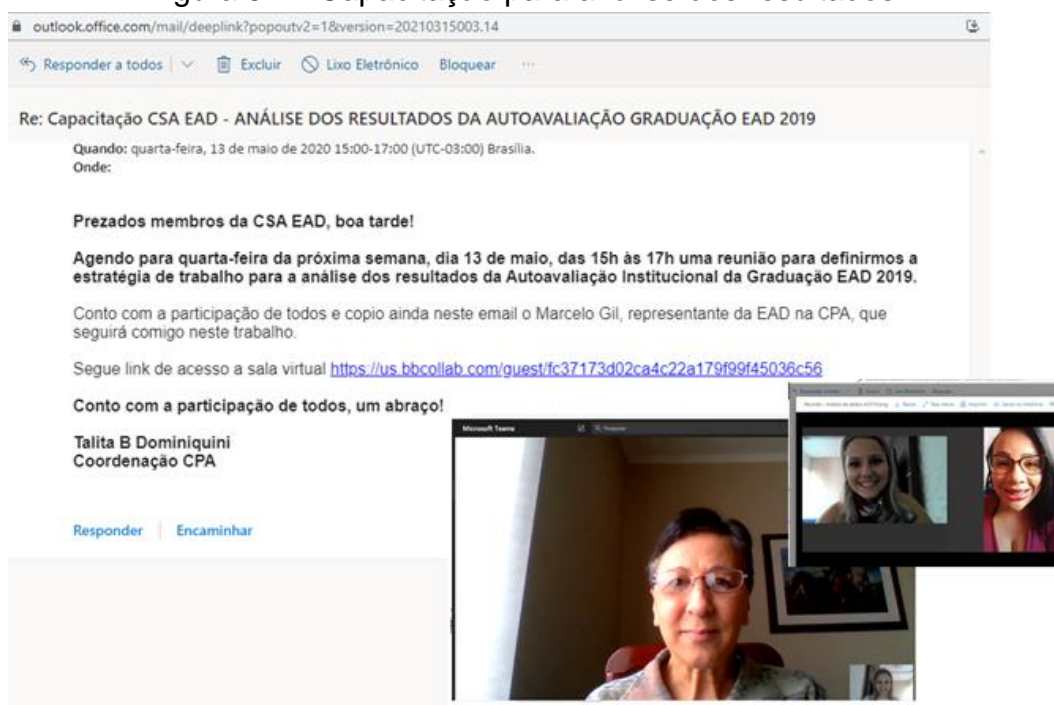
Figura 50 - Reunião CGA



✓ **Capacitação para realização da análise dos resultados da AI**

No primeiro semestre de 2020 a CPA realizou momentos de capacitação, para treinamentos dos funcionários e de membros das CSAs ao momento de categorização e análise dos resultados quantitativos e qualitativos da Autoavaliação Institucional.

Figura 51 – Capacitação para análise dos resultados AI



✓ **Relatórios analíticos dos Resultados da Autoavaliação 2019**

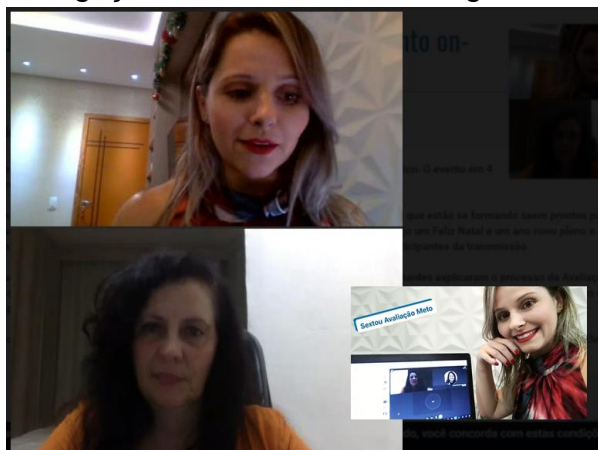
Durante o decorrer de 2020 a CPA trabalhou em parceria com a área AI e CSAs na elaboração dos relatórios analíticos, a partir da categorização e análise dos resultados quantitativos e qualitativos. Ao longo do ano, a CPA realizou alguns momentos de devolutiva dos resultados, entre eles o Relatório analítico da Autoavaliação Institucional Lato Sensu Presencial e EAD. A CPA encaminhou ambos os relatórios as direções acadêmicas para conhecimento e momento de discussão desses resultados, previsto para o 1º semestre de 2021.

Além disso, durante 2020 a CSA Stricto Sensu reuniu-se com parte dos representantes para dar início ao trabalho de categorização e análise, bem como CSA EaD. O trabalho analítico com os resultados da Autoavaliação Institucional Gera da Graduação presencial ficou sob a responsabilidade da CPA, que iniciou o processo de devolutiva no 2º semestre de 2020.

A exemplo disso, a apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional – Campus VG, que foi prioritariamente discutido entre membros da CPA e posteriormente apresentado a direção do campus, em reunião virtual. Na ocasião representantes da CPA (alocados no campus VG), conduziram a apresentação, destacando os elementos considerados forças e de um modo mais aprofundado, discutiu as fragilidades encontradas em cada indicador da Autoavaliação 2019.

Outro momento singular em 2020 foi a participação virtual da CPA na Festa de encerramento Open Week 2020_2, do Campus Vergueiro da Meto. Membros da CSA VG organizaram um espaço no evento para a apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional do 6 ciclo avaliativo para os coordenadores dos cursos, docentes e discentes do campus VG. Informações sobre o evento podem ser acessadas no <https://metodista.br/noticias/alunos-do-campus-vergueiro-participam-de-festa-de-encerramento-on-line>.

Figura 52 – Divulgação dos resultados aos agentes do campus VG



É relevante destacar que o momento de devolução dos resultados da Autoavaliação no campus VG foi realizada em 2020, em virtude da previsão do encerramento das

atividades no campus em 2021. Todo processo de devolutiva dos resultados estão previstos para o 1º de 2021, juntamente aos resultados do 6º ciclo e com isso, a CPA terá elementos concretos para apresentar aos alunos como ações de melhoria Institucionais realizadas no triênio.

✓ **Autoavaliação Institucional dos Funcionários 2020**

A Autoavaliação destinada a participação dos funcionários técnico administrativos, acadêmicos e acadêmico-administrativo, operacional e gestores foi uma retomada no 6º ciclo. Tal avaliação, dos administrativos e acadêmico-administrativos foi realizada por meio de grupo focal durante os anos 2004 – 2011. Em 2019 a CPA retomou este processo, a fim de englobar este público estratégico no processo de Autoavaliação e deu início a construção do instrumento avaliativo que considerou o roteiro utilizado para grupo focal, bem como o instrumento de Avaliação Externa e benchmarking.

Em 2020, em virtude da pandemia do Covid 19, a avaliação que estava previsão para aplicação eletrônica aos funcionários administrativos e participação manual dos funcionários da equipe operacional, precisou ser reorganizada e em novembro de 2020 todos os colaboradores, incluindo operacional e gestores, tiveram a oportunidade de participar da Autoavaliação, de forma anônima, via formulário eletrônico.

A edição de dezembro de 2020, foi disponibilizada ao universo de 610 funcionários e obteve a adesão de 115, equivalente a 18.8% de funcionários participantes. A adesão foi ainda maior para o perfil de gestores, pois do universo de 35, participaram 18, representando 51.4%.

Tendo em vista que ambos os perfis obtiveram adesão maior a frequência 17%, a CPA considerou essa Autoavaliação Institucional satisfatória.

Para sensibilizar colaboradores e gestores, a CPA enviou e-mail direcionado a cada perfil com devido link de acesso, de modo a garantir neutralidade por parte dos gestores e, especialmente, no email enviado aos colaboradores, a CPA reiterou a garantia do anonimato de cada participante.

Figura 53 – Email MKT enviado pela CPA – Autoavaliação Institucional Gestores



✓ Realização da Autoavaliação EaD 2020 (4 cursos pontuais)

Em virtude de dificuldades técnicas encontradas na compatibilidade entre os sistemas internos, em 2019 4 cursos da graduação EaD não puderam participar da Avaliação Institucional. Contudo a CPA e UMESP consideram de grande relevância a participação de todos no processo e, sendo assim, no ano 2020 ofereceu a oportunidade as turmas e docentes (temáticos e auxiliares) do curso à participação no processo.

A Autoavaliação EaD 2020 foi proposta para a participação exclusiva dos cursos Gestão de RH, Marketing, Jogos Digitais e Teologia EaD e aconteceu via sistema “Forms” (vinculado ao Office 356). A Autoavaliação EaD esteve disponível a participação dos cursos durante os meses de novembro e dezembro, com a utilização do mesmo formulário eletrônico que avaliou os cursos da modalidade EaD em 2019.

Os resultados dessa Avaliação foram considerados, analisado e inseridos na análise geral da EaD para o 6º ciclo.

Figura 54 – Email de divulgação da Autoavaliação EaD 2020



✓ **Recomposição das CSAs 2020**

Durante o início letivo de 2020 algumas CSAs tiveram algumas substituições, em virtude do desligamento de antigos representantes, mantendo as mesmas representações.

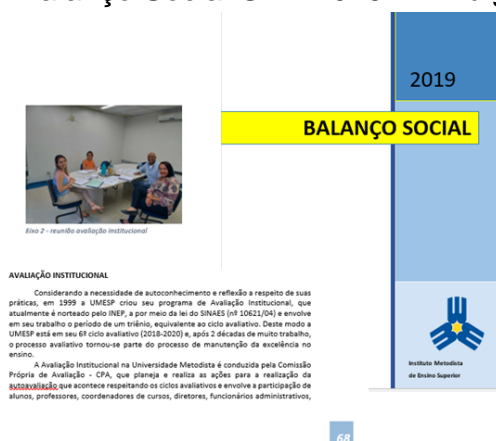
✓ **Atualização de conteúdo eletrônico/resultados no site Avaliação – A área de**

Avaliação Institucional e CPA atuou na atualização do site que está disponibilizado no Portal Metodista, acesso em <http://portal.metodista.br/avaliacao-institucional/reitoria-cpa>. Além da apresentação das CPA e CSAs, o reitor recém empossado prof^o Marcio Olivério também deixou sua palavra a respeito da Avaliação Institucional. Além disso, foi disponibilizado a comunidade externa um espaço no site vinculando os conceitos de processos de avaliação externa.

✓ **Balanço social CPA 2020**

A pedidos da DICOM, a CPA atuou na devolutiva de informações sobre o processo de Autoavaliação, para o Balanço Social 2019 da UMESP.

Figura 55 – Balanço Social CPA 2019 – Divulgação 2020



✓ **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

Durante todo ano letivo de 2020, a coordenação da CPA, junto a outros colaboradores, compôs um Comitê Institucional que trabalhou no aperfeiçoamento e conclusão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI previsto para o período 2018 – 2023. Este trabalho será relatado e detalhado no eixo 2 deste capítulo, considerando a relevância do assunto e a necessidade que a UMESP identificou de revisão do PDI proposto em 2018 e entregue ao INEP.

Tratou-se de um momento de grande reflexão, diálogo, trocas e análise a respeito de quais caminhos deverão ser seguidos pela gestão universitária nos próximos anos. A participação da coordenação da CPA nessa Comissão evidencia o quanto a gestão universitária preocupa-se em considerar os resultados da Autoavaliação no processo de

tomada de decisão da UMESP e que ambos, Autoavaliação e PDI, caminhem lado a lado.

✓ **Projeto Pedagógico Institucional – PPI**

Do mesmo modo, a CPA também foi convidada a participar de um Comitê para revisão do Plano Pedagógico Institucional – PPI, este trabalho foi iniciado no final do ano letivo 2020 e tem previsão de continuidade para conclusão em 2021, primeiro ano do 7º ciclo avaliativo UMESP.

ENADE 2020

✓ **Assessoria as coordenações no ENADE 2019** – Logo na retomada do ano letivo (janeiro 2020), a CPA atuou junto as coordenações, ressaltando o prazo de dispensa dos alunos e as responsabilidades dos alunos e das coordenações (Edital ENADE 2019).

✓ **Relatório analítico ENADE 2018** – O ano 2020 iniciou com membros da CPA reunindo-se para elaboração do modelo de relatório analítico ENADE, no qual cada coordenador poderá utilizar para o momento de análise dos resultados e como conclusão do relatório, juntamente ao NDE, o coordenador seria desafiado a propor ações no curso para aperfeiçoamento e melhora nos conceitos obtidos, bem como, subsidiar a gestão dos cursos. Os resultados analisados no ano 2020 referem-se ao ENADE 2018, já que os resultados do exame são publicados de maneira retroativa.

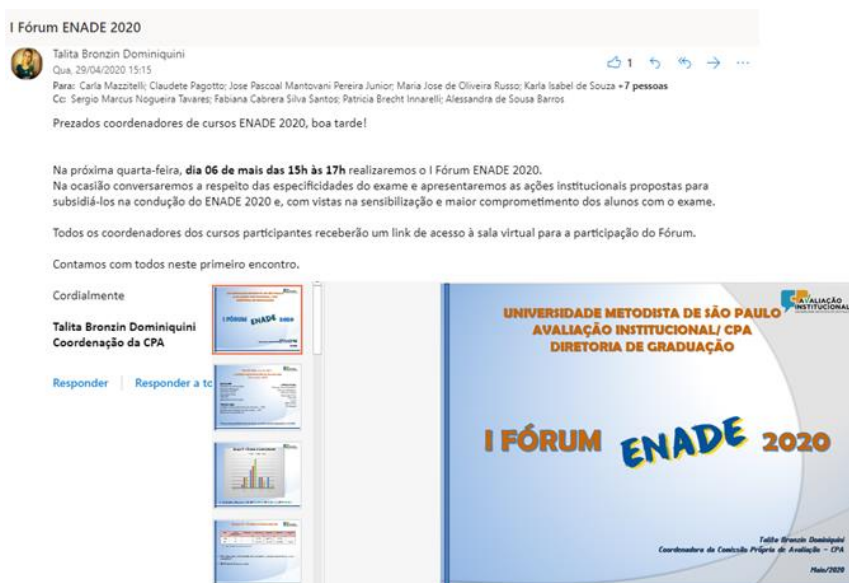
✓ **Organização do ENADE 2020** – Muito embora a pandemia do Covid 19 já estivesse instalada no Brasil no mês de março, o INEP ainda não havia decretado o adiamento do ENADE 2020 e, sendo assim, a CPA em parceria com a Diretoria de Graduação da UEMSP deu início as atividades relacionadas ao ENADE 2020, entre elas o envio de email aos coordenadores de curso comunicado a participação dos devidos cursos no exame em 2020, criação de grupo no whatsapp para facilitar a divulgação de vídeos e informativo da CPA e coordenadores e dos coordenadores, transmitindo as informações para devidas turmas e, o envio de documentos como: as diretrizes, as prova e os relatórios ENADE (INEP) dos cursos, considerando as edições anteriores do ENADE.

Figura 56 – Suporte aos coordenadores de cursos ENADE 2019 e 2020



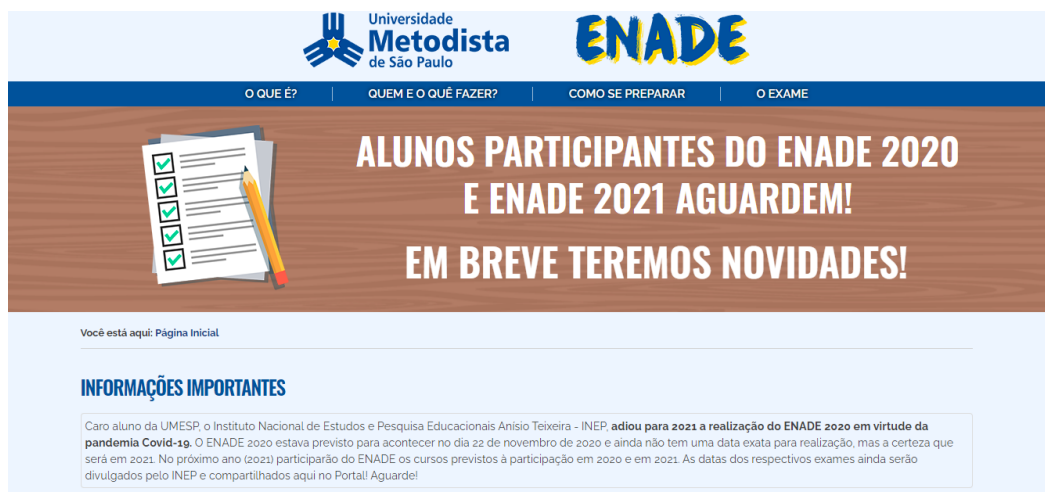
✓ **I Fórum virtual ENADE 2020** – Considerando a portaria que instituiu os cursos participantes do ENADE 2020, publicada em janeiro de 2020, a CPA pôde antecipar seu cronograma de trabalho em relação ao ENADE 2020 e em parceria com a Diretoria de Graduação, realizou o I Fórum ENADE 2020, nesta edição em formato virtual, devido a pandemia do Covid-19. Na ocasião a CPA compartilhou com os coordenadores dos cursos os desafios para o exame, considerando uma breve análise dos resultados obtidos no último ciclo (ENADE 2017). Ressaltou também as conquistas dos últimos anos, para o Dia do exame, que estimulam os alunos para o momento de realização do ENADE.

Figura 57 – I Fórum ENADE 2020



✓ **Atualização do site ENADE 2020** – No primeiro trimestre do ano a CPA atualizou as informações primárias no site ENADE, Portal Metodista, contudo foram pontuais os momentos de atualização do conteúdo já que em virtude da pandemia o exame foi adiado para 2020 e poucas informações foram oficializadas para esclarecimento público aos alunos.

Figura 58 – Site ENADE Metodista anuncia o adiamento do ENADE 2020



✓ **AGC 2020** - Durante o ano 2020 o processo de visita in loco em todas as IES no Brasil foi interrompido devido a pandemia do Covid 19. O processo de visita in loco está sendo reorganizado pelo INEP, considerando os avaliadores, bem como perfil de grupos de risco, para retomada do processo prevista para o ano 2021.

AÇÕES CPA 2021

Relatório de Autoavaliação Institucional – Integral (Ações do 6º ciclo 2018 – 2020)

Em cumprimento a determinação do INEP, em março de 2021 a CPA da UMESP enviou o Relatório de Autoavaliação Institucional Integral do 6º ciclo, que contempla o conteúdo dos 2 relatórios parciais do ciclo, bem como os resultados dos processos avaliativos do ciclo, uma análise global a respeito do desenvolvimento da IES, considerando seu PDI, resultando em um diagnóstico Institucional, referente ao período 2018 – 2020.

A CPA anexou este Relatório Integral no sistema E-MEC em março de 2021, cumprindo a data determinada pelo INEP.

1.5 Resultados do 6º ciclo - Autoavaliação AI e Avaliação externa – AE

Considerando todas as ações realizadas no Programa de Avaliação Institucional nesse triênio, a CPA compreende a importância de autoavaliar-se também e refletir a respeito de suas práticas. Sendo assim, a seguir a Comissão explicitará os resultados do Eixo 1, que refere-se a Avaliação Institucional e posteriormente apresentará os

resultados da Avaliação do Egresso, Avaliação dos funcionários e gestores e os resultados originais a Autoavaliação e Avaliação Externa.

3.1.5.1 Resultados da Autoavaliação Institucional – AI 6º ciclo

A seguir prioritariamente a CPA apresentará os resultados da Autoavaliação Institucional, considerando o indicador “Avaliação Institucional.

Quadro 5 – Resultados Indicador Avaliação Institucional - 2019

Avaliação	Perfil	%
Graduação Presencial	Aluno	33%
	Docente	72%
	Coordenação	52%
Graduação EaD	Aluno	73.8%
	Docente Temático	73.5%
	Docente Auxiliar	71.5%
	Coordenação	100%
Stricto sensu	Aluno	82.1%
	Docente	85.7%
	Coordenação	87.5%

A partir do relato dos alunos (cursos e programas), o processo de Autoavaliação é necessário para a UMESP conhecer como os alunos se sentem perante ao ensino e conhecer as práticas dentro e fora da sala de aula e compreender se a Universidade está no caminho certo e crescer. Alunos compreendem que a avaliação estabelece estratégias de melhoria, a respeito dos módulos, do curso e programas, sobre a atuação e práticas docente, do processo ensino-aprendizagem, com vistas em um padrão de qualidade de ensino. Além disso, consideram a avaliação importante por despertar no aluno o senso crítico sobre o que foi aplicado durante o semestre, em solicitar a análise de cada módulo e docente. Entendem que a avaliação subsidia a gestão dos cursos e dos programas.

Fragilidades – De modo geral, alunos da graduação e EaD e Stricto sensu mencionaram que o questionário é extenso, as perguntas são longas e cansativo, dificultando o envolvimento de um número maior de pessoas.

Alunos relatam que embora percebam relevância na avaliação institucional, sentem a necessidade de conhecer melhor as melhorias realizadas a partir deste processo, em complemento revelam que a pouca divulgação e discussão dos resultados. Na graduação os alunos mencionaram a falta seriedade deles mesmos na participação.

Sugestões – De modo geral, os alunos sugerem que os resultados da avaliação subsidiem melhorias institucionais, contribuindo para o desenvolvimento da Universidade e na melhoria do desempenho dos docentes em aula. Alunos sugerem diminuir as perguntas e a elaboração de perguntas mais simples, compacta e objetivas. Alunos

sugerem que os resultados sejam apresentados em uma conversa pessoal com toda a turma, criar mais ferramentas para divulgar os resultados. Os alunos do Stricto Sensu solicitam a devolutiva dos resultados em aula magna.

DOCENTES – Consideram ótimo instrumento para percepção de discentes e docentes quanto ao processo educativo/formativo, mas também sentem falta de maior divulgação dos resultados e das ações de melhoria ocorridas em detrimento da Autoavaliação. Assim como os alunos, os docentes solicitam que os resultados sejam mais difundidos. Docente do Stricto Sensu sugeriu que eles possam contribuir na elaboração do formulário.

COORDENADORES – As coordenações relatam que a Avaliação proporciona reflexão sobre as atuações e sobre o caminho que a Universidade está tomando, por isso consideram a avaliação essencial, mas como os demais perfis mencionam que o questionário é extenso e solicita organização das questões para diminuir o formulário.

3.1.5.2 Resultados da Avaliação Egresso

Realização: Fevereiro – Dezembro de 2019

Universo: 13.012 (alunos formados no período 2º/ 2015 até 1º/ 2018 – presencial e EaD)

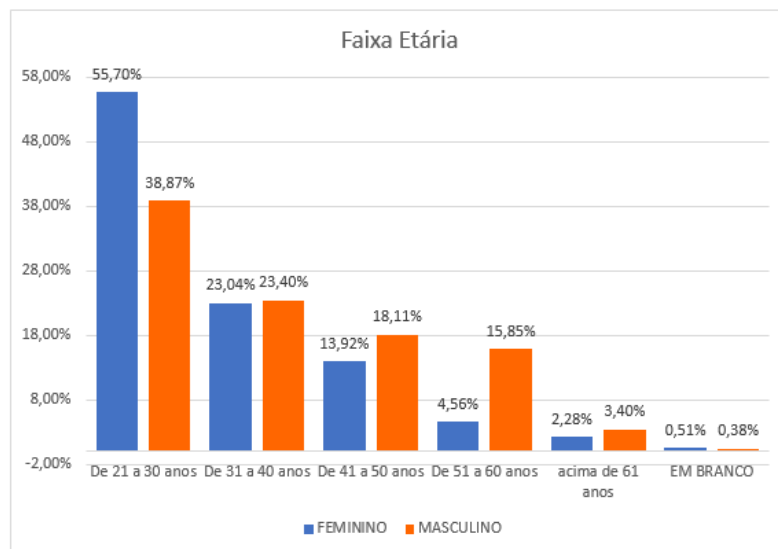
Participantes: 660 (729 = 5.6%)

Acesso ao formulário de Avaliação <https://pt.surveymonkey.com/r/PPGYJHQ> do

I. Perfil do Egresso

A partir dos resultados apontados na Avaliação do Egresso, a CPA identificou 60% dos participantes do gênero feminino e 40% masculino, ou seja, 396 mulheres e 264 homens, sendo que a maioria (55.7%) das mulheres estão na faixa etária entre 21 - 30 anos. A maioria dos homens se divide em uma faixa etária maior de idade, somando 62.2% dos participantes entre 21 e 40 anos. Quando consideramos a distribuição de faixa etária, nota-se aumento em 17% na quantidade de mulheres estudantes com a faixa etária entre 21- 30 anos, contudo os homens apresentam significativo aumento em 18% na faixa etária entre 41 – 60 anos. Tais dados possibilitam compreender que os homens buscaram iniciar os estudos em momento mais tardio de idade, se comparado às mulheres.

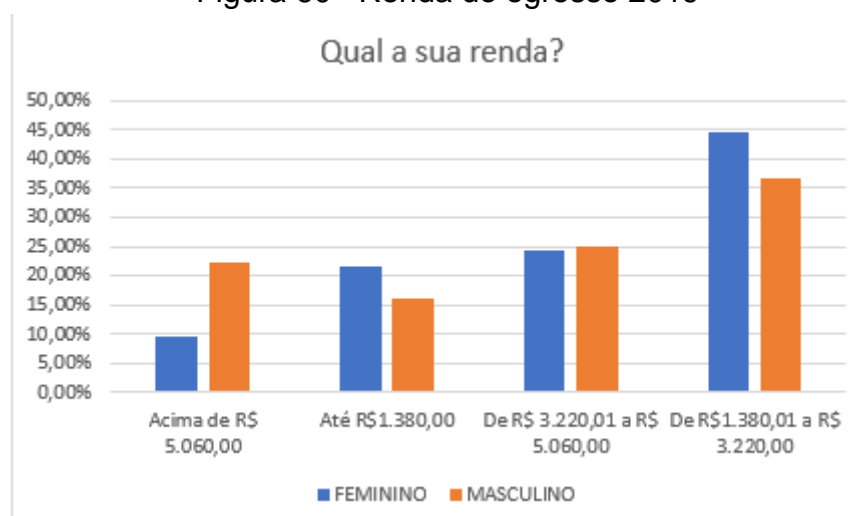
Figura 59 – Faixa etária egresso 2019



A partir das respostas identificamos que em sua maioria os egressos residem nas cidades de São Bernardo do Campo (sede UMESP), São Paulo e outros, quando analisados por gênero, entendemos que em sua maioria homens (46%) e mulheres (59%) residem nas cidades do grande ABCDMR. Seguindo desse percentual 39% dos homens e 24% de mulheres optaram por “outros”, o que pode-se compreender tratar-se de egresso dos cursos EaD.

Quando questionados sobre a distribuição de renda, notamos que há uma igualdade nos percentuais entre homens (24.9%) e mulheres (24.1%) com salários entre R\$3.220,00 a R\$5.060,00. As mulheres (44.7%) ultrapassam os homens (36.6%) quando a distribuição de renda está entre R\$1.380,00 a 3.220,00. Os homens (22%) ultrapassam as mulheres (9.5%) em salários acima de R\$5.060,00. Compreende-se que os salários maiores estão atribuídos ao gênero masculino.

Figura 60– Renda do egresso 2019



Do total de 660 participantes da Avaliação, 484 formaram-se na graduação. Quando analisamos os diferentes gêneros, identificamos que 75% das mulheres e 71%

dos homens são egressos de cursos da graduação, enquanto o mesmo percentual de 18% para ambos os gêneros são egressos que se formaram na especialização. Destes, sentem necessidade de continuar sua formação com cursos de especialização.

Ambos os gêneros (86%) mulheres e 78% dos homens, consideram a necessidade da formação em cursos de pós-graduação/especialização em continuidade a formação acadêmica e profissional. Considerando que a autoavaliação do Egresso esteve disponível para participação no Portal Metodista, que é de acesso público, perguntamos aos participantes se a formação na graduação foi na Metodista, 96% das mulheres e 92% dos homens afirmaram que sim. Dentre a distribuição dos cursos, nota-se vasta distribuição, todavia destaca-se na formação dos homens os cursos de teologia (15%), Administração (4%) e gestão ambiental (3.4%). Na formação das mulheres se destaca especialmente nos cursos de pedagogia EaD(6.58%), Engenharia Ambiental e Sanitária, 3.8% Administração, 3.5 Medicina Veterinária, 3% Relações Públicas e 2.8% em Pedagogia presencial.

II - Avaliação da graduação pelo egresso

Na percepção de 95% das mulheres e 90% dos homens, as atividades curriculares na formação foram consideradas “importantes e muito importantes”. Quando questionados sobre a expectativa dos participantes em relação ao curso, 42% das mulheres e 39% dos homens optaram pela resposta “em branco” e, em contrapartida, 54% das mulheres e 59% dos homens consideram que suas expectativas em relação ao curso foram atendidas.

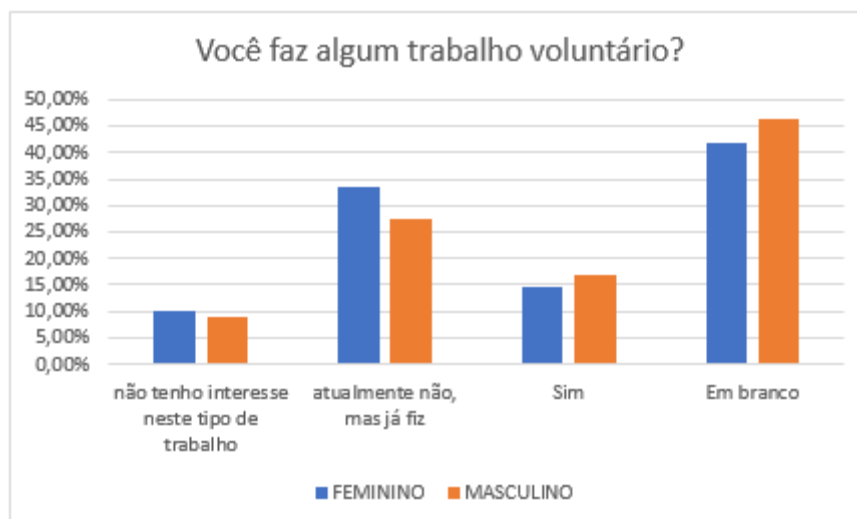
Na percepção de 92% de mulheres e 89% dos homens ser um profissional formado pela Metodista e motivo de orgulho. É relevante destacar que 37% dos homens e 30% das mulheres ainda não atuam na área de formação, contudo 55% dos homens e 56% das mulheres mencionaram que no mesmo ano de conclusão do curso, conseguiram emprego na área de formação. Para um percentual baixo de 10% de mulheres e 6% homens, conseguiram emprego na área de formação de um a 2 anos de formados.

Na percepção de 78% mulheres e 68% dos homens, a graduação teve um papel importante na empregabilidade, haja vista que 80% de mulheres e 83% dos homens estão empregados.

De acordo com as respostas, 39% das mulheres e 36% dos homens trabalham em organizações localizadas na região do grande ABCDM, 30% dos participantes de ambos os gêneros trabalham em empresas localizadas em SP e 30% das mulheres e 41% dos homens em locais diversos/outros. Quando questionados se o cargo ou função exercida está associado a área de formação, 55% das mulheres e 47% dos homens optaram pela resposta “em branco”, enquanto 35% das mulheres e 36% dos homens das mulheres relataram que sim. Percentual baixo de 9% das mulheres e 15% dos homens afirmaram que seu cargo não está coerente a área de formação.

Os participantes, em sua maioria 41% mulheres e 46% dos homens não opinaram a respeito da realização de trabalho voluntários, enquanto 33% de mulheres e 27% dos homens relataram que já fizeram, mas hoje não participam de trabalho voluntário algum. Participam de trabalhos voluntários 14% de mulheres e 16% dos homens.

Figura 61 – Atuação em trabalho voluntário do Egresso



3.1.5.3. Resultados da Avaliação dos Funcionários e Gestores

A CPA apresentará a seguir os resultados, considerando os diferentes perfis – funcionários e gestores.

Para melhor compreensão dos resultados, é relevante considerar a legenda:

1. Concordo Totalmente
2. Concordo Parcialmente
3. Concordo
4. Discordo Parcialmente
5. Discordo Totalmente

Análise dos resultados de Funcionários

A Autoavaliação Institucional aconteceu durante os meses de novembro e dezembro de 2020, ficou disponível para a participação de 610 funcionários e destes, 115 participantes (exclusivos UMESP 15).

O acesso a todos os resultados gráficos da Autoavaliação dos Funcionários está disponível no link

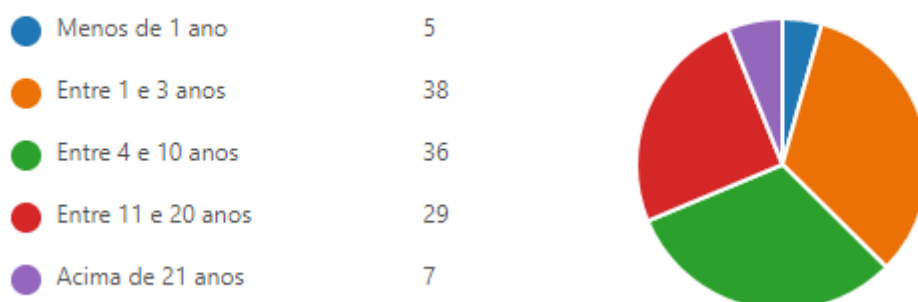
https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?id=ahMNfs_3AEWfsLiPmV0-DBI1uFhLx9RKi7r3NMQ3aJIUQUQ2Q01FTEZWVk5DVkFENVdMNIg3VIBZUC4u&AnalyzerToken=yoU3YIEITqTZZbbIC6zp8kvclB2Dr2B9

Perfil Funcionários

Dentre os 115 funcionários participantes, 37% trabalha na Universidade a menos de 3 anos, 6% trabalha na IES a mais de 21 anos e 56% dos funcionários está na IES entre 4 e 20 anos.

Figura 62 - Perfil dos funcionários

1. Quanto tempo você trabalha na Universidade Metodista de São Paulo?



A faixa etária dos funcionários varia em sua maioria (35%) entre 26 e 40 anos, segunda maioria (33%) entre 41 a 60 anos e 25% dos funcionários entre 18 a 25 anos, um único funcionário relatou ser menor de 18 anos e 5 funcionários acima de 60 anos.

Do total de 115 funcionários, 31 funcionários (26.9%) tem formação em pós graduação, sendo 2 funcionários com formação em programas do stricto sensu e 29 funcionários no lato sensu, 40% dos funcionários são formados no ensino superior e 20% estão cursando o ensino superior, 13 funcionários tem ensino médio.

Atualmente 60% dos funcionários relataram que não estudam, em contrapartida 40% estudam e estes utilizam bolsa de estudos da UMESP. Quando questionados sobre o uso da bolsa de estudos para funcionários, 46% já utilizou para a formação na graduação, 16.5% utilizou para curso de pós-graduação e 36.5% não utilizou. Quando questionados sobre o uso da bolsa de estudos estendida aos familiares, 27.8% já utilizou ou utiliza a bolsa, 68% não utilizou e 4 funcionários relataram não conhecer este benefício. Contudo, em sua maioria (104), os funcionários consideram o programa de bolsas de estudos satisfatório.

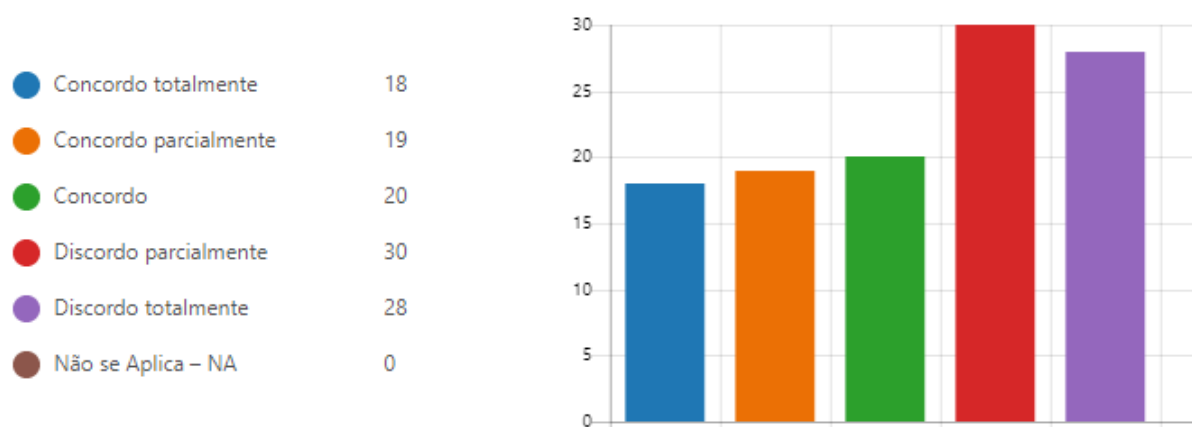
É relevante destacar que na percepção de 92 funcionários, sua formação no curso superior subsidia o desenvolvimento de sua função profissional, mas 9 discordam e 14 optaram pela opção de resposta Não se Aplica – NA”.

Dentre os 115 funcionários, 54 (46%) identificam que trabalham exclusivamente para a UMESP, 59 (51%) consideram que trabalham para a UMESP e Rede Metodista de Ensino, 2 funcionários relataram trabalhar exclusivamente para a rede.

Na percepção dos funcionários 74% trabalham até 8 horas por dia, enquanto 25% trabalham 9 horas e destes, a maioria destacou que a carga horária é compatível a demanda de trabalho, 18 funcionários discordaram. A opinião se diverge quando questionados sobre a quantidade de funcionarios no setor para suprir adequadamente as demandas de trabalho, 49% dos funcionários concordam (parcialmente e totalmente) e 50% discordam (parcialmente e totalmente).

Figura 63 – Resultados Aval funcionários 2020

16. A quantidade de funcionários, no setor que você trabalha, é suficiente para atender adequadamente a demanda de trabalho?

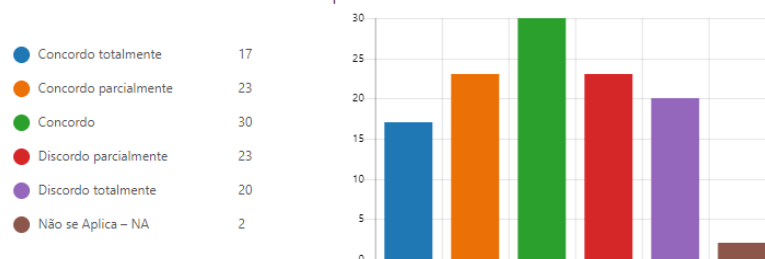


Quando questionados sobre os cursos externos para atualização de conhecimento (feitos nos últimos 3 anos), 74% dos funcionários mencionam que não passaram por treinamento, enquanto 26% menciona que participou. Questionados sobre a atualização profissional via “Atualizo 3.0” – programa interno de capacitação, 7.8% relatou participar de cursos do Atualizo, 37% não participam e 54% dos funcionários não sabiam que poderiam participar do Atualizo.

Ainda sobre o crescimento profissional, para a maioria dos funcionários gestores, a maioria 61% acredita que a UMESP favorecer o crescimento profissional e 37% discorda totalmente ou parcialmente disto e 2 funcionários optaram por NA. Este percentual foi de igual modo compreendido e avaliado pelos gestores.

Figura 64 – Resultados Aval gestores 2020

19. A UMESP favorece o crescimento profissional dos seus funcionários?



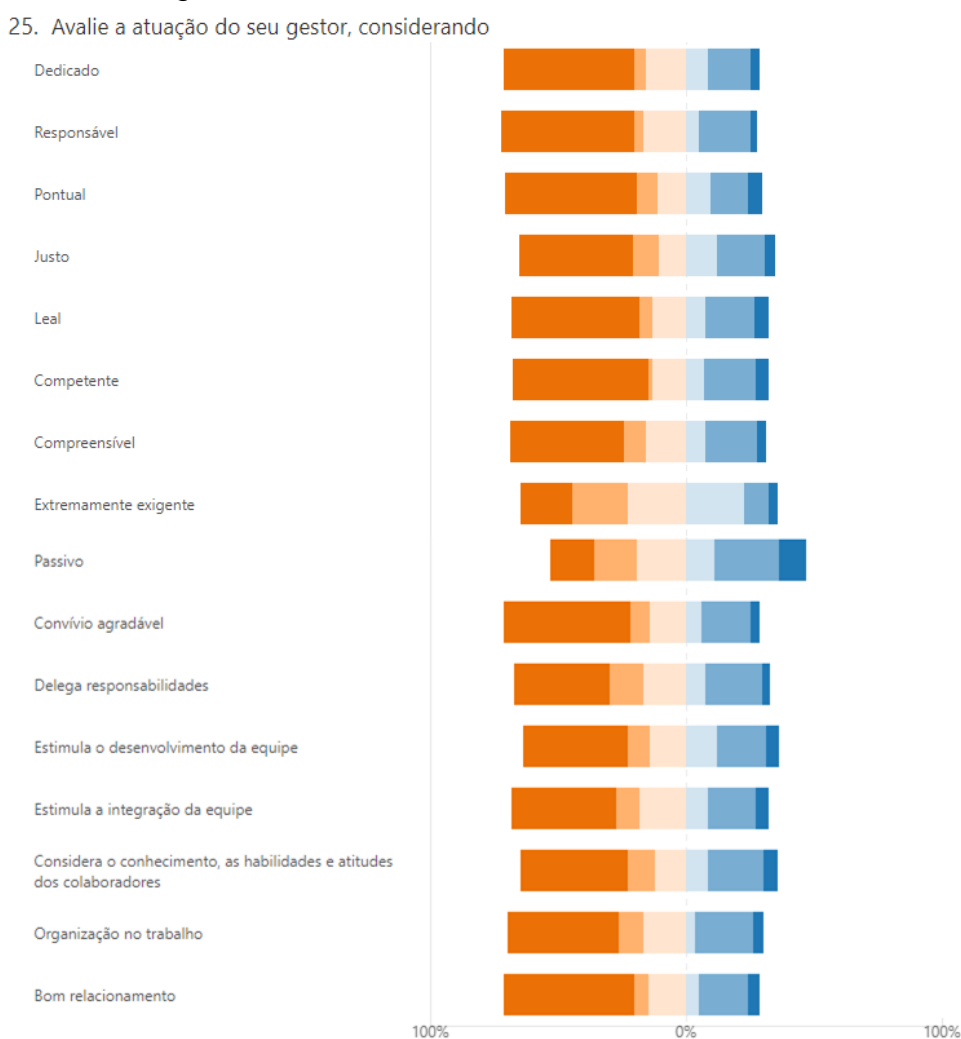
Para a maioria (68%) dos funcionários os critérios para promoção não são claros, em contrapartida para 34% são. Para a grande maioria dos funcionários o ambiente de trabalho da UMESP favorece o relacionamento interpessoal, mas 10.8% discordam. Neste mesmo sentido, outro resultado favorável está relacionado a satisfação com as demais áreas, quando de assuntos de interdependência entre setores, para 87% há satisfação (total, plena) – este resultado foi coerente a satisfação de 88% dos gestores.

Dentre os participantes, 73% relataram que os setores passaram por mudança de gestor nos últimos 2 anos, 20% mencionaram que não houve mudança e 7 funcionários não souberam identificar.

Quando avaliado o feedback das atividades, 31% dos funcionários relataram nunca terem recebido feedback do gestor sobre sua atuação profissional, em contrapartida os demais 79% mencionaram receber feedback. Tais percentuais estão coerentes as respostas na autoavaliação dos gestores.

Ao avaliarem os gestores, nota-se percentuais satisfatórios nos elementos indicados abaixo. Para melhor compreensão é relevante considerar a legenda apresentada.

Figura 65 – Resultados Aval Funcionários 2020



Alcançou resultados satisfatórios, na maioria da percepção dos funcionários “a segurança dentro do campus” e “a UMESP viabiliza a inclusão das pessoas com alguma deficiência em seu corpo de funcionários”, em ambas as questões a média de 90% dos funcionários concordam e 8% discordam.

Quando avaliam “a infraestrutura existente na realização do trabalho”, “a limpeza nos sanitários” e o “suporte recebido pela UMESP durante o período de trabalho homeoffice, ocasionado pela Pandemia do covid 19”, os percentuais de respostas de funcionários são semelhantes, 82% é a média de concordância, e 30 de discordância.

Os percentuais para indicadores como “a política de adequação de espaço físico atende as demandas acadêmico-administrativas”, “a sinalização indica adequadamente os espaços internos” e “a qualidade dos produtos e alimentos oferecidos no centro de convivência” obtiveram frequência de 95% de concordância e 18% de discordância. Esses mesmos indicadores foram avaliados de igual modo pelos gestores, o que revela coerência em ambas as percepções.

Quando questionados sobre a “conservação e manutenção da iluminação, ventilação e instalações da UMESP” 57% dos funcionários concordam e 43% discordam.

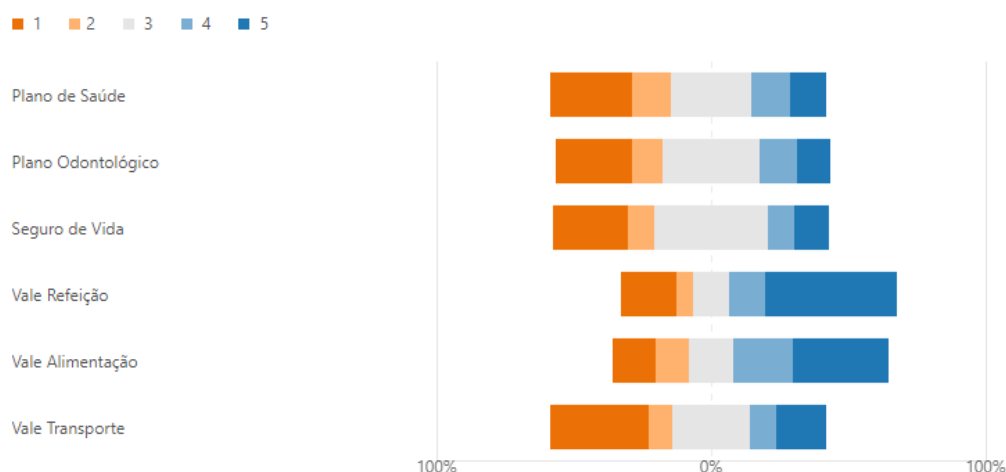
Outras questões obtiveram os mesmos percentuais de satisfação por parte dos funcionários, em média 70% concordam com “os serviços prestados pela fotocopiadora”, “as instalações da cozinha e copa” e “o atendimento prestado pela pastoral”, porém 30% discordam da adequação das instalações de copa e refeitório. Quando questionados sobre as instalações dos vestiários 44% dos funcionários concorda com sua adequação, 24% discorda e 32% respondeu NA.

Considerando a percepção dos funcionários, nota-se que em média 49% dos funcionários discordam e 51% concordam com os elementos avaliados a respeito da atuação do DGP.

Quando avaliados os benefícios oferecidos pela UMESP, na percepção dos funcionários há aprovação em 70% de concordância quanto ao Plano de Saúde e Odontológico, Seguro de Vida e Vale transporte, contudo o percentual de discordância eleva para 61% quando avaliado o Vale Refeição e em 56% de discordância ao Vale Alimentação.

Figura 66 – Resultados Aval gestores 2020

40. Os benefícios abaixo atendem as necessidades básicas dos funcionários? Considere a legenda para avaliar.

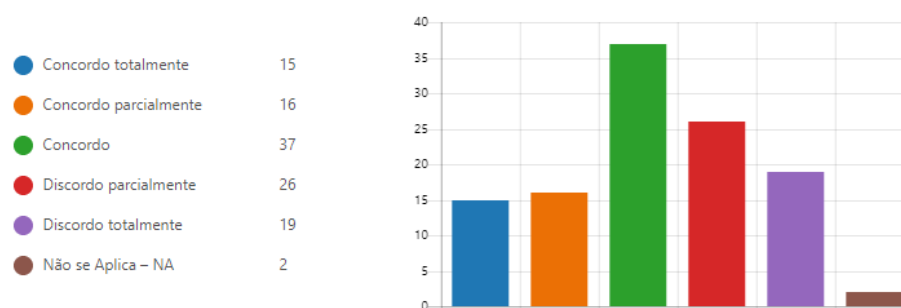


Quando questionados sobre a utilização do Fale Conosco no Portal para indicar melhorias, a maioria (55%) dos funcionários relatou NA, 22% mencionou concordar e 28% discordou. Ainda a respeito do Portal, avaliamos a divulgação de informações relevantes a respeito da UMESP para a comunidade externa e 66% dos funcionários concordam, 23.7% discordam. Do total de funcionários, 55% concordam que os veículos de comunicação interna os mantêm informados sobre as atividades e ações desenvolvidas na UMESP, porém 40% discordam e os demais optaram por NA como resposta.

Sobre os projetos de extensão da UMESP, 44% dos funcionários mencionam conhecê-los e 33% desconhecem, 22% dos funcionários optaram pela resposta NA. É relevante salientar ainda que do total 115 participantes, 110 não participam dos projetos de extensão, 5 participam. Quando avaliada a percepção dos funcionários a respeito da coerência entre a missão institucional e suas ações, 59% dos funcionários discordam, 38% concordam e 2 colaboradores optaram NA.

Figura 67 – Resultados Aval Funcionários 2020

44. A Metodista tem como Missão "participar efetivamente na formação de pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Em sua opinião, as atividades realizadas pela Universidade estão condizentes com sua Missão?



Outro elemento avaliado revela que 72% dos funcionários concorda que haja promoção de atividades artísticas e culturais com a participação da comunidade, 14% discorda e 13% optou por NA.

Quando questionados sobre a devolutiva dos resultados desta avaliação, 91% relatou que prefere receber por email ou publicação no Portal.

Por fim, quando questionados a respeito dos mecanismos de tomada de decisão da UMESP, 55% discordam e 38% concordam. Quando refletem a respeito do futuro profissional na IES, 79% concordam que “trabalhar na UMESP faz parte do planejamento de vida profissional nos próximos anos”, 18% discordam e 3 funcionários responderam NA.

Análise dos resultados de Gestores

Essa Autoavaliação, de igual modo a dos Funcionários, ficou disponível virtualmente para participação nos meses de novembro e dezembro de 2020 para o universo de 35 gestores e destes, 18 participaram. A CPA apresentará os principais elementos quantitativos (gráficos) da Autoavaliação. Todos os resultados gráficos estão disponíveis para consulta no link https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?id=ahMNfs_3AEWfsLiPmV0-DIW8DI-6_9LtS756YWEHydUOFdDU1A1TIY5VxkRQjJPTjNFVDVTVjFIUy4u&AnalyzerToken=y0U3YIEITqTZZbbIC6zp8kvcLB2Dr2B9.

Perfil gestores

Dentre os 18 gestores participantes, 22% trabalha na Universidade a menos de 3 anos, o restante está a mais de 4 anos na IES e destes, 18% trabalha na IES a mais de 21 anos.

A maioria dos gestores têm idade entre 41 e 60 anos (61%) e, salvo um gerente, os demais 17 cargos de gestão são todos de coordenadores e destes, 38% tem formação Stricto Sensu, 44% formação em pós-graduação lato sensu e somente 3 gestores tem superior completo. Atualmente 55% dos gestores estão estudando.

Figura 68 - Perfil gestor

1. Quanto tempo você trabalha na Universidade Metodista de São Paulo?

Menos de 1 ano	0
Entre 1 e 3 anos	4
Entre 4 e 10 anos	7
Entre 11 e 20 anos	4
Acima de 21 anos	3



É relevante destacar que na percepção de 15 gestores, sua formação no curso superior subsidia o desenvolvimento de sua função profissional, mas 3 discordam.

Quando questionado a respeito da utilização de bolsas de estudos, 38% dos gestores relatou não ter utilizado a bolsa para o próprio estudo, 50% (9 gestores) relataram ter utilizado bolsas de estudos para a formação em cursos de pós graduação (lato 5 e stricto 4) e 3 gestores utilizaram bolsas para a graduação. Respondendo ainda sobre bolsa de estudos concedida aos familiares, 72% dos gestores informou que nenhum de seus filhos ou cônjuge utilizou bolsa de estudos concedida pela UMESP e um gestor mencionou não saber que este é um benefício.

Na percepção da maioria dos gestores (16), o programa permanente de bolsa de estudo oferecido é satisfatório.

Dentre os 18 gestores participantes, 15 identificam que trabalham exclusivamente para a UMESP, sem interação com a Rede Metodista.

55% dos gestores trabalham até 8 horas por dia, enquanto 44% trabalham 9 horas e destes, a maioria dos gestores (14) destacou que a carga horária é compatível a demanda de trabalho, 3 gestores discordaram e um gestor mencionou que não se aplica.

A opinião dos gestores se diverge quando questionados sobre a quantidade de funcionarios no setor para suprir adequadamente as demandas de trabalho, 66% dos gestores concordam (parcialmente e totalmente) e 33% discordam (parcialmente e totalmente).

Quando questionados sobre os cursos externos para atualização de conhecimento (feitos nos últimos 3 anos), 55% dos gestores mencionam que não passaram por treinamento, enquanto 44% menciona que participou. Questionados sobre a atualização profissional via “Atualizo 3.0” – programa interno de capacitação, 50% dos gestores relatou participar de cursos do Atualizo, 16% não participam e 33% não sabiam que poderiam participar do Atualizo. Ainda na percepção dos gestores, a maioria 61% acredita que a UMESP favorecer o crescimento profissional e 38% discorda totalmente ou parcialmente disto.

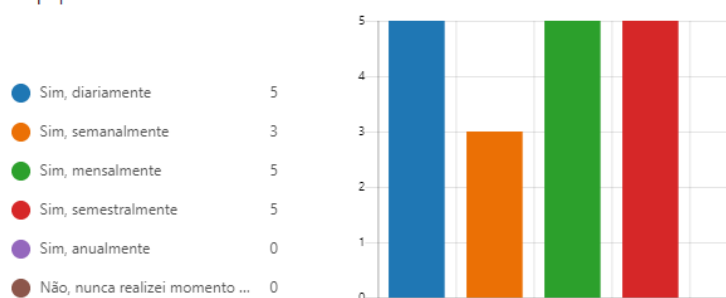
Para a maioria (55%) dos gestores os critérios para promoção dos funcionários não são claros, para 44% são. É unânime, para 18 gestores, o ambiente de trabalho da UMESP favorece o relacionamento interpessoal e neste mesmo sentido, outro resultado favorável está relacionado a satisfação com as demais áreas, quando de assuntos de interdependência entre setores, para 88% dos gestores há satisfação (total, plena).

Dentre os participantes, 13 gestores relataram que os setores que trabalham passaram por mudança de gestor nos últimos 2 anos.

Sobre o feedback das atividades, 27% dos gestores relataram nunca terem recebido feedback do gestor sobre sua atuação profissional, em contrapartida os demais 73% mencionaram receber feedback e destes 13 gestores (73%), 9 gestores recebem feedback diário, semanal ou mensal. Quando questionados a respeito do feedback que eles oferecem a suas equipes, é unânime a devolutiva, 100% dos gestores menciona oferecer feedback, em sua maioria, diário, mensal e semestral.

Figura 69 – Resultados Aval gestores 2020

24. Você oferece feedback (retorno) sobre a atuação profissional dos colaboradores de sua equipe?



Na percepção de 14 gestores (76%), “a UMESP viabiliza a inclusão das pessoas com alguma deficiência em seu corpo de funcionários”, “a política de adequação de espaço físico atende as demandas acadêmico-administrativas”, “a sinalização indica adequadamente os espaços internos” e “a qualidade dos produtos e alimentos oferecidos no centro de convivência”, porém 4 gestores discordam.

Esta frequência segue semelhante para a avaliação da infraestrutura existente na realização do trabalho, 13 gestores (71%) concordam e 5 gestores discordam, tal percentual é repetido em outras questões que avliaram “a conservação e manutenção da iluminação, ventilação e instalações da UMESP” e “suporte recebido pela UMESP durante o período de trabalho homeoffice, ocasionado pela Pandemia do covid 19”.

Outras questões obtiveram os mesmos percentuais de satisfação por parte dos gestores, “a limpeza nos sanitários” e a “segurança dentro do campus” e “os serviços prestados pela fotocopiadora” receberam aprovação de 16 gestores, equivalente a 88%, enquanto 2 gestores demonstraram insatisfação com os indicadores.

Quanto questionados sobre as instalações da cozinha e copa, a opinião dos gestores se diverge, pois 50% concorda, 27.7% discorda e 22% relata que não se aplica a realidade. Do mesmo modo os percentuais se divergem quando questionados sobre as instalações dos vestiários, 33% dos gestores demonstram satisfação, 16% insatisfação e 9 gestores mencionaram que esta realidade não se aplica a eles.

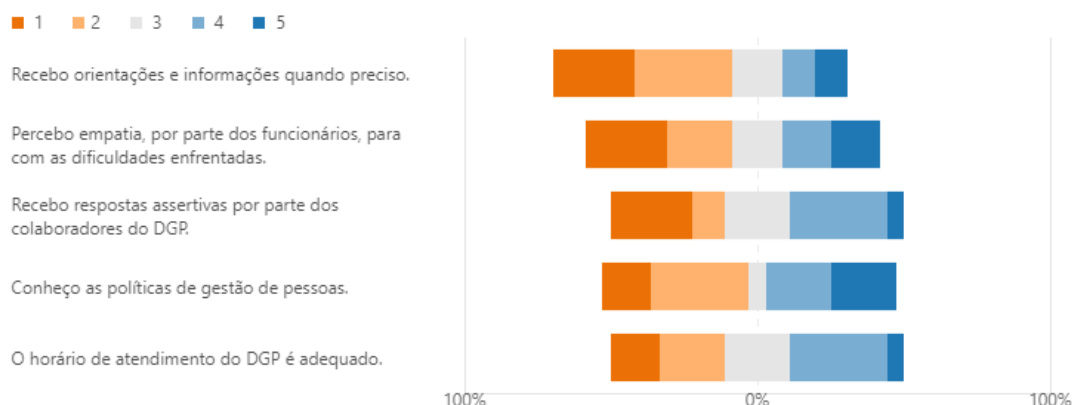
Os gestores também avaliaram o atendimento prestado pela pastoral e 2 gestores consideram o atendimento insatisfatório, 2 gestores optaram por NA e 12 gestores, equivalente a 66% consideram o atendimento da pastoral satisfatório.

Para avaliar o DGP, considerar a escala apresentada.

Considerando a percepção dos gestores, nota-se concordância, para mais de 50% em todas as opções abaixo, sendo 77.8% de concordância dos gestores em receber orientações e informações quando precisam a maior aprovação e 55.6% concordam que conhecem as políticas do DGP. As demais questões obtiveram percentuais entre 61% a 66% de concordância.

Figura 70 – Resultados Aval gestores 2020

39. Considerando a legenda abaixo, avalie o Departamento de Gestão de Pessoas – DGP:



Quando avaliados os benefícios oferecidos pela UMESP, na percepção dos gestores também há aprovação em 77.8% de concordância quanto ao Plano de Saúde e Seguro de Vida, em contrapartida 60% discordam sobre a adequação do Vale Refeição. Divergem opinião dos gestores os itens “Plano odontológico, vale alimentação e transporte”, pois os percentuais para concordo ou discordo, seguem próximos a 50% para todos esses elementos.

Quando questionados sobre a utilização do Fale Conosco no Portal para indicar melhorias, a maioria 55% dos gestores discorda, pois indica não fazer uso desse espaço. Ainda a respeito do Portal, avaliamos a divulgação de informações relevantes a respeito da UMESP para a comunidade externa e 72% dos gestores concordam. Na percepção de 66.6% dos gestores os veículos de comunicação interna os mantem informados sobre as atividades e ações desenvolvidas na UMESP.

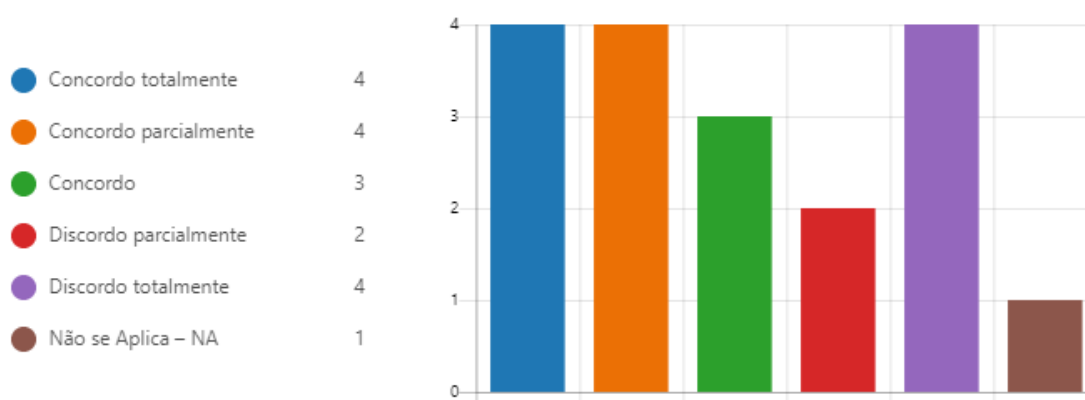
Sobre os projetos de extensão da UMESP, 49% dos gestores mencionam conhecer e 44% desconhecem, somente um gestor não respondeu. É relevante salientar ainda

que dos 18 gestores participantes, 83% (15 gestores) não participam dos projetos de extensão da UMESP, mas 3 participam.

Quando avaliada a percepção dos gestores sobre a missão institucional, coerente as suas ações, 33% discordam, 61% concordam e um único gestor menciona não se aplica, figura 77.

Figura 71 – Resultados Aval gestores 2020

44. A Metodista tem como Missão "participar efetivamente na formação de pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Em sua opinião, as atividades realizadas pela Universidade estão condizentes com sua Missão?



Outro elemento avaliado revela que 44% dos gestores discorda que há promoção de atividades artísticos e culturais com a participação da comunidade, 50% concorda e um gestor mencionou NA.

Quando questionados sobre a devolutiva dos resultados desta avaliação, 84% relatou que prefere receber por email ou publicação no Portal, 16% apontou que gostaria de receber os resultados em uma palestra.

Na percepção de 55% dos gestores não há satisfação quanto os mecanismos de tomada de decisão da UMESP, mas 38% concordam que há, um gestor respondeu NA.

Quando refletem a respeito do futuro profissional na IES, para 77.7% dos gestores trabalhar na UMESP faz parte do planejamento de vida profissional nos próximos anos, 16.7% dos gestores discorda dessa afirmação.

Ao serem questionados se o regime de trabalho favorece o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, 66.6% dos gestores concorda, 27.7% discorda e um gestor não opinou.

Na percepção dos gestores 84%, para o desenvolvimento de melhorias Institucionais são utilizados os resultados da IA e 16% dos gestores discordam. Neste

mesmo sentido os gestores também avaliaram se o orçamento Institucional é construído a partir do PDI e dos relatórios de Autoavaliação Institucional, as opiniões se divergiram, 49% os gestores concordam, 33% discordam e 16% dos gestores optaram pela resposta NA.

Para avaliar se o processo de gestão Institucional considera a autonomia das unidades acadêmicas na tomada de decisão, os gestores também tiveram respostas divergentes, 33% concordaram, 61% discordaram e um gestor optou por NA.

Por fim, a CPA perguntou aos gestores se as políticas da Metodista voltadas a sustentabilidade financeira oferecem segurança quanto a longevidade da UMESP, um único gestor concordou, um gestor optou pela resposta NA e 88.8% dos gestores discordou.

Foi unânime a percepção dos gestores, considerando as ações de seus funcionários, quanto ao zelo e preocupação com o sucesso e respeitabilidade da UMESP.

3.1.5.4. Resultados dos processos de Avaliação Externa – AE no 6º ciclo

Conforme já explicitado no eixo 1, coerentes a perspectiva do SINAES, a Universidade Metodista estabelece procedimentos para uma sistemática global de avaliação que também envolve os processos de avaliação externa. A CPA apresenta a seguir os resultados obtidos nas visitas in loco dos últimos anos, na graduação presencial e EaD.

ACG – Ensino Presencial

Para o acompanhamento dos resultados das ACGs, subsídio a reitoria, à diretoria de graduação e gestão dos coordenadores dos cursos, em 2019 a área de Avaliação Institucional e CPA analisaram os relatórios finais das ACGs presenciais, no último triênio 2017, 2018 e 2019.

Em momento que antecedeu a análise dos dados, a CPA organizou um quadro síntese por curso, distribuindo as dimensões e respectivos indicadores (e justificativas quando são explicitadas), identificando-os em “forças” e “fragilidades”, conforme conceito atribuído pela Comissão externa. Este quadro foi enviado aos coordenadores dos cursos para conhecimento, acompanhamento e previsão de melhorias no curso e subsidiou a análise dos resultados.

Apresentamos a seguir os resultados primários de sete cursos da graduação presencial, avaliados no processo de visitas in loco, nos anos 2017 e 2018. A maioria dos cursos (85.7%) obteve conceitos satisfatórios para a UMESP, sendo que um curso (Engenharia) obteve o conceito máximo de qualidade (5) e outros cinco cursos avaliados obtiveram conceito 4. Um único curso obteve conceito 3 (equivalente a 12.5%).

Para esta análise a CPA considerou os conceitos gerais de cada uma das três dimensões **“1. Organização didático-pedagógica”, “2. Corpo docente e tutorial” e “3. Infraestrutura” de cada curso avaliado.** A CPA não considerou as informações pertinentes aos “Requisitos legais e normativos”, pois trata-se de informações pertinentes a aspectos legais e burocráticos, atendidos (ou não) no curso/IES.

Isto posto, a CPA apresenta os resultados, considerando os principais apontamentos em cada dimensão.

Dimensão 1 “Organização didático-pedagógicas”

A CPA salienta como ponto forte o indicador “perfil profissional do egresso”, que apresentou avaliação satisfatória, e destacou ações vinculadas aos PPCs e ao mercado de trabalho. Em contrapartida um indicador que merece dedicação institucional refere-se as “Políticas institucionais no âmbito do curso estão previstas no PDI”, destacadas como fragilidade quando da “ausência de estímulo para participação dos docentes em eventos e carga horária atribuída para pesquisa”.

Dimensão 2 “Corpo Docente e tutorial”

Ao analisar a distribuição de conceitos para a dimensão “corpo docente e tutorial” nota-se que os conceitos estão acima de 3.3 e, concentram-se em sua maioria, nos índices entre 4 e 4.5, considerados satisfatórios. Identificamos satisfação “forças” na dimensão 2 o acompanhamento e consolidação dos PPCs. Em contrapartida, foi apontada pelas comissões a necessidade de aumento na quantidade de publicações de trabalhos científicos e de publicações.

Dimensão 3 “Infraestrutura”

Considerando os indicadores que compõem a dimensão 3 nota-se a maioria dos conceitos acima de 3,5, alcançando 5 que é considerado máximo em qualidade. De modo geral, a infraestrutura é avaliada positivamente, as comissões identificam como satisfatórios os laboratórios didáticos especializados e destacam o cumprimento das normas de funcionamento, utilização e segurança. Destacam positivamente as salas de aulas, consideradas pelas comissões como boas, amplas, iluminadas, ventiladas, porém mencionam a necessidade de climatização. Na percepção dos avaliadores há fragilidade na infraestrutura ao que diz respeito aos “gabinetes de trabalho para professores em tempo integral”, este indicador divide opinião nas visitas in loco, pois alguns avaliadores mencionam que o espaço é insuficiente, pois muito embora as salas tenham mesas e computadores com acesso à internet, não atendem à demanda/número de docentes.

ACG 2020 - Em virtude da pandemia as visitas in loco que estavam previstas para 2020 foram adiadas, pelo próprio INEP.

As medidas de melhorias ao processo de Autoavaliação, indicadas pelas Comissões do MEC, quando das visitas in loco, têm sido levadas em consideração pela CPA nos

momentos de tomada de decisão e tais medidas e providências têm sido reconhecidamente bem sucedidas, inclusive pelas comissões externas nas visitas *in loco*, haja vista que no item “Processos de Avaliação Institucional”, os cursos avaliados, têm obtido conceitos máximo de qualidade. Isto posto, evidencia a construção processual de uma cultura de autoavaliação que tem subsidiado a Universidade ao aperfeiçoamento contínuo e a tornar mais consistentes seus critérios e procedimentos - positivamente diferenciados na qualidade de sua intervenção - na realidade das pessoas, dos grupos e diferentes agentes com os quais trabalha em interação.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo ao analisar o desenvolvimento institucional da Metodista voltaremos o olhar para o Projeto Educacional que se apresenta com a missão de transformar a sociedade. Por se tratar de uma instituição confessional embasa sua prática em valores éticos cristãos, valores estes que fundam sua missão orientando a construção de nosso Plano de Desenvolvimento Institucional para que, além da realização de ações voltadas a garantir os padrões de qualidade da Universidade, consigamos cumprir o compromisso de colaborar com a melhoria da qualidade de vida da comunidade, ou seja, dando cumprimento a nossa responsabilidade social.

Ao longo deste eixo a CPA apresentará ações que demonstram a preocupação Institucional com a prática das ações previstas no PDI e o cumprimento da missão, visão e valores Institucionais nas práticas educacionais. Para a UMESP, Instituição confessional a articulação entre Missão, PDI e Responsabilidade Social é fundamental como condição para assegurar a qualidade do ensino.

2.1. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 - 2022

No ano 2017, o PDI proposto para o período de 10 anos (2007-2017) expirou e então, a UMESP passou por um momento de reflexão e revisão de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando a atual periodicidade determinada pelo INEP (5 anos) e os inúmeros desafios advindos de um cenário de grande competitividade e de um momento economicamente sensível, às IES. O projeto de concepção do PDI 2018 – 2022 deu-se em dois momentos distintos, detalhados a seguir.

I Etapa do PDI 2018 – 2022

Considerando o período vigente do PDI 2007-2017, ao final de 2016 a reitoria definiu a composição de um Grupo de Trabalho - GT PDI, composto por representantes de áreas estratégicas da Instituição, a fim contribuírem com suas percepções a respeito dos aspectos gerais da Universidade e propor ações das respectivas áreas para compor o documento, com vistas ao desenvolvimento nos próximos anos. Os resultados da Avaliação Institucional, também subsidiaram o GT direcionando algumas ações previstas. O GT PDI foi conduzido pela Pró-reitoria de Graduação.

Para a atualização e composição do novo PDI, a metodologia utilizada foi *Design Thinking*, proposta e motivada pelo reitor interino da Universidade.

No primeiro semestre de 2017 a comunidade acadêmica (professores, funcionários e alunos) participou ativamente no processo de captação de ideias, inclusive com entrevistas de pessoas estratégicas, buscando elementos para melhoria dos processos institucionais que interferem no ensino, pesquisa e extensão. A atuação dos coordenadores dos cursos e, na ocasião, diretores das escolas, foi fundamental.

No segundo semestre de 2017 a comunidade administrativa também foi envolvida e cada área/setor pôde reunir ações para o desenvolvimento específicos das áreas e propor ações gerais no que diz respeito a evolução da Universidade, para envio ao GT PDI. Uma vez colhidas as informações, o GT processou todo o material e organizou em planilhas a partir da categorização pré definidas, considerando a prioridade de ações, estabelecidas pelos diretores das escolas.

A área de Avaliação Institucional também contribuiu neste momento subsidiando o GT com informações relativas aos resultados da Autoavaliação no triênio, compondo o universo macro da Institucional. Além disso, a área de Avaliação Institucional, atuou junto ao GT no momento de seleção e identificação das ações propostas por toda a comunidade, já identificadas no processo autoavaliativo.

Este processo originou o PDI UMESP 2018 – 2022, aprovado na Resolução do CONSUN nº 07/2018 e protocolado no INEP no mesmo ano. A CPA considera de grande importância salientar que o Plano de ações previsto na primeira versão do PDI 2018-2022, subsidiou o trabalho da CPA, junto aos gestores, no decorrer deste ciclo avaliativo 2018-2020.

Mudança na Gestão UMESP

Em momento prévio a descrição da segunda etapa do PDI 2018 – 2022, a CPA relata que no ano 2018, quando protocolada a I versão do PDI, a gestão da UMESP enfrentou mudanças em sua composição. Assim, a partir da concepção de futuro da nova gestão Institucional, aliada a condição financeira da UMESP que exige zelo quanto a prioridade nos investimentos, haja vista a queda paulatina e anual na quantidade de alunos ingressantes e somado ao cenário desafiador e agressivo resultante da oferta dos concorrentes localizados na região do Grande ABC compreendeu-se a necessidade de uma atualização do PDI, pois considerou a inviabilidade no cumprimento de propostas pensadas além da realidade Institucional. Para a UMESP há sim grande potencial de autodesenvolvimento ao longo da próxima década, todavia a Universidade compreende que tal evolução acontecerá gradativamente, com ações pontuais de melhoria.

É relevante destacar que o cenário de grandes desafios junto aos concorrentes tem sido desafiador à medida que as estratégias utilizadas para a captação de alunos

têm sido transformadas com foco no ganho de capital e comercialização do ensino, práticas opostas à missão e crença da UMESP que, conforme prevê seu atual PDI (2018 – 2022), continua orientando suas ações educativas em princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. Nesse contexto, mantém a preocupação em formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, conscientes de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista. Tais princípios direcionam a UMESP a um nicho de mercado educacional e exige demasiado zelo e estratégias assertivas, quando do Plano de Ação de desenvolvimento Institucional para os próximos anos.

II Etapa do PDI 2018 – 2022

Isto posto, durante o ano de 2019 a coordenadoria de graduação e outros gestores acadêmicos foram convidados para o trabalho de adequação do PDI. Este trabalho perdurou durante todo ano letivo e no início de 2020, após instalação da Pandemia do Covid-19 no Brasil. Nesse ano assumiu uma nova Reitoria que deu continuidade ao trabalho e nomeou por meio do Ato Administrativo nº 44/2020 uma Comissão Assessora do CONSUN, para analisar e aprovar o PDI 2018-2022.

A coordenação da CPA integrou essa Comissão que trabalhou com adequações e, após meses de trabalho remoto – devido a Pandemia do Covid19, concluiu nova versão para o PDI 2018-2022, considerando algumas ações já desenvolvidas internamente no período dos dois primeiros anos do PDI (2018 e 2019) e propostas de um Plano de Ação previsto para execução nos próximos anos.

O PDI 2018 – 2022 vigente foi oficialmente aprovado em CONSUN em setembro de 2020, pela resolução CONSUN nº 25/2020 e devidamente protocolada no INEP.

✓ Plano de Ação PDI 2018- 2022

A CPA salienta que o Plano de Ação do PDI vigente será explorado pela CPA no próximo ciclo avaliativo 2021-2023 (7º ciclo UMESP), haja vista que no triênio deste ciclo avaliativo (2018-2020) o PDI utilizado pela CPA e oficialmente vigente da UMESP era sua primeira versão.

A CPA apresenta o Plano de ação do PDI 2018-2022, que conduzirá o desenvolvimento das ações Institucionais, junto as diferentes áreas e setores – acadêmicos e administrativos – da UMESP, paripassu a condução do 7º ciclo avaliativo da UMESP (2021- 2023).

Quadro 6 - Metas e ações propostas no PDI 2018-2022

META/AÇÃO	PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO		
	Implantado	Em implantação	A ser implantado
POLÍTICAS GERAIS			
Criar diretrizes para os alunos dos polos realizarem visitas técnicas em empresas, feiras e eventos			X

relacionados às áreas e que façam parte do projeto pedagógico.			
Melhorar o atendimento pessoal na recepção dos polos.		X	
Sistematizar a oferta do processo de inclusão pedagógica /nívelamento no início e meio do ano.	X		
Intensificar a presença pública da Universidade, ampliando as possibilidades de parcerias externas a partir da construção e apresentação de portfólio de ações, programas, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços e projetos extensionistas,	X		
Implantar a Diretoria de Relações Institucionais para ampliar a presença da UMESP nos cenários nacional e internacional.	X		
Incentivar e capacitar a comunidade acadêmica para a criação e a gestão de projetos inovadores.			X
ENSINO	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Ampliar a inovação no exercício docente com metodologias ativas que devem estar presentes em todos os projetos pedagógicos.		X	
Aperfeiçoar a estrutura modular para que efetivamente tenha uma maior integração e interdisciplinaridade entre as temáticas.	X		
Dinamizar a tele aula online, com o intuito de melhorar a comunicação entre o professor transmissor da aula e o aluno.	X		
Oferecer a possibilidade de alunos de outras instituições cursarem módulos de interesse como aluno especial.			X
Elaboração e implantação dos núcleos comuns das áreas de Comunicação, Saúde e Exatas.	X		
Garantir a participação dos docentes em encontros semestrais de capacitação em temáticas de interesses dos cursos e da Instituição.	X		
Ampliar os espaços acadêmicos diferenciados, horários alternativos de funcionamento e laços com a sociedade e seus diversos segmentos que permitam a aplicação de tudo que for desenvolvido.		X	
Estimular que a educação ambiental permeie as atividades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação para atingir o desenvolvimento sustentável à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 do Programa das Nações Unidas.		X	
Incentivar e promover eventos temáticos nos polos.		X	
Aprimorar as ações psicopedagógicas para auxiliar o desempenho dos estudantes.	X		
Oferecer aulas na EaD com debate para facilitar o entendimento, como uma sala de bate papo sobre o assunto abordado do dia.	X		
Ampliar a participação do aluno do Stricto Sensu no processo de ensino da graduação, junto aos docentes, para o preparo da docência superior e de educação básica, fortalecendo a integração entre esses dois níveis de formação por meio de ações de tutoria, monitoria e projetos de pesquisa e extensão.		X	

Participar do Programa de Licenciaturas e editais de agências fomentadoras nacionais e internacionais, valorizando e reconhecendo a formação de professores	X		
Ampliar a atuação do Metô Coaching na busca de parcerias para oferta de estágios.		X	
Fortalecer a oferta das disciplinas de formação geral, ampliando a formação acadêmica do aluno e garantindo a missão e visão confessional da instituição.		X	
Ampliar o portfólio de cursos e programas no contexto da formação educacional continuada.		X	
Assegurar nos projetos pedagógicos a interdisciplinaridade.		X	
Manter o Fórum de Coordenadores de Curso como espaço pedagógico, administrativo e institucional de reflexão do cotidiano dos cursos e áreas da Universidade.	X		
Utilizar os resultados da autoavaliação institucional como fonte de informação e subsídios para a gestão dos cursos.	X		
Acompanhamento constante dos processos de autoavaliação e avaliações externas, analisando o desempenho de cada curso.	X		
Aperfeiçoar procedimentos de oferta de módulos não-presenciais nos cursos de graduação.	X		
Adotar opções de tecnologias de informação e comunicação, considerando as propostas pedagógicas e as novas formas de aprendizagem.		X	
Implantar Edital para recrutamento e seleção de docentes.		X	
Reapresentar o projeto pedagógico do curso de Medicina ao MEC, solicitando autorização para a sua implantação .		X	
Implantar nova regulamentação de disciplinas de reprovação - Regime Especial e Avaliação de Recuperação.		X	
Normatizar co-orientações em mestrado e doutorado, para projetos disciplinares e multidisciplinares na instituição.			X
Uniformizar os processos de proposta, aprovação e implantação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão.	X		
Estimular professores a criarem cursos de Lato Sensu e Extensão atrativos ao mercado com temáticas que envolvam diferentes áreas de conhecimento.	X		
Orientar docentes para a criação de cursos de Curta Duração e Lato Sensu.	X		
Oferecer espaços diferenciados de aprendizagem e de ambientes virtuais customizados para os cursos de Graduação e Pós-Graduação			X
Articular a integração de docentes da Graduação e da Pós-Graduação nos grupos de estudos e pesquisa, criando vínculos entre as áreas.	X		
Realizar acompanhamento sistemático e comparativo de indicadores de outros Programas para observar os padrões de desempenho na área, a		X	

fim de permitir um planejamento mais estratégico em relação à atuação institucional e à produção dos Programas.			
Ampliar as ações de estímulo/conscientização de discentes dos Programas sobre a necessidade de incremento das produções acadêmicas, bem como sobre o manejo adequado e a atualização sistemática da Plataforma Lattes.		X	
Realizar a sistematização de reuniões com docentes e discentes para discussão do documento da Capes para a formulação e acompanhamento de indicadores dos Programas	X		
Implementar planejamentos estratégicos no Stricto Sensu e desenvolver suas respectivas ferramentas de autoavaliação.		X	
EXTENSÃO	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Realizar atividades na Universidade sensibilizando a comunidade universitária para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	X		
Criar estratégias pedagógicas que integrem a extensão no cotidiano de todos os cursos da Universidade, em cumprimento a Resolução 7/2018 – que garante a curricularização da extensão em 10% da carga horária dos cursos		X	
Promover maior diálogo da área acadêmica com as ações artísticas, político educacionais, culturais, científicas, tecnológicas e desportivas	X		
Estimular a aproximação progressiva entre os projetos de extensão da UMESP e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	X		
Promover maior articulação entre os projetos de extensão da Universidade, tendo em vista a interdisciplinaridade nas diferentes áreas do conhecimento		X	
Realizar ações por meio de Núcleo de Sustentabilidade da Metodista voltadas ao meio ambiente, sua preservação, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável	X		
Desenvolver projetos voltados à tecnologia, desenvolvimento econômico e produção através de ações voltadas ao empreendedorismo, incubação, coworking, assessoria e outras modalidades		X	
Criar novos espaços de ação e integração com diferentes grupos sociais (crianças, idosos, pessoas com deficiência, afro-brasileiros, alunos estrangeiros), no espaço universitário			X
Ampliar e fortalecer as ações voltadas à terceira idade buscando parcerias, ampliando as ações na comunidade interna e externa	X		
Fortalecer ações de assistência e prevenção à Saúde Humana e animal com atendimento filantrópico às camadas mais carentes da população não atendidas pelas políticas públicas na região metropolitana de São Paulo	X		
Divulgar amplamente a política de extensão da UMESP por meio de seminários, palestras e informativos		X	

Reforçar a conexão com a comunidade de entorno, divulgando ações e produções acadêmicas dos cursos.			X
RELACIONAMENTO COM EGRESSO	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Criar a Política de acompanhamento dos Egressos		X	
Criar mecanismos de incentivo financeiro aos egressos da UMESP para continuidade dos estudos na Instituição	X		
Consolidar a avaliação do egresso como feedback aos processos de formação desenvolvidos na universidade		X	
Incentivar a criação da Associação de Egressos		X	
Desenvolver formas mais efetivas de comunicação e acompanhamento do egresso.		X	
PESQUISA	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Incentivar a consolidação de grupos de pesquisadores atrelados a linhas de pesquisa já existentes ou a serem implementadas	X		
Ampliar o número de grupos e projetos de pesquisas consolidados junto ao Diretório do CNPq/MCT	X		
Estimular a produção de publicações decorrentes de atividades relacionadas à pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos	X		
Assegurar a vinculação do planejamento estratégico dos Programas e suas estratégias de autoavaliação com as demandas da sociedade e incentivar o diálogo de pesquisas com as questões latentes no cenário local, regional, nacional e internacional		X	
Aprimorar a autoavaliação institucional do Stricto Sensu, de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES e com as diretrizes políticas da instituição		X	
Estimular projetos e ações de internacionalização, bem como a participação em redes de pesquisa interinstitucionais, no intento de dialogar com as demandas nacionais e internacionais do contemporâneo		X	
Ampliar o Programa Institucional de Iniciação Científica, para a formação do pesquisador-discente		X	
Ampliar a capacidade de acesso, bem como as relações dos pesquisadores da UMESP, como portais nacionais e internacionais de divulgação científica		X	
Aprimorar páginas eletrônicas específicas de cada programa no portal da UMESP de acordo com as diretrizes da CAPES		X	
Consolidar o Escritório de Apoio à Pesquisa		X	
Implementar, por meio do Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP) formas ágeis de divulgação de informações aos vários programas de pós-graduação sobre os editais das agências de fomento e de outras formas de financiamento.	X		
Oferecer seminários, com promoção do Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP), que versem sobre a elaboração de projetos de pesquisa e a captação de fomento para apoio aos projetos, com convidados internos e externos.	X		

Dar mais visibilidade ao Comitê de Ética na Pesquisa (CEP-UMESP) por meio de divulgação interna nos veículos de comunicação da universidade		X	
Criar um manual simplificado para orientação de inserção de projetos no CEP-UMESP		X	
Discutir e revisar os focos institucionais de iniciação científica e pesquisa, identificando áreas prioritárias de ação na perspectiva de excelência em algumas áreas.		X	
Promover maior integração entre os programas por meio de seminários interprogramas para conhecimento e divulgação das pesquisas realizadas	X		
Incentivar maior participação discente nos espaços de apresentação dos resultados de pesquisas dos Programas de Mestrado e de Doutorado.		X	
INTERCÂMBIO E INTERNACIONALIZAÇÃO	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Fortalecer e ampliar convênios interinstitucionais com universidades estrangeiras, tendo como objetivo projetos de cooperação, intercâmbio e oportunidades de estudo e pesquisa à comunidade acadêmica.		X	
Ampliar a oferta de eventos conjuntos sobre temas relacionados às especificidades dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação com a participação de professores das universidades e empresas parceiras.		X	
Criar uma política para convênios interinstitucionais que garanta o apoio operacional a professores-visitantes em mão dupla – na Graduação e nos Programas de Pós-Graduação			X
Buscar apoio financeiro para a realização de eventos científicos internacionais.			X
Buscar apoio financeiro para a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais.			X
Retomar o apoio aos docentes para a participação em missões, visitas ou estágios de Pós-Doutoramento em instituições estrangeiras.			X
Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos cursos de idiomas, ofertados pela instituição e por empresas parceiras	X		
Promover e apoiar operacionalmente o intercâmbio de estudantes em mão dupla – do Programa e de universidades conveniadas - para participação em um semestre de estudos com reconhecimento/acreditação das disciplinas realizadas.	X		
DIVULGAÇÃO	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Divulgar o sistema de bolsas dos Programas de Stricto Sensu nos diversos canais internos e externos à Universidade para estimular futuros candidatos.	X		
Criar o Portal Institucional de Divulgação Científica a fim de oferecer à comunidade interna e externa um acervo da produção das áreas			X
Ampliar as páginas dos Programas no Portal Metodista com espaço para a memória			X
Criar espaços digitais em redes e mídias sociais para a divulgação dos Programas			X

Criar ações de marketing específicas para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu		X	
INFRAESTRUTURA	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Aperfeiçoar o processo de comunicação dos polos de Educação a Distância com os alunos da pós-graduação lato sensu.	X		
Uniformizar os processos de atendimento ao aluno para os diferentes cursos de pós-graduação lato sensu	X		
Aperfeiçoar a navegação e usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)		X	
Melhoria na qualidade das salas de aula e laboratórios		X	
Criar um modelo de remuneração diferenciada para os docentes de cursos de pós-graduação lato sensu	X		
Implantar sistema contínuo de renovação do parque tecnológico considerando especificidades das áreas			X
Aprimorar os sistemas de conectividade de internet nos campi da universidade		X	
Intensificar ações de manutenção da infraestrutura, preventiva e corretiva, nos campi		X	
Aprimorar sistema de acessibilidade, mobilidade e recursos para PCD's		X	
Aprimorar as ações de sustentabilidade		X	
Implantar política de controle da infraestrutura dos polos EaD			X
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Criar e atualizar tutoriais de navegabilidade das funcionalidades do Moodle.		X	
Aprimorar a qualidade de transmissão das aulas na modalidade EaD		X	
Disponibilizar as aulas do lato sensu EaD em formatos de arquivos de áudio.			X
Criar um acesso isolado e exclusivo de internet para os cursos EaD		X	
Estimular a melhoria da infraestrutura dos polos			X
Criar um canal direto com o suporte para apoio ao aluno, com dificuldades, no momento da aula			X
Aprimorar o fluxo de atendimento do suporte tecnológico		X	
Desenvolver uma Plataforma <i>online</i> para recebimento de projetos de Iniciação científica			X
Investir em informática, novos equipamentos e softwares para a realização de pesquisas para os Programas nas suas atividades.			X
Desenvolver uma ferramenta tecnológica de controle das Atividades Complementares			X
Aprimorar a ferramenta tecnológica para a emissão de certificados de eventos no portal da Universidade		X	
RELAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E INTERSETORIAL	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Incentivar a criação e a formalização de Agências Juniores com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)			X

Desenvolver diretrizes para nortear a solicitação de patrocínios			X
Ampliar espaços de divulgação da Missão, da Visão e dos Valores institucionais		X	
Intensificar a divulgação das ações sociais universitárias		X	
Expandir espaços de troca de experiências docentes		X	
Aumentar a oferta de ginástica laboral nos setores acadêmicos/administrativos, tendo como instrutores os alunos de Educação Física e Fisioterapia, sob a orientação dos professores do Curso.		X	
Promover a integração Institucional no momento da admissão do funcionário técnico administrativo ou docente			X
Implantar um setor de Ouvidoria		X	
Promover cursos, minicursos e palestras para a capacitação dos funcionários técnico-administrativos no formato Atualizo 3.0	X		
Desenvolver e sistematizar as ações de feedback aos funcionários no desempenho de suas atividades.			X
Fortalecer a divulgação de produtos e serviços disponíveis aos colaboradores		X	
Divulgar as ações de empreendedorismo para a comunidade interna e externa		X	
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Melhorar o atendimento do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)		X	
Incentivar a captação de recursos externos		X	
Estimular o aumento de alunos do Stricto Sensu para atingir o limite permitido pela CAPES, de aprox. 95 alunos por Programa, oferecendo bolsa de estudo institucional de 30% a 50%, de acordo com análise econômica do rendimento pessoal ou familiar			X
Manter atualizado o prontuário dos docentes e técnicos-administrativos		X	
Colaborar com a formação docente e técnico-administrativo, mediante a concessão de bolsas de estudos em cursos da instituição	X		
Aprimorar o processo de atualização do quadro de funcionários da Universidade (contratações, permanências e desligamentos)		X	
Otimizar o Campus Sede, Rudge Ramos, transferindo os cursos tecnológicos do Campus Vergueiro para ele		X	
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Implantado	Em implantação	A ser implantado
Ampliar a realização de projetos de pesquisa conjuntos com pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras.		X	
Criar programas de cooperação entre as IES da rede internacional por meio de acordos bilaterais, inserindo módulos internacionais nos cursos.			X

Ampliar programa exclusivo de intercâmbio acadêmico internacional entre Instituições Metodista (mobilidade estudantil).		X	
Realizar parcerias com as Instituições que já fazem parte do programa de intercâmbio, para a promoção da dupla-diplomação.		X	
Ampliar a capacitação de coordenadores e docentes para a identificação de oportunidades e desenvolvimento de programas de intercâmbio com alunos.		X	
Reforçar o apoio para a mobilidade de docentes entre as universidades parceiras, objetivando a troca de conhecimentos e outras ações de interesses comuns.			X
Dar mais visibilidade à Assessoria de Relações Internacionais no que tange à sua localização no campus e ações em desenvolvimento.	X		
Melhorar a infraestrutura para a Assessoria de RI	X		
Capacitar a comunidade acadêmica para internacionalização por meio da oferta de cursos de idiomas	X		
Aprimorar os processos acadêmicos da Universidade na perspectiva da internacionalização para a recepção de alunos intercambistas da graduação e pós-graduação.			X
Desenvolver os portais em língua estrangeira (português, espanhol e inglês) e a sinalética institucional			X
Oferecer disciplinas/módulos em língua estrangeira (inglês e espanhol) nos cursos da Universidade		X	
Incentivar a produção científica bilíngue com o objetivo de ampliar a visibilidade internacional da UMESP		X	
Flexibilizar o currículo para admitir estudantes intercambistas	X		
Ampliar a oferta de <i>guest house</i> para acolhimento de estadas de docentes e pesquisadores estrangeiros	X		
Viabilizar processo seletivo a distância para estudantes estrangeiros		X	
Oferecer suporte para o desenvolvimento de ações para a internacionalização		X	
Ampliar a participação em redes de capacitação para cooperação internacional		X	
Intensificar a oferta de disciplinas, bancas de mestrado e doutorado, palestras online e outras atividades acadêmicas, por meio do uso de ferramentas tecnológicas que propiciem a cooperação internacional a distância		X	
Oferecer módulos internacionais opcionais para programas de graduação e pós-graduação			X
Manter a divulgação e o acompanhamento de missões internacionais de discentes	X		
Intensificar a publicação de artigos em periódicos científicos estrangeiros		X	
Ofertar curso intensivo de português para estrangeiros			X
Ampliar espaços de compartilhamento de experiências vivenciadas nas atividades de internacionalização		X	

✓ **Missão, visão, valores, objetivos e Metas UMESP – PDI**

O PDI 2018 – 2022 vigente explicita que a UMESP orienta suas ações educativas pautada nos princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. Procura formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, conscientes de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista. O PDI destaca:

MISSÃO - Participar efetivamente na formação de pessoas para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo, assim, na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos.

VISÃO - Ser referência educacional na construção de uma comunidade aprendente reconhecida, nacional e internacionalmente, por práticas de qualidade e relevância social, com ações criativas, empreendedoras e inovadoras.

VALORES INSTITUCIONAIS - Desde a fundação das primeiras instituições de ensino vinculadas ao movimento metodista na Inglaterra no século XVIII, em seu projeto educacional, a Igreja Metodista tem como valores essenciais:

- e) desenvolvimento de consciência crítica da realidade, de senso de justiça, da inclusão e da solidariedade nas relações sociais e de trabalho;
- f) prática reflexiva baseada nos fundamentos cristãos;
- g) Inovação e criatividade pautadas na ética para construção e socialização do conhecimento em uma perspectiva cidadã;
- h) democratização da educação superior, com vistas a garantir políticas para o acesso e permanência no ensino superior.

A partir desses valores, as ações são desenvolvidas com base em dois elementos balizadores para a sua implementação:

- **Comunidade Aprendente**, com o propósito de, ao se buscar soluções para os problemas da sociedade, desenvolver metodologias de abordagem dos objetos a serem conhecidos e trabalhados em uma postura em que todos somos aprendizes;
- **Educação por toda a Vida**, que por si só já se define como necessidade do ser humano, que não se completa jamais em seu anseio de crescimento e que, em qualquer área do saber, deverá estar em constante busca de novos conhecimentos e de aprimoramento pessoal e profissional.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS - Além dos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96, a UMESP tem por objetivos:

- f) cumprir as diretrizes para a educação estabelecidas pela Igreja Metodista;
- g) participar do processo de desenvolvimento do País, promovendo a educação, a ciência e a cultura, mediante a formação, em nível de excelência, de profissionais nos diferentes campos do conhecimento, bem como da formação do aperfeiçoamento e da especialização de professores- pesquisadores;

- h) fomentar a regionalização de sua atuação, mediante o oferecimento de atividades em áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de assegurar melhor integração da pessoa na sociedade em que vive, proporcionando-lhe uma formação sólida que possibilite entender e participar da resolução dos problemas, de acordo com as exigências do meio socioeconômico;
- i) oferecer à comunidade alternativas de formação permanente e contínua, com apoio em cursos nas áreas científica, tecnológica, cultural e artística, no desenvolvimento de projetos de alcance social e na prestação de serviços;
- j) atuar para a democratização e expansão da educação superior em nível nacional, inclusive, por meio da EaD, com ênfase na qualidade da formação de profissionais, cidadãos competentes e com uma postura crítica e ética para a transformação da realidade social e construção da cidadania.

METAS - A UMESP, sensível à realidade interna e externa atual, ao princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, aos pressupostos históricos, sociais, políticos e econômicos, tem como metas:

- a) contribuir enquanto comunidade aprendente para o desenvolvimento regional sustentável;
- b) favorecer a socialização do conhecimento para melhoria da qualidade de vida em sociedade;
- c) consolidar políticas de relacionamento com a comunidade interna e externa;
- d) ampliar processos de gestão, inovação e empreendedorismo que otimizem a realização das atividades com eficiência e qualidade;
- e) alcançar uma presença nacional e internacional;
- f) fortalecer a identidade educacional Metodista.

Resultados da Autoavaliação Institucional – Missão

A seguir prioritariamente a CPA apresentará os resultados do indicador Missão e Planejamento Institucional na percepção dos agentes da comunidade interna.

Quadro 5 – Resultados Indicador Missão e Planejamento Institucional - 2019

Avaliação	Perfil	%
Graduação Presencial	Aluno	56.5%
	Docente	59.4%
	Diretor	66.7%
	Coordenação	66.6%
Graduação EaD	Aluno	75.9%
	Docente Temático	761.6
	Docente Auxiliar	58.4%
	Coordenação	75%
Stricto sensu	Aluno	94.8%
	Docente	100 %
	Coordenação	87.5%

Para subsidiar a análise dos dados acima, analisamos os comentários de alunos, docentes e coordenadores, explicitados a seguir.

ALUNO

Forças – A minoria dos comentários dos alunos revela forças em relação a este indicador. Os alunos salientam acreditar que a missão está sendo cumprida por meio de projetos sociais realizados durante a formação. Notam apoio necessário ao estudante, proporcionando alternativas para que ele continue na Universidade, notam haver corpo docente comprometido; com grande dedicação na vida acadêmica e profissional dos alunos. Consideram que a Missão e Planejamento Institucional propiciam boa oportunidade para o crescimento e amadurecimento pessoal do aluno, oferecendo conteúdos que permitem debate e reflexão a respeito de questões relevantes no cotidiano, assim como as maneiras de agir diante de situações morais e éticas pertinentes.

Fragilidades – Em contrapartida, alunos indicam que insatisfação, especialmente no presencial, quanto as disciplinas EaD, que são compostas por temas considerados pertinentes à missão, mas que segundo eles, deveriam ser substituídos por conteúdos vinculados a área de formação, alguns comentam que é inadequada a definição de temas religiosos em uma sala na qual há pessoas de diversas crenças.

Sugestões – Nos comentários, os alunos indicam a necessidade de maior valorização ao docente, pois acreditam que isto indica a concretização da missão Universitária. Solicitam ainda a extinção das aulas EaD e maior incentivo aos alunos e professores à promoção e discussão saudável sobre temas e assuntos contemporâneos contribuindo assim para a formação ética das pessoas. Os alunos do Stricto Sensu destacaram que o planejamento tem visado favorecer o processo de ensino aprendizagem dos alunos e acreditam que a Universidade é bem sucedida neste quesito.

DOCENTES - Poucos comentários de docentes sugerem de maneira unânime o estabelecimento de coerência entre missão e ações, alguns ainda complementam sugerindo maior interação com os professores que são comprometidos e vivenciam tanto o acadêmico junto aos alunos, quanto o mercado de trabalho. Sugerem a leitura diária da Missão Institucional para pautar as ações, além de rever o que foi construído no passado, atualizar e procurar retomar. Os docentes do Stricto Sensu relatam acreditar que cumprem-se os protocolos para o desenvolvimento da pesquisa e docência, tornando a UMESP um lugar de excelência na pesquisa e integração social. Há relatos de docentes do Stricto para haver maior alinhamento da Missão com o Planejamento Institucional.

COORDENADORES - Sugerem ampla divulgação à comunidade interna e externa da missão da universidade e a atualização do PPI – Plano Pedagógico Institucional. Coordenação sugere que a UMESP despenda esforços para que ações planejadas sejam incluídas em calendário no início dos semestres, favorecendo a participação de

todos. Acredita ainda que além das disciplinas de Formação Cidadã a Universidade pode oferecer oficinas, palestras, mesas redondas com oportunidades de discussão e formação sobre temas relevantes.

2.2. Responsabilidade Social na Universidade Metodista

Conforme descrito no PDI, desde a sua institucionalização, a UMESP considerou a construção da sua proposta pedagógica – quer institucional quer específica de cada curso – como uma oportunidade de instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico na qual possam se manifestar conflitos e contradições latentes. Isto se realiza pela explicitação dos ideais, anseios e aspirações do coletivo escolar, tendo como leme a ampliação do entendimento técnico-científico, de forma a favorecer a aquisição de competências científicas, pedagógicas e políticas, e possa fazer avançar seus processos didático-pedagógicos institucionais.

A UMESP orienta suas ações por uma filosofia pautada em princípios éticos e cristãos e no compromisso com a busca por melhores condições de vida na sociedade, isto posto, procura empreender ações que complementam e enriquecem as atividades de ensino e, ao mesmo tempo, beneficiam a população da região em que está localizada.

O objetivo como Instituição confessional é formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e conscientizá-los do seu papel social, pois assim a UMESP exercita o diálogo com a sociedade, estimulando a construção e difusão do conhecimento transformar.

Para exercer a responsabilidade social, a UMESP coordena e realiza ações comunitárias, projetos de extensão e ações de prestação de serviços à comunidade nas áreas de cidadania, comunicação, educação, esportes, meio ambiente, cultura, inclusão, assistência social, saúde e saúde pública, desenvolvidos por meio de parcerias/convênios com o setor público, empresas e organizações não governamentais.

No âmbito dos cursos, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs também asseguram a necessária interação com a comunidade, mediante projetos e ações de extensão e pesquisa. Institucionalmente a UMESP oferece disciplinas, de cumprimento obrigatório, cujo conteúdo fomenta reflexões e práticas para o diálogo entre a Universidade e a sociedade em suas diferentes dimensões, demandas e fronteiras, inclusive com inserção de temas contemporâneos globais, são as “Disciplinas Institucionais”.

Deste modo, mais do que colocar em prática ou aprofundar os conhecimentos adquiridos na Universidade, os projetos e ações desenvolvidas pela UMESP têm o intuito principal de promover o protagonismo dos sujeitos sociais a fim de avançarem na interpretação e busca de caminhos para a solução das necessidades da população da região metropolitana de São Paulo, bem como do estado de São Paulo e do País.

2.3. Políticas de Extensão e Pesquisa na UMESP

Em conformidade ao que define o PDI 2018-2022, a UMESP entende por extensão às atividades que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento e articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A indissociabilidade e a articulação do ensino, da extensão e da pesquisa se alicerça em projeto pedagógico político educacional, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico e, assim, as atividades de extensão que integram diferentes saberes voltadas à intervenção social, visam contribuir com a formação integral do aluno, inclusive, como cidadão crítico e responsável.

A Extensão e a pesquisa, sistematizadas nesses termos, são assumidas como princípios pedagógicos, isto é, devem constituir-se em atividades na rotina universitária tendo por pressupostos: estar presentes, sendo vivenciadas interativamente desde os primeiros momentos da presença do aluno na Universidade e, tornar-se uma realidade cotidiana da prática pedagógica dos docentes que, por esse meio, conduzem efetivamente o aluno a construir-se não somente como profissional competente, mas também como cidadãos competentes.

A Extensão, na UMESP, é realizada em uma gestão descentralizada, por meio de ações de extensão realizadas pelas unidades acadêmicas e destinadas a demanda externa, com vistas na transdisciplinares e, nesse âmbito, a Extensão apresenta-se como recurso educativo imprescindível a ser utilizado já no planejamento das disciplinas ministradas nos diferentes cursos, atendendo aos eixos temáticos institucionais, a saber, *Desenvolvimento humano e social; Saúde, educação e qualidade de vida e Processos e práticas socioculturais, Cidadania e Desenvolvimento Social*.

Durante este triênio compôs a Extensão na UMESP projetos como Rondon, Horta Comunitária, Gente é para brilhar e a UMESP destaca o desenvolvimento da internacionalização, haja vista as ações de mobilidade internacional acadêmica como os programas de curta duração e missões de estudo que têm ganhando vulto com a realização de novas parcerias e conteúdos que dão origem às atividades lideradas por docentes envolvendo alunos e professores da graduação e da Pós-Graduação.

Neste mesmo sentido, a UMESP assume a pesquisa científica como aspecto fundamental para a construção de uma universidade de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas do país. A pesquisa é atividade fundamental para o desenvolvimento do Brasil em direção a uma sociedade mais justa, ambientalmente viável e economicamente forte. De acordo com o PDI, a pesquisa na UMESP, em todos os níveis de atuação, emerge como importante estratégia pedagógica para a formação de seres humanos éticos, produtivos em diferentes dimensões,

empreendedores e inovadores na sociedade e em busca de integrar a comunidade científica da instituição, além de estabelecer e consolidar vínculos com a comunidade científica nacional e internacional.

A pesquisa realizada na Universidade busca contribuir para o reconhecimento de sua qualidade pela sociedade, pelas agências de fomento e pelas agências reguladoras nacionais e internacionais. Desde 2003, a instituição conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A Iniciação Científica consolidou-se na UMESP e se constitui como parte de um processo que prioriza a aquisição do conhecimento e a autonomia intelectual discente. A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), proposta de intervenção ou outro tipo, quando previstas no projeto pedagógico dos cursos de graduação, propiciam diferencial de qualidade. Tais procedimentos colaboram na consolidação e difusão da prática da investigação científica.

2.4. Efetivação do PDI na graduação e pós-graduação

A graduação, em suas três dimensões indissociáveis – Ensino, Pesquisa e Extensão, almeja que os discentes tenham domínio das competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes curriculares nacionais, em harmonia com os princípios e a missão das Instituições Comunitárias. Na pós-graduação, os PPGs mantêm articulação com a graduação, de modo particular por meio de políticas de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão e do desenvolvimento da carreira no ensino superior.

A integração com a graduação, prevista no Regulamento de Pós-Graduação Stricto Sensu, ocorre com a participação dos docentes da Pós-Graduação em atividades curriculares da graduação, como responsáveis por disciplinas, na supervisão de estágios, na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e na participação de alunos da graduação em projetos de pesquisa de docentes da Pós-Graduação Stricto Sensu, além da participação dos docentes do Stricto Sensu nos programas de formação permanente da Universidade.

✓ Projetos de Extensão e Ações Comunitárias UMESP

A Extensão nasce nos cursos universitários, trazendo o saber focalizado nos conhecimentos próprios de seu campo para preencher as lacunas identificadas na sociedade, os projetos compõem-se naturalmente do conhecimento acadêmico e isto não acontece, obrigatoriamente, nas ações comunitárias, pois estes não impõem a ciência e a estruturação universitária brasileira, edificada sobre a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, que permite a articulação com os demais agentes sociais.

As Ações Comunitárias na Metodista nascem da sensibilidade das pessoas que exercem suas atividades profissionais ou estudantis, para conferir mais beleza e mais

responsabilidade ao conjunto formado por seres humanos e natureza, sem a exigência da chancela científica tão cara à universidade.

Sendo assim, compreende-se que se os “Projetos de Extensão” atendem o compromisso institucional a fim de que o conhecimento seja posto a serviço da comunidade e as “Ações Comunitárias” refletem a marca da confessionalidade da UMESP e o envolvimento Institucional com a sociedade, exemplificadas em ações de intercâmbio e mobilidade desenvolvidas pela Assessoria de Relações Internacionais – ARI ou mesmo ações realizadas pelo Núcleo de Arte e Cultura.

Além dessas, a CPA destaca as ações originais dos cursos e Institucional, advindas da atuação das Cátedras UNESCO e Gestão de Cidades, do Núcleo de Formação Cidadã – NFC e projetos dos cursos, que também demonstram a efetivação e prática da Missão da UMESP, explícita em seu PDI e no PPI.

Neste sentido, considerando as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós-graduação da UMESP – explicitas no PDI e PPI, a CPA detalha a seguir as ações realizadas no triênio 2018 - 2020, oferecendo elementos que garantem a efetivação do PDI da UMESP, a articulação prática com o PPI e o cumprimento da Missão da UMESP.

Cátedra UNESCO da Metodista - Trata-se da única Cátedra de Comunicação no Brasil, alocada no campus sede da UMESP, escolhida entre muitas IES por ser uma Instituição de referência na formação de pesquisadores e profissionais na área de Comunicação (graduação e Pós-Graduação). Os eventos anualmente promovidos pela Cátedra envolvem a representação de docentes e discentes da Graduação e Pós-Graduação.

A Cátedra é voltada para a formação de pesquisadores e estudiosos no contexto acadêmico e na prática profissional, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão e, tem como objetivos prioritários:

- a) fomentar o uso dos meios de comunicação em programas de desenvolvimento regional;
- b) fortalecer a cidadania e a participação comunitária;
- c) preservar a cultura popular;
- d) estimular o contato de novas gerações de pesquisadores e profissionais com as produções pioneiras na área de comunicação.

A Cátedra possibilita interação, por meio da realização de congressos, eventos, lançamento de livros e compartilhamento de publicações e artigos ligados ao conhecimento da Educação, Ciências Naturais, Humanas e Sociais, Cultura, Comunicação e Informação. Os pesquisadores, professores e alunos, nacionais e estrangeiros, podem acessar o espaço da Cátedra para encontrar informações e refletir sobre as políticas de comunicação, políticas públicas e formas de potencializar o uso das modernas tecnologias de difusão em processos de desenvolvimento.

No período do triênio, a Cátedra realizou colóquios, eventos para apresentação de trabalhos científicos e publicações, detalhados no eixo 3.

Cátedra Gestão de Cidades - O sítio da Cátedra de Gestão de Cidades é um espaço aberto aos servidores do poder público, de organizações do terceiro setor e à população em geral. Todos os interessados em pensar a vida urbana podem dar aqui suas opiniões, ter um local para discutir experiências e buscar resposta sobre problemas que estejam vivendo.

Projetos de extensão

Enactus - A Enactus é uma organização internacional sem fins lucrativos, que fornece uma plataforma para equipes de universitários, para a produção de projetos de desenvolvimento comunitário que estimulem o talento das pessoas a melhorarem seus meios de subsistência. Os alunos fazem a abordagem empresarial que capacita pessoas a serem uma parte de seu próprio sucesso, transformando a vida dos atendidos e dos estudantes, que se desenvolvem como líderes mais eficazes, orientados por valores. Para a Enactus a concorrência estimula a criatividade e é recompensada com resultados, isso significa que mais vidas são impactadas, já que o objetivo deste projeto é a realização anual de competições regionais e nacionais, que possibilita às equipes mostrarem o impacto de seus esforços de sensibilização, haja vista que são avaliadas por executivos que atuam como juízes. A equipe vencedora da competição nacional avança para representar o País na prestigiada Copa do Mundo Enactus. Durante este triênio participaram deste projeto 36 países, mais de 1.700 Universidades, mais de 69 mil estudantes e 1.177 mil pessoas impactadas.

Mondó incubadora: apoio, formação e conexão (campus VG) - Com o apoio do Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul – ITESCS, a UMESP lançou no 2º semestre de 2017 a incubadora de empresas Mondó, cujo objetivo é apoiar a formação e consolidação de projetos e empreendimentos que apresentem produtos ou serviços inovadores, oferecendo auxílio tecnológico, gerencial e mercadológico para que as *startups* incubadas criem um modelo de negócio, se estruturem e tenham acesso a estrutura técnica, conhecimento e orientação.

Durante o triênio a incubadora funcionou no campus Vergueiro e ofereceu mentoria para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, por meio das seguintes atividades:

- ✓ Acompanhamento e análise das ideias apresentadas pelas *Startups* participantes do programa “Jeito de ser” oferecido pela Mondó;
- ✓ Análise e resposta para os problemas apresentados pelas empresas do Grande ABC no programa “Mondó Responde”
- ✓ Acompanhamento e análise das atividades do programa “Mondó para Empresas”;

- ✓ Análise do Perfil Empreendedor dos participantes dos Programas “Jeito Startup de ser” e “Mondó para Empresas”, com o objetivo de gerar um artigo a ser publicado;
- ✓ Acompanhamento das atividades apresentadas pelos participantes do curso “Mindset Ágil”, oferecido pela Mondó.

Figura 72 – Capacitação online “Mindset Ágil” – Mondó



Gente é para brilhar (campus VG) – Trata-se de um projeto integrador e interdisciplinar, envolvendo diferentes cursos do campus Vergueiro e estudantes na sustentação teórica à constituição formal e de construção em formato cooperativo, de procedimentos de trabalho numa cooperativa de manutenção, a ser composta por um grupo de até 12 moradores de rua, apoiados pela igreja São João Baptista e pela Comunidade Padre Pio, em seu processo de recuperação e ressocialização.

As direções que orientam as ações desse projeto são: economia local e cultura da solidariedade; desenvolvimento humano e social e formação humana e tecnológica, com vistas a capacitação de ex-moradores de rua criarem cooperativa de construção e reformas. Para tanto, busca-se a formação contínua de educandos e educadores envolvidos e o acúmulo de massa crítica para a contribuição para o desenvolvimento local com a inclusão social e econômica dos diversos grupos sócio-comunitários localizados na região do grande ABC. Para a UMESP espera-se a resignificação e a conceituação de experiência integradoras e balisadas por seus pilares que são validados no Projeto Pedagógico Institucional: sustentabilidade e bem-comum.

O Projeto “Gente para brilhar”, teve início em 2017, com a participação de 2 docentes e 8 alunos e obteve grande repercussão junto à comunidade regional, com a publicação de matérias em jornais da região como diário do Grande ABC, Metrojornal, além de Negócio em foco e Info Money.

A primeira fase do Projeto encerrou em 2018 e em conclusão, no ano seguinte – 2019, o coordenador do Projeto publicou o livro “Gente é para Brilhar”, com a participação de integrantes do Projeto. Ainda em 2019 os alunos do curso de Processos Gerenciais apresentaram um plano de negócios baseado nas iniciativas de geração de renda da Comunidade Padre Pio, especificamente, da Padaria e Marcenaria.

Figura 73 – Livro “Gente é para brilhar” e Horta Comunitária na Comunidade



Parceria com o Projeto Gente é para Brilhar (Comunidade Pio XII) - Professoras coordenadoras do Núcleo de Sustentabilidade da UMESP, firmaram nova parceria com o projeto “Gente é para Brilhar”, visando estender o projeto “Hortas Comunitárias” para a ONG Comunidade Padre Pio, que terá a oportunidade de lidar com a ocupação e manejo da terra. Além do trabalho manual, participantes do projeto irão entender todo o processo de plantio e a importância da sustentabilidade derivada de ações como essa. As hortas comunitárias começarão a ser construídas em breve na Comunidade Padre Pio, instalada em São Bernardo.

Projeto Rondon Paulista - O Rondon Paulista é uma iniciativa da Associação dos Rondonistas do Estado de São Paulo – ARONESP que agrega Instituições de Ensino Superior e parcerias de iniciativas pública e privada, para atuar junto aos municípios em ações extensionistas. As ações do Projeto Rondon® visam aproximar os estudantes universitários da realidade que compõe o município, possibilitando o contato destes com comunidades carentes dos diversos bairros, permitindo a formação de agentes multiplicadores locais e compartilhar aspectos importantes para a formação dos alunos e para a comunidade, num processo mútuo de aprendizagem.

Esta proposta de ações exige o envolvimento do poder público e de organizações locais, o que implica na mobilização de diferentes áreas do conhecimento. Por isso, podemos dizer que as ações ocorrem de forma transversal, integrando condições de vida, saúde, educação e cultura.

Figura 74 – Projeto Rondon 2018 e 2019



Horta Comunitária: Novos Caminhos e Novos Saberes (campi VG e RR) – A iniciativa para execução deste projeto partiu de uma edição do Projeto Rondon (2018), no qual alunos e docentes da UMESP atuaram em um trabalho comunitário na cidade de Diadema, localizado em município limítrofe a cidade sede da UMESP. Após conclusão do Projeto Rondon, a prefeitura de Diadema convidou a UMESP para uma parceria, na qual a Prefeitura forneceu estágios remunerados para o desenvolvimento de atividades pedagógicas de aprendizado como jogos, sala de aula, biblioteca e também espaço e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades realizadas com as hortas. A UMESP contribuiu com a formação da Educação Ambiental e também na diminuição de vulnerabilidade humana através da Economia Solidária.

A Metodista dispõe de um núcleo de Sustentabilidade, onde são desenvolvidas as pesquisas e metodologias para o desenvolvimento das atividades e espaços onde são realizados o cultivo de hortas, permitindo aos alunos entenderem todo o processo, desde a construção da metodologia mais adequada a ser aplicada, como também, a conscientização da educação ambiental.

Figura 75– Horta comunitária e Festa da Colheita



A primeira safra da horta comunitária do campus Vergueiro foi recebida em clima de comemoração em novembro de 2019. O projeto interdisciplinar de extensão universitária, "Festa da Colheita" reuniu professores e alunos de vários cursos trazendo novos conhecimentos e sabores. Em meio a hortaliças tradicionais como cheiro-verde, alface e beterraba e de agricultura PANC (plantas alimentícias não-convencionais), o canteiro rendeu uma coleta abundante de muitos saberes, pois conciliou estudos e pesquisas aplicados à prática. O projeto vai além de desenvolver educação ambiental, aplicando noções de dieta saudável, empreendedorismo e economia solidária. Por isso envolve cursos como nutrição, administração, engenharia ambiental, biologia, matemática e de gestão e negócios.

No ano 2019 o programa contou com a participação de 10 estagiários (remunerados). Os alunos do curso de Gestão em Recursos Humanos elaboraram um Plano de Ação Profissional voltado para a sustentabilidade com base no Projeto e nos ODS 2030. Contribuíram também neste projeto, alunos do Curso de Logística, auxiliando nas embalagens e diferentes pontos pertinentes, assim como outros cursos, dando suporte aos alunos voluntários ou dentro dos Projetos Integrados dependendo das demandas.

O projeto foi premiado pela ONU, na linha das ODS – Objetivo do desenvolvimento sustentável meta 15. A Metodista concorreu na categoria Academia - grupo Planeta com o “Projeto de Hortas Comunitárias”, que tem à frente o Centro de Sustentabilidade e o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária por meio do Programa de Extensão e Ações Comunitárias.

A previsão de ações do projeto para 2020 seria o trabalho pós plantio, com a realização de um estudo com o setor de Marketing e Recursos Humanos, ensinando os alunos sobre empregabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento de um novo mercado com vistas no consumo consciente, contudo não foi efetivado em virtude da Pandemia do Covid19.

Cooperquilombo - Desenvolvimento de mecanismos para geração de energia limpa para produção de açúcar mascavo na Comunidade a comunidade Ribeirão Grande em

Barra do Turvo no Vale do Ribeira no Estado de São Paulo. O objetivo desse projeto é a formação ambiental, cidadã e tecnológica de lideranças comunitárias e é uma derivação do projeto Cooperquilombo: solidariedade social e econômica, realizado nos anos 2014 e 2015. A Cooperquilombo, formada pela comunidade quilombola é uma cooperativa de produção agrícola, que pretende iniciar a produção de açúcar mascavo orgânico, em suas dependências. Para produzi-lo, faz-se necessário a construção de galpão e cozinha industrial e para que o produto atenda o ciclo de produção sustentável é sugerido que, tanto o galpão, quanto a cozinha utilizem energia limpa, gerada a partir dos resíduos da cana-de-açúcar, de forma que apresentem autossuficiência energética em seu funcionamento, tornem-se independente da concessionária de distribuição local.

A proposta contribui diretamente para o aumento da produção do açúcar mascavo orgânico, logo, o aumento de sua comercialização, potencializando a geração de renda, fortalecendo a economia local, apresentando alternativas de empregos para que, sobretudo, os jovens não se afastem de sua terra e cultura, em busca de oportunidades.

Em 2019, uma docente e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, prepararam um documento reunindo os trabalhos apresentados no XXI Congresso Metodista de Iniciação e Produção Científica que são resultado do Projeto de Extensão Universitária Quilombo Barra do Turvo. A primeira edição do projeto aconteceu em 2018 e desde então, anualmente, há participação de 20 estudantes e 5 professores.

Figura 76 – Alunos e docentes no Quilombo da Barra do Turvo



Grupo de Estudos ACESSI (Acessibilidade Escolar e Sociedade Inclusiva) - Em parceria com estudantes e pesquisadores da UESP e USCS, o grupo desenvolve estudos e pesquisas que se pautam no e pelo movimento das diferenças na escola e na sociedade. Tem como eixos fundantes os direitos humanos, o paradigma da inclusão, o conceito de acessibilidade em suas múltiplas dimensões.

Nos caminhos da pesquisa narrativa e do design universal para aprendizagem, considera os fundamentos teóricos e didático-metodológicos que orientam as práticas

pedagógicas inclusivas, o atendimento educacional especializado na escola comum e a educação em direitos humanos. O projeto esteve atuante no triênio.

Comunica, Nossa Gente! (campus RR) – O projeto foi criado pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação e teve início em agosto de 2018, com o objetivo de desenvolver ações de comunicação para o desenvolvimento, educomunicação e de alfabetização midiática, comunicação local e comunitária, mídia alternativa e contra-hegemônica e tantos outros modelos de prática social midiática que vêm mostrando a comunicação como um dos caminhos para a participação cidadã, política e social.

Figura 77 – Comunica, nossa gente!



Rádio Comunitária – Educom/Póscom - Estagiários e profissionais da Redação Multimídia se integram aos estudantes do Mestrado em um projeto que tem o conceito Educomunicação como princípio norteador. Esse conceito pode ser desenvolvido e implantado com qualquer público, pois o método é capaz de contribuir na formação da sociedade ao utilizar articulações comunicativas como, por exemplo, o uso da radioficina e podcasts. Liderado e orientado por uma docente, os estagiários e o operador de áudio da Sônica Metodista auxiliam os idosos no processo de se comunicar por meio do rádio. Em junho de 2019, no encerramento do semestre, ocorreu transmissão Ao Vivo na Sônica. O asilo tem um circuito de alto-falantes interno, por onde ocorreram as transmissões anteriores, todas gravadas. A equipe multidisciplinar produz, grava, edita no estúdio da Redação Multimídia e, depois realiza a exibição para os idosos.

A rádio comunitária fica no asilo Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano, (Rua Arlindo Marchetti, nº 627 – Bairro Santa Maria). A história do Lar Nossa Senhora das Mercedes teve início na década de 1960, quando um grupo de freiras composto pela madre Maria Garcia, e pelas irmãs Maria Francisca, Cláudia, Neves, Carmen Mora e Blanca, decidiu criar na cidade um lar para acolher os idosos sem condições de subsistência. As irmãs fazem parte da Congregação das Irmãs das Anções Desamparados, fundada em 1873, por dom Saturnino López Novoa e Santa

Teresa de Jesus Jornet. Além das irmãs, cuidam do Lar funcionários e muitos voluntários, que ajudam nos cuidados das 70 idosas internas atualmente. A instituição recebe recursos da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul e conta com diversos colaboradores,

Projeto Pós Balsa (campus RR) - Trata-se de um projeto de extensão caracterizado pela assistência jurídica gratuita dispensada pela Universidade à comunidade carente do Município, através de seu Escritório de Assistência Jurídica. O objetivo do projeto é buscar soluções minimizadoras do sofrimento dos vulneráveis do Brasil. Vale ressaltar que a Universidade ingressou como participante neste projeto ao convite de dois Promotores de Justiça de SBC que já atuavam no projeto à época. O Projeto ocorre mensalmente, hospedado pela ONG Aldeias Infantis SOS Brasil, de origem austríaca. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, que atua mundialmente desde 1949 e visa garantir direitos básicos de crianças e adolescentes, que por algum motivo foram violados.

Os atendimentos do projeto, destinaram-se a diferentes perfis: direito de família, ação de alimentos, execução de alimentos, regularização de alimentos, reconhecimento e dissolução de união estável, investigação de paternidade, divórcio, guarda provisória, adoção, negatória de paternidade e alimentos avoengos. Ressaltamos que a assessoria jurídica gratuita, em âmbito de Direito de Família, tem o objetivo de alcançar a população que beira 17.000 pessoas da comunidade dos bairros circunvizinhos (Santa Cruz, Tatetos, Taquaquetuba, Capivari, Krukutu e Água Limpa). O projeto foi suspenso durante a pandemia.

Figura 78 – Projeto Balsa



Olimpíadas de Matemática (campus RR) – Tal projeto de extensão “Olimpíadas de Matemática” promove a inclusão pelo conhecimento e visa mudar o cenário da educação no estado de São Paulo. Volta-se para o desenvolvimento de duas Olimpíadas de Matemática:

Olimpíadas de Matemática do Grande ABC - OMABC - Por meio do Campus Rudge Ramos/Curso de Matemática, a Metodista promove a Olimpíada de Matemática do Grande ABC, contribuindo para a melhoria do conhecimento matemático dos alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares. Anualmente essa olimpíada conta com o apoio e participação de

funcionários administrativos, alunos de vários cursos de graduação e docentes nas equipes de condução e apoio nos dias de aplicação das provas e nas diversas etapas do processo. Abaixo, a quantidade de pessoas que participam do projeto:

Quadro 7 - Participação nas olimpíadas da Matemática do Grande ABC

Perfil	2018	2019	2020
Metodista	150	150	-
Alunos de escolas particulares e públicas	4.100	4.360	-

Fonte: Avaliação Institucional (2020)

No ano de 2020, devido a pandemia do Coronavírus, não houve atividades da OMABC, as atividades foram suspensas, pois as aplicações das provas acontecem de forma presencial.

OBMEP - A OBMEP é um projeto de inclusão social voltado para a Escola Pública, seus estudantes e professores e atrelado a OBMEP temos o programa de iniciação científica para os alunos premiados, intitulado Programa de Iniciação Científica da OBMEP – PIC e o programa OBMEP na escola, voltado para professores de escolas públicas.

A OBMEP tem por objetivo oferecer oportunidades a uma parcela da sociedade que, em geral, tem pouco convívio e acesso ao exercício e produção do conhecimento. Anualmente a Metodista atua através da participação de funcionários administrativos, alunos de vários cursos de graduação e docentes nas equipes de condução e apoio nos dias de aplicação das provas e nas diversas etapas do processo. Nos últimos anos (2018-2020) a olimpíada alcançou 3903660 alunos da rede de ensino pública e privada, 7250 escolas, 21750 professores da rede pública municipal, estadual e federal e da rede privada. Além disso, contou com o envolvimento de 2000 representantes da Universidade Metodista, entre docentes, alunos voluntários e coordenadora do curso de Matemática, que coordena o projeto.

Quadro 8 - Participação nas olimpíadas brasileiras de Matemática das escolas públicas

Perfil	2018	2019	2020
Metodista	1.100	900	-
Alunos – escolas públicas	1.262.796	1.290.583	1.253.695

Fonte: Avaliação Institucional (2020)

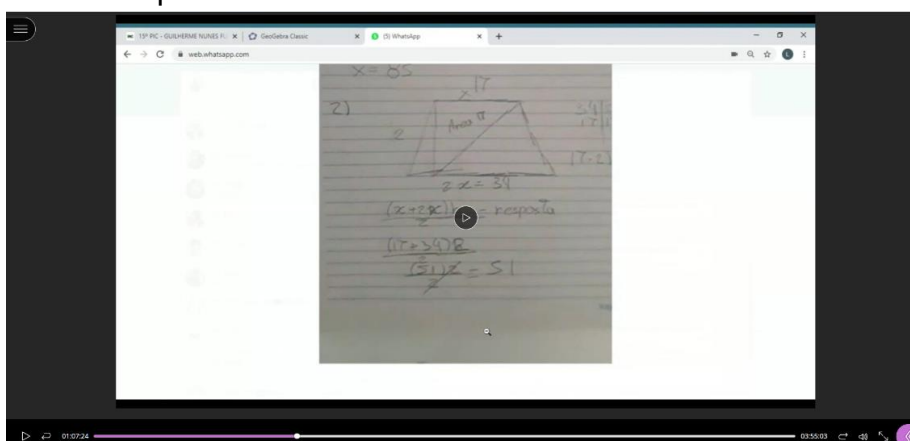
No ano de 2020, devido a pandemia do Coronavírus, não houve aplicação das provas da OBMEP, mas as atividades dos programas “PIC” e “OBMEP na Escola” aconteceram normalmente de forma remota. Foi utilizado o collaborate para realizar as aulas dos 169 alunos do PIC, que foram divididos em 12 turmas e para a formação dos

15 professores participantes do programa OBMEP NA ESCOLA. Link de uma das aulas gravadas do programa PIC.

Figura 79 - Aula do PIC – Polo Universidade Metodista de São Paulo 2020



Figura 80 - Aluno compartilha uma atividade na aula do PIC – Polo UMESP 2020



Projeto “Semana pra Jesus” (Teologia) – A Semana pra Jesus é uma ação extensionista vinculada à Igreja Metodista, que possibilita aos estudantes envolverem-se com ações sociais em diversas frentes. A ação acontece anualmente no mês de julho e envolve alunos de diversas regiões, identificados Metodistas, ou não. Durante o triênio o projeto contou com a atuação de mais de 50 alunos, dos cursos de Teologia, Odontologia entre outros. No ano 2020 o projeto não aconteceu, devido a Pandemia do Covid 19.

Empregabilidade: Educar para empregar (Campus VG) - Lançando oportunidades para Empregabilidade, o projeto busca oferecer a todos os participantes a possibilidade de aprender colaborativamente como se preparar para as oportunidades de empregabilidade no mercado de trabalho e identificar a necessidade do autodesenvolvimento, consolidado por meio da prática da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem como objetivo, que o aluno se torne capaz durante o processo, de identificar e desenvolver competências e habilidades para auxiliar o candidato de outros cursos (públicos internos) e a comunidade no entorno da

Universidade (público externo), a buscar caminhos e encontrar oportunidades de empregabilidade e planejamento de carreira.

Para a participação no projeto todos os alunos disponibilizaram 8 horas semanais, sendo que a organização e planejamento são compartilhados entre eles. Se há alguma intercorrência, os avisos se dão por meio do grupo de WhatsApp, visando atender de forma rápida a solução de algum problema de atendimento.

Além do atendimento direto à comunidade, os alunos têm outras funções pertinentes às células administrativa, de comunicação e divulgação, de captação de vagas e treinamento e desenvolvimento (T&D). Importante salientar que o projeto contemplou o ingresso de discentes de Gestão de Marketing e Administração para realizar a parte da Comunicação e Divulgação do Projeto.

A captação de vagas ocorre por meio de egressos que atuam na área e grupos de RH (AGERH, por exemplo). Também foi estabelecida parceria com a Empresa Global Empregos que dá prioridade de vagas aos beneficiados do projeto que inscrevem o currículo em seu site. Nesse contexto, cada voluntário tem como atribuição orientar o cadastro do beneficiado no site da Global, assim como indicar as vagas recebidas e dentro do perfil para seus beneficiados.

Durante o triênio atuaram neste projeto mais de 50 alunos dos cursos de Gestão de RH e Marketing, como consultores voluntários, efetivando mais de 400 atendimentos. No ano de 2020, devido a Pandemia do Covid19, o Projeto Empregabilidade realizou 76 atendimentos on-line e ofereceu os seguintes cursos e treinamentos on-line: “Como se comportar em uma entrevista; Trilha de trajetória de carreiras; Redes Sociais; Talento preferencial e Como elaborar um bom currículo”.

Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC (campus RR) - Convênio firmado nos termos da Resolução nº 125 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que instituiu a Política Judiciária Nacional de tratamento dos conflitos de interesses, tendente a assegurar a todos o direito à solução dos conflitos por meios adequados à sua natureza e peculiaridade. Com isto, nossos alunos participam do atendimento no setor de solução de conflitos nas fases pré-processual e processual e setor de cidadania. Aderimos, também, às Oficinas de Pais e Filhos, por meio do convênio firmado entre a UMESP e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para atuação no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de São Bernardo do Campo (CEJUSC), que têm sido realizadas no Campus Rudge Ramos da Universidade. Somos a 4ª (quarta) Comarca a implementar o programa, no Estado de São Paulo. A partir de 2019, atuamos também, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Diadema.

Figura 81 – Trabalho no CEJUSC



Programa Residência Pedagógica – RESPED (campus RR) - Programa federal que foi implementado e pautado, além das diretrizes do próprio edital, nos documentos institucionais, em especial no PDI, que preconiza formação de profissionais/professores que possuam visão humanista, reflexiva e crítica, capazes de atuar com competência e rigor científico na área específica de formação. Não obstante, preconizou a qualificação do egresso possibilitando que adquirisse conhecimento dos diferentes cenários das escolas da Rede de Educação Básica Municipal e Estadual. Assim, o alicerce para essa formação foi sedimentado na colaboração entre a Universidade e a Rede de Educação de São Bernardo do Campo. A proposta desse programa foi possibilitar ao estudante vivenciar, de forma mais profunda, múltiplos aspectos do funcionamento da escola e do cotidiano do professor, contribuindo significativamente para a sua formação profissional, bem como para o mercado de trabalho. O PRP-Metodista foi fundamentado em ações de colaboração entre a Universidade e as escolas na formação dos estudantes e atualização dos docentes. Essas ações tiveram como base e foram alinhadas às novas diretrizes que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Deixe Aberto – Proteção, Conservação e Revitalização de recursos hídricos (campus RR) - Estudar possibilidades para a implantação de saneamento alternativo em regiões impactadas pelo lançamento indevido de esgoto através de sistemas de *wetlands*, bacias de evapotranspiração, jardins filtrantes, dentre outros, que sejam capazes de proporcionar a restauração do ambiente natural, criar corredores verdes, reduzir a velocidade do escoamento superficial, preservar, conservar e restaurar corpos hídricos, apresentando alternativas ao modelo atual, de forma que rios e córregos possam ser mantidos abertos, integrantes ao meio urbano e não canalizados ou escondidos, sob a pavimentação das cidades é a proposta do projeto de extensão “Deixe Aberto”.

Além disso, através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Bernardo do Campo foi realizado um estudo prévio de revitalização do Rio, próximo ao antigo lixão, no Bairro Alvarenga.

O Projeto iniciou-se no 2º semestre de 2017, sob a coordenação de uma docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, envolve a participação de 15 alunos que se dedicam aos estudos do saneamento alternativo como mais uma ferramenta na solução dos problemas de saneamento ambiental das regiões do ABC. Durante os primeiros anos do triênio, a participação de 10 estudantes e 2 professoras, anualmente.

Figura 82 – Docente e discentes na área de desenvolvimento do Projeto Deixe Aberto



Ações Comunitárias

A CPA apresenta a seguir as ações comunitárias desenvolvidas no triênio, considerando que elas atendem especialmente a comunidade ao entorno da UMESP, como as produções técnicas (programas de rádio, telejornal etc) que, por sua dimensão tecnológica, permite disseminar as informações, abrangendo tanto o público local quanto global.

✓ Rádio Sônica

A Rádio Sônica está vinculada à Redação Multimídia (Curso de Comunicação Social) e os materiais do programa são disponibilizados ao público interno, as informações estão disponíveis para download em computador ou dispositivos móveis (celulares, mp3 players, iPods);

✓ Cooperativa de Sabão – Cooper Selecta

A Cooper Selecta tem o intuito de fabricar sabão, por um grupo de trabalho e geração de renda formado por habitantes do bairro Parque Selecta, em São Bernardo do Campo. Firmou uma parceria com o núcleo de sustentabilidade, afim de promover ações mais limpas e sustentáveis, a ideia é a reutilização de óleo de cozinha usado, para a produção do sabão. O núcleo irá contribuir com auxílio de modelos mais sustentáveis para produção do sabão e documentação necessária para regularizar a cooperativa.

Figura 83 – Cooperativa de Sabão



✓ **Projeto Ler e Conhecer** – O objetivo principal do projeto é provocar, entre os discentes, o hábito pela leitura e conhecimento. Desde 2012, quando de sua implantação, alguns displays foram instalados em espaços diversificados pelos campi, para a promoção da ação “círculos de leitura” e “livro perdido encontra leitor”, no qual qualquer pessoa pode disponibilizar, trocar ou retirar livros de seu interesse. Faz parte deste projeto a ação “doação de livros” no trote solidário.

Não há controle da quantidade exata de livros que passaram pelo projeto durante este triênio, nem mesmo a quantidade de pessoas que tiveram alguma intervenção, seja no sentido de doar ou receber os livros, haja vista que ficam nas prateleiras/displays dispostos, sem controle de acesso, nos campi da Metodista. Contudo sabe-se toda a comunidade interna (acadêmica e administrativa) e visitantes, têm acesso aos livros oferecidos neste projeto.

✓ **CELPE-BRAS - Aplicação de exames de proficiência em Língua Portuguesa** - A UMESP é um centro de excelência no ensino de Português para estrangeiros e, devido a essa característica, reconhecida pelos órgãos federais, a UMESP é credenciada para a aplicação do Celpe-Bras, certificado de proficiência de Português como língua estrangeira, desde 1999. É relevante destacar que nos últimos anos, a Universidade atendeu aproximadamente 500 candidatos, sendo muitos refugiados ou pessoas que vieram de zona de conflito e precisam de acolhimento e atenção.

Para a realização das provas, a UMESP conta com a colaboração dos professores e estudantes do curso de Letras – Língua estrangeira, auxiliando nas aulas e durante a aplicação das provas escrita e oral. Essa tem sido uma experiência significativa para os discentes, pois permite o contato com diferentes culturas, possibilitando uma formação mais ampla e significativa.

Figura 84 – Equipe do curso de Letras e Paola Carosella no Celpe-Bras/2019



✓ **Ciências para cultura de paz e desenvolvimento sustentável** - A campanha sobre ciência para cultura da paz e desenvolvimento sustentável, tema do congresso metodista, foi uma ação compartilhada do núcleo de sustentabilidade, NAC – por meio do Projeto Aquarela e o EaD.

Esta campanha teve como objetivo, levar uma mensagem de esperança e paz aos nossos funcionários. O grupo aquarela, ao longo das semanas, desenvolveram artesanatos com produtos que seriam descartados, e com uma mensagem de paz, os artesanatos foram distribuídos nos departamentos do campus Rudge Ramos. O projeto contemplou também os alunos EAD, que ao longo da campanha, gravaram vídeos em seus polos, das ações realizadas. Os vídeos serão agrupados com vídeos já gravados pela Labcom, durante a campanha do polo Rudge Ramos. A próxima etapa será promover um vídeo institucional com estas boas ações e colocar na plataforma do site da Metodista, como forma de mobilização, afim de que outras campanhas como esta continuem acontecendo. Acesso em <https://youtu.be/9yXhe8Kage0>.

PIBID - Promovido pela CAPES, que busca “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica”. Trata-se de um projeto em sinergia com o Programa Institucional de Licenciaturas, na perspectiva do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a educação básica, para a qual a extensão torna-se uma estratégia pedagógica de suma importância.

Congresso de Produção Científica UMESP - A Universidade incentiva os projetos realizados a integrar o Seminário de Extensão, evento anual, realizado concomitantemente ao Congresso de Produção Científica. O Seminário de Extensão oportuniza a apresentação dos resultados obtidos nos projetos e atividades realizadas, a cada período, para a toda a comunidade acadêmica, regional e nacional. No eixo 3, a CPA detalha a realização do Congresso no triênio.

Responsabilidade social no âmbito dos cursos

Quer oriundas de projetos de extensão ou de ações comunitárias, as ações provenientes dos núcleos de ensino dos cursos, ocorridas durante o triênio 2018-2020,

elucidam a importância e contribuição no contexto Universitário, compartilhando com a comunidade ao entorno, o conhecimento adquirido nas aulas e supervisionado por docentes especialistas. A seguir a CPA apresenta tais ações que refletem a prática da Responsabilidade Social e Missão da UMEP,

CAMPUS RUDGE RAMOS

Grito dos Excluídos e Vozes – Todo ano, professores, editora e estagiários da Redação Multimídia colaboram com a produção, editoração e divulgação do Grito dos Excluídos. Dois jornais impressos realizados em parceria com setores da sociedade civil, de cunho social. Publicado duas vezes ao ano, colaboramos na produção do material para esses veículos, mas o foco é ajudar, principalmente, na diagramação do conteúdo produzido por eles. No caso do jornal Vozes, o conteúdo é produzido por portadores de deficiência mental. Já o Grito, nossa principal atuação é na divulgação do evento, realizado anualmente, na semana de Sete de Setembro. Confira os dados consolidados de 2019:

- **Três edições em 2019** – Projeto Gráfico, Diagramação e Tratamento de Imagens
- **Abril/2019** – 40 mil exemplares
- **Setembro/2019** – 10 mil exemplares
- **Dezembro/2019** – ANO 25 - NÚMERO 72 - 2.500 exemplares

Figura 85– Grito dos Excluídos



Rádio Maluco Beleza -, o CAPS III SBC (Centro de Apoio Psicossocial), serviço do Governo do Estado, e a Redação Multimídia estabeleceram uma parceria em prol dos pacientes com transtornos mentais. Ainda no conceito da Educomunicação, as profissionais do CAPSIII Centro estão montando a Rádio Maluco Beleza, em que os pacientes exercerão as funções básicas de uma emissora radiofônica. Em junho, um

grupo formado por pacientes e profissionais (cerca de 15 pessoas) esteve na Redação Multimídia, onde tiveram uma Oficina teórico-prática sobre rádio. Eles entraram ao Vivo na Sônica Metodista, que naquele momento "virou" a Rádio Maluco Beleza, porque os pacientes do CAPS foram os protagonistas da programação. Ouça aqui a Maluco Beleza na Sônica Metodista: (<https://www.mixcloud.com/radiosonicametodista/integrantes-do-capes-do-centro-de-s%C3%A3o-bernardo-s%C3%A3o-recebidos-pela-r%C3%A1dio-s%C3%B4nica-metodista/>)

Novas narrativas - conteúdo multimidiático para agência de Meio Ambiente - Em maio à pandemia da Covid-19, o curso de Jornalismo presencial da Universidade Metodista de São Paulo fechou mais uma parceria: A Envolverde existe há 22 anos e é especializada em produção de conteúdo sobre sustentabilidade. A agência é tida como o mais antigo projeto de jornalismo digital em operação no Brasil.

A nova parceria, que propicia aos alunos a possibilidade de exercitarem novas narrativas jornalísticas. Os estagiários, que também são estudantes do curso de Jornalismo, produzem uma série de formatos jornalísticos a partir do trabalho de apuração e edição das pautas, discutidas com a equipe da Envolverde. Ou seja, o aluno vivencia e participa ativamente de todo o processo de produção. Acesso às produções: <https://envolverde.com.br/dialogos-envolverde-economista-ana-toni-fala-sobre-agenda-verde-e-desigualdade/>

Humanizando a Engenharia - Envolvimento de alunos da engenharia ambiental e sanitária e alunos da engenharia da computação em trabalhos voluntários em instituições sem fins lucrativos que atendam crianças e adolescentes que vivem em áreas de vulnerabilidade social.

Durante este ciclo, um projeto piloto foi realizado no Instituto Casa do jardim, organização sem fins lucrativos, localizada em Santo André/SP que tem como objetivo amenizar as carências e necessidades básicas das crianças e adolescentes cadastrados que têm idade entre 4 e 16 anos e são moradores de bairros periféricos de baixa renda. Dentre as ações desenvolvidas destacou-se: Oferecimento de aulas de educação ambiental às crianças e adolescentes da Instituição Casa do Jardim.

Apresentação do conceito e a aplicabilidade de sustentabilidade aos envolvidos no processo; Promoção de atividades de plantio de hortas e de mudas; Apresentação às crianças e adolescentes participantes do instituto, o uso de ferramentas tecnológicas para que eles desenvolvessem autonomia em questões relativas à informática; Contribuição no desenvolvimento do raciocínio lógico das crianças e adolescentes; Oferecimento de oficinas de integração entre alunos e docentes da Universidade Metodista de São Paulo e as crianças e adolescentes do Instituto.

Figura 86 – Equipe de Engenharia Civil e Computação na Instituição Casa (Santo André)



Escritório de Assistência Jurídica - A Universidade, por meio do curso de Direito, também oferece à comunidade atendimento especializado na área jurídica. O atendimento é feito por docentes e alunos, estagiários, que atuam diretamente vinculados à prática de sua profissão. O atendimento faz parte do Núcleo de Práticas Jurídicas e conta com a participação dos alunos do último ano do curso. Os estudantes orientam sobre processos das áreas civil e penal, com a supervisão de professores.

Em 2019, o EAJ realizou atendimentos a 127 novos assistidos e a 143 processos remanescentes do ano anterior. Assim, ao todo, 270 pessoas foram beneficiadas pelo EAJ no último ano. Como estagiários, atuaram no escritório 40 estudantes de direito.

No ano 2020, durante a pandemia da Covid-19, o EAJ continuou trabalhando ininterruptamente, porém de forma remota. Houve continuidade de triagens realizadas anteriormente, inclusive com propositura de novas ações, quando a documentação estava completa e/ou os assistidos se dispunham a entregar. Nesse período, a movimentação foi bastante intensa nas ações em andamento, haja vista as aproximadamente 330 publicações desde o início da pandemia até o momento da conclusão deste Balanço Social. No primeiro semestre de 2020, os professores orientadores estavam cumprindo intimações sozinhos. Porém, no segundo semestre, iniciou-se o projeto de estágio remoto com os alunos.

Figura 87 - Trabalho no EAJ



Programa de Atendimento Interdisciplinar ao Paciente com Diabetes – PRAID –

Trata-se do oferecimento gratuito de profissionais e estudantes de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia que visam orientar os pacientes e promover atividades que auxiliem no cuidado da saúde e maior conhecimento a respeito da doença, recebendo inscrições de pacientes com diabetes tipo II. Anualmente participam do programa cerca de 25 pacientes, além da contribuição de alunos e docentes dos cursos.

Figura 88 – PRAID e Saúde do Idoso



Saúde do Idoso – Trata-se de um programa que envolve cursos da Universidade como, Fisioterapia e Psicologia, com o intuito de buscar melhoria na qualidade de vida dos idosos.

Policlínica Metodista - Oferece atendimento integrado e específico nos diversos núcleos de atendimento. A Policlínica reestruturada foi inaugurada em 2010 e tem o objetivo de fornecer um atendimento de qualidade e proporcionar experiências práticas aos estudantes.

Figura 89 – Atividades Policlínica Metodista



É relevante destacar que em 2020 a Policlínica também enfrentou desafios com a chegada da Pandemia, mesmo assim não deixamos de dar suportes aos nossos alunos e pacientes. Os pacientes de Fisioterapia e Psicologia receberam teleatendimento, prestado por alunos do último ano, supervisionados por docentes, no período de março a julho de 2020, ou seja, no período que a Universidade esteve fechada.

Figura 90 - Teleatendimento em Psicologia 2020 - Pandemia



A partir de 17 de agosto de 2020, com a normatização do retorno das aulas práticas na área da saúde, conforme autorização do Governo do Estado de São Paulo e pela a prefeitura de São Bernardo do Campo, publicada no diário Oficial em 16 de Julho de 2020, "Decreto nº 65.061" as atividades nas Clínicas de Fisioterapia, Odontologia e Academia Escola do Instituto Metodista de Ensino, foram retomadas no Campus Rudge Ramos.

Todavia, as condutas necessárias a essa retomada foram minuciosamente estudadas, com o objetivo de estabelecer essa instrução Normativa com o objetivo de padronizar, sistematizar e normatizar o procedimento de retorno às atividades de estágio curricular obrigatório e atividades práticas dos cursos da área da saúde da Universidade Metodista de São Paulo, bem como orientar alunos, professores, colaboradores, pais e responsáveis, consultores, prestadores de serviço e visitantes sobre a execução do processo. Para que isso acontecesse com extrema segurança realizamos:

- + Desinfecção das áreas comuns/ externas do Campus Rudge Ramos
- + Organização Prévia com Higienização, a cada 4 horas
- + Demarcação de pisos e Limitação de uso de equipamentos
- + Confecção de Material de Comunicação
- + Planejamento Logístico
- + Isolamento de Bebedores
- + Organização de Fluxo das catracas
- + Aferição de Temperatura
- + Disponibilização de álcool em gel 70% em Totem nas entradas das Clínicas
- + Treinamento de Alunos e Professores

O Plano de Retomada foi apresentado à Vigilância Sanitária de São Bernardo do Campo, seguido de uma visita do órgão responsável que avaliou com 100% a aprovação em relação as condutas tomadas, frente aos serviços retomados para atender a comunidade.

Quadro 9 - atendimentos prestados nas clínicas no triênio

Núcleos especializados	2018	2019	2020
Avaliação Física	425		
Fisioterapia	6.797	6.307	3.973
Laboratório	3.446		
Odontologia	7.953	8.679	3.467
Psicologia	8.980	9.122	3.772
Exame dermatológico	217		
Exame teste ergométrico	15		
Clínica Estética	287	537	15
Exame teste ergoespirométrico	11		
Academia escola	7.282	8.462	2.365
TOTAL	35.411	33.107	13.555

Fonte: Policlínica (2020)

Durante este ciclo os atendimentos do Núcleo de Nutrição se encerraram, haja vista a descontinuidade no oferecimento do curso de Nutrição.

Plantão do Imposto de Renda – É aberta à comunidade interna e externa a assistência de docentes e estudantes para pessoas que precisam realizar sua declaração de imposto de renda anual. Sob a responsabilidade de dois professores da área de Ciências Contábeis e, em média, 7 alunos, são realizadas as declarações e em troca são arrecadados alimentos não perecíveis para doação a instituição de caridade. Durante o triênio, somaram-se 611 atendimentos e declarações feitas pelo grupo de alunos e docentes, resultando ao término do triênio em 611kg de alimentos para doação às entidades, conforme quadro abaixo.

Quadro 10 - Atendimentos do Plantão do Imposto de Renda – IR no triênio

Ano	Quantidade de declarações	Alimentos para doação
2018	226	226kg
2019	348	348kg
2020	37	37kg


Fonte: Direção campus RR (2020)

CAMPUS PLANALTO

Biomedicina na Comunidade - Em 2013, o curso de Biomedicina lançou o Projeto “Biomedicina na Comunidade”, com o objetivo de aliar as habilidades e competências esperadas de um profissional biomédico para atuar junto às comunidades, tendo como norteador os princípios da extensão de mão dupla, ensinando a comunidade e aprendendo com ela. As ações foram iniciadas na cidade de São Bernardo do Campo, local onde está a Universidade, o que foi uma grande oportunidade de mostrar aos alunos que os problemas sociais estão bem próximos. Até o momento, as ações foram realizadas em duas creches, nas quais foram realizados cerca de 300 atendimentos em

crianças/adolescentes com idade entre 2 meses e 15 anos. Além disso, existe o projeto de Saúde Sexual e Reprodutiva (início em 2018), com o objetivo de disseminar informações sobre saúde sexual, ciclo menstrual, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Os alunos de Biomedicina promovem palestras e dinâmicas para abordar estes assuntos nas escolas da região do ABC.

O curso de Biomedicina possui o Laboratório Escola de Análises Clínicas no Campus Planalto que oferece diversos exames para a comunidade interna e externa. Atualmente, possui a capacidade de realizar anualmente 700 exames clínicos.

 **Mostra Gastronômica** – Trata-se da apresentação final dos alunos do Curso de Gastronomia vinculado ao Projeto de Ação Profissional – PAP, um trabalho transversal e multidisciplinar realizado pelo aluno a cada período. O objetivo é que os conceitos discutidos durante os módulos sejam aplicados na prática por meio de análise de organizações reais ou empreendimentos viáveis.

A proposta combina o fazer individual e coletivo e incentiva a visibilidade de atitudes profissionais inferidas das leituras e interações didático-pedagógicas, a demonstração de habilidades na realização de escolhas, tomadas de decisão e aprofundamento de leituras de mundo e suas linguagens.


Por meio desse trabalho de integração, o PAP contempla a crítica da teoria em função da observação da realidade vivida pelos estudantes em suas cidades/regiões e o seu conhecimento profissional.

Aberta à comunidade interna e externa por meio de venda antecipada de convites, os valores arrecadados com as vendas desses convites são destinados aos pagamentos das locações e insumos utilizados no evento, e parte desta arrecadação é revertida em doações para às entidades indicadas pelos alunos.

Quadro 11 - Atendimentos da Mostra Gastronômica

Ano	Quantidade de pessoas	Alimentos para doação
2018	420	480 kg
2019	350	410 kg


A Mostra Gastronômica não pôde ser realizada no ano 2020, em virtude da Pandemia do Covid 19.

 **Hospital Veterinário** – No Hospital Veterinário os alunos têm a oportunidade de experimentar profissionais na prática, com a orientação permanente de professores e profissionais, no campo da saúde animal. Oferece atendimento local e em campo, clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência, por meio de serviços especializados, qualificados e eficientes. Abaixo, o número de atendimentos realizados à comunidade entre os anos de 2017 a 2019.

Quadro 12- com quantidade de atendimentos HOVET

Ano	Atendimentos
2017	7.457
2018	7.027
2019	6.805

CAMPUS VERGUEIRO

 **Consultoria para melhorar a gestão das pequenas e micro empresas** - Com um valor cobrado que muitas vezes não cobre os custos, a Consultoria além de inserir os alunos no mercado, quanto melhor estas empresas estiverem sendo geridas, melhor será para a economia e mais empregos e impostos poderão ser gerados. Seis projetos estão em andamento, que contam com doze alunos envolvidos e sete professores que os orientam de acordo com suas áreas de atuação e especificidade de acordo com a demanda, como nas áreas de: plano de negócio, finanças, recursos humanos, Marketing e outros.

O campus VG abriga a **Cátedra de Gestão de Cidades Prefeito Celso Daniel**, já apresentada como um espaço de ação e reflexão para contribuir com o desenvolvimento de uma cidade/região melhor para se viver, contribuindo com conhecimento para sustentar projetos e políticas de gestão dos municípios.

De acordo com as ações realizadas ao longo do triênio, nota-se o desenvolvimento de uma formação teórico-metodológica sólida, em torno dos eixos que formam a identidade de UMESP em cada curso, executando o saber e as relações, conforme previsto no PDI 2018-2022. O desenvolvimento dos projetos e ações possibilitam o acesso a novos saberes, onde categorias como diversidade, complexidade, corporeidade humana, acessibilidade e solidariedade contribuem para o desenvolvimento de um espaço educacional inclusivo, além de auxiliar o diagnóstico dentro de um campo interdisciplinar e criar parceria entre diversos agentes sociais, instituições comunitárias e empresas da região. A construção desta nova cultura inclusiva tem sido o desafio assumido pela Universidade em suas várias instâncias. A CPA destaca abaixo outras ações de natureza Institucional.

Programa Metodista Sustentável - PMS

Embora já existissem ações isoladas por toda a Universidade, em 2008 a sustentabilidade se tornou um valor transversal, dentro do Projeto Político-Pedagógico da Instituição, passando a ser um dos eixos norteadores do trabalho da Metodista. Assim, no ano seguinte, foi criado o Programa Metodista Sustentável (PMS), com o compromisso de implantar o tema transversalmente em todos os cursos e ações da Instituição.

O Centro de Sustentabilidade originou-se a partir das realizações e do amadurecimento do Programa. Deste modo, algumas modificações se fizeram necessárias, tanto no aspecto estrutural, como no educacional que ressalta o aprofundamento da temática no conteúdo pedagógico dos cursos.

Centro de Sustentabilidade - O Centro de Sustentabilidade foi inaugurado em 2014 e desde o princípio constituiu-se em um *Think Tank* para discutir, implementar e facilitar a introdução da questão da sustentabilidade de forma transversal e interdisciplinar na UMESP, tendo como motivo principal para existência, a construção de ambiente propício a criação e disseminação da cultura ambiental.

O Centro se dedica a criar projetos, programas, grupos de estudo, relacionamentos e novas formas de ensinar e aprender nas áreas de Educação para a Sustentabilidade e Negócios Verdes. Sua orientação principal é inspirada pela natureza e pela dinâmica de rede, fluxos e ciclos, pela cocriação e valorização do coletivo e da reutilização. A CPA apresenta as ações realizadas no último triênio, vinculadas ao centro de Sustentabilidade que envolve, além dos projetos descritos abaixo, alguns já apresentados aqui como “Cooperquilombo, Humanizando a Engenharia e Horta Comunitária/ Prêmio ODS do pacto Global”.

Lançamento do livro Desenvolvimento Sustentável e (R)Evolução Tecnológica Ambiental - O livro Desenvolvimento Sustentável e (R)Evolução Tecnológica Ambiental foi organizado por professoras do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, editado pela Editora Metodista e lançado em novembro de 2019 no Núcleo de Sustentabilidade.

O livro permite uma reflexão, sobre a possibilidade de pensarmos em modelos de gestão mais limpos e menos agressivo ao meio ambiente, por meio da reunião de artigos que demonstram a importância das técnicas e tecnologias ambientais no processo de produção e como a manutenção dos processos produtivos, são essenciais para o equilíbrio ambiental e econômico.

Figura 91 – Lançamento do livro



Palestra no polo de Mauá - O núcleo de sustentabilidade em parceria com o polo Mauá (EAD), que recebeu professoras para uma palestra sobre a importância de “Pensar e ter novos hábitos que respeitem o meio ambiente” – tema no Polo Mauá sobre Educação Sustentável. O polo reuniu as turmas de Pedagogia, Gestão Financeira e Gestão

Ambiental em 2019, quando os alunos foram orientados sobre atitudes sustentáveis, que estão ao alcance de todos.

Figura 92 – Polo Mauá Palestra



Canal Metô: Corrida do Desenvolvimento Sustentável – ODS 2019 e 2020 - Ainda em 2019, a convite da equipe do Canal Metô, o “Corrida ODS” teve início, com o intuito de criar um programa de web TV com duração de 15 minutos para ser vinculado ao longo da semana, explorando temas atuais de sustentabilidade, principalmente vinculados aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU).

O programa tem uma linguagem simples e acessível e busca discutir problemas de interesse público e relações com a sustentabilidade e impactos locais. O Canal Metô é uma Web TV que pode ser acessada pelo Portal da Metodista. Canal meto: <http://canalmeto.com.br/corrida-ods-ep-3-ods-12/>. Acesso ao programa em <https://youtu.be/uYILRcSvO9A>

Figura 93 – Canal ODS



3. Prêmio ODS do pacto Global - A UMESP venceu o 1º Prêmio ODS da Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que reconhece ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A Metodista concorreu na categoria

Academia - grupo Planeta com o “Projeto de Hortas Comunitárias”, que tem à frente o Centro de Sustentabilidade e o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária por meio do Programa de Extensão e Ações Comunitárias.

Figura 94 – Horta Comunitária



Foram mais de 800 inscritos no Brasil, dos quais 36 selecionados como finalistas em três categorias: empresas (pequenas e grandes), instituições de ensino (academia) e jovens profissionais (Pioneers Brazil). Foram 13 vencedores no âmbito geral. O evento teve apoio de empresas como Natura, Ambev, MRV e Klabin. Os candidatos foram auditados pela PcW. A coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, atribuiu o prêmio ao reconhecimento do trabalho em equipe que pauta as ações na Universidade Metodista de São Paulo: "A UMESP apoia o desenvolvimento de projetos para uma nova formação social, que diminui zonas de vulnerabilidade e que fortalece políticas ambientais futuras", destacou.

Participação Na Feira De Extensão - O Núcleo convidou o representante da casa da economia solidária, para compor um stander que abordou o tema economia solidária, compartilhando com os alunos, experiências e aprendizados a partir de projetos desenvolvidos pelo Município de Diadema.

Campanha Corrida dos 17 – ODS 12 (*Antes de secar, use de forma consciente. Esse é o nosso papel*) - O Núcleo de Sustentabilidade da Metodista, localizado no Edifício Lambda, nasceu em 2005 para concentrar projetos e atividades educacionais relacionados a atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. A ideia é disseminar a cultura de sustentabilidade dentro da Universidade, trabalhando com todos os projetos necessários, para que bons costumes sejam difundidos em nossa sociedade.

Para suas próximas ações, o Núcleo busca inspiração nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU. Com 17 objetivos e 169 metas, os ODS atuam nas áreas sociais, ambientais, econômicas e institucionais, visando preservar o meio ambiente e melhorar a sociedade. O foco do Núcleo de Sustentabilidade da Metodista é o Objetivo 12, que busca “assegurar padrões de

produção e consumo sustentável”. Em parceria com a agência Lab.com, o núcleo está realizando uma campanha na Universidade para diminuir o consumo de papel no campus Rudge Ramos, tanto nos banheiros, como nas impressoras. O Brasil é o 4º maior produtor de celulose, a matéria-prima do papel, do mundo, o que significa cerca de 2,6 milhões de hectares de floresta plantada no País destinados exclusivamente à produção de papel (FAO, 2016 / Ibá). Acesso ao vídeo da campanha em <https://youtu.be/h-fbkvaiaom>. Acesso em março de 2021.

Oficinas PANCS – Plantas não Convencionais Comestíveis - Em parceria com o Programa Aquarela (NAC), a oficina foi desenvolvida para aprimorar o conhecimento da terceira idade, em relação as novas possibilidades de plantio, colheita e preparação de alimentos, haja vista que as PANCS são plantas ou partes de plantas que podem ser utilizadas na alimentação, mas que não são usadas no dia a dia das pessoas em geral, mas devem considerar a região e contexto em que a planta está inserida.

As oficinas são realizadas uma hora por semana, todas as quartas-feiras, com a participação do Centro de Sustentabilidade com o Município de Diadema, onde foram produzidas ações de economia solidária, com alunos de áreas vulneráveis.

Figura 95 – Oficinas PANCS para a terceira idade



Campanha: Venha conhecer o núcleo de sustentabilidade e os projetos que desenvolvemos - No ano 2019, alunos dos cursos presenciais e também EAD, vieram conhecer o núcleo de sustentabilidade, afim de conhecer os projetos e também como ser voluntários nas ações desenvolvidas. Para os alunos EAD, estendemos a visita aos nossos estúdios EAD.

Outros projetos e campanhas são/foram desenvolvidos em ocasiões oportunas ou em períodos específicos, com a realização sendo única ou em ciclos, conforme necessidades:

Debate sobre o papel da mulher na ciência - Na semana do Dia Internacional da Mulher foi realizado debate no Núcleo de Sustentabilidade sobre o papel da mulher na ciência. A ação foi importante devido ao fato de ir ao encontro do Objetivo número 5 dos ODSs da ONU, que trata da igualdade de gênero.

Organização de livros na área de sustentabilidade - Durante os primeiros meses de 2020 (Pandemia do Covid-19) foram organizados três livros na área de sustentabilidade, com artigos de diversos docentes da Metodista e de professores convidados de outras universidades. A ação resultou em um projeto para a organização de novas obras em outros semestres acadêmicos.

Organização de palestras on-line durante a quarentena - Durante a quarentena em razão da pandemia do Coronavírus (Covid-19), foram organizadas diversas palestras na área de sustentabilidade para o público interno e externo da Metodista.

Dicas de Sustentabilidade - Uma série de vídeos gravados semanalmente por diversas pessoas e profissionais, que compartilham dicas de atitudes e práticas sustentáveis, como descarte correto de medicamentos, responsabilidade com o uso da água, entre outros.

Além dessas, a Universidade Metodista conta ainda com intervenções culturais e artísticas, desenvolvidas a partir de parcerias com instituições para promover ações culturais e artísticas incentivando, principalmente, a participação dos agentes internos, veremos a seguir.

2.6. Intervenções culturais e Artísticas - NAC

O diálogo entre a Educação e a Cultura é fundamental para a formação de profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade baseada nos valores da justiça, solidariedade e valorização das diversidades. A Arte integra e promove o encontro, rompe preconceitos, humaniza espaços e torna as pessoas mais criativas e sensíveis.

Neste sentido, a Metodista atribui a inserção da arte no ambiente universitário, um papel fundamental na mediação e construção de diálogos entre a Educação e Cultura (PPI 2008-2012, p.55). Portanto, a Universidade estimula o desenvolvimento de ações para a integração da comunidade interna e externa, sob a perspectiva da inclusão social e valorização das diversidades, por meio de projetos e atividades de extensão que promovem ações artístico-culturais comprometidas com o processo de formação do estudante como também a formação de público e reflexão cultural para toda comunidade, abrindo também possibilidades de integração com ensino e pesquisa.

Com o intuito de viabilizar e executar de maneira estruturada tais ações, a Universidade instituiu o Núcleo de Arte e Cultura – NAC que realiza projetos e ações artístico culturais que tem como foco o respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana e cultural. Desenvolve projetos focados na pessoa com deficiência, idosos e promoção da cultura antirracista. Dentre estas destaca-se Sou Show Afro, Mostra de Arte Inclusiva, Programa Aquarela – 3ª Idade na Universidade e os grupos de

inclusão: Grupos de Teatro Sintonia, Grupo Vocal Sintonia (pessoas com deficiência) e Grupo Violão no Canto (idosos).

O NAC também estabelece parcerias para realizar projetos e viabilizar o acesso às ações culturais por parte da comunidade acadêmica e comunidade externa. Para fomentar a ação artística e a formação de público oferece serviços como empréstimo de equipamentos e instrumentos para a comunidade acadêmica como também realiza sorteios para ingressos de espetáculos, articula parcerias para turismo cultural e realiza doações de produtos confeccionados no Setor de Produtos Artesanais, área vinculada ao NAC.

Mais do que promover “eventos culturais”, o NAC se preocupa em desenvolver ações e projetos de fomento, inserção, formação e reflexão cultural para toda a comunidade, abrindo também possibilidades de integração com ensino e pesquisa. As ações do NAC demonstram o respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana e cultural.

Ainda nessa perspectiva, desenvolve, desde 2010, ações de inclusão da pessoa com deficiência, que por meio da produção artesanal e também do envolvimento com a linguagem teatral (Grupo de Teatro Sintonia), pessoas com diferentes deficiências intelectuais são inseridas no mundo do trabalho da Metodista. O Setor de Produtos Artesanais é formado por 30 funcionários(as) que atuam na confecção de produtos que são disponibilizados para brindes institucionais e venda no Espaço Metô. Nesse contexto esses funcionários se desenvolvem a partir de um trabalho que integra arte, cultura e inclusão criando novas possibilidades de interação social.

No quadro 13 a CPA apresenta detalhadamente algumas ações enfatizando a Responsabilidade Social e a atuação inclusiva e cultural da Instituição, destacando as ações promovidas pelo Núcleo de Arte e Cultura no triênio 2018-2020.

Quadro 13 – ações de intervenção cultural e artística NAC no triênio

AÇÃO CULTURAL	EDIÇÕES REALIZADAS			Público Direto			Público Indireto		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Concerto de Natal	1	1	1	80	280	150	240	840	450
Concerto Didático		2			131			393	
Encontro Cultural de pessoas na 3ª idade	1	1	1	100	80	100	300	240	300
Exposições de Arte	4	3		191**			14.338*	2500*	
Exposições de Arte On-line*			1			1412			1.412
Feira de livros Metodista	2			300			1.750*		
Feira de Troca de livros	2			223			669		
Feiras Culturais	2			300			900		
Intervenções Artísticas	16	10	4	3.005	595	867	9.015	900	2.601
Intervalos Musicais		3	3		240	250		720	750

Mostra de Arte Inclusiva	1	1	1	230	260	300	690	780	900
Oficina para a 3ª idade		13			240			720	
Oficinas Aquarela	12		17	442		313	1.326		939
Sou Show Afro*	1		1	140		1.412	420		1.412
Tarde na Universidade: encontro de 3ª Idade	8	9	4	519	570	100	1.557	1.710	900
Palestras, Seminários e Oficinas	3			240			720		
Recepção Artística aos Calouros e Veteranos	4			940			2.820		
Workshop sobre Fernando Pessoa	1			114			342		
Sarau do NAC*			38			1.412			1.412
Apresentação Grupo Vocal Sintonia			1			30			90
Bate-papo Educação e Resistência(doutoras negras)			1			180			540
#Nac40tena**			78			1.412			1.412
Espectáculos e intervenções teatrais (adulto e infantil)	10	10		1.284	1.187		3.852	3.561	
Confecção de Produtos Artesanais				4.765		1.649	14.295		
Ação Social ***				209		402	626		
Empréstimos de equipamentos e instrumentos						64			
TOTAL	68	53	151	12.891	5.634	8.367	37.772	9.864	13.118
<p>*Quantidade geral de pessoas que frequentaram a biblioteca no período das exposições.</p> <p>** Quantidade de assinaturas no livro de visitas da exposição</p> <p>*** em algumas ações são solicitados, como entrada, alguns produtos que depois são entregues a insituições carentes</p>									

O NAC atua por meio de parcerias internas e externas e tem uma equipe composta de arte-educadores e agentes-culturais que atuam com diferentes linguagens da arte, ao longo deste triênio um número expressivo de espectadores que interagiram direta e indiretamente, nas ações desenvolvidas pelo NAC, entre crianças, jovens, adultos e idosos. Os números de pessoas alcançadas pelas ações do NAC podem ser considerados ainda maiores no ano 2020, haja vista que foram desenvolvidos virtualmente e, assim, torna-se inviável identificar ao certo o número de público alcançado.

A seguir a CPA detalha algumas ações apresentadas no quadro, considerando os anos do triênio e relevância nas ações como espetáculos de teatro, apresentações musicais, intervenções, palestras, oficinas, bate-papo, exposições, concertos etc.

- **I Feira do Setor de Produtos Artesanais** – A primeira edição foi em 2019 e na ocasião todos os funcionários/as puderam atuar não apenas vendendo os produtos, mas também na organização e divulgação, gerando maior comprometimento com a produção e compreensão da importância do trabalho que realizam.
- **Programa Aquarela** – Trata-se de um programa que objetiva a inserção da pessoa na 3ª idade no espaço Universitário Metodista.

Em 2018 com o tema “Solidariedade entre Gerações”, promoveu o encontro intergeracional. Além dos participantes diretos (3ª idade) em 2018 o Aquarela contou com a participação de 25 estagiários e 15 voluntários, ou seja, 40 jovens estiveram envolvidos nesse Programa que além de acolher a 3ª idade, se constitui, para o estudante da Metodista, como um espaço diferenciado de formação.

- **Coral da Metodista** - Em 2018 a UMESP retomou o Coral Metodista que conta, atualmente, com a participação de 25 coralistas; e a realização, no segundo semestre do ano, da oficina Coral para iniciantes, que teve 43 inscritos.
- **Intervalos Musicais** - Os intervalos musicais visam oportunizar aos discentes um espaço para que se apresentem no horário de intervalo das aulas. Essa ação necessita de um acompanhamento de um agente-cultural para montar e desmontar os equipamentos, fazer a seleção das inscrições, os contatos com as pessoas interessadas e enfim, mediar a ação. Como estamos sem essa função no NAC procuramos manter os Intervalos mas com dificuldades. Em 2019 conseguimos realizar algumas edições contando com o envolvimento de um voluntário, Silas Coutinho, aluno de Teologia, que se apresentou nos 3 campi no primeiro semestre do ano. Foram realizados 03 intervalos atingindo cerca de 700 pessoas.

Figura 97 – Intervalos Musicais Silas Coutinho – discente Teologia



- **Intervenções Artísticas** - Em 2019 as intervenções aconteceram especialmente na Oficina Pais e Filhos, uma ação promovida pelo curso de Direito da Metodista em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. A arte-educadora Nina Mancin realizou 7 intervenções dentro desta oficina, atingindo mais de 300 pessoas. Além disso, a convite do Setor de Relações Internacionais, também em 2019 o NAC realizou uma intervenção artística no encerramento do curso de Português para alunos da Roberts Wesleyan College.
- **Grupo Violão no Canto** - Após meses de realização de oficina do Programa Aquarela – 3ª Idade, o grupo se configurou e tem realizado diversas apresentações internas. No ano 2019 o grupo fez a sua primeira apresentação externa, em um condomínio do bairro de Rudge Ramos, atendendo ao convite de uma das participantes do grupo.

Figura 98– Grupo Violão no canto



- **Mostra de Arte Inclusiva – MAI** – É uma ação cultural realizada na semana do dia 21 de setembro que é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. A MAI, como as demais ações do NAC, visa dialogar com a academia e em 2019 um diferencial marcou a agenda de apresentações, com a atuação de alunos do curso de Pedagogia. Cerca de 70 estudantes do 6º período presencial realizaram uma apresentação/homenagem que uniu música e interpretação falando do valor da inclusão. Entre outras apresentações na edição de 2019, o MAI contou com a presença de Gonçalo Borges, um artista da Associação dos Artistas de Boca e Pés desde 1970, que pinta com a boca e os pés utilizando técnicas de aquarela, guache, acrílica e óleo. Formado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, Faculdade Belas Artes de São Paulo e Faculdades Marcelo Tupinambá, tem pós-graduação em Artes Plásticas.

Figura 99– Artista pintou o quadro com os pés no evento



Ações virtuais NAC em 2020 - O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios, especialmente porque o NAC desenvolve projetos voltados para a pessoa idosa (Programa Aquarela) e pessoas com deficiência (Setor de Produtos Artesanais) dois grupos considerados de maior risco em relação a Covid-19. O NAC adotou o tema “se haveria um novo normal, ninguém poderia ficar para trás” fortalecendo assim a importância de se adaptarem ao modelo on-line e não desistirem mesmo com as dificuldades apresentadas.

- **Sarau do NAC** – A partir da utilização das redes sociais do NAC (instagram e facebook), o Núcleo incentivou o Sarau do NAC por meio de apresentações diversas: exposição on-line, apresentações musicais, indicação de livros etc. As pessoas interessadas em participar poderiam postar diretamente marcando #saraudonac e #na40tena ou enviar os vídeos para o NAC para que fizéssemos formalmente uma apresentação. O Sarau trouxe uma aproximação entre as pessoas que tem ou tiveram vínculo com a UMESP, reunindo pessoas e criando novos contatos por meio das redes sociais.

Figura 100 – Sarau virtual



- **Nina Mancin Indica** - A arte-educadora do Núcleo de Arte e Cultura, Nina Mancin, preparou uma série de vídeos com indicações de filmes para diferentes públicos. Os vídeos foram disponibilizados nas redes sociais do NAC. (https://fb.watch/2_RiTn342Q/)
- **Dicas de Desenho** – uma série de 4 vídeos foram apresentados pela artista Juliana Costa dando dicas de desenho para os seguidores do NAC, com técnicas simples e fáceis de reproduzir. (https://fb.watch/2_RhRkd2Kk/)
- **Exposições virtuais**
Ser Mulher, da artista plástica e teóloga feminista Livia Carvalho. Livia foi aluna da FATEO concluindo o curso em 2019. (https://fb.watch/2_OOzKlwQ-/);
Flores Encantadoras, de José Antonio Danielo, exposição de sumi-e - uma técnica de pintura oriental que surgiu na China no século II, da era cristã.
Danielo foi professor na UMESP de 1972 a 2017, quando se aposentou. Participou de momentos históricos da instituição como a estruturação da Habilitação do curso de Comunicação Social e do primeiro vestibular de Comunicação Social.
- **Madrigal UMESP** - É um grupo com qualidade técnica e vocal que representa os valores educacionais metodistas por meio do canto coral. O Projeto tem o objetivo de fortalecer a ação cultural da Metodista por meio do canto coral, inserir a Metodista no cenário musical da região, fomentar espaços de integração e formação artístico-cultural e visibilizar a marca Metodista e sua confessionalidade. O projeto Coral na Universidade foi retomado em 2018 com coralistas já atuantes e regência do mesmo maestro, Fábio Henrique Pereira da Silva, há presença de professores da Universidade, ex-alunos e pessoas da comunidade externa. Em 2020, devido a pandemia, o contrato com o maestro não foi renovado e o projeto ficou suspenso durante o primeiro semestre, contudo no segundo semestre de 2020 os coralistas se reorganizaram e um deles, Rogério Silva, assumiu a regência como voluntário. O grupo gravou duas músicas para compor os vídeos de abertura do Congresso Metodista 2020. Em dezembro foi realizado o Concerto de Natal com coros convidados.

Figura 101 - Apresentação do Concerto de Natal 2020



- **Concerto de Natal** – “Cantando a Paz” foi o tema do Concerto de Natal 2020, realizado remotamente, devido a Pandemia do Covid 19. O Concerto foi transmitido on-line e teve participação dos coros "Madrigal UMESP", "Madrigal

EnCanto", "Collegium Musicum de São Paulo", "Coral A Tempo" e "Coro Metodista - Distrito ABC". A pianista Lisete Espíndola também participou abrindo o evento e, Rogério Silva voluntariamente assumiu a regência do Madrigal UMESP. Aproximadamente 150 pessoas acessaram o Concerto durante a programação que poder ser acessada em: <https://metodista.br/noticias/nucleo-de-arte-e-cultura-promove-concerto-musical-de-natal>

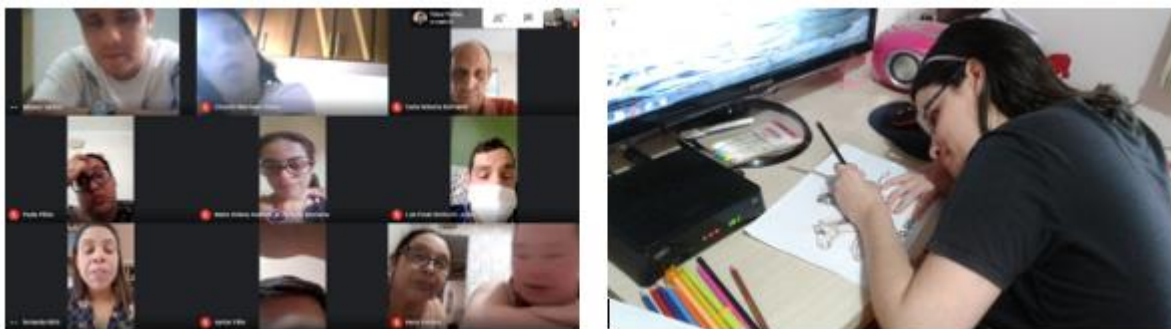
- **Programa Aquarela** - Mesmo em meio ao isolamento social, as oficinas do Aquarela aconteceram, com apresentação de vídeos no youtube, outros optaram por ligações de vídeo no whatsapp. De acordo com o NAC, a maioria dos participantes deu um retorno positivo às aulas e destacou a importância dos participantes se sentirem parte de um grupo, mesmo durante o isolamento do Covid 19. Em 2020 o Aquarela ofereceu o total de 30 oficinas, somando nos dois semestres um total geral de 313 inscrições, contudo o NAC identificou que com o modelo remoto, houve a desistência de alguns participantes, especialmente os com mais idade devido a dificuldade de acesso, contudo outras várias pessoas se adaptaram e participaram em mais de duas ou três oficinas durante o semestre.

Figura 102 – Projeto Aquarela virtual



- **Setor de brindes Institucionais** - Como destaque no triênio, a CPA relata os encontros semanais e virtuais com a equipe e o NAC manteve suas ações previstas para 2020, contudo o NAC identificou que o processo de adaptação ao trabalho remoto teve um longo e importante período de pesquisa, focada principalmente em abranger a maior parte dos funcionários em suas residências e após muitos desafios, a conquista no segundo semestre de 2020, com a realização de encontros semanais on –line. O NAC encerrou o ano de 2020 com um balanço diferente, sem grandes numerais de produção, mas com um grande material formado por depoimentos, fotos e vídeos da produção e o maior ganho, com toda certeza, foi o processo de conquista no âmbito intelectual, do domínio de novas tecnologias e na autonomia e organização dos funcionários quanto a lógica e criatividade na produção.

Figura 103 – Equipe SPA no trabalho remoto 2020



Neste sentido, compreende-se o NAC com um Núcleo que exerce além das intervenções artísticas e culturais, mas no sentido também de possibilitar acesso e imergir o ensino, a cultura e a arte aos funcionários com deficiência. Neste sentido, para a UMESP a inclusão é um processo interativo de pertença, que promove uma mudança de perspectiva educacional, na qual incluir não se limita a ajudar funcionários e alunos que apresentam dificuldades na Universidade, mas significa promover a construção da acessibilidade (física, comunicacional e atitudinal) e ainda apoiar a todos (professores, alunos e funcionários) como parte da comunidade aprendente.

2.4.5. Ações Inclusivas na Metodista

Garantir o acesso e a permanência das pessoas com deficiência no Ensino Superior é uma das metas da Universidade Metodista. A Instituição reconhece que o paradigma da inclusão é de grande relevância social e acadêmica. Socialmente, possibilita uma nova visão da realidade, na qual a diversidade é valorizada e a diferença é respeitada. Academicamente, constrói-se um paradigma educacional flexível e propício à inovação em vivências personalizadas do aprender a aprender.

Com a finalidade de mediar diálogos nos espaços acadêmicos e administrativos da Universidade e no sentido da construção de condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência na comunidade universitária foi criada, em 2005, a Assessoria Pedagógica para Inclusão. Durante este ciclo, em 2019, a Assessoria Pedagógica para Inclusão passou a se chamar Núcleo de Acessibilidade, nomenclatura correta conforme descrição no decreto 7611/2011. A atuação do Núcleo é de suma importância na condução de processos e projetos relacionados ao tema da educação inclusiva na UMESP.

A Metodista reconhece a importância de todas as ações no desenvolvimento e formação profissional e cidadã de seus alunos, por isto busca fomentar e provocar os estudantes a compartilhar o conhecimento adquirido na academia executando tanto as ações institucionais e as atividades comunitárias como no envolvimento com as ações que promovem reflexão e influenciam mudanças de visão cultural, impactando a comunidade.

A seguir a CPA apresenta as principais atividades/ações inclusivas desenvolvidas no período do 6º ciclo autoavaliativo e seus impactos na dinâmica institucional.

Programa de Difusão de LIBRAS - Criado em 2007, o programa promove a capacitação da comunidade interna - docentes, alunos e funcionários administrativos, e da comunidade externa - empresas, ONGs, escolas entre outros, para a utilização da língua brasileira de sinais – LIBRAS no convívio com as pessoas surdas. Através do Programa de Difusão de LIBRAS, diversas ações, explicitadas abaixo, são realizadas institucionalmente:

- ✓ **2018** - A disciplina optativa (eletiva) “Por uma sociedade inclusiva – LIBRAS”, foi substituída pela disciplina “Ética, Cidadania e LIBRAS” e foram formadas 05 turmas.
- ✓ **2019** – A disciplina optativa (eletiva) “Ética, Cidadania e LIBRAS” foi substituída pela disciplina “Formação em Cidadania: Inclusão e LIBRAS” e foram formadas 02 turmas.
- ✓ **2020** - Não houve o oferecimento de disciplina optativa (eletiva) com a temática “LIBRAS”.

Oficinas de LIBRAS oferecidas à comunidade interna – São cursos intensivos e gratuitos, realizados no período de recesso escolar para alunos e funcionários técnicos-administrativos. Em 2018 o oferecimento foi de 3 turmas, em 2019 3 turmas e em 2020 não houve o oferecimento das Oficinas de LIBRAS à comunidade interna devido a pandemia, contudo foi oferecida uma Oficina de Libras para terceira Idade em parceria com o NAC com a presença de uma aluna surda da graduação como Instrutora.

Atuação de Intérpretes de LIBRAS - Tendo em vista superar as barreiras de comunicação entre ouvintes e surdos, os intérpretes de LIBRAS atuam em eventos e em salas de aula, junto aos estudantes. Contribuem, quando necessário, na tradução de textos e na construção de glossários LIBRAS/Língua Portuguesa das áreas específicas do conhecimento.

Durante o triênio houve o envolvimento de 13 profissionais neste projeto, sendo 4 intérpretes que atuaram na Universidade em 2018, 3 intérpretes em 2019 em 2020 totalizou 6 intérpretes.

Durante a Pandemia do Covid 19 (2020), para atender os alunos surdos dos cursos presenciais no ensino remoto, durante as aulas no Colaboratte foram abertas duas sessões na plataforma, para que uma sala estivesse o professor falando e na outro o intérprete sinalizando para o surdo. Esta ação inclusiva propiciou acessibilidade dos surdos as aulas online.

Apoio Psicopedagógico - O Apoio Psicopedagógico da Universidade Metodista é disponibilizado a comunidade acadêmica, desde o ano de 2011 e está em constante estruturação. Tem o objetivo de acolher o aluno com deficiência e uma de suas metas é a prevenção da evasão de alunos resultante de dificuldades de aprendizagem ou de adaptação ao contexto acadêmico. Destacam-se ações realizadas com os alunos como:

horário fixo de reunião com o aluno; sessão semanal de uma hora, aproximadamente; quatro encontros, com possibilidade de mais sessões, se necessário. No período do triênio, foram atendidos 18 alunos, bem como, orientações para coordenações de cursos. Devido a pandemia os atendimentos no ano de 2020 foram online.

Capacitação docente no Atualizo 3.0- O programa de capacitação docente oferece oficinas voltadas à educação inclusiva como Oficina de Libras para Professores e Atendimento Educacional Especializado na Universidade - AEE. No ano de 2018 foi realizada uma capacitação sobre Distrofia Muscular de Duchenne com a presença de professores e coordenadores, em 2019 a temática foi a Surdocegueira e em 2020 devido a pandemia, realizamos um momento de conhecimento online sobre o ingresso dos alunos com necessidades educacionais especiais na universidade e a educação inclusiva aos coordenadores tanto da modalidade presencial quanto a distância. No que se refere ao Espectro Autista realizamos discussões e orientações mais próximas ao curso de Ciências Contábeis devido a presença de dois alunos autistas.

Núcleo Comum às Licenciaturas: Educação, Inclusão e LIBRAS - Aprovado em 2007, o Núcleo Comum às Licenciaturas aborda as questões mais frequentes que envolvem a prática docente nos diversos níveis da educação básica e a inclusão pedagógica de pessoas com deficiência. Analisa os desafios postos à formação docente, no que diz respeito à construção de um espaço educacional inclusivo e propõe o uso de estratégias diferenciadas para o ensino. Apresenta a Língua Brasileira de Sinais na perspectiva da educação inclusiva e da educação bilíngue, priorizando o desenvolvimento dos alunos e o processo de aprendizagem. O Núcleo considera LIBRAS a partir dos estudos semióticos e linguísticos, destacando-a como a primeira língua da pessoa surda. Atualmente este Núcleo está implementado em diversas licenciaturas e no Bacharelado em Educação Física, sendo que a implantação na modalidade EAD ocorreu de acordo com as atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura.

Acessibilidade no Processo Seletivo - Todo o processo é acompanhado institucionalmente, desde a chegada dos candidatos, que visitam os cursos, ao dia de realização da prova/vestibular. A Universidade providencia o apoio pedagógico, de acordo com o indicado no formulário de solicitação de atendimento educacional especializado, disponibilizado pela área do processo seletivo.

Transcrição não literal do conteúdo das teleaulas - Desde o ano de 2010 a Universidade tem discutido a legenda de teleaulas para alunos surdos que não são usuários da Libras, adotando uma alternativa para suprir esta demanda, através das transcrições não literais, que é realizada para alunos surdos que são usuários da Língua Portuguesa e não são usuários da Língua Brasileira de Sinais. É um resumo detalhado da aula do professor disponibilizado posteriormente para acesso do aluno no Moodle. No ano de 2018, no período de fevereiro a junho foram transcritas 19 teleaulas do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No ano de 2019, no período de fevereiro a

dezembro foram transcritas 36 teleaulas do curso de Teologia. E em 2020, no período de fevereiro a dezembro foram transcritas mais 36 teleaulas também do curso de Teologia.

Biblioteca Digital para Pessoas com Deficiência Visual - Objetiva romper as barreiras que impedem o acesso dos alunos com deficiência visual ao referencial bibliográfico de seu curso. Nestes termos, constrói acervo digitalizado e disponibiliza computador com software leitor de tela para que as pessoas cegas ou com baixa visão possam utilizar o acervo bibliográfico (digitalizado) de seu curso.

Em 2018, 2019 e 2020 não houve digitalização de novos livros, visto que não temos alunos com deficiência visual cursando na Instituição. Os livros são digitalizados de acordo com os Projetos Pedagógicos e a necessidade dos alunos de determinados cursos. No caso de procura por livros digitalizados de interesse pessoal, os funcionários da biblioteca Jalmar Bower indicam a procura ao Livro Digital Acessível – LIDA, da Fundação Dorina Nowill, Organização não governamental – ONG que se dedica à inclusão social das pessoas com deficiência visual, por meio da educação e cultura, atuando na produção de livros em Braille, além de livros e revistas falados e obras no formato Digital Acessível, distribuídos gratuitamente. A UMESP conta ainda com o *Book Reader*, equipamento que faz leitura simultânea do texto em tinta com possibilidade de gravação do mesmo, favorece o acesso dos estudantes com deficiência visual ao acervo bibliográfico.

Ações para romper barreiras físicas - A Metodista iniciou, há alguns anos, o processo de adaptação das instalações de acessibilidade para pessoas com deficiência em seus três Campi: retirada de pequenos degraus; construção de rampas; adaptação de sanitários e portas; instalação de piso tátil; instalação e adequação de elevadores (espelho / sinalização tátil e sonora) e telefones para surdos; utilização de softwares leitores de tela nos laboratórios de informática, etc. Os novos edifícios já consideram a atual proposta da ABNT para acessibilidade dos espaços. Ações realizadas em 2019 e 2020:

- Em 2019, foi feita a sinalização tátil nos prédios do Campus Ribeirão Preto, no Campus Rudge Ramos de todos os andares dos Edifícios Épsilon, Capa e também da Biblioteca de Teologia no Edifício Ômega.
- Em 2020, foi realizada a sinalização tátil no Campus Rudge Ramos do Ed Delta e Centro de Convivência.

Rede de apoio para a Inclusão na Metodista - O projeto de inclusão desenvolvido pela Metodista acontece de forma descentralizada, possibilitando a construção de uma efetiva rede de apoio e a divisão de responsabilidades para a implementação dessas ações. Podemos citar alguns departamentos/áreas institucionais que contribuem neste processo: Gestão de Pessoas, Coordenação das Bibliotecas, Administração dos Campi, Pastoral Universitária, Coordenações de Cursos, Núcleo de Formação Cidadã, Núcleo

de Arte e Cultura, Processo Seletivo, Centro de Línguas, Assessoria de Espaço Físico, Departamento Jurídico, Diretoria de Comunicação.

No triênio 2018/2020 a sensibilização docente para educação inclusiva ganhou destaque com a participação mais efetiva dos professores nas capacitações sobre temáticas como Surdocegueira e Distrofia muscular de Duchenne. O Atendimento educacional especializado na UMESP foi um tema importante no “Fórum de Coordenadores em 2020” conduzindo a uma conversão do olhar no sentido de valorizar as potencialidades e respeito as singularidades dos sujeitos. No programa de difusão de libras um importante espaço foi a oficina de libras oferecida para terceira idade em parceria com o NAC com a presença de uma aluna surda como Instrutora. As gerações se encontraram e o protagonismo das pessoas surdas ganhou visibilidade. No movimento inclusivo na modalidade a distância os diálogos se ampliaram nos aspectos pedagógicos para atender um aluno surdocego.

Inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais - De acordo com relatório de Atividades de 2018 a 2020 do Núcleo de Acessibilidade, houve aumento significativo na quantidade de alunos com necessidades educacionais específicas que estudaram na Universidade neste ciclo avaliativo. Em 2018, os números cumulativos somam 401 alunos com necessidades educacionais específicas, em 2019 nota-se breve aumento para 409 e, em 2020, totalizam 412 alunos com necessidades educacionais específicas, contudo o Núcleo considera que estes dados sejam ainda maiores, haja vista que os dados registrados somam quantidade de alunos que se identificaram, mas ao ingressar na Instituição, o estudante não é obrigado a identificar-se. Deste modo, é possível que existam outros estudantes que não se manifestaram como pessoas com alguma necessidade educacional específica para solicitação de apoio pedagógico, apesar da existência de formulário específico para esta solicitação.

Transtornos Globais do Desenvolvimento (Transtornos do Espectro Autista - TEA) – Na UMESP o atendimento educacional especializado ao aluno com Transtornos Globais do Desenvolvimento, também conhecido como Transtornos do Espectro Autista (TEA), tem como princípio a adoção de uma perspectiva positiva que considera as capacidades por ele apresentadas e as atividades que é capaz de desempenhar, em substituição à tendência comum de enfatizar a deficiência e a incapacidade. Nesse âmbito, promove movimentos de acessibilidade atitudinal, dialogando em rede de apoio sobre as reais necessidades, apresentando apoio psicopedagógico, orientações de estudos, flexibilização da metodologia de avaliação - como tempo maior para realização das avaliações - e diretrizes aos docentes quanto aos caminhos pedagógicos com vistas à construção de um ensino inclusivo.

Devido ao ensino remoto no ano de 2020 foram realizadas algumas ações inclusivas no sentido da inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas: atendimento online no apoio psicopedagógico; capacitação docente online; legendas para aluna com deficiência auditiva e adequação de recursos de vídeo para alunos surdos dos cursos de graduação presencial.

✓ **Programas Institucionais de mobilidade e internacionalização**

Preocupada em favorecer os alunos no que diz respeito ao aperfeiçoamento do ensino com vistas a mobilidade e intercâmbio estudantil, a Universidade Metodista implantou a Assessoria de Relações Internacionais – ARI que gerencia todos os programas, parcerias, acordos e convênios, zelando para que o caráter confessional da IES seja mantido até mesmo nessas ações, oferecendo assim condições acessíveis para que alunos e docentes tenham acesso à participação em ações de internacionalização.

Para tanto, além de enviar ao exterior alunos interessados em cursos o semestre letivo em outro país, a Metodista ainda recebe alunos estrangeiros, possibilitando a permanência destes alunos no período de estudo, destacamos os programas que atuam no sentido de enviar e receber alunos: “Programa de ensino de Português como língua estrangeira; Programa Semestre Acadêmico no Exterior e Missões de estudo”.

Durante o triênio 2018 – 2020, participaram desses programas o total de 124, entre alunos e docentes. Salientamos que tais programas serão apresentados detalhadamente no eixo 3, que envolve as políticas para atendimento aos estudantes, considerando que são parte de um programa institucional de apoio e suporte aos alunos da Universidade.

A UMESP oferece a possibilidade da comunidade acadêmica participar de programas que fomentam a internacionalização, sendo que cada programa/ação possui critérios claros e de fácil divulgação para seleção. A ARI destaca:

✚ **Programa do Semestre Acadêmico no Exterior** - Possibilita ao aluno estudar no exterior durante um semestre acadêmico;

✚ **Programa de ensino de línguas: Inglês e Espanhol** - Oferta individual de programas de idiomas no exterior, acontece semestralmente, para alunos e docentes que tenham interesse em estudar Espanhol como língua estrangeira na Argentina e língua inglesa no Canadá.

✚ **Projeto “Global Campus Network”** – Trata-se de um espaço de participação colaborativo, no qual os alunos do curso de Rádio, TV e internet, têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos da comunicação audiovisual, produzindo programas que abordam notícias com assuntos atuais, relacionados à artes e esportes de cada país, revelando as diferenças e semelhanças culturais.

✚ **Curso de línguas na Universidade** - Com o intuito de fomentar a internacionalização no âmbito interno, em 2019 a UMESP fechou parceria com uma escola de inglês e disponibilizou aos funcionários, docentes e alunos um curso on line de inglês, com valor considerado de custo acessível para todos.

✚ **Programa inglês nas eletivas** – Como forma de ampliar a Internacionalização na Universidade, este programa foi criado para que os alunos possam um elemento curricular obrigatório “disciplinas eletivas”, ministradas em língua inglesa. O projeto

foi implantado no í. A previsão é de implantação deste projeto no próximo ciclo avaliativo.

✚ **Missões de estudos específicos** – Programa que envolve a participação de alunos e docentes em uma missão de estudos no exterior, em 2015 (ano de seu início), o programa envolveu agentes dos cursos de gestão e negócios, mas expandiu seu oferecimento aos demais cursos da IES nem 2016. A Missão possibilita aos participantes intensificar seus estudos em áreas específicas como “Gestão do Capital Intelectual, Empreendedorismo e Sustentabilidade; Globalização, cultura e mercado”; aos docentes, há ainda a possibilidade de ministrarem palestras no exterior.

O detalhamento das ações desenvolvidas pela ARI será apresentado nas políticas de atendimento ao aluno, no próximo eixo (3), deste relatório.

2.7 Ações Institucionais para o ingresso e permanência dos alunos

A Universidade Metodista compreende como forma de exercer sua responsabilidade social, frente aos desafios econômicos, a parcerias e convênios com entidades para formação, capacitação e atualização de seus funcionários, através do oferecimento de bolsas de estudos a *prospects* pois, assim, fomenta o ingresso e a permanência de alunos, incentivando-os a contínua formação acadêmica através dos cursos de atualização, cursos livre e de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

Sendo assim, somada a essas parcerias, e de acordo com as Políticas de Bolsas de Estudos da Metodista, a Universidade oferece diferentes bolsas em parcerias com Instituições Públicas, Bolsas em parcerias com empresas privadas e Financeiras, Bolsas Institucionais, Bolsas Institucionais para Funcionários de dependentes e Bolsas em Ações Afirmativas, apresentadas a seguir a quantidade de bolsas de estudos conforme concessões durante o triênio:

- **PROUNI** – O PROUNI, criado em 2004, é dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais. Entre outros pré-requisitos os alunos precisam ter renda per capita familiar máxima de três salários mínimos e conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo.
- **FIES** - O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas, de estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.
- **CAPES** - A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação que tem por objetivo apoiar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nos níveis Mestrado e Doutorado - das Instituições de Ensino Superior, contribuindo para a

manutenção de padrões de excelência adequados à formação dos recursos humanos de alto nível imprescindíveis ao desenvolvimento do país.

➤ **CNPQ** - O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. O CNPq oferece várias modalidades de bolsas aos alunos do ensino médio, graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores já experientes.

➤ **PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC (CNPq)** – O programa de bolsas do PIBIC tem objetivo de despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação, estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artística-cultural.

➤ **PIBID (Programa de iniciação à docência)** - Programa federal que ofereceu bolsas de estudos a todos os envolvidos em seu desenvolvimento e aplicação, englobando alunos e professores das licenciaturas, professores das redes públicas e, ainda, professores da IES para coordenação geral do programa. O programa teve como objetivo incentivar e valorizar pecuniariamente docentes e futuros docentes, ao aproximar os alunos da licenciatura, de forma prática e reflexiva, com a realidade escolar e os profissionais de educação, promovendo interlocução fundamental, que favoreceu a leitura da realidade com base na relação teoria-prática e formação da identidade docente. O programa estabeleceu diálogo entre os professores do Ensino Superior, os alunos das licenciaturas e os professores das redes de ensino, atendendo algumas de suas demandas, criando um ambiente de integração e de aproximação da universidade e dos cursos de licenciatura com a realidade escolar.

Além da parceria com o governo na concessão de bolsas, a própria UMESP dispõe aos estudantes, programas de bolsas de estudos institucionais a fim de atender necessidades específicas, conforme descritas a seguir:

- **Bolsa Demanda Social** - Concedida a alunos comprovadamente carentes de acordo com a análise da documentação solicitada pela Comissão de Bolsa;
- **Bolsa Emergencial por desemprego ou falecimento** - Concedida em caso de morte ou desemprego do responsável pelo pagamento da mensalidade e conforme o índice de carência;
- **Desconto Grupo Familiar** - Concedido a alunos matriculados e que usufruem do rendimento do grupo familiar e que residam no mesmo endereço;

- **PROGRAMA DE ADIMPLÊNCIA** – O programa incentiva a adimplência de todos os alunos, inclusive bolsistas, com o desconto de 10% sobre o valor da mensalidade, se quitada até o dia 06 de cada mês. Caso o pagamento seja efetuado após esta data e até o último dia útil do mês, o desconto sofrerá uma diminuição progressiva de 0,417% por dia de atraso;
- **Bolsa Convênio - Bolsa demanda social em parceria com entidades não governamentais** – Desde 2002, a Metodista concede os primeiros convênios com organizações que apoiam alunos afrodescendentes e carentes que concorrem a vagas remanescentes.

Quadro 14 - Bolsas concedidas UMESP

Bolsas de estudos – Graduação	BENEFICIADOS		
	2018	2019	2020
Bolsa demanda social	2931	2806	2094
Bolsa emergencial desemprego e falecimento	14	1	0
Desconto grupo familiar	73	0	0
Crédito educativo/Financiamento interno	8	3	1
Bolsa de esportes	0	0	0
Demais bolsas e descontos	2030	4504	3763
TOTAL	3026	2810	2095

Fonte: Filantropia (2020)

A Metodista também oferece facilidades aos alunos oriundos da comunidade regional e durante o triênio, concedeu 7.931 bolsas para atender os estudantes em situações emergenciais, grupo familiar ou demais mencionadas acima.

A Universidade atua com ações afirmativas, oferecendo diferentes bolsas de estudos para o ingresso e permanência de cidadãos, provenientes de uma parcela social significativa, no ensino superior, minimizando assim a desigualdade e fortalecendo a responsabilidade social. O quadro abaixo apresenta a quantidade de bolsas concedidas no triênio avaliativo.

Quadro 15 - Quantidade de beneficiários das ações afirmativas na Metodista

AÇÕES AFIRMATIVAS NA METODISTA			
Bolsas	Quantidade de bolsas concedidas		
	2018	2019	2020
Comissão de bolsas	2916	2779	2086
PROUNI (dps)	2	0	0
PROUNI (cota)	2	2	0
PROUNI adicional	0	0	0
FIES	687	356	192
PIBIC	23	24	25

CAPES	220	199	154
CNPQ	42	38	32
Funcional	594	598	578
Educafro	14	27	8
Associação de estudantes africanos	1	0	0
PROGRAMA DE INTERCÂMBIO (EST. ESTRANG.)	3	8	2
TOTAL	4504	4031	3077

Fonte: Filantropia (2020)

Destacamos que as bolsas de estudos concedidas em parceria com o governo federal possibilitam acesso a estudos de alunos e estrangeiras à graduação e pós-graduação. No último ano do ciclo anterior (2017) haviam 3.575 bolsas concedidas pelo governo, nota-se que este número aumentou nos 2 primeiros anos do ciclo e, especialmente no primeiro ano e em 2020 decresceu, encerrando o ciclo com a concessão de 3077 bolsas de estudos (2020).

Ressaltamos há concessão de bolsas a técnico administrativos, em cumprimento a convenção coletiva 2017/2019, bem como a docentes, no sentido de capacitá-los em programas stricto sensu (atendendo a convenção coletiva de trabalho dos docentes 2017/2018), conforme detalhado no eixo 4.

✓ **Resultados da Avaliação Institucional “Impacto social das Ações Universitárias” 2019**

Para subsidiar a compreensão a respeito das ações de Responsabilidade Social da UMESP, a Autoavaliação questiona a comunidade a respeito do “Impacto Social das Ações universitárias”. Apresentamos a seguir os resultados.

Quadro 16 - Resultados da Avaliação “Impacto Social das Ações Universitárias” 2019

Avaliação	Perfil	%
Graduação Presencial	ALU	65%
	DOCP	73%
	COO	95%
	DIR	100%
STRICTO SENSU	ALU	82%
	DOCP	100%
	COO	50%

Fonte: Avaliação Institucional (2015-2017)

Na Autoavaliação Institucional, realizada no triênio, um dos indicadores propostos foi a Impacto Social das Ações Universitárias e, conforme nota-se no quadro acima, em sua maioria, a percepção dos agentes institucionais é satisfatória, contudo os alunos da graduação e coordenadores dos programas apresentaram percentuais abaixo de 66.6%.

Abaixo apresentamos a análise dos resultados, em busca de compreender melhor estes dados.

ALUNOS

Forças – Alunos demonstram satisfação nos comentários, salientam o envolvimento da comunidade e a relevância na assistência às pessoas, especialmente quando utilizada das diferentes áreas do conhecimento. Os alunos percebem haver na UMESP projetos que ajudam e estimulam a busca pelo conhecimento, a dedicação de todos e faz grande diferença no impacto social. Relatam que através dessas ações mais pessoas se interessam pelo ingresso na universidade e acarretam crescimento e amadurecimento pessoal nos alunos que participam, além de nova perspectiva a quem participa. Ressaltam o atendimento psicológico fornecido pela faculdade. Especialmente os alunos do *stricto sensu* elogiaram as ações voltadas as pessoas com deficiência, pois percebem como positivas e de grande valia para o desenvolvimento acadêmico desse público.

Fragilidades e Sugestões – Em contrapartida nas fragilidades os alunos mencionam especialmente que as ações sociais são pouco divulgadas, alguns alegam desconhecê-las. A maioria dos comentários de alunos sugerem que os projetos sociais sejam continuados pelas turmas seguintes com a intenção de manter os serviços ofertados em constante disposição à população e sugerem a UMESP criar novas ações e a promoção de maior quantidade de atividades relacionadas aos animais.

DOCENTES - Alguns comentários de docentes indicam que os projetos desenvolvidos são de extrema valia para os alunos e sociedade. Docente relata que a Metodista é muito bem vista pela comunidade de São Bernardo pelas ações que faz; o oferecimento de serviços, assistência e cultura são marcas que a Universidade produz, porém assim como os alunos, alguns docentes mencionam desconhecer ações e solicitam maior divulgação, pois consideram pouca a divulgação dos projetos sociais, sofrerem ainda maior investimento nas ações. Docentes do *Stricto Sensu* enfatizam a necessidade de maior divulgação das muitas ações sociais da UMESP, pois sabem que existem, mas só são divulgadas em e-mails quando as ações acontecem.

2.6 Estudo para implantação de polos

Durante este ciclo avaliativo (2018 a 2020) a UMESP baseou-se na regulamentação atual do INEP - decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017, para a abertura de novos polos. A CPA destaca que a portaria que oficializa a expansão de polos, possibilita a autonomia das IES com Conceito Institucional – CI satisfatório e ocasiona o crescimento considerável do oferecimento da EaD.

Isto posto, em momento de autorreflexão, a Universidade identificou que a expansão da demanda/oferta de concorrentes tem atraído alunos, essencialmente, em virtude do baixo custo na mensalidade. Para a UMESP embora tais IES possam ser compreendidas como concorrentes indiretas, já que não tem a mesma premissa da

Universidade Metodista, uma IES que considera a confessionalidade e a qualidade do ensino oferecido, são possíveis IES que dividem a demanda de alunos ingressantes.

Tendo em vista esse cenário, a UMESP fez um estudo e um levantamento de informações junto aos parceiros, em registros acadêmicos e dados para o mapeamento da EaD, além de analisar a performance de alguns polos localizados em regiões afastadas a sede da UMESP, bem como análise da oferta e demanda em algumas regiões.

A Universidade Metodista compreendeu a necessidade de uma decisão estratégica e assertiva quanto ao funcionamento dos polos. Deste modo, a UMESP considerou revisar e repensou seus parceiros e definiu encerrar as atividades em alguns polos, dando espaço para centralizar esforços, suporte e investimento nos polos de apoio presencial, que estrategicamente estão alocados mais próximas a região da sede da Universidade, retomando os critérios primários e uma reorganização para retomada da expansão dos polos.

Conforme explicitado no PDI 2018-2022, a nova projeção da UMESP considera efetivar a expansão de seus polos, além de locais com maior prosperidade de crescimento, mas em cidades próximas a sede da Metodista, considerando o número de habitantes, tamanho da cidade, presença da Igreja Metodista, infraestrutura do futuro polo e local e análise do IDH, pois a possibilidade de sucesso será mais assertiva uma vez que por ser uma Instituição filantrópica e confessional e Universidade ganha naturalmente maior visibilidade com os membros da Igreja Metodista, expandida em todo território Nacional.

O polo de apoio presencial é uma extensão da Metodista e fundamental para a EaD, pois funcionam como um importante espaço de intermediação do relacionamento entre a Universidade e os alunos, tanto nas questões pedagógicas, quanto nas administrativas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Universidade Metodista de São Paulo, conforme descreve o PDI 2018-2022 orienta suas ações com base na sua missão, princípios e valores institucionais com vistas a influenciar na formação de pessoas e contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos discentes, sem descuidar da responsabilidade social com a comunidade. Neste sentido, toda as práticas de ensino, pesquisa e extensão enaltecem essas referências historicamente construídas e consideram o processo de construção do conhecimento, de forma dialógica e interdisciplinar.

3.1 Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação presencial e EaD

Conforme explícito no PDI 2018-2022 e PPI, o ensino na UMESP compreende que o processo de construção do conhecimento acontece de forma dialógica, interdisciplinar

e transdisciplinar e exige empenho individual e coletivo, no intuito de remeter às ações pedagógicas delineadas para a consolidação do eixo ensino-pesquisa-extensão.

A partir desse entendimento, o ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância deve estar pautado em políticas e diretrizes que reflitam:

- a) a concepção de um ensino inclusivo com qualidade, aliado ao exercício da cidadania, considerando a diversidade e a construção de diferentes abordagens pedagógicas;
- b) o respeito e valorização às culturas, ao meio ambiente e às necessidades regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável;
- c) o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os indicadores de qualidade nacional de educação e os resultados de avaliações internas e externas.

Ao definir os termos do seu projeto político e pedagógico para o Ensino Superior PPI (2013 – 2017, prorrogado para o ano de 2019), reiteram-se os princípios já delineados, e destacam-se também:

- a) a compreensão de que o processo de ensino se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas;
- b) a premissa de que a qualidade na educação se constrói em cada relação. Nesse sentido, o papel do professor é fundamental como mediador, organizador e problematizador no processo de ensino e aprendizagem;
- c) a construção permanente da qualidade de ensino, pesquisa e extensão, entendida e incorporada como processual e cotidiana na graduação e da pós-graduação, à luz de contínuas indagações: Que tipo de sociedade existe e poderá existir? Qual é a função dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação frente às novas relações sociais? Qual o perfil de profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

Essa formação multifacetada dos cursos de graduação e de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância será possibilitada na esfera dos seguintes princípios:

- a) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que relaciona os processos de ensinar e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão;
- b) interdisciplinaridade e flexibilização curriculares como processos de construção de conhecimento, respeitadas a legislação vigente e as diretrizes curriculares de cada curso;

- c) busca constante da inovação e atualização, reconhecendo o seu compromisso com a sociedade em atender e prever as demandas sociais, tecnológicas, econômicas, ambientais e culturais nas diversas áreas do conhecimento;
- d) uso da tecnologia como ressignificação dos paradigmas do projeto político social da educação, sob a perspectiva de uma aprendizagem participativa e colaborativa;
- e) internacionalização como possibilidade de vivência de outras realidades, abrindo a Universidade para o mundo e aproximando o mundo da Universidade.

Isto posto, é relevante destacar que a política de ensino da UMESP se concretiza no seu projeto pedagógico e na matriz curricular de cada curso de graduação.

Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade devem estabelecer horizontes, definir objetivos e sugerir formas de ações que auxiliem a formar cidadãos e cidadãs e profissionais competentes, responsáveis, éticos e comprometidos com a sociedade na busca da qualidade, da inovação, da sustentabilidade e do desenvolvimento humano e tecnológico, nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

Assim os PPCs devem apresentar claramente sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que se deseja formar e, a partir disso, a importância da educação superior ser baseada em um projeto pedagógico com uma organização curricular inovadora, que favoreça a integração entre os conteúdos e suas metodologias.

Dessa maneira, entende-se que a organização curricular, contemplando a organização modular é uma inovação na universidade brasileira que contribui para superar a visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais, porque favorece a integração, o diálogo, a interdisciplinaridade e a contextualização. Temas pontuais são trabalhados de maneira inovadora nas grades curriculares, o que não deixa de ser algo inusitado em termos de matriz curricular.

Para subsidiar as mudanças e adequações necessárias à matriz curricular dos cursos e cumprimento ao que a UMESP estabelece nas diretrizes para o ensino – explicitadas em seu PDI, durante este triênio 2018-2020 a Diretoria de Graduação, junto aos coordenadores de curso, iniciaram o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos – PPCs. No decorrer de 2019 os coordenadores foram envolvidos neste processo, assim como demais áreas da Universidade, que gerenciam processos de interferência direta ou indireta no ensino, de modo a repensarem e atualizarem suas práticas, também nos documentos Institucionais. Deste modo, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, na modalidade presencial, foram atualizados e aprovados em ato administrativo da Reitoria nº 133/2020, em vigor a partir do 1º semestre de 2019.

A organização e a distribuição da matriz curricular foi pensada de modo a garantir que todos os componentes curriculares “módulos, Projetos de Ação Profissionais- PAPs, projetos interdisciplinares, projetos experimentais, TCCs, atividades complementares, estágios, iniciação científica e ações de extensão” sejam configurados como elementos constitutivos e integradores das práticas de ensino, pesquisa e extensão e que levem o aluno a realizar aprendizagens.

A seguir a CPA apresenta as características dos componentes da matriz curricular vigente e as ações práticas efetivadas no triênio:

✓ **Módulos/disciplinas** - Representam uma forma de organização curricular flexível, que pode ser desenhada em núcleos comuns e específicos para a exploração de temas, conteúdos problematizadores e integradores, seminários, projetos e ações profissionais, programas de aprendizagem, de forma a evidenciar a interdisciplinaridade e assim assumir competências necessárias para o futuro profissional. Nos novos currículos há módulos de 40h, módulos de 80h e 120h.

✓ **Projetos Interdisciplinares** - Capacitam o aluno a aplicar conhecimentos específicos de diferentes áreas do saber por meio de práticas multidisciplinares, possibilitando a transformação de uma concepção fragmentada para uma concepção integradora.

✓ **Projetos Integradores, integrados e outros** - Promovem a visão compreensiva do desenvolvimento da pesquisa científica e das atividades de extensão como aspectos fundamentais e rotineiros do processo do ensino e aprendizagem.

✓ **Disciplinas de Formação Geral (DFG)** - São oferecidas a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Cada disciplina é organizada a partir de unidades temáticas que auxiliam o estudante na montagem de sua rotina de estudos *on-line*, podendo ser realizada quando e onde puder, dada a flexibilidade temporal e espacial proporcionada pela modalidade.

✓ **Disciplinas de Formação Cidadã (DFC)** - São as disciplinas de Cidadania e Mundo Global, obrigatórias a todos os cursos de graduação, ofertadas nos quatro primeiros períodos dos cursos, com carga semestral de 20 horas cada, totalizando 80 horas na matriz curricular, sendo ministradas nos idiomas espanhol e inglês, ficando a critério do aluno a opção por qual idioma cursar. Essas disciplinas são oferecidas integralmente na modalidade a distância – EaD e foi implantada Institucionalmente no ano 2019.

Para subsidiar a efetivação das Disciplinas de Formação Cidadã, que está sob a gestão do Núcleo de Formação Cidadã – NFC (vinculado ao NEAD), no 1º semestre de 2018 foram criados 2 módulos “*Ciudadanía y el mundo global*” e “*Citizenship and the global world*”, com 12 temas oferecidos, pensando também na formação dos alunos. Com isso a Universidade mantém um espaço em que se dá uma articulação expressiva

da ação educacional confessional da Metodista com seu projeto pedagógico de formação cidadã.

Os módulos, temas, atividades e projetos são orientados por dois princípios que se imbricam e fundam a articulação dessas ações na Universidade: um atinente ao espírito universitário e outro à confessionalidade.

O módulo Cidadania e Mundo Global foi desenvolvido, pois a instituição compreende que o domínio de uma segunda língua no mundo contemporâneo se eleva a uma condição básica de inserção na vida social e profissional, visando a ampliação da capacidade de leitura do mundo e, por consequência, da própria cidadania.

✓ **Atividades Complementares** - Trata-se da realização de atividades que aprimoram conhecimentos e competências do aluno, adquiridos ou não, na esfera do ambiente universitário, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, opcionais, transversais, interdisciplinares e que promovem as articulações com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sendo assim, os alunos da graduação devem cumprir uma quantidade de horas em atividades complementares, que varia de acordo com o total de horas do curso, conforme prevê o PPC. Sendo assim, as coordenações têm autonomia para definir quantas horas em atividade complementar o aluno deve cumprir no decorrer de todo curso. São aceitas como atividades complementares a participação em cursos, palestras, eventos e quaisquer atividade vinculadas a área de formação, que subsidie o aluno em sua experiência profissional.

✓ **Estágios e Atividades Práticas** - Conforme PDI determina, as práticas aproximam os eixos articuladores dos conhecimentos teóricos e a realidade da prática profissional específica e, portanto, proporcionam ao aluno a participação e a relação com o mercado de trabalho, em consonância com as habilidades e competências pretendidas para a qualidade da formação profissional.

A Metodista reconhece a importância do incentivo e motivação dos estudantes para o envolvimento com a área de formação e atuação direta no mercado, para o desenvolvimento de características pontuais para formação profissional e neste sentido, a UMESP favorece o encaminhamento profissional dos estudantes, tendo em vista atender as normativas da prática de estágio obrigatório supervisionado, constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.

Os cursos que não têm a prática do estágio como obrigatório em seus PPCs, também incentivam a prática, com a divulgação de oferta de estágios em sala de aula e em murais nos diversos prédios da Universidade. O PPI (p. 6) indica “A inclusão do/a jovem brasileiro/a na dinâmica da educação superior nos termos da formação para o

trabalho e formação cidadã é, nessa concepção, pano de fundo para os projetos pedagógicos da Universidade Metodista de São Paulo”.

✓ **Trabalho de Conclusão de Curso** – Conforme determina o PDI, o TCC contempla a produção científica do aluno, que deverá refletir:

- I - A consolidação dos conhecimentos construídos ao longo do curso;
- II - A formação básica, científica, técnica e sócio-política;
- III - A capacidade investigativa e produtiva do aluno;
- IV - O aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica científica e
- V - A articulação com as linhas institucionais de pesquisa, extensão, e outras ações de cidadania, preferencialmente respeitada a inserção regional.

Para a Universidade o TCC é entendido como produção do aluno e faz parte da matriz curricular de formas variadas, a depender da área de formação, a saber:

Graduação tecnológica – Os cursos de graduação em tecnologia não utilizam o TCC para conclusão de curso, mas utilizam o Projeto de Ação Profissional - PAP, que estão relacionados com as certificações intermediárias que são emitidas durante o percurso de formação profissional. Trata-se de implantação prática do conhecimento adquirido durante cada semestre cursado.

Cursos Bacharel em Comunicação Social – Os cursos de comunicação Social da UMESP utilizam como Conclusão de Curso, a estratégia de Projetos Autoriais e Projetos Experimentais, no qual os alunos elaboram um Projeto para desenvolvimento prático do exercício da profissão, respaldado com a parte teórica.

Os princípios que referenciam os projetos pedagógicos de curso permanecem como valores institucionais: futuro profissional e carreira; conhecimento da realidade; marcos regulatórios para o padrão de qualidade; integração; pilares do processo de aprendizagem e pesquisa-ensino-extensão; flexibilidade; diversificação dos processos de ensino-aprendizagem; ensino como produção de aprendizagem; ensino e tecnologia e pedagogia de inclusão.

Período Letivo Alternativo – PLA – Vinculado ao ensino, o PLA é uma estratégia Institucional para o aluno em situação de reprovação de um módulo, a Universidade Metodista adotou o Período Letivo Alternativo – PLA para complementar os conteúdos curriculares e não se aplica a Estágios e Atividades Práticas.

É relevante salientar que para alcançar a média 7,0 esperada pela Universidade o estudante conta com diversas atividades que subsidiam um conceito no final do semestre letivo. Para os alunos que obtêm a média igual ou superior a 3,0 e inferior a 7,0 é possível utilizar a “Avaliação Complementar”, para os demais, que não alcançam o 3,0 ou ainda, não conquistam conceito necessário na Avaliação Complementar, há o PLA.

O Período Letivo Alternativo é uma estratégia Institucional, e de acordo com o regulamento dos estudos específicos em PLA, alunos dos cursos presenciais e EAD podem cursar tal Período oferecido EaD, exceto aos alunos concluintes, ou ainda, em casos de disciplinas e módulos que exija a utilização de tecnologias de informação disponibilizadas somente na infraestrutura da Universidade, contudo os cursos têm autonomia para o oferecimento do PLA.

Durante este triênio, a estratégia do PLA foi revisada e repensada pela gestão acadêmica, há previsão de mudanças da estratégia Institucional para o processo de aprovação do aluno em situação de “reprovação” em módulos acadêmicos.

A CPA apresenta a seguir a quantidade de cursos da graduação presencial e respectivas vagas e ingressantes no período 2018 – 2020.

Quadro 16 – Vagas e ingressantes na Graduação presencial

Unidade Acadêmica / Cursos / Habilitação	Turno	2018				2019				2020			
		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Administração	N	160	80	54	28	160	160	63	32	80	80	44	6
Administração - Com. Exterior	N	80	80	38	13	80	80	87	16	80	80	24	5
Ciências Contábeis	N	80	40	23	12	80	80	60	13				
Direito	M	120	80	27	13	120	120	51	9				
	N	180	80	48	14	180	120	58	5	120	120	56	4
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	M	40											
	N	40	40	13	21	80	80	66	24	80	80	39	8
Tecnologia em Logística	M	40											
	N	40	40	8	7	80	80	51	30	80	80	40	3
Tecnologia em Marketing	M	40											
	N	40	40	18	20	80	80	61	29	80	80	54	6
Tecnologia em Processos Gerenciais	M	40											
	N	40				80	80	34	13				
Tecnologia em Gestão da Qualidade	M	40											
	N	40				80	80	24	13				
Ciências Econômicas	N	80	40	17	6	80	80	39	10	80	80	32	4
Biomedicina	N	80	80	18	7	80	80	45	23	80	80	37	3
Ciências Biológicas	N	40											
Educação Física (bacharelado)	M	80	40	24	9	80	80	50	17				
	N	80		21						80	80	35	2
Psicologia	M	80		63		80	80	74	23	80	80	36	6
	N	80	80	52	15	80	80	82	29	80	80	39	14
Fisioterapia	N	80		11		80	80	55	8	80	80	40	1

Medicina Veterinária	M	80	80	76	11	80	80	77	9	80	80	24	9
	N	80		22		80	80	62	13	80	80	30	2
Odontologia	I	80	80	77	4	80	80	83	6	80	80	28	2
	N									50	80	21	5
Farmácia	N	80	40	14	5	80	80	19	5				
Tecnologia em Gastronomia	N	80	40	33	10	80	80	30	10	80	80	13	1
Tecnologia em Estética e Cosmética	N	80	40	9	10	80	80	35	15				
Jornalismo	M	80		48		80	80	54	5	80	80	18	1
	N	80		26		80	80	47	9	80	80	20	2
Publicidade e Propaganda	M	80		32		80	80	30	10	80	80	22	5
	N	80	40	29	13	80	80	85	17	80	80	38	4
Relações Públicas	N	80	40	21	5	80	80	39	7	80	80	19	4
Letras - Língua Estrangeira - bacharelado	M	80		30		80	80	26	11				
CST em Produção Multimídia	N	80		9									
Filosofia	N	40											
Rádio, TV e Internet	N	80	40	20	8	80	80	51	12				
Pedagogia	N	80		79		80	80	53	34	80	80	48	9
Sistemas de Informação	N	80	40	22	6	80	80	38	11				
Tecn. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	M					80	80	69	35	80	80	79	10
	N	80	40	17	12								
Tecn. em Gestão da Tecnologia da Informação	N	80	40	21	7	80	80	46	11				
Engenharia Eletrônica	N	80		4									
Engenharia de Computação	M	80		9	2								
	N	80	40	8	3	80	80	34	9	80	80	25	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	N	80		5									
Engenharia de Produção	M	80		2									
	N	80	40	11	8								
Engenharia Civil	M	80	80	2	1								
	N	80	40	8	2	80	80	37	5	80	80	15	1
Teologia	M	50		33		50		27		50		25	
	N	50		15		50		16		50		5	
TOTAL		3840	1440	1117	272	3120	2960	1858	528	2190	2120	906	121

Ao considerar o quadro acima, nota-se que ao longo do triênio o ingresso de alunos teve um declínio, especialmente se comparados os dados dos anos 2019 e 2020. Quando analisados os dados do ingresso no 1º semestre de 2019 (1.858) nota-se redução de 51% na quantidade de ingressantes no 1º semestre de 2020 (952). O mesmo

deu-se com os ingressantes no 2º semestre, se em 2019 entraram 272 alunos nos cursos da graduação, no 2º semestre de 2020 ingressaram 121 alunos, equivalente a redução de 55%.

Nota-se que o ingresso dos alunos tem diminuído paulatinamente ao longo do triênio, presumimos como hipótese que a concorrência agressiva mercadológica alcançou as Instituições de Ensino Superior na região do grande ABC, no qual as concorrentes adotam descontos elevados na matrícula para captação de alunos, têm conquistado a fidelização dos *prospects*. Esta hipótese ganha força internamente a medida que os alunos são contatados para efetivar sua matrícula, porém declinam justificando (seja aos coordenadores de curso ou agentes do processo seletivo) que já realizaram a matrícula para ingresso no ensino superior, em outras IES.

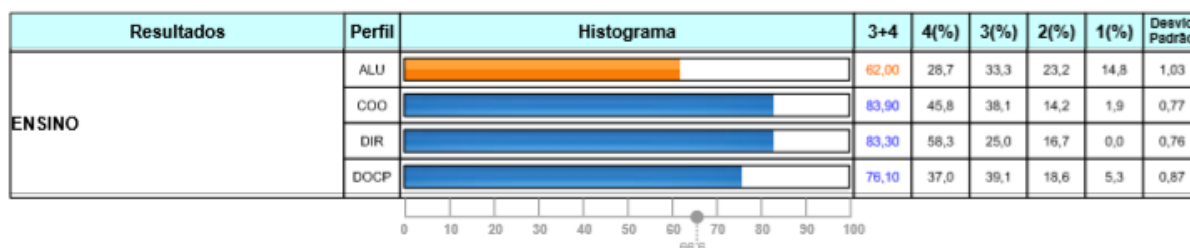
A Metodista com sua postura mais conservadora, têm perdido a efetivação das matrículas dos candidatos, porém mantido sua crença e missão, de formação de indivíduos para o mercado de trabalho e formação cidadã e retido e conquistado alunos que acreditam no ensino de formação integral e na confessionalidade da UMESP.

Destacamos que os cursos superiores de tecnologia da Universidade Metodista surgem como uma resposta do setor educacional às necessidades da sociedade brasileira, em especial na Região do Grande ABCDMRR, que envolve 7 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, com forte vocação industrial e de atuação junto ao setor produtivo da economia.

Resultados Autoavaliação – Ensino Presencial

A Autoavaliação Institucional Geral 2019, realizada na graduação presencial, abordou elementos para avaliação do Ensino na UMESP. O gráfico de resultado a seguir, nos apresenta percentuais de satisfação (acima de 66.6%) na percepção dos docentes, coordenadores de curso e diretores, contudo os alunos apresentaram percepções abaixo do esperado 62%.

Quadro 17 – Resultados do Ensino na graduação presencial 2019



Os resultados qualitativos da Autoavaliação possibilitam compreender o ensino, na perspectiva do aluno, evidenciado a partir de forças, fragilidades e sugestões para melhoria Institucional, a seguir:

ALUNO

Forças – Alunos consideram o ensino é muito bom, de ótima qualidade, atende as expectativas, os módulos são abrangentes, o conteúdo de aula é viável e satisfatório, a aplicação é possível e considerada útil ao desempenho cotidiano no trabalho dos alunos, a UMESP possui cursos com qualidade satisfatória, assim como o método de ensino, suficiente para atender as necessidades que o mercado de trabalho exige.

Destaque unânime por parte dos discentes deu-se no reconhecimento do corpo docente, os professores são considerados excelentes, cuidadosos, postura docente adequada, didáticos, preocupados com a compreensão dos alunos e o bom desempenho, ajudam a solucionar problemas e demonstram empenho, dedicação e profissionalismo.

Fragilidades – A maioria dos comentários dos alunos atribuiu ao indicador ensino, a insatisfação com o desligamento de alguns docentes, os alunos comparam a qualidade das aulas e apresentam queixas, indicando que a didática dos novos docentes precisa ser lapidada. Nos comentários, os alunos demonstram preocupação com mais desligamentos. Demonstram insatisfação com as aulas EaD e uso do moodle, as aulas EaD são consideradas inadequadas ao modelo presencial, escolhido por eles no ingresso à graduação, e aos conteúdos que na percepção dos alunos não é coerente com os temas relacionados ao curso. Alunos indicam ainda insatisfação com o modelo de fluxo contínuo, pois a junção de turmas em única matéria acaba generalizando o conteúdo ou beneficiando um curso.

Destacam ainda que os desafios financeiros que a Universidade tem enfrentado, tem refletido nos docentes, pois embora os alunos reconheçam os esforços do corpo docente, notam cansaço e desmotivação.

Sugestões – Nos comentários os alunos sugerem a manutenção do corpo docente e, se necessário, a contratação de docentes com maior experiência e prática docente. Sugerem que as avaliações de conteúdo sejam realizadas ao término de cada aula, possibilitando aferir o conhecimento do aluno ministrado e maior interação entre os docentes, visando a interdisciplinaridade para evitar repetição de conteúdo nas aulas.

Alunos sugerem que as disciplinas EaD sejam interrompidas ou substituídas por conteúdos específicos dos cursos, abordagem de temas importantes à formação acadêmica.

DOCENTES

Forças – Poucos comentários de docentes foram encontrados, alguns relatam que o ensino Institucional é excelente, muito bom e produtivo, enfatizam que o ensino é marcado pela qualidade da relação professor – aluno e pelo corpo docente com qualificação e profissionalismo.

Fragilidades - Quando avaliam o ensino, os docentes destacam a falta do hábito de leitura nos alunos, necessidade de troca de alguns equipamentos nos laboratórios e

salientam que muito embora sintam-se desmotivados, se esforçam para manutenção da qualidade do ensino e continuam mantendo bom desempenho em aula.

Sugestões - A maioria dos comentários, sugerem aumento na quantidade de aulas práticas, extinção das disciplinas semipresenciais, revisão no modelo de avaliação do aluno, a criação de espaços para encontros motivadores e orientadores de leituras com temáticas ou de conhecimento geral.

Coordenação – Na percepção dos coordenadores de curso, a maior preocupação em relação ao ensino, é o acompanhamento junto ao colegiado e NDE na adequação/atualização das temáticas e compromisso com o cumprimento dos planos de Ensino. As coordenações sugerem a criação de mecanismos de investimento em projetos de Iniciação Científica na Universidade. Sugerem mais cursos no “Atualizo 3.0” de metodologias inovadoras para a melhoria da didática Docente e aproveitamento Discente. Além disso, as coordenações apresentam relatos dos alunos que reprovam a utilização de disciplinas EaD no ensino presencial.

✓ **Especificidades na matriz curricular EaD**

Em coerência com o PDI 2018- 2022 e conforme aprovação da Reitoria, de acordo com a regulamentação aprovada pelo CONSUN, a UMESP estabeleceu 3 regimes de cursos na EaD, a modalidade **Semipresencial, Online e Híbrida Online**. Nessas modalidades, os alunos contam com uma carga horária de 20 horas semanais, distribuídas de acordo com a modalidade entre aulas (ao vivo, gravadas ou práticas) e planejamento semanal de atividades, denominado Leitura @tiva. A seguir as especificidades de cada modalidade da EaD, a saber:

Modalidade Semipresencial Online - Compostos por 30% da carga horária de forma presencial e 70% de forma a distância, prevê a oferta semanal e no mesmo dia de uma teleaula (2 h/a) e uma aula-atividade (2 h/a), sendo a carga horária restante de estudos (16 h/a) desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem, pela mediação pedagógica, com destaque para a sequência didática designada Leitura @tiva.

As aulas presenciais dos cursos ocorrem em determinados dias, definidos pela direção/coordenação da EaD, nos outros dias da semana, o aluno estuda pelo AVA. Nesta modalidade, o aluno vai ao polo de apoio presencial para participar de um encontro semanal e tem acesso à teleaula transmitida ao vivo, via web, com duração de 1h40 (cem minutos). Nessa ocasião, o professor temático apresenta e discute a fundamentação do tema da semana, definido de acordo com o cronograma do curso, sendo possível interagir ao vivo com o professor e outros alunos do curso. As aulas são ministradas a partir dos estúdios da UMESP para os polos de apoio presencial.

Durante os encontros presenciais, os alunos participam da teleaula ao vivo, fazem atividades didático-pedagógicas por meio do AVA na aula-atividade e comunicam-se de forma síncrona com professores e alunos, alunos e alunos dos diferentes polos, por

mensagens no chat e telefone. É, também, o momento em que o processo de interação presencial se acentua, uma vez que se trata de um momento de troca de experiências, debate presencial e realização de atividades presenciais em grupo.

Durante a semana, o aluno realiza atividades definidas pelo professor no roteiro de atividades denominado *Leitura @tiva*, ferramenta didático-pedagógica produzida pelo docente responsável pela temática, no qual são apresentados os conteúdos e procedimentos a serem adotados pelos alunos na construção do seu processo de ensino-aprendizagem. Em situações regulares (semanas sem feriados ou recessos), o *Leitura @tiva* é construído de forma a orientar 16 horas de estudos, sendo 1h40 de teleaula e 1h40 de aula-atividade.

Modalidade Online - A modalidade online, diferentemente do modelo semipresencial, não exige a presença do aluno semanalmente no polo. A ida ao polo é optativa, sendo obrigatória apenas no dia da prova, o que ocorre apenas uma vez a cada semestre, ou nos cursos que exigem momento presencial de prática de laboratório. O aluno pode, então, desenvolver seus estudos inteiramente online. Nessas modalidades, conta-se também com o conceito de sala de aula invertida que, em linhas gerais, se resume a disponibilizar o conteúdo e orientações inéditas sobre um determinado assunto curricular antes do momento de interação com o professor que acontece semanalmente.

Na UMESP, utiliza esse conceito apresentando a temática para os alunos no início da semana com videoaulas gravadas (03 vídeos de 10 minutos cada – há dois modelos de online rodando, com videoaulas de 1h40 e videoaulas de 1h), disponibilizando o roteiro de estudos (*Leitura @tiva*) com 16 horas e finalizando a semana com um encontro ao vivo (mediação pedagógica), via web, de uma hora (100 ou 60 minutos – depende do módulo do online), no qual o professor temático discute o tema a partir da interação com os alunos, tirando dúvidas, problematizando cases e retomando conceitos.

Os modelos online utilizam os recursos de transmissão de videoaulas via web, ambiente de interação *online* via web, AVA biblioteca digital e materiais digitais. Com esse conjunto de mídias e por meio do AVA, os alunos têm acesso ao conteúdo com a possibilidade de realizar pesquisas na biblioteca digital. A transmissão das videoaulas serve como atividade sintetizadora e integradora dos conteúdos dos temas tratados. O conteúdo destas videoaulas poderão incluir as explicações do professor sobre a temática abordada, bem como a inserção de recursos audiovisuais públicos, como vídeos do *youtube*, gráficos, *slides*, entrevistas e imagens, com o objetivo de proporcionar um aprendizado eficaz e eficiente. O planejamento das videoaulas deverá contemplar momentos de exposição do conteúdo pelo professor, perguntas e respostas e demais atividades. O planejamento envolverá toda a equipe docente (coordenação, professores e tutores), com o auxílio da Assessoria Pedagógica EaD.

Para cada semestre letivo há uma avaliação presencial no polo de apoio presencial e uma avaliação substitutiva, estabelecidas no calendário acadêmico com o objetivo de integrar todos os módulos do semestre. Os critérios de avaliação e aprovação estão previstos no Regulamento de Gestão Acadêmica e Didático-Pedagógica, aprovado pelo CONSUN em 2019.

Modalidade Híbrida Online - É destinada aos cursos que pressupõem a obrigatoriedade de atividades práticas, segue a concepção pedagógica da modalidade online, diferenciando-se apenas na ocorrência de encontros presenciais no polo, além da prova presencial. Com a previsão antecipadas destes encontros, os alunos terão o acompanhamento destes encontros com professores supervisores que assumem a função de conduzir as atividades no polo de apoio presencial.

✓ **Acesso ao conhecimento e Interação na EaD**

As temáticas (disciplinas) no EaD, independente da modalidade, apresentam uma metodologia inovadora, tecnológica e flexível, permitindo a construção de conhecimentos a partir de interações constantes com os professores e colegas via Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que é o ambiente no qual se dá todo o processo de aprendizagem, pois nele são disponibilizados vídeoaulas, materiais didáticos e atividades didático-pedagógicas e o acompanhamento por professores, professores-auxiliares, que estão em constante interação com os alunos para auxiliá-los em sua caminhada no processo de construção do conhecimento.

O AVA acontece por meio da plataforma Moodle, que é a sala de aula do aluno EaD, no qual é possível a comunicação com todos protagonistas do processo educativo (professores, auxiliares, temáticos e coordenação do curso) e é também o local onde o aluno pode esclarecer dúvidas e ter acesso aos materiais didáticos-pedagógicos planejados: vídeos, fórum, leituras, pesquisas, produções de textos, entre outros.

O Moodle, oferece suporte para a interação entre alunos, tutores e professores, servindo para o esclarecimento de dúvidas e como espaço de reflexão coletiva sobre o conteúdo do curso, como ferramenta para comunicação individual entre professor e aluno ou tutor e aluno. A interação entre professor-aluno e aluno-aluno ocorre nos momentos da teleaula e durante toda a semana de estudos, por meio de ferramentas de fórum e chat no AVA.

A Metodista possui algumas tecnologias que permitem a interação direta do aluno com o professor. Uma delas é o *Collaborate*³, uma ferramenta de comunicação síncrona que permite alunos e professores dialogarem por meio de chat, chamada de vídeo e áudio, constituindo ali um momento significativo de aprendizagem. A mediação

³ O *Collaborate* é um ambiente de interação síncrono (ao vivo) via *web*, por meio do qual os usuários podem se comunicar, simultaneamente, por áudio e vídeo, fazer anotações no quadro branco, apresentar arquivos de PowerPoint ou PDF, conversar em chat textual, navegar pela Internet conjuntamente (a navegação de um é acompanhada pelos outros), bem como compartilhar a tela de computador (a tela de um participante pode ser parcial ou integralmente vista por qualquer um dos outros do grupo).

pedagógica no EaD também acontece via Collaborate, uma ferramenta que oferece aos alunos um encontro virtual ao vivo com a duração de uma hora (sessenta minutos). Nele, serão abordados temas extras, e os alunos poderão dirimir suas dúvidas, fazer questionamentos e reflexões concernentes ao tema tratado. O aluno poderá se conectar a este ambiente de qualquer lugar, desde que tenha conexão à internet.

✓ Metodologia de Ensino na EaD

Parte-se do entendimento de que, durante o curso de graduação, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de nutrir espaços e tempos no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as disciplinas envolvidas.

Nesse processo, alunos e professores atuam colaborativamente, pois são co-construtores do conhecimento, em um movimento que enfoca a metacognição (aprender a pensar) e acentua os processos gerais, como a resolução de problemas comuns às disciplinas. Assim, a Metodista tem uma proposta de Projetos Interdisciplinares (PI) trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, no qual os alunos poderão pesquisar e resolver problemas suficientemente complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, como forma de provocar a aplicação e produção de conhecimentos sobre temas que não podem ser encerrados nos compartimentos das disciplinas existentes.

A CPA apresenta a seguir a quantidade de cursos da graduação EaD e respectivas vagas e ingressantes no período 2018 – 2020.

Quadro 18 – Vagas e ingressantes na Graduação EaD

Habilitação/Cursos EAD	Turno	2018				2019				2020			
		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
ADMINISTRAÇÃO	NOITE	200	100	147	72	700	700	128	66	700	700	75	32
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOITE	100	50	81	76	300	300	70	52	300	300	46	16
TEC. EM COMÉRCIO EXTERIOR	NOITE	80	50	27	16								
TEC. EM GESTÃO COMERCIAL	NOITE	80	50	51	21	150	150	33	24	150	150	30	15
TEC. EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NOITE	80	50	109	47	700	700	66	41	700	700	53	24

TEC. EM GESTÃO DE SEGUROS	NOITE	80	50	98	82	150	150	136	63	150	150	95	55
TEC. EM GESTÃO FINANCEIRA	NOITE	80	50	59	30	400	400	48	24	400	400	30	10
TEC. EM GESTÃO PORTUÁRIA	NOITE	80	50	20	16								
TEC. EM GESTÃO PÚBLICA	NOITE	80	50	56	20	400	400	48	16	400	400	9	9
TEC. EM LOGÍSTICA	NOITE	80	50	50	42	700	700	64	31	700	700	24	10
TEC. EM MARKETING	NOITE	80	50	74	32	700	700	54	28	700	700	35	18
TEC. EM PROCESSOS GERENCIAIS	NOITE	80	50	72	38	450	450	69	23	450	450	32	13
TEC. EM SEGURANÇA PÚBLICA	NOITE	80	50	54	28	150	150	59	23	150	150		13
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE	80	150	16	12	150	150	9	8				
CIÊNCIAS SOCIAIS (2ª Licenciatura)	NOITE	80	150	44	14	150	150		2	150		1	
CIÊNCIAS SOCIAIS	NOITE												
LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE	80	150	36	11	150	150	13	9	150		2	
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (2ª LICENCIATURA)	NOITE	150	150	29	20	150	150	19	13	150	150	11	6
MATEMÁTICA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE	150	150	20	15	150	150	9	5	150		2	
JORNALISMO	NOITE									200	200	21	27
PEDAGOGIA	NOITE	150	150	189	86	700	700	173	79	700	700	73	20
PEDAGOGIA (2ª Licenciatura)	NOITE	150	150	76	37	150	150	67	39	150	150	23	12
SERVIÇO SOCIAL	NOITE					500	500	38	30	500	500	32	11
TEC. EM JOGOS DIGITAIS	NOITE	50	150	19	6	120	120	27	9	120	120	7	9
NUTRIÇÃO	NOITE											27	35
TEC. EM GESTÃO AMBIENTAL	NOITE	100	100	44	25	700	700	22	11	700	700	8	12
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	NOITE					200	200	71	54	200	200	73	52
CIÊNCIA DE DADOS E BIG DATA	NOITE									350	350	25	11
ENGENHARIA CIVIL	NOITE									200	200	30	18
COMUNICAÇÃO DIGITAL E REDES SOCIAIS	NOITE					200	200	32	24	200	200	22	20

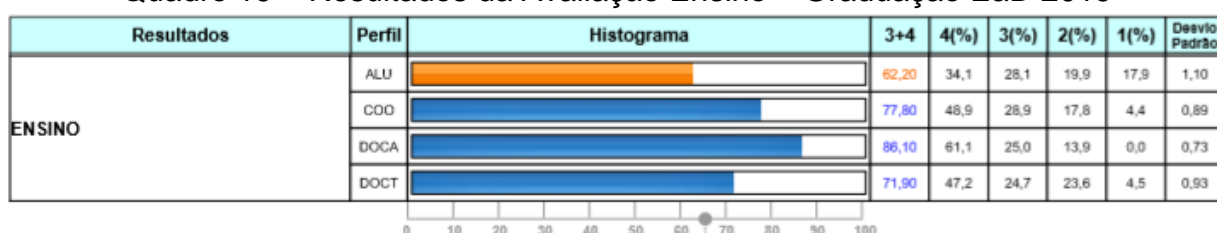
TEC. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	MANHÃ	100	100	68	42	150	150	64	31	150	150	28	16
TEOLOGIA	NOITE	100	100	415	171	300	300	310	123	300	300	202	92
TOTAL		2370	2200	1854	959	8570	8570	1629	828	9170	8720	1016	556

Durante o triênio ingressaram nos cursos EaD da UMESP 6.842 alunos, contudo se considerados os dados dos alunos ingressantes dos anos 2019 e 2020, nota-se redução de 37% se comparados o total de 1.629 alunos ingressantes no 1º/2019 com 1.016 ingressantes no 1º/2020. Do mesmo, o 2º semestre de 2019 totalizou 828 novos alunos e o mesmo período em 2020 obteve ingresso de 556 novos alunos, equivalente a redução de 32%. É relevante destacar que 2020 foi um ano marcado pela Pandemia do Covid 19, talvez impactando o ingresso dos alunos, especialmente, no 2º semestre, quando o Brasil já passava pelo período de isolamento social e ensino totalmente remoto, no ensino superior.

✓ Resultados da Autoavaliação Institucional Geral – EaD 2019

A comunidade EaD avaliou em 2019 o Ensino, apresentamos a gráfico com resultados da avaliação, assim como análise da percepção dos docentes a respeito da EaD.

Quadro 19 – Resultados da Avaliação Ensino – Graduação EaD 2019



Alunos

Forças – Na percepção dos alunos o modelo de ensino EaD da UMESP possibilita o crescimento acadêmico, destacam que o material didático é satisfatório, os conteúdos são bem elaborados e abrangentes e os docentes demonstram domínio dos conteúdos. Alunos destacam a leitura @tiva como fundamental para complementar o aprendizado das aulas e aprofundar o conhecimento do conteúdo ministrado. Os materiais enviados como vídeos, fóruns estimulam a curiosidade dos alunos e as aulas interativas e a dinâmica de aula favorece o aprendizado.

Fragilidade – A maioria dos comentários que indicam insatisfação, estão relacionados ao Moodle, os alunos encontram dificuldade para encontrar os links das aulas e materiais, devido a quantidade de informações no Moodle. Alunos demonstram insatisfação com envio de vídeos e textos longos, pois tornam o aprendizado cansativo. Mencionam ainda a necessidade de revisão na ordem de transmissão de alguns conteúdos/disciplinas, pois na compreensão dos alunos deveriam ser ministradas no início do curso, outras não tem vínculo com o curso, a exemplo as matérias extracurriculares como “cidadania” são consideradas insatisfatórias.

Sugestões – Alunos sugerem em seus comentários, a revisão da ordem de alguns módulos à serem ministrados no início do curso, assim como a revisão dos módulos de cidadania e demais temas dessa natureza e sugerem que alguns temas específicos sejam inseridos como conteúdo em alguns cursos. Alunos sugerem ainda, maior incentivo Institucional na participação de alunos em eventos, maior carga horária em disciplinas que exigem aprofundamento de conteúdo e a liberação do conteúdo que será ministrado em aula, com 24h de antecedência.

3.2. Políticas de ensino da Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

3.2.1. Lato Sensu e Educação Continuada

Em sua trajetória, a UMESP tem ofertado estudos de aprofundamento em campos específicos de conhecimentos científicos, artísticos, técnicos ou tecnológicos, a candidatos graduados em ensino superior, no intuito do aprimoramento e da atualização de sua atuação profissional. Neste sentido, a Pós-Graduação Lato Sensu na UMESP, iniciou suas primeiras turmas em 1987, como iniciativa relativamente autônoma de cada Escola da Universidade à época, ao longo dos anos passou por mudanças, desenvolveu-se e atualmente os cursos lato sensu buscam responder com criatividade e rapidez às demandas do mercado de trabalho e da sociedade, na direção do aprofundamento e da atualização de conhecimentos nas diversas áreas profissionais, bem como subsidiar o desenvolvimento de pesquisas e ampliar os conhecimentos nos variados campos do saber na intenção de fomentar um significativo processo de aproximação entre a sociedade e a Universidade.

Conforme previsto no PDI 2018-2022, o Lato Sensu está sob a gestão das Diretorias de Pós-Graduação e Pesquisa e Educação a Distância – EaD e cabe às diretorias a articulação da relação entre os campi e demais áreas pertinentes, na implementação e realização de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização e Educação Continuada, por meio de suporte operacional e pedagógico que objetiva a viabilidade dos cursos nas respectivas modalidades (presencial e EaD). As atividades são viabilizadas pela Secretaria de Pós-Graduação Lato Sensu, área de suporte técnico e administrativo para a realização dos cursos de Especialização e Educação Continuada.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização e Educação Continuada, acontecem com a atuação de docentes internos e a possibilidade de parceria com docentes externos, convidados para aulas especiais. É relevante destacar que 100% dos docentes internos que lecionam nos cursos lato sensu é titulado na formação stricto sensu (mestrado e doutorado), tal titulação não exigida aos docentes convidados, haja vista a atuação pontual e específica, sem vínculo efetivo com a Universidade.

Atualmente (2020) os 6 cursos de pós-graduação lato sensu presencial e 14 na EaD cursos possibilitam a formação em “Especialização” ou “MBA” e em ambos há o oferecimento de atividades que objetivam a iniciação à pesquisa científica e desenvolvimento metodológico e devem ser contemplados na matriz curricular de todos os cursos, contudo, cada especificidade possui objetivos e características individuais, a saber:

✓ **Especialização** - Trata-se de cursos de aprofundamento do conhecimento acadêmico-científico e técnico do candidato na área de sua formação ou áreas afins para o aprimoramento profissional ou a formação em área conexa. A carga horária mínima aos cursos de especialização é de 360 horas.

✓ **MBA** - Trata-se de cursos com aprofundamento do conhecimento acadêmico-científico e técnico do candidato na área de sua formação ou áreas afins e capacitação de profissionais com visão de negócios e de mercado, na perspectiva do aprimoramento de sua atuação em ambientes de trabalho exigentes e delineados com demandas locais e globais. A carga horária mínima é de 480 horas.

A UMESP também oferta cursos de Educação Continuada, constituídos por **cursos livres** (carga horária: livre), cursos de aperfeiçoamento (carga horária: 180 a 359 horas) e de **atualização** (carga horária: 04 a 179 horas).

✓ **Estrutura curricular Lato Sensu** - O sistema curricular na Pós-Graduação Lato Sensu, é flexível, por meio do oferecimento de disciplinas ou módulos, na modalidade presencial ou a distância. É constituído por categorias organizadas em função de componentes curriculares diferenciados ao longo do percurso da formação do estudante, tendo em vista a capacitação para desempenho de funções e atividades que vão além do caráter formativo dos cursos de graduação.

De acordo com a regulação vigente do MEC, não há obrigatoriedade de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no lato sensu e, sendo assim, o oferecimento de cada curso na UMESP está condicionado as exigências do Projeto Pedagógico, que pode ser revisado ciclicamente. Os PPCs Lato Sensu fundamentam-se na legislação do MEC e pelas Diretrizes para Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. A UMESP oferta os seguintes cursos/modalidades:

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu EaD

Alfabetização, letramento e cultura digital - presencial

Assessoria Executiva - presencial

Aconselhamento Pastoral - EaD

Administração da Produção e Operações - EaD

Administração legal: gestão de negócios jurídicos EaD

Bíblia e literatura - EaD

Ciências da Religião: fundamentos e questões emergentes - EaD

Cirurgia de Pequenos Animais - Presencial
 Clínica Médica de Cães e Gatos - Presencial
 Comunicação Empresarial - EaD
 Controladoria e Finanças – Presencial e EaD
 Docência no Ensino Superior - EaD
 Educação infantil – Presencial e EaD
 Educação infantil: práticas educativas - Presencial
 Endodontia - Presencial
 Fenomenologia: fundamentos e aspectos críticos - EaD
 Filosofia da Religião - EaD
 Gerenciamento de Projetos de TI com práticas alinhadas ao PMI - EaD
 Gestão ambiental e educação para sustentabilidade - EaD
 Gestão da Qualidade - EaD
 Gestão de Agronegócios - EaD
 Gestão de conteúdo em comunicação - jornalismo - EaD
 Gestão de Mídias Digitais - Presencial e EaD
 Gestão de Negócios imobiliários - EaD
 Gestão de negócios sustentáveis e empreendedorismo social - EaD
 Gestão de Projetos com práticas alinhadas ao PMI - EaD
 Gestão empresarial - EaD
 Gestão estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional – Presencial e EaD
 Gestão inteligente de negócios – Presencial e EaD
 Gestão inteligente: liderança, coaching e inovação – EaD
 Implantodontia - Presencial
 Logística empresarial e supply Chain – Presencial e EaD
 Marketing – Presencial e EaD
 Marketing e inteligência de mercado - Presencial
 Planejamento e Gestão de eventos – Presencial e EaD
 Português: língua e literatura - EaD
 Profetismo e Apocalíptica - EaD
 Psicopedagogia - EaD
 Psicopedagogia Clínica e Institucional - Presencial
 Odontopediatria - Presencial
 Ortodontia - Presencial

A Pós-Graduação Lato Sensu tem sido constituída como estratégia de formação permanente e continuada, na medida em que tem por objetivo aprofundar o conhecimento acadêmico-científico e técnico em áreas específicas do conhecimento, com vistas ao aprimoramento profissional ou a formação em áreas conexas. Com o intuito de responder a demandas emergentes dos cenários contemporâneos, a UMESP busca continuamente o aprofundamento em pesquisas e a troca constante de experiência com profissionais experientes e que atuam no mercado de trabalho, assim como a interlocução com todos os setores da sociedade a fim de contribuir com o seu

entorno como universidade, cumprindo o seu papel ativo na sociedade em que está inserida de forma ativa e proativa.

✓ **Autoavaliação Institucional Lato Sensu Presencial e EaD 2019**

Como subsídio à gestão dos cursos Lato Sensu, a CPA realiza a Autoavaliação Lato Sensu, com foco na avaliação do curso, ciclicamente. Durante este 6º ciclo, os cursos de pós-graduação lato sensu presencial e EaD foram avaliados, em distintos processos que aconteceu no 2º semestre de 2019 e com os resultados analisados pela CPA em 2020, quando foi apresentado às diretorias.

Avaliação Lato Sensu presencial 2019

A Autoavaliação Lato Sensu presencial avaliou 4 indicadores “Práticas Pedagógicas, Gestão, Infraestrutura e Atendimento ao aluno” e foi disponibilizada à participação exclusiva do perfil Alunos.

Adesão – Em um universo de 153, total de 16 participaram do processo, equivalente a 10.45%. Destes, 6 cursos não tiveram participação na avaliação originando o baixo percentual de adesão final, contudo e relevante mencionar que dentre os 6, 4 cursos apresentavam universo de alunos menor que 4, pode compor parcela de alunos em situação de dependência acadêmica. Em contrapartida, 3 cursos obtiveram percentuais consideráveis, acima de 20% considerado satisfatório para a IES. Nos últimos 3 anos, a média de adesão de alunos variou de 15% a 20%, deste modo, compreende-se que em 2019 a adesão dos alunos à avaliação lato sensu presencial, ficou abaixo dessa média.

Resultados da Avaliação Lato Sensu 2019 - A CPA apresenta a seguir os resultados quantitativos e qualitativos e salienta que os gráficos são compostos por respostas 3 e 4, identificando que uma ação ocorre muitas vezes (3) e sempre (4). O indicador avaliado é apresentado na tarja amarela no início do gráfico.


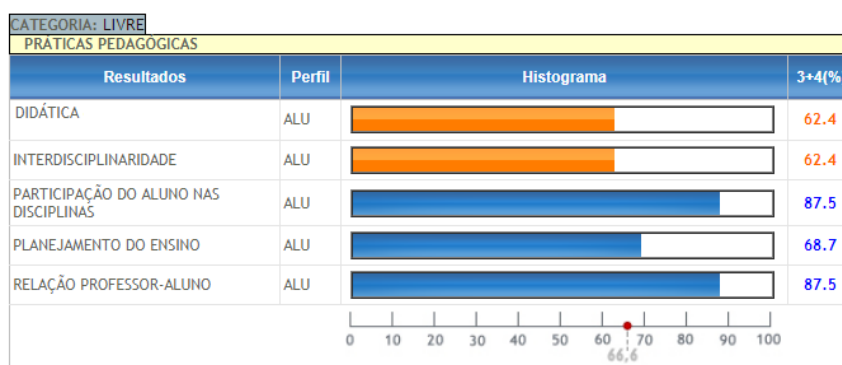
 **Práticas Pedagógicas** - A figura 1 demonstra satisfação por parte dos alunos, especialmente ao planejamento do ensino, a participação do aluno nas disciplinas e na relação professor – aluno, pois mais de 2/3 dos respondentes sinalizaram que estas práticas ocorrem sempre ou muitas vezes. Em contrapartida nota-se insatisfação quanto à didática e interdisciplinaridade, pois os índices estão abaixo de 66.6%, embora próximos (62.4%).

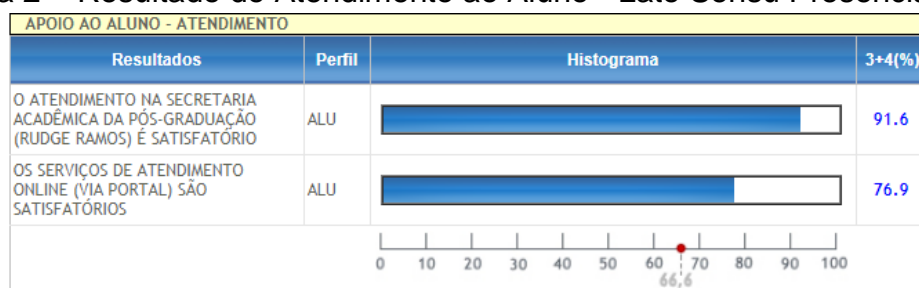
Figura 1 – Resultado das Práticas Pedagógicas - Lato Sensu Presencial 2019



Poucos comentários foram encontrados, mas especialmente alunos da saúde relataram satisfação quanto a atuação docentes e os consideram muito bons, ótimos e destacam a atuação nas aulas práticas de técnica cirúrgica, muito boas. A insatisfação, explícita em números no gráfico, se revela quando analisamos os comentários e os alunos solicitam o aperfeiçoamento da interdisciplinaridade, fomentando maior vínculo entre as matérias do curso e a disponibilização prévia do conteúdo que será ministrado em aula. Isto já acontece na UMESP. Alunos da área da saúde enfatizam dificuldade de participação efetiva nas aulas práticas, devido a quantidade de alunos, muito embora reconhecem os esforços no curso, que utiliza filmagem das aulas práticas para acesso de todos, os alunos sugerem a instalação da câmera no teto, pois a transmissão das cirurgias e aulas práticas aos alunos, seria plenamente satisfatória.

Apoio ao Aluno – Atendimento - O Apoio ao Aluno foi avaliado satisfatoriamente pelos alunos do lato sensu presencial, alcançaram índices 91.6% e 76.9%, respectivamente, conforme figura 2.

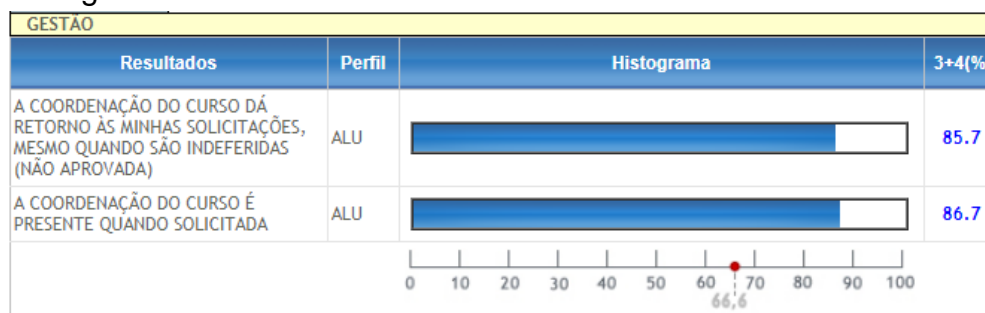
Figura 2 – Resultado do Atendimento ao Aluno - Lato Sensu Presencial 2019



Muito embora os percentuais sejam considerados plenamente satisfatórios (acima de 66.6%), entendemos como parte da avaliação destacar os comentários feitos por alunos, que destacam haver um bom atendimento, pois os funcionários são atenciosos, na saúde os alunos destacaram a atuação de colaboradores do HOVET, secretaria acadêmica, auxiliando o com rápido retorno sobre estágio e solicitação de informações. Neste indicador, em sua maioria, os comentários que revelam insatisfação, relatam a morosidade excessiva do acesso à carteirinha de estudante ou, ainda, não recebimento

Gestão - A figura 3 apresenta os percentuais gráficos das respostas satisfatórios para ambas as questões abordadas a respeito da gestão.

Figura 3 – Resultados da Gestão - Lato Sensu Presencial 2019

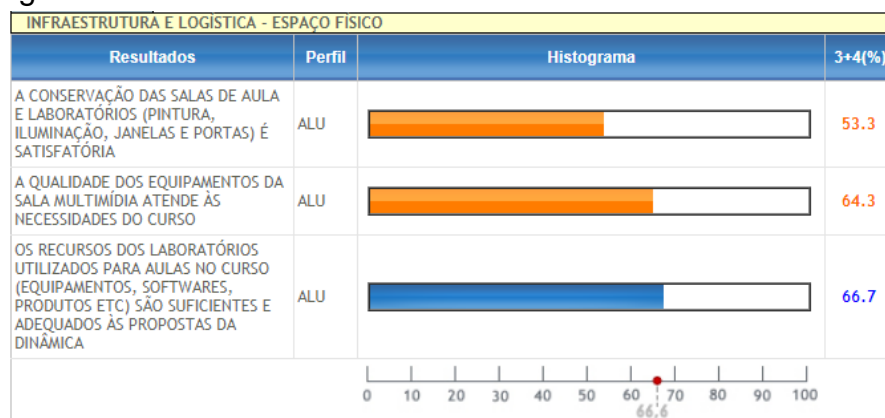


Tais percentuais revelam que para mais de 2/3 dos alunos a atuação da coordenação é satisfatória. Considerando a análise dos comentários, alguns alunos relataram haver respeito por parte da gestão que é considerada boa, ótima e presente.

A CPA notou que os alunos utilizaram este indicador para evidenciar a insatisfação no indicador “práticas pedagógicas”, pois talvez compreendem que esta questão “interdisciplinaridade” está vinculada a organização do coordenador de curso. Alunos relataram “informações incompletas a respeito do TCC (que não é mais exigido nos cursos de lato sensu da UMESP) e incoerência na ordem cronológica dos módulos em 2 cursos. Alunos sugerem como melhoria neste indicador a reorganizar a grade dos 2 cursos mencionados e coerência entre os conteúdos ministrados nos cursos, solicitaram ainda aumentar a heterogenia na contratação de docentes para o curso, considerando docentes com experiência externa.

Infraestrutura - Única questão no indicador Infraestrutura com índice satisfatório avaliou se “os recursos dos laboratórios são suficientes e adequados às propostas da dinâmica de aula” e alcançou 66.7% de respostas sempre (4) e muitas vezes (3). As questões que avaliam “a conservação das salas de aulas e laboratórios” e “a quantidade de equipamentos das salas multimídia atende às necessidades dos cursos” apresentaram índices insatisfatórios 53.3% e 64.3% respectivamente.

Figura 4 – Resultado da Infraestrutura - Lato Sensu Presencial 2019



Para subsidiar esse gráfico, a seguir a análise dos comentários de alunos a respeito da infraestrutura apresenta como maior satisfação a localização da UMESP é muito boa e estratégica tanto para quem utiliza carro ou transporte público.

As fragilidades encontradas nos comentários dos alunos relacionam-se especialmente aos equipamentos nos laboratórios de informática, pois alunos consideram os computadores morosos, alguns obsoletos e a lentidão da internet. Alunos da saúde relataram a ausência de alguns materiais nas aulas práticas. Para tanto, sugerem a atualização dos hardwares e softwares, e melhoria nos laboratórios de aula prática e salientam novamente a instalação de uma câmera no teto do centro cirúrgico, possibilitando a todos os alunos o acompanhamento e observação das cirurgias em sala multimídia.

✓ **Autoavaliação Institucional Lato Sensu EaD 2019**

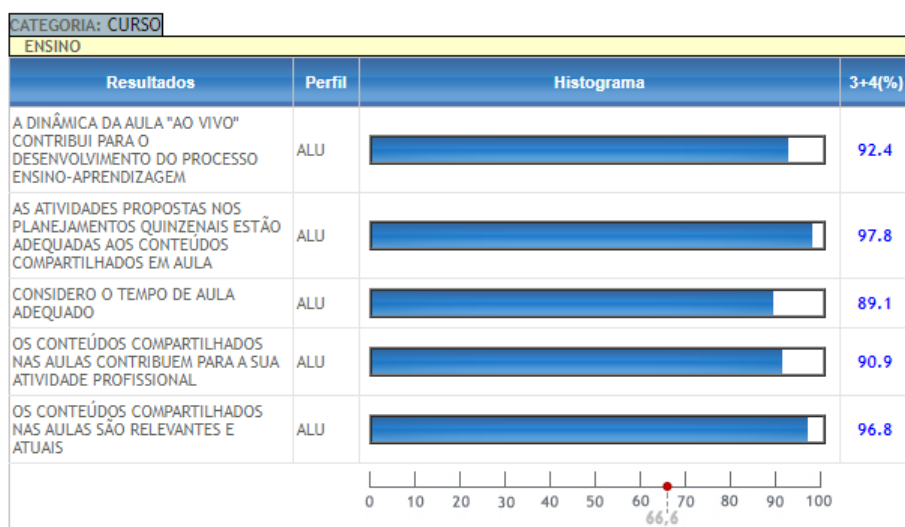
A Autoavaliação Lato Sensu EaD avaliou 5 indicadores “Ensino, Prática docente, Atuação do professor auxiliar, Recursos técnicos às atividades de ensino e Atendimento ao aluno” e foi disponibilizada à participação exclusiva do perfil Alunos.

Adesão - A Autoavaliação Lato Sensu EAD 2019 foi disponibilizada para o universo de 620 alunos e destes, 96 participaram do processo, equivalente a 15.45%.

Resultados da Avaliação EaD 2019 - A CPA apresenta a seguir os resultados quantitativos e qualitativos e salienta que os gráficos são compostos por respostas 3 e 4, identificando que uma ação ocorre muitas vezes (3) e sempre (4). O indicador avaliado é apresentado na tarja amarela no início do gráfico.

✚ **Ensino** - Há satisfação por parte dos alunos neste indicador, pois os percentuais do gráfico indicam que as ações questionadas, ocorrem sempre e muitas vezes para 89.1% dos participantes.

Figura 1 – Resultado do Ensino – Lato Sensu EaD 2019



A CPA apresenta abaixo a análise dos dados qualitativos, distribuídos abaixo em pontos fortes, fragilidades e sugestões de melhoria, a respeito do ensino.

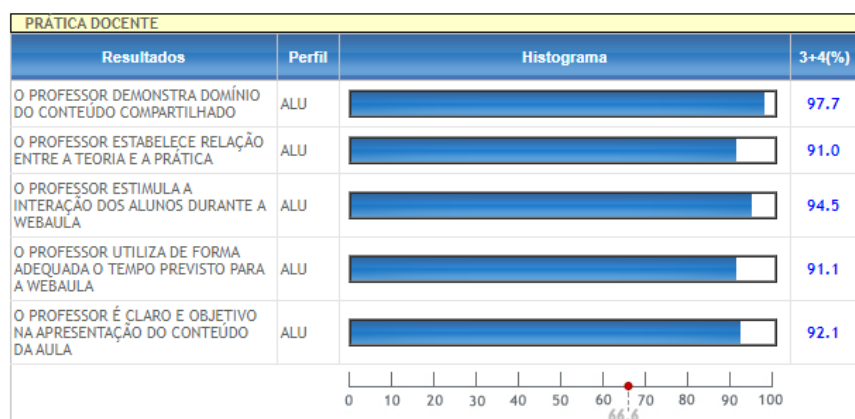
Na percepção dos alunos o ensino é considerado ótimo, excelente, conteúdos atuais, relevantes e contribuem para a carreira, os slides são satisfatórios para o conteúdo ministrado, o modelo de aula é considerado muito bom, assim como os fóruns e vídeos. O ensino é dinâmico, as interatividades das aulas ao vivo e a avaliação digital são considerados elementos relevantes para o ensino, atende as expectativas dos alunos e o intervalo de 15 dias é considerado pertinente e adequado. Elogios também foram feitos à biblioteca virtual.

Em contrapartida, diversos comentários indicam insatisfação especialmente com o estímulo à interação, pois identificam que alguns docentes temáticos não interagem suficiente com a turma, diversos comentários relatam que há aulas maçantes, desestimulando o aluno a manter-se atento na aula EaD.

Alunos sugerem, em seus comentários, maior interação e melhoria na dinâmica por parte de alguns professores, para incentivar os alunos a interação na aula, maior agilidade na devolutiva de alguns docentes, e alunos solicitam aumentar a carga horário de aulas com conteúdos complexos, neste sentido indicam maior cuidado na sobreposição de alguns componentes. Por fim, indicam aumento no conteúdo de aulas práticas.

Prática Docente – Este indicador também foi avaliado satisfatoriamente pelos alunos do lato sensu EAD, alcançando percentuais plenamente satisfatórios, entre 91% quanto aos aspectos que avaliaram “domínio do conteúdo, relação entre teoria e prática, estímulo a participação na webaula, adequação de uso do tempo de aula e clareza/objetividade no conteúdo” à 97.7% na avaliação do “domínio no conteúdo compartilhado.”

Figura 2 – Resultado da Prática Docente - Lato Sensu EaD 2019

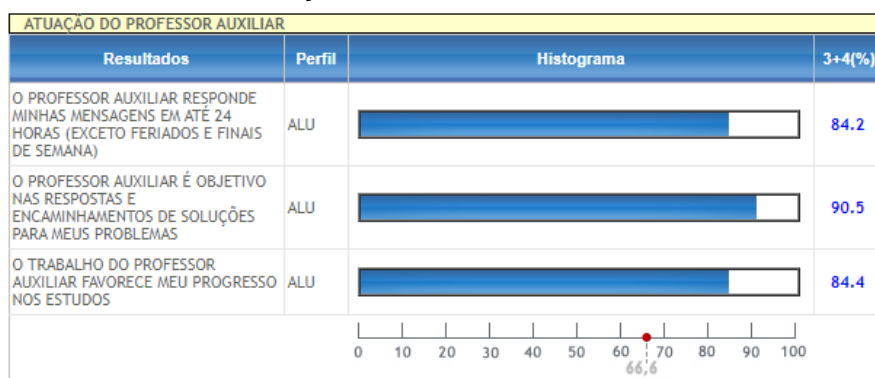


Para subsidiar a compreensão dos dados, a CPA destaca os comentários feitos por alunos, quanto a prática docente e identificou que os professores são considerados capacitados, empenhados, são ágeis, a atuação de alguns docentes possibilita ao aluno a sensação de estar em aula presencial, docentes demonstram didática satisfatória e conhecimento/domínio do conteúdo que é compartilhado com exemplos atuais, os docentes procuram sempre estimular a participação dos alunos, tornando algumas aulas mais interessantes, alunos notam que os docentes se esforçam para que todos entendam o conteúdo. Em contrapartida, a maioria dos comentários insatisfatórios, indicam demora na devolutiva por email, necessidade de melhoria na didática de alguns docentes que ministram aulas utilizando vídeos e conteúdos maçantes, dificultando a atenção do aluno.

Alunos sugerem nos comentários haver maior equilíbrio entre teoria e prática, apresentando os conceitos e, também, o funcionamento e aplicação prática do que está sendo ensinado, maior agilidade na devolutiva por email e mais feedback aos alunos e maior quantidade de atividades para compreensão do conteúdo.

Atuação do professor auxiliar - Este indicador apresentou em todas as questões percentuais de respostas acima de 84.4%, indicando satisfação por parte dos alunos.

Figura 3 – Resultado da Atuação do Professor Auxiliar - Lato Sensu EaD 2019



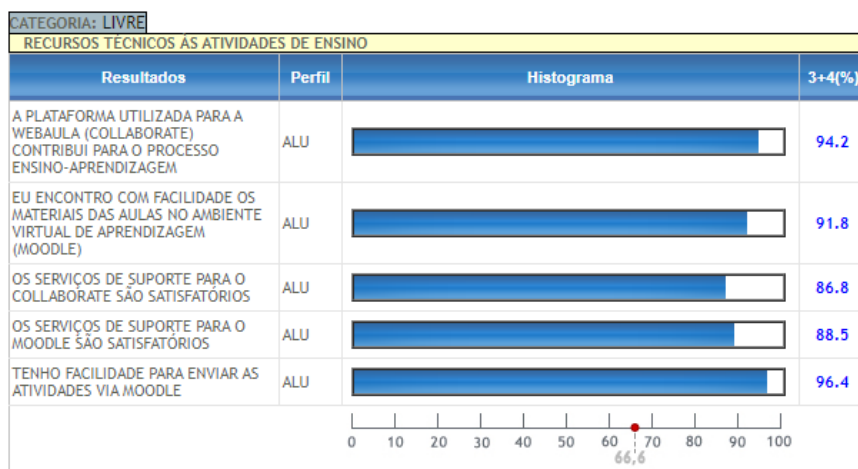
Quanto a atuação do professor auxiliar, nos comentários, os percentuais satisfatórios ficam evidentes, pois a quantidade de informações satisfatórias foi maior às fragilidades. Os alunos relataram satisfação em seus comentários, identificando os docentes auxiliares como ótimos, excelentes, dispostos a esclarecer dúvidas e ajudar, receptivos, inclusive nas questões relacionadas ao atendimento e suporte. Reconhecem no professor auxiliar um papel fundamental neste sentido.

Professores auxiliares são atuantes, disponibilizam informações importantes em relação ao curso, compartilham materiais de auxílio e são considerados essenciais para o bom desempenho do curso e interação dos alunos durante a aula.

Em 2 cursos comentários de insatisfação apareceram, especialmente relatando demora na resposta do docente auxiliar, considerado inacessível. Como sugestão os alunos solicitam que os docentes melhorem na agilidade aos e-mails enviados.

🌈 Recursos técnicos às atividades de ensino - O indicador “Recursos técnicos às atividades de ensino” abordou 5 questões avaliadas com percentuais acima entre 86.8% à 96.4% de satisfação na percepção dos alunos.

Figura 4 – Resultados dos Recursos técnicos - Lato Sensu EaD 2019



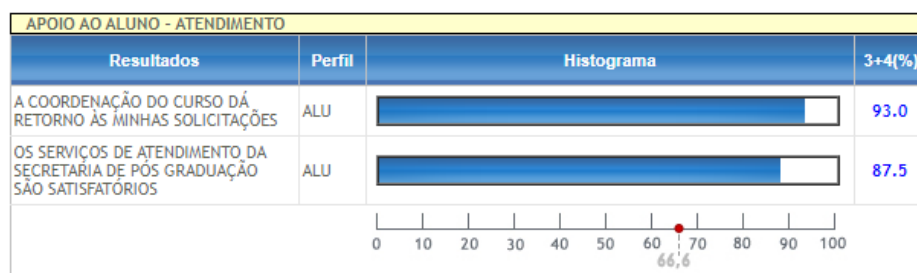
A percepção dos alunos a respeito dos recursos técnicos às atividades de ensino se divergem, alguns alunos compreendem que são satisfatórios e elogiam, pois atendem a expectativa, são considerados muito bons, relatam que por já terem estudado na casa os sistemas evoluíram com os anos de modo que atendem melhor os alunos atualmente. A biblioteca virtual também foi elogiada.

Em contrapartida a maioria dos comentários insatisfatórios relataram que a plataforma de uso no EaD, moodle, é considerada pouco intuitiva e não evidencia os links de notas e aulas, alunos destacaram que a instabilidade ocasiona no Moodle dificuldades a inserção e extração de materiais, atividades e vídeos de aula.

Baseado nas fragilidades, os alunos sugerem a criação de um serviço via whatsapp para auxílio aos alunos com dificuldades técnicas, atualização do sistema Moodle, para torna-lo mais organizados e otimizar o acesso ao conteúdo. Além disso, alunos sugerem que a biblioteca virtual seja disponibilizada aos alunos sem restrição de utilização.

Apoio ao aluno – Atendimento - Ambas as questões que avaliaram o Atendimento ao Aluno, foram avaliadas satisfatoriamente, a atuação das coordenações alcançou percentual de 93% de satisfação e os serviços de atendimento 87.5%.

Figura 5 – Resultado do Apoio ao Aluno - Lato Sensu EaD 2019



Poucos comentários foram encontrados sobre este indicador e, de igual modo aos resultados quantitativos, alguns alunos indicaram terem sido atendidos satisfatoriamente, quando precisaram recorrer ao atendimento, outros mencionaram ser ótimo, muito bom, excelente, atende as expectativas, contudo a maioria dos elogios quanto ao apoio ao aluno se referiram a atuação e apoio da equipe da coordenação da pós-graduação, os alunos reconhecem o apoio que recebem tanto das coordenações, quanto do professor auxiliar e da equipe da secretaria, auxiliando na resolução de problemas, pois percebem haver ruído na comunicação entre os setores.

Uma fragilidade apontada unânime por parte dos alunos de diferentes cursos indica a morosidade na entrega da carteirinha do estudante. Com isso alunos sugerem melhoria no tempo de devolutiva aos alunos, por parte do suporte e na entrega da carteirinha do estudante.

3.2.2. Stricto Sensu

Conforme descrito no PDI 2018- 2020, as atividades dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) na UMESP foram oficialmente instituídas em fevereiro de 1979, com a aprovação do Regimento da então Federação de Escolas Superiores do ABC, pelo Conselho Federal de Educação. Ao longo desse período, a Pós-Graduação Stricto Sensu foi consolidada, na atualidade (2020) mantêm 4 programas com cursos de mestrado e doutorado nas seguintes áreas: Educação, Ciências da Religião, Comunicação Social e Psicologia da Saúde, aprovados pelo CONSUN e avaliados e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme quadro a seguir.

Quadro 20 - Relação dos programas de Pós-Graduação e respectivas avaliações

Avaliação Stricto Sensu CAPES			
Programa	Início	TRIENAL	QUADRIENAL
		2010/2012	2013/2017
Mestrado em Comunicação Social	1978	4	4
Mestrado em Psicologia da Saúde	1978	4	4
Mestrado em Ciências da Religião	1978	6	5
Mestrado em Administração	2005	3	3
Mestrado em Odontologia	1981		
Mestrado em Educação	1989	4	5
Doutorado em Ciências da Religião	1990	6	5
Doutorado em Comunicação Social	1995	4	4
Doutorado em Educação	2015	4	5
Doutorado em Psicologia da Saúde	2014		4

Fonte: Portal INEP/Portal CAPES (2020)

Durante este ciclo avaliativo o programa de Mestrado em Administração da UMESP foi descontinuado, isto posto, dos programas em vigor na UMESP, 50% obtiveram conceito 5 de qualidade na avaliação do último quadriênio (2013-2017), a próxima avaliação dos programas será divulgada no 7º ciclo avaliativo da UMESP (2021 – 2023).

Os Programas de pós-graduação são regidos pela Legislação Federal pertinente, bem como pelo Estatuto, pelo Regimento Geral e pelo Regulamento de Pós-Graduação stricto sensu da Metodista, observadas as diretrizes das agências de fomento responsáveis pela formulação das políticas de Pós-Graduação no País. Além das diretrizes institucionais pertinentes, a construção e o permanente aperfeiçoamento do perfil dos Programas ocorrem em diálogo crítico e sistemático com Programas afins, no Brasil e no exterior, de acordo com as especificidades de cada área do conhecimento.

Durante o triênio, a UMESP manteve a média de 110 a 120 alunos cursando os programas de mestrado e este mesmo percentual nos programas de doutorado, a exemplo a distribuição de alunos em cada programa no ano 2019, quadro a seguir.

Quadro 21 – Alunos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 2019




Curso	Titulação	2019
Ciências da Religião	Mestrado	39
	Doutorado	45
Comunicação Social	Mestrado	29
	Doutorado	11
Educação	Mestrado	30
	Doutorado	40
Psicologia da Saúde	Mestrado	22
	Doutorado	24
TOTAL	Mestrado	120
	Doutorado	120

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade têm como objetivos centrais capacitar pessoal em nível de Mestrado e Doutorado para atuar na pesquisa e na docência no ensino superior; estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação, difusão e relevância nos cenários contemporâneos.

Resultados da Autoavaliação Institucional *Stricto Sensu* 2019

A Avaliação do *Stricto Sensu* abordou questões para avaliação do ensino e, conforme percentuais abaixo é possível identificar satisfação por parte dos alunos e demais participantes.

Quadro 22 – Resultados Ensino *Stricto Sensu* 2019

Resultados	Perfil	Histograma	3+4	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	Desvio Padrão
ENSINO	ALU		91,60	61,9	29,7	7,4	1,0	0,68
	COO		91,00	45,5	45,5	9,1	0,0	0,64
	DOCP		93,50	62,6	30,9	6,5	0,0	0,61

Para subsidiar a compreensão dos resultados, apresentamos a percepção dos alunos sobre o ensino nos programas de pós-graduação. Mencionam que o ensino tem sido de grande valia, há transmissão de conhecimento de valores, que englobam a formação do ser humano e produzem e estimulam o conhecimento científico. O ensino é aprofundado e exige seriedade e compromisso do aluno com as tarefas do ensino e pesquisa.

Na percepção dos alunos, as disciplinas atendem as expectativas, são participativas e dinâmicas, a estrutura do programa é elogiada pelas aulas, debates, interação com professores e colegas, formato de discussões e apresentações de trabalhos e projetos de pesquisa, assim como a dinâmica da própria Universidade. Alunos elogiam os professores, conduzem muito bem as aulas, são capacitados, profissionais, solícitos quando necessário, partilham de vasta experiência no programa e favorecem o conhecimento do aluno, apresentam propostas que buscam atender as necessidades sociais emergentes e estimulam a formação crítica.

Em contrapartida os alunos, mencionaram haver muitas leituras, inviável ao aluno não bolsista, relataram a necessidade de alguns docentes adequarem a didática com o uso de metodologias ativa e modernização de seus recursos. Alunos de alguns programas sugerem haver aulas sejam mais expositivas, solicitam a abertura de programas *stricto sensu* no período noturno.

✓ Inserção de docentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu*

O Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, considerando a necessidade de definir critérios acadêmicos, científicos e administrativos para nortear a atuação dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Metodista, elaborou e vem

colocando em prática, um corpo de Normas para Credenciamento e Enquadramento de Docentes para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Este documento foi amplamente discutido nos colegiados dos programas de pós-graduação e aprovado em última instância pelo Conselho Universitário (CONSUN) da Universidade Metodista.

A elaboração das Normas para Credenciamento e Enquadramento de Docentes para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* baseou-se na Portaria nº 068/2004, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, consideradas também as normas institucionais pertinentes.

Os programas de pós-graduação têm como prática a absorção no quadro de doutores capacitados por esta Instituição, sem desconsiderar a necessidade de variabilidade para evitar a endogenia. O quadro, a seguir, apresenta a proporção de professores titulados pela instituição entre os professores dos programas de pós-graduação.

Quadro 23 - Presença de professores titulados pela UMESP nos programas

PROGRAMA	Total Docente	Titulados pela Metodista (Mestrado/Doutorado)
Administração	10	6
Ciências da Religião	12	9
Comunicação Social	13	4
Educação	10	0
Psicologia da Saúde	10	2
TOTAL	56	20

Além desses, destacamos ainda o total de 106 docentes da UMESP, que participaram dos programas de mestrado e doutorado na UMESP no último ciclo (2018-2020) e considerando o quadro acima, compreende-se que 20 desses são docentes do próprio programa e 86 docentes dos demais cursos da UMESP, seja lato sensu ou graduação, o que reforça o estímulo e incentivo à constante capacitação dos docentes da Universidade.

✓ **Políticas de Pesquisa**

A UMESP assume a pesquisa científica como aspecto fundamental para a construção de uma Universidade de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas do país. A pesquisa é atividade fundamental para o desenvolvimento do Brasil em direção a uma sociedade mais justa, ambientalmente viável e economicamente forte. A Universidade defende que a pesquisa, em todos os níveis de atuação, emerge como importante estratégia pedagógica para a formação de seres humanos éticos, produtivos em diferentes dimensões, empreendedores e

inovadores na sociedade e em busca de integrar a comunidade científica da instituição, além de estabelecer e consolidar vínculos com a comunidade científica nacional e internacional.

Conforme PDI 2018 – 2022, a pesquisa realizada na Universidade busca contribuir para o reconhecimento de sua qualidade pela sociedade, pelas agências de fomento e pelas agências reguladoras nacionais e internacionais. Desde 2003, a instituição conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A Iniciação Científica consolidou-se na UME SP e se constitui como parte de um processo que prioriza a aquisição do conhecimento e a autonomia intelectual discente. Outro destaque em relação ao apoio institucional à pesquisa diz respeito ao Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP), em funcionamento desde 2012, que tem por objetivo auxiliar o pesquisador na preparação, submissão, acompanhamento e prestação de contas de projetos contemplados pelas diversas agências de fomento, em especial, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Em relação ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, merecem destaque os esforços permanentes da Universidade na ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, em consonância com os eixos e princípios norteadores da pesquisa institucional e com as normas do PIBIC-CNPq.

Quadro 24 – Bolsas de estudos para a pós-graduação no triênio

BOLSAS DE ESTUDO – PÓS- GRADUAÇÃO	BENEFICIADOS		
	2018	2019	2020
PROGRAMA DESCONTO 50% MENSALIDADE– MESTRADO E DOUTORADO	0	0	15
FAPESP (*)	6	5	5
CNPQ	30	27	28
CAPES	161	144	126
PEC-PG - Doutorado	1	1	1
TOTAL	198	177	175

Durante o triênio, totalizaram 550 bolsas de estudos concedidas pelo governo para alunos em mestrado e doutorado, considerando as bolsas de estímulo à produção científica, aquisição do conhecimento e autonomia intelectual discente.

A produção intelectual é elemento fundamental no processo de avaliação dos programas, é relevante destacar que as despesas de investimento com pesquisa e produção são custeadas por agências financiadoras externas e algum investimento Institucional interno e conforme informado pela secretaria de pós-graduação da UME SP, durante o triênio 2018 – 2020 somaram:

- ✓ Mais de 1.300 trabalhos de Produção Intelectual dos docentes dos Programas;

- ✓ Mais de 850 trabalhos de Produção Intelectual dos discentes dos Programas;
- ✓ Mais de 75 dissertações e teses produzidas por mestrandos nos Programas;
- ✓ Mais de 70 dissertações e teses produzidas por doutorandos nos Programas;

✓ **Integração com a Graduação**

Os PPGs mantêm articulação com a graduação, de modo particular por meio de políticas de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão e do desenvolvimento da carreira no ensino superior. A integração com a graduação, prevista no Regulamento de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ocorre com a participação dos docentes da Pós-Graduação em atividades curriculares da graduação, como responsáveis por disciplinas, na supervisão de estágios, na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e na participação de alunos da graduação em projetos de pesquisa de docentes da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além da participação de docentes do *Stricto Sensu* nos programas de formação permanente dos docentes da Universidade.

Outra interface com a graduação ocorre por meio dos estágios de docência, obrigatórios para bolsistas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC) da CAPES. A prática do estágio é obrigatória aos bolsistas e apenas aos doutorandos e extensivo aos mestrandos e doutorandos interessados na experiência no ensino superior. Estão isentos de tal estágio somente os bolsistas que comprovem atividades de docência no ensino superior.

A Universidade defronta-se, na atualidade, com desafios expressivos para manter a qualidade obtida nos Programas considerados de excelência por suas áreas específicas, bem como para consolidar áreas de pesquisa que ainda não atingiram a excelência almejada. A política da Pós-Graduação prevê a adequação das propostas dos Programas a novas diretrizes estabelecidas pelos documentos de área e por instrumentos de avaliação, que engloba:

- a) o aprimoramento da formação discente e o acompanhamento da trajetória de egressos;
- b) o investimento na visibilidade e na produção docente e discente que possa gerar impacto em seus desdobramentos (em aspectos educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, artísticos, econômicos, para a saúde pública) e
- c) obter relevância social, em iniciativas de diálogo com a sociedade, tanto em termos regionais quanto em relação a problemas e questões latentes nas agendas do país e no contexto global.

O caráter multidimensional da atuação da Pós-Graduação, ambicionado por novas diretrizes, traz novos desafios para que os Programas respondam, em consonância com as características de cada área, a aspectos de formação, de internacionalização, de produção científica, de autoavaliação, de planejamento estratégico, de inovação e de transformação do conhecimento, de impacto e relevância social. Nesse contexto



desafiador, na inspiração de diretrizes que estão sendo construídas pela CAPES, aspectos como planejamento estratégico e autoavaliação são vitais para a sólida caracterização e atuação dos PPGs da UMESp. É importante mencionar que desde o ano 2013 a CPA realiza a Autoavaliação Institucional os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu na Universidade, subsidiando a gestão universitária e coordenação na condução dos Programas.

No sentido de aproximar os campos de saberes e as pesquisas realizadas nos PPGs da UMESp desde o primeiro ano deste ciclo avaliativo - 2018, o Seminário Temático Interdisciplinar, oferecido somente a doutorandos no formato de disciplina eletiva e sob a supervisão de um PPG a cada semestre letivo, apresenta articulações temáticas, epistemológicas e metodológicas em diálogo com os desafios postos pelo contemporâneo.

Aulas presenciais e via web, com professores e pesquisadores de excelência em cenários nacionais e internacionais, contribuem para a potencialização da relevância e do impacto de pesquisas e estudos realizados em nível de Doutorado na UMESp. Em uma iniciativa inovadora, o Seminário Temático Interdisciplinar concretiza uma ação substancial para o processo de internacionalização da Pós-Graduação Stricto Sensu da UMESp.

Outra atividade de caráter colaborativo e formativo entre os PPGs é o oferecimento de Seminários e Colóquios, com breve duração, no intento de contemplar temas emergentes que, de modos diversos, influenciam os rumos de pesquisas dos PPGs.

Como resultados positivos da integração entre pós-graduação e graduação podemos citar:

-  O ingresso de egressos da graduação em programas de pós-graduação *stricto sensu* têm propiciado *projetos integrados de pesquisa*, bem como o fortalecimento de *núcleos temáticos entre graduação e pós-graduação*;
-  Com essa integração, a graduação obteve benefícios através de bolsas de iniciação científica, formação de grupos e projetos de pesquisa e a crescente participação de alunos da graduação em eventos e congressos científicos, tanto locais como nacionais e até mesmo internacionais, resultando em publicações.

3.2.3. Estímulo e divulgação da produção acadêmica

Preocupada com a inserção dos alunos no ambiente acadêmico-científico e, ciente da importância da produção desta natureza, a Universidade também estimula docentes e discentes na elaboração de trabalhos e projetos que reflitam o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando o contexto da Universidade, seu entorno, a realidade nacional e internacional, para aperfeiçoamento da atividade curricular.

Para tanto, a Universidade criou espaços para promover e divulgar projetos de pesquisa na graduação seja através de publicações em entrevistas, periódicos, portais ou mesmo em eventos e, especialmente, no Congresso de Iniciação Científica, que acontece anualmente na Universidade. Além disso, para disseminar a riqueza do saber científico construído a partir do desenvolvimento do trabalho de alunos e docentes, e ainda reafirmar a identidade de quem acredita na transformação da sociedade - a partir da democratização da educação, a Editora Metodista atua na publicação livros e revistas científicas que utilizam estudos de alunos e docentes da graduação e pós-graduação.

Conforme quadro a seguir, a Editora Metodista subsidiou a Universidade com a elaboração de material Institucional e, além disso, com publicações oriundas de trabalhos e artigos dos próprios cursos, compreendendo o total de 86 publicações de revistas e 25 livros, variando de versões impressa ou eletrônica, ou ambas.

Quadro 25 - Publicações de Revistas UMESP

2018	
Comunicação & Sociedade	<u>v. 40, n. 3 (2018): comunicação & sociedade set.-dez.</u> <u>v. 40, n. 2 (2018): comunicação & sociedade maio-ago.</u> <u>v. 40, n. 1 (2018): comunicação & sociedade</u>
Educação & linguagem	<u>v. 21, n. 2 (2018): educação & linguagem, jul.-dez.</u> <u>v. 21, n. 1 (2018): educação & linguagem, jan.-jun.</u>
Estudos de religião	<u>v. 32, n. 3 (2018): estudos de religião - set.-dez.</u> <u>v. 32, n. 2 (2018): estudos de religião - maio/ago.</u> <u>v. 32, n. 1 (2018): estudos de religião - jan./abr.</u>
Mandrágona	<u>V. 24, n. 2 (2018): Mandrágora</u> <u>V. 24, n. 1 (2018): Mandrágora</u>
Mudanças – psicologia da saúde	<u>v. 26, n. 2 (2018): mudanças - psicologia da saúde</u> <u>v. 26, n. 1 (2018): mudanças - psicologia da saúde</u>
Organizações em contexto	<u>v. 14, n. 28 (2018): julho-dezembro</u> <u>v. 14, n. 27 (2018): janeiro - junho</u>
Caminhando	<u>v. 23, n. 2 (2018): caminhando</u> V. 23, n. 1 (2018)
Odonto	<u>v. 26, n. 52 (2018): odonto</u> V. 26, n. 51 (2018): odonto
Ribla	<u>v. 78, n. 2 (2018): poder e corrupção</u> <u>v. 77, n. 1 (2018): leitura da bíblia a partir de comunidades emergentes na américa latina</u>
Correlatio	<u>v. 17, n. 2 (2018): correlatio</u> <u>v. 17, n. 1 (2018): correlatio</u>
Anuário unesco metodista	<u>v. 22, n. 22 (2018): anuário unesco metodista de comunicação regional</u>
Refae	<u>v. 9, n. 2 (2018): refae</u> <u>v. 9, n. 1 (2018): refae</u>

Regs	v. 9, n. 2 (2018): revista eletrônica gestão e serviços v. 9, n. 1 (2018): revista eletrônica gestão e serviços
Caderno de educação	v. 17, n. 35 (2018): cadernos de educação v. 17, n. 34 (2018): cadernos de educação
2019	
Comunicação & Sociedade	v. 41, n. 3 (2019): comunicação & sociedade set.-dez. v. 41, n. 2 (2019): comunicação & sociedade maio-ago. v. 41, n. 1 (2019): comunicação & sociedade jan.abr.
Educação & linguagem	v. 22, n. 2 (2019): educação & linguagem, jul.-dez. v. 22, n. 1 (2019): educação & linguagem, jan.-jun.
Estudos de religião	v. 33, n. 3 (2019): estudos de religião - set.-dez. v. 33, n. 2 (2019): estudos de religião - maio/ago. v. 33, n. 1 (2019): estudos de religião - jan./abr.
Mudanças – psicologia da saúde	v. 27, n. 2 (2019): mudanças - psicologia da saúde v. 27, n. 1 (2019): mudanças - psicologia da saúde
Mandrágora	v. 25, n. 2 (2019): mandrágora v. 25, n. 1 (2019): mandrágora
Organizações em contexto	v. 15, n. 30 (2019): organizações em contexto - jul.-dez. v. 15, n. 29 (2019): organizações em contexto - jan.-jun.
Caminhando	v. 24, n. 2 (2019): caminhando v. 24, n. 1 (2019): caminhando
Odonto	v. 27, n. 54 (2019): odonto v. 27, n. 53 (2019): odonto
Ribla	v. 80, n. 2 (2019): ecología v. 79, n. 1 (2019): escritos ii
Correlatio	v. 18, n. 2 (2019): correlatio v. 18, n. 1 (2019): correlatio
Anuário unesco metodista	v. 23, n. 23 (2019): anuário unesco/metodista de comunicação regional
Regs	v. 10, n. 2 (2019): revista eletrônica gestão e serviços v. 10, n. 1 (2019): revista eletrônica gestão e serviços
Páginas de filosofia	v. 8, n. 1-2 (2019): filosofia da educação: é possível educação sem filosofar?
Psicólogo in formação	v. 23, n. 1 (2019): psicologoinformação
Caderno de educação	v. 18, n. 37 (2019): cadernos de educação v. 18, n. 36 (2019): cadernos de educação
2020	
Comunicação & Sociedade	v. 42, n. 2 (2020): comunicação & sociedade maio-ago. v. 42, n. 1 (2020): comunicação & sociedade jan.-abr.
Educação & linguagem	v. 23, n. 2 (2020): educação & linguagem, jul.-dez. v. 23, n. 1 (2020): educação & linguagem, jan.-jun.

Estudos de religião	v. 34, n. 3 (2020): estudos de religião, set.-dez. v. 34, n. 2 (2020): estudos de religião, maio-ago. v. 34, n. 1 (2020): estudos de religião, jan.-abr.
Mudanças – Psicologia da saúde	V. 28, n. 2 (2020): Mudanças - Psicologia da Saúde V. 28, n. 1 (2020): Mudanças - Psicologia da Saúde
Correlatio	v. 19, n. 1 (2020): correlatio
Caderno de educação	v. 19, n. 39 (2020): cadernos de educação v. 19, n. 38 (2020): cadernos de educação
Revisa do curso de direito	v. 15, n. 15 (2020): revista do curso de direito - edição especial v. 15, n. 15 (2020): revista do curso de direito
Regs	v. 11, n. 2 (2020): revista eletrônica gestão e serviços - regs v. 11, n. 1 (2020): revista eletrônica gestão e serviços - regs
Páginas de filosofia	v. 9, n. 2 (2020): páginas de filosofia - edição especial v. 9, n. 1 (2020): páginas de filosofia
Organizações em contexto	v. 16, n. 32 (2020): organizações em contexto v. 16, n. 31 (2020): organizações em contexto
Mandrágora	v. 26, n. 2 (2020): mandrágora v. 26, n. 1 (2020): mandrágora
Caminhando	v. 25, n. 2 (2020): caminhando [dossiê religião, cultura material e cultura visual] v. 25, n. 3 (2020): caminhando - set.-dez. v. 25, n. 1 (2020): caminhando - janeiro-abril
Odonto	v. 28, n. 55 (2020): odonto
Ribla	v. 82, n. 2 (2020): imperialismos, colonialismos e bíblia: pistas para leituras decoloniais v. 81, n. 1 (2020): neemias

De acordo com informações da Editora Metodista, anualmente mais e mais estudantes, em quantidade significativa, procuram as versões eletrônicas das publicações em, por isto, a Editora tem trabalhado para disponibilizar a versão eletrônica de periódicos, revistas e publicações, de forma a alcançar a demanda e atender as necessidades dos alunos (pós e graduação). A Editora apresenta a lista de livros publicados no triênio.

2018

Criptoindiciamento

Desenvolvimento sustentável

Educação em pauta

Inovação em comunicação no Brasil

Trajetórias de desenvolvimento socioemocional de crianças

2019

Gente é para brilhar: projeto de extensão universitária

Negócios verdes: um novo caminho para a gestão empresarial de sucesso
Opiniões voláteis
Pensar com o signo da compreensão
Agir com o signo da compreensão
Vozes em diálogo
Metodista sustainability program
Caderno de resumos

2020

Manual do aluno 2020

Objetivos de desenvolvimento sustentável: práticas para o alcance da agenda 2030

Objetivos de desenvolvimento sustentável: experiências educativas inovadoras

Pesquisas em gestão educacional: perspectivas democráticas

Educação para sustentabilidade – articulações multidisciplinares

Compreender: indagações sobre o método

Políticas de desenvolvimento econômico regional e inovação tecnológica: um estudo sobre a economia do grande abc

A Universidade estimula a divulgação dos trabalhos científicos realizados por docentes e alunos da Graduação e dos Programas de pós-graduação, ao disponibilizar em seu portal principal (Portal Metodista), o acesso direto à *links* de demais portais que disponibilizam os trabalhos, trata-se do Portal de Publicações Científicas – PPC, que viabiliza o acesso as publicações científicas *online* da Metodista (gratuito), Portal de Periódicos, Portal da CAPES que entre outros, dispõem de publicações internas das Escolas da Universidade Metodista, assim como revistas de cursos e do segmento educacional, que também pode interessar aos estudantes. Demais informações sobre estes Portais podem ser encontrados neste eixo, item Comunicação com a sociedade.

Para divulgar a produção discente e docente, a Universidade conta com um evento estratégico, realizado anualmente “Congresso de Iniciação Científica e de Extensão”, descrito a seguir.

✓ Congresso de Produção Científica Metodista

Este evento acontece anualmente e recebe trabalhos acadêmicos-científicos de todo país, de qualquer área do saber, curso e IES. Seu principal objetivo é divulgar as atividades de extensão e a produção científica desenvolvidas pela comunidade interna da UMESP e outras pesquisas realizadas por Instituições de Ensino Superior do Brasil ou do exterior, nas categorias de iniciação científica e investigação científica, além de promover o intercâmbio entre pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento.

A primeira edição do Congresso Metodista aconteceu em 1996, com a apresentação de 53 trabalhos e em 2006 este evento se consolidou como “Congresso Metodista”, neste mesmo ano o “Seminário PIBIC/UMESP de Pesquisa” passou a integrar o Congresso Metodista, tornando o evento um marco para a efetiva troca de conhecimentos entre os jovens e experientes pesquisadores. Em 2014 foi integrado ao

Congresso Metodista o “I Seminário PIBITI/UMESP de Pesquisa” e, em 2015, incorporados os “Encontros de Pesquisa PIBID e PARFOR”, completando a composição do atual Congresso Científico.

Vale destacar que PARFOR é um Programa Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que busca valorizar a experiência dos professores da rede pública que já atuam em sala de aula. O programa dá a possibilidade para que docentes obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, desenvolvendo a carreira profissional e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

Para incentivar e fomentar a divulgação do trabalho científico, a Universidade oferece para alunos, professores e pesquisadores a isenção da taxa de inscrição, de modo a favorecer a participação dos alunos da comunidade interna, haja vista que a Universidade ainda não possui uma rubrica específica para o auxílio ao discente em eventos externos. A seguir o relato do Congresso Científico da UMESP durante o 6º ciclo.

20º Congresso de Iniciação e Produção Científica (2018) - Com o tema “Integridade na Educação e na Vida”, o 20º Congresso aconteceu simultaneamente em todos os campi da UMESP nos dias 23 e 24 de outubro Presencial e 27 de outubro EaD.

O total de trabalhos apresentados foi 97 e destes, 40 trabalhos em formato de Mesa Redonda, 2 oficinas, 8 apresentações de trabalho do PARFOR, apresentação de 30 trabalhos PIBIC e 2 trabalhos PIBITI e 15 trabalhos de alunos do Colégio Metodista, duas Palestra no evento.

Dentre os 40 trabalhos em Mesa Redonda, 10 foram apresentados pela comunidade dos programas de pós-graduação da UMESP. Destacamos “Escavações no Tel Meguido e Tel Azekah 2018 e recentes descobertas em sítios arqueológicos de Israel e Palestina”, “Gestão e Políticas Públicas da educação: diferentes perspectivas” e “Os problemas de aprendizagem como constructo ideológico: discussões conceituais e a partir de diferentes disciplinas”.

Na graduação destacamos “Mercado em Crise? Desafios e oportunidades de investimentos no mercado de capitais”, “Transparência da Gestão Pública” e “Experiência no resgate da cidadania de moradores de rua”, este último relatou a experiência vivenciada no Projeto de Extensão “Gente é para brilhar”.

Parte integrante ao Congresso, em 2018 foram apresentados 8 trabalhos no III Encontro PARFOR de Pesquisa, destacamos “Jogos Didáticos: A Torre de Hanói”, “Caixa Pedagógica” e “Jogo de Percursos”.

21º Congresso de Iniciação e Produção Científica (2019) - Com o tema “a Ciência para a paz e desenvolvimento sustentável”, o 21º Congresso Metodista aconteceu em todos os campi da UMESP nos dias 21 e 25 de outubro de 2019.

O Congresso teve o total de 419 trabalhos apresentados e destes, 35 trabalhos em formato de Mesa Redonda, 8 apresentações de trabalho do PARFOR, 84 trabalhos no painel Planalto, 136 trabalhos da pós-graduação, 6 PIBIC, 25 campus Vergueiro, 77 Rudge Ramos e 33 PIBIC. Uma novidade em 2019 foi o “I Encontro PRP/UMESP”, que contou com 15 trabalhos apresentados. O 21º Congresso Metodista teve cerca de 1.808 ouvintes.

A saber, PRP é o Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores do MEC/CAPES e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

22º Congresso de Iniciação e Produção Científica (2020) - Com o tema “Tecnologia, Criatividade e Ética: O Papel da Ciência na Contemporaneidade”, o 22º Congresso Metodista realizado em 2020 – ano da Pandemia do Covi 19 – aconteceu em sua primeira edição virtual, nos dias 19 a 21 de outubro para ambas as modalidades de ensino - presenciais e EAD.

O 22º Congresso teve o total de 513 trabalhos, distribuídos em 91 sessões, 34 mesa redonda e palestras, 23 trabalhos do PIBIC, 13 trabalhos de pós-graduação lato sensu, 141 trabalhos da pós-graduação stricto sensu e 211 trabalhos da graduação.

Anualmente, a maioria dos cursos da Universidade Metodista realiza semanas de estudo reunindo profissionais e estudiosos da área para tratar de um tema específico. O encontro integra uma programação acadêmica com *workshop*, palestras, mesa redonda e discussões voltadas para as pessoas interessadas no aprofundamento de temas relacionados e co-relacionados à área do saber. A Semana de Estudos possibilita a construção do conhecimento, despertando a cultura da educação continuada com foco no cenário contemporâneo e capacita os alunos, com tais iniciativas, a identificar as inúmeras oportunidades de atuação profissional e ainda contribuir para que esse estudante aprimore a análise crítica acerca dos desafios inerentes a sua área com uma maior concepção teórica e prática de suas atividades. O evento integra uma programação acadêmica e a participação é aberta a toda a comunidade, segundo critérios de inscrição.

Figura 104 – Semana de Estudos da Ciência da Religião 2020

metodista.br/eventos/24-semana-de-estudos-da-religiao

INSTITUCIONAL PROCESSO SELETIVO CURSOS PESQUISA COLÉGIOS EXTENSÃO ALUNOS CONVÊNIOS

13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26

24ª Semana de Estudos da Religião

Última Modificação 5 Meses Atrás

Neste ano, o evento acontecerá on-line com o tema "Perspectivas epistemológicas das Ciências da Religião"

Com o intuito de aprofundar as formas de expressão e as relações interdisciplinares das Ciências Humanas com o fenômeno religioso, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo promoverá a 24ª Semana de Estudos de Religião, entre os dias 17 a 19 de novembro.

Neste ano, a edição do evento será on-line, abordando o tema "Perspectivas epistemológicas das Ciências da Religião" e contará com palestras de convidados e sessões de Grupos de Trabalho, com apresentações de pesquisas e estudos.

A programação completa pode ser conferida [aqui](#)

Confira também os temas dos Grupos de Trabalho [aqui](#)

Para mais informações ou dúvidas, escreva para: religiao.umesp@gmail.com

QUANDO

17/11/2020

Onde

on-line

ADICIONAR EVENTO AO CALENDÁRIO

iCal

Com vistas a promover o fomento à pesquisa e extensão, a Universidade Metodista incentiva a aquisição e produção de novos conhecimentos voltados para o progresso da ciência e para a formação integral de seu corpo docente e discente no âmbito do "saber fazer". Sempre com ações pró ativas, busca também desenvolver, na vida acadêmica e educacional, caminhos que enfatizem a preparação do aluno para o exercício profissional, sem deixar de lado a necessidade de se manter o "caráter universitário da reflexão em sua destinação crítica e questionadora", visando ao desenvolvimento do aluno como ser humana e à construção de novos conhecimentos. É nesse espírito que a promoção da interação no âmbito da pesquisa se dá de várias formas e para os mais diversos segmentos públicos da Universidade e de seu entorno, além da integração dos discentes e docentes que ocorre de forma muito positiva e sistemática na realização e participação em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.

As ações que fomentam o estímulo e divulgação da produção científica na graduação e pós graduação foram explicitadas neste capítulo, assim como as Políticas do Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós-graduação. A seguir, a CPA apresenta as Políticas de Apoio ao Aluno que evidenciam as ações práticas, decorrentes dos elementos previstos nessas Políticas, oriundas do PDI 2018-2020.

3.2. Políticas de Atendimento aos Discentes

É no sentido mais amplo de sua concepção em atender ao aluno, que a CPA abordará as ações desenvolvidas pela UMESP neste triênio, demonstrando o cumprimento de suas Políticas de ensino, pesquisa e extensão para a graduação e pós-graduação, respaldada por ações estratégicas e programas consolidados para atender, oferecer suporte e possibilitar a permanência dos alunos em ambiente acadêmico, favorecendo a sua formação.

Tais ações proporcionam desde o nivelamento, através da revisão dos conceitos básicos do ensino médio que assegurem um melhor aproveitamento dos conteúdos e

minimize dificuldades recorrentes do início da vida acadêmica, ao acompanhamento psicopedagógico de alunos e docentes, visando sanar as necessidades psicológicas e psicopedagógicas e, também, incentivando os agentes internos à participação nas oficinas para inclusão às novas tecnologias de informação e comunicação.

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento das ações de apoio pedagógico, e além disso, agilizar os processos acadêmicos-administrativos, a Metodista disponibiliza alguns sistemas, softwares e parcerias com portais, apresentados neste capítulo, bem como a estrutura de atendimento e suporte administrativo/acadêmico aos estudantes da Universidade.

3.2.1 Programas de suporte pedagógico ao aluno

✓ Acompanhamento psicopedagógico – Projeto SAPE

Em 2006, foi criado o Projeto de Apoio Psicológico para atender alunos, através de ações preventivas e de superação das dificuldades relativas ao processo de ensino aprendizagem, entendidos como de natureza essencialmente psicológica. O apoio era realizado pelo Núcleo de Estudos e Psicologia Aplicada – NEPAP, ligado a antiga Faculdade de Psicologia e Fonoaudiologia – FAPFO e os atendimentos limitavam-se aos cursos de Fisioterapia e Economia.

Devido à crescente demanda e solicitações cotidianas, como suporte psicossocial para maior engajamento nas atividades da Universidade, o atendimento de queixas voltadas às dificuldades de aprendizagem, ao despreparo dos alunos para adequação ao ensino superior e mesmo desequilíbrios psico-afetivos entendidos como impeditivos à continuidade dos estudos, houve a necessidade do desenvolvimento de um projeto em nível institucional.

Neste contexto, a área de psicologia escolar do curso de Psicologia mobilizou-se, o projeto foi reestruturado e, em 2008, munidos do suporte físico e profissional, o projeto, agora institucional, passou ao formato de um Projeto de Extensão do curso de Psicologia, denominado Serviço de Atendimento em Psicologia Escolar e Psicopedagogia – SAPE, cuja proposta é o acompanhamento psicopedagógico, com o objetivo de retomar a busca de compreensão do ser que aprende, salvaguardando-se da crença exagerada em técnicas e instrumentos; possibilitar condições aos alunos, em seu processo de aprendizagem, de atingir sua identidade, autocompreensão e autorealização. O SAPE foi instituído para atender a todos os agentes da comunidade acadêmica.

O objetivo central do projeto é prestar orientação psicopedagógica aos coordenadores de curso, docentes e discentes de todos os cursos da Graduação, bem como apoio psicológico, com caráter de promoção de condições facilitadoras para a aprendizagem, de caráter preventivo, informativo e de orientação grupal ou individual. A linha diretriz do SAPE é lidar com o processo de aprendizagem propiciando o desenvolvimento harmonioso do aprendiz e da consciência do significado de sua ação

no contexto onde age. Os meios para isso são recursos cuja avaliação só tem sentido em relação aos critérios ligados ao desenvolvimento global da pessoa.

Desde então, o SAPE oferece o suporte necessário para atender a amplitude dos serviços e solicitações internas das coordenações de cursos; professores de ambos os oferecimentos – presencial e EAD; diferentes modalidades de ensino – pós-graduação lato e *stricto sensu*; pastoral universitária; terceira idade entre outros, bem como atender as demandas externas, como escolas públicas da região do ABCDRR.

O projeto consolidou-se, prova disso o aumento anual e expressivo, a quantidade de agentes atendidos desde o primeiro ano de funcionamento, no qual reuniu o total de 56 atendimentos nos *campi* Rudge Ramos e Planalto. Nos anos seguintes (2009-2010), participaram do projeto 1.138 agentes, entre eles 1 diretor, coordenadores de cursos, professores, monitores (EAD), professores auxiliares (EAD) e assessoria pedagógica EAD. Destacamos ainda que desses, 1.035 atendimentos destinaram-se aos alunos do oferecimento presencial. Destacamos ainda que houve diversidade de intervenções/técnicas variadas para o atendimento, definidas de acordo com a necessidade de cada perfil.

Durante os anos 2010-2012 foram realizados atendimentos por meio de diferentes abordagens, sendo na formação e orientação docente, orientação psicopedagógica e aconselhamento psicológico, capacitação de coordenadores de curso, diagnóstico institucional e acolhimento de novas turmas, totalizando a participação de aproximadamente 19 turmas de diferentes cursos e mais de 580 pessoas, entre alunos, docentes e coordenadores de curso.

O SAPE teve continuidade com ampliação das ações de atendimento individual aos discentes, resultante em apoio psicológico e psicopedagógico; na orientação de turmas e na capacitação de coordenadores e docentes, consolidando-se como um programa sistemático e permanente de formação docente em serviço e apoio psicológico e psicopedagógico aos discentes e docentes.

No triênio 2018 -2020 o programa SAPE, além de dar continuidade às ações desenvolvidas com coordenadores de curso, docentes e discentes, atuou em parceria com o Núcleo de Acessibilidade na seleção de intérpretes de libras auxiliando na leitura do perfil dos profissionais, considerando aspectos psicopedagógicos e relacionais para atendimento a alunos com deficiência auditiva. A seguir o detalhamento das ações no Triênio.

Quadro 26 – Ações SAPE no 6º ciclo

Ações SAPE 2018-2020		
Público	Ações desenvolvidas	Atendimentos
Discentes e Docentes	Orientação Psicopedagógica e Aconselhamento Psicológico – Atendimento individual a discentes e docentes	2018 = 107 atendimentos

	dos cursos: Automação Industrial, Biomedicina, Ciências Biológicas, Direito, Ed. Física, Jornalismo, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Relações Públicas, , Odontologia.	2019 = 132 atendimentos 2020 = 87 atendimentos
Núcleo de Acessibilidade	Participação Seleção Intérprete de Libras; Orientação psicopedagógica a docentes (curso Adm. Empresas)	2020 = 10
Coordenadores de Curso	Orientação Psicopedagógica - Cursos: Automação Industrial, Biomedicina, Ciências Biológicas, Direito, Ed. Física, Jornalismo, Medicina Veterinária, Psicologia, Relações Públicas, Odontologia. Apresentação SAPE aos novos coordenadores de curso	2018 = 22 atendimentos 2019 = 39 atendimentos 2020 = 20 atendimentos

Isto posto, durante o triênio 2018-2020, o programa SAPE atuou junto a 12 cursos da Universidade e realizou 417 atendimentos entre discentes, docentes e coordenadores de cursos nas modalidades de Orientação Psicopedagógica e Aconselhamento Psicológico.

✓ **Programa de Inclusão Pedagógica**

Em 2007 a Universidade implantou um Programa de Inclusão Pedagógica, cujo objetivo se dá em familiarizar os alunos calouros com a vida acadêmica, orientando-os para o desenvolvimento de novas atitudes e hábitos de estudo e possibilitar em alguns calouros o nivelamento. Este Programa acontece por meio do oferecimento, gratuito, de cursos e oficinas EaD, com abordagem de revisão de conteúdo e aprofundamento de conceitos, originalmente aprendidos durante o ensino médio, proporcionando, maximizar o aproveitamento dos conteúdos ministrados na graduação e minimizar as dificuldades naturais ao início trajetória acadêmica. Em consequência a este trabalho, o nivelamento das turmas.

O programa visa o desenvolvimento e implantação do acompanhamento sistematizado das ações voltadas ao apoio e integração do aluno à vida acadêmica, como previsto no PPI, as oficinas de inclusão pedagógica buscam contribuir para inverter a lógica de uma educação que não se compromete com o sujeito em sua integralidade, inclusive na busca da superação de suas dificuldades e lacunas de formação, a partir de uma concepção de interação e aprendizagem em um espaço relacional, de trocas materiais, informações e de relacionamentos interpessoais.

Para a concretização deste projeto, a Metodista aborda temas relevantes para o conhecimento e prática de novas tecnologias de informação e comunicação, auxiliando os alunos no desenvolvimento de habilidades e atividades acadêmicas. Atualmente as Oficinas de Inclusão Pedagógica – OIP são oferecidas aos alunos da graduação

presencial e EaD e acontece de forma EaD para todos os alunos, ocasionando maior adesão ao programa.

Durante o período de 2018 a 2020 as Oficinas de Inclusão Pedagógica abordaram conteúdo referente aos temas “Língua Portuguesa Básica; Matemática Básica; Inclusão e Libras, Sexualidade e Relações de Gênero; Arte e Cultura e Educação Financeira”, conforme quadro abaixo, nota-se nos últimos 2 anos a participação de mais de 3.200 alunos.

Quadro 27 – Oficinas de Inclusão Pedagógica 6º ciclo

Oficina de Inclusão Pedagógica - OIP	1º 2019	2º 2019	1º 2020	2º 2020
Língua Portuguesa Básica	186	57	70	92
Matemática Básica	143	315	52	95
Inclusão e Libras	207	316	74	96
Sexualidade e Relações de Gênero	117	291	62	90
Arte e Cultura	135	301	51	83
Educação Financeira	194	68	63	93
Total:	982	1348	372	549

Uma novidade na OPI em 2019, deu-se com a possibilidade de estudantes que já participaram das Oficinas, atuarem como monitores, auxiliando os novos estudantes, totalizando 75 inscritos. Este processo aconteceu como experimental e será adequado para concretização no próximo ciclo avaliativo.

✓ **Monitoria nos Cursos – Apoio Pedagógico**

A Monitoria nos cursos também foi implantado há mais de uma década (2007). Tal programa de monitoria tem o intuito de favorecer os alunos devidamente matriculados, que tenham cursado no mínimo um ano na graduação e, apresentem bom desempenho no rendimento escolar e habilidades para o exercício da monitoria, conforme descrito no

Os objetivos do programa de monitoria são estimular o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício do magistério nos alunos; propiciar condições institucionais para o atendimento à melhoria do processo de construção do saber, ao monitor e aos alunos; estimular o desenvolvimento do pensamento científico; qualificar os melhores alunos, com vistas à continuidade da respectiva formação acadêmica, entre outros.

Além disso, o monitor deve assistir às aulas dos professores que ministram os módulos que ele foi selecionado a atuar.

É da responsabilidade do monitor, organizar e orientar os grupos de estudos formados por alunos, realizar atividades auxiliares de pesquisa e extensão, desde que compatíveis com o grau de conhecimento e experiência.

As monitorias são de responsabilidade da gestão dos cursos.

✓ **Acolhimento ao ingressante – Recepção de calouros**

Para integração de novos alunos, a Universidade conta com ações nos cursos e Institucional, que são gerenciadas pela Diretoria de Graduação. No triênio algumas ações foram realizadas, entre elas:

- ✚ **Ação Institucional** - Durante o triênio, a cada início de semestre que é o período de ingresso de calouros na Universidade, uma Comissão Institucional realiza algumas atividades para a recepção dos calouros. Esta comissão é organizada pela coordenadoria de graduação e conta com a atuação e envolvimento da Pastoral, Núcleo de Artes, Biblioteca, DCE, Policlínica e alguns docentes e coordenadores de curso. Há apresentação das diferentes áreas da Universidade com interação constante e realização de dinâmicas em grupo, além da apresentação dos cursos.
- ✚ **Pastoral Universitária e Escolar** - Convida os estudantes ingressantes e veteranos, professores e funcionários para momentos de reflexão e desenvolvimento de ações, já que a Universidade tem uma visão cristã e percebe a espiritualidade como fundamental ao ser humano. Embora exista esta ação, a Universidade também respeita e acolhe as diferentes expressões religiosas e de identidade dos indivíduos presentes nos *campi*.

Algumas ações para o relacionamento com o aluno ingressante acontecem oriundas dos próprios cursos, possibilitando aos novos alunos a oportunidade de conhecer de perto as instalações e os equipamentos à disposição na trajetória acadêmica. Destacamos abaixo algumas ações provenientes dos cursos no triênio 2018-2020:

- ✚ Semana de Integração de calouros com devocional nos cursos específicos de Teologia com dinâmicas, palestras, apresentação de tutoriais etc;
- ✚ Aula prática de Recepção aos alunos, ministrada por egresso;
- ✚ Café com Profissionais – Os alunos participam de um café com a presença de Profissionais e convida alunos egressos para contar sua jornada na Universidade, ressaltando a importância dos trabalhos, dos projetos, da relação com os clientes reais que proporcionamos e, o caminho para o mercado de trabalho;
- ✚ Palestra com Aula Demo para ingressantes com temas relacionados aos módulos que serão oferecidos durante o curso.
- ✚ Aula de recepção e integração de alunos ingressantes em reconhecimento de alimentos. (2020);
- ✚ Apresentação dos programas de extensão realizados nos cursos;
- ✚ Recepção com café de boas-vindas para alunos ingressantes, preparado por alunos veteranos;
- ✚ Apresentação da infraestrutura (biblioteca, laboratórios, centro de convivência e demais espaços) e orientações gerais da Universidade;
- ✚ Parceria com CA do curso na recepção dos alunos;

- ✚ Mesa-redonda com alunos egressos para abordagem das áreas de atuação;
- ✚ Apresentação de áreas como inclusão, atendimento ao aluno e relações internacionais;
- ✚ Palestras para alunos com profissionais e pesquisadores da área;
- ✚ Docentes são convidados para compartilhar experiências e orientar os ingressantes sobre notas, atividades e projetos – sistemas acadêmicos;
- ✚ Tour pelo Campus - A coordenação visita todas as salas e convida os alunos a conhecerem o Campus, visitando “estúdios, sala de projetos da Comunicação, biblioteca e Centro de convivência”;
- ✚ Aula Magna – realização de aula especial no curso com um profissional da área, de preferência egresso, que possa abordar um assunto da área.

Figura 105 – Ações para aluno ingressante dos cursos



Nota-se que todas as ações provenientes dos cursos são simples e funcionais, pois atraem o aluno pela proximidade à realidade do curso, a conhecer os alunos veteranos e suas experiências, as especificidades do mercado, conhecer os diferentes atendimentos e espaços na Universidade, motivando-os a nova etapa que é o ingresso da vida acadêmica.

✓ **Políticas para a Internacionalização**

De acordo com o PDI 2018 - 2022, são objetivos da internacionalização na UMESP:


- a) sensibilizar continuamente a comunidade acadêmica sobre a importância e os benefícios da internacionalização institucional;
- b) proporcionar maior participação de docentes da instituição em colóquios, congressos e eventos internacionais nas suas áreas estratégicas bem como promover a recepção de pesquisadores internacionais para períodos de visita durante o qual se pretende a produção e socialização de conhecimento;
- c) fortalecer e ampliar parcerias internacionais dos programas em que a UMESP tem experiência, com vistas a receber e enviar missões de estudos e intercâmbios cooperativos de períodos acadêmicos completos;
- d) constante ampliação de intercâmbio entre grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros por meio de pesquisas, produções bibliográficas e eventos compartilhados.


- e) ampliação dos eventos internacionais na universidade;
- f) Diálogos com países anglófonos, além de outros países nas áreas em que a IE possui excelência;
- g) intensificação da cooperação com países ibero-americanos e africanos;
- h) manutenção da missão e aumento constante no oferecimento de missões de estudo ao exterior.

Isto posto e, preocupada em favorecer os alunos no que diz respeito ao aperfeiçoamento do ensino com vistas a mobilidade e intercâmbio estudantil, a Universidade Metodista implantou a Assessoria de Relações Internacionais – ARI que gerencia todos os programas, parcerias, acordos e convênios, zelando para que o caráter confessional da IES seja mantido até mesmo nessas ações, oferecendo assim condições acessíveis para que alunos e docentes tenham acesso à participação em ações de internacionalização.

Neste sentido, a ARI atua desde o atendimento e suporte de alunos internos e estrangeiros até o estabelecimento de negociação para novos acordos Institucionais e parcerias com Universidades/Instituições estrangeiras. Dispõe a comunidade interna e externa programas de mobilidade desenvolvidas a docente e alunos para cursos no exterior.

Os programas de mobilidade acadêmica da Metodista, estão distribuídos de acordo com o *recebimento* e *envio* de alunos. Abaixo destacamos os projetos respectivos:

 **Recebimento** – São definidos com projetos e programas de recebimento àqueles que especialmente recebem alunos estrangeiros na Metodista e podem, ou não, enviar alunos da Metodista para o exterior. Atualmente destacamos em vigor “Programa de ensino de Português como língua estrangeira; Programa Semestre Acadêmico no Exterior e Missões de estudo”;

 **Envio** - São definidos como projetos e programas de envio, quando a Metodista exclusivamente envia um estudante para uma Instituição de ensino no exterior. Se enquadram neste perfil os seguintes “Programa de ensino de línguas: Inglês e Espanhol; Programa Semestre Acadêmico no Exterior e Missões de estudo”.

Nos anos 20018 e 2019 a UMESP recebeu grupos de estudantes americanos que, em parceria com outra instituição Metodista nos EUA (Roberts Wesleyan College), proporcionaram aos seus estudantes a aprendizagem sobre a cultura brasileira e a interação com nossos alunos. Na programação consta além de aulas de português como língua estrangeira, aulas de formação específica em diferentes carreiras e visitas técnicas. Os alunos fazem ainda job shadows no colégio metodista, a saber <https://globalhonorsblog.roberts.edu/>.

Atualmente (2020), a Universidade disponibiliza aos alunos e docentes, os seguintes programas de mobilidade/internacionalização:

✚ **Programa do Semestre Acadêmico no Exterior** - Possibilita ao aluno estudar no exterior durante um semestre acadêmico. Estão aptos para participar deste programa estudantes que já cursaram, no mínimo 02 semestres na Metodista;

✚ **Programa de ensino de línguas: Inglês e Espanhol** – Oferta de programas de idiomas no exterior, semestral, para estudar Espanhol como língua estrangeira na Argentina (curso oferecido pela UCEL) e língua inglesa na Inglaterra/Canadá. Até 2012 este programa foi ofertado com a possibilidade de formação em grupos de intercâmbio, contudo foi reestruturado devido as dificuldades financeiras enfrentadas pelos pais dos estudantes e, desde então, há dificuldade em obter grupos fechados para a realização do programa. A oferta de programas de idiomas no exterior continua, entretanto não mais com formação de grupos, mas a partir de convênios que oferecem descontos para os estudantes da Metodista, sendo assim, os estudantes interessados passaram a aderir ao programa individualmente.

✚ **Missões de estudos específicos** – No ano de 2015 iniciou-se o programa de missões de estudos ao exterior primeiramente nos programas ligados à área de gestão da Instituição, em uma missão que realizou estudos na área de Gestão do Capital Intelectual, Empreendedorismo e Sustentabilidade em Portugal. Neste intercâmbio os docentes têm a possibilidade de ministrar palestras na Universidade Portuguesa.

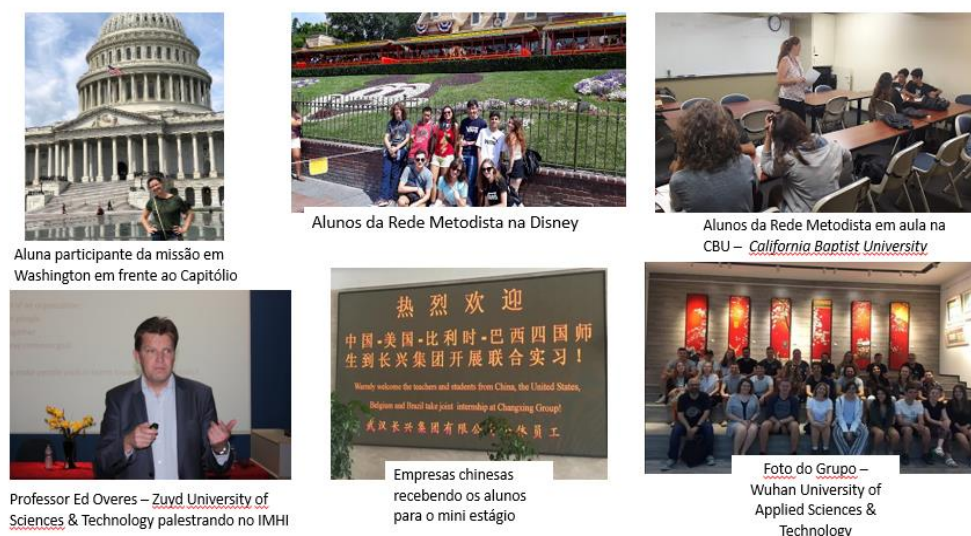
Durante este triênio (2018 e 2019) uma nova parceria foi desenvolvida em parceria com um consórcio de Universidades em diferentes continentes, para que alunos e professores pudessem trabalhar na elaboração e análise de planos de negócios em ambientes internacionais.

A parceria que já vinha sendo negociada desde o ano de 2017, foi formalizada com a Wuham University of Science & Technology – China, Washburn University, EUA e PXL University College, Bélgica e em 2019, um grupo de 8 alunos e 3 professores participaram da atividade reunidos na China, e tendo como anfitriã a Washburn University nos Estados Unidos.

- 2019 Missão de estudos na cidade da Guarda - Portugal ocorreu novamente levando 9 estudantes de diferentes áreas e 3 professores;
- 2019 Missão de estudos na cidade de Coimbra – Com parceria com a Universidade de Coimbra a missão levou 12 estudantes de diferentes áreas de formação e tratou do tema: Migrações num mundo interligado e os caminhos para a paz;
- 2019 - Missão de estudos à Washington D.C, focando em alunos da área do Direito para aprendizagem/prática de inglês jurídico além de visitas e palestras na área. Participaram 2 estudantes dessa missão que foi

organizada em parceria com a Lado International Institute e não enviou professores.

Figura 106 – Mobilidade estudantil UMESP 2018 - 2020



Em 2020 devido à pandemia COVID-19 o projeto foi realizado de modo remoto com empresas Brasileiras e Chinesas e, entre os participantes, o projeto contou com a participação de 2 alunos egressos do curso de Publicidade e Propaganda. Detalhes podem ser verificados na publicação: <https://metodista.br/noticias/metodista-recebera-missao-da-china-apos-intercambio-na-wuhan-university>

A ARI salienta o total de 68 participantes dos projetos de mobilidade oferecidos pela Universidade no triênio 2018 – 2020, sendo 8 docentes e 60 alunos de diferentes cursos da UMESP, conforme quadro a seguir.

Quadro 28 - Participação em projetos de intercâmbio no triênio

Projeto	Perfil	Escolas	Participação no triênio
Semestre Exterior	Alunos	Administração	5
		Comunicação	6
		Direito	6
		Psicologia	8
		Medicina Veterinária	1
		Odontologia	1
		Gastronomia	1
		Arquitetura	1
		Teologia	1
		Análise e desenvolvimento de sistemas	2
		Engenharias	3
Missões de Estudos	Alunos		25
	Docentes		8

TOTAL			68

Fonte: ARI (2020)

É relevante destacar que os alunos egressos podem participar dos projetos de intercâmbio e mobilidade estudantil na UMESP.

Outra ação relevante que integra os alunos da graduação à internacionalização, diz respeito a parceria com o projeto “*Global Campus Network*”. Trata-se de um espaço de participação colaborativo, no qual os alunos do curso de Rádio, TV e internet, têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos da comunicação audiovisual, produzindo programas que abordam notícias com assuntos atuais, relacionados à artes e esportes de cada país, revelando as diferenças e semelhanças culturais.

Além de expressar suas opiniões e mostrar suas perspectivas, no *Global Campus Project* os alunos podem expandir a visão de mundo, através da interação com as diferentes culturas e modos de produção, haja vista que no mesmo programa, são transmitidas matérias oriundas de parcerias com estudantes de outros países, mostrando diferentes culturas e realidades.

O *Global Campus Network* é uma parceria que envolve a Universidade Metodista e a *Ryerson University* do Canadá, que coordena o projeto, juntamente a outras Universidades estrangeiras, entre elas: *University of Queensland, Brisbane e RMIT, Melbourne* (ambas na Austrália; UNISINOS), Porto Alegre (Brasil); *Universidad Finis Terrae*, Santiago (Chile); *Ryerson University*, Toronto (Canadá); *Annapurna International School of Film and Media, Hyderabad* (Índia); *Dublin Institute of Technology* (Irlanda); *Tel Aviv University* (Israel); *University of Johannesburg* (África do Sul); *RMIT in Vietnam* (Vietnam); *Rutgers University, New Jersey* (Estados Unidos da América); *London Southbank University* (Inglaterra), *Google News Lab*, entre outras.

O último programa produzido pela parceria foi a respeito da pandemia COVID-19 em várias partes do mundo. O show pode ser verificado no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=N1pJwCCCHA&list=PLYrl2YAdGNyZCcISzhmfFL-vbViTVfX0p&index=2>

A ARI dispõe de uma página no Portal Metodista, para promover a interação aos interessados, além de apresentar o portfólio dos programas oferecidos pela Universidade, e promove palestras sobre os programas e acesso aos alunos à educação internacional. Além disso, uma ação inovadora neste ciclo avaliativo foi a implantação do escritório Meto Global no Centro de Convivência do campus Rudge Ramos, trazendo visibilidade para os programas de mobilidade estudantil.

O principal eixo da Internacionalização hoje é a mobilidade estudantil e paulatinamente a Universidade vêm evoluindo e conseguido aumentar o

desenvolvimento de ações no âmbito da administração, ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se os cursos que foram ministrados pela ARI, de capacitação aos docentes, via ATUALIZA.

Uma ação relevante, relacionadas a internacionalização, foi a parceria com a Berlitz em 2019, com o objetivo de proporcionar acessibilidade e valorizar a aprendizagem da língua inglesa entre alunos, docentes e colaboradores, a UMESP estabeleceu a parceria para acesso ao curso de inglês com custo acessível, no formato EaD, link <https://www.berlitz.com/pt-br/online> formalizada em 2019.

Quinzenalmente o setor de Comunicação Institucional da universidade produz conteúdos informativos e incentivadores para que a comunidade acadêmica entenda a necessidade de aprendizagem de idiomas estrangeiros, que são publicados no website, redes sociais e enviado por e-mail aos estudantes. Em 2019 ainda em parceria com o setor de Comunicação foi criado um jornal para publicação anual de relatório de atividades produzidas junto à comunidade acadêmica. A publicação pode ser verificada no site <https://metodista.br/noticias/jornal-da-ari-mostra-riqueza-de-intercambios-e-missoes-internacionais-de-de-estudos>

Tendo em vista que a Universidade tem um caráter confessional e filantrópico, os projetos de internacionalização e mobilidade são estrategicamente elaborados a partir de relações de cooperação com universidades, escolas e entidades estrangeiras, de modo que o produto dessas parcerias ofereça condições favoráveis para a participação da maioria dos alunos. Para cada programa de mobilidade há critérios definidos, bem como modalidades de apoio que favoreçam a participação dos alunos. Exemplifica-se com a isenção do pagamento das mensalidades do aluno que participa do programa de semestre acadêmico no exterior; no programa de missões de estudos, os alunos são isentos do pagamento do curso entre outros.

É importante mencionar que a Internacionalização pode acontecer ainda, dentro dos próprios campi (internacionalização em casa), com a presença de alunos e professores estrangeiros que frequentam a Universidade, envolvendo a prática e uso de línguas estrangeiras promovendo a diversidade cultural, de nacionalidades no *campus*. A Universidade Metodista atua neste sentido e vivencia esta realidade, especialmente, em momentos acadêmicos de realizações de eventos, semanas de congressos e estudos e, preocupa-se em fomentar esta interação, almejando que no futuro esta realidade seja mais frequente.

✓ **Assessoria Pedagógica para Inclusão de Pessoas com Deficiência**

Considerando sua permanente atenção ao suporte, permanência e apoio Institucional às pessoas com necessidades educacionais específicas, no ano de 2005 a Universidade instituiu a Assessoria Pedagógica para Inclusão da Pessoa com Deficiência, que durante este ciclo avaliativo (2019), passou a se chamar Núcleo de Acessibilidade.

É papel do Núcleo viabilizar o acompanhamento dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, desde o seu ingresso na universidade e durante sua formação no paradigma educacional que é flexível e propício à inovação em vivências personalizadas do aprender a aprender, atendendo a demanda atual por uma educação democrática e inclusiva.


Os alunos com deficiência auditiva são apoiados também por intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras, nas aulas em que eles solicitam ajuda desta natureza. O curso de Psicologia organiza e conduz grupos de apoio psicológico.

Para a Universidade há viabilidade de um sistema educacional inclusivo que permita a adequação das práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes com deficiência temporária ou permanente e, neste sentido, o Núcleo trata da inclusão como modelo interativo de pertença à Universidade, por considerar que incluir não se limita a ajudar alunos(as) que apresentam dificuldades na Instituição, mas, apoiar a comunidade aprendente - professores, alunos e pessoal administrativo.

O acolhimento ao aluno se dá por meio de abordagens, medidas coletivas e cooperativas para orientação, envolvendo tanto o corpo docente, quanto discente, no aperfeiçoamento dos estudos, visando superar barreiras no processo da construção do conhecimento. De acordo com o PPI (2013-2020):

No que se refere às pessoas com deficiência, as barreiras que impedem sua inclusão social podem ser físicas (arquitetônicas, por exemplo), atitudinais ou comunicacionais. Atuar sobre essas barreiras, em plena sintonia com as pessoas com deficiência, é o que se requer para que sejam incluídas (PPI p.16)

Para concretização e desenvolvimento do trabalho, ações são realizadas através do Núcleo de Acessibilidade com vistas ao acesso e permanência de pessoas com deficiência nos cursos da Universidade, bem como, no sentido de explorar o ambiente acadêmico e ainda, a difusão de LIBRAS. Salientamos que as informações detalhadas a respeito das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade, foram trabalhadas no eixo 2 deste relatório, quando da responsabilidade social da Universidade Metodista e, por isso, a seguir identificaremos aspectos que relacionam-se especialmente ao suporte dos alunos.

 **Programa de difusão de LIBRAS** – Tal programa tem o sentido de promover a capacitação da comunidade interna (docente, discente e funcionários) e da comunidade externa (empresas, ONG's, escolas etc) para a utilização da LIBRAS no convívio com os estudantes surdos, através das Oficinas de LIBRAS e, deste modo, também favorecendo o próprio aluno que encontrará mais pessoas aptas para estabelecer a comunicação via LIBRAS;

- ✚ **Oficinas de LIBRAS** – Disponíveis a comunidade interna e externa, as oficinas geralmente acontecem nos períodos de recesso escolar ou horários alternativos (antes da aula, por exemplo). Desse modo, facilita e favorece a participação de alunos e pessoas da comunidade interna. Durante os anos 2018 e 2019, o total de 96 alunos participaram das Oficinas de LIBRAS e em 2020 não houve o oferecimento destas oficinas devido a pandemia.
- ✚ **LIBRAS como disciplina optativa obrigatória em todos os cursos** – *Por uma sociedade inclusiva* - LIBRAS é uma das diversas opções para o aluno que cursa a disciplina eletiva nos diferentes cursos da Metodista. Durante os anos 2018 (328) e 2019 (478), totalizou a participação de 806 alunos participantes desta disciplina optativa “LIBRAS”. No ano 2020 não houve o oferecimento da disciplina optativa com a temática “LIBRAS”.
- ✚ **LIBRAS, como tema obrigatório no currículo nas licenciaturas** - Ao contrário das disciplinas eletivas, há cursos específicos que trabalham o tema LIBRAS, pois esta compõe um Núcleo Comum que é parte do currículo vigente nos cursos de licenciatura.
- ✚ **Programa de Inclusão Pedagógica com tema INCLUSÃO e LIBRAS** - Oferece oficinas de LIBRAS a alunos presenciais e EaD, durante o triênio somaram 703 alunos participantes do Programa de Inclusão Pedagógica com o tema LIBRAS, sendo 114 em 2018, 419 em 2019 e 170 alunos em 2020.
- ✚ **Inserção de Intérpretes de LIBRAS** – Com intuito de romper as barreiras de comunicação entre ouvintes e surdos os intérpretes acompanham os alunos com surdez no seu ingresso na universidade e no decorrer de sua formação. Além de atuar em sala de aula, os intérpretes também atuam em eventos, contribuem na tradução de textos e na construção de glossários LIBRAS/Língua Portuguesa (em áreas específicas do conhecimento). De acordo com as informações do Núcleo de Acessibilidade, durante o triênio 2018-2020, a Universidade contou com a atuação de 6 profissionais intérpretes de Libras nos cursos de Teologia e Automação Industrial
- ✚ **Inclusão na EAD** – Com o passar dos anos percebe-se o aumento no ingresso ao ensino superior, nos polos EAD da Metodista, de estudantes com alguma deficiência. Considerando isto, a Assessoria para Inclusão e alguns representantes acadêmicos criaram a Política de Atendimento a Pessoa com Deficiência na EAD. Desde então, a Universidade Metodista responsabilizou-se por disponibilizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação adequada, de acordo com a deficiência do aluno e o polo responsabilizou-se por adequar sua infraestrutura física e tecnológica para receber o suporte disponibilizado pela Universidade. Durante o 6º ciclo avaliativo, a Universidade implantou as transcrições de teleaulas para alunos surdos usuários da língua portuguesa.
- ✚ **Biblioteca Digital** – A Metodista disponibiliza aos alunos com deficiência visual um serviço adaptado de digitalização e correção dos materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas, permitindo o acesso ao conteúdo de textos, livros e outros materiais indicados pelos professores da Universidade. Utiliza-se o *software* leitor de tela *Virtual Vision*. Para utilizar esse acervo, o aluno passa por uma entrevista na Biblioteca Central e realiza um cadastro que servirá como meio para o envio dos materiais solicitados e compromisso com o sigilo desse material.

Salientamos que as solicitações de materiais para digitalização podem ocorrer via biblioteca, pelo professor e pelo próprio aluno:

- **Biblioteca** - semestralmente as coordenações dos cursos devem solicitar aos professores que encaminhem o cronograma e toda bibliografia necessária para o próximo semestre;
- **Professor** - o docente encaminha um *e-mail* com a complementação da bibliografia necessária, no decorrer do semestre a biblioteca;
- **Aluno** - encaminhando um *e-mail*, do endereço cadastrado na biblioteca digital, contendo as ementas extraídas do SIGA.

A biblioteca possui um importante acervo para alunos com deficiência visual, somado ao triênio, 224 livros digitalizados, 348 capítulos de livros e 512 artigos de periódicos, textos e apostilas. A biblioteca digital é assistida por 3 funcionários, 3 computadores, sendo 2 deles aptos para pessoas com deficiência visual, instalado o programa *Virtual Vision* e 02 *scanners*.

Vale destacar que ao longo dos últimos anos a Universidade adequou suas instalações, como os prédios, espaços de convivência, laboratórios e salas de aula/multimídia. Atualmente, todos os campi da Universidade, possuem acesso para pessoas com deficiência física, rampas para acesso, sinalização tátil. Esta adequação também vem sendo realizada nos diversos polos EAD para que todos disponibilizem acesso às pessoas com deficiência. O investimento Institucional no respeito a diversidade humana, quando busca em sua totalidade aperfeiçoar os espaços adequando-os a acessibilidade, está em conformidade com o PPI (2013-2017, p.15), quando indica que “É notável reconhecer, com substância, a necessidade de respeito e garantia do bem comum como extensivo a todas as pessoas, o que também requer o reconhecimento e o respeito da unidade e da diversidade do ser humano”.

Além da digitalização do acervo é relevante mencionar que a biblioteca da Universidade também disponibiliza os trabalhos, monografias, teses e demais artigos científicos feitos por alunos, docentes e pesquisadores em seu acervo, que pode ser acessado via banco de dados eletrônico, para consulta de periódicos, livros. Esta é uma das estratégias utilizadas pela Metodista para disseminar o trabalho científico realizado internamente. Veremos a seguir as condições para divulgação de trabalhos, publicações e eventos à comunidade acadêmica.

✓ **Central de Estágio**

Como forma de garantir suporte ao aluno e em coerência com o PDI quanto a prática do estágio - obrigatório e não obrigatório, há mais de uma década a UMESP criou o setor “Central de Estágios”, que atua na orientação e articulação das ações propostas pelas coordenações de curso, assegurando a qualidade do estágio de formação profissional dos estudantes e respeitando, sobretudo, as peculiaridades dos diferentes cursos de ambas as modalidades, presencial e EAD. A Central de Estágios garante zelo neste processo, de modo que todos os estagiários sejam incluídos em apólice de seguro

individual ou coletivo de acidentes. Além disso, a Central de Estágios também atua para estreitar o relacionamento da Universidade Metodista com empresas privadas, públicas, organizações sem fins lucrativos e órgãos de classe.

É relevante ainda salientar a diferença entre o estágio obrigatório e a prática do estágio não obrigatório, bem como as especificidades em cada um de ambas as realidades:

✚ **Estágio obrigatório** – Trata-se da prática do estágio supervisionados definidos nos PPCs, com carga horária definida e parte do requisito para obtenção do diploma. No estágio obrigatório há tutoria de um profissional da área para realização de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas aos estudantes enquanto “profissional em formação” pela participação em situações reais de vida e de trabalho, na área de sua formação profissional. Inclui-se o desenvolvimento efetivo de competências e habilidades esperadas no exercício da profissão;

✚ **Estágio não obrigatório** – Trata-se do estágio supervisionado direta ou indiretamente que, assim como os estágios obrigatórios, implica atividades correlatas de aprendizagem social, profissional e cultural, porém oferece aos estudantes, quando possível, participar de situações reais e diversificadas de vida e de trabalho na área de sua formação e, não exige mediação direta de um profissional para tutoria, pois sua obrigatoriedade não está prevista no PPC.

A prática de ambos os estágios, obrigatório e não obrigatório, exige remuneração, podendo ser realizado em ambiente interno ou externo a Universidade Metodista. A Instituição considera os estágios internos, aqueles nos quais o estudante, trabalha na própria Universidade, em áreas administrativas ou ainda, os alunos que atuam nos núcleos de prática de ensino como “agências, policlínica, academia escola, entre outros”, de acordo com a disponibilidade de vagas. Os estágios externos dependem da celebração de Acordo de Cooperação entre o Instituto Metodista de Ensino Superior e a concedente do estágio, estabelecendo as condições gerais da cooperação e, de um Termo de Compromisso de Estágio – TCE entre a concedente e cada estagiário. A Central de Estágio atua diretamente com o estabelecimento de acordos dos estágios curriculares nos cursos presenciais e EAD.

A Metodista conta com diferentes dispositivos legais, internos e externos, que regulamentam esta prática, descritos nas “*Diretrizes Institucionais para orientação dos Estágios e Diretrizes Político-Pedagógica para os Estágios da Metodista*”. Os cursos que adotam estágio como parte integrante da formação, sem exceção, estabelecem termos de cooperação e de acordo interinstitucional, formalizando o estabelecimento de convênios.

A Central de Estágios apresenta a quantidade de alunos em exercício/prática do estágio, sendo na forma de estágio obrigatório ou estágio não obrigatório, da graduação presencial e EaD, durante o triênio 2018-2020.

Quadro 29 – Quantidade de estágio (Graduação Presencial e EaD) 6º ciclo

Alunos da Graduação	2018		2019		2020	
	Estágio Obr.	Estágio. Não Obr.	Estágio Obr.	Estágio. Não Obr.	Estágio Obr.	Estágio. Não Obr.
Presencial	950	1.653	863	1.595	822	1.130
EaD	170	371	1.289	371	1.311	201
Total	1.120	2.024	2.152	1.966	2.133	1.331

Fonte: Central de Estágio/2020

Em 2018, a maioria dos alunos em estágio do ensino presencial, estava vinculada aos cursos da área da saúde, comunicação e humanidades no presencial. No ano 2019 a maioria estava vinculada aos cursos de Comunicação e Humanidades, Gestão e Direito, seguidos os cursos de Engenharia. No ano 2020 o cenário mudou um pouco, mas em sua maioria os estagiários estavam vinculados aos cursos de Comunicação e Humanidades, seguido pelos cursos da área da Saúde e Teologia, respectivamente.

Durante todo o triênio, a maioria dos alunos EaD em estágio, estava vinculada aos cursos de Comunicação e Humanidades, Teologia e Gestão e Direito, nesta ordem decrescente.

Conforme análise dos dados, nota-se ainda que no triênio 5.405 alunos cursaram estágio obrigatório e 5.321 atuaram em estágio não obrigatório, quantidade muito próxima em ambos os casos. Conforme já mencionado, a prática de ambas as modalidades de estágio pode ser realizada em ambiente interno, através de atividades práticas, também entendidas como articuladoras do conhecimento teórico-prático, proporcionam ao aluno a participação e a relação com o mercado de trabalho, estando em consonância com as habilidades e competências pretendidas para a qualidade da formação profissional.

✓ Núcleos, agências de fomento, projetos de extensão no âmbito acadêmico

No âmbito dos cursos há ações que favorecem os alunos à prática do ensino, por meio da atuação em agências, núcleos, ações sociais e demais ações previstas no PPI, PPCs e PDI, detalhadas a seguir.

CAMPUS RUDGE RAMOS

Agência Metodista de Consultoria - A Agência Metodista de Consultoria foi criada pela Escola de Gestão e Direito para auxiliar alunos no desenvolvimento de atividades acadêmicas e apresenta dois núcleos: Núcleo de Consultoria e Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico:

- **Núcleo de Consultoria** – Desenvolve projetos que abarcam três grandes áreas de Gestão de Negócios:

Consultoria de negócios: realiza projetos de consultoria demandados pelas empresas que necessitam de melhoria nas áreas de Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Qualidade, Logística e Comércio Exterior;

Criação de empresas: realiza a validação de ideias inovadoras para empresas nascentes e *startups*, sejam elas de base tecnológica ou não, contribuindo para o seu desenvolvimento, incubação e aceleração;

Pesquisas internas: realiza pesquisas demandadas pela Escola de Gestão e Direito, principalmente no que tange ao perfil de seus alunos (atuais ou egressos), bem como em outras áreas da Gestão, como a Inovação e o Empreendedorismo. Cabe também o desenvolvimento de pesquisas junto a órgãos ou empresas que venham a criar parcerias.

- **Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico** – Auxilia os alunos em relação aos estágios obrigatórios e não obrigatórios, seguindo as normas da Central de Estágios da Universidade. As atividades têm como principal objetivo proporcionar maior aproximação entre o conteúdo ministrado em sala com as práticas do mercado, além de familiarizar o estudante ao ambiente organizacional. Além disso, promove eventos e visitas técnicas a portos, aeroportos, agências e diversos outros tipos de empreendimentos com a finalidade de aproximar os alunos à prática das empresas, cursos extracurriculares de *Excel* e HP 12C.

Escritório de Assistência Jurídica - EAJ – Um espaço destinado ao exercício da profissão, voltado ao fortalecimento do vínculo teoria e exercício profissional do aluno, uma vez que o aprendizado do Direito não se restringe à compreensão dos textos legais e doutrinários. O aluno é motivado por meio da simulação de situações enfrentadas no dia-a-dia do advogado à proposição de soluções e à redação do documento jurídico. O Escritório de Assistência Judiciária (EAJ), credenciado pela Ordem dos Advogados do Brasil, atende a comunidade carente domiciliada no município de São Bernardo do Campo de modo a garantir o acesso à Justiça, como princípio fundamental da Constituição Federal, proporcionando aos alunos (a partir do 7º período), a realização prática do conteúdo aprendido em sala de aula, bem como contribuir para a experiência profissional das atividades forenses, devidamente orientados por professores advogados. Isso colabora com a formação humanista.

Plantão do Imposto de Renda – É aberta à comunidade interna e externa a assistência de docentes e estudantes para pessoas que precisam realizar sua declaração de imposto de renda anual. Sob a responsabilidade de 2 professores da área de Ciências Contábeis e, em média, 7 alunos, são realizadas as declarações e em troca são arrecadados alimentos não perecíveis para doação a instituição de caridade. Durante o triênio, somaram-se 226 atendimentos em 2018, 348 atendimentos em 2019 e 37 atendimentos em 2020, este número reduzido em 2020, deu-se em virtude da interrupção do Projeto no mês que o isolamento social teve início no Brasil (março de

2020), devido a Pandemia do Covid 19. O total de atendimentos, também foi o total de quilos em alimentos doados, 611kg no triênio.

Cátedra de Gestão de Cidades Prefeito Celso Daniel - Composto por docentes e discentes que representam as diversas Escolas da Metodista, tem como missão contribuir para o desenvolvimento de uma cidade/região melhor para se viver, pela produção coletiva do conhecimento, proporcionando um espaço de reflexão e ação que sustente projetos e políticas de gestão dos municípios.

Chá beneficente e Arrecadação de alimentos para Instituições Carentes – O curso de Secretariado Executivo Bilingue organiza este evento como forma não somente de integrar os alunos com a comunidade, como especialmente, atuar junto a ONGs ou demais Instituições, impactando a sociedade.

Laboratório de Metodologia de Ensino/Brinquedoteca – Através de um trabalho de pesquisa, o curso de Pedagogia oferece aos alunos um espaço para a prática do ensino, exercendo assim a formação docente, isto é: “formar um profissional investigador no exercício de sua prática” (p. 9), conforme PPC do curso. São propostas ações como oficinas com docentes da educação básica, ministradas pelos professores do curso de Pedagogia com o apoio e participação dos alunos da Metodista;

Laboratório de Prática de Ensino – o curso de Ciências Biológicas oferece aos estudantes um ambiente que fomenta a prática de ensino, que conta com professores que orientam e supervisionam todas as atividades propostas nos módulos do curso de Licenciatura, assim como as atividades de estágio supervisionado. O laboratório contém biblioteca e videoteca, específicas para o Ensino de Ciências, recursos multimídia e acesso à internet, materiais para execução de experimentos, modelos didáticos e jogos confeccionados por alunos do curso. O espaço é utilizado, também, para o oferecimento de oficinas com docentes e estudantes da educação básica, ministradas pelos professores do curso, com o apoio e participação dos estudantes da Metodista.

Agência Integrada de Comunicação - LAB.COM – Em 2009 foi criada a AGiCOM, que unificou o trabalho desenvolvido nas agências experimentais existentes nos diferentes cursos de Comunicação e hoje, seu nome passou a ser Lab.com. Desde então, os estagiários da agência, de diferentes cursos da comunicação, são responsáveis por campanhas publicitárias e promocionais, criação, pesquisa, produção gráfica, audiovisual, planejamento de comunicação e marketing, além da cobertura e planejamento de todos os eventos dos cursos, de empresas externas e elaboração ou confecção de peças para campanhas institucionais da Metodista. É no espaço da agência que funcionários, alunos e professores praticam as técnicas diversas da área de comunicação, aprendidas em sala de aula.

Redação Multimídia – Espaço de ensino, criado em 2010, que integra o Jornalismo Escrito, Radiofônico, Televisivo e *Online*, exclusivo para alunos do curso de Jornalismo.

O objetivo deste laboratório pedagógico pioneiro no País é propiciar a integração de meios com a produção de conteúdo das diversas áreas: impresso, fotografia, on-line, rádio e televisão. É um espaço pedagógico, já que as temáticas dos módulos práticos do curso são ministradas no local, além de servir como área para a prática profissional, em que os alunos podem trabalhar como estagiários nas diversas plataformas desenvolvidas pelo curso, sempre com a supervisão de professores-jornalistas.

O aluno-estagiário desenvolve atividades de comunicação de forma integrada, atuando como repórter, redator, produtor e até mesmo editor, para que entenda o processo de produção de construção do conteúdo jornalístico em diversas plataformas (internet, impresso, audiovisual- rádio e TV), compreendendo a finalidade de cada uma e suas características.

Figura 107 – Redação Multimídia e Linha Editorial



A Redação Multimídia conta com um espaço próprio dotado de equipamentos e recursos tecnológicos, além da possibilidade de utilização de toda a infraestrutura de laboratórios e estúdios da UMESP.

Linha Editorial - O conteúdo informativo produzido pela Redação Multimídia é publicado pelo portal RROnline, que mantém foco permanente no interesse social. As pautas priorizam a projeção dos fatos relacionados à prestação de serviços. Os textos e a produção audiovisual buscam garantir notoriedade ao ABC, em particular ao cotidiano do Rudge Ramos, bairro que batiza várias publicações da universidade, sediada nesta região de São Bernardo do Campo (SP).

Além da linha editorial, desde 2004, a Universidade Metodista de São Paulo possui uma parceria com a Rádio CBN (Central Brasileira de Notícias), pertencente do Sistema Globo de Rádio, para divulgação de reportagens especiais produzidas pelos alunos do curso de Jornalismo e estagiários da Redação Multimídia. A parceria envolve o projeto “Universidade no Ar”, que dá visibilidade à produção dos estudantes de graduação. As reportagens são transmitidas no segundo sábado de cada mês, às 10h no horário do CBN São Paulo. A CBN pode ser sintonizada no 90,5 FM ou no site da rádio.

Sônica Metodista – a rádio da Metô - A webrádio Sônica integra a Redação Multimídia e é um espaço privilegiado de aprendizado em que alunos e estagiários de Jornalismo e Rádio, TV e Internet da Universidade Metodista de São Paulo têm a

oportunidade de desenvolver todo o processo de produção de uma emissora de rádio, desde a concepção e criação de um programa até a apresentação e veiculação do produto. A Sônica está 24 horas por dia no ar e oferece dois tipos de transmissão de conteúdo:

- Streaming (ao vivo, com grade de programação previamente definida) das 11h às 18h
- On demand (todos os programas se transformam em podcasts, armazenados em páginas específicas do portal da emissora).

A Sônica substituiu em 2011, a antiga Rádio Metodista, e carrega a marca vencedora de prêmios, como o APCA de melhor emissora universitária de São Paulo. Aliás, a Sônica está umbilicalmente ligada à sala de aula, pois funciona também como um espaço de apoio pedagógico às disciplinas direta ou indiretamente relacionadas ao áudio como plataforma de publicação e veiculação da produção, tais como:

1. Produção e veiculação de programas direcionados à preservação da memória cultural e artística nacional através de entrevistas e depoimentos de personagens relevantes.
2. Produção e veiculação de programas e projetos criados e desenvolvidos por alunos dos diversos Cursos oferecidos pela Universidade Metodista;
3. Apoio às disciplinas acadêmicas direta ou indiretamente relacionadas ao áudio.
4. Espaço privilegiado para os alunos interessados em aprofundar os conhecimentos e de estímulo para todos aqueles que vêm no rádio à perspectiva de uma carreira profissional pautada pelo compromisso com os valores éticos e a preservação de nossa identidade cultural e artística.
5. Programação musical direcionada é em total consonância com o público-alvo
6. A Sônica apoia as iniciativas oriundas da comunidade externa/interna à Universidade e que tenham por finalidade a concretização do efetivo exercício da cidadania, a inclusão social em todas as suas formas e outras ações que venham a combater o preconceito e a intolerância

Vale salientar que, apesar de estar inserida na Redação Multimídia - fisicamente e no porta RRonline, a Sônica conta com estúdio e equipamentos próprios, sendo um operador técnico dedicado à emissora, um Núcleo de Produção (que rotaciona por todas as plataformas da RM) que alimenta a programação da Sônica (gravada e ao vivo), o portal independente da emissora e as redes sociais.

Produção de matérias para o Telejornal do Canal Futura - O curso de Jornalismo possui, desde 2010, parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho. Por meio dessa parceria, as reportagens realizadas pelos alunos sobre temas ambientais e sociais são veiculadas no canal. O objetivo é incentivar a produção de matérias mais educativas, que possam levar conhecimento aos telespectadores e contribuir para o desenvolvimento humano e a qualidade de vida.

Atualmente (2020), 24 estudantes estagiários, 04 funcionários e 05 professores-editores formam a equipe da Redação que tem o objetivo de proporcionar aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, em sintonia com as exigências atuais do mercado de trabalho em comunicação. Atuam de maneira integrada na produção de conteúdo multimídia e audiovisuais, entre outras atividades, divididos em núcleos que reproduzem o dia a dia de diversas áreas da Comunicação, contempladas na matriz curricular dos nossos cursos.

Desde o início da pandemia, professores, técnicos e estagiários da buscam alternativas-dentro da nossa realidade universitária-que viabilizem uma produção diária multimidiática. Em um primeiro momento, no contexto do distanciamento social, foram produzidas reportagens para o Rudge Ramos Online, vídeos e novos formatos para as redes sociais e gravação de um radiojornal para, em seguida, colocá-lo no ar na webrádio. Do ponto de vista pedagógico, a experiência com a produção remota tem sido exitosa. Mas, faltava a adrenalina do rádio Ao Vivo. Mais uma vez, a equipe da RM se superou e, desde 17 de agosto de 2020, transmite diariamente, o Jornal da Metodista Ao Vivo às 17 horas, com reportagens, notas e entrevistas. Assim como os grandes veículos de comunicação tiveram de se reinventar durante a pandemia, ao buscarem novas formas de produção, a Redação Multimídia e a Sônica Metodista também buscam, incessantemente, novos meios e formatos não só para alimentar os portais, mas principalmente para enriquecer a construção de conhecimento do nosso aluno, que é sempre o nosso maior objetivo. Acesso para ouvir a webrádio no link <http://sonica.metodista.br/>.

Policlínica Metodista – A Policlínica desenvolve atividades pertinentes a diversas áreas: Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia e Análises Clínicas tanto à comunidade interna quanto externa. Os atendimentos têm por objetivo atender a demanda de atividades de aula prática, bem como, a demanda dos pacientes/clientes da comunidade local e regional. São desenvolvidos também programas com atendimentos integrados que envolvem todos os serviços dos núcleos específicos na prestação de serviços, entre os cursos da Saúde. Nos anos 2018 e 2019 a Policlínica Metodista realizou pouco mais de 30 mil atendimentos/ano, esta quantidade reduziu para quase 14 mil atendimentos em 2020. Esta redução se deu devido ao isolamento social que ocasionou o cancelamento dos atendimentos no 1º semestre. Informações detalhadas neste relatório - Eixo 2.

Durante o triênio algumas mudanças ocorreram na Policlínica, destacadas a seguir:

- **Abertura Clínica de Estética** - Em 2018, com a abertura do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética, iniciou-se atendimento ao público na Clínica de Estética, localizada dentro da Policlínica Central. São oferecidos serviços de estética facial, corporal e bem-estar mediante criteriosa avaliação e indicações. Em meados de 2019, a parceria do instituto de Estética com fabricantes de cosméticos e equipamentos se fortaleceu ainda mais, consolidando

bases e subsídios técnicos para o aprendizado e atendimentos clínicos.

- **Clínica Escola de Psicologia** – No ano 2019 a Clínica escola de Psicologia e serviços de Psicologia foram transferidos para o Campus Planalto, por solicitação da direção da então Escola de Ciências Médicas e da Saúde, possibilitando assim acesso aos serviços no mesmo campus que o curso de Psicologia é oferecido – Planalto.

Atualmente, a Policlínica Metodista destina espaços para a Policlínica Central, Policlínica Odontológica e o Complexo Esportivo, todos alocados no campus Rudge Ramos. O atendimento na Policlínica é oferecido a qualquer pessoa, desde que sua necessidade esteja incluída nas especialidades oferecidas na Policlínica, que é composta pelos seguintes núcleos de atendimento: Fisioterapia, Odontologia, Academia Escola e Estética. Os espaços da Policlínica apresentam rampas, bancadas e locais de espera para acesso e atendimento de pessoas com deficiência. Todos os espaçamentos e dimensões estão de acordo com a NBR 5090:2015.

A Policlínica Metodista conta com 28 Consultórios e mais de 70 colaboradores, entre funcionários e docentes. Com toda essa estrutura os alunos encontram em apenas um espaço um conceito em atendimento integrado na área da saúde.

CAMPUS PLANALTO

Clínica Escola Psicologia - No ano 2019 a Clínica escola voltou a integrar o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Atendimento em Psicologia – NEPAP no Campus Planalto, tornando-se uma das maiores clínicas escola do estado de São Paulo e possibilita o atendimento diário de pessoas da região do ABCDMR, pelos estagiários (supervisionados), confirmando a prestação de serviços de qualidade à comunidade, proporciona ao estagiário a aquisição de competências para o exercício da profissão na área da psicologia clínica e outras. A clínica conta com uma estrutura física adequada (salas específicas para atendimento individual e em grupo, salas de espelho, entre outros); com recursos próprios para a intervenções psicológicas (testes e caixas lúdicas, brinquedos, jogos diversos, etc.), bem como com uma estrutura de pessoal operacional e técnico para suporte aos atendimentos.

O trabalho realizado no NEPAP busca ainda levar o aluno da graduação de Psicologia a:

1. Atuar em equipes inter e multiprofissionais nos processos e nos fenômenos psicológicos presentes na realidade atual, levando em consideração o compromisso social e ético de um serviço escola de Psicologia;
2. Observar, identificar, diagnosticar e intervir, realizando orientação ou aconselhamento ou psicoterapia, nos níveis individual, grupal, institucional e organizacional, norteados por abordagens psicológicas;

3. Interligar as atividades desenvolvidas nos diversos âmbitos da formação básica e profissional;
4. Elaborar laudos, projetos de pesquisa e relatórios científicos, subsidiados pelas exigências científico-metodológicas,
5. Articular a produção técnico-científica de docentes e discentes.

Por meio do NEPAP os alunos estagiários, supervisionados pelos professores orientadores e com o suporte da equipe técnica, prestam atendimento à comunidade, nas seguintes modalidades: triagem, psicodiagnóstico, psicoterapia, grupos terapêuticos, atendimentos com demandas escolares, atendimentos com demandas organizacionais e do trabalho e atendimentos de demandas comunitária e da saúde.

Hospital Veterinário – Proporciona aos alunos de Medicina Veterinária a vivência prática com desafios no campo da saúde animal, transformando o profissional médico veterinário em agente importante para o atendimento das necessidades a serem enfrentadas no futuro. Oferece atendimento local e em campo clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência, por meio de serviços especializados. O HOVET fomenta o ensino, pesquisa e a extensão, valorizando a ética e o compromisso com a satisfação de seus clientes. São atendidos/dia, aproximadamente 60 casos entre novos e retornos e, mensalmente, realizadas cerca de 70 cirurgias em diversas especialidades. Durante este ciclo avaliativo, nos anos 2018 e 2019, foram realizados cerca de 7 mil atendimentos/ano. Este número foi reduzido em 2020, devido a Pandemia do Covid 19.

Núcleo de Sustentabilidade - O Centro de Sustentabilidade (2014) é motivado pela construção de ambiente propício criação e disseminação da cultura ambiental, dedica-se a criar projetos, programas, grupos de estudo, relacionamentos e novas formas de ensinar e aprender nas áreas de Educação para a Sustentabilidade e Negócios Verdes. Sua orientação principal é inspirada pela natureza e pela dinâmica de rede, fluxos e ciclos, pela co-criação e pela valorização do coletivo e da reutilização. Em 2019, o Centro de Sustentabilidade passou a se chamar Núcleo de Sustentabilidade e neste triênio realizou diversas ações, conforme descreveu o eixo 2 deste relatório.

Agência de Fomento a Cursos de Aplicação Tecnológica – FOCAT – Contribui para as perspectivas inovadoras e tem por responsabilidade atender a grande demanda por cursos extracurriculares, advinda dos professores e alunos, em sintonia com os interesses das empresas e da comunidade. Incentiva a pesquisa investigativa, com negociação e apoio a cursos de média e curta duração, que são do interesse consensual e complementam os objetivos dos PPCs dos cursos de Engenharia e Tecnologia da Informação – TI.

Agência de Desenvolvimento de Software – ADS – Espaço que proporciona aos alunos a busca de novos conhecimentos através de treinamento em ferramentas necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Na ADS os alunos atendem demandas da comunidade interna e externa na região onde está inserida, fornecendo serviços de




consultoria, assessoria e produção de bens e serviços, a custos acessíveis, na área de informática e computação. Por meio destas ações, o aluno vivencia o ambiente real de trabalho e pode desenvolver projetos, produtos e serviços de sistemas de informação sob encomenda, trabalhando com práticas tecnológicas modernas e com foco na qualidade.

Considerando os núcleos práticos dos cursos e áreas do saber, evidencia-se o compromisso da UMESP em proporcionar aos estudantes, o desenvolvimento da prática na pesquisa e extensão, com vistas em atividades que possibilitam o desenvolvimento de habilidades profissionais e favorecem a inserção e destaque dos alunos da Metodista no mercado de trabalho, tornando-os cada vez mais aptos ao exercício da profissão.

As ações de desenvolvimento artístico cultural, que permeiam o ensino, pesquisa e extensão, foram detalhadas no eixo 2 – desenvolvimento social, considerando as atuação do NAC.

Inovação tecnológica e propriedade intelectual

Para atender a demanda Institucional, considerando as diversidades do Ensino, Pesquisa e da Extensão, a Universidade conta com a atuação de agentes internos para o desenvolvimento de sistemas de inteligência, que efetivam ações influenciadas pela inovação tecnológica. Prova disso, dá-se a partir desta realidade, no último triênio, a construção do Portal ENADE, entre outros.

-  **Intelligere** – Um questionário digital, vinculado ao SIGA, que pode ser acessado por alunos e docentes, ambos da modalidade presencial. O docente cria questionários digitais e atribui aos alunos/turmas, podendo ser definidos como atividade avaliativa, ou não avaliativa. Contudo, uma vez sendo atividade avaliativa, a nota do aluno na atividade, passa a compor automaticamente sua nota ao final da avaliação no módulo. O docente consegue ainda, via *Intelligere*, visualizar o rendimento dos alunos por assunto e os alunos conseguem comparar seu desempenho, ao de sua turma;
-  **Portal ENADE** – É um espaço no Portal Metodista que oferece ao aluno o acesso às informações relevantes ao exame. O Portal é de grande interação, no qual o aluno além de visualizar informações, consegue navegar no espaço de acesso aos conteúdos gerais ENADE, considerando cada um dos temas propostos pelo INEP, responder questões referentes a cada conteúdo/tema e enviá-las diretamente, pelo Portal ENADE, ao coordenador do seu curso, que deverá em sala de aula atribuir um espaço para feedback aos alunos a respeito do que foi abordado no site;
-  **PRAXIS** – Um sistema criado internamente, de levantamento de opinião que pode ser utilizado por alunos, docentes, coordenadores dos cursos, diretores das Escolas e coordenadorias de graduação e extensão; de pós-graduação e pesquisa e, a de EAD. Possibilita alinhar as questões, de acordo com o perfil de cada participante, seja ele aluno da modalidade presencial ou EAD, cursando

estágio, atividades práticas, alunos do currículo antigo e currículo novo nos cursos.

3.2.2. Relacionamento com o Egresso

A formação oferecida pela Metodista fundamenta-se na busca pela qualidade para formar profissionais aptos a atenderem as demandas do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, exercerem de forma consciente seu papel social como cidadãos comprometidos com a melhoria da qualidade de vida na comunidade. Na UMESP, o PPC de cada curso apresenta, com clareza, o perfil do profissional que se deseja formar, adequado às exigências do mercado, bem como às modernas tecnologias e novas descobertas da ciência, contudo a Avaliação do Egresso levanta elementos que podem subsidiar a gestão dos cursos.

Conforme previsto no ciclo anterior, a Autoavaliação do Egresso deixou de ser um Projeto Piloto e foi consolidada em 2019, com a realização da Avaliação do Egresso.

Para contatar o universo de 13.012 alunos a secretaria acadêmica forneceu os e-mails, a CPA produziu o conteúdo dos e-mails e a DICOM enviou, disponibilizando o link de acesso ao formulário eletrônico, que também ficou à disposição dos egressos, na página do Portal Metodista. Durante todo ano letivo de 2019, os ex alunos formados no período 2º/ 2015 até 1º/ 2018 (graduação presencial a EaD), tiveram a oportunidade de participar da Avaliação no link <https://pt.surveymonkey.com/r/PPGYJHQ>. Participaram da Avaliação do Egresso o total de 729 ex alunos, que corresponde a 5,6% do universo.

A CPA apresenta a seguir os resultados desta avaliação.

✓ Resultados da Avaliação do Egresso 2019

A partir dos resultados apontados na Avaliação do Egresso, a CPA identificou que 60% dos participantes são do gênero feminino e 40% masculino, ou seja, 396 mulheres e 264 homens, sendo que a maioria (55.7%) das mulheres estão na faixa etária entre 21 a 30 anos. A maioria dos homens se divide em uma faixa etária maior de idade, somando 62.2% dos participantes entre 21 e 40 anos. Quando consideramos a distribuição de faixa etária, nota-se aumento em 17% na quantidade de mulheres estudantes com a faixa etária entre 21- 30 anos, contudo os homens apresentam significativo aumento em 18% na faixa etária entre 41 – 60 anos. Tais dados possibilitam compreender que os homens buscaram iniciar os estudos em momento mais tardio de idade, se comparado às mulheres.

A partir das respostas identificamos que em sua maioria os egressos residem nas cidades de São Bernardo do Campo (sede UMESP), São Paulo e outros, quando

analisados por gênero, entendemos que em sua maioria homens (46%) e mulheres (59%) residem nas cidades do grande ABCDMR. Seguido desse percentual 39% dos homens e 24% de melhores optaram por “outros”, compreendeu tratar-se de egresso dos cursos EaD.

Quando questionados sobre a distribuição de renda, notamos que há uma igualdade nos percentuais entre homens (24.9%) e mulheres (24.1%) com salários entre R\$3.220,00 a R\$5.060,00. As mulheres (44.7%) ultrapassam os homens (36.6%) quando a distribuição de renda está entre R\$1.380,00 a 3.220,00. Os homens (22%) ultrapassam as mulheres (9.5%) em salários acima de R\$5.060,00. Compreende-se que os salários maiores estão atribuídos ao gênero masculino.

Do total de 660 participantes da Avaliação, 484 formaram-se na graduação. Quando analisamos os diferentes gêneros, identificamos que 75% das mulheres e 71% dos homens são egressos de cursos da graduação, enquanto o mesmo percentual de 18% para ambos os gêneros são egressos que se formaram na especialização. Destes, sentem necessidade de continuar sua formação com cursos de especialização.

Ambos os gêneros (86%) mulheres e 78% dos homens, consideram a necessidade da formação em cursos de pós-graduação/especialização em continuidade a formação acadêmica e profissional.

Considerando que a Avaliação do Egresso esteve disponível para participação no Portal Metodista, que é de acesso público, perguntamos aos participantes se a formação na graduação foi na Metodista, 96% das mulheres e 92% dos homens afirmaram que sim. Dentre a distribuição dos cursos, nota-se vasta distribuição, todavia destaca-se na formação dos homens os cursos de teologia (15%), Administração (4%) e gestão ambiental (3.4%). Na formação das mulheres se destaca especialmente nos cursos de pedagogia EaD(6.58%), Engenharia Ambiental e Sanitária, 3.8% Administração, 3.5 Medicina Veterinária, 3% Relações Públicas e 2.8% em Pedagogia presencial.

Na percepção de 95% das mulheres e 90% dos homens, as atividades curriculares na formação foram consideradas “importantes e muito importantes”. Quando questionados sobre a expectativa dos participantes em relação ao curso, 42% das mulheres e 39% dos homens optaram pela resposta “em branco” e, em contrapartida, 54% das mulheres e 59% dos homens consideram que suas expectativas em relação ao curso foram atendidas. Na percepção de 92% de mulheres e 89% dos homens ser um profissional formado pela Metodista e motivo de orgulho.

É relevante destacar que 37% dos homens e 30% das mulheres ainda não atuam na área de formação, contudo 55% dos homens e 56% das mulheres mencionaram que no mesmo ano de conclusão do curso, conseguiram emprego na área de formação. Para um percentual baixo de 10% de mulheres e 6% homens, conseguiram emprego na área de formação de um a 2 anos de formados.

Na percepção de 78% mulheres e 68% dos homens, a graduação teve um papel importante na empregabilidade, haja vista que 80% de mulheres e 83% dos homens estão empregados.

De acordo com as respostas, 39% das mulheres e 36% dos homens trabalham em organizações localizadas na região do grande ABCDM, 30% dos participantes de ambos os gêneros trabalham em empresas localizadas em SP e 30% das mulheres e 41% dos homens em locais diversos/outros.

Quando questionados se o cargo ou função exercida está associado a área de formação, 55% das mulheres e 47% dos homens optaram pela resposta “em branco”, enquanto 35% das mulheres e 36% dos homens das mulheres relataram que sim. Percentual baixo de 9% das mulheres e 15% dos homens afirmaram que seu cargo não está coerente a área de formação.

Os participantes, em sua maioria 41% mulheres e 46% dos homens não opinaram a respeito da realização de trabalho voluntários, enquanto 33% de mulheres e 27% dos homens relataram que já fizeram, mas hoje não participam de trabalho voluntário algum. Participam de trabalhos voluntários 14% de mulheres e 16% dos homens.

✓ **Políticas do Egresso**

Durante este triênio, a Diretoria de Graduação, CPA e docentes, reuniram-se com alunos egresso para dialogar a respeito de estratégias que os aproximassem da UMESP e, apresentar aos ex alunos o desejo Institucional em estreitar o relacionamento junto a este público e assim, compreende-se a necessidade do mapeamento de ações e procedimentos internos para consolidação de uma Política do Egresso, que embora já tenha sido iniciada, conforme atuação do GT Egresso que atuou no 5º ciclo avaliativo da UMESP, não foi concluída para então, implantada. A expectativa é que no próximo ciclo avaliativo (2021 – 2023) esta Política seja implantada e consolidada.

Atualmente o relacionamento com egresso Institucional dá-se com a Avaliação do Egresso, que acontece com intervalo de um ano, ou seja, a previsão é de realização no ano 2021, para compor a gestão dos cursos, bem como o novo ciclo avaliativo e, por meio das ações de concessão de desconto para o aluno graduado na UMESP e que se matricula em cursos da pós-graduação para continuidade dos estudos e formação.

No âmbito dos cursos acontecem ações, guiadas pelos coordenadores e que hoje são compreendidas pelo egresso como estratégias, de modo que retornam a UMESP para participação.

- ✚ Envio de email com mala direta enviado pelo email do curso compartilhando informações e oportunidades de participação em eventos e cursos de Teologia;
- ✚ Convite a participação em banca de TCCs

- ✚ Alunos egressos participam como avaliadores de atividades, como “Restaurante Escola”
- ✚ Participação em aulas práticas - confeitaria, panificação, entre outras.
- ✚ Convite a participação de trabalhos científico no Congresso Metodista;
- ✚ Bancas de Projetos integrados, semestralmente todos os períodos realizam o projeto integrado com um tema específico;
- ✚ Convite a participação em projetos internacionais
- ✚ Convite para ministração de Palestras temáticas no semestre
- ✚ Convite ao egresso para participação no Mix de Comunicação
- Integração com o Lato Sensu – Em 2020 o curso de PP realizou uma palestra aberta aos alunos e egressos de Comunicação, em parceria com o curso de pós-graduação em Gestão de conteúdo em Comunicação. Uma forma de divulgar o Lato Sensu e trazer alunos formados para continuarem seus estudos na Universidade.
- Prêmio Destaque: Uma premiação dos melhores projetos da área de Comunicação, no qual egressos também são premiados;
- Participação da semana acadêmica do curso;
- Participação no *Eventos In Farmácia* (palestras, seminários e discussões);
- Manutenção do grupo ativo nas redes sociais, especificamente para a coordenação, docentes e egressos do Curso;
- Os CA de alguns cursos atuam para a manutenção de publicações frequentes nas redes sociais para ampliar a networking entre eles.

Quadro 29 – Egressos no triênio

CURSO	TURNO	ANO/PERÍODO DE CONCLUSÃO						Total
		I/18	II/18	I/19	II/19	I/20	II/20	
ADMINISTRAÇÃO (EAD)	NOITE 1	84	111	62	50	42	55	404
ADMINISTRAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO GERAL	MANHÃ 1							
	NOITE 1	80	106	54	47	28	56	371
ADMINISTRAÇÃO/COMÉRCIO EXTERIOR	MANHÃ 1							
	NOITE 1	46	74	31	26	28	46	251
ADMINISTRAÇÃO/FINANCEIRA	NOITE 1	3					2	5
BIOMEDICINA	NOITE 1	16	47	11	27	9	25	135
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOITE 1	2	1		1		1	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	7	14	6	2	2	13	44
	NOITE 1	1	3	7	5	5	1	22
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOITE 1	50	55	34	19	10	34	202
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	NOITE 1						27	27
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	NOITE 1	5	27	6	13	3	20	74
CIÊNCIAS SOCIAIS (EAD)	NOITE 1	1	12	1	4	1		19
CIÊNCIAS SOCIAIS (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	10	12	12	7	1	1	43
COMUNICAÇÃO SOCIAL/CINEMA DIGITAL	NOITE 1							
	MANHÃ 1							

COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA	NOITE 1		3	1	2	1		7
JORNALISMO	MANHÃ 1	7	48	4	26	2	32	119
	NOITE 1	11	95	5	41	3	16	171
COMUNICAÇÃO SOCIAL/MÍDIAS DIGITAIS	NOITE 1		1					1
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	MANHÃ 1	2	22		12		8	44
	NOITE 1	14	142	13	74	3	71	317
RADIALISMO	MANHÃ 1	1	43			1		45
	NOITE 1	7	49		32	2		90
RELAÇÕES PÚBLICAS	NOITE 1	7	51	6	28	2	29	123
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	NOITE 1	24	12	9	7	4	10	66
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (EAD)	NOITE 1	9	5	12	9	23	10	68
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CST EM COMÉRCIO EXTERIOR (EAD)	NOITE 1	6	16	7	12	7	1	49
	NOITE 1		6	3	9	10	1	29
CST EM COMUNICAÇÃO DIGITAL E REDES SOCIAIS (EAD)							3	3
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES	MANHÃ 5	3						3
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NOITE 1	15	10	12	1			38
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	MANHÃ 1		21	4	2			27
	NOITE 1	3	25	1	12	1	2	44
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL (EAD)	NOITE 1	28	28	20	27	11	7	121
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE	NOITE 1	11	22	1		3	13	50
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOL. DA INFORMAÇÃO	NOITE 1	27	14	14	15	11	7	88
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL (EAD)	NOITE 1	22	25	19	17	10	14	107
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NOITE 1	15	32	23	17	12	33	132
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EAD)	NOITE 1	74	96	52	36	18	16	292
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGUROS (EAD)	NOITE 1	15	37	37	36	30	59	214
CST EM GESTÃO DE TURISMO	NOITE 1						1	1
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA (EAD)	NOITE 1	31	32	20	21	8	16	128
CST EM GESTÃO HOSPITALAR (EAD)	NOITE 1	4	3	5	8			20

CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA (EAD)	NOITE 1	15	31	19	18	1	10	94
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUÁRIA (EAD)	NOITE 1	6	7	8	4	8		33
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS (EAD)	NOITE 1	6	7	5	3	3		24
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	NOITE 1	19	19	19	15	6	30	108
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (EAD)	NOITE 1	33	36	30	18	10	19	146
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM MARKETING	NOITE 1	25	28	17	20	7	25	122
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM MARKETING (EAD)	NOITE 1	30	34	15	26	15	15	52
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	NOITE 1	16	15	2	1		18	52
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS (EAD)	NOITE 1	33	24	19	22	12	26	136
CST EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL (EAD)							15	15
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	NOITE 1	14	24	16	3			57
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	NOITE 1	1	2					3
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)	NOITE 1	22	34	11	16	17	13	113
DIREITO	NOITE 1	55	73	64	73	37	52	354
EDUCAÇÃO FÍSICA	MANHÃ 1							
	NOITE 1	25	43	13	25	2	31	139
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	NOITE 1	5	23	7	11	6	16	68
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO COM ÊNFASE ENGENHARIA SOFTWARE	NOITE 1	3	9	4			12	28
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NOITE 1				16	4	7	27
FARMÁCIA	NOITE 1	1	27	19	21	7	15	90
FILOSOFIA	NOITE 1	10	18	4	4	2	9	47
FILOSOFIA (EAD)	NOITE 1		2					2
FISIOTERAPIA	NOITE 1	16	10	23	16	9	10	84
LETRAS – LÍNGUA ESTRANGEIRA (EAD)	MANHÃ 1	2	25					27
LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA	MANHÃ 1				24		49	73
LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS	NOITE 1	1	1					2
LETRAS -PORTUGUÊS/ESPANHOL (EAD)	NOITE 1		5		1		1	7
LETRAS/TRADUTOR E INTÉRPRETE EM INGLÊS	MANHÃ 1		1					1
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	7	9	19	9	5	7	56

LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	6	5	21	3	3	7	45
MATEMÁTICA LICENCIATURA	NOITE 1		8	11			27	46
MATEMÁTICA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	2	7	5	6	1	2	23
MEDICINA VETERINÁRIA	MANHÃ 4	7	83	1	74	2	48	215
	NOITE 1		41	2	57	3	28	131
NUTRIÇÃO	MANHÃ 1		1					1
	NOITE 1							
ODONTOLOGIA/CIRURGIÃO DENTISTA	INTEGRAL	5	79	15	47	1	1	148
PEDAGOGIA	MANHÃ 1	1		1				2
	NOITE 1	13	70	4	86	3	82	258
PEDAGOGIA (EAD)	NOITE 1	132	185	84	127	61	128	717
PEDAGOGIA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	31	24	42	22	20	30	169
PSICOLOGIA	MANHÃ 1	6	26	3	34	1	3	73
	NOITE 1	5	90	47	92	19	12	265
SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE	NOITE 1	2	25	1	14	2		44
RÁDIO, TV, INTERNET	NOITE 1						29	29
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	NOITE 1	12	20	25	11	15	22	105
TEOLOGIA	MANHÃ 1	1	37		26		25	89
	NOITE 1	1	9		9		4	23
TEOLOGIA (EAD)	NOITE 1	36	72	43	61	35	83	330
TEOLOGIA (EAD) INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	TARDE	291	58					349
TURISMO	NOITE 1		1					1
TOTAL GERAL		1537	2648	1111	1660	608	1541	9022

Fonte: Secretaria Acadêmica (2020)

No triênio, a Universidade formou 9.022 em cursos de graduação – presencial e EaD, quantidade menor em 31% aos egressos formados no ciclo anterior (13.166). Os maiores índices de formandos, acima de 350, concentram-se nos cursos de Direito, Comércio Exterior e Pedagogia EaD, em ordem crescente.

3.2. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A seguir a CPA apresenta as ações de comunicação com o público interno e externo que resultam na aproximação efetiva entre a Universidade e a sociedade e evidenciam a transparência e divulgação de informações à comunidade, além de compartilhamento o saber e o conhecimento produzido.

Atenta ao avanço tecnológico que permite maior rapidez na divulgação de informações e na aquisição e execução de ferramentas eficientes de comunicação, a Universidade criou em 2004 o Departamento de Comunicação e Marketing que, em conformidade com seu PPI 2013-2017 (p. 90), “é responsável por propor, coordenar e

executar as ações e atividades relacionadas à inteligência competitiva, propaganda, marketing e comunicação à luz das estratégias institucionais”.

Assim, para desenvolver instrumentos e ferramentas para estabelecer o diálogo entre a Universidade e a sociedade, mediado por tecnologias da sociedade da informação, o Departamento de Comunicação e Marketing exerce seu papel de planejar, operacionalizar, oferecer suporte e gerenciar os processos da comunicação institucional, por meio de três gerências:

✚ **Gerência de Comunicação e Marketing** – Proporciona à Instituição condições necessárias para um posicionamento estratégico, tendo em vista as condições gerais de mercado e da concorrência, realiza estudos e análises aprofundadas das características e do perfil de oferta, demanda e tendências mercadológicas, bem como a utilização de diversas ferramentas de inteligência competitiva. Esta gerência responsabiliza-se também por ações de assessoria de imprensa; publicidade, propaganda e marca; web e eventos;

✚ **Gerência de Processo Seletivo** – Responsável pela organização e execução dos processos seletivos semestrais para a Graduação Presencial e EAD;

✚ **Gerência de Desenvolvimento Institucional** - Dá visibilidade à Universidade Metodista, a fim de atrair potenciais alunos, utilizando-se de estratégias como relacionamento com empresas por meio de convênios e parcerias para diversos fins. Responsabiliza-se pela representação da Universidade em feiras, seminários, congressos e outros eventos do segmento educacional, além de visitas a colégios e cursinhos pré-vestibulares;

Não obstante a atuação das 3 gerências, o Departamento de Comunicação e Marketing conta ainda com a parceria da Lab.com e Redação Integrada, ambas ligadas aos cursos de Comunicação da Universidade Metodista. Além destas, as ações estratégicas de comunicação da Universidade podem também ser provenientes das coordenações, dos núcleos e das agências dos cursos de comunicação, buscando manter, em todos os casos, o alinhamento de forma e conteúdo nos canais de comunicação. Além disso, veremos os sistemas de informação que a Universidade tem e que contribuem para favorecer a comunicação institucional, gerenciados pela Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI.

A Universidade tem interesse em comunicar-se com a sociedade em sua totalidade, priorizando algumas ações para alunos, professores, funcionários-administrativos, comunidade local, cidade de São Bernardo do Campo e os municípios que alocam os polos de apoio presencial da Educação a Distância. As ações também visam os alunos em potencial, egressos, demais agentes da EAD, governos e formadores de opinião.

Sendo assim, a Universidade Metodista dispõe de ações para a comunicação da Universidade com a comunidade interna e externa, promovidas de maneira integrada sejam oriundas dos cursos ou do próprio o Departamento de Comunicação e Marketing. Tais

ações são fundamentais para o relacionamento da Instituição com a sociedade e para o posicionamento da marca Metodista.

Veículos facilitadores de Comunicação

Algumas ações e veículos de comunicação são produzidos especialmente para o público interno, como: Boletim Digital (newsletter institucional), e-mail marketing, mensagens institucionais e intranet Metodista. Em contrapartida há veículos disponíveis tanto ao público interno quanto externo como o Rudge Ramos Jornal (versão impresso e online), Portal da Metodista, além das páginas nas mídias sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, Vimeo e Youtube. A seguir apresentamos a relação e descrição de cada veículo/peça que viabiliza a comunicação com as comunidades interna e externa.

Boletim Digital - Informativo enviado no início de cada semana, durante o período letivo, para professores e funcionários pelo e-mail@metodista.br. Divulga notas sobre eventos, cursos e agenda do que acontece na universidade no decorrer da semana, além da lista de aniversariantes e eventos/notícias do segmento educacional.

Figura 108 – Boletim digital (público interno)



Fonte: Comunicação (2020)

Intranet - Implantada em 2005, a rede interna de comunicação viabiliza o acesso à informação aos funcionários da Instituição. Seu objetivo é aperfeiçoar o relacionamento interno e facilitar a troca de informações, disponibilizando os principais formulários de serviços entre os setores. Disponibiliza espaço para a apresentação das áreas da instituição, mas não foi atingida sua totalidade. Pretende-se atingir todos os departamentos da instituição.

Figura 109 - Intranet Metodista (público interno)



Fonte Avaliação Institucional (2020)

Rede social – Conexão Educação – Uma ação inovadora deu-se em 2020, com o lançamento do “Conexão Educação Metodista”, uma rede social interna, na qual funcionários técnico-administrativos da Universidade Metodista de São Paulo têm acesso a notícias relevantes sobre a própria unidade e sobre as demais unidades da Educação Metodista. Além de campanhas diversas e informações relacionadas a processos e projetos internos, a Conexão Metodista permite ações de relacionamento mais dinâmicas e descontraídas para que os funcionários possam interagir e se conhecer melhor. O objetivo desta ferramenta é manter diálogo constante com os colaboradores e proporcionar mais uma forma de comunicação entre as unidades, incentivando sempre a união, a fé e a interação.

Rudge Ramos Jornal RROnline - Jornal (impresso e *online*) produzido por alunos e estagiários de Jornalismo sob supervisão de professores-editores, tem sua distribuição gratuita nas casas e estabelecimentos comerciais, em diversos bairros de São Bernardo e pontos fixos da cidade. Traz informações de interesse público e de abrangência regional. Publicação recebe anúncios publicitários de cursos da Metodista e de outras empresas e Instituições – Foco público interno e externo

Rádio Sônica - A Rádio Sônica está vinculada Redação Multimídia (curso de Jornalismo) e produz matérias e programas disponibilizados ao público interno através do *site* metodista.br/sonica. As informações estão disponíveis para *download* em computador ou dispositivos móveis (celulares, mp3 *players*, *iPods*). Durante este ciclo a Rádio Sônica participou de uma ação social e a partir de uma parceria com casa de idosos (detalhada neste eixo), produzindo junto aos idosos, um programa para transmissão na casa, transformando a Rádio Sônica em uma ferramenta para estreitar o relacionamento da UMESP com o público externo também. Foco público interno e externo.

Webnotícias telejornal Metodista - É um telejornal-laboratório, que trata de assuntos relativos ao ABCD. A produção é feita por estagiários e alunos do curso de Jornalismo orientados por professores editores. Há um boletim de 5 minutos realizado

diariamente. Publicado no Portal da redação que fica num *hot site* no Portal Metodista. Foco público interno e externo.

Portal da Metodista - É um dos principais meios de comunicação virtual entre alunos, professores, funcionários técnicos-administrativos e comunidade externa. Na página inicial da Metodista, o internauta tem acesso a diversos *sites* com conteúdos variados que atendem os cursos de graduação, pós-graduação e curta duração, dos projetos de pesquisa e extensão. Em 2020, o Portal da Metodista foi totalmente repaginado, adequando seu layout e tornando-o mais intuitivo, conforme solicitação dos alunos nos resultados da Avaliação, no ciclo anterior, além de uma arquitetura de informação, o site apresenta um design mais clean e intuitivo, que facilita a navegabilidade. Foco público interno e externo;

Site dos cursos – O Portal da UMESP vincula um site para cada curso, no qual é possível conhecer todo escopo do curso, desde corpo docentes, coordenação, carga horária, mercado de trabalho e valor da mensalidade;

Figura 110 – Site do curso Fisioterapia 2020



Mídias Sociais – Tratam-se de páginas e perfis oficiais da Universidade nas mídias sociais, direcionadas para estreitar a relação com os públicos e aprimorar os processos de comunicação. Com referência no 2º semestre de 2020, informamos a quantidade de seguidores nos mídias sociais oficiais da UMESP:

- **Facebook** – 206.819 seguidores e 204.867 curtidas
- **Instagram** – 6.956 seguidores
- **Linkedin** - 85.241 seguidores
- **Twitter** - 8.158 seguidores
- **Youtube** – 10,2 mil inscritos
- **Vimeo** – 211 seguidores

Releases de Imprensa - Divulgação semanal destinada a jornalistas e contatos mais frequentes com a imprensa em geral, que ficam sabendo das atividades relativas a eventos, cursos e novidades institucionais. Foco público externo;

JBBC – Jornal Brasileiro de Ciência da Comunicação: Publicação mensal, eletrônica, da Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. Objetiva informar pesquisadores, professores, alunos e os diversos organismos e

pessoas que desenvolvem atividades ligadas à área da Comunicação Social sobre os acontecimentos acadêmicos da Pós-graduação da Universidade Metodista de São Paulo, da Cátedra UNESCO/UMESP e eventos comunicacionais, tais como: cursos, congressos, conferências, grupos de trabalho, workshops, publicações, defesas de teses e dissertações, etc. Foco público interno e externo.

O Portal Periódicos CAPES - Trata-se de um portal brasileiro de informação científica, patrocinado pelo governo federal. O acesso ao conteúdo do Portal é livre para os usuários de algumas instituições e só pode ser realizado a partir de terminais ligados à *internet* localizados nas próprias instituições ou por elas autorizados. Para utilizar o portal CAPES de seu computador doméstico, a Metodista disponibiliza instruções para configurar os navegadores *Internet Explorer*, *Mozilla Firefox* e *Safari*.

3.3.1. Ouvidoria UMESP

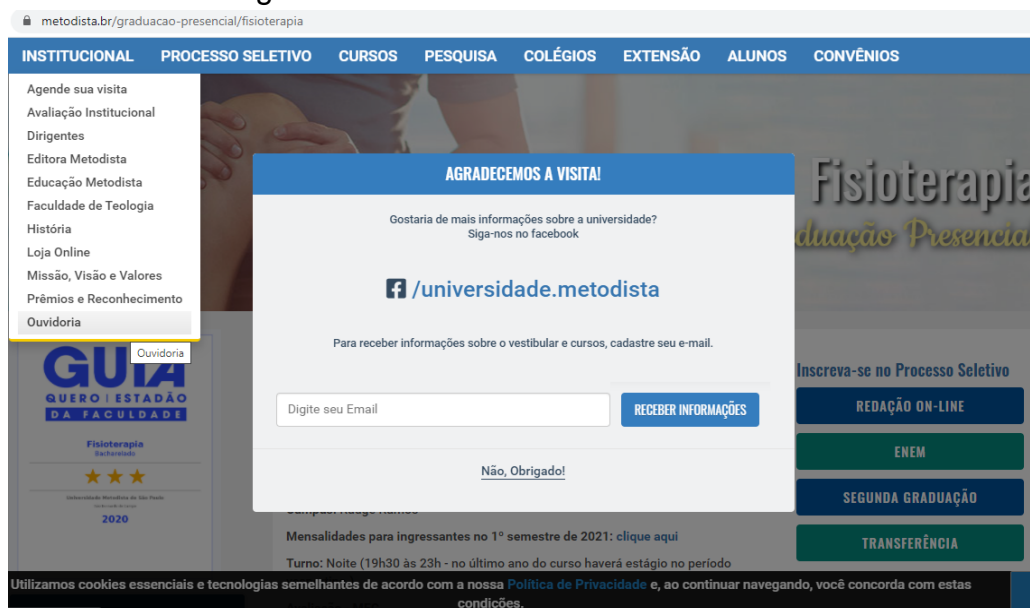
Conforme previsto no ciclo anterior e definição das diretrizes para a ouvidoria (ato administrativo da Reitoria nº 03/2019), durante este triênio (2º semestre de 2020) foi implantação a Ouvidoria na UMESP. O objetivo da Ouvidoria é atender à comunidade interna e externa, cada vez mais exigente quanto às melhorias na qualidade do ensino, dos serviços prestados das áreas de atendimento e na realização de seus direitos como integrante desta comunidade.

A Ouvidoria consiste em receber manifestações de clientes e usuários que não foram solucionadas por outros canais e instâncias de relacionamento e neste sentido, a correção e fortalecimento do relacionamento com a comunidade são, portanto, funções estratégicas e atividades-fim da Ouvidoria, o que contribui para a satisfação dos clientes e a melhoria contínua do atendimento e dos produtos e serviços da organização, com ganhos para todas as partes envolvidas.

Atualmente ao Ouvidoria UMESP está alocada no campus Rudge Ramos e é composta por 2 funcionários, um técnico-administrativo e outro Ouvidor, certificado. Com pouco tempo de implantação, a ouvidoria tem recebido demandas de diferentes áreas e, é relevante destacar que as manifestações e denúncias são mantidas em sigilo.

O canal de acesso à ouvidoria é aberto, disponibilizado link no Portal Metodista, conforme apresenta a figura abaixo.

Figura 111 – Site ouvidoria no Portal Metodista



Ao receber a manifestação, a equipe tem prazo para análise, tratamento das manifestações enviando-as para o exame das áreas envolvidas e, a partir de então, o acompanhamento das tratativas de forma a garantir a qualidade no atendimento e na solução das questões apresentadas. A ouvidoria avalia a satisfação da pessoa em relação às respostas obtidas e sistematizará todas as informações recebidas, de modo a subsidiar decisões e ajudar na melhoria dos processos organizacionais e dos serviços prestados.

Dessa forma, a Ouvidoria desempenha dupla função: buscar soluções de qualidade para as manifestações apresentadas e sugerir medidas internas para a superação de dificuldades e para o aprimoramento dos serviços e do atendimento.

Coo trata-se de um Programa recém implantado na UMSP, ainda não há dados quantitativos e qualitativos para apresentação, tais elementos serão explicitados no próximo ciclo avaliativo.

3.2.2. Sistemas para a comunicação com a comunidade interna

Quando pensamos na interação do público interno, é relevante considerar que a Universidade dispõe a este público estratégico, além de peças/veículos de comunicação, alguns sistemas para comunicar-se e fomentar a interação. Trata-se dos diferentes sistemas de informação que, de modo geral, possibilitam aos usuários internos a atualização, disponibilização de materiais ou mesmo divulgação de informações e possibilidade de interação:

Portal do Aluno/Docente – No *site* da Metodista, alunos e docentes (presenciais e EAD) têm acesso ao Portal do Aluno e Portal Docente, um sistema eletrônico que oferece informações administrativas, como acesso à 2º via de boletos e recibos de

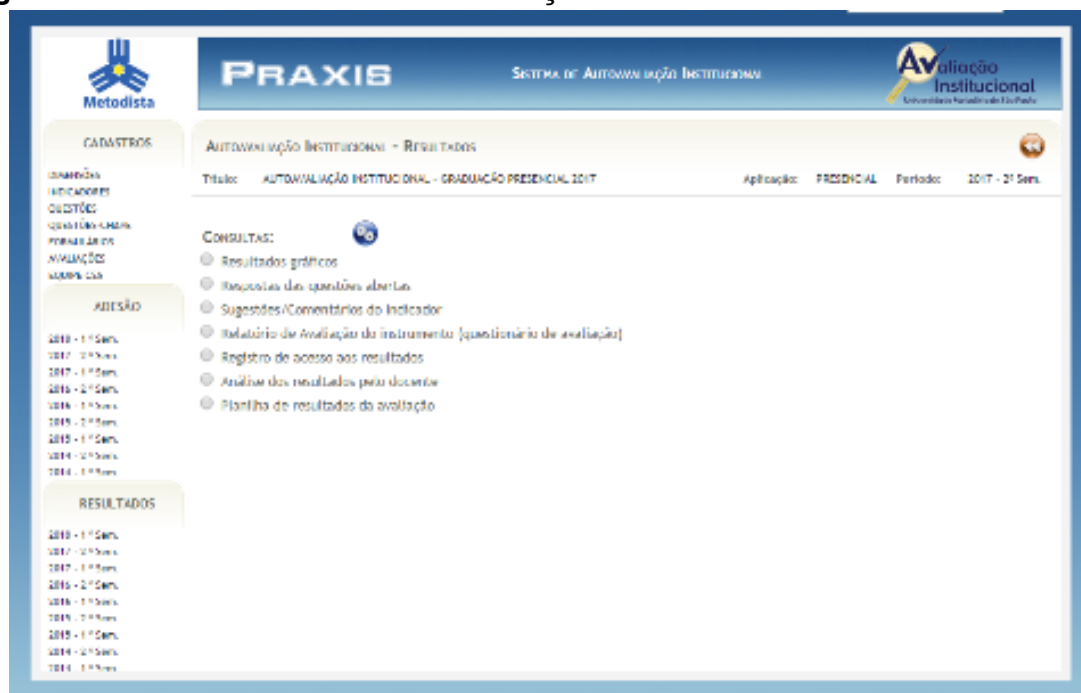
pagamento, extrato financeiro, alteração de data de vencimento, antecipação de mensalidade e informações acadêmicas: revisão de notas, faltas, transferência de cursos, turno, estudos curriculares, declarações e histórico escolar;

Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem (SIGA) - possibilita ao aluno comunicar-se e enviar materiais para seus docentes e vice-versa. Também trata-se de um sistema eletrônico, disponível via Portal do Aluno que possibilita a obtenção de materiais pedagógicos, inserção de trabalhos solicitados pelos docentes e realização de fórum. Os docentes utilizam-se deste espaço igualmente para inserir as notas das atividades realizadas pelos alunos, trocar informações com estes e, ainda, publicar as formas de avaliação adotadas para o semestre. O SIGA também é utilizado para acesso ao diário digital e os docentes registram o conteúdo e frequência dos temas de cada módulo;

Biblioteca Virtual - A biblioteca dispõe de um sistema (*Sophia*) que gerencia informações. Deste modo, o aluno consegue eletronicamente realizar a consulta, reserva e renovação de empréstimo de livros, trabalhos científicos, CDs, DVDs e todo material disponível para empréstimo. Além disso, a página da biblioteca disponibiliza acesso a Portais e banco de dados, tais como Biblioteca Virtual da Saúde - BIREME, textos integrais de revistas de várias áreas SCIELO, base de dados EBSCO, entre outros.

PRAXIS – É um Sistema Interno de Avaliação que pode ser acessado via Portal do Aluno/Docente, que disponibiliza questionários eletrônicos para a participação dos agentes internos à avaliação Institucional, bem como disponibiliza acesso aos resultados durante um trimestre letivo; o acesso aos resultados da Avaliação Institucional aos coordenadores dos cursos, diretores das Escolas, CPA, CSAs e reitoria é permanente. O PRAXIS foi implantado no 2º semestre de 2008 e, desde então, tem sido utilizado para a realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas e Autoavaliação Institucional presencial e EAD na graduação e pós-graduação. Atualmente o sistema está adequado para o uso de alunos, docentes, professores temáticos, professores auxiliares, coordenadores de cursos e diretores de Escola das modalidades presencial e a distância – EAD.

Figura 112 - Sistema Interno de Avaliação da Universidade Metodista PRAXIS



Fonte: Avaliação Institucional (2015-2017)

RH Rápido – É um sistema eletrônico facilitador da comunicação entre os funcionários e a Instituição, foi implantado em 2008 e desde então subsidia os funcionários para serviços de autoatendimento. O sistema permite a consulta, emissão, remessa de documentos e a solicitação de serviços para todos os docentes e funcionários técnicos-administrativo; pode ser acessado em ambiente externo à Universidade, via Portal Metodista (*site* institucional). O acesso ao RH Rápido é rotineiro aos funcionários, haja vista que é deste sistema que os mesmos extraem seus holerites, Informe de rendimentos etc.

Portal ENADE – Muito embora o Portal ENADE esteja vinculado no Portal Metodista e por isso, ao acesso do público interno e externo, o espaço destinado exclusivamente a interação do aluno participante no ENADE. Este Portal possibilita ao aluno acesso às informações a respeito do exame, como provas e gabaritos de provas anteriores, acesso a links do Portal INEP para preenchimento do questionário do estudante e confirmação de cadastro; acesso a *links* de museus, Ongs e demais *sites* que prestam serviço ou conhecimentos gerais/atuais. Durante este 6º ciclo avaliativo (2018 – 2020) o site passou por um processo de mudança, em 2018 o layout do site foi modificado e tornou-se mais intuitivo, dinâmico e suave. Em 2020, outra mudança foi projetada, em decisão com a pró reitoria de graduação, os conteúdos de conhecimentos gerais (textos, matérias, vídeo e questões no modelo ENADE) passaram a ser elaborados por uma equipe pedagógica e serão disponibilizados aos alunos da graduação presencial e EAD, via moodle. Sendo assim, o site ENADE, no Portal Metodista continua sendo gerido pela CPA que disponibilizará aos alunos informações a respeito do exame.

Figura 113 - Portal ENADE 2017



Fonte: Avaliação Institucional (2020)

Todos os meios de comunicação utilizados para divulgação de informações para o público interno são importantes para equidade das informações e na relação com os funcionários, favorecendo-os no acesso às mesmas informações, independentemente da localização da sua área ou setor.

Considerando a estrutura multicampi da Universidade, torna-se fundamental a agilidade no envio e recebimento de informações necessárias à realização do trabalho entre os departamentos/áreas da Instituição, operação que hoje, em muitos casos, é realizada virtualmente. Para facilitar e possibilitar o acesso às informações, tanto ao público interno quanto externo, a Universidade disponibiliza sua página principal na *web*, o Portal da Metodista que, como já explicado acima, atualmente é o principal veículo de comunicação com os agentes internos e externos.

O Portal da Metodista possibilita o acesso a *sites*, *hotsites*, totalizando aproximadamente mais de 20 mil páginas e 120 sites, sendo alguns específicas de cursos com espaço para publicações, informações e serviços; *sites* dos programas de *lato* e *stricto sensu*; Avaliação Institucional, ENADE, Cátedras, Centro de estudos Wesleyanos; *site* da bibliografia bíblica Latino-Americana; acesso aos *e-mails marketing*, boletins, Portal de publicações científicas; eventos institucionais; visita virtual às instalações da Universidade; Congresso Metodista; Metodista Sustentável; Sempre Metô; Portal de periódicos entre outros. Além disso, o Portal Metodista disponibiliza *links* para acesso a *sites* de serviços, oferecidos por agências governamentais como FIES, PROUNI e Portais com acesso à periódicos, projetos, pesquisas, entre outros. Dentre estes, destacamos os seguintes:

Cátedra Gestão de Cidades - Espaço aberto aos servidores do poder público, de organizações do terceiro setor e à população, que tenham interesse em pensar a vida

urbana, dar opiniões, discutir suas experiências e buscar respostas sobre problemas que estejam vivenciando;

Cátedra UNESCO/Metodista de Comunicação - Interage e compartilha artigos, congressos, eventos, lançamento de livros, que estejam ligados aos conhecimentos dos setores da Educação, Ciências Naturais, Humanas e Sociais, Cultura, Comunicação e Informação. Os pesquisadores, professores e alunos, nacionais e estrangeiros, podem acessar este espaço para encontrar informações e refletir sobre as políticas de comunicação, políticas públicas e formas de potencializar o uso das modernas tecnologias de difusão em processos de desenvolvimento;

Portal de Periódicos Eletrônicos - Projeto conjunto da Editora Metodista, do o Departamento de Comunicação e Marketing e DTI, que visa a democratização e o livre acesso às pesquisas desenvolvidas pela Universidade, assim como a qualificação de seus periódicos. O Portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER, um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica, que contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O SEER foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, baseado no software desenvolvido pelo *Public Knowledge Project - Open Journal Systems*, da Universidade *British Columbia*.

Entendemos que cada vez mais, a implantação de serviços virtuais (*online*) favorecem o desenvolvimento e aperfeiçoamento da relação entre Universidade e seus públicos, com uma comunicação direta, imediata, possibilitando a interação e troca de informações em tempo real, além de proporcionar visibilidade e acesso aos acontecimentos/eventos da Instituição.

✓ **Divulgação de informações estratégicas – internos**







A divulgação de documentos institucionais específicos como atos administrativos, estatutos, regimentos, resoluções, dentre outros, centraliza-se no setor da secretaria acadêmica. É de responsabilidade deste setor, alimentar e atualizar um espaço específico, disponibilizado no Portal da Metodista, designado “Normas Institucionais”, no qual qualquer funcionário com *login* e senha, pode acessar. O uso da senha é necessário, pois trata-se de um espaço que abrange documentos de diversas áreas/estratégias da Universidade. Há necessidade de atualização constante, pois a criação de grupos de trabalho e alterações em documentos institucionais acontecem periodicamente.

A Secretaria Geral também é responsável pela administração da divulgação das informações e decisões relacionadas às diretorias e reitoria, que pode acontecer por *e-mails*, *intranet*, comunicações internas (CIs) e *site* da Metodista. Embora haja um fluxo definido de divulgação das decisões tomadas pela direção geral da Instituição, há

necessidade de estabelecer orientações institucionais para melhor divulgação e, deste modo, a necessidade da criação e implantação de “Políticas de Comunicação”.

Quando se trata do compartilhamento de informações e decisões institucionais, no nível gerencial e de coordenação de cursos, a estratégia utilizada é o Fórum de coordenadores, um espaço para apresentação e discussão de informações, decisões e informações no âmbito institucional, conduzido pela Diretoria de Graduação. No âmbito de direções acadêmicas e de campus, são realizadas pela Reitoria reuniões semanais para a interação, discussão, informações e tomada de decisões.

Sendo assim, compreende-se que a Universidade disponibiliza espaços para divulgação de informações, em todo âmbito institucional, abordando temas de interesse estratégico, dos quais participam públicos específicos. Esta sistemática contribuiu para a divulgação de informações e são consideradas relevantes na vida universitária, além de propiciar a integração entre as áreas acadêmica, acadêmico-administrativa e técnico-administrativa. A seguir destacamos os principais espaços para interação entre o público interno no conhecimento às informações Institucionais:

-  Reunião do Conselho Universitário – CONSUN
-  Reunião com Diretorias da Metodista
-  Fórum de Coordenadores de Curso
-  Reunião dos Colegiados de Cursos
-  Assembleia Docente
-  Reunião de Comitês, GTs e Comitês Assessores

As reuniões com GT são específicas e pontuais, exemplificamos em 2020, com o GT PDI e o Comitê Assessor PDI – ambos atuaram na atualização do PDI, GT PPI que têm trabalhado na atualização deste documento para o próximo ciclo avaliativo e o GT ENADE (revisado anualmente).

3.2.3. Comunicação da Universidade Metodista com a comunidade externa

A Metodista dispõe de alguns veículos/peças para comunicar-se especialmente com o público externo, além dos veículos destacados no início deste capítulo, como ferramentas utilizadas tanto para o público interno, quanto externo. São eles: *Releases* de Imprensa, Revista Metô, JBBC – Jornal Brasileiro de Ciência da Comunicação e diversas peças de Comunicação direcionadas a campanhas específicas. Trata-se de ações para campanhas em momentos específicos que, em sua maioria, visam a captação de alunos e são oriundas do processo seletivo, realizadas em ambos os semestres do ano. Nestes casos, os meios de comunicação utilizados são, entre outros, os seguintes:

- Manual do Candidato EAD e Presencial

Figura 114 - Manual do candidato 2020



Fonte: Comunicação (2020)

- Cartazes EAD e presencial
- Anúncios comerciais em mídia impressa (jornais e revistas) e eletrônica – através também de aplicativos (editor de imagens, *instagram* etc);
- Malas-direta para *mailings* específicos
- Redes sociais

A Comunicação Externa privilegia a divulgação de informações da Universidade pelo Rudge Ramos Jornal, Portal da Metodista e Comunidades Virtuais (*Twitter*, *LinkedIn*, *Facebook*). Além disso, em função da dinâmica, o Portal da Metodista é o principal meio de comunicação da Instituição com seus públicos (internos e externos), envolvendo cerca de 20 mil páginas, em média, pois é através de *links* inseridos no Portal da Metodista que muitos outros *hotsites*, portais e *sites* são acessados.

Quando se trata da comunicação externa, via Portal Metodista, é relevante mencionar seu uso como uma ferramenta estratégica, multiplicando as informações oriundas das diferentes esferas Institucionais. Destacamos que os próprios resultados da Avaliação Institucional (anual) são apresentados ciclicamente à comunidade externa, através do espaço destinado à Avaliação Institucional, no site principal da Universidade, a saber <http://portal.metodista.br/avaliacao-institucional/resultados>, podendo ser acessado por qualquer pessoa da comunidade externa, INEP, agentes municipais e possíveis alunos *prospects*. Além disso, o Portal disponibiliza informações que envolvem desde a apresentação curricular de cada curso (graduação e pós-graduação lato e *stricto sensu*), bem como investimento total do curso e mensalidades, período de realização, corpo docente dos cursos e programas; bolsas de estudos disponíveis para alunos;

programas de intercâmbio; eventos e congressos realizados na Universidade e, entre outros, uma página completa a respeito do ENADE.

A Metodista considera ainda que a comunicação da Universidade também é estabelecida de acordo com as metas e diretrizes que potencializam o uso do conhecimento e tecnologia em processos de desenvolvimento, estimulando a experimentação e aplicação de conceitos que contribuem com a comunidade local e regional. O PPI 2013-2017 (p. 40) menciona “Dentre os diferentes projetos de Extensão desenvolvidos pela Universidade, há projetos de demanda externa que exigem da comunidade acadêmica (discentes e docentes) uma atuação interdisciplinar e integrada”.

Tais ações, além de trazer ganhos para aquisição de conhecimento dos próprios alunos, estabelece ganhos também à imagem da Universidade, frente a comunidade local, regional e outras comunidades alcançadas, mesmo que distantes da sede, em consequência fortalece a Metodista no mercado corporativo e público, além da importante contribuição social.

A Gerência de Desenvolvimento Institucional (GDI), mais especificamente o departamento comercial, realiza diversas ações padronizadas direcionadas aos *prospects* da Universidade Metodista, visando a divulgação dos nossos cursos nas modalidades presencial e EAD, captar inscrições para o vestibular e gerar um relacionamento constante com Instituições que possuem o nosso público alvo, envolvendo desde escolas até empresas. Entre as ações comerciais que realizamos incluem-se:




Relacionamento com Escolas: A primeira ação que o departamento procura desenvolver são visitas constantes em escolas públicas e particulares da região do Grande ABC, com grande potencial em trazer alunos para a Universidade. As visitas firmam parcerias estratégicas com coordenadores e diretores das Escolas, abrangendo assim o espaço necessário para chegarmos até os alunos;


Através do relacionamento que procuramos desenvolver com as escolas, conseguimos realizar diversas ações com os dois principais públicos para a Universidade, alunos do ensino médio e professores (significativos formadores de opinião). Dentre essas ações temos:





Feira de Profissões: Participação em diversos eventos e feiras de profissões organizados pelas escolas e colégios da região, direcionados aos seus alunos de ensino médio. A Universidade Metodista utiliza-se desses eventos para a divulgação dos cursos oferecidos de graduação presencial e EAD e, pós-graduação para os já graduados (professores, coordenadores e diretores). Além disso, é coletado o cadastro dos atendimentos feitos (*mailing*)


gerando, assim, dados a serem trabalhados pelo departamento de *marketing* da universidade.

 **Palestras:** Utilizamos esse recurso como forma de divulgação dos cursos e estreitamento das parcerias que temos com as escolas. As palestras são direcionadas para alunos e professores das escolas, em feira de profissões ou em dias pré-agendados. Uma ótima oportunidade estratégica para aumentar o *mailing* e transmitir para o público alvo (*prospects*) os valores institucionais e qualidades da Universidade Metodista;

 **Visitas monitoradas:** As visitas monitoradas são uma das ações mais eficazes adotadas pela Metodista, ao se tratar de passar aos *prospects* todas as qualidades que a Universidade tem quanto a estrutura, corpo docente e plano pedagógico dos cursos. Realizamos visitas em grupo, onde geralmente escolas agendam para nos conhecer de forma mais genérica e também visitas individuais, que são agendadas com pessoas que têm interesse em se aprofundar no conhecimento de algum curso ou cursos específicos;

 **Ações de Panfletagens:** Anualmente realizamos diversas ações de panfletagens específicas para cada campanha e/ou ação. Geralmente tal ação é direcionada em eventos como ENEM, FUVEST, ENADE e vestibulares de instituições próximas, além de panfletagens em condomínios selecionados, empresas, cursinhos pré-vestibulares e estabelecimentos comerciais de grande fluxo. Enfatizamos que as ações realizadas em dias de provas do ENEM e FUVEST englobam diversas unidades que aplicam as provas, sendo assim, em cada evento, conseguimos distribuir cerca de 10.000 folders da Universidade Metodista;

 **Envio de e-mail marketing:** Em um trabalho conjunto com a gerência de *marketing* da universidade, a partir dos dados coletados pela equipe comercial em todos os eventos e ações que a GDI realiza, a Universidade envia periodicamente conteúdos de caráter informativo, promocional, por campanha ou comercial para endereços de e-mail dos mais variados públicos que trabalhamos (alunos de ensino médio, professores, diretores, coordenadores, Rh e funcionários de empresas conveniadas);

 **Café com Pais e Responsáveis:** Através do processo de vestibular tradicional da Universidade, por ser o processo em que os pais e responsáveis dos candidatos se fazem mais presentes ao acompanhá-los nesse dia, o departamento comercial da GDI realiza um evento especialmente dedicado a eles, os maiores influenciadores de opinião de grande parte do nosso público alvo. Nesse dia realizamos um *coffee* de interação e palestras com foco no relacionamento pais e filhos e assuntos relacionados a possibilidades de entrada na universidade, como bolsas e financiamentos;

✚ **Ações In-Company:** A GDI atua no sentido de firmar parcerias educacionais com empresas de diversos segmentos em nível nacional, visando entregar o benefício de descontos exclusivos padronizados via um contrato devidamente formalizado pelo jurídico da Universidade e com o aceite de ambas as partes. Com tal parceria celebrada conseguimos acesso para divulgação de todos os nossos serviços dentro da empresa, nos eventos realizados pela mesma; além de *e-mail marketing* enviados para o RH de cada organização, a serem disparados aos respectivos funcionários e do envio de mala direta com todo nosso portfólio gráfico de divulgação.

✚ **Dia da Universidade Aberta – DUA:** Evento realizado, há 10 anos, nas dependências da Universidade Metodista, dedicado às escolas, alunos e interessados em ingressar na formação/curso superior. O DUA reúne a participação de professores, coordenadores e alunos da universidade, que oferecem apoio e a orientação necessários em um momento tão importante, a escolha profissional. Os visitantes conhecem a infraestrutura da Metodista e conversam com profissionais sobre os cursos, carreiras e mercado de trabalho. Além disso, participam de diversas atividades, como oficinas, *workshops* e palestras oferecidas no dia.

Embora representantes dos cursos atuem diretamente nas ações Institucionais como visitas, palestras e DUA, há ainda outras ações para captação de alunos, originárias no âmbito dos cursos, destacamos:

- ✚ Utilização da Rádio Sônica e Canal Metô para a divulgação da produção de nossos alunos, atraindo candidatos ao processo seletivo.
- ✚ Envio de informativos via mala direta;
- ✚ Divulgação da Policlínica como estratégia para captação de alunos – cursos Saúde
- ✚ Posts em redes sociais;
- ✚ Visitas *In company*;
- ✚ Participação em feiras de informação acadêmica e profissional a convite das escolas de ensino médio;
- ✚ Encontro de profissionais e alunos promovido anualmente pelo sistema Singular-Anglo;
- ✚ Palestras em escolas de ensino médio pelos coordenadores e/ou professores dos cursos;
- ✚ Participação de professores em feiras estudantis e em eventos sobre carreira/orientação profissional;

Vale destacar que para divulgar os cursos EAD da Metodista, além das estratégias institucionais com caráter nacional, existem as campanhas de caráter regional.

- ✚ Campanha do Processo Seletivo - realizada pela GECAP, para os cursos presenciais e EAD que têm caráter nacional;
- ✚ Campanhas de caráter regional, com ações de divulgação específica que podem ser realizadas pela Metodista ou pelo próprio polo, com o foco na comunidade regional/local, nos municípios onde há polos presenciais instalados. A divulgação regional é realizada através de veículos/peças de comunicação de grande repercussão local como anúncios e propagandas em jornal, rádio e televisão em mídias locais ou ainda com divulgação em carros ou bicicletas de som, brindes, camisetas, panfletagem. Estratégias consideradas bastante eficazes em algumas cidades.

Ainda com vistas na comunicação externa, a Universidade considera relevante destacar os prêmios e reconhecimentos que têm recebido, impactando positivamente na sua imagem, frente às agências que, anualmente, fazem *ranking* das Universidades, considerando indicadores de qualidade. De acordo com as pesquisas realizadas externamente, a Universidade Metodista tem qualidade garantida, haja vista não somente os bons conceitos apresentados quando das visitas aos cursos, realizadas pelo MEC/INEP (conforme apresentados no eixo 1 deste relatório), mas também, reforçados nos *rankings* conceituados nacionais e premiações.

Guia Estadão - A Universidade Metodista de São Paulo recebeu 75 estrelas na última edição do Guia Estadão. Receberam 4 estrelas os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Filosofia, Jornalismo, Letras - Língua Estrangeira, Pedagogia, Psicologia e Teologia. Já os cursos de Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação Física, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia da Computação, Fisioterapia, Farmácia, Medicina Veterinária, Odontologia, Publicidade e Propaganda, Rádio, TV e Internet, Relações Públicas e Sistemas de Informação receberam 3 estrelas. Na edição de 2019, a instituição também obteve resultado satisfatório e conquistou 77 estrelas. Saiba mais: em <https://metodista.br/noticias/metodista-conquista-75-estrelas-no-guia-estadao-2020> e <http://portal.metodista.br/noticias/2019/outubro/metodista-recebe-77-estrelas-no-novo-guia-da-faculdade-estadao>

A Universidade considera esse reconhecimento, resultante da dedicação e empenho de todos os alunos, professores, funcionários, coordenadores e diretores que, juntos, constroem cursos cada vez melhores, promovendo educação de excelência para todos.

Associação Brasileira dos Estudantes da Educação a Distância – ABE EAD - A Universidade Metodista de São Paulo é considerada uma das melhores universidades de educação a distância do Brasil, segundo pesquisa da ABE-EAD (Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância), em decorrência a indicadores como “materiais didáticos, professores titulares e auxiliares, atendimento e infraestrutura da instituição e dos polos de apoio pelo Brasil”.

A Metodista é umas das melhores universidades de educação a distância do país segundo a ABE-EAD, uma associação criada em 2008 com o objetivo de articular ações em prol de uma educação a distância de alta qualidade acadêmica e tecnológica. Para alcançar o seu objetivo e contribuir para a constante melhora da EAD no Brasil, desde 2009, a Associação desenvolve pesquisas levando em consideração a opinião dos alunos sobre os cursos em que estão matriculados.

É relevante salientar que o compromisso com a qualidade de ensino é a missão que faz da Metodista não apenas uma instituição robusta, mas que sustenta há anos uma máxima: cursos presenciais e EAD bem avaliados pelo Ministério da Educação e pelo mercado.

As ações de comunicação externa voltadas para os demais públicos: empresas, poder público, Igreja Metodista, comunidade, usuários da Policlínica e outros se dão, em sua maior parte, por intermédio da distribuição de peças de comunicação externa e algumas ações pontuais de propaganda na grande mídia.

Ao buscar uma divulgação mais estreita com o público externo, a Metodista utiliza-se do envio de material informativo e promocional que contempla a visão, a missão, os valores da instituição, os serviços oferecidos e os projetos que desenvolve, o posicionamento diante dos seus públicos e os diferenciais em relação a outras instituições de ensino superior.

Conforme mencionado no relatório anterior, a comunicação com o Poder Público (prefeitos, vereadores, deputados da região) é considerada frágil e precisa ser discutida e viabilizada, por isso a Diretoria de Relações Institucionais foi essencial na nova concepção de gestão da UMESP, a fim de que todos os públicos estratégicos sejam alcançados. Apesar dessa fragilidade, é possível perceber que a atuação da Instituição é considerada ótima por parte da prefeitura municipal da cidade na qual ela está inserida, pois a Universidade Metodista de São Paulo recebeu em 2010, menção especial de Entidade Benemerita, em uma ação específica da Câmara dos Vereadores de São Bernardo do Campo.

A busca em estreitar essa relação também se dá à medida que a Instituição possibilita a presença/participação de alguns representantes/líderes políticos, como convidados de eventos, palestrantes em seminários, congressos, aula magna, etc. Ainda no sentido de estreitar seu relacionamento com algumas Instituições sociais, ou ainda, como forma de contribuir com a sociedade em função do espaço que possui, a Universidade Metodista concede a utilização gratuita de sua infraestrutura para a realização de eventos de parceiros.

✓ Monitoria da imagem e assessoria de imprensa

O monitoramento da imagem pública da Instituição nos meios de comunicação se dá mediante o Relatório Redes Sociais e Imprensa. Trata-se de um levantamento feito mensalmente pela Gerência de Comunicação, que reúne as inserções da Metodista nos principais veículos de comunicação da região, da grande imprensa (jornais e revistas de circulação nacional) e nos sites de notícias de caráter nacional, além de incluir informações sobre as redes sociais.

Desse levantamento, identifica-se a forma como a instituição é retratada (positiva, neutra ou negativa), bem como os assuntos que mereceram tal avaliação. A partir desse cenário, é possível identificar as principais necessidades e os desafios para a inserção de determinados assuntos ou temas e privilegiar algumas áreas. Destacamos a presença da Metodista como fonte em alguns veículos, a saber apresentamos abaixo os links de divulgação na mídia que reforçam a qualidade da UMESP, no triênio:

<http://portal.metodista.br/noticias/2019/dezembro/pic-de-natal-2019-repercute-na-midia-regional/view>

<https://metodista.br/noticias/tv-cultura-exibe-documentario-de-ex-alunos-do-curso-de-jornalismo>

<http://portal.metodista.br/noticias/2019/maio/portal-da-onu-divulga-premio-pacto-global-vencido-pela-metodista/view>

<http://portal.metodista.br/mondo/noticias/revista-ensino-superior-divulga-projeto-de-chatbot-da-incubadora-mondo/view>

<http://portal.metodista.br/extensao/noticias/dgabc-divulga-1a-acao-do-projeto-rondon-em-2019-com-alunos-e-docentes-da-metodista/view>

<https://metodista.br/noticias/ex-aluno-ingressa-com-2-melhor-nota-no-mestrado-em-comunicacao-da-universidade-do-minho>

<https://metodista.br/noticias/metodista-integra-estudo-sobre-medos-e-necessidades-dos-professores-na-pandemia>

<http://portal.metodista.br/noticias/2019/maio/portal-da-onu-divulga-premio-pacto-global-vencido-pela-metodista>

<http://portal.metodista.br/noticias/2018/metodista-passa-a-integrar-rede-ibero-americana-de-universidades-promotoras-de-saude>

Links de divulgação dos Projeto e Ações Social desenvolvidas nos cursos:

<https://querobolsa.com.br/revista/metodista-realiza-plantao-gratuito-para-auxiliar-declarantes-de-imposto-de-renda-2019>

<https://ograndeabc.com.br/2020/03/02/plantao-gratuito-do-ir-2020-na-metodista-comeca-em-4-de-marco/>

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/educacao/item/12177-metodista-oferece-plantao-gratuito-para-ajudar-no-imposto-de-renda>

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/2478280/plantao-gratuito-na-metodista-auxilia-declarantes-do-ir-2018/>

<https://www.metroworldnews.com.br/foco/2019/03/20/faculdades-no-abc-ajudam-declarar-imposto-de-renda.html>

<https://querobolsa.com.br/revista/campus-rudge-ramos-da-metodista-teve-alteracoes-em-2018>

<https://saobernardodocampo.info/28411/clinica-odontologica-metodista-inscricoes-gratuitas-triagem-tratamentos/>

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/2558634/clinica-de-urgencia-em-odontologia-e-aberta-na-metodista/>

Neste sentido fica evidente a presença da UMESP em veículos de comunicação da região e de SP, por meio das ações originais aos cursos e Institucional, aproximando a Universidade dos públicos diversos.

Avaliação sistemática dos canais de comunicação - A Universidade realiza o trabalho de avaliação dos canais com regularidade, seja de veículos de comunicação interna ou externa, tendo como objetivo identificar a eficácia da proposta editorial e gráfica (no caso dos veículos impressos, que são a maioria), conferindo o alcance com precisão, ao público alvo. No caso dos meios digitais, esse levantamento ocorre com desdobramentos que caracterizam o aperfeiçoamento na forma e conteúdo proposto, em alguns casos, a avaliação acontece durante as reuniões do conselho editorial, cuja tarefa se estende também para a discussão das temáticas a serem trabalhadas nas edições seguintes. Além disso, há pesquisas pontuais realizadas com alunos para adequação de alguns veículos de comunicação, durante o ciclo anterior algumas ferramentas utilizadas em forma impressa foram repensadas e reformuladas, seja em formato eletrônico ou em nova edição, decisões tomadas estrategicamente para manter o público a ser atingido.

Resultados da Autoavaliação – Comunicação Interna e Externa 2019

O indicador “Comunicação interna e externa” também foi abordado na Autoavaliação e, abaixo, apresentamos os percentuais de respostas da graduação e pós-graduação, em sua maioria satisfatórios – acima de 66.6%.

Quadro 30 – Resultados da Avaliação - Comunicação 2019

Avaliação	Perfil	%
Graduação Presencial	Aluno	50.3%
	Docente	62%
	Diretor	76.1%
	Coordenação	76.1%
Graduação EaD	Aluno	77.3%
	Docente Temático	55.3%
	Docente Auxiliar	83.4%
	Coordenação	86.4%
Stricto sensu	Aluno	75.6%
	Docente	50 %
	Coordenação	41.7

Para os alunos da graduação e pós graduação, as informações na UMESP são de fácil acesso, o site dispõe informações necessárias para a comunidade externa e interna. Na comunicação interna, alunos destacam de modo geral, que os murais, as redes sociais, o portal metodista e demais meios de comunicação funcionam bem, informando o necessário, indicam satisfação, é boa, interessante, necessária, excelente e razoável. Identificam como clara a comunicação realizada, tanto pessoalmente, via sigla, rede social. Alunos do Stricto Sensu mencionam ainda a ética da Universidade, refletida em sua comunicação.

Fragilidades – Os alunos, em sua maioria, enfatizam que a dificuldade maior em comunicação está com o setor e informações a respeito de bolsas de estudos, outora fragilidade é a divergência entre os diferentes meios de comunicação (atendimento presencial, telefone e email), os alunos notam várias frentes explorando um mesmo assunto, ocasionando dúvidas nas orientações.

Sugestões – Os alunos sugerem melhoria de informações sobre bolsa de estudos no Portal, para ser mais estruturado e conciso, evitando ambiguidade ou diversidade nas interpretações de informações e dados. Aumentar a divulgação de novidades e de programas de intercâmbio e inserir divulgação de atividades nas redes sociais. Solicitam maior divulgação interna de eventos, feiras, atividades interdisciplinares, serviços e atendimentos oferecidos no campus etc.

DOCENTES – Há docentes que consideram a Comunicação adequada, porém a maioria mencionou que há muitas informações a serem divulgadas, pois o ambiente acadêmico na UMESP é intenso e dinâmico, deixando algumas divulgações secundárias, or isso indicam aprimoramento na divulgação dos informativos, de modo que todas as ações sejam divulgadas semanalmente. Maior interação da UMESP nas redes sociais com os alunos e docentes

Coordenadores – Relatam que alguns aspectos precisam melhorar, como a informação divergente entre setores, coerente a percepção dos alunos, as coordenações mencionam ainda a necessidade de intensificar a divulgação da UMESP, externamente, no grande ABC.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo contempla elementos que possibilitam a compreensão da estrutura e consolidação da gestão institucional, o funcionamento e representatividade nas diferentes instâncias e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; aborda a apresentação global dos processos que verificam a existência e desenvolvimento das políticas de pessoal e carreira do corpo docente e técnico-administrativo, bem como as condições de aperfeiçoamento profissional. Além disso, para a análise do eixo 4 são explorados aspectos da sustentabilidade financeira da Universidade, de modo a garantir seu desenvolvimento de forma sustentável.

Conforme descrito em seu PDI, é latente a preocupação da UMESP com as políticas de pessoal, envolvendo adequado processo de contratação, busca constante por capacitação e o acolhimento das pessoas pois constituem aspectos essenciais para a viabilização da missão, princípios e objetivos da Universidade Metodista.

Isto posto, tais aspectos implicam na constante revisão e reconstrução de estratégias institucionais que possa atender uma política de pessoal integradora e estimuladora da qualidade dos relacionamentos interpessoais, bem como do envolvimento e comprometimento consequente e em maior motivação e responsabilidade de desenvolvimento pessoal e profissional de todos os trabalhadores administrativos e docentes da Universidade.

Neste contexto, as relações entre os indivíduos e instituição fundamentam-se no compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, buscando alcançar a excelência em seus propósitos e finalidades, bem como a conscientização de que todos são corresponsáveis pelos resultados da produção sócio-político-educacional da Instituição.

4.1. CORPO DOCENTE

Em conformidade ao PDI, considerando os termos do regulamento da gestão institucional, o corpo docente da UMESP é constituído pelos professores integrantes da carreira do magistério superior e por professores-visitantes que, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuam na orientação geral ao aluno, dentro e fora da sala de aula, colaborando para sua integração na vida acadêmica e preparo ao futuro exercício profissional.

Atualmente o quadro de professores está constituído por docentes titulados e com regime de trabalho adequado a atender com qualidade acadêmica as disposições dos projetos pedagógicos dos cursos e a Política de Pessoal Docente e respectivo Plano de Carreira, homologada em 13/05/2009, foi alterada. Conforme previsto no ciclo anterior, um grupo de trabalho realizou a análise e revisão do Plano de Carreira Docente – PCD e em 2018 considerou elementos para atender as necessidades do corpo docente em consonância à realidade institucional, resultando no documento em vigor da resolução CONSUN 10/2019.

✓ Plano de Carreira Docente

Conforme descrito no PDI, a estrutura de carreira tem por objetivo consolidar a política de pessoal docente:

- a) ampliar a capacidade de atrair e fixar docentes na Universidade;
- b) criar condições que ampliem o comprometimento com a política acadêmica institucional;
- c) estimular e dar condições para o desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional do docente;
- d) contribuir para o desenvolvimento da missão institucional

A evolução na carreira está norteadada pelo número de vagas fixadas pelo quadro de vagas. A avaliação dos docentes para ingresso e evolução na carreira é de competência da Comissão Permanente de Carreira Docente.

No Plano de Carreira identificamos as seguintes categorias para enquadramento dos docentes:

- a) Professor Auxiliar, o graduado ou o especialista em início de carreira na Universidade;
- b) Professor Associado, o docente especializado em área específica de formação profissional, atuando no mercado, que se dedica regularmente ao ensino superior, ou o Mestre com menos de 2 anos de experiência docente, em início de carreira na Universidade;
- c) Professor Assistente, o Mestre com mais de 2 anos de carreira na Universidade;
- d) Professor Titular C, o Doutor com menos de 2 anos de experiência docente, em início de carreira na Universidade.
- e) Professor Titular B, o Doutor com experiência e produção docente na forma regulamentada pelo CONSUN;
- f) Professor Titular A, é o Doutor que tem estudos pós doutorais acumulando produção científica, com pontuação suficiente para o enquadramento nesta categoria;
- g) O Professor visitante é admitido para atender a um programa especial de ensino, pesquisa e extensão ou para colaborar nos mesmos, por proposta do curso e/ou programa e aprovação do Reitor ou por iniciativa deste.

De acordo com o Regulamento da Organização Administrativa da EaD, o quadro docente é formado por Professores responsáveis pelos componentes curriculares, auxiliados pelos Professores Auxiliares, com algumas atribuições específicas da modalidade EaD, conforme atribuições abaixo:

- a) acompanhar e orientar os Professores Auxiliares relacionados ao seu componente curricular na aplicação de determinados conteúdos específicos;
- b) promover o desenvolvimento da disciplina sob sua responsabilidade, cumprindo o previsto no seu do programa de aprendizagem e de acordo com a metodologia proposta no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- c) agregar conteúdos, exemplos, vídeos complementares, podcasts, ebooks, fóruns, metodologias ativas, exercícios, materiais complementares etc. na plataforma de Educação a Distância;
- d) responder ao Coordenador de Curso, auxiliando-o no cumprimento PPC;
- e) elaborar e atualizar o Programa de Aprendizagem da disciplina;
- f) elaborar as avaliações de aprendizagem conforme a metodologia prevista no PPC e ser responsável pela correção destas atividades, sendo auxiliado nesta tarefa pelos Professores Auxiliares (correção) e monitores de polo.
- g) ministrar aulas em EaD (conferências síncronas) conforme o horário de aulas do curso;
- h) participar de reuniões acadêmicas com os demais professores e tutores de aprendizagem;

- i) discutir em conjunto com a Coordenação de Curso EaD e área de Design Educacional a melhor abordagem do conteúdo desenvolvido para a modalidade EaD;
- j) participar nas atividades de capacitação e atualização promovidas pela EaD.

Os Professores Auxiliares são agentes fundamentais no processo de interatividade e apoio pedagógico, com formação compatível com os conteúdos dos componentes curriculares, exercendo a função de mediação pedagógica, organizados em uma equipe de professores auxiliares da área específica do Curso, para atuação a distância tendo como competências o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os no desenvolvimento das atividades propostas pelos professores no AVA com as seguintes atribuições específicas:

- a) manter contato com os professores tutores responsáveis pelas disciplinas e com os alunos visando a melhor abordagem do conteúdo e a comunicação eficaz;
- b) acompanhar os alunos e gerar relatórios do desempenho, acesso da plataforma e notas, tomando ações pró-ativas com os alunos que se encontram fora da curva de aprendizagem;
- c) colaborar com a coordenação de curso nas ações didáticas de planejamento, acompanhamento e avaliação dos alunos;
- d) apoiar e motivar os alunos em suas necessidades, relacionadas ao conteúdo, acesso ao ambiente, organização e técnicas de estudo;
- e) auxiliar o ensino através da plataforma AVA e na aplicação da metodologia EaD;
- f) orientar grupos de alunos em atividades grupais previstas nas disciplinas;
- g) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor;
- h) participar de reuniões acadêmicas com os demais tutores e com o professor responsável pela disciplina;
- i) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno das solicitações discentes no prazo máximo de 24 horas;
- j) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- k) participar nas atividades de capacitação e atualização promovidas pela EaD.

Os monitores de Apoio Técnico Administrativo são agentes fundamentais no processo de interatividade, apoio técnico e administrativo, atuando de forma a distância via AVA ou presencialmente nos Polos, auxiliando os alunos e à Coordenação do Curso EaD, com as seguintes atribuições específicas:

- a) atender os alunos, devendo dominar as ferramentas interativas para acompanhar os alunos em suas dificuldades na interação virtual;
- b) apoiar os alunos nas etapas presenciais obrigatórias - supervisão e aplicação de provas ou exames;
- c) apoiar os alunos no suporte para o uso de tecnologias que propiciem a integração do aluno a distância com a instituição, com os Professores e com os Professores Auxiliares;
- d) apoiar os alunos no acesso aos diversos sistemas e serviços da instituição, na

indicação de técnicas de estudo, e no suporte de atendimento para questões técnicas e administrativas.

No quadro 31 a CPA apresenta o número de docentes no 6º ciclo e ao comparar com a quantidade de docentes no último ano do ciclo anterior (2017), nota-se redução de 138 docentes do quadro da UMESP. No primeiro ano do 6º ciclo (2018), houve a redução de 16%, no ano seguinte somou-se a redução 3% e 2020 totalizou a redução equivalente a 38% da quantidade docente, se comparado a 2017.

Quadro 31 - Evolução do número de docentes

Docentes	2017	2018	2019	2020
	496	421	406	358

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas (2020)

É relevante destacar que os dados de redução docente, são coerentes à redução do número de matriculados/ universo de alunos da UMESP que, conforme explicitado no eixo 1 deste relatório, foi reduzido em mais de 40%, se comparado ao ano 2017. Este cenário compreende a oscilação de matrículas efetivadas e consequente diminuição de turmas no triênio.

Durante o 6º ciclo, uma decisão Institucional foi tomada e com ela a interrupção da contratação de funcionários com duplo vínculo, sendo assim os 40 docentes com duplo vínculo em 2017, escolheram um cargo a seguir, docência ou administrativo.

✓ **Titulação Docente**

De acordo com os princípios de sua missão, como instituição voltada à educação permanente, busca contar com profissionais qualificados para atender as especificidades das modalidades de ensino e dos cursos, valorizando a experiência profissional adquirida no mercado de trabalho.

Neste sentido, a titulação do corpo docente é um dos aspectos valorizados pela Política de Pessoal Docente da UMESP, considerando tanto o processo formativo quanto a sua produção acadêmica. O corpo docente deve ter titulação obtida em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Em relação ao regime de trabalho e titulação, a Universidade busca assegurar que seu quadro docente atenda ao disposto na LDB.

Tal condição fica explícita no quadro a seguir com a distribuição da titulação do corpo docente no triênio.

Quadro 32 - Distribuição da titulação docente

TITULAÇÃO	2017	2018	2019	2020
	%	%	%	%
Doutor	25	25	25	27
Mestre	46	49	48	47
Especialista	29	25	27	26

Total	100	100	100	100
--------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: DGP (2020)

Ao considerar os dados de distribuição de titulação docente do ciclo anterior, pode se compreender que o quadro permaneceu estável no 6º ciclo. A proporção de mestres e doutores era de 71% e nos anos deste ciclo ficou entre 73% e 74%, considerado satisfatório e possibilita a compreensão que independentemente da modalidade – presencial ou EAD, nos cursos da UMESP se cumpre as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que determina que um terço do corpo docente, pelo menos, tenha titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

✓ **Experiência no Magistério Superior e Experiência não Acadêmica**

A UMESP pauta suas práticas em relação a experiência docente na constituição e manutenção do corpo docente adequado às especificidades dos projetos pedagógicos dos cursos, partindo da valorização, tanto da experiência no magistério superior quanto na atividade profissional. A Universidade compreende que a titulação, a experiência no magistério superior e a experiência profissional são exigências fundamentais à carreira acadêmica. Em relação a este item, o Plano de Carreira Docente assim dispõe:

A classificação do docente é feita no ato de sua admissão na Instituição, sendo enquadrado no nível I da categoria que sua titulação e experiência o permitirem, desde que haja vaga aprovada no quadro de vagas docente. A experiência profissional deverá ter relação com o campo acadêmico em que atuará o docente.

O próximo quadro apresenta a distribuição dos professores em função de seu tempo de vinculação à Metodista.

Quadro 33 - Tempo de vínculo com a UMESP

Tempo na Instituição	2017	2018	2019	2020
	%	%	%	%
0 a 5 anos	33	34	32	38
5,1 a 10 anos	20	20	23	18
10,1 a 15 anos	18	17	17	17
15,1 a 20 anos	15	14	14	14
Acima de 20 anos	14	13	14	13
Total	100	100	100	100

Fonte: DGP/ Sistema Global Antares (2020)

Os dados do quadro 3 indicam que atualmente 62% dos docentes estão na UMESP a mais de 5 anos e destes, 44% a mais de 15 anos. Tais apontamentos elucidam uma estrutura organizacional saudável que evidencia *turnover* natural e indica a valorização da permanência do indivíduo na Universidade. Esse indicador de valorização da

permanência ou do vínculo torna-se positivo à medida que é associado a um processo contínuo de construção e reconstrução da UMESP.

A vivência profissional não acadêmica, também é outro aspecto bastante valorizado pela Instituição, que permite que experiências práticas possam ser apresentadas em sala de aula, contribuindo para a formação dos alunos.

✓ Regime de Trabalho Docente

Em acordo com o descrito no PDI, o regime de trabalho na Universidade observa a legislação vigente e contempla em seu quadro docente: professores horistas que têm atribuição para ministrar aulas; professores em tempo integral, cuja prestação de trabalho de 40 horas semanais, na Universidade, compreende, pelo menos, 20 horas semanais para outras atividades que não sejam ensino e, professores em tempo parcial, com atribuição de 12 ou mais horas semanais de trabalho na Universidade, em que, pelo menos, 25% desta carga seja destinadas a atividades que não sejam de ensino.

A composição do quadro docente, tanto no regime de trabalho quanto na titulação dos professores, sofre variações anuais, em vista da dinâmica institucional de cursos, projetos e serviços. Esta posição é refletida, anualmente, no CENSO da educação superior.

Os critérios adotados pela Metodista na composição do quadro no regime de trabalho na EaD e no presencial são estabelecidos na Política de Pessoal Docente e respectivo Plano de Carreira, atendida a legislação vigente.

Em caso de licença médica ou licença sem remuneração, nos termos das normas vigentes, haverá substituição do docente. Não sendo possível a substituição por docente já contratado pelo IMS que tenha aderência à temática e disponibilidade haverá a contratação externa, observadas as regras institucionais acima indicadas, ressalvadas as contratações emergenciais.

Os quadros a seguir indicam como o regime de trabalho (horista, parcial e integral) se distribui em função da titulação e da categoria funcional dos docentes. Aqui estão considerados os técnicos-administrativos que também exercem docência.

Quadro 34 - Regime de trabalho e titulação docente/2017

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO							
	Horista		Parcial		Integral		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Doutor	27	15,0	56	25,0	43	45,0	126	25,0
Mestre	78	44,0	102	46,0	38	40,0	218	44,0
Especialista	74	41,0	63	29,0	15	16,0	152	31,0
Total	179	100	221	100	96	100	496	100

Fonte: DGP (2017)

Quadro 35 - Distribuição do regime de trabalho em função da titulação docente/2018

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO							
	Horista		Parcial		Integral		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Doutor	26	13%	25	19%	26	44%	77	20%
Mestre	78	40%	64	47%	17	29%	159	41%
Especialista	90	46%	79	34%	16	27%	185	39%
Total	194	100	168	100	59	100	421	100

Fonte: DGP (2020)

Quadro 36 - Distribuição do regime de trabalho em função da titulação docente/2019

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO							
	Horista		Parcial		Integral		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Doutor	19	11%	28	17%	29	43%	66	18%
Mestre	71	40%	52	32%	18	26%	141	39%
Especialista	86	49%	82	51%	21	31%	153	43%
Total	176	100	162	100	68	100	406	100

Fonte: DGP (2020)

Quadro 37 - Distribuição do regime de trabalho em função da titulação docente/2020

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO							
	Horista		Parcial		Integral		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Doutor	38	25	33	23	26	43	97	27
Mestre	74	48	67	47	24	39	165	46
Especialista	43	27	43	30	11	18	96	27
Total	154	100	143	100	61	100	358	100

Fonte: DGP (2020)

Os dados destes quadros salientam o aumento no percentual do quadro de docentes com titulação de mestres e doutores se comparados a 2017, conforme apresentado anteriormente. Ao considerar a distribuição do regime de trabalho, percebe-se um aumento pequena na quantidade de docentes horistas, passando de 36% em 2017 para 43% em 2020 e a diminuição na quantidade de docentes parciais, passando de 44% em 2017 para 39.9% em 2020. Houve a redução em 2% dos docentes em regime Integral se comparado o percentual de 19% em 2017 ao total de 17% em 2020, contudo salienta-se que dentre os 61 docentes em regime de tempo integral na UMESP em 2020, 81% destina-se a docentes mestres e doutores.

A redução na quantidade de docentes em regime tempo integral, pode ser compreendida devido as decisões Institucionais tomadas durante o 6º ciclo avaliativo, no qual efetivou no desligamento de alguns docentes, ocasionado para se manter sustentável frente à crise vivenciada pelo país e que também atingiu a área de Educação.

Quadro 38 - Distribuição das horas docente 2017

Titulação	Distribuição da carga horária *							
	Hora aula		Pesquisa		Extensão		Horas administrativas	
Doutor	110	22:50	42	6:24	6	33:00	110	04:24
Mestre	150	05:59	2	14:00	12	39:00	186	02:35
Especialista	88	20:39	5	23:00	7	20:00	119	01:20
Total	348	49:28	49	43:24	25	92:00	415	08:20

Fonte: DGP (2017)

Quadro 39 - Distribuição das horas docente 2018

Titulação	Distribuição da carga horária *							
	Hora aula		Pesquisa		Extensão		Horas administrativas	
Doutor	108	12:00	30	4:09	4	3:25	0	0
Mestre	185	14:00	3	6:50	10	3:00	0	0
Especialista	85	13:52	5	6:00	6	3:60	0	0
Total	378	39:52	37	16:59	20	10:00	0	0

Fonte: DGP (2020)

Quadro 40 - Distribuição das horas docente 2019

Titulação	Distribuição da carga horária *							
	Hora aula		Pesquisa		Extensão		Horas administrativas	
Doutor	93	10:00	34	9:00	9	3:60	0	0
Mestre	171	14:23	3	9:00	15	3:13	0	0
Especialista	92	13:17	2	11:00	6	2:60	0	0
Total	356	37:40	39	29:00	30	9:33	0	0

Fonte: DGP (2020)

Quadro 41 - Distribuição das horas docente 2020

Titulação	Distribuição da carga horária *							
	Hora aula		Pesquisa		Extensão		Horas administrativas	

Doutor	92	10:00	31	10:00	2	7:00	0	0
Mestre	152	12:60	4	10:25	0	0:00	0	0
Especialista	82	12:00	21	10:00	1	4:00	0	0
Total	326	34:60	37	30:25	3	11:00	0	0

Fonte: DGP (2020)

Ao analisar os quadros acima, é relevante considerar a redução na quantidade total de 22 horas aulas durante o último triênio, equivalente a 6% e a redução evidente de 25h em 2017 para 3h com base de informações no 2º semestre de 2020, contudo é imprescindível evidenciar a atuação da Pandemia do Covid 19 neste sentido. O ano 2020 foi marcado pelo ensino remoto e isolamento social e a Universidade salienta que as atribuições destinadas ao ensino foram revisitadas, pontualmente no ano 2020, em virtude do cenário da saúde pública no Brasil, que resultou em estratégias administrativas, haja vista o isolamento social que resultou na interrupção das ações de extensão junto a comunidade.

Além disso, ainda considerando os dados dos quadros, o cenário de redução também é apresentado as horas atribuídas a pesquisa, se comparados os anos 2017 e 2020 identifica-se a diminuição de 24% do total de horas atribuídas aos docentes já no primeiro ano do ciclo (2018), esse percentual perdurou até 2020. Além disso, em virtude do fim de contrato de duplo vínculo durante o 6º ciclo avaliativo, não há horas totalizadas para atividades administrativas.

Esses resultados podem denotar que a estratégia de sustentabilidade financeira tem sido focada para o desenvolvimento do ensino, com ênfase na pesquisa e na extensão deixando as questões administrativas por responsabilidade de gestores.

✓ **Capacitação Continuada**

A partir do que prediz seu PDI, a UME SP compreende a qualificação docente como processo permanente desenvolve ações junto ao seu corpo docente para a permanência e atualização. Conforme dados apresentados neste eixo e histórico Institucional, ao longo de mais de vinte anos de existência a Metodista apresentou baixo *turnover* de seu corpo docente.

Com vistas a valorizar os docentes e manter a qualidade da formação dada aos alunos, a Metodista investe sistematicamente na capacitação de seu corpo docente no processo de aperfeiçoamento acadêmico profissional. Nessa perspectiva há mais de uma década (em 2008) foi criado o Programa Metodista de Educação e Desenvolvimento – ATUALIZA, inicialmente funcionava sob a gestão do DGP, com o objetivo de propiciar a educação continuada do pessoal docente, técnico-administrativo e dos gestores, criando condições para o seu desenvolvimento profissional, pessoal e social.

Durante este ciclo (2018), o Atualiza passou por um processo de revisão, primando pelo aprimoramento no oferecimento desta capacitação em uma perspectiva mais

permanente e foi nomeado como “ATUALIZO 3.0”, que atualmente é gerido pela Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa e ministrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação. O projeto prevê contínua formação ao corpo docente e técnico-administrativo, contudo, após sua reformulação os cursos do “Atualizo 3.0” foram disponibilizados a participação e necessidades exclusiva dos docentes, a previsão para o próximo ciclo avaliativo (2021 – 2032) o programa volte a atender a demanda do corpo técnico-administrativo.

A mudança do formato foi reflexo da concepção da Reitoria acerca de capacitação docente e, também, em decorrência dos comentários/sugestões dos docentes na Avaliação Institucional sugerindo o oferecimento de cursos mais focados à atuação docente em sala de aula e, cursos mais inovadores.

O objetivo do ATUALIZO 3.0 é construir uma cultura permanente de formação docente na Universidade, a partir das demandas dos próprios pares criando espaços para discutir os conhecimentos pedagógicos que compõem o conjunto de saberes docentes.

Além dos cursos oferecidos pelo programa ATUALIZO 3.0, os docentes podem continuar sua formação realizando cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, com bolsas concedidas pela Metodista, desde que realizadas na instituição, regulamentada em Ato Administrativo IMS/DG nº 08/2004.

A qualificação do corpo docente se materializa nos Projetos de Pesquisa e Extensão que são partes integrantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, na perspectiva da indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão, expressa nos documentos oficiais da instituição. A CPA apresenta no quadro XX a quantidade de participantes e as duas possibilidades de formação nos cursos durante o triênio.

Quadro 42 – Participação de docentes nos cursos Atualizo 3.0 triênio

Tipo de Capacitação	2018		2019		2020	
	QT cursos	QT particip.	QT cursos	QT particip.	QT cursos	QT particip.
Desenvolvimento acadêmico profissional	26	336	17	119	31	1386
Didático pedagógico	5	125	6	103	16	1078
Total geral	31	461	23	222	47	2464

De acordo com o resumo de cursos oferecidos e quantidade de docentes capacitados, nota-se que durante o triênio 2018 - 2020 a capacitação focou mais os cursos de desenvolvimento acadêmico profissional, contudo nota-se participação efetiva do quadro docente nos cursos, em ambas as capacitações “desenvolvimento acadêmico

profissional” e “didático pedagógico”. Abaixo apresentamos detalhadamente a lista de cursos oferecidos e participantes em cada ano do 6º ciclo.

Quadro 43 – Participação de docentes nos cursos Atualizo 3.0 triênio

CURSOS ATUALIZO 3.0	2018	2019	2020
A Educação e o Contemporâneo: Metodologias em Desdobramentos			5
A Psicoterapia breve em tempos de pandemia			20
A Universidade no Século XXI: A perspectiva do Trabalho por Projetos	28		
Ambientação - Análise / Estudo de Currículo no Logos			35
Aplicação de Office 365 em Sala de Aula			9
Atendimento Educacional Especializado na Universidade	4	4	
Atendimento Online - Psicologia			37
Aula invertida			110
Avaliação na educação Superior		1	
Avaliação: Semana de capacitação docente			40
Avaliação: possibilidades no Moodle - construção e correção de instrumentos avaliativos			308
Biblioteca virtual da Pearson		21	
Capacitação EaD - Composição de Notas			111
Capacitação para Teleaula e Vídeo aula na EaD – Prática	9		
Capacitação para Teleaula, Videoaula e Webaula		16	
Collaborate - Integração ao Moodle			107
Collaborate: explorando suas potencialidades			104
Colóquio Brasil e Espanha			112
Coloquiando Sobre a Internacionalização			11
Construção de materiais didáticos pedagógicos na EaD	1	21	
Design Thinking			16
Disciplinas de Formação Geral (DFG) e Núcleo de Formação Cidadã (NFC): apresentação e orientações			46
Diversidade e Inclusão Psicopedagógica			4
Educação: Ativa, invertida, híbrida		14	13
Educação e Empreendedorismo			6
Educação Maker			8
Elaboração de Questões Objetivas - Modelo ENADE	28	43	
ENADE			19
Encerramento: Compartilhar	14		
Ensino Híbrido			8
Escola ViVa: proposta de estágio supervisionado (Licenciaturas)			35
Estratégias de aulas remotas em Ciências Exatas			35
Estratégias de Divulgação de cursos EaD		4	
Ferramentas básicas para produção de vídeoaulas			186
Flezes: Formação de Líderes em Sustentabilidade			21
Fundamentos Saberes docentes no século XXI	78		
Gravação de vídeos - orientações e dicas sobre atividades práticas			232
Grupos de Pesquisa: Fundamentos, Trajetórias e Ações			19
Guia de Estudos: Construção da Identidade 2019/2		17	
Internacionalização		6	

Jornada Pedagógica	27	6	
Lattes		30	
Libras e Inclusão			4
Master Chef da Educação			2
Mesa de abertura: Mesa de Abertura "A Universidade do Século XXI - Metodologias ativas"	89		
Metodologias ativas e aulas remotas : Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL			214
Metodologias ativas e aulas remotas : design thinking			79
Metodologias ativas e aulas remotas: estudo de caso			73
Moodle Básico			167
Navegação no catálogo SAGAH			54
Nova matriz curricular EaD: conceitos e processos		8	
O Uso de Dispositivos Móveis na Educação Superior			9
O Uso de Jogos na Sala de Aula			14
Oficina de Libras		3	
Oficina prática: ABP: Aprendizagem baseada em projetos	21		
Oficina prática: Estudo de caso e construção de mapas conceituais	20		
Oficina Prática: Office 365 (Sway, PPT Mix e Onedrive)		12	
Oficina prática: Sala de aula invertida	46		
Oficina prática: Trabalho com jogos	29		
Onedrive	24		
Pedagogia Universitária: identidade, saberes docentes e a práxis pedagógica		9	
Planejamento de Aulas EaD: Leitura @tiva e ferramentas de interação	11		
Plataforma Brasil e Comitê de Ética			4
Plataforma Lattes			18
PPT Mix	19		
Relatório de acesso e acompanhamento das Disciplinas de Formação Geral (DFG)			15
Roda de Conversa Pedagógica			3
Sala de Aula Invertida			16
Sessão de conversa: Desafios da docência pós-pandemia			43
Sessão de conversa: Desafios da gestão educacional pós-pandemia			30
Solução Criativa de Problemas (CPS) na Educação Superior – Princípios, Teoria e Técnicas			10
Sway	13		
Trabalho por projetos			52
Uso de imagem e direito autoral		7	
TOTAL GERAL	461	222	2464

É relevante destacar que foram propostos 268 cursos e destes, houve procura e participação em 73, os demais 195 não tiveram nenhum participante. Observando o quadro, nota-se ainda a redução na quantidade de docentes participantes dos cursos do primeiro ao último ano do ciclo e, portanto, há de se considerar também a redução no quadro docente, consequentemente diminuindo o número de docentes participantes dos cursos.

De maneira abrangente, o Plano de Capacitação Docente da Metodista está consolidado e prevê subsídios financeiros a serem consignados no plano orçamentário anual das para capacitação de seus professores, considerando as prioridades acadêmicas. Além disso, os docentes podem continuar sua formação realizando cursos

de pós-graduação *Stricto e Lato Sensu*, com bolsas concedidas pela Metodista, desde que realizada na própria Instituição.

Quadro 44 – Docentes capacitados em programas de mestrado e doutorado

2017	2018	2019	2020
42	42	33	31

Os quadros a seguir resumem o número de professores capacitados nos diferentes programas de pós-graduação e o número de bolsas utilizadas por docentes e funcionários, bem como a origem delas.

Quadro 45 – Concessão de bolsas de estudos para docentes

Bolsa de estudos	Modalidade	2018	2019	2020
Bolsa concedida por meio da convenção coletiva	Graduação	44	40	21
Bolsa de estudos para capacitação	Lato Sensu	8	1	4
	Stricto Sensu	39	25	22
TOTAL		91	66	47

Fonte: Filantropia (2020)

A produção docente em termos de publicações e participação em eventos tem sido bastante expressiva nos últimos anos. Conforme apresentado no Eixo 3 detalhadamente, as produções são incentivadas para publicações na Editora Metodista, bem como participação no Congresso de Iniciação Científica, que durante este ciclo (2020) teve sua primeira edição virtual, possibilitado ainda maior acesso aos trabalhos e publicações. Detalhes foram explicitados no eixo 3.

Outra fonte Institucional de incentivo à produção docente e que também estimula maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, relaciona-se à concessão de bolsa PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica aos alunos da graduação que se envolvem nos projetos de pesquisa orientados por professores da Pós-Graduação. Durante este 6º ciclo, 66 docentes atuaram como orientadores em projetos de alunos com bolsa PIBIC.

✓ Resultados da Autoavaliação Institucional - Suporte institucional para desempenho da função

O quadro a seguir apresenta os resultados gerais da autoavaliação realizada no triênio abrangendo questões sobre o suporte institucional para desempenho da função oferecido aos docentes, nas diferentes modalidades de ensino. Este indicador abordou questões sobre a capacitação, ambiente e regime de trabalho.

Quadro 46 - Avaliação do suporte institucional para desempenho da função

MODALIDADE	Perfil	%
PRESENCIAL	Docente	57%
	Coordenador	51%
	Diretor	33.3%
EAD	Doc. Temático	71%
	Doc. Auxiliar	83%
	Coordenador	96.4%

Fonte: Avaliação Institucional

De acordo com o quadro acima, há insatisfação por parte da graduação presencial, docentes e coordenadores de curso atribuem esta fragilidade especialmente na atribuição de carga horária para desempenho aos projetos de Extensão e Pesquisa, ambos mencionam a necessidade de maior investimento neste sentido, pois a falta de tempo, impossibilita os docentes à dedicação aos projetos. Solicitam a revisão da política de atribuição de horas dos docentes.

4.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Conforme explícito no PDI 2018-2023, a Metodista entende que o corpo técnico-administrativo da UMESP é composto de todos os funcionários não-docentes, que têm a seu cargo o desempenho de atividades para atender às necessidades dos setores de apoio acadêmico e administrativo de acordo com as diretrizes e normas institucionais vinculadas aos requisitos indispensáveis ao exercício da função. Essas necessidades norteiam o planejamento de pessoal baseado na previsão orçamentária anual. A Universidade, a partir deste planejamento define as demandas de pessoal para a área de Recrutamento e Seleção da Mantenedora, que buscará suprir as necessidades de cada setor visando assegurar em relação às pessoas a missão institucional.

Para tanto, a UMESP vem desenvolvendo junto aos seus quadros, ao longo dos anos, políticas e ações de recursos humanos que permitam estruturas para tomada de consciência da realidade do projeto educacional da Instituição, condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades, conscientização do papel que cada um exerce no processo educativo, tanto na relação com seus pares e superiores, professores e alunos, quanto com a comunidade em geral.

A CPA apresenta quadro com o número de funcionários no triênio 2018 – 2020, no qual pode-se notar considerável redução (57%) na quantidade total de funcionários administrativos na UMESP, se comparado ao total de 747 funcionários atuantes no ciclo anterior. É possível identificar redução de 48% no primeiro ano deste 6º ciclo.

Quadro 47 – Quantidade de funcionários administrativos na UMESP

PERFIL	2017	2018	2019	2020
--------	------	------	------	------

Funcionários administrativos	747	398	460	326
------------------------------	-----	-----	-----	-----

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas (2020)

Muito embora ao longo da última década o corpo técnico-administrativo da UMESP se manteve estável, considerando para o 1º semestre de 2015 o total de 1158 funcionários e em 2017, 1059 funcionários, a permanência do corpo administrativo tem sido mantida conforme demanda das atividades. Neste sentido, a CPA considera relevante destacar alguns dos resultados da Autoavaliação Institucional Funcionários e Gestores 2020, haja vista que por um lado funcionários e gestores concordam que a carga horária de trabalho é compatível a demanda de trabalho, demonstrando que as atividades demandadas aos colaboradores são coerentes, por outro, a questão que avaliou “a quantidade de funcionários no setor para suprir adequadamente as demandas de trabalho” dividiu opiniões, pois tanto na percepção de gestores, quanto de funcionários. Os resultados integrais serão apresentados no capítulo 4 deste relatório.

✓ **Contratação de pessoal Técnico-Administrativo**

Durante este ciclo avaliativo, a Norma de Gestão de Pessoal foi atualizada (datada em 04/02/2020) e o documento segue indicando as regras para recrutamento, seleção e contratação de pessoal administrativo. A análise parcial do perfil dos ocupantes dos cargos técnico-administrativos, feita a partir da avaliação de áreas da instituição, tem mostrado que, com exceção dos cargos de chefia, há coerência entre o previsto nos documentos e a forma como os funcionários ocuparam seus cargos.

A partir da vaga aprovada e esgotadas as possibilidades de aproveitamento interno, inicia-se o processo de recrutamento externo. Só serão admitidos os candidatos que forem aprovados no processo seletivo constante de: avaliação técnica; avaliação psicológica e exame médico admissional.

Além do processo seletivo há a necessidade, também, da apresentação da documentação completa exigida pela Instituição e do preenchimento dos formulários indicados pelo DGP – Departamento de Gestão de Pessoas.

Conforme destaca o PDI, As Políticas de Gestão de Pessoas estabelecem:

- a) Recrutamento Interno: realizado por meio de divulgação interna para concorrer à seleção de um cargo no quadro técnico-administrativo;
- b) Recrutamento externo: realizado por meio de currículos online e de currículos físicos. Para todas as estruturas de cargos, não podem participar do processo seletivo os candidatos que tenham se desligado da Instituição há menos de 18 meses;
- c) Seleção: consiste em avaliação realizada para escolher os candidatos que melhor atendam ao perfil do cargo. O processo de seleção é realizado pelo DGP e consta de testes específicos aplicados aos candidatos. Faz parte do processo seletivo a entrevista com o gestor da área solicitante da vaga.

A UMESP considera a base legal máxima de 40 (quarenta) horas semanais para docente e de 44 (quarenta e quatro) horas semanais para técnico-administrativo, excetuados os casos em que, por força de lei, a carga horária máxima de algum cargo ou função for menor. Sendo assim, o corpo técnico-administrativo é contratado em regime mensalista para o desenvolvimento de suas atividades.

✓ **Plano de cargos e salários (técnico-administrativos)**

Em conformidade ao PDI, o Plano de Carreira dos funcionários Administrativos tem como finalidade estabelecer critérios para desenvolver o corpo técnico-administrativo, assegurando a disponibilidade de ações de capacitação e de desenvolvimento que valorizem a cultura da Instituição, o princípio de carreira interna e promovam a sucessão em todos os níveis da Instituição.

Seus objetivos, incluem:

- a) desenvolver processo e sistematização para atualização de curriculum interno para pessoal técnico-administrativo, com vista a maior aproveitamento de profissionais da instituição, favorecendo o desenvolvimento na carreira e profissional;
- b) primar pelas oportunidades de crescimento interno, fazendo com que nossos Talentos sejam reconhecidos.

O corpo técnico-administrativo da Metodista é constituído por profissionais que estão distribuídos em diferentes níveis, conforme responsabilidade, a saber:

- **Auxiliar.** Atua em diversas áreas administrativas, operacionais e técnicas. Realiza trabalhos rotineiros preestabelecidos. Requer ensino médio e não exige conhecimento ou experiência específica. Recebe orientação e supervisão constante.
- **Assistente.** Atua em uma das diversas áreas administrativas e/ou técnicas. Realiza trabalhos que requeiram conhecimentos de normas e procedimentos/ fluxos internos de uma determinada área, além de inter-relacionamentos com outras áreas da Instituição. Recebe orientação e supervisão periódica. Requer formação de ensino médio ou superior cursando e experiência de 1 ano.
- **Técnico I.** Executa atividades sob orientação técnica, desenvolvendo atividades de menor complexidade na área. Requer nível técnico concluído e experiência de 2 anos.
- **Técnico II.** Produz dados técnicos, auxiliando na tomada de decisão. Trabalha sob orientação estreita e contínua. Possui conhecimentos na área que atua. Requer nível técnico concluído e capacidade em correlacionar dados. Experiência de 3 anos.
- **Técnico III.** Analisa e produz dados técnicos, auxiliando na tomada de decisão. Trabalha sob orientação global, corresponsável pelos resultados técnicos

apresentados, bem como define fontes e recursos necessários. Domina conhecimentos da área que atua. Requer nível técnico completo e capacidade em correlacionar dados e fatos. Experiência de 4 anos.

- **Analista Júnior.** Executa atividades de pesquisa e análise sob orientação técnica, desenvolvendo atividades de menor complexidade na área. Requer nível superior em curso e experiência de 2 anos.

- **Analista Pleno.** Elabora estudos, pesquisando, analisando e produzindo dados e resultados completos, possibilitando tomada de decisão. Trabalha sob orientação global, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fontes e recursos necessários. Domina conhecimentos da área que atua. Requer nível superior completo e capacidade em correlacionar dados e fatos. Experiência de 3 anos.

- **Analista Sênior.** Elabora estudos, pesquisando, analisando e produzindo dados e resultados completos, possibilitando tomada de decisão. Trabalha sob orientação global, em atividades complexas, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fonte e recursos necessários. Pode recomendar alterações em rotinas, visando obter melhores resultados quantitativos e/ou qualitativos. Capacidade em correlacionar fatos. Domina conhecimentos da área em que atua, orientando tecnicamente profissionais de menor experiência. Requer Pós-Graduação em curso. Experiência de 5 anos.

- **Supervisor.** Supervisiona um grupo de atividades específicas a uma área, apoiando a coordenação e/ou gerência na gestão de recursos disponíveis, definindo prioridades, acompanhando as atividades. Supervisiona equipes formadas por analistas, assistentes, auxiliares, estagiários e aprendizes. Realiza em conjunto com superiores a gestão de pessoa de sua equipe. Requer pós-Graduação. Experiência de 5 anos na área e mínimo de 1 ano em gestão de pessoas e/ou projetos.

- **Coordenador.** Coordena as atividades realizadas em áreas da Instituição. Detém poder sobre a utilização de recursos disponíveis, define prioridades, acompanha os trabalhos assegurando o cumprimento do planejado e garantindo os resultados esperados. Coordena equipes de analistas, assistentes, técnicos que realizem atividades especializadas e pessoal operacional. Realiza em conjunto com superiores a gestão de pessoas de sua equipe. Requer Pós-Graduação. Experiência de 7 anos na área e mínimo de 2 anos em gestão de pessoas e/ou projetos.

- **Gerente.** Gerencia uma ou várias áreas/subsistemas, cujas atividades se correlacionam ou envolvem aplicação de planos táticos para alcance das metas preestabelecidas pela Instituição e/ ou nos contratos de gestão, tendo sob seu comando coordenadores e/ou supervisores e profissionais técnicos especializados. Define os planos operacionais para atingir os resultados de cada área, alinhando-os aos da Instituição. Garante a aplicação das políticas da Instituição, bem como

de seus negócios participando das decisões estratégicas e atuando sob orientação geral. Define e assegura o cumprimento de metas de sua área de atuação, alinhando-as as demais metas da Instituição, provendo os recursos necessários. Aconselha nos procedimentos operacionais das atividades, buscando melhorias nos processos. Identifica necessidades de desenvolvimento das equipes e de seus processos. Requer Especialização na área. Experiência de 10 anos na área de atuação e 3 anos em posições de gestão.

• **Diretor.** Define os objetivos a médio e a longo prazo, visando o futuro da Instituição, observando princípios do desenvolvimento sustentável, assegurando que estejam alinhadas as premissas básicas da Instituição. Comanda e garante o cumprimento do planejamento estratégico, bem como a administração e cumprimento do orçado. Garante a excelência na gestão da Instituição, bem como atuação estratégica com foco na decisão de ser no futuro. Aprova e garante a aplicação das políticas corporativas/ educacionais. Garante a prática e disseminação da Missão, Visão e Valores da Instituição. Representa a Instituição junto a associações, congressos, sindicatos e órgãos governamentais entre outros. Requer Especialização e experiência acima de 15 anos, predominantemente em gestão.

O DGP é o responsável pela condução dos processos do plano de carreira e seleção da Educação Metodista, portanto, todas as decisões, deverão nortear-se pelos princípios e diretrizes estabelecidos dentro desta política. A movimentação funcional vinculada ao número de vagas existentes e à avaliação de potencial do interessado e o número de vagas existentes é definido conforme necessidade de cada área e as alterações dependem do orçamento anual.

Durante este triênio, embora o plano de cargos não tenha passado por atualizações, foram adequadas as descrições de cargo e as tabelas salariais e pesquisas salariais são realizadas periodicamente, bem como quando solicitado pelos gestores, contudo evidencia-se a necessidade de implementar o Plano de Carreira para os funcionários técnico-administrativos, permitindo o surgimento de uma cultura de desenvolvimento profissional embasada em critérios de habilidades desenvolvidas e posteriormente avaliadas pelo gestor, pelo DGP e pelo próprio funcionário. O quadro a seguir apresenta a evolução na movimentação de pessoal no triênio.

Quadro 48 - Movimentação de pessoal

Situação	2017	2018	2019	2020
Promoções	44	107	140	55
Remanejamento interno	2	2	0	0
Enquadramento de cargos	1	0	1	0
Redução de carga horária	4	7	13	2
Aumento de carga horária	11	47	21	2
Mudança estrutura	2	3	0	0
Efetivação	1	0	0	0

Os dados demonstram que houve aumento de promoções nos 2 primeiros anos do triênio (2018 e 2019), seguida de redução em 2020; nota-se ainda a movimentação entre redução de carga horária e, especialmente, aumento de carga horária para os anos 2018 e 2019. Durante o 6º ciclo a UMESP possibilitou o total de 302 promoções e, considerando a quantidade reduzida de funcionários administrativos (326 em 2020), compreende-se que os colaboradores que permaneceram na UMESP estão devidamente sendo reconhecidos por suas atividades e funções.

✓ **Capacitação do corpo técnico-administrativo**

O desenvolvimento profissional do pessoal técnico-administrativo ocorre por incentivo à educação formal e pela participação em programas de capacitação que ampliem suas habilidades, promovam a qualidade e mantenham um clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e a contínua melhoria nas relações interpessoais e que estimulem o desenvolvimento das potencialidades e da capacidade de assumir responsabilidades de dirigir seu comportamento de forma que possam compatibilizar sua necessidade de auto realização com os objetivos institucionais.

Neste sentido, para contribuir com o desenvolvimento do funcionário, a Instituição oferece bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. Cada colaborador pode utilizar uma bolsa para formação na graduação e duas bolsas de estudos para a pós-graduação, de modo que subsidie o aperfeiçoamento profissional e favoreça o conhecimento para exercícios das atribuições do cargo exercido. É relevante destacar que ao longo dos anos o “Atualizo” também foi destinado à participação dos administrativos, durante este ciclo com a reformulação do programa de capacitação interno, o oferecimento aos funcionários administrativos foi interrompida, porém há previsão desta retomada no próximo ciclo avaliativo. A figura a seguir apresenta o oferecimento de bolsas concedidas para os funcionários nas diferentes modalidades de formação, no triênio.

Quadro 49 - Número de bolsas para funcionários técnico-administrativos

Bolsa de estudos	Modalidade	2018	2019	2020
Bolsa concedida por meio da convenção coletiva	Graduação	368	394	425
Bolsa de estudos para capacitação	Lato Sensu	133	130	97
	Stricto Sensu	3	8	9
TOTAL		504	532	531

Fonte: Filantropia (2017)

Neste sentido a CPA ressalta os resultados da Autoavaliação dos Funcionários, na qual 40% dos respondentes informaram que utilizaram bolsa de estudos concedida aos colaboradores, conforme previsto na convenção coletiva. Além disso, 46% dos participantes informaram já terem utilizado a bolsa para a formação na graduação e

16.5% utilizou para curso de pós-graduação. Em sua maioria (104 do total de 115 participantes), os funcionários consideram o programa de bolsas de estudos satisfatório.

Outro benefício concedido aos funcionários da UMESP, dá-se na concessão de bolsas de estudos aos familiares e conforme dados da Autoavaliação, há necessidade de propagar esta informação, pois dentre os participantes no processo, 68% não utilizou a bolsa de estudos concedida aos familiares e 4 funcionários relataram não conhecer este benefício.

Além do desenvolvimento profissional de seus colaboradores com a concessão de bolsas de estudos, a UMESP apresenta interesse e incentivo por meio do incentivo ao recrutamento interno, que favorece a movimentação e promoções para este quadro funcional.

4.3. Departamento de Gestão de Pessoas – DGP

Desde 2000 a gestão de Recursos Humanos – DGP adota sistema de relatórios e informações gerenciais, com objetivo de apoiar os processos decisórios e contribuir para o Planejamento Institucional. Essa gestão é desenvolvida e executada através dos seguintes processos:

Provisão de RH - planejamento de pessoal, pesquisa de mercado, recrutamento e seleção de pessoal. Trata da colocação de recursos humanos necessários ao funcionamento da instituição. Esse processo realiza triagem e seleção de pessoas que farão parte da organização. A instituição vem direcionando suas ações na ampliação dos aproveitamentos internos, principalmente em cargos de liderança, bem como desenvolvendo instrumentos que possam antecipar as necessidades de pessoal face ao seu desenvolvimento constante.

Aplicação de RH - Posiciona as pessoas em cargos ou funções dentro da Instituição. Realiza análise e descrição de cargo, programas de integração, acompanhamento do desempenho (individual ou grupal) e movimentação interna de pessoal. Esse processo visa compatibilizar as pessoas disponíveis e as posições a serem preenchidas. Com ações fundamentadas na política de aproveitamento interno e buscando otimizar os recursos humanos disponíveis, a Instituição vem ampliando as oportunidades de crescimento profissional de seus colaboradores.

Manutenção de RH - responsável pela permanência das pessoas na Instituição. Inclui remuneração, planos de benefícios, medicina do trabalho (afastamentos/absenteísmo) e manutenção das relações trabalhistas. Esses processos cuidam do contexto ambiental, ou seja, da qualidade de vida das pessoas no trabalho. A instituição vem direcionando suas ações no sentido de que o trabalho deve ser uma fonte de prazer e para isso a qualidade de vida no trabalho (programa estar bem) vem sendo valorizada na busca de melhorias, através de um programa de medicina ocupacional mais atuante, ginástica laboral, ampliação dos benefícios, da confraternização de aniversários, festas de natal e outros.

Desenvolvimento de RH - cuida do contínuo aperfeiçoamento e melhoria das

qualificações pessoais dos participantes. O processo de desenvolvimento tem por objetivo capacitar e desenvolver as pessoas dentro da organização e dotá-las das habilidades, competências, destrezas e conhecimentos necessários ao trabalho.

Controle de RH: cuida de todo sistema informacional sobre gestão de processos de pessoal. Inclui registros e controles de pessoal, banco de dados, sistemas de informações gerenciais sobre o pessoal e auditoria.

✓ **Integração de novos funcionários (docentes e técnico-administrativos)**

A instituição adota algumas estratégias utilizadas sistematicamente para integração de novos funcionários e, desde 2013 a integração específica dos técnicos-administrativos é realizada pelo setor de Segurança do Trabalho, abordando o uso adequado de EPI's (Equipamento de Proteção Individual) e acidente de trabalho, especialmente voltada a equipe operacional. Durante o triênio participaram desse momento 90 funcionários em 2018, 138 em 2019 e 49 funcionários em 2020.

A acolhida aos novos docentes acontece semestralmente e conta com a seguinte programação:

- Palavra da Pastoral
- Contextualização da Instituição – Histórico
- Vídeo Institucional
- Programas realizados pela Instituição
- Capacitação para utilização do SIGA

✓ **Benefícios concedidos**

Além do atendimento às obrigações legais oriundas da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, a Metodista também oferece a seus funcionários (docentes e discentes) um rol de benefícios, apresentados no quadro a seguir.

Quadro 50 - Benefícios oferecidos pela Instituição

Tipo de Benefício	Documento Regulatório (Normas)	Beneficiários		
		2018	2019	2020
Vale Transporte	Normativa: Proporcionar vale-transporte a todo funcionário da Instituição, de acordo com a legislação vigente	431	436	130
Concessão de Vale – Alimentação	Fornecer vale-alimentação aos funcionários da Instituição para cumprir o que foi estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho	1403	1441	1147
Assistência à Saúde	Assistência médica através de convênio firmado com empresa de plano de saúde empresarial.	1115	1055	945
Previdência Privada	O funcionário contrata o plano com a empresa que possui convênio firmado com o IMS e a contribuição é feita através do desconto em folha de pagamento	6	3	2

Medicina Ocupacional*	Atendimentos (admissional/periódico; mudança função/ retorno ao trabalho/demissional/ enfermagem) Obs. Um funcionário pode ter sido atendido mais de uma vez.	630	590	148
-----------------------	---	-----	-----	-----

Fonte: DGP/ Sistema Global Antares (2020)

Além desses, o Plano Odontológico também é concedido aos funcionários, mediante pequena parte de pagamento realizada por parte do funcionário (desconto em folho de pagamento). Quando avaliados os benefícios oferecidos pela UMESP, na percepção dos funcionários há aprovação em 70% de concordância quanto ao Plano de Saúde e Odontológico, Seguro de Vida e Vale transporte, contudo o percentual de discordância eleva para 61% quando avaliado o Vale Refeição e em 56% de discordância ao Vale Alimentação.

A UMESP oferece ainda um incentivo à realização de ações conjuntas com a academia possibilitando aos funcionários desconto nos serviços prestados pela academia escola, Policlínica, clínica de estética e cosmética, entre outros que fomentam a integração das áreas do saber, práticas e comunidade interna.

4.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Em conformidade ao PDI, o modelo organizacional adotado pela UMESP, é coerente com seus princípios e finalidades, busca garantir em sua estrutura, relações funcionais participativas, por meio da qual o desenvolvimento de processos educacionais e administrativos valoriza o envolvimento e disponibilidade de todos os agentes, caracterizando uma gestão colaborativa e cooperativa.

De acordo com o Estatuto da UMESP, os princípios gerais da sua estrutura organizacional estão assim estabelecidos:

- processo decisório participativo, com base nos órgãos colegiados da administração superior, intermediária e básica;
- unidade de atuação nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, vedada a duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- racionalidade da organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, pelo diálogo entre os diversos saberes, pela busca de trocas entre o conhecimento produzido e as necessidades e expectativas da comunidade;
- flexibilidade na escolha e na aplicação de métodos de ensino, em função das diferenças individuais dos alunos, das peculiaridades locais e regionais das possibilidades de combinação de conhecimento para novos cursos, programas de pesquisa e atividades de extensão.

Além disso, também busca atender as demandas sociais e econômicas, as quais possuem uma dinâmica própria e exigem a constante atualização por parte da Instituição. Baseada no princípio de gestão participativa, como fica evidente em sua Política de Gestão, a UMESP preconiza uma política de decisões colegiadas e participativas.

A partir dessa premissa e para atender a demanda que compõe a gestão institucional, a Universidade se baseia no Estatuto vigente e no Regulamento de Gestão Institucional, ambos aprovados pelo CONSUN.

Sua estrutura organizacional é composta por órgãos de caráter deliberativo, executivo, consultivo e suplementar, em três níveis hierárquicos:

I - Administração Superior - Órgãos Executivos, integrada por:

- a) Conselho Universitário – CONSUN
- b) Reitoria, integrada pelas:
- c) Diretorias

II - Administração Superior Intermediária

- a) Faculdade de Teologia
- b) Conselho da Faculdade de Teologia
- c) Diretoria da Faculdade de Teologia

III - Administração Básica integrada por:

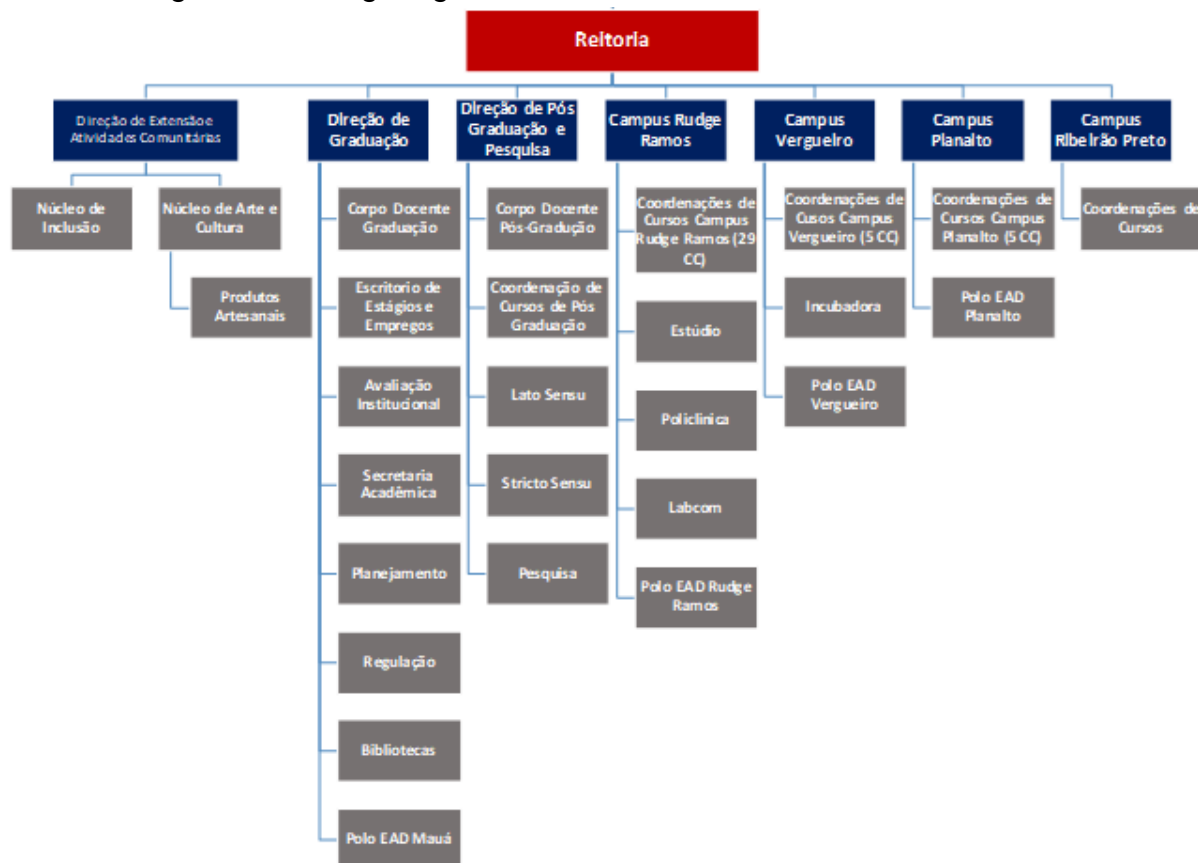
- a) Colegiado de Curso;
- b) Coordenação de Curso
- c) Núcleo Docente Estruturante – NDE

IV - Órgãos Auxiliares

A UMESP compreende a importância da participação e a sinergia por ela gerada, deste modo, a tomada de decisões se estabelece a partir dos olhares das diferentes dimensões da Instituição. Assim, projetos e temas relevantes, previstos no seu Estatuto são considerados com abordagens dialógicas e multidisciplinares e definidos no âmbito desta organização.

Ao longo deste 6º ciclo a UMESP passou por mudanças estruturais e atualmente (2020) a estrutura da gestão acadêmica, diretamente ligada a reitoria, é conduzida por Diretorias, conforme explícito no Fluxograma, figura 115.

Figura 115 - Organograma da Universidade Metodista de São Paulo



Essa ilustração possibilita a visualização geral da Instituição, auxiliando na compreensão da forma organizativa e das relações hierárquicas ou de comando, a partir das linhas que estabelecem estas relações. É certo que no cotidiano, esta estrutura normalmente ganha outra forma, pois a estática do desenho é enriquecida pelas relações e ações humanas e, muitas vezes, ao comparar o organograma estrutural com o funcional, percebe-se uma diferença significativa entre os desenhos.

Além das áreas apontadas no organograma, a gestão (reitoria e coordenadores) é assessorada diretamente pela CPA na condução dos processos que subsidiam as tomadas de decisões. E, para a condução da gestão universitária, a Metodista conta com uma estrutura formal e uma estrutura funcional nas quais participam representantes de toda a comunidade acadêmica e administrativa, detalhados a seguir.

Reitoria da Universidade

Assessor da reitoria

Diretora de Graduação

Diretora de Relações Institucionais

Diretor de Extensão e Ações Comunitárias

Diretora de Pós-Graduação e Pesquisa

Diretor do Campus Rudge Ramos

Assessor do diretor do Campus Rudge Ramos

Cursos Rudge Ramos

Administração

Administração/Comércio Exterior

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Ciências Econômicas

Comunicação Social - Jornalismo

Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Comunicação Social – Rádio, TV e Internet

Comunicação Social – Relações Públicas

Direito

Educação Física

Engenharia Ambiental e Sanitária

Engenharia Civil

Engenharia da Computação

Engenharia de Produção

Engenharia Eletrônica

Filosofia

Fisioterapia

Letras - Língua Estrangeira

Matemática

Odontologia

Pedagogia

Rádio, TV e Internet

Secretaria Executivo Bilíngue

Sistemas de Informação

CST em Análise Desenvolvimento de Sistemas

CST em Automação Industrial

CST em Estética e Cosmética

CST em Produção Multimídia

CST em Gestão e Tecnologia da Informação

Diretor da Faculdade de Teologia

Cursos Teologia

Teologia EAD

Teologia Presencial

Diretora do Campus Vergueiro

Cursos Vergueiro

CST em Gestão da Qualidade

CST em Gestão de Recursos Humanos

CST em Logística

CST em Marketing

CST em Processos Gerenciais

Diretora do Campus Planalto

Cursos Planalto

Biomedicina

Farmácia

Medicina Veterinária

Psicologia

CST em Gastronomia

Programas de Pós-Graduação e Coordenadores

Mestrado e Doutorado em Psicologia da Saúde

Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião

Mestrado e Doutorado em Comunicação Social

Mestrado e Doutorado em Educação

Coordenadora Acadêmica e Pedagógica da EAD

Coordenador de Expansão e Desenvolvimento de Polos EaD

Coordenador de Operações EaD

Cursos EaD

Administração

Ciências Biológicas – 2ª Licenciatura

Ciências Sociais – 2ª Licenciatura

Ciências Contábeis

Engenharia Civil

Engenharia de Produção

História – Licenciatura

Jornalismo

Letras

Matemática – 2ª Licenciatura

Nutrição

Pedagogia

Serviço Social

CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

CST em Ciência de Dados e Big Data

CST em Comércio Exterior

CST em Comunicação Digital e Redes Sociais

CST em Gestão Ambiental

CST em Gestão Comercial

CST em Gestão de Recursos Humanos

CST em Gestão de Seguros

CST em Gestão Financeira

CST em Gestão Hospitalar

CST em Gestão Portuária

CST em Gestão Pública

CST em Jogos Digitais

CST em Logística

CST em Marketing

CST em Processos Gerenciais

CST em Produção Audiovisual

CST em Produção Multimídia

CST em Produção Publicitária

CST em Segurança Pública

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu EaD

Aconselhamento Pastoral

Administração da Produção e Operações

Administração legal: gestão de negócios jurídicos

Bíblia e literatura

Ciências da Religião: fundamentos e questões emergentes

Comunicação Empresarial

Controladoria e Finanças

Docência no Ensino Superior

Educação infantil

Fenomenologia: fundamentos e aspectos críticos

Filosofia da Religião

Gerenciamento de Projetos de TI com práticas alinhadas ao PMI

Gestão ambiental e educação para sustentabilidade

Gestão da Qualidade

Gestão de Agronegócios

Gestão de conteúdo em comunicação - jornalismo

Gestão de Mídias Digitais

Gestão de Negócios imobiliários

Gestão de negócios sustentáveis e empreendedorismo social

Gestão de Projetos com práticas alinhadas ao PMI

Gestão empresarial

Gestão estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional

Gestão inteligente de negócios

Gestão inteligente: liderança, coaching e inovação

Logística empresarial e supply Chain

Marketing

Planejamento e Gestão de eventos

Português: língua e literatura

Profetismo e Apocalíptica

Psicopedagogia

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Alfabetização, letramento e cultura digital
Assessoria Executiva
Cirurgia de Pequenos Animais
Clínica Médica de Cães e Gatos
Controladoria e Finanças
Educação infantil
Educação infantil: práticas educativas
Endodontia
Gestão de Mídias Digitais
Gestão estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional
Gestão inteligente de negócios
Implantodontia
Logística empresarial e supply Chain
Marketing e inteligência de mercado
Odontopediatria
Ortodontia
Ortodontia
Planejamento e Gestão de eventos
Psicopedagogia Clínica e Institucional

Esta estrutura acadêmica é gerida por atores que buscam o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, diálogo entre os saberes, troca de conhecimento produzido, bem como a organização dos recursos materiais e humanos. A seguir a CPA apresenta a descrição de atribuições desses atores: diretores de campus e coordenadores de curso.

Direção de campus - A resolução CONSUN nº 38/2018 que aprova o Regulamento das Diretorias das Unidades Acadêmicas da Universidade Metodista de São Paulo, define:

As Diretorias de Campi são os órgãos que tem por finalidade a administração das atividades acadêmicas e a coordenação dos serviços dos campi da Universidade Metodista de São Paulo, em conjunto com a Central de Serviços Compartilhados. É atribuída a sua responsabilidade a gestão todos os cursos alocados no respectivo campus, em conjunto com a Diretoria de Graduação, além dos equipamentos colocados à disposição da Universidade Metodista de São Paulo pela mantenedora, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de ensino pesquisa e extensão.

Aos (Às) Diretores (as) de Campi compete:

- I - administrar e zelar pelos espaços físicos dos campi;
- II - articular com a Central de Serviços Compartilhados da Rede Metodista de Educação as atividades de manutenção, construção e zeladoria dos campi;
- III - interagir com as demais diretorias para proporcionar que os espaços nos campi tenham as condições ideais para o desenvolvimento das atividades.
- IV - gerir, liderando os coordenadores, as necessidades acadêmicas e administrativas dos cursos.

Coordenação de Curso – Conforme prevê o Estatuto UMESP (2019), a Coordenação de Curso é o órgão executivo que coordena, supervisiona e acompanha as atividades do respectivo Curso.

A Coordenação de Curso é designado pelo Reitor e exercida, preferencialmente, por um professor que desenvolve atividades de docência no respectivo curso e com formação na área. A Coordenação de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* é exercida por professor com titulação de Doutor e significativa produção científica na área.

4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A UMESP é regida por uma estrutura funcional composta por grupos de trabalho, comitês gestores, *Fórum* de Coordenadores e Seminários Interativos para Professores, a finalidade destas estruturas está relacionada à participação efetiva da comunidade acadêmica e administrativa nas decisões institucionais, garantindo vez e voz à comunidade universitária.

Considerando relevante o envolvimento da comunidade acadêmica nos seus processos decisórios, e, ainda, o descrito em seu PDI “priorizar na estrutura organizacional decisões colegiadas e compartilhamento de informações, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores da universidade” (p. 19), a Universidade conta com espaços formais onde ocorrem momentos de discussões, deliberações por meio da seguinte estrutura:

Conselho Superior Universitário – CONSUN

O órgão superior deliberativo, normativo e de recursos é o Conselho Universitário – CONSUN, que está estruturado como um espaço colegiado participativo, indicado por diferentes setores como um dos principais órgãos da Universidade em que se sentem representados.

Considerado como estratégico nas tomadas de decisão que orientam a Universidade, a maior parte das atividades do CONSUN consiste na aprovação das propostas já discutidas e avaliadas por meio de Câmaras Permanentes que auxiliam o plenário em suas decisões. São três Câmaras Permanentes (de Legislação, Normas e Recursos; de Administração e Finanças; de Assuntos Acadêmicos e Didático-pedagógicos) e quatro Comissões Assessoras. Para auxiliar em questões

interdisciplinares ou extraordinárias, o CONSUN pode nomear Comissão Especial, de caráter temporário.

O Reitor, como seu presidente, tem o papel de mediador de conflitos, sendo fundamental manter a legitimidade do órgão e da sua autoridade como um órgão decisório e não como um órgão sujeito a manipulação.

Conforme determina o Estatuto da UMESP (2019), a atual composição do CONSUN respeita a representatividade de todos os segmentos que interagem na Universidade e, sendo assim sua composição considera a participação do reitor, diretores, pastoral universitária, secretário acadêmico, 2 representantes discente (um da graduação e um da pós-graduação) e 2 representantes docentes, um representante técnico-administrativo, um representante da comunidade externa e um representante da mantenedora.

O representante do corpo discente da graduação é indicado pelo órgão de representação estudantil, eleito na forma da legislação vigente, e o da pós-graduação *stricto sensu*, é indicado por seus pares.

O processo de seleção para o CONSUN acontece de forma democrática, a cPA apresenta figura com email Institucional, enviado aos colaboradores para atuarem na eleição dos membros do Conselho Universitário.

Figura 116 – Escolha de representantes para o CONSUN



✓ **Colegiado de curso**

Em acordo com o Estatuto UMESP de 2019, o Colegiado de Curso é o órgão deliberativo e consultivo para a administração do Curso, constituído por até 9 membros, a saber:

- I. pelo Coordenador de Curso, seu presidente;
- II. por até 6 (seis) docentes, representantes proporcionais das áreas curriculares básica e específica, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos; e
- III. por 2 (dois) representantes do corpo discente, eleitos na forma da legislação vigente, para mandato de 1 (um) ano, sem direito à recondução.

Para cada área curricular, básica e específica, há um suplente dos representantes docentes, e para cada representante discente há um suplente, que os substituem em caso de falta ou impedimento.

✓ **Conselho de Teologia**

O Estatuto UMESP (2019) apresenta o Conselho da Faculdade de Teologia, órgão deliberativo e consultivo, é constituído:

- I.pelo Diretor da Faculdade, seu presidente;
- II.pelo Vice- Diretor;
- III.pelos Coordenadores dos seus Cursos de Graduação;
- IV.pelos Coordenadores dos seus Cursos de Pós-Graduação
- V.Stricto Sensu;
- VI.por 1 (um) representante do corpo docente de cada curso, eleito por seus pares, para mandato de 2 (dois) anos; e
- VII.por 3 (três) representantes dos corpo discente, eleitos na forma da legislação vigente, para mandato de 1 (um) ano.

Para cada representante há 1 (um) suplente, que o substitui em suas faltas ou impedimentos.

Atenta-se à participação de todos os agentes internos em suas esferas Institucionais e preocupa-se especialmente com a atuação dos discentes, garantindo assim voz e vez aos alunos, em espaços de discussão e decisões institucionais. Partindo do princípio de valorização da atuação dos estudantes, vale destacar que, atualmente, os estudantes têm participação prevista no Conselho Superior Universitário – CONSUN e nos Colegiados de Cursos dos Campi. Considerando a quantidade de cursos na UMESP, a composição de cada colegiado e do CONSUN, podemos afirmar que aproximadamente 130 alunos, 45 administrativos e 40 docentes, anualmente, foram envolvidos nos processos de tomada de decisão e gestão acadêmica, no período de 2018 – 2020.

Além disso a CPA destaca que, conforme determina o PDI, a UMESP destina espaço para a organização dos centros acadêmicos, quando solicitada, apoia eventos acadêmicos, palestras e intercâmbios promovidos por essas entidades. Destina espaços para atividades esportivas, interage por meio da liderança acadêmica com os seus responsáveis e, quando demandada, auxilia na definição de estatuto ou regimento dos referidos diretórios. Acompanha momentos de organização, eleição de diretoria, e outros, sempre na perspectiva de acompanhamento e verificação de suas finalidades, da adequada interação entre os estudantes e da promoção dos seus cursos.

Além disso a CPA salienta a participação efetiva de 5 discentes, sendo 3 da graduação presencial e 2 da pós-graduação stricto sensu, atuando diretamente no programa de Autoavaliação da Universidade, através da participação oficial na Comissão Própria de Avaliação-CPA. Atuam indiretamente no processo de Autoavaliação, através das CSAs, o total de 12 alunos distribuídos na CSA de cada Escola, CSA EAD e CSA Stricto Sensu. O apoio do perfil discente tem sido fundamental para a consolidação da cultura avaliativa na Metodista.

Conforme detalhado no eixo 3 deste relatório, o Fórum de Coordenadores, Comissões e GTs também constituem espaços que favorecem discussões e reflexões sobre os PPCs, PPI e PDI e demais políticas institucionais. Todos esses processos são, direta ou indiretamente, acompanhados pela Diretoria de Graduação.

✓ **Relações institucionais**

A atuação do corpo técnico administrativo, com a representatividade em reuniões de Grupos de Trabalhos – GTs, órgãos colegiados e comissões setoriais, tais como o CONSUN, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissões de Avaliação Interna vai além da Universidade, docentes e administrativos também podem se associar a entidades específicas para a categoria, com o apoio Institucional, por meio da concessão de espaço físico para o funcionamento das Associações Docente do IMS – ADIMS. No triênio, representantes do corpo docente e técnico-administrativo participaram das seguintes Organizações/Associações:

Quadro 51 – Representatividade nas associações de classe

Associação/ Entidade	2017	2018	2019	2020
ADIMS	226 docentes	0	0	0
SINPRO ABC	143 docentes	141	139	113
SAAE ABC	11 <u>téc-adm</u>	19	0	0

Como forma de avaliar as práticas de gestão e tomada de decisão da UMESP, durante este ciclo a Autoavaliação Institucional levanta a opinião dos funcionários e gestores sobre aspectos vinculados a gestão e a seguir, apresentamos os resultados.

Perfil Gestão - Na percepção de 55% dos gestores não há satisfação quanto os mecanismos de tomada de decisão da UMESP, mas 38% concordam que há, um gestor respondeu NA. Quando refletem a respeito do futuro profissional na IES, para 77.7% dos gestores trabalhar na UMESP faz parte do planejamento de vida profissional nos próximos anos, 16.7% dos gestores discorda dessa informação.

Ao serem questionados se o regime de trabalho favorece o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, 66.6% dos gestores concorda, 27.7% discorda e um gestor não opinou. Ainda na percepção dos gestores 84%, para o desenvolvimento de melhorias Institucionais são utilizados os resultados da IA e 16% dos gestores discordam. Neste mesmo sentido os gestores também avaliaram se o orçamento Institucional é construído a partir do PDI e dos relatório de Autoavaliação Institucional, as opiniões se divergiram, 49% os gestores concordam, 33% discordam e 16% dos gestores optaram pela resposta NA.

Para avaliar se o processo de gestão Institucional considera a autonomia das unidades acadêmicas na tomada de decisão, os gestores também tiveram respostas divergentes, 33% concordaram, 61% discordaram e um gestor optou por NA. Por fim, a CPA perguntou aos gestores se as políticas da Metodista voltadas a sustentabilidade financeira oferecem segurança quanto a longevidade da UMESP, um único gestor concordou, um gestor optou pela resposta NA e 88.8% dos gestores discordou.

Foi unânime a percepção dos gestores, considerando as ações de seus funcionários, quanto ao zelo e preocupação com o sucesso e respeitabilidade da UMESP. Por fim, quando questionados a respeito dos mecanismos de tomada de decisão da UMESP, 55% discordam e 38% concordam. Quando refletem a respeito do futuro profissional na IES, 79% concordam que “trabalhar na UMESP faz parte do planejamento de vida profissional nos próximos anos”, 18% discordam e 3 funcionários responderam NA.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático EaD

Desde sua implantação, o projeto EaD teve como premissa a criação de um Núcleo Institucional Multidisciplinar voltado ao desenvolvimento e à articulação de ações em Educação a Distância para todos os níveis de ensino e áreas de conhecimento e para ser o órgão responsável pela proposição, planejamento, execução e avaliação dos projetos de Educação a Distância. De acordo com o Regulamento da Organização Administrativa do NEAD (resolução CONSUN nº 20/2020), o Núcleo está vinculado à Diretoria de Educação a Distância e tem por finalidade conceber políticas e coordenar ações de ensino aprendizagem autônoma e cooperativa entre áreas utilizando recursos didáticos pedagógicos disponíveis na modalidade de Educação a Distância, em especial:

- I. Propor, planejar, coordenar, supervisionar e assessorar as ações referentes à EaD e disciplinas online;
- II. Propiciar a interlocução entre coordenação, professor, tutor e aluno;
- III. Prestar suporte técnico e pedagógico às atividades em EaD e disciplinas online e às unidades de apoio presencial;
- IV. Promover a melhoria e ampliação da EaD e disciplina online no âmbito da IES.

No art. 8º o regulamento descreve como competências do NEAD:

- I. Assegurar a participação e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com os órgãos envolvidos, na preparação e na execução de atividades na modalidade de EaD;
- II. Estimular e assessorar as iniciativas e experiências em EaD, e a elas dar suporte;
- III. Apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EaD;
- IV. Propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EaD;
- V. Promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas a EaD;
- VI. Capacitar docentes, tutores e técnicos administrativos para atuarem em EaD;
- VII. Estimular a aplicação de inovações tecnológicas no ensino oferecido pelos cursos da IES;
- VIII. Estimular o uso de recursos tecnológicos apropriados à EaD, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público alvo;
- IX. Promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à EaD;
- X. Estimular a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados à EaD;
- XI. Buscar e manter, no que for pertinente ao NEAD, parcerias com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, relacionadas à EaD;

Para a execução das atividades propostas para o NEAD, conta-se com estrutura da “Assessoria pedagógicas, Produção de materiais didático pedagógica e Auxiliares de coordenação”, composta por 9 pessoas alocadas no campus Rudge Ramos – sede da Universidade.

✓ **Sistemas e recursos de informações, comunicação e registro acadêmico**

Para a administração, sistematização e divulgação que otimize e viabilize as informações de aspecto da vida acadêmica e administrativa dos alunos, a UMESP tem em sua estrutura a Diretoria de Tecnologia e Informação tem como prioridade ações elencadas a partir das necessidades geradas nos projetos pedagógicos e das áreas de pesquisa, extensão e administração. Dentre as principais características:

- Interatividade: permitir o intercâmbio, diálogo e troca de informações entre docentes, discentes e administração;
- Acessibilidade: viabilizar o acesso, interno ou externo, de docentes, discentes e administrativos aos diversos sistemas de informação da Universidade;

- Segurança: gerenciar e controlar acessos, confidencialidade e proteção aos sistemas de informações. Este gerenciamento envolve não só aspectos lógicos, como senhas e criptografia e também os aspectos físicos das instalações;
- Abrangência: atender a um contingente grande de usuários com competências digitais diferenciadas exige que os sistemas de informações ofereçam múltiplas configurações para não serem excludentes;
- Integração: compartilhar as informações, visto que os sistemas são interdependentes e os processamentos iniciam-se a partir de uma única entrada, evitando a duplicidade de informações e assegurando a consistência dos dados.

Sendo assim, a UMESP possui algumas ferramentas e sistemas que permitem efetivar as atividades acadêmico-administrativas, atendendo às demandas crescentes que os currículos acadêmicos trouxeram quanto à utilização de tecnologia, gerenciados pela DTI, a fim de regulamentar a preservação de direitos de propriedade intelectual, sigilo de dados, informações e conhecimento, através da adoção de um termo de compromisso, visando à preservação e privacidade das informações e dos conhecimentos adquiridos pelos corpos docente e discente.

Apresentamos a seguir os sistemas de informação, com aplicações nas áreas acadêmicas, financeira, de biblioteca, de gestão do espaço físico, recursos humanos, de educação a distância etc., compondo um rol sistêmico de alta qualidade. Para garantir a segurança dos sistemas desenvolvidos, a Universidade efetuou investimentos e continua investindo na infraestrutura lógica, garantindo vários níveis de proteção (*firewalls*), redes lógicas separadas e sistemas de supervisão.

Vale ressaltar que há quase duas décadas a Metodista tornou-se provedor de Internet para todos os computadores dos seus campi. A utilização deste recurso tecnológico foi determinada como fundamental para os processos de ensino e pesquisa, além de facilitar e dar agilidade aos processos administrativos. O acesso à Internet é disponibilizado em todos os equipamentos da Instituição.

Para dar suporte ao projeto político pedagógico da Universidade, os sistemas são acessados pela *intranet* ou *internet*, e os alunos e professores contam com sistema de *wi-fi* praticamente em todos os campi garantindo acesso às aplicações, sistemas e web. Além disso, como parte do processo ensino-aprendizagem, os sistemas eletrônicos de informação, estão diretamente vinculados ao desenvolvimento e favorecimento do ensino, pois influencia a interface estudante-instituição e repercute no relacionamento aluno-professor. A Universidade considera os sistemas de informação acadêmicas como ferramentas, estratégicas que otimizam o acesso e a disseminação do conhecimento, agilizando ainda o atendimento prestado por algumas áreas específicas que auxiliam minimizando a burocratização dos processos.

A CPA apresenta os sistemas institucionais que favorecem a acessibilidade comunicacional, com informações acadêmicas, diretamente vinculadas ao dia-a-dia no

curso/ensino, ou ainda com informações que o auxilie na administração de sua situação acadêmica-administrativa:

✚ **LOGOS** – É o sistema base Institucional que permite acompanhar a matriz curricular de cada curso, realizar controle de pagamentos efetuados, emissão de boletos, negociação de parcelas atrasadas e concessão de bolsas de estudo, monitorando os tipos de bolsas e suas origens e mapeando os critérios de avaliação utilizados para a concessão. O acesso de alunos e professores ao Sistema Logos é feito via *web*, respectivamente no Portal do Aluno e no Portal Docente;


✚ **Portal do Aluno/Docente** - Sistema eletrônico, disponível para acesso via Portal Metodista, que disponibiliza informações administrativas e pedagógicas, incluindo o acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem AVA, ao Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem – SIGA (ensino presencial) e o *Moodle* (ensino EAD). Via Portal do Aluno, é possível acessar vários serviços acadêmico-administrativos, entre eles: consulta ao sistema de impressão para conferência de saldo disponível; informações sobre as inovações nos processos acadêmicos; acesso ao calendário acadêmico que disponibiliza aos alunos informações como data para matrícula, pré-matrícula, entrega de notas; espaço para inscrição nas disciplinas eletivas; extração de 2ª via de documentos, carteira estudantil; declarações diversas, histórico escolar; solicitações e informações sobre os programas de bolsas da Metodista; troca de turno ou transferência interna e externa dos cursos na modalidade presencial e EAD; além de solicitações financeiras como boletos, extrato financeiro, recibos de pagamentos efetuados, solicitação para desembargar fatura, alteração de data de vencimento e antecipação de mensalidade.

✚ **Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem SIGA** – Sistema integrado para acesso via *intranet* e *internet* que disponibiliza as informações obtidas diretamente no sistema acadêmico Logos. A partir do SIGA, os docentes podem criar avaliações, com diferenciais de atribuição de notas, lançar aproveitamento, com visualização de avaliação por avaliação e de aluno por aluno. Os discentes podem ter a visão de seu aproveitamento, disciplina a disciplina, ou módulo, a depender do currículo, permitindo o planejamento de seu empenho para obtenção dos próximos resultados. Além deste gerenciamento, o SIGA disponibiliza também toda a estrutura curricular do semestre em andamento e anteriores, interação docentes-discentes através das disciplinas/módulos por meio de ferramentas de mensagens, fórum e materiais de apoio à aula. Para as coordenações de cursos e a Secretaria Acadêmica, é possível a padronização do plano de ensino e integração com o sistema acadêmico.


✚ **Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Sistema Moodle e Collaborate)** - Espaço disponibilizado para facilitar a relação e troca de informação entre o aluno e docente. A modalidade presencial tem acesso ao SIGA, e a EAD ao Moodle. Ambos têm o objetivo de fornecer informações acadêmicas como disponibilização


do plano de ensino das disciplinas/módulos, grade curricular, troca de mensagens com o docente, entre colegas da turma e coordenador de curso, download e acesso a materiais didático-pedagógicos como textos, áudio, vídeos etc. Alunos têm acesso também a informações como desempenho acadêmico e controle de faltas. Na modalidade EAD, o AVA oferece apoio ao corpo discente através do atendimento online do ambiente. Acessados pela página inicial do site da Metodista, ou seja, pelo Portal da Metodista.

A UMESP conta com o *Moodle* em nuvem, hospedando na *Amazon* que é considerada empresa com serviço de alta qualidade, segurança e disponibilidade. Outro ponto importante é a escalabilidade da solução podendo garantir alta performance no acesso nos momentos de “pico” da aplicação.

 **PRAXIS** - Em 2008 foi desenvolvido o sistema PRÁXIS que viabiliza avaliações institucionais internas. Este sistema é integrado à plataforma LOGOS, possibilitando a geração de formulários eletrônicos específicos para cada perfil participante do processo. Possibilita também a articulação de questões de diferentes focos (curso, campus, livre) em um único processo avaliativo, além de articular os diferentes indicadores/questões possibilitando a reorganização dos dados para a avaliação de diferentes dimensões, além de avaliações por indicadores. Este sistema é utilizado desde então para a autoavaliação institucional na graduação – bacharelado, licenciatura e tecnólogos – nas modalidades presencial e a distância, na pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância e na pós-graduação *stricto sensu*.

A Universidade Metodista também oferece a comunidade interna, acesso a alguns Sistemas e Portais que disponibilizam espaços para apresentação de congressos, discussão de temas sociais, produções científicas, informações/dados, trabalhos, livros e demais publicações científicas. O imediato, gratuito e fácil acesso ao conteúdo, agrega e estimula o desenvolvimento acadêmico dos alunos, proporcionando assim resultados que intensificam ainda mais sua formação acadêmica. Conforme apresentado no capítulo anterior - “Comunicação com a Sociedade”, com a utilização dos portais:

 **Portal Periódicos CAPES** – Portal brasileiro de informação científica que disponibiliza aos alunos, professores, pesquisadores e funcionários das instituições de Ensino Superior e de pesquisa em todo o país, acesso gratuito à produção científica mundial atualizada. Dispõe aos leitores artigos em mais de 12 mil revistas nacionais e internacionais, 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, além de uma importante lista de fontes de informação acadêmica com acesso gratuito;

 **O Portal de Periódicos Eletrônicos** – Projeto da própria Universidade Metodista junto à Editora Metodista, DICOM e DTI, criado para a democratização e o livre acesso às pesquisas desenvolvidas pela Universidade, assim como a qualificação de seus periódicos. Para tanto, utiliza-se do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, que realizada a construção e gestão de uma

publicação periódica eletrônica, contemplando as ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos;

✚ **Cátedra de Gestão** – Espaço virtual aberto aos servidores do poder público, de organizações do terceiro setor e a população em geral, interessada em pensar e discutir sobre a vida urbana, compartilhando experiências no intuito de buscar resposta sobre problemas cotidianos;

✚ **Cátedra da UNESCO** – Espaço de interação e compartilhamento de congressos, artigos, eventos, lançamento de livros, que estejam vinculados as diversas áreas de conhecimento, entre elas Ciências Naturais, Humanas, Sociais. Os alunos, nacionais e estrangeiros, podem acessar e encontrar informações que garantem informações sobre as políticas de comunicação e públicas, além das formas de potencializar o uso das modernas tecnologias de difusão em processos de desenvolvimento.

✚ **Biblioteca Presencial** – Cada campus da Universidade abriga uma biblioteca presencial que disponibiliza aos alunos materiais de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs: a bibliografia básica, além de acesso aos periódicos, Portal CAPES e, em alguns casos, a bibliografia complementar. Além do atendimento presencial, a Universidade possibilita ao aluno/docente/usuário alguns serviços de atendimento via Portal Docente/Aluno, tais como: a realização de consulta, renovação e reserva de livros;

✚ **Biblioteca EAD** – Alguns polos de apoio presencial agregam em sua infraestrutura uma biblioteca que dispõe aos alunos os livros da bibliografia básica dos cursos oferecidos nos polos, além disso, todos os polos de apoio presencial contam ainda com a biblioteca virtual;

✚ **Biblioteca virtual** – A Metodista disponibiliza aos agentes internos uma biblioteca virtual, armazenada em repertórios com protocolo OAI – *Open Archives Initiative* “Movimento dos Arquivos Abertos”, possibilitando consultas integradas à Biblioteca Digital Brasileira – BDB, “Biblioteca Virtual Person”, “Revista dos Tribunais on line” e “Minha Biblioteca”. Além de incentivar e estimular consultas a referências e links de bibliotecas de Instituições de renome: Instituto Brasileiro de Informação e Ciências em Ciência e Tecnologia - IBICT, Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, Portal do Conhecimento da USP, Portal Domínio Público, RIVED, Portal Universia, Universidade Wharton, Biblioteca Embratel, Futura, Cultura, dentre outros.

4.6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade da Instituição está vinculada ao compromisso social da Universidade como instituição confessional de ensino. Visa caracterizar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica. Por meio dela, busca-se a eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas, tendo em vista

o significado social da continuidade dos compromissos e da oferta da educação superior com a qualidade que marca a trajetória da Universidade Metodista de São Paulo.

Neste sentido, os investimentos realizados e programados para serem efetivados estão direcionados para a qualidade no ensino acadêmico e assistencial, de modo que possibilite o atendimento de um número maior de pacientes e amenize a necessidade de uma população carente estimada em aproximadamente 2,78 milhões de habitantes na região do ABCDMRR.

Todos os investimentos e esforços da Instituição são direcionados para cumprir suas finalidades que, com base em seus Estatutos, visam:

- a. Atuar como agência educacional da Igreja Metodista, cuja missão é a de participar da ação de Deus em seu propósito de libertar o ser humano e a sociedade de tudo o que o escraviza;
- b. Ministras o ensino em todas as suas modalidades;
- c. Formar profissionais, técnicos e cientistas, em todos os campos do conhecimento, capazes de contribuir para o aperfeiçoamento do ser humano para o desenvolvimento do País;
- d. Elaborar programas de pesquisas, estudos e documentação que forneçam subsídios para a solução de problemas regionais e nacionais;
- e. Contribuir para a formação de uma cultura fundamentada nos princípios ético-cristãos;
- f. Promover-se como centro de elaboração e comunicação de cultura, de modo que responda às condições e necessidades econômicas, sociais e religiosas do Brasil;
- g. Servir às comunidades local, estadual e nacional, de acordo com os objetivos e propósitos estabelecidos pela Igreja Metodista e demais órgãos decisórios do próprio IMS, de conformidade com a legislação vigente;
- h. Servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber e à promoção do ser humano;
- i. Manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais, nacionais ou internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das letras e das artes;
- j. Difundir a cultura física e desportiva.

✓ **Captação e alocação de recursos**

Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto. As fontes para a elaboração da peça orçamentária resultam de:

- As políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- A análise setorial quanto ao posicionamento da instituição na inserção regional
- Os indicadores estabelecidos pelo Planejamento Estratégico
- A capacidade física e a infraestrutura
- As demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial e Demonstração de déficit/superávit)
- O resultado operacional das unidades de ensino (Custeio)

A metodologia empregada parte da análise documental dos resultados contábeis e dos desempenhos orçamentários ao longo dos últimos anos. A base da elaboração está na apropriação dos dados, pelo realizado, em setembro de cada ano, projetando-se a seguir as despesas até dezembro desse mesmo ano. Os dados são obtidos no Setor de Contabilidade, por centros de custos, detalhando-se por elementos de despesa. Além dos custos de pessoal, encargos, materiais e outros, referentes ao ensino, são destacadas as despesas com pesquisa, extensão, capacitação, publicações, eventos para cada unidade de ensino.

A proposta orçamentária toma por base, para a primeira composição, a previsão inflacionária para o ano seguinte e os prováveis índices de reajustes salariais aplicáveis nas convenções coletivas de trabalho dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos.

A instituição possui como principal fonte de recursos a cobrança de anuidades escolares e taxas de expediente, que estão divididos nos seus diversos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Os recursos obtidos na Instituição são destinados para a manutenção das atividades administrativas e educacionais, envolvendo o pagamento do seu corpo docente, funcionários da administração e coordenação, bem como a manutenção e ampliação da estrutura física dos seus campi.

A elaboração da proposta orçamentária está sob a coordenação da Diretoria de Finanças e Controladoria – DIFIN – área pertencente à Mantenedora e, após os dados estarem consolidados e compatibilizados com as propostas institucionais de ação e com a previsão de receita, a projeção orçamentária é submetida à apreciação da Câmara de Administração e Finanças do Conselho Universitário do CONSUN, que relata e encaminha para posterior apresentação e aprovação neste Conselho Universitário.

✓ Alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.

Como outras despesas, a definição de recursos destinados à manutenção de instalações e equipamentos decorre de uma projeção de gastos. Ela é feita com base nos dados obtidos no Setor de Contabilidade, pelos respectivos centros de custos e nas atividades desenvolvidas pelas unidades operacionais de manutenção e conservação.

A alocação de recursos se dá tomando-se os dados acima mencionados, adicionando-se a esses o índice inflacionário previsto para o ano seguinte. Obras ou investimentos especiais, fora a manutenção rotineira, têm suas necessidades definidas pela Reitoria.

✓ **Alocação de recursos para a pesquisa, capacitação, extensão e publicações**

Anualmente as unidades acadêmicas definem suas necessidades e prioridades para capacitação de docentes que irão empenhar-se em cursos de pós-graduação dentro da instituição, para as despesas de cursos de menor duração, participação em eventos e outras atividades que também apoiam a capacitação docente.

A Instituição emprega dotações para este item orçamentário, onde é definido o percentual anual de aplicação de recursos distribuídos para os cursos de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário - CONSUN. Quanto ao pessoal técnico-administrativo é estabelecido um montante anual para esse fim.

As diretorias administrativas aprovam, em conjunto com as diretorias acadêmicas, a utilização dos recursos disponíveis, nos termos do orçamento, cabendo a diretoria de finanças o controle mensal dessa utilização.

Os valores alocados em capacitação não podem ser remanejados para outras rubricas. Dessa forma, espera-se que a verba destinada à capacitação supra as necessidades apontadas pela área acadêmica. Da mesma forma, nos últimos anos, a Universidade ampliou a oferta de cursos de capacitação interna, buscando atender às necessidades sinalizadas pelas áreas.

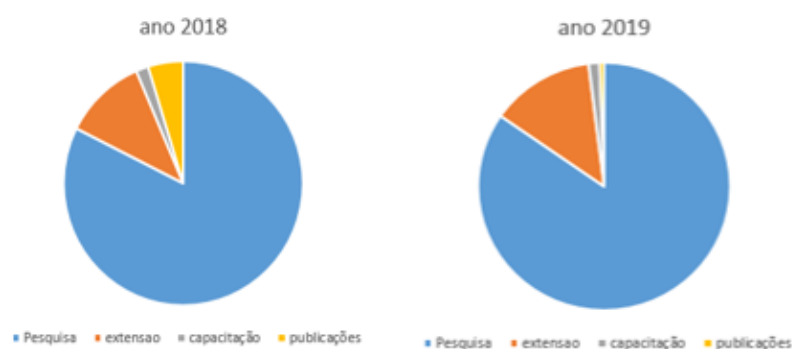
A alocação dos recursos para o ensino toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, por centros de custos de cada escola. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Estabelece dotação orçamentária para o ensino, englobando gastos em capacitação institucional docente, publicações, acervo bibliográfico, investimento em tecnologia e outros em consonância com os projetos pedagógicos aprovados pelo Conselho Universitário – CONSUN.

As figuras a seguir indicam as verbas utilizadas em publicações, aquisições de acervo e tecnologia, durante os anos de 2018 – 2020.

A figura 117, a seguir indica a sua utilização em capacitação, extensão, publicações e em pesquisa nos anos 2018 e 2019.

Figura 117 – Dispêndios em pesquisa, extensão, capacitação docente e publicações no 6º ciclo

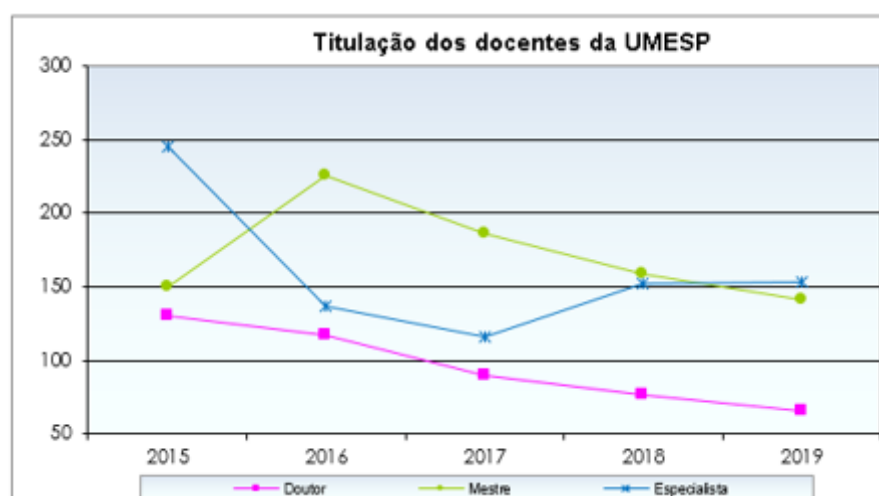


Conforme explicita a DIFIN, a fihura acima manifesta o incentivo à elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, o estímulo à melhoria na atuação docente por meio de cursos de didática e metodologias de ensino superior, desenvolvendo a utilização de tecnologias educacionais como a Internet, educação a distância, educação em ambiente multimídia e atualização nas disciplinas em que atue diretamente, e o apoio à divulgação do conhecimento pela publicação ou reprodução de textos didático-pedagógicos, acadêmicos e científicos.

As publicações são realizadas por professores e alunos de graduação e pós-graduação, que contam com apoio e incentivo para a apresentação de trabalhos resultantes de debates e projetos de pesquisa nas diferentes áreas de atuação.

As publicações são realizadas por professores e alunos de graduação e pós-graduação, que contam com apoio e incentivo para a apresentação de trabalhos resultantes de debates e projetos de pesquisa nas diferentes áreas de atuação.

Figura 118 – Pubicações docente nos últimos anos



Conforme DIFIN salienta, os desafios encontrados para a implementação das melhorias de sustentabilidade financeira são de grandes proporções nos últimos anos,

principalmente, em razão do persistente cenário de crise macroeconômica recente do Brasil. Nos anos de 2016 a 2018 a Instituição sofreu forte impacto na captação de alunos, conforme detalhado, aproximadamente 40% de diminuição na entrada de alunos nos últimos anos, e a partir de 2019 retomou ao equilíbrio financeiro. Mesmo com todas adversidades, na análise verifica-se que a saúde financeira da Instituição é satisfatória, onde se explana a melhoria em 2019 das margens de resultado, e do índice de retorno sobre os investimentos totais.

A CPA salienta que, os resultados da Autoavaliação Institucional têm, mesmo que paulatinamente, subsidiado o desenvolvimento de ações de melhoria Institucional pois, muitas ações foram realizadas no decorrer deste ciclo, por meio da interferência dos gestores de outras áreas que investiram esforços para surtir fragilidades encontradas no ciclo anterior.

EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesse eixo é apresentada a infraestrutura da Universidade, explicitando as instalações gerais e específicas para o ensino, os espaços de convivência, bibliotecas, tecnologias disponíveis e os polos de apoio presencial. Ele também traduz a preocupação da UMESP – Universidade Metodista de São Paulo, com a sustentabilidade, que possibilitou à IES, realizar ações estratégicas em relação a manutenção, iluminação, e mitigar o desperdício de recursos naturais.

Salientamos que as indicações de melhoria na infraestrutura, oriundas dos resultados da Autoavaliação Institucional deste ciclo, como de hábito, são apresentadas aos gestores de áreas, juntamente com as ações do PDI 2019 – 2023, pois ambos os Planos caminham *pari passu*, em busca do aperfeiçoamento dos serviços e infraestrutura. Além disso, a UMESP compreende que a qualidade de sua infraestrutura pode impactar no serviço educacional e, neste sentido, dá ênfase à sua manutenção e melhoria a constante.

No período do 6º ciclo avaliativo (2018 – 2020), a UMESP desenvolveu estratégias voltadas à manutenções e reformas pontuais em seu espaço interno - de uso acadêmico e administrativo, sempre com vistas além do aspecto estético, mas, e especialmente, na acessibilidade e bem-estar da comunidade acadêmica.

Neste 2020, a Universidade Metodista de São Paulo oferece uma estrutura física ampla, que compreende prédios em três (3) campi ativos, alocados na cidade de São Bernardo do Campo/São Paulo. A saber, o campus Rudge Ramos é o campus sede da Universidade e abriga a maioria dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e todos os programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; o campus Vergueiro abriga

exclusivamente os cursos de tecnologia e o campus Planalto abriga os cursos da área da saúde, bem como, o Hospital Veterinário da Metodista.

É relevante mencionar que durante o período deste 6º ciclo avaliativo, a gestão da UMESP repensou, otimização de recursos e sua infraestrutura física, com vistas a fazer frente aos desafios decorrentes da crise econômica e sanitária que assolou o Brasil e o mundo. Para tanto, estudou e analisou o mercado educacional, sob a perspectiva de oferta de seus cursos e demandas respectivas. Considerou também, a otimização estratégica de alguns espaços internos e externos. Neste sentido, a gestão da UMESP, delineou algumas ações para um futuro bastante próximo.

Ainda na perspectiva de inovação e otimização de seu espaço interno, muito embora ainda não esteja efetivado, a UMESP prevê para o início de seu 7º ciclo avaliativo, a descontinuidade das atividades acadêmicas no campus Vergueiro, de modo que todos os cursos tecnólogos ainda alocados no campus Vergueiro, sejam colocados na sede da Universidade, campus Rudge Ramos. Neste capítulo, apresentamos a infraestrutura disponível para a comunidade interna no período 2018-2020 e, portanto, incluiremos o campus Vergueiro, haja vista sua descontinuidade prevista para o ano 2021 e não efetivada até a conclusão deste ciclo avaliativo (dezembro de 2020).

Outra ação importante nesse sentido, deu-se no trabalho de planejamento envolvendo gestão e equipes, para habilitar um novo campus, localizado na cidade de Ribeirão Preto, oficialmente implantado pelo INEP em agosto de 2019.

O novo campus da UMESP, ainda não inaugurado, funcionará no espaço físico do atual Colégio Metodista de Ribeirão Preto. No período matutino, o espaço é destinado às atividades do referido colégio. No período noturno, o espaço passará a ser destinado às atividades acadêmicas em grau universitário. Conforme explicitado no eixo 1, a CPA também participou do processo de implantação do campus. A perspectiva Institucional é que ao longo do 7º ciclo avaliativo da UMESP o campus Ribeirão Preto, dê início as suas atividades acadêmicas.

É relevante salientar, que além da estrutura física que cabe ao ensino presencial, na UMESP, e já mencionada em parágrafos anteriores. Existe consenso de que a evolução da infraestrutura voltada ao EAD, garante à Universidade, representatividade nacional. Atualmente, somam 60 polos de apoio presencial, que ofertam cursos de graduação ou pós-graduação em todo território nacional. Veremos ainda neste capítulo a apresentação do EaD da UMESP.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A Universidade abriga em seus campi edifícios para o uso acadêmico, administrativo e acadêmico-administrativo. Especialmente em seu campus sede, Rudge Ramos, a UMESP abriga além de edifícios voltados ao ensino, departamentos e diretorias administrativas e acadêmico administrativas.

A Universidade é gerida pela reitoria, diretores de campi e por gerências e diretorias que gerenciam a infraestrutura. Atualmente no campus sede, está alocada a Reitoria e as diretorias acadêmicas, Avaliação Institucional/CPA, Gerência Administrativa, Departamento Jurídico – DEJUR, Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI, Diretoria de Comunicação – DICOM, Diretoria Financeira – DIFIN, Gerência de Documentos Institucionais – GEDOC, Assessoria de Espaço Físico, Assessoria de Relações Internacionais, Pastoral Universitária, Segurança do Trabalho/Ambulatório/Enfermaria, Assessoria de Inclusão, Departamento de Gestão de Pessoas – DGP, Patrimônio, Almoxarifado, Setor de Compras, Filantropia, Setor de Correspondência e Transporte, Setor de Higiene Ambiental, Jardinagem, Setor de Manutenção, Setor de Segurança Patrimonial, entre outros.

Algumas outras áreas e espaços têm presença nos três campi da UMESP, são elas: Central de Atendimento, Secretaria dos cursos, Biblioteca, Centro de Convivência, Enfermaria/ambulatório médico, Sala da DTI, Correspondência, Multi-meios, Setor de Manutenção, Reprografia, EDUCA etc. A Universidade também disponibiliza nos três campi, vagas de estacionamento para utilização dos funcionários técnico-administrativos e docentes.

Além disso, como Instituição confessional, abriga em seu campus, uma capela para oração aberta à comunidade interna: alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos.

No ciclo anterior (2015 – 2017) a gestão dos campi foi conduzida pelas gerências administrativas de campus. No 6º ciclo, a gestão dos Campi da UMESP, foi reestruturada e no ano 2019, passou a ser de responsabilidade do Diretor do campus, que conforme explicitado no capítulo 4 deste relatório, exerce além da gestão acadêmica, junto aos coordenadores dos cursos, a gestão administrativa, no que diz respeito as ações que interferem e impactam no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Devido a demanda de cursos e alunos, a direção do campus Rudge Ramos (sede) passou a contar com a assessoria de um docente.

Certa da relevância na atuação e trabalho das direções e gerências administrativas e acadêmicas, a UMESP tem incentivado seus gestores a buscar, mesmo que paulatinamente, a melhoria contínua nos processos, na qualidade dos serviços oferecidos e conservação da ampla infraestrutura disposta nos três Campi da Universidade, como veremos a seguir.

5.2 ESPAÇOS QUE FAVORECEM O PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

No intuito de oferecer ambiente adequado ao processo ensino aprendizagem teórico e prático e espaço para atendimento ao aluno nas instalações acadêmico-administrativas, a Universidade conta com ampla infraestrutura em seus Campi. Atualmente a UMESP oferece a comunidade acadêmica espaços destinados a uso

comuns e instalações específicas, que devido às características, são destinadas ao uso de alunos e docentes da instituição.

Todas as instalações, comuns e específicas, são planejadas, mantidas e equipadas para atender ao máximo a demanda da Comunidade Acadêmica. Para o aperfeiçoamento e adequação dos espaços, a UMESP considera as normativas internas e externas ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. No que tange à regulações e às determinações das normas do Código Sanitário do Estado de São Paulo, referente ao espaço (m²) destinado a cada aluno, a Universidade Metodista utiliza em seus projetos o espaço médio de 1m² por aluno.

✓ **Salas de aula** - A Universidade oferece 27 salas de aula convencionais, com cadeiras e carteiras universitárias para destros e canhotos, quadro branco, quadro de avisos, mesa para o professor e sonorização, no caso daquelas destinadas a capacidade acima de 80 alunos. As instalações da UMESP adequadas para o atendimento de pessoas com deficiência, dispo de elevadores, rampas, corrimões e instalações sanitárias adaptadas.

✓ **Salas multimídia** - Atualmente a Universidade dispõe de 141 salas multimídias, que além da estrutura das salas de aula comuns, contam com projetor data-show (fixo na sala), tela para projeção, acesso à internet, computador desktop para o professor e sonorização com caixas de auto-falante e microfone.

As salas multimídia têm sistema de acesso com controle eletrônico, possibilitando ao docente sua abertura e fechamento através do crachá funcional, dispensando a retirada das chaves nas secretarias ou multimeios, agilizando assim a dinâmica diária e otimizando a segurança. Além disso, a UMESP tem 03 salas multimídia com projetores interativos no campus Rudge Ramos e uma no campus Vergueiro. No campus Planalto destacamos duas salas equipadas com TVs FullHD para melhor resolução de imagem.

A seguir o quadro 52 apresenta dados das salas de aula e salas multimídia, comparando o ciclo anterior, encerrado em 2017, a este ciclo, com referência em dezembro de 2020.

Quadro 52 – Evolução na implantação de salas multimídia

Ano	2017			2020		
CAMPUS	Salas MM	%	Salas para aula	Salas MM	%	Salas para aula
Rudge Ramos	119	95 %	125	108	89.2%	121
Planalto	19	53 %	36	19	76%	25
Vergueiro	15	90 %	20	14	63%	22
GERAL	153	84 %	181	141	83%	168

Fonte: ADA – Estúdios UMESP (2020)

Se comparado o ciclo anterior (2017) a este (2020), nota-se no quadro 19, uma breve diminuição de 13 salas na UMESP, destas 12 salas multimídia e uma sala de aula comum. Contudo, ao analisarmos proporcionalmente os índices gerais, percebemos que ambos os ciclos mantiveram proporção semelhante para a quantidade de salas multimídia, considerando o total de salas a disposição das aulas (83% e 84% respectivamente). A CPA considera relevante destacar que durante o período deste triênio 50% da quantidade de salas multimídia extintas tem origem nos campi Rudge Ramos (4 salas) e Vergueiro (2 salas) e, portanto, evidencia a ação Institucional prevista para o próximo ciclo avaliativo - de junção dos cursos em único campus (Rudge Ramos), especialmente quando considerada a diminuição de 40% do universo de alunos na UMESP neste ciclo avaliativo.

Quadro 53 – Espaços destinados ao ensino

Espaços destinados ao ensino Dez/ 2020	PLANALTO		RUDGE RAMOS		VERGUEIRO		UMESP	
	Quantidade	Capacidade	Quantidade	Capacidade	Quantidade	Capacidade	Quantidade	Capacidade
Salas Comuns	6	313	13	961	8	638	27	1912
Salas multimídias	19	1616	108	7438	14	1120	141	10174
Laboratórios	17	1222	33	2396	3	156	53	3774
Outros Espaços	5	480	36	3661	1	204	42	4345
TOTAL	47	3631	190	14456	26	2118	263	20205

O quadro 53 evidencia índices quantitativos dos espaços de uso comuns disponibilizados na Universidade para a comunidade acadêmica.

A UMESP estrutura as salas multimídia para atender à diversidade e variação na quantidade de alunos por turma. Desde o 1º ciclo avaliativo (2004-2006), os resultados apontam impactos positivos no uso das salas, tanto por alunos quanto por docentes. Além disso, ao longo dos ciclos avaliativos os resultados pertinentes às salas multimídia têm contribuído para o planejamento da gerência administrativa, no processo de melhoria e na aquisição de equipamentos.

Figura 119 – Sala de aula comum e multimídia



✓ **Auditórios** - A Metodista disponibiliza em sua infraestrutura 9 auditórios e anfiteatros distribuídos, sendo que 7 destes estão alocados no campus Rudge Ramos, entre eles o Salão

Nobre, que se trata do maior auditório da Universidade, no qual são realizadas as formaturas, coleção de grau e os maiores eventos. O Salão Nobre é climatizado, tem acessibilidade e recursos multimídia. Além deste, compõe o campus Rudge Ramos 5 auditórios, todos munidos de recursos multimídia e acessibilidade. Destes 2 anfiteatros não possuem climatização, são Iota e Ômega. O Salão de Leitura, também no campus Rudge Ramos, tem recursos multimídia e é climatizado.

Os campi Vergueiro e Planalto reúnem um auditório em cada campus, ambos os auditórios são climatizados, têm acessibilidade e recursos multimídia, comportam 200 lugares (PL) e 206 lugares (VG).

Figura 120 – Auditórios UMESP



Todos os auditórios são de uso comum e disponíveis para reserva nas administrações dos campi, por meio de requisições das coordenações de curso ou direção das Escolas que, conforme as programações de seus eventos fazem as solicitações. Salientamos que todos os espaços destinados a anfiteatros possuem recursos multimídia, 88.8% dos espaços estão equipados para climatização e somente um espaço não tem acessibilidade (Salão de Leitura – Rudge Ramos).

Quadro 54 - Características dos auditórios e anfiteatros

DENOMINAÇÃO	CAMPUS	ÁREA	LUGARES
Salão Nobre	R. Ramos	772m ²	493
Anfiteatro Sigma	R. Ramos	345m ²	231
Anfiteatro Iota (*)	R. Ramos	219m ²	161
Auditório Capa	R. Ramos	124m ²	140
Auditório Delta	R. Ramos	126m ²	118
Salão de Leitura	R. Ramos	168m ²	154
Auditório Omega (*)	R. Ramos	350m ²	280
Auditório Planalto	Planalto	292m ²	200
Auditório Vergueiro	Vergueiro	293m ²	206

(*) Locais sem climatização.

Na última década, a Universidade tem investido no aperfeiçoamento de sua infra, especialmente na adequação e acessibilidade de seus espaços. Nos últimos anos, os espaços “Salão Nobre e Anfiteatro Sigma” passaram por reformas e possibilitam a acessibilidade de pessoas com deficiência, pois contam com elevadores. Do mesmo modo, passaram por reformas o auditório Iota (campus Rudge Ramos) e o auditório

Planalto (campus Planalto), com reposição de cadeiras, forração parede e piso de carpete, que acarretou melhora significativa na acústica e na distribuição dos assentos internamente.

Atualmente, são feitos investimentos paulatinos, por parte da UMESP na infraestrutura e, especialmente, nos auditórios e salões. O Salão de Leitura é o único espaço que não apresenta acessibilidade e, por ser único espaço, evidencia o quanto a UMESP preocupa-se em melhorar sua infraestrutura e almeja alcançar de forma unânime a adaptação das normas e todos os seus ambientes acessíveis para todos os públicos, ainda que venha ao longo dos anos investindo, gradualmente, em melhorias neste sentido.

5.3 SALA DE PROFESSORES

A UMESP oferece aos seus docentes o total de 9 salas de professores presentes nos três campi, sendo 7 no campus Rudge Ramos e uma em cada campi, Planalto e Vergueiro. Todas as salas de professores são estruturadas para favorecer a comodidade aos docentes, possuem armários, mesas e cadeiras, sofá e máquina de café.

Além disso, a preocupação da Universidade em assistir seus agentes também alcança a pós-graduação.

Figura 121– Sala de professores UMESP



5.4 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO ALUNO

Os cursos de graduação oferecem aos alunos espaços para atendimento, trata-se de salas de drywall localizadas no mesmo espaço da secretaria dos cursos, no qual os coordenadores conseguem atender individualmente os alunos, ou ainda, as salas de aulas podem ser reservadas para este fim, quando da necessidade devido ao número maior de alunos participantes da reunião. Além dessas, o edifício administrativo que aloca a Reitoria também disponibiliza aos coordenadores de cursos e direção de escola duas salas de reuniões, caso haja necessidade.

Além desses, os alunos contam com espaços específicos de atendimento para necessidade do relacionamento junto das áreas do financeira, secretaria acadêmica, etc. Cada campus tem sua própria Central de Atendimento ao Aluno, conforme apresentado no capítulo 4 deste relatório.

No campus sede - Rudge Ramos, há o oferecimento do devido suporte aos alunos e docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por intermédio da secretaria da pós-graduação. São oferecidas salas para a orientação de alunos do mestrado e doutorado dos programas da pós-graduação. Além disso, o uso das salas de aula também é possível.

✓ **Salas para gestão acadêmica** – A reestruturação acadêmica alocou no mesmo espaço físico os coordenadores dos cursos e diretor do campus e, as instalações acadêmico-administrativas são adequadas a padronização de ambientes, adequação das áreas de acordo com a metragem, mobiliário e localização.

A distribuição dos coordenadores é feita por campus de alocação do curso, na qual os coordenadores e equipe de secretárias (alguns assistentes ou auxiliares administrativos) São acomodados num espaço climatizado, dividido por biombos modulares. Há uma sala no mesmo espaço, destinada ao diretor do campus. Tal estratégia foi articulada para favorecer a integração e o relacionamento entre direção, coordenadores dos cursos, funcionários administrativos, docentes e alunos.

✓ **Atendimento presencial ao aluno da EAD** – Os coordenadores de curso da graduação EAD têm disponibilidade de espaço para o atendimento presencial a qualquer aluno, no NEAD – Núcleo de Educação à Distância.

5.5 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA AS PRÁTICAS DIDÁTICA

Em continuidade aos espaços que favorecem o ensino-aprendizagem, a UMESP dispõe de espaços específicos destinados a determinados cursos, possibilitando aos estudantes, a prática da profissão ou ainda, acesso a ferramentas específicas.

✓ **Laboratórios de engenharia civil e elétrica**- Os cursos de Engenharia Civil e Eletrônica foram inaugurados no ano de 2017, junto as primeiras turmas do curso. A implantação dos laboratórios fornece aos cursos infraestrutura adequada aos requisitos do MEC, normas vigentes e etapas a serem seguidas para oferecer laboratórios de qualidade, com tecnologia e equipamentos necessários para o bom desenvolvimento das habilidades técnicas de um engenheiro. Para tanto, os laboratórios de engenharia civil e eletrônica foram planejados e implantados em espaços acessíveis para todos os docentes e discentes no campus Rudge Ramos.

Para a implantação dos laboratórios, considerou-se elementos de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, limpeza e conservação previstas nas normas. Os laboratórios de Engenharia e seus equipamentos estão nos planos de manutenção preventiva e corretiva e nos roteiros de limpeza da Universidade. Os laboratórios consideram também a NBR 5090:2015 (acessibilidade), de modo a favorecer o acesso e a circulação de pessoas com deficiência. Para a melhor segurança dos espaços, a

projeção é que os laboratórios contem com controles de acesso em suas portas, assim como acontece nas salas multimídia e nas vias de entradas da Universidade.

✓ **Laboratório de Informática de uso específico** - Tais laboratórios têm capacidade para 40 pessoas e são destinados a cursos específicos, dedicado aos cursos de tecnologia e computação, com a instalação de sistemas avançados e aplicativos e serviços de redes, que funciona em conjunto com um laboratório de informática de uso geral. No laboratório de uso específico o aluno pratica em sistemas cliente servidor e a configuração de serviços de redes. Este laboratório é utilizado para projetos que simulam um ambiente empresarial real, utilizando software relacionadas às áreas de pesquisa operacional, infraestrutura industrial, estatística, ciclo de vida do produto, planejamento e controle da produção e sistemas da qualidade.

✓ **Laboratório de Sistemas de Informações geográficas** – Os laboratórios têm capacidade para 40 pessoas e são destinados a cursos específicos, com softwares específicos da área softwares “ArcGIS, Google Earth, SPRING 4.3 e SPRING 5.0”.

✓ **Laboratório de Topografia** - Os laboratórios têm capacidade para 40 pessoas e são destinados a cursos específicos, com softwares específicos da área “teodolitos, miras, balizas e bussolas”.

✓ **Laboratórios de físicas** – Capacidade para 40 alunos. O laboratório de física oferece suporte ao aluno para a compreensão de alguns conceitos físicos abordados nos módulos da área de Física e possibilita ao aluno, observar um fenômeno e analisar a melhor abordagem e analisar os dados para uma conclusão final do experimento em estudo. O laboratório é composto por materiais de apoio variados “computador, cronômetros, equipamentos para o estudo da Lei de Hooke, banco óptico, materiais preparados pelos alunos e outros”.

✓ **Laboratório de eletroeletrônica e Sistemas Digitais** – Com capacidade para 40 alunos, o laboratório de Eletroeletrônica e Sistemas Digitais tem como objetivo, por meio de atividades práticas periódicas, complementar os conceitos estabelecidos na parte teórica dos módulos que contemplam eletricidade, eletrônica e sistemas digitais (incluindo sistemas microcontrolados). Na parte de eletricidade, o laboratório permite que sejam desenvolvidos estudos relacionados à eletrônica de potência, sistemas trifásicos e controle de motores CA. O Laboratório de Eletrônica e Sistemas Digitais é constituído de instrumentos de uso comum em laboratórios de eletricidade e de eletrônica, e conjuntos didáticos utilizados para as montagens e realização dos experimentos, além de componentes eletrônicos diversos e software para simulação de circuitos e de experimentos;

✓ **Laboratório de Automação e Controle** – Neste laboratório são desenvolvidos os trabalhos voltados para automação com Controladores Lógicos Programáveis (CLP) e programas específicos para esta área. Além dos CLPs, também conta com alguns

conjuntos de braços mecânicos cujos movimentos podem ser controlados por software. Também há kits didáticos para experimentos práticos com sistemas de controle e software SCADA. A interação com estes equipamentos, aliada a um trabalho conceitual sobre teorias de controle dão forte embasamento aos alunos. A capacidade é para 40 alunos.

✓ **Laboratório de Metrologia** – De igual modo este laboratório tem capacidade para 40 alunos e possibilita a realização de estudos de metrologia dimensional envolvendo sistemas de medição, análise de incertezas x erros de medição e tolerâncias dimensionais; também são relacionadas atividades envolvendo o estudo da função e a aplicação de diversos instrumentos de medição, bem como sua aplicação no ambiente industrial.

✓ **Sala do Técnico** – Capacidade para 40 alunos e 2 funcionários. A sala abriga equipamentos para uso acadêmico, ferramentas de apoio aos laboratórios de Física, Eletroeletrônica e Sistemas Digitais, materiais de reposição e mesa.

✓ **Laboratório de Anatomia** – O laboratório é utilizado para o armazenamento e preparação de peças e material didático para as aulas do Módulo Morfofuncional (Anatomia, Fisiologia e Histologia), e a capacidade de alunos nos laboratórios varia de 20 a 80 alunos, dependendo do laboratório de anatomia. Os principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários) são: bancada em inox com balde para escoamento e rodas para transporte de material, tanque em inox com torneiras, computador, projeção multimídia, telefone, escrivaninha, quadro de avisos, armário com porta de vidro (utilizado como museu), armários, exaustor, ventiladores, caixas de polipropileno e de plástico com peças humanas armazenadas em formol e em glicerina, caixas de plástico com peças humanas armazenadas em formol, tanques médio e grande para armazenamento de peças em formol, cadeira estofada com rodas, banco grande estofado, estufa, esqueleto humano sintético, lixeiras destinadas a lixo dos grupos A (infectante) e grupo D (comum), rodos, vassoura, pá para coleta de lixo, saboneteira, porta papel para as mãos e membros do corpo humano (coração, pulmões, língua, encéfalos, fígados, tronco etc). Recurso humanos: um auxiliar de laboratório.

✓ **Laboratório microscopia** – Utilizado para aulas de Microscopia, como Histologia, Morfologia, Patologia, Biologia Celular, Hematologia, Parasitologia, Microbiologia, Reprodução Humana e sua capacidade é para 60 alunos. Os principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários) são três (3) bancadas centrais em madeira (fórmica) sendo que cada bancada possui pontos de rede elétrica (110v e 220v), saídas de bico de Bunsen ou Mecker e microscópios fixos. Há uma bancada lateral em granito com pias grandes, pontos de energia (110v e 220v), gavetas, armários (com portas para caixas de lâminas e outro com portas para microscópios, cabos de microscópios e capas para microscópios), tela de projeção automática, lixeiras destinadas a lixo dos grupos A (infectante) e grupo D (comum), ventiladores, retroprojektor e lousa. Recurso humano, um auxiliar de laboratório.

✓ **Cozinha de Gastronomia** – A cozinha da Gastronomia tem a capacidade para até 80 alunos. É equipada com 5 ilhas de trabalho com um total de 10 bancadas e uma bancada de demonstração, no qual acontece as aulas demo do chef.

Figura 122 – Produção na cozinha de Gastronomia



Cada bancada é equipada com fogão, caçarolas, salteases, peneiras, espátulas de silicone, pegadores, facas, garfos, colheres, batedeiras, liquidificadores, processadores, placas de corte, formas, gns, abridores, amassador de batata, assadeiras, balança digital, batedor de claras, boleadores, bule, coador de café, caldeirão, chaira estriada, colher de sopa, colher de sobremesa, copo medidor, escumadeiras, espremedor de laranja, facas, frigideiras, jarras medidoras, luvas, martelo de carne, medidores, panela de pressão, pincel de silicone, ralador, refratários, espremedor de alho, rolo de macarrão, termômetro, panela de pedra, panela de barro, omeleteiras e funil.

São compartilhados entre os alunos os seguintes equipamentos e utensílios: taças, copos, xicaras, patos, cortadores, bicos de confeitar, aros de confeitaria, Silpat, raspadores de chocolate, saco de confeitar, prateleiras de inox, pote de vidro, pires, formas para confeitaria, mixer, máquina de moer carne, máquina de gelo, máquina de massa, grelhas, forno elétrico, micro-ondas, geladeiras, forno combinado elétrico, forno combinado a gás, fornos de panificação, forno de pizza, formas de fundo falso, freezer vertical, freezer horizontal, caixas térmicas, caixas de alimentos, centrifuga e embaladora a vácuo.

Figura 123 – Alunos na cozinha de Gastronomia



✓ **Policlínica Metodista** - Inaugurada há mais de uma década (2010), a Policlínica oferece espaço prático aos alunos da graduação e pós-graduação na área da saúde, com o conceito de uma clínica-escola, oferecendo atendimento integral de saúde, em único espaço, para comunidade, sob a orientação e supervisão de docentes.

O atendimento na Policlínica é oferecido a qualquer pessoa, desde que sua necessidade esteja incluída nas especialidades oferecidas. A missão da Policlínica Metodista é:

[...] desenvolver de forma ética e responsável o atendimento às necessidades de saúde nas especialidades oferecidas pelos cursos da FASAUDE à população da região do ABCD paulista unindo ações acadêmicas, sejam elas de pesquisa ou ensino, às ações profissionais, buscando atingir excelência nos serviços prestados, participando da formação das pessoas que desejam cuidar de vidas. (POLICLÍNICA METODISTA, p. 3)

Nos últimos anos algumas mudanças na Policlínica Metodista aconteceram, entre elas os atendimentos da nutrição, já que em 2017 houve a extinção do oferecimento do curso de nutrição.

No primeiro ano deste ciclo avaliativo (2018), a Policlínica Metodista integrou os núcleos de Fisioterapia, Odontologia, Educação Física (academia escola), Psicologia e Análises Clínicas, oferecendo um atendimento integral em saúde à população. O mesmo ano foi marcado com a abertura do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética e, assim, o início dos atendimentos da Clínica de Estética, localizada dentro da Policlínica Central.

Figura 124 – Policlínica Metodista



Outra mudança ocorrida neste ciclo avaliativo, no ano 2019, foi a transferência dos serviços/atendimentos de Psicologia para o campus Planalto onde o curso está alocado. Até então os atendimentos de Psicologia à comunidade vinham sendo feitos no campus Rudge Ramos, local onde está alocada a Policlínica.

Atualmente (2020) a Policlínica dispõe de 28 consultórios e mais de 70 colaboradores, entre funcionários e docentes. É relevante destacar que os espaços de acesso e permanência na Policlínica possuem rampas, bancadas e dispõe locais de

espera adequados para o atendimento de pessoas com deficiência. Todos os espaçamentos e dimensões estão de acordo com a NBR 5090:2015.

É relevante destacar que no ano 2020, em virtude da pandemia, a Policlínica Metodista também contou com ferramentas tecnológicas à disposição na Universidade para oferecer o teleatendimento aos pacientes. Detalhamento dessas ações foram explicitadas no capítulo 3 deste relatório.

✓ **HOVET** – O Hospital Veterinário, comporta o total de 2.420,51 m² de área útil a disposição do aprendizado dos alunos para a prática do ensino, do curso de Medicina Veterinária. O HOVET atende animais de pequeno, médio e grande porte e funciona de segunda a sexta feira das

O hospital é distribuído em 9 alas, em todas elas há espaços destinados para uso de equipamentos acadêmicos.

1. Ala administrativa - Sala da direção e secretaria do hospital;
2. Ala de permanência de animais para a prática - Canis de alvenaria, sala de armazenamento de ração, banheira para limpeza dos animais e gatil;
3. Ala de internação e doenças infectocontagiosas - Internação, UTI de Doenças Transmissíveis, Sala Suporte / Cirurgia, UTI, Sala Comum e Soroterapia;
4. Ala de Grandes Animais - Pátio de Grandes Animais, Internação de animais de Grande Porte Baías, Curral de ruminantes, Secretaria de Grandes Animais, Sala de Escovação, Centro Cirúrgico de Grandes Animais (eqüinos), Sala de Preparo e Recuperação Cirúrgica e Sala de Atendimento de Grandes Animais;
5. Ala de Cirurgia de Pequenos Animais - Centro Cirúrgico Pequenos Animais 1, Sala de Preparo Animal 1, Sala de Recuperação 1, Centro Cirúrgico de Pequenos Animais 2, Sala de Preparo Cirúrgica 2, Sala de Recuperação 2, Sala de Escovação e Sala de Cirurgias.
6. Ala de Diagnóstico por Imagem - Sala de RX, Câmara Escura e Sala de Diagnóstico por Imagem;
7. Ala de Consultórios – Composta por 4 consultórios, uma sala de Registros, Corredor dos Ambulatórios e sala de especialidades;
8. Ala de Esterilização - Esterilização, Lavanderia e depósito de Material Limpo,
9. Ala de Laboratórios de Aula Prática - Laboratório Anatomia Patológica Especial/ Sala de Necropsia, Laboratório Técnica Cirúrgica, Laboratório Anatomia Veterinária,
10. Ala dos Laboratórios - Laboratório Análises Clínicas, Laboratório Microbiologia, Laboratório Pesquisa / Anatomia Patológica - Área Comum, Laboratório Comum, Laboratório de Oncologia, Laboratório de Histopatologia.

Figura 125 – Hospital Veterinário Metodista



✓ **Espaço Redação Integrada** – O objetivo deste laboratório pedagógico pioneiro no País, criado em 2010, é propiciar aos alunos do curso de Jornalismo a integração de meios com a produção de conteúdo das diversas áreas: impresso, fotografia, on-line, rádio e televisão. A Redação Multimídia conta com um espaço próprio dotado de equipamentos e recursos tecnológicos, além da possibilidade de utilização de toda a infraestrutura de laboratórios e estúdios da UMESP.

Atualmente, 24 estudantes, denominados estagiários, 04 funcionários e 05 professores-editores formam a equipe da Redação que tem o objetivo de proporcionar aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos. A Redação Multimídia abriga também equipamentos de informática, áudio e imagem semelhantes aos que os alunos irão encontrar no mercado de trabalho. Portal RROnline Website oficial da Redação Multimídia, o Rudge Ramos Online é um portal de notícias elaborado pelos alunos e estagiários do curso de Jornalismo sob a supervisão de professores. Além de ser um espaço para o conhecimento prático, o Rudge Ramos Online apresenta as tecnologias utilizadas pelos grandes portais, aproximando ainda mais os futuros profissionais do cotidiano de uma redação. <http://www.metodista.br/rroonline> adquiridos em sala de aula, em sintonia com as exigências atuais do mercado de trabalho em comunicação.

Figura 126 – Redação Integrada Jornalismo



✓ **Agência Integrada de Comunicação** – As diferentes agências dos cursos de comunicação integraram-se em um único espaço físico, projetado para atender às necessidades específicas e possibilitar aos estudantes de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Comunicação Mercadológica, Relações Públicas, Cinema, Mídias Digitais e Rádio e TV a atuação conjunta, com o objetivo de integrar a prática de cada habilitação

da comunicação social. A agência conta ainda com um núcleo de produção 3D voltado ao atendimento ao EAD e a outras demandas da Instituição.

Figura 127 – Agência Integrada de Comunicação



✓ **Escritório de Assessoria Jurídica (EAJ)** - É um espaço destinado às Práticas Jurídicas, estruturado e implantado para possibilitar aos alunos do curso de Direito a prática da profissão, sob a supervisão de professores do curso. No ano de 2017 o Escritório de Práticas Jurídicas, até então alocado em espaço externo – mesma rua da Universidade, mudou-se para um espaço físico pertencente a UMESP e está ainda mais próximo ao campus Rudge Ramos, com dimensões adequadas para integrar /incluir um novo ambiente ao escritório.

A nova estrutura física contempla ampla sala destinada a 8 computadores, normalmente foi utilizada por 6 a 7 estagiários do curso de direito no período vespertino, uma sala para uso de até três (3) professores com banheiro, além de dois (2) banheiros de uso comum, duas (2) salas para reuniões e para o atendimento externo, uma entrada com mesas para dois (2) atendentes, sala de espera, uma copa para refeições, lanches e confraternizações, além de um banheiro unissex totalmente acessível pelo corredor lateral ao EAJ. O escritório apresenta entrada com rampa de acesso e sanitário a que se pode ter acesso pessoas com deficiência. O Escritório Jurídico conta com um sistema de segurança com câmeras e interfone.

Seu projeto, assim como de outras instalações da Universidade prevê obras de melhorias nas rampas nas entradas com desnível e acompanhando a evolução e as tendências do mundo atual, instalar pisos táteis, atualizar e melhorar a sinalização do ambiente.

Academia-Escola - O espaço localizado no campus Rudge Ramos, oferece duas atividades principais - musculação e natação e conta com excelente infraestrutura e professores experientes e capacitados, sendo uma boa opção para alunos, funcionários e comunidade que buscam aliar a rotina de estudo e trabalho sem deixar de praticar uma atividade física.

Figura 128– Academia escola Metodista



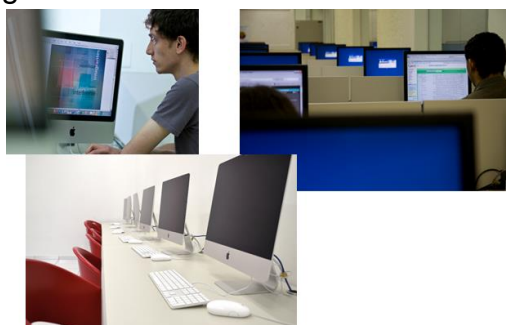
5.6 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

Para oferecer um suporte à comunidade acadêmica, a Universidade Metodista dispõe em sua estrutura, laboratórios de informática e um setor de multimeios.

✓ Laboratórios de informática

A UMESP possui 29 laboratórios de informática espalhados pelos três campi. Deste total, quatro (4) laboratórios são de tecnologia Macintosh – MAC, destinados ao uso exclusivo dos docentes e discentes que possuem disciplinas/módulos para uso nestes laboratórios – cursos de Comunicação, vedado uso para demais alunos. Outros 25 laboratórios de informática têm o Sistema Operacional Windows, sendo que um laboratório é de uso específico dos docentes; um laboratório é específico para a Pós-Graduação e um laboratório é específico para uso da redação integrada, normalmente de uso do curso de Jornalismo.

Figura 129 – Laboratórios de informática



Para a distribuição dos 29 laboratórios de informática nos três (3) campi, a Universidade considerou a relação oferta x demanda e a proporção do número de cursos e alunos. Sendo assim, o campus Rudge Ramos abriga a maior concentração de laboratórios de informática.

- Campus Planalto dispõe 3 laboratórios
- Campus Vergueiro dispõe 2 laboratórios
- Campus Rudge Ramos dispõe 24 laboratórios.

Quadro 55 - Características dos laboratórios de informática, por campus - 1º/2020

Campus	Laboratórios	Computadores	Lugares	Tipo	Outros equipamentos
Planalto	3	De 0 a 40	60 a 80	PC	Pacote Office
Vergueiro	2	De 0 a 40	40 a 80	PC	Projektor, Pacote Office
Rudge Ramos	1 dedicado a uso dos docentes	20	20	PC	Pacote Office, impressora, scanner, cabine de gravação para aula e gravador de DVD
	1 dedicado à Pós-Graduação	16	16	PC	Pacote Office, Scanner
	1 dedicado exclusivamente a Redação Integrada FAC	0 a 40	50	PC	Pacote Office, ADOBE, Impressora e scanner
	5	De 0 a 50	20 a 100	Notebook	Pacote Office, Softwares Gráficos e ADOBE,
	1	0 a 24	48	PC	1 projetor multimídia Pacote Office, Softwares Gráficos Softwares 3D – Maya e 3Designer
	9	De 0 a 50	80 a 100	PC	Pacote Office, Softwares Gráficos, ADOBE
	2	0 a 39	39	PC	1 projetor multimídia 2 com software específico para ensino de Línguas
	4 MAC's, sendo 1 de uso exclusivo dos cursos de PP e CM	0 a 21	50	MAC	softwares específicos

Fonte: ADA Estúdios UMESP/ 2020

A realidade vivenciada pelos alunos nos laboratórios de informática, deve considerar duas condições distintas: durante o período em que o aluno está em aula e durante o período no qual o laboratório está livre para os usuários. Sendo assim no quadro 23, consideramos a demanda institucional de alunos, frente aos momentos de uso livres dos laboratórios, apresentando o número de equipamentos e o número de alunos de cada campus, bem como o cálculo da relação entre alunos e equipamentos e entre alunos e laboratórios.

Para a utilização dos laboratórios, os alunos podem acessar no site da Universidade um espaço destinado a informação sobre a disponibilidade, serviços e normas para uso dos laboratórios de informática. Vale ressaltar que há dois (2) laboratórios no campus Planalto e dois (2) no campus Vergueiro disponibilizados

integralmente para uso dos alunos, que funcionam de segunda a sexta das 07h às 23h e aos sábados das 07h às 17h.

Para acesso aos computadores, o aluno precisa de uma senha pessoal que é fornecida no momento da matrícula do aluno na Universidade. Através da configuração direcionada ao usuário é disponibilizada uma “Pasta Particular” no servidor de rede da Universidade, que permite ao usuário salvar e acessar arquivos no espaço virtual dos laboratórios de quaisquer campi. É possível aos alunos o acesso aos dados particulares, salvos em sua pasta acadêmica, via Portal do Aluno, em ambiente externo à Metodista. Como resultados de uma indicação feita pela Avaliação Institucional, os docentes podem acessar suas pastas participares via Portal Docente e via SIGA. Os docentes e profissionais técnicos administrativos também possuem acesso ao Microsoft 365 com espaço de armazenamento de 1TB, via OneDrive.

Os laboratórios são reservados para aulas e atividades de acordo com a programação semestral. Nos horários vagos, os laboratórios de informática são disponibilizados para atividades esporádicas ou ficam à disposição do uso de alunos. Os laboratórios de informática utilizam fechaduras eletrônicas para abertura e fechamento, que são liberados com a utilização do crachá de funcionários e docentes. A realização da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e o atendimento/suporte são de responsabilidade dos técnicos de informática da Diretoria de Tecnologia e Informação.

Quadro 56 – Equipamentos/laboratórios e número de alunos

Campus	Laboratórios Graduação*			Número de equipamentos			Número de alunos			Relação alunos por equipamentos		
	2012	2017	2020	2012	2017	2020	2012	2017	2020	2012	2017	2020
Rudge Ramos	16	20	24	650	689	768	8817	7505	4272	13,56	10,89	5,56
Planalto	3	3	3	110	110	100	1775	2074	1359	16,13	18,85	13,59
Vergueiro	3	3	2	98	98	80	1116	493	379	11,4	5,03	4,73
Total	22	26	29	858	897	948	11707	10072	6010	13,64	11,22	6,33

Fonte: Secretaria Acadêmica UMESP (2015-2020)

Ao analisar os dados explicitados no quadro 23, que considerou a quantidade de equipamentos nos laboratórios em relação ao número de alunos por campi e geral da UMESP, a CPA identificou um índice satisfatório para a quantidade de equipamentos em relação ao número de aluno, nos três campi (6,33). Todavia a CPA compreende ser relevante salientar que, embora tenha havido acréscimo de 51 equipamentos no campus Rudge Ramos em 2020, comparado ao índice de 2017, a partir de outro viés, nota-se a diminuição de 40.32% do universo de alunos, no período do último triênio e, deste modo, impacta também na relação equipamentos por número de alunos, especialmente no campus Rudge Ramos, no qual houve maior diminuição do número de alunos. É relevante destacar que o quadro 23 não considera os laboratórios de uso específicos da

pós-graduação, mas considera os Laboratórios Mac, EAD e Redação Integrada de jornalismo.

A Universidade oferece, por intermédio de empresas terceirizadas, a docentes e discentes, espaço interno destinado a cópias, impressões e encadernações. Trata-se de um serviço prestado por uma empresa terceirizada. No espaço contíguo, a comunidade interna tem acesso a artigos de papelaria.

No ciclo anterior, a reprografia já era um serviço disponível na Universidade, todavia o aluno contava com um recurso adicional, a UMESP concedia uma quantidade específica de impressões por usuário. Esta estratégia foi interrompida considerando a quantidade de impressões indevidas (uso pessoal) realizadas nas cotas de alunos. Com isso, e pensando na sustentabilidade, na otimização de recursos financeiros e conscientização quanto ao uso excessivo de impressões, a Universidade limitou aos usuários, o oferecimento de serviços à disposição no espaço de reprografia. É importante salientar que este serviço é oferecido nos três campi da UMESP.

✓ **Multimeios** - É um setor que atende aos cursos, dos três *campi*, gerenciando o uso de retroprojetores, CD, DVD *players* e gravadores de áudio, prestação de serviço de áudio nos auditórios e anfiteatros da Instituição. O multimeios oferece suporte a todas as salas multimídia dos campi, realiza a instalação de equipamentos para eventos externos e internos nos campi e realiza a revisão, semanal, dos equipamentos instalados em todas as salas multimídia.

5.7 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Para suprir as demandas tecnológicas, exigidas pelo ensino atual, a UMESP conta com a diretoria de TI e outras áreas que atendem e destinam esforços para que o ensino aconteça, entre eles o Estúdio de Rádio e TV.

✓ **Estúdios de Rádio e TV**

O setor de Estúdios atende qualquer demanda Institucional, mas preferencialmente, aos cursos da comunicação e o NEAD. Os estúdios contêm equipamentos e acessórios para produção e edição de áudio e vídeo em tecnologia padrão, bem como alta definição. Os estúdios são responsáveis pela transmissão “ao vivo” das teleaulas dos cursos EAD e atendem a diversas demandas institucionais, como elaboração de vídeos para campanhas específicas, cobertura audiovisual e transmissões “ao vivo” *via* internet, vídeos institucionais, dentre outros serviços.

Para organização e cronograma de trabalho dos estúdios, é necessária a realização de um planejamento acadêmico, semestral e, portanto, a coordenação de Ambientes Digitais de Aprendizagem mantém diálogo constante com as coordenações de cursos, NEAD e direção dos campi, para a manutenção de um atendimento adequado, considerando a demanda x demanda, com o intuito de prever e minimizar possíveis problemas.

É relevante destacar que durante este 6º ciclo, ações com vistas na melhoria técnica e de acessibilidade aconteceram nas dependências dos Estúdios. Destacamos abaixo algumas ações pontuais:

- ✓ O Estúdio A é uma das principais salas do Estúdio no campus Rudge Ramos, com “Switcher” que é uma sala técnica de comando, antes alocado em um mezanino acessado por escada. A reforma possibilitou fazer a instalação do “Switcher” no mesmo piso, praticamente integrado ao Estúdio, proporcionando total acessibilidade, inclusive com a utilização de rampas em suas portas acústicas.
- ✓ O novo “Switcher”, agora contempla uma infraestrutura de sala de aula, com carteiras universitárias, quadro branco e ar condicionado, no mesmo ambiente onde os equipamentos estão instalados, possibilitando ao docente, uma aula explicativa, expositiva e prática.

Figura 130 – Switcher A, Camarim e almoxarifado do Estúdio



- ✓ Implantação de uma sala utilizada como camarim, permitindo aos alunos um apoio muito importante para suas produções, principalmente quando exige a participação de atores. O espaço dispõe de espelho iluminado, biombo para troca e fica localizado próximo ao estúdio e também aos sanitários.
- ✓ No espaço onde funcionava o Switcher, foi criada uma ilha de edição focada para o atendimento em vídeo-grafismo e pós-produção para os alunos dos cursos de publicidade e propaganda e relações públicas. No espaço, além dos equipamentos de edição, operados por um técnico dos estúdios, foi colocada uma mesa de reuniões onde as agências podem discutir seus projetos junto com o técnico para obter um melhor resultado no seu produto final.

Figura 131 – Ilha do Estúdio e espaço para podcast



- ✓ Seguindo as tendências das ferramentas de comunicação, a reforma possibilitou a instalação na sala do Estúdio C, um estúdio híbrido (áudio e vídeo) com mesa para a produção de “podcasts”. O ambiente possui isolamento acústico e controle de ruídos, os alunos dos cursos de comunicação encontram as condições ideais para as produções neste formato.
- ✓ Criação de um novo espaço para “Ingest”, exclusivo para atender a demanda do Estúdio, mais acessível e próximo ao atendimento. Anteriormente a retirada do serviço de ingest (arquivo de materiais de alunos) da sala da Coordenação dos Estúdios, que até então, funcionava no mesmo espaço da sala da coordenação, causando desconforto no caso de ambos precisarem utilizar a sala.
- ✓ Criação de um laboratório para edição de áudio no formato 5.1, com monitor de 43 polegadas, de alta definição permitindo ao aluno acompanhar o processo de edição em software dedicado. O espaço também foi preparado para a gravação de dublagens.

Atividades do Estúdio na pandemia – 2020

No ano 2020, em virtude da Pandemia da Covid-19, houve um remanejamento dos colaboradores e equipamentos para o atendimento na modalidade Home Office. Os equipamentos de edição de vídeo foram disponibilizados aos colaboradores técnicos e os atendimentos aos alunos, docentes e à instituição foram mantidos normalmente. Foram mais de 450 atendimentos, que juntos somaram mais de 3.000 horas de trabalho técnico.

Considerando a migração para o ensino remoto, o setor de Estúdios ofereceu suporte aos docentes auxiliando na criação dos links para teleaulas na plataforma Collaborate, além do auxílio e monitoramento das aulas em tempo real, estas atividades superaram a marca de 1.500 horas de atividades. Os colaboradores receberam treinamento da plataforma para que pudessem auxiliar todo o corpo docente. Além disso, ofereceu suporte e apoio aos cursos de Jornalismo e Rádio, TV e Internet viabilizando tecnicamente a transmissão das bancas de TCC ao vivo pela internet, foram mais de 20

apresentações que juntas ultrapassaram a marca de 2.000 visualizações, um número bastante expressivo.

Figura 132– Banca de TCC online



No atendimento presencial, e também remoto, a equipe do Estúdio realizou uma grande mudança de “procedimentos de solicitação dos alunos”, seja para suporte e apoio técnico em edição ou empréstimo de equipamentos. Foi estabelecido um fluxo que descartou o uso de papel, automatizando os processos que passaram a ser feitos, todos, por e-mail, facilitando inclusive, o arquivamento, registro e documentação. Assim, o Estúdio eliminou a etapa, em que o aluno dependia da assinatura do professor presencialmente, o que por inúmeras vezes comprometeu a execução da atividade. Atualmente a autorização é feita online, tornando-a quase imediata.

✓ **Infraestrutura de Tecnologia e Informação – TI**

Como forma de atender a demanda tecnológica, a Universidade dispõe em sua infraestrutura do oferecimento de 2413 computadores, todos vinculados e ligados em rede. Tais equipamentos integram uso da graduação, pós-graduação e áreas administrativas nos 3 campi. Para uso dos alunos e docentes, os computadores estão distribuídos em salas de aula e laboratórios de informática, vinculados a uma única rede acadêmica e com acesso à internet de alta velocidade (banda larga).

Por tratar-se de laboratórios que abrigam o desenvolvimento de atividades técnicas, científicas e acadêmicas da Universidade Metodista e são, em sua totalidade, utilizados para aulas teórico-práticas, compreende-se necessários cuidados para o acesso e zelo na permanência de documentos.

Neste sentido, e como forma de garantir o controle de acessos, confidencialidade e proteção dos sistemas de informação, assegurando o acesso somente a usuários autorizados, o gerenciamento dos laboratórios de informática envolve não só aspectos lógicos (senhas e criptografia), como também os aspectos físicos das instalações. Os laboratórios possuem um sistema de proteção (Deep Freeze – Faronics) que permitem restaurar as imagens originais pré-instaladas toda vez que o computador é religado, propiciando menor manutenção e maior disponibilidade.

É relevante destacar que para suprir as demandas dos cursos, os computadores dispõem de sistemas diversos, sendo oriundos de parcerias e de contratos de

licenciamento. Destacamos alguns *softwares* de uso comum, a saber Adobe Creative Suíte, Microsoft Office, TASY, AudaCity, Faronics Insight, Autodesk Maya e Autocad, Robot Studio, Sketchup, Solid Edge, Oracle, Java, NetBeans entre outros, compatíveis com o hardware e sistemas institucionais. Para as pessoas com deficiência visual a Universidade dispõe em algumas máquinas, nos laboratórios do campus Rudge Ramos, Vergueiro e Planalto, o software grátis DosVox, que traduz as páginas de internet, comandos e arquivos acessados no microcomputador, permitindo aos usuários a interação e o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Alguns softwares são dedicados exclusivamente ao departamento ou à área específica, como clínicas, bibliotecas, assessoria de espaço físico, departamento pessoal, farmácia-escola, avaliação institucional, policlínica, etc. Trata-se de softwares licenciados, com instalações controladas, respeitando a quantidade de licenças disponíveis; o aumento da demanda de utilização incide na necessidade de aquisição de novas licenças. A Universidade conta ainda com as plataformas Moodle e Collaborate para as aulas na modalidade EAD. Tem ainda como contingência os sistemas Microsoft Teams e Google Meet para as aulas via internet.

✓ **Suporte ao Usuário**

Para atender as ocorrências oriundas da manutenção, falha de equipamentos ou auxílio técnico para uso de softwares. O SAU é o Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU, departamento responsável pela manutenção dos equipamentos, com serviços diversificados que oferece suporte às demandas diferenciadas, definidas a partir de uma triagem que é feita através do atendimento telefônico; primeiro contato que o usuário faz ao ter dificuldade com algum equipamento ou tecnologia.

Após a triagem, o usuário é direcionado aos técnicos de informática, que atendem as ocorrências dos laboratórios de informática, salas multimídia e usuários das áreas administrativas dos prédios designados; ou ainda aos técnicos e analista júnior, responsáveis por atendimentos denominados como “segundo nível” no qual o atendimento é realizado presencialmente ou através de acesso remoto. Há ainda o atendimento feito pelos analistas pleno e sênior, responsáveis pelo apoio aos chamados de primeiro e segundo nível, atendimento de incidentes complexos e pesquisas de novas tecnologias.

O atendimento aos usuários (alunos, funcionários administrativos, docentes e terceiros) é feito por meio de ligação telefônica ou e-mail. Após triagem, o SAU encaminha as solicitações ou chamados por um sistema de gerenciamento de chamados (*SoftExpert*). O chamado é direcionado à área competente para solução do problema (Suporte de TI, Telecom, Redes e Sistemas). Conforme a ordem de prioridade, o chamado é tratado e solucionado.

Os atendimentos podem ser feitos de maneira remota ou presencial, para oferecer a solução necessária aos usuários, como configuração, instalação, manutenção e

remanejamentos de *hardware* e *software* relacionados aos serviços de infraestrutura do IMS. O SAU funciona em horário diversificado em cada campus da Universidade, determinado conforme demanda de usuários. A saber:

- Campus Rudge Ramos de 2ª a 6ª feira, das 07h às 23h e aos sábados das 07h às 17h;
- Campus Vergueiro de 2ª a 6ª feira, das 13h às 22h;
- Campus Planalto de 2ª a 6ª feira, das 10h às 19h.

Além dos atendimentos aos usuários, o Suporte também atua no processo de solicitação de assistência técnica de equipamentos para empresa externa e ao receber o orçamento, o próprio Suporte realiza uma análise técnica na qual considera as peças que precisam de troca/conserto, aprovando ou não, o orçamento recebido. Após aval técnico do Suporte, o departamento financeiro é acionado. Os equipamentos reprovados para reparo, são descartados pela Universidade e substituídos por outros novos. A manutenção externa é utilizada em casos de equipamentos que já passaram por uma avaliação técnica interna e que não foi possível a realização, internamente, de reparos.

Ao longo dos semestres e em datas previamente agendadas, o Suporte realiza manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos, nos estúdios de rádio e TV, salas multimídia e laboratórios de informática.

Os demais processos relacionados à instalação, manutenção e configuração dos equipamentos utilizados pelos técnico-administrativos, docentes e alunos, são solicitados à Coordenação de Ambientes Digitais de Aprendizagem que, por sua vez, encaminha a devida solicitação ao Suporte, que são executadas de acordo com o planejamento semestral enviado pelas coordenações dos cursos e em comum acordo com a Assessoria de Espaço Físico.

O suporte e atendimento aos laboratórios de informática são divididos da seguinte maneira:

- *Hardware*: os laboratórios estão sempre passando por baterias de testes, para verificar se os equipamentos comportam e suportam os *softwares* instalados. Em alguns casos, são realizadas atualizações de *hardware* (memória RAM, *hard disk*, etc).
- *Software*: periodicamente são solicitadas atualizações e instalações de novos *softwares* nos laboratórios, que são verificadas e homologadas de acordo com a viabilidade de instalação. Como todos os laboratórios de informática possuem um *software* de segurança – o *Deep Freeze*, não há alto risco de instalação imprópria e não legalizada, remoção de *softwares* e atualizações, pelos estudantes, pois o programa garante no desligamento do computador o retorno da sua configuração padrão.

Funcionamento da Universidade Metodista no período de quarentena

O ano 2020 foi marcado por uma crise sanitária de escala global a pandemia do Covid-19. Logo em seu início (março), quando o Estado de São Paulo declarou a necessidade de um período indefinido de quarentena, a Universidade Metodista interrompeu o oferecimento de aulas presenciais, primeiramente suspendendo as aulas por uma semana e em seguida, propôs o recesso das aulas do primeiro semestre. Nesse período de duas semanas, a Direção Acadêmica juntamente com a Direção de Tecnologia da Informação - DTI transformaram o ambiente que até então era destinado a EAD, em um ambiente que favorecesse a realização de todas as aulas da Universidade na modalidade a distância.

De acordo com a gestão de TI no período da pandemia, a estrutura existente no moodle e collaborate, foi adequada à demanda decorrente da migração do ensino presencial ao remoto. Em aproximadamente 14 dias, foram criados podcasts explicando o passo a passo da criação de aulas virtuais, lançamentos de frequências e notas. A CPA destaca ainda a atuação fundamental dos coordenadores de curso neste percurso, pois dispuseram seus esforços a subsidiar o corpo docente e discente, capacitando-os e orientando-os na interação junto aos sistemas tradicionalmente utilizados para o ensino EaD, mas que durante a pandemia, foram também utilizados para o ensino remoto na modalidade presencial. O empenho dos coordenadores de curso e diretores acadêmicos corroborou para o bom desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Figura 133 – Tutorial para docentes e alunos na pandemia/2020



Durante a pandemia, assim como os demais setores da UMESP, a equipe do suporte trabalhou *home office* e continuou subsidiando a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades. Em princípio, a área de TI atuou na organização e controle da distribuição dos equipamentos (computadores e acessórios) para os colaboradores administrativos e acadêmicos. É certo que, considerando a duração da crise sanitária, os planejamentos e elaboração de cenários mais pessimistas não contemplaram a disponibilidade de equipamentos para suprir a totalidade das demandas por equipamentos, por docentes e funcionários administrativos em atividades em home-office. Porém, à medida, que os funcionários contataram a Universidade, explicitando suas necessidades, foram atendidos, conforme análise da necessidade e disponibilidade, que contemplou ainda a realocação de equipamentos

subutilizados em outras áreas. A CPA salienta que, um notável número de colaboradores, compreendeu a complexidade das necessidades decorrentes da pandemia e compreenderam, em função do exposto, a indisponibilidade de equipamentos para empréstimo.

Sendo assim, munidos de equipamentos, seja próprio ou disponibilizado pela UMESP, as aulas começaram a ser ministradas de maneira remota, nas residências dos docentes, que utilizaram o software blackboard collaborate, tendo ainda como backup os sistemas Microsoft teams e Google Meet. Para tanto, contou-se com o suporte da equipe da Universidade para discentes e docentes. Os professores têm o e-mail de suporte suporte.blackboardcollaborate@metodista.br para atendimento de problemas que envolvem o fabricante e alunos e professores tem o e-mail suporte@metodista.br para problemas que ocorram na hora da aula.

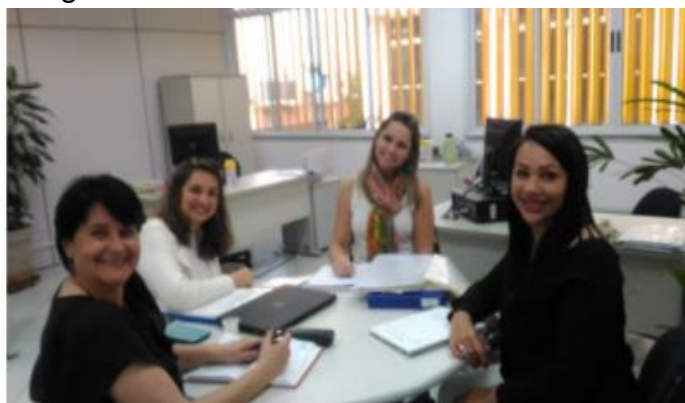
Todas as aulas são gravadas e disponibilizadas para serem assistidas durante o semestre vigente, sendo apagadas no final de cada semestre. No mês de agosto de 2020 foram criadas 9329 sessões entre aulas e reuniões acadêmicas no sistema collaborate, com um total de 314251 de visualizações. Com isso, se alcança nas aulas ao vivo, uma média de 33 visualizações por sessão.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

Antes mesmo da determinação legal do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Universidade Metodista já se preocupava em avaliar-se frequentemente, em termos suas práticas e políticas, pensando nisto, em 1999 a UMESP criou uma área administrativa denominada “Avaliação Institucional”. A área desde 2004, tem o nome, CPA - Comissão Permanente de Avaliação. A coordenadora da CPA está alocada nesta área onde atua em tempo integral, pois é uma funcionária administrativa e conta com uma analista administrativa que auxilia na operacionalização e execução de ações pontuais, desta Comissão.

A sala oferece um espaço, com quatro estações de trabalho e respectivos computadores, todos vinculados a uma impressora, além de um notebook de uso permanente da Comissão e uma mesa para reuniões de trabalho.

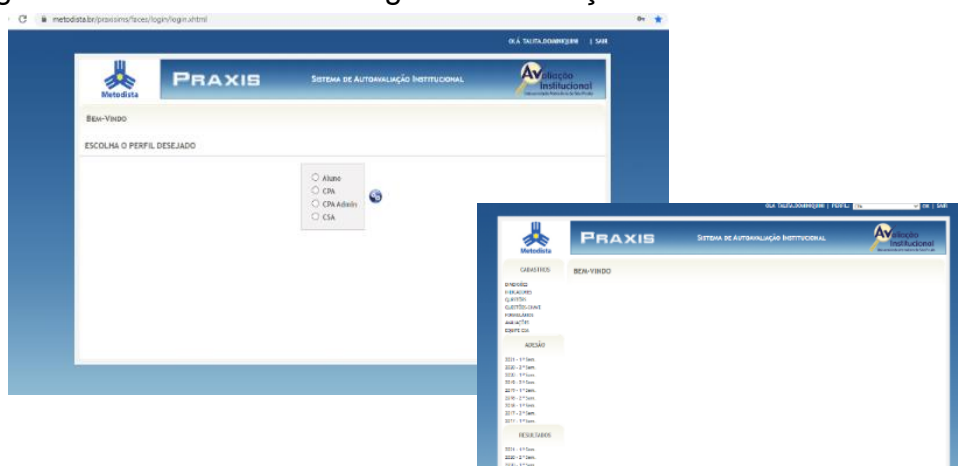
Figura 134 – Sala destinada a CPA UMESP



Somando a infraestrutura a disposição da CPA - viés tecnológico, é relevante destacar que no ano 2007 a CPA em parceria com a DTI, desenvolveu o sistema “PRÁXIS” que viabiliza a realização da auto avaliação institucional. Este sistema está integrado à plataforma LOGOS, possibilitando a geração de formulários eletrônicos específicos para cada perfil participante do processo. Possibilita também a articulação de questões de diferentes focos (curso, campus, livre) em um único processo avaliativo, além de articular os diferentes indicadores/questões possibilitando a reorganização dos dados para a avaliação de diferentes dimensões. O PRAXIS também possibilita a realização de avaliações por indicadores.

A primeira edição utilizando o sistema eletrônico da UMESP foi em 2008 e além das especificidades do sistema no levantamento de opinião, o Praxis também organiza os resultados quantitativos e qualitativos, disponibilizando-os aos diferentes perfis, de acordo com a definição de acesso dos agentes institucionais: Reitoria, direção, coordenação, docentes e discentes. Este sistema tem sido utilizado desde 2008 para avaliação na graduação – bacharelado, licenciatura e tecnólogos – nas modalidades presencial e a distância, na pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância e na pós-graduação *stricto sensu*.

Figura 135 – Sistema tecnológico de Avaliação Institucional UMESP - PRAXIS



5.9 BIBLIOTECA UMESP

Compreende o sistema de “Bibliotecas Dr. Jalmar Bowden” da Universidade Metodista 4 bibliotecas físicas, distribuídas nos 3 campi da Universidade, a saber:

- ✚ Biblioteca Central e Biblioteca Ecumênica, ambas no campus Rudge Ramos, totalizam 3.497,50m², sendo destes 2.741,5m² destinado a biblioteca Central;
- ✚ Biblioteca no campus Vergueiro, abrange espaço de 395,0 m²;
- ✚ Biblioteca campus Planalto, abrange espaço de 457,8 m².

Figura 136 – Biblioteca Rudge Ramos



As bibliotecas da Universidade dispõem em sua estrutura física de mesas e cadeiras para estudo, alguns computadores logados no sistema específico de consulta e busca de livros no acervo, espaços reservados que favorecem o estudo individual e o trabalho em grupo, estas são separadas por paredes e portas de vidro, com mesas e cadeiras. As bibliotecas contam ainda com sofás que favorecem a leitura para quem deseja um espaço mais confortável.

O conjunto do acervo de todas as bibliotecas da Metodista é chamado de Sistema de Bibliotecas “Dr. Jalmar Bowden” e suas referências estão disponíveis na Internet, no endereço: www.metodista.br/biblioteca. Cada biblioteca atende a diferentes áreas, contudo o regulamento é comum para todos os *campi* e os usuários (alunos, ex-alunos, funcionários e docentes), ao cadastrarem-se em um *campus*, estarão automaticamente cadastrados nos demais.

O sistema de bibliotecas da UMESP tem o objetivo de incentivar a produção cultural e colocar à disposição da comunidade universitária: docentes, discentes, funcionários, ex-alunos e visitantes, um acervo bibliográfico que atenda às demandas informacionais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

✓ **Quadro de pessoal** - Para atender toda a comunidade (interna e externa), a composição do quadro de funcionários da biblioteca física é relevante para o funcionamento das bibliotecas e ao apoio ao usuário, sendo composto por: uma coordenadora geral de bibliotecas (bibliotecária), três (3) bibliotecárias, um atendente de biblioteca, dez (10) auxiliares de apoio; três (3) auxiliares de apoio administrativo. Acrescente-se a este quadro a equipe da biblioteca da Faculdade de Teologia, que é composta por uma bibliotecária – responsável pela biblioteca e quatro (4) auxiliares de apoio.

Os profissionais bibliotecários dão suporte e apoio aos alunos para a elaboração de trabalhos acadêmicos, elaboração de TCCs, monografias, dissertações, treinamento para uso do Portal CAPES e elaboração de fichas catalográficas.

✓ **Horário de funcionamento/atendimento** - O horário de atendimento das bibliotecas dá-se de segunda a sexta-feira, de 8h às 22h. Seus espaços contam com armários com

chaves para a guarda de pertences de discentes e docentes da instituição, tais como: mochilas, alimentos e outros. Para tanto, basta apresentar um documento com foto. O usuário conta ainda com o apoio de colaboradores na parte interna, para a busca de livros e utilização do sistema de busca, bem como no momento de efetivar a reserva dos livros.

✓ **Empréstimos** - Para realizar empréstimos, basta ao usuário apresentar um documento que o identifique. Caso o livro solicitado pelo usuário esteja em outro *campus*, o sistema da biblioteca identifica esta situação e, conforme já estabelecido, há um procedimento pelo qual o livro, se disponível, é recebido na Biblioteca solicitada em um prazo de até 48 horas. A comunidade externa também pode utilizar a Biblioteca, porém o empréstimo/retirada de livros da Universidade é restrito somente aos usuários internos.

Neste sentido, o sistema de empréstimo da biblioteca possibilita ao aluno da graduação a quantidade de 5 livros emprestados de única vez, durante 7 dias; ao ex-alunos a quantidade limita-se a 3 livros. O docente também pode emprestar até 5 livros e poderá ter a permanência de até 15 dias, podendo em ambos os casos realizar a renovação em até 20 vezes para o mesmo título, desde que não haja procura por demais alunos/docentes. Os alunos da pós-graduação contam com prazo de 15 dias de empréstimo.

✓ **Acervo Bibliográfico** - Para o investimento no acervo bibliográfico, alguns critérios são estabelecidos em uma política de aquisição da bibliografia dos módulos, incluindo indicações básicas e complementar do curso. A Bibliografia Básica é sobremaneira importante, por isso os títulos indicados por docentes/módulos/cursos devem estar disponíveis na biblioteca na relação de um exemplar de cada título/indicação constante para cada 14 (quatorze) alunos do curso/turma.

Figura 137– Acervo biblioteca Rudge Ramos



Contudo, de acordo com o novo instrumento de avaliação dos cursos, pode ser indicado um título da biblioteca virtual na bibliografia básica e os títulos da bibliografia complementar podem ser indicados todos virtuais, para aquelas áreas que são abrangentes na biblioteca virtual.

Atenta as melhorias sugeridas pela comunidade interna, a Universidade tem investido anualmente na melhoria e aumento de seu acervo e de acordo com a ampliação dos cursos e também atualização conforme Projeto Pedagógico. O quadro 24 apresenta a ampliação gradativa na quantidade de obras disponíveis, ao longo dos últimos 3 ciclos avaliativos da Universidade.

Quadro 57 - Crescimento do acervo

ANO	QUANTIDADE	
	TÍTULO	EXEMPLAR
2009	137.087	221.421
2012	141.914	242.410
2015	159.702	478.064
2017	169.823	479.565
2018	172.215	483.931
2019	174.298	487.111
2020	174.298	487.111

Fonte: Biblioteca dezembro (2020)

Os dados apresentados no quadro, demonstram que a Universidade permanece em ascensão quanto ao investimento na biblioteca. Considerando os dados de 2017 (ciclo avaliativo anterior), a Universidade disponibilizou o aumento de 7.546 novos exemplares, durante o 6º ciclo avaliativo. A quantidade de títulos também obteve crescimento, foram 4.475 novos títulos se comparada a quantidade em 2017 e 2020.

É relevante salientar que os dados comparativos de evolução para este 6º ciclo, consideram somente os dois primeiros anos do ciclo (2018 e 2019), pois em 2020 não houve alteração no acervo físico da Universidade, já que, devido a pandemia, o processo de aquisição de novos exemplares foi pausado e o investimento financeiro institucional destinou-se especialmente a qualidade e bom desenvolvimento do ensino remoto.

Contudo, os dados do quadro salientam a preocupação Institucional com a expansão do acervo da biblioteca, que aumentou em pouco mais de 100% a quantidade de exemplares na última década e acresceu em 22% a quantidade de títulos disponíveis para os usuários.

Antes mesmo do início da pandemia que marcou o ano 2020, a Universidade retomou a contratação da biblioteca virtual Pearson, para melhor atender os alunos durante a pandemia, possibilitando consultas a textos integrais via portal do aluno, no conforto de suas casas. A administração da biblioteca central relatou que com a aquisição da biblioteca virtual “Pearson” e circulação na biblioteca diminuiu, pois, o aluno opta por consultar a biblioteca virtual. De acordo com os registros feitos pela administração da biblioteca central, em média mensal, há circulação de 7 mil pessoas em todas as bibliotecas físicas, e as quantidade de empréstimo de livros nas bibliotecas dos 3 campi:

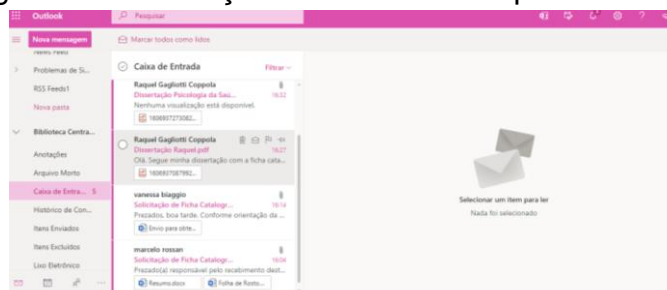
- ✓ Biblioteca campus Rugde Ramos: **8 mil livros emprestados**
- ✓ Biblioteca no campus Vergueiro: **2. mil livros emprestados**
- ✓ Biblioteca campus Planalto: **4 mil livros emprestados**

✓ **Biblioteca na dinâmica Institucional Pandemia 2020** – Como escrito anteriormente, o ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Covid 19, e os serviços disponibilizados pela biblioteca se adaptaram. No decorrer do primeiro e segundo semestre de 2020, houve a participação de uma bibliotecária em aulas on-line para alunos concluintes de vários cursos, juntamente com os professores orientadores de TCCs, para ensinar as normas ABNT e orientá-los a respeito da entrega dos trabalhos, pois só são enviados para permanecer a disposição e consulta na biblioteca física, os trabalhos com notas 9 (nove) e 10 (dez); todos os trabalhos são disponibilizados na biblioteca digital, de forma que o acesso seja aberto para o mundo.

Na ocasião também foram dadas informações de como elaborar a solicitação das fichas catalográficas e foi disponibilizado o e-mail da biblioteca para manutenção da interação dos alunos com os serviços oferecidos. A ação foi realizada junto a estudantes dos três (3) campi da Universidade.

Os alunos foram comunicados para enviar os trabalhos para o endereço eletrônico biblioteca@metodista.br, para auxiliá-los nas revisões ABNT e para a confecção das fichas catalográficas, figura 138.

Figura 138 – Atuação na biblioteca no período da pandemia



Fonte: Arquivo Biblioteca UMESP (2020)

No 2º semestre de 2020, os alunos da área da saúde, retornaram gradativamente às aulas práticas, no presencial. Para oferecer suporte a essa demanda, em alguns momentos durante o ano, os colaboradores da biblioteca realizaram ações pontuais para a entrega de livros aos estudantes de graduação e também duas vezes por mês mantiveram o atendimento aos alunos de pós-graduação, onde os mesmos solicitavam os livros por e-mail e no dia e horário marcados iam retirar, seguindo sempre os protocolos sanitários (figura 139).

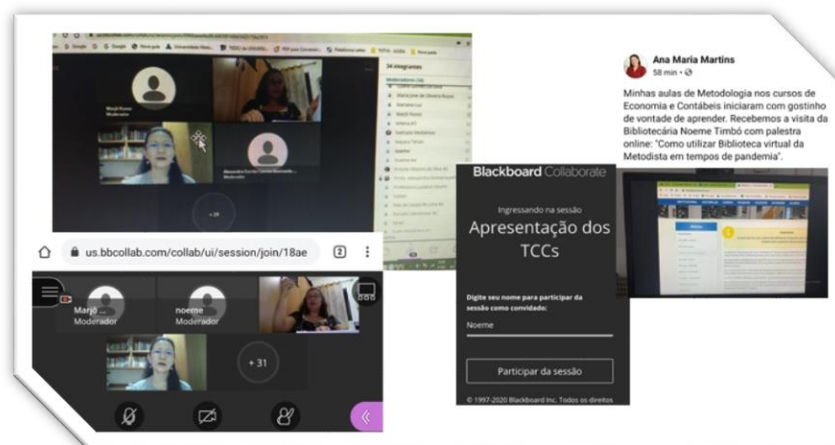
Figura 139 – Atendimento da biblioteca no período da pandemia



Fonte: Biblioteca UMESP (2020)

Em suma, a biblioteca, dentro dos limites impostos pela pandemia, continuou a atender a demandas de discentes, docentes e coordenadores de curso, mesmo virtualmente. Em 2020, a convite de alguns cursos, a gestora da biblioteca participou de bancas on-line de TCC e permaneceu subsidiando docentes, discentes e coordenações de cursos, quanto à utilização da biblioteca virtual.

Figura 140 – Atuação da biblioteca nas bancas virtuais durante a pandemia



Fonte: Arquivo Biblioteca UMESP (2020)

5. 10 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – BIBLIOTECA 6º CICLO

Para avaliar a biblioteca da Universidade, a Autoavaliação Institucional destinada a graduação presencial, abordou questões relacionadas ao *“atendimento na recepção, coerência do acervo com o plano de ensino, espaço destinado aos estudos, horário de funcionamento e serviços on line”*. A comunidade da pós-graduação stricto sensu,

avaliou a biblioteca considerando duas questões que consideraram ***“a adequação e condições da sala de leitura e estudos” e “a adequação do acervo bibliográfico às necessidades dos programas”***.

Conforme apresenta o quadro 25, os resultados quantitativos da Autoavaliação, indicam satisfação por parte de todos os perfis que avaliaram a biblioteca, pois os percentuais são superiores a 66.6%. Tais percentuais demonstram que para mais de 2/3 dos respondentes os aspectos avaliados acima acontecem sempre ou muitas vezes e, por isso, são considerados satisfatórios tanto na graduação presencial como na pós-graduação stricto sensu.

Quadro 58 – Autoavaliação Biblioteca UMESP 2019

Autoavaliação	Perfil	Resultado %
Graduação Presencial	Aluno	90.3%
	Docente	76.9%
	Coordenação	88.5%
Stricto Sensu	Aluno	93.9%
	Docente	86.4%
	Coordenação	87.5%

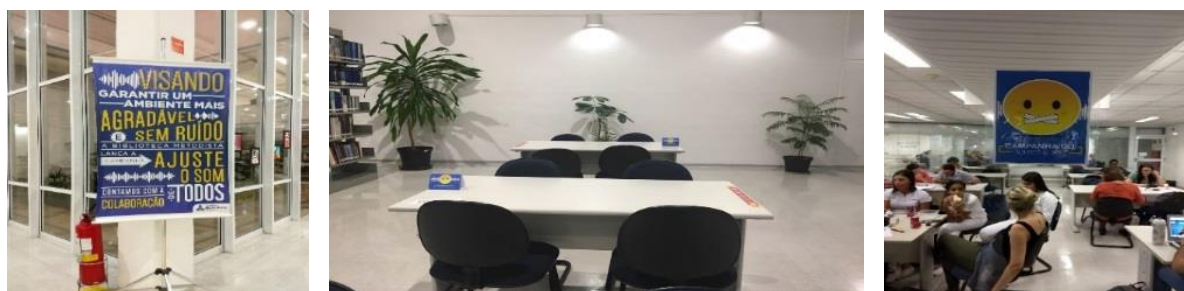
Como forma de compreender de maneira integral o cenário de atividades da Biblioteca, apresentamos abaixo a análise dos resultados qualitativos, identificados como forças, fragilidades e sugestões de melhoria, a serem considerados no Plano de Ação CPA para o 7º ciclo avaliativo.

Perfil Alunos

Forças

Na percepção dos alunos da graduação presencial, a biblioteca atende suas expectativas e é considerada muito boa, ótima, excelente, organizada e calma. Este último adjetivo nos remete a uma ação identificada como frágil no 5º ciclo avaliativo. No último ciclo, os alunos consideraram insatisfatório o barulho excessivo em ambiente interno a biblioteca e, com base nesses resultados no ano 2018 a gerência da biblioteca reuniu-se com a DICOM para a realização de uma campanha de conscientização “Ajuste o som”, realizada em e permanece até hoje na biblioteca.

Figura 141 – Campanha Ajuste o som - Biblioteca UMESP



Em seus comentários, os alunos da graduação presencial mencionaram ainda que o ambiente é limpo, há uma estrutura adequada e satisfatoriamente equipada com vários títulos. Elogios foram identificados quanto a atuação profissional das atendentes, consideradas dispostas a ajudar, com postura excelente, atenciosas, eficientes e orientam bem os alunos.

Além disso, mencionaram satisfação com a biblioteca virtual e o espaço para estudos. De igual modo, os alunos da pós-graduação stricto sensu mencionam que a biblioteca possui uma excelente estrutura, é formidável e excelente, dispõe de revistas de ponta, possui variedade de obras e é considerada favorável às atividades de pesquisa. Relatam ainda que a biblioteca é o ponto alto do campus Rudge Ramos, além de ter um atendimento humano considerado excelente.

Fragilidades

Em contrapartida fragilidades também foram identificadas nos comentários de alunos da graduação presencial que destacaram a necessidade de aumentar o acervo e a aquisição de livros atualizados.

No campus Planalto, alunos mencionaram que o espaço da biblioteca é considerado relativamente pequeno, por isso eles optam pela sala de estudo que se torna insuficiente, principalmente quando o estudo é feito por grupos. De maneira unânime, os alunos dos 3 campi, consideram insatisfatório que o pagamento por atraso no prazo de entrega dos livros seja realizado somente com cartão de crédito.

Os alunos do campus Vergueiro relatam insatisfação com a biblioteca, pois após uma situação de tempestade, a biblioteca precisou passar por uma reforma ainda não concluída e, por hora, foi realocada. O novo espaço é considerado pequeno e insatisfatório, relatam que a maioria dos livros ficam alocados no campus sede, exigindo dos alunos a solicitação dos livros.

Alguns alunos relatam falha no sistema da biblioteca virtual, impactando acesso dos usuários para a renovação ou consulta de itens. Essa fragilidade também é destacada por alunos da pós-graduação stricto sensu.

Os alunos da pós-graduação, especialmente do curso de ciências da religião, relataram insatisfação com o barulho excessivo na biblioteca e a falta de orientação quanto ao empréstimo, renovação e multa.

Sugestões

Os alunos da graduação presencial sugerem poucas melhorias na biblioteca, de modo geral a atualização de livros, aumento do acervo e solicitaram a melhoria do sistema para a pesquisa/renovação de livros. De maneira unânime aos 3 campi, solicitam que o pagamento por atraso (multa) na devolutiva dos livros seja possa ser feito em

cartão ou dinheiro e haja a diminuição do valor. Alunos do campus VG solicitam uma sala maior com mais mesas para estudo e a conclusão da reforma da biblioteca.

Nos resultados da Avaliação *Stricto Sensu*, os alunos também sugerem a ampliação do acervo em áreas específicas e acervo atual e aumentar o acesso a obras internacionais, principalmente no idioma espanhol e inglês. Aumentar o acervo de livros da religião não cristã e de periódicos internacionais e aquisição de dicionários da área de pesquisa.

Perfil Docente

Forças

Os docentes da graduação presencial também avaliaram a biblioteca e, em sua maioria, a consideram satisfatória, dispõe de um atendimento muito bom e consideram excelente a biblioteca online “Pearson”, com ótimos livros para acesso dos alunos em qualquer computador ou celular. Elogios foram feitos para as funcionárias, sempre colaborativas.

Docentes da pós-graduação *stricto sensu* relataram satisfação com a biblioteca quanto a iluminação, temperatura, acervo e enfatizaram que a biblioteca da UMESP é diferenciada, considerada a melhor parte da universidade.

Fragilidades

Alguns docentes relataram como fragilidade a atualização do acervo.

Sugestões

Comentários de docentes da graduação presencial sugerem que o link para renovação de livros seja de fácil acesso no site da biblioteca e que o acervo da biblioteca seja continuamente atualizado. Além disso, docentes do campus Vergueiro sugeriram a conclusão da reforma da biblioteca. Já os docentes da pós-graduação *stricto sensu* sugerem maior incremento no acervo da biblioteca.

Perfil Coordenadores

Sugerem o aumento de verba destinada para a atualização frequente das referências de todos os cursos da graduação presencial.

Nota-se, por parte de todos os perfis avaliados, a sugestão por aumento do acervo e, neste sentido, podemos afirmar que esta também é uma premissa para a UMESP, ratificada pelos dados apresentados neste capítulo, revelando que o aumento do acervo e exemplares vem sendo feito permanentemente, ainda que de maneira gradual.

5.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Para favorecer a integração e o convívio de toda a comunidade acadêmica nos três campi e respeitando a demanda de cada campus, a Universidade Metodista possui espaços de convivência, com o oferecimento de diferentes serviços, entre eles

alimentação, reprografia e banco. Desta forma pretende suprir as necessidades dos alunos, funcionários e docentes, inviabilizando o deslocamento externo aos *campi*.

Campus Rudge Ramos - Há um Centro de Convivência que comporta 10 lojas de alimentação e 11 lojas de serviço. Atualmente encontram-se em vigor 9 lojas de alimentação e 8 lojas que oferecem diferentes serviços, incluindo salão de beleza, livraria, reprografia, agência bancária, caixas eletrônicos, loja Metô (que comercializa produtos personalizados da Metodista) e dois espaços de loja que têm sido utilizadas por áreas Institucionais que merecem visibilidade junto ao alunado, trata-se da Assessoria de Relações Internacionais e a Central de Estágio.

O Centro de Convivência do RR oferece 114 mesas e tem capacidade para 444 pessoas sentadas, sendo que há mesas destinadas ao uso de pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas, que podem acessar este espaço utilizando um elevador ou rampas.

Durante o ano 2020, uma ação de melhoria nesse espaço foi efetivada, a instalação do piso tátil em todo o Centro de Convivência do campus Rudge Ramos.

Campus Planalto – O espaço de convivência conta com duas lojas de alimentação e 50 mesas com capacidade para 200 pessoas sentadas.

Campus Vergueiro – O Centro de Convivência do Vergueiro conta com uma loja de alimentação, 33 mesas e capacidade para 132 pessoas sentadas.

A limpeza dos espaços de Convivência nos três campi é feita diariamente por funcionários do setor de higiene ambiental da própria Universidade. É relevante mencionar que os espaços de Convivência são geridos por uma administração própria, ligada diretamente à Gerência Administrativa do *campus* Rudge Ramos. Tal gerência é responsável pelo relacionamento entre os estabelecimentos e a Universidade Metodista, zelando por garantir a boa qualidade dos serviços oferecidos.

Neste sentido, para manter a unidade de bom relacionamento e funcionamento entre os lojistas, e da parte deles com a Universidade Metodista, Universidade instituiu em 2009 o Regulamento Interno do Centro de Convivência RR. Tal documento, recém atualizado (2018), diz respeito ao “horário de funcionamento das lojas, dos preços, serviços e produtos, do seguro, do transporte e guarda de mercadorias”, ao uso de uma vaga no estacionamento a cada lojista e ainda explicita “dos veículos, das despesas de locação, das despesas ordinárias, da limpeza da iluminação, do administrador do centro de convivência, dos logotipos, das multas, das rescisões contratual, dos casos omissos ou lacunosos, das instalações e benfeitorias, produtos e serviços, competências do administrador dos empregados e dos usuários”.

Figura 142 – Centro de Convivência



No ano 2020, devido a pandemia, atenta as necessidades dos terceiros que prestam serviços nos espaços de Convivência nos campi, a Universidade interrompeu a cobrança de aluguéis e água dos lojistas, que se responsabilizaram somente pelo consumo de energia àqueles que optaram por utilizar os equipamentos de geladeira/freezer ligados. Além disso, mensalmente são enviados comunicados a todos os lojistas informando a isenção do aluguel.

5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

No ciclo avaliativo anterior, as instalações sanitárias foram reformadas visando maior conforto aos usuários. Diversas adequações foram realizadas, inclusive nos procedimentos de limpeza e no cumprimento das legislações vigentes para estes ambientes. Atualmente a UMESP totaliza em sua infraestrutura 274 banheiros, sendo distribuídos da seguinte forma:

- 194 sanitários no campus Rudge Ramos;
- 61 sanitários no campus Planalto e,
- 19 sanitários no campus Vergueiro.

Para atender a demanda de uso dessas instalações e garantir aos usuários, serviços de qualidade, a Universidade prevê para o próximo ciclo avaliativo – 2021, a implantação de fraldários nos sanitários do Centro de Convivência do campus Rudge Ramos, bem como sanitários familiares.

O setor de Higiene Ambiental e Jardinagem é responsável pela limpeza dos sanitários e em iniciar as solicitações para a manutenção, para o caso de problemas nos sanitários.

5. 13 SERVIÇOS GERAIS, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS

Como forma de oferecer um ambiente interno adequado e satisfatório a comunidade interna e visitantes, a UMESP também oferece serviços essenciais que visam tornar o

ambiente acadêmico ainda mais agradável e seguro, para tanto, abaixo explicitamos o funcionamento de setores como limpeza, segurança e como é feita a sinalização interna nos campi.

✓ **Limpeza** - Compete ao setor de Higiene Ambiental e Jardinagem a realização de transporte e mudanças de moveis dentro do *campus* e entre os *campi*. Os serviços executados por este setor, são gerenciados pelas administrações de cada *campus*, conforme a especificidade da área, seguindo procedimentos operacionais padrão tanto ao que diz respeito ao planejamento e a execução dos serviços. Ao longo dos anos, os responsáveis pelos serviços de limpeza da Metodista têm seguido roteiros cada vez mais eficientes e com planilhas de materiais para controle de demandas semanais e mensais para o setor, com vistas a uma otimização e padronização do serviço. A higienização dos banheiros a cada 3 horas durante o dia e a noite às 18h30, 20h40 e 21h40. Além disso, os funcionários que atuam nesse setor contam com uniformes.

✓ **Sinalização interna dos Campi** - Os espaços internos da Universidade possuem identificador de locais e espaços. As salas de aula, multimídia, sala das coordenações de cursos e direções, laboratórios, espaço de atendimento ao aluno, bem como as áreas de espaço comuns como auditórios e biblioteca têm sinalizações que seguem o mesmo padrão de layout, por meio de placas sinalizadoras de mesma dimensão e tipo de material e com isso orientam e identificam os espaços internos, possibilitando aos frequentadores ou visitantes localizar-se a respeito da infraestrutura e chegar aos edifícios, que são nomeados.

Contudo, buscando melhorar a localização e compreensão da distribuição dos espaços físicos em toda a Universidade, conforme informado pelo setor de manutenção, nos últimos anos foram realizadas melhorias na sinalização dos espaços, através de placas informativas, mapas e acesso digital as informações.

Devido ao tamanho considerável de cada campus, e ao uso frequente dos espaços pelo público externo, torna-se relevante o estudo de melhorias e soluções de sinalização interna. Porém, as mudanças de sinalização e alterações de layouts precisam passar por um estudo criterioso de custos, normas e prioridades, sempre visando a implementação de uma sinalização mais eficaz, acessível e simplificada. Neste sentido, o estudo que havia sido iniciado no ciclo anterior para a confecção de mapas táteis e o aumento de placas indicativas nas entradas principais, para melhorar a situação de sinalização e o acesso interno aos *campis*, precisou ser revisitado e, neste momento, vem sendo analisado pela atual gestão, para que, paulatinamente, seja efetivado.

- ✓ **Segurança Patrimonial** - A Segurança Patrimonial está presente nos três *campi* da Instituição e sua administração centraliza-se no *campus* sede - Rudge Ramos. A segurança é do tipo orgânica, ou seja, com autorização para funcionamento pelos órgãos competentes (Polícia Federal e Polícia Civil) para atuação exclusiva dentro dos limites territoriais da Instituição, onde se encontram as instalações e

sem a utilização de armas. Os agentes de segurança possuem curso de formação de vigilantes e anualmente realizam uma reciclagem para atualização do conhecimento específico para exercício da função. Tal curso de reciclagem é ministrado por empresa especializada, autorizada pela Polícia Federal e, deste modo, a Universidade encontra-se legalmente respaldada na capacitação de seus funcionários. O setor é responsável pela preservação do patrimônio e do controle de acesso de pessoas e veículos que frequentam os *campi*.

É relevante ressaltar que há mais de uma década a Instituição instituiu sua política de controle de acesso aos campi, estabelecendo critérios, procedimentos e catracas eletrônicas para monitoramento e acompanhamento da entrada e saída de alunos, professores, funcionários, visitantes e demais usuários. Outra medida adotada é a realização de diversas rondas ao redor nos espaços da Universidade, de maneira coerente ao número de efetivos e a demanda institucionais de segurança. Há ainda sistemas de monitoramento por câmeras nos principais acessos da Universidade.

Durante este ciclo avaliativo uma grande ação impactou diretamente a segurança dos alunos no campus Vergueiro. No ano 2018 a UMESP e o Golden Shopping SBC, estabeleceram uma parceria na qual possibilitou a UMESP criar uma saída do campus com via de acesso direta para o Shopping, favorecendo aos alunos acesso a uma das avenidas principais da cidade, por meio do Shopping. No último ciclo avaliativo (2017) uma das fragilidades da infraestrutura no campus VG estava relacionada a insegurança dos alunos ao redor do campus, devido a iluminação pública. Com esta parceria tal fragilidade foi sanada.

Ainda neste ciclo, é relevante destacar que durante o ano 2020, em virtude da pandemia, a área de Segurança Patrimonial passou por mudanças em sua rotina, considerando a ausência diária de funcionários e alunos no ensino presencial nos campi da Universidade. O departamento de Segurança neste período respeitou as exigências determinadas pelos órgãos competentes e trabalhou em regime de rodizio de colaboradores. Do mesmo modo, em meados de 2020, os colaboradores se adaptaram às novas determinações para atender a retomada das aulas práticas dos alunos da saúde, nos campi Planalto e Rudge Ramos. Com isso, os seguranças, porteiros e recepcionistas também retornaram as escalas normais de trabalho.

✓ **Manutenção e conservação das instalações físicas**

A manutenção de todos os espaços edificadas da Universidade Metodista de São Paulo é realizada pelo setor de Engenharia e Manutenção, que conta com equipe própria para execução das necessidades, sendo supervisionada por corpo técnico das áreas de Engenharia e Arquitetura. O setor é responsável pela preservação do patrimônio físico da Instituição que envolve a realização de pequenas reformas, mudanças de setores (*layout*), modificações na infraestrutura, novos investimentos em infraestrutura e manutenção da rede elétrica. O setor de Manutenção também é responsável pelos

preparativos de infraestrutura concernentes aos eventos internos como feiras, semanas acadêmicas, congressos e seminários.

A “manutenção das áreas verdes” (jardins e áreas externas) e acompanhamento fitossanitário das espécies vegetais é feito pelo setor de Higiene Ambiental, que também oferece apoio para a “manutenção predial”, considerando a vistoria da infraestrutura característica a atividade dos funcionários da limpeza que visitam todos os setores dos *campi* com regularidade e têm, também, a função de informar ao setor de manutenção qualquer irregularidade observada. Este processo é parte do modo de funcionamento das áreas que contribui para a agilidade nos reparos e também para as ações de prevenção/manutenção.

Com o intuito de minimizar possíveis danos que prejudiquem o funcionamento das instalações da Universidade, há procedimentos sistematizados para manutenção e conservação da estrutura física.

- **Manutenções preventivas** - Com o intuito de minimizar impacto nas atividades de ensino e possíveis danos que prejudiquem o funcionamento das instalações da Universidade, são definidos procedimentos sistematizados através de um cronograma semestral de manutenção preventiva dos campi.
- **Manutenções emergenciais** - Quando necessárias manutenções emergenciais, não previstas no cronograma semestral, estas podem ser solicitadas a qualquer momento por funcionários técnicos-administrativo, acadêmicos e coordenações de curso através do contato via e-mail ou telefônico com os setores específicos (manutenção, higiene e jardinagem).
- **Atualizações de Infraestrutura** - As solicitações de reforma ou atualização dos espaços existentes, são atendidas com a execução de projetos técnicos, neste projeto são realizados estudos para garantir o cumprimento das normas técnicas de ergonomia, segurança e conforto. Este projeto posteriormente é encaminhado para aprovação do responsável pela área solicitante, após esta etapa, é realizado o cronograma de execução e as requisições de compras, o processo é acompanhado pelo corpo técnico da Engenharia até o final de sua execução.
- **Manutenções de equipamentos** - É realizada a manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de responsabilidade do setor de infraestrutura, por meio de um planejamento que considera e abrange os ciclos de manutenção e das normas regulamentárias de cada equipamento, sendo fornecidos os devidos laudos e relatórios para o setor de Manutenção.
A Universidade Metodista possui diversos equipamentos como elevadores, geradores, compressores, cabine primária, transformadores, ar-condicionado e bebedouros a disposição da comunidade interna e visitantes. Alguns desses

serviços contam com a realização de manutenção realizada por empresas terceirizadas.

- **Controle da qualidade da água** - Como forma de manter a estrutura de fornecimento de água segura, são realizadas com limpezas recorrentes dos reservatórios de água, respeitando as definições legais de manutenção.

✓ **Manutenção da iluminação e Ergonomia nos campi**

Para favorecer a qualidade da iluminação e o nível de pressão sonora (ruído) na Instituição, há procedimentos de medidas por meio de laudos da Segurança do Trabalho. Desde 2007, estes laudos são elaborados pelos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, contando com profissionais habilitados pela Instituição e autorizados pelo CAU e Ministério do Trabalho e Emprego - MTE para assinar e elaborar os mesmos.

Conforme análises e implementações de anos anteriores, a iluminação (Lux) dos três campi encontra-se em conformidade com a Portaria 3.214/78, da Norma Regulamentadora – NR 17 – Ergonomia e NBR-5413 (Tabela de Lux). Desta forma, todos os ambientes (setores), da Universidade onde são desenvolvidas as atividades laborais pelos funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes encontram-se em correto estado de uso e em caso de algum desajuste, a reclamação é passada para o setor de Segurança do Trabalho e são geradas as devidas requisições e análises para ajustar conforme a norma regulamentadora.

A Universidade mantém a realização de Laudos Técnico das Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, em cumprimento a Portaria 3.214/78, através da Norma Regulamentadora NR 9 - PPRA e INSS. A verificação do nível de pressão sonora (representado por Decibel – dB{A}) dos 3 *campi* foi realizada em todos os ambientes (setores), da Universidade onde são desenvolvidas as atividades laborais pelos funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes, com aparelho decibelímetro e estão disponíveis no LTCAT.

A Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho é realizada anualmente pelo SESMT, ou quando há uma mudança de *layout* na área. Em ambientes de trabalho operacionais, o Limite de Tolerância para Nível de Pressão Sonora (Ruído) é de 85 dB(A) para 8 horas diária (jornada de trabalho). Nos ambientes administrativos, o Limite de Tolerância para Nível de Pressão Sonora (Ruído) é de 65 dB(A). Estes valores estão disponíveis na Portaria 3.214/78, nas Normas Regulamentadoras NR 15 e 17. Quando na Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho é verificada alguma irregularidade quanto aos parâmetros dos níveis de ruído e lux estabelecidos pelas Normas Regulamentadoras, os laudos são encaminhados para as áreas afins, no sentido de providenciarem a sua adequação às normas.

Ao setor de Manutenção Elétrica, encaminha-se o laudo referente ao nível de lux, para a realocação, troca de lâmpadas, limpeza, rebaixamento das luminárias ou

instalação de novas luminárias que atendam aos parâmetros de luminância exigidos pela NBR-5413. Este setor também é comunicado da ocorrência de lâmpadas queimadas nos ambientes, para que sejam substituídas.

Quando são verificados níveis de ruído acima dos padrões, em algum ambiente, o Setor de Segurança do Trabalho encaminha aos gestores das áreas a solicitação de uso de protetores auriculares pelos funcionários, os quais são orientados quanto ao uso, higienização e guarda de forma correta. Em alguns casos, é requerida a adequação do local por meio de sistema de abafamento ou enclausuramento, que corresponde ao EPC – Equipamento de Proteção Coletiva.

✓ **Eficiência energética/ Sustentabilidade**

A preocupação da Universidade com a sustentabilidade é latente e, por isso, nos últimos anos estruturou o departamento de engenharia elétrica para atuar considerando três (3) segmentos: manutenção, soluções para eficiência energética e geração de valor.

Para tanto, a Universidade estabelece uma dinâmica periódica para a realização da manutenção preventiva dos sistemas da IES, possibilitando a normalização, otimização e manutenção e funcionamento das cabines primárias de média tensão, grupos geradores diesel na IES, climatização dos locais e, por fim, a manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas SPDA (o que significa a sigla) e em projetos junto aos Bombeiros da Cidade.

Com vistas na evolução e otimização da eficiência energética, a UMESP realiza avaliações e testes periódicos, a instalação de iluminação moderna e automatizada/digital, participação de licitação da ENEL com empresas parceiras especializadas em eficiência energética, fomentadas pelo fundo perdido da Concessionária local. Além disso, há em andamento na IES, um estudo com vistas na migração do mercado cativo de energia para o mercado livre de energia – se efetivado o projeto possibilitará a UMESP ser compradora/utilitária de energia de fontes limpas e renováveis.

Para melhor compreensão, destacamos abaixo todas as ações realizadas neste ciclo avaliativo, 2018 – 2020, com vistas na eficiência energética:

- Instalação de refletores LED de alta potência (de iluminação) e baixo fator de potência (gasto energético) na praça central;
- Instalação de refletores LED de baixo fator de potência (gasto energético) na área da piscina aquecida, favorecendo a redução em 35% do consumo de energia elétrica;
- Participação de Licitação da ENEL de um projeto de eficiência energética, fomentado pelo fundo perdido da Concessionária para 2021, valor estimado R\$ 2.000.000,00 atendendo setores de iluminação e climatização em parceria com a AGES Consultoria;

- Instalação de temporizadores digitais programáveis nos postes de iluminação externos, e programados de modo a utilizar o essencial nos respectivos horários;
- Instalação de temporizadores e partidas suaves na casa de bombas de recalques de modo a trabalharem com mais regularidade, trazendo economia e menor consumo de energia;
- Projeto em andamento - Estudo de viabilidade para migração do mercado cativo para o mercado livre de energia, possibilitando a UMESP a compra de energia de fontes limpas;
- Estudo de viabilidade para instalação de sistema fotovoltaico para geração de energia;

Destacamos ainda que a UMESP possui padronização das lâmpadas das quadras esportivas, em alguns espaços da Universidade há sensores de presença para iluminação, em todas as portas das salas multimídias há controles de acessos para melhor segurança e controle dos espaços. Além disso a Universidade possui redutores de pressão em algumas torneiras, caixas acopladas nos vasos sanitário, sensores de controle de vazão, troca de algumas tubulações hidráulicas e a instalação do controle de nível da caixa d'água para otimizar os recursos hídricos e ativar a redução do consumo de água.

Tendo em vista as ações explicitadas acima de melhoria na eficiência energética e adoção de medidas mais sustentáveis e, conforme estudos energéticos realizados nos últimos dois (2) anos, a UMESP tem reduzido cerca de 15% do consumo energético, variando em alguns momentos, na redução de até 22%, considerado um percentual representativo devido ao investimento atual.

O departamento de Engenharia Elétrica tem a perspectiva de prosseguir com melhorias Institucionais no 7º ciclo avaliativo e, seno assim, há previsão para o ano 2021 de iniciar um estudo que viabiliza a implantação de unidades fotovoltaicas, que é considerada tendência natural no setor de energia.

Para os responsáveis pela Engenharia Elétrica da UMESP, a perspectiva de “gerar valor”, dá-se como consequência do trabalho de pesquisa e de Avaliação, que subsidiam a gestão da área no processo de tomada de decisão assertiva, favorecendo as soluções de problemas encontrados e, deste modo, impactando os valores nos alunos e colaboradores que usufruem das instalações da Universidade.

5.14 CONDIÇÕES PARA ACESSIBILIDADE

Ao pensar na adequação de todos os espaços da Universidade é relevante considerar que devido a sua ampla estrutura física e o tempo de criação de alguns prédios, algumas melhorias feitas são percebidas de maneira morosa, contudo para a UMESP a preocupação é que embora paulatinas, as ações de melhorias continuem sendo feitas e alcançadas. É necessário compreender que, conforme explicitado no

capítulo da Responsabilidade Social, há anos a Universidade vem realizando processo de adaptabilidade em seus 3 campi, com referência no cumprimento da ABNT de modo a viabilizar o acesso e permanência da pessoa com deficiência.

Atualmente a Universidade dispõe em seus novos prédios de sinalização tátil e, no triênio outras ações foram efetivadas para evolução no rompimento de barreiras físicas, são elas:

- Adaptação e reformas dos sanitários para se tornarem acessíveis e atender a NBR 5090:2015;
- Adaptação e alteração das portas de acesso, bancadas e mesas de atendimento;
- Instalação de corrimãos nas escadas, puxadores nas portas e controles de acesso;
- Sinalização visual nos degraus das escadas;

A análises dos espaços tem sido realizada ao longo desses anos, para atender a NBR 5090:2015 nos ambientes da Universidade, com estudos de sinalização visual pela área de Comunicação, sinalização tátil com o levantamento e elaboração de projetos de pisos e placas táteis dentro dos Campi e sinalização sonora com a implementação de elevadores e recursos mais modernos, que atendem a norma e tornem a Universidade mais acessível.

Nos anos de 2018 e 2019 o Núcleo de Acessibilidade realizou um estudo, mediante a participação ativa de um funcionário com deficiência visual, para mapear as condições gerais de acessibilidades para alunos/funcionários com deficiência física e/ou mobilidade reduzida e visual nos campi Rudge Ramos e Planalto. A partir deste estudo identificou-se a necessidade de instalação de piso tátil em alguns ambientes no Rudge Ramos, bem como a importância da necessidade de tornar acessível outros espaços como estúdio, revisão das rampas de acesso a praça central bem como a instalação sonora nos elevadores. No campus Planalto identificou-se a necessidade de alguns ajustes como a instalação do piso tátil no centro de convivência e alguns andares do edifício. No hospital veterinário há um local amplo para atendimento e de fácil acesso devido a rampa, faz-se necessário apenas a instalação do piso tátil no espaço de atendimento ao público.

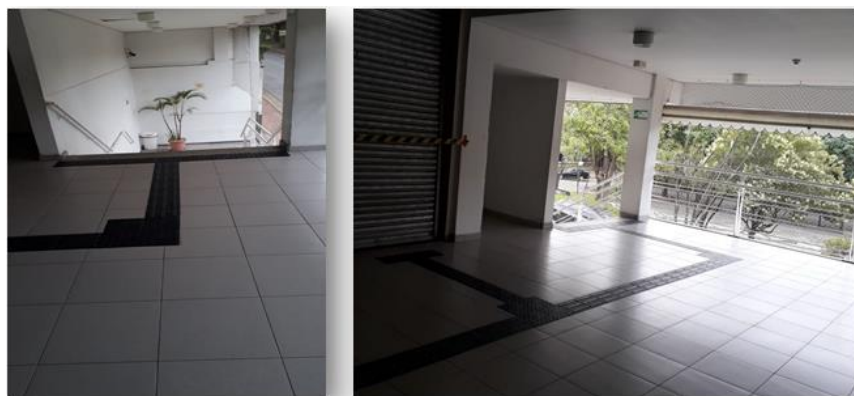
Durante o 6º ciclo (2019), a Universidade realizou adequações quanto a acessibilidade física com a mudança do espaço físico do Estúdio A de Rádio de TV, a instalação do piso tátil no edifício do Campus Ribeirão Preto e algumas instalações realizadas no campus Rude Ramos, edifícios Capa, Épsilon e biblioteca do Edifício Ômega.

Figura 143– Instalação piso tátil na Universidade em 2019



No último ano do ciclo, em 2020, a UMESP prosseguiu com demais instalações de piso tátil, desta vez no edifício Delta e no Centro de Convivência, ambos no campus Rudge Ramos.

Figura 144– Instalação de piso tátil no Centro de Convivência/ 2020



De acordo com o Núcleo de Acessibilidade, todos os espaços preparados para acessibilidade são constantemente visitados e inspecionados e, ao haver necessidade, o setor de manutenção é acionado de modo que possibilite manutenção das áreas como sinalização tátil, entre outras providências.

5.15 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 6º CICLO – INFRAESTRUTURA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional no 2º semestre de 2019, todas as modalidades de ensino avaliaram a infraestrutura, conforme realidade respectiva ao campus em que o curso é oferecido. Abaixo a CPA apresenta os resultados quantitativos e qualitativo de cada modalidade de ensino, considerando os instrumentos apresentados integralmente no capítulo 1 deste relatório.

O quadro 27 apresenta os percentuais de respostas ao indicador infraestrutura, em cada processo avaliativo e nota-se que somente o aluno da pós-graduação lato sensu presencial apresentou percentual abaixo do satisfatório, os demais percentuais dos diferentes perfis em todas as modalidades e ensino, foram considerados satisfatórios, chegando a 91.7% na avaliação dos alunos do lato sensu EAD, em relação aos recursos técnicos para o ensino.

Quadro 59 – Autoavaliação Infraestrutura UMESP 2019

Autoavaliação	Perfil	Resultado %
Graduação Presencial	Aluno	76.7%
	Docente	68.2%
	Coordenação	73.3%
	Diretor	85.7%
Graduação EAD	Aluno	76.2%
	Docente temático	67.4%
	Docente auxiliar	71.4
	Coordenação	68.8
Pós-graduação lato sensu Presencial	Aluno	60.9%
Pós-graduação lato sensu EAD	Aluno	91.7%
Stricto Sensu	Aluno	74.10%
	Docente	76.7%
	Coordenação	67.8%

Para melhor compreender tais resultados, apresentamos abaixo a análise dos resultados qualitativos, referentes as avaliações realizadas neste 6º ciclo, na graduação presencial e EAD, lato e stricto sensu. É relevante destacar que os alunos do lato sensu EAD avaliaram a infraestrutura em questões relacionadas exclusivamente aos “recursos técnicos Às atividades de ensino”.

Perfil Aluno

Forças

Na percepção de alguns alunos, a infraestrutura da Universidade atende às necessidades, é considerada muito boa, conservada e mantida da melhor forma possível, proporciona aos alunos e professores um lugar confortável, limpeza VG e PL, organizado, agradável, boa ventilação e iluminação. Alguns alunos comparam a UMESP com outras IES e ressaltam a qualidade de sua infraestrutura, relataram nos resultados que os sanitários são limpos e organizados, mencionam ainda perceber educação por parte dos funcionários que oferecem assistência imediata com qualquer problema.

Alunos dos três campi enaltecem os espaços dos campi considerados agradável e lindo. No campus VG os alunos destacaram as salas grandes e o local espaçoso, os sanitários limpos. De modo geral, alunos identificam nos comentários notar o máximo de esforços, por parte dos funcionários da UMESP, para melhorar, consideram a infraestrutura boa, excelente, conservada, e muito boa.

Os alunos da pós-graduação stricto sensu relataram que a infraestrutura, especialmente do Capa onde os programas stricto sensu estão alocados, é satisfatória, adequada, excelente e muito boa. A Universidade tem salas de aula preparadas para a prática docente, bem equipadas, consideram haver sinalização no campus, acesso às pessoas com deficiência e os prédios são considerados conservados e limpos.

Quanto a infraestrutura, único elemento diferenciado nos comentários dos alunos do lato sensu presencial, diz respeito a localização da UMESP, considerada muito boa e estratégica tanto para quem utiliza carro ou transporte público.

Fragilidades

Alunos da graduação identificaram algumas fragilidades na infraestrutura, que é considerada antiga, com espaços e prédios muito grandes, exigindo reformas e manutenção. Ressaltaram a necessidade de manutenção dos elevadores e relataram que alguns equipamentos e computadores nas salas/laboratórios precisam ser trocados, pois o funcionamento é moroso. Algumas salas de aula que possuem ventiladores, o barulho é considerado alto. Alunos do campus Planalto identificam a limitação de linha de ônibus que atenda os alunos, relatam que não há linha de ônibus direto para São Paulo, tornando o itinerário para a UMESP muito longe e perigoso para o noturno e, neste mesmo campus, alunos mencionaram como fragilidade a quantidade excessiva de escadas, exigindo maior uso dos elevadores.

Alunos da graduação e pós-graduação stricto sensu são unânimes na insatisfação com o wi fi insuficiente, considerado insuficiente, pois não funciona em todos os locais ou salas.

Os alunos do stricto sensu também relataram comentários sobre a necessidade da aquisição de computadores e alguns equipamentos, bem como troca de algumas cadeiras e mesas que, devido ao tempo de uso, possuem sinais de desgaste. Mencionaram que o acesso ao periódico CAPES não funciona via **proxy** para acesso feito fora da universidade limitando a pesquisa e acesso a artigos a ambiente interno ao campus.

Alunos do stricto destacaram ainda que os elevadores do prédio Capa, encontram-se em algumas ocasiões, indisponível para uso.

Alunos dos cursos de lato sensu presencial relataram alguns bebedouros quebrados e, a maioria dos alunos considerou a ausência de materiais nos laboratórios específicos da saúde, com baixa iluminação nos focos cirúrgicos.

Todos os alunos, de modo unânime mencionaram que tetos de alguns espaços da UMESP precisam de reforma.

Sugestões

Em inúmeros comentários, alunos da graduação sugerem maior manutenção dos elevadores, melhorar ou trocar alguns equipamentos das salas e troca de alguns computadores, instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula, para extinção do uso de ventiladores.

De modo geral, os alunos dos três campi sugerem mais variação de alimentos e de valores nos produtos na praça de alimentação, bem como a criação de diferentes espaço para alunos socializarem, descansarem e de um espaço com micro-ondas para os alunos de tempo integral realizarem suas refeições. Sugerem ainda a manutenção em alguns bebedouros, espalhados nos campi.

No campus Planalto, os alunos sugerem que a UMESP solicite o aumento nas linhas de ônibus de São Paulo para o campus Planalto e sugerem ainda uma ação recorrente nos comentários da avaliação, criação de uma rampa coberta de acesso da portaria à entrada principal.

No VG alunos solicitam reforma na parte superior da praça de alimentação, em virtude do impacto em dias de chuva.

Alunos da pós-graduação stricto sensu sugerem que a UMESP disponibilize vagas no estacionamento interno para uso dos alunos, sugerem maior investimento na manutenção dos elevadores, em ar condicionado para as salas de aula e em equipamentos e computadores. Além disso, melhorar o acesso as pessoas com deficiência.

Como característica específica a esta modalidade, os alunos do lato sensu presencial, sugerem especialmente maior investimento nos laboratórios e equipamentos de aula prática.

Perfil Docente

Forças

Para alguns docentes da graduação presencial e stricto sensu, a infraestrutura é considera boa adequada, satisfatória e ótima.

Fragilidades

Outros docentes da graduação presencial, indicaram algumas fragilidades relacionadas aos elevadores, reposição de insumos nos sanitários, valor excessivo dos alimentos na lanchonete, barulho dos ventiladores das salas de aula e, por fim, relataram fragilidade em alguns equipamentos e computadores. De igual modo, a percepção dos docentes do stricto sensu, que também relataram fragilidade na manutenção em alguns elevadores, prejudicando o acesso as pessoas com deficiência, em alguns equipamentos e computadores nas salas com dificuldade de funcionamento, rede wi fi insuficiente.

Sugestão

Docentes da graduação e do stricto senso solicitam maior investimento nos elevadores, para a aquisição de alguns equipamentos novos para os laboratórios e equipamentos tecnológicos.

Perfil Coordenação

Forças

Coordenadores relatam que a Universidade tem uma infraestrutura enorme e acreditam em um crescimento.

Fragilidades

Na percepção da coordenação, os serviços de manutenção das atividades e espaços declinou nos campi, talvez em virtude da redução do número de funcionários, acreditam.

Coordenadores da VG mencionaram fragilidade da demora da reforma da Biblioteca.

Sugestões

Coordenações mencionam necessidade de maior investimento na conservação predial, elétrica e nos computadores.

5.16 ESTRUTURA DOS POLOS EAD

A Educação a Distância é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil, pois dentre suas características, há dois diferenciais relevantes: o custo acessível das mensalidades – quando comparadas as mensalidades dos cursos presenciais - e a flexibilização (tempo e espaço) que a modalidade oferece, diante o uso de recursos tecnológicos na mediação do processo de ensino-aprendizagem, integração com os agentes do saber e, sobretudo, mantendo a mesma qualidade do curso presencial, bem como o devido reconhecimento do diploma pelo MEC.

A trajetória da UMESP nesta modalidade de ensino iniciou-se em 2006, na ocasião a Universidade Metodista foi uma das pioneiras no Brasil ao introduzir cursos superiores EAD, por intermédio de Polos de Apoio Presencial próprios e terceirizados.

A implantação de polos iniciou-se, predominantemente, na região Sudeste, especificamente no interior do Estado de São Paulo. Na ocasião, a UMESP entendeu a necessidade de determinar critérios para a expansão e considerou a proximidade do campus sede da Metodista em São Bernardo do Campo, maior facilidade na operacionalização e auditoria dos polos e, sobretudo, o volume da demanda na região sudeste.

Em 2010 a UMESP realizou um estudo para expansão dos polos em demais regiões do Brasil e, então, efetivou junto ao INEP o cadastro de novas parcerias para polos de apoio presencial, ampliando sua atuação para 20 estados e Distrito Federal. Isto posto, a UMESP expandiu ainda mais a implantação dos polos em regiões afastadas dos grandes centros.

Durante o período de 2013 a 2017 a Universidade vivenciou o processo de avaliação para efetivar a expansão dos polos. No ano 2013 diversos polos e sede da UMESP receberam visitas in loco para avaliação de cursos, em cumprimento a portaria nº40 (12 de dezembro de 2007), referindo-se a ampliação da abrangência de atuação as Instituições de Ensino Superior credenciadas para oferta de cursos de graduação a distância, que tiveram seu primeiro curso reconhecido nesta modalidade.

Posteriormente a essas visitas e, seguindo as datas previstas na portaria normativa nº1 (25 de janeiro de 2013), a UMESP cadastrou no MEC outros 41 novos polos de apoio presencial em diferentes regiões do Brasil. Contudo, o início das atividades acadêmicas em tais polos aconteceu em 2017, ano que o INEP oficializou o funcionamento dos polos em publicação no Diário Oficial. Durante os anos de espera os polos se submeteram ao processo de validação, no qual foram acompanhados pela equipe da Diretoria de Educação a Distância e receberam visitas in loco (2015 - INEP).

Em 2016, a Universidade Metodista comemorou 10 anos de oferecimento de cursos na modalidade a distância e passou a ofertar, também, cursos de segunda licenciatura na modalidade online. No ano seguinte (2017), houve o acréscimo de alguns cursos de pós-graduação *Lato Sensu* com abertura de turmas e outros em processo de formação para iniciação. Neste mesmo ano, o INEP publicou uma portaria que regulamenta o decreto nº 9057 (25 de maio de 2017), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, melhorar a qualidade da atuação regulatória do MEC na área, aperfeiçoando procedimentos, desburocratizando fluxos e reduzindo o tempo de análise e o estoque de processos. Essa portaria possibilitou o credenciamento de IES para cursos EaD sem o credenciamento para cursos presenciais.

Essa nova regulação possibilitou avanços no início das atividades acadêmicas de todo portfólio dos cursos, em alguns polos que permaneciam aguardando a visita in loco do MEC, para a liberação oficial de funcionamento. Neste momento, a UMESP expandiu ainda mais e alcançou cerca de 100 polos em funcionamento em todo território Nacional.

Atualmente (2020) somam-se mais de 60 polos de apoio presencial da UMESP em várias cidades do Brasil, ofertando cerca de 34 cursos de graduação, 25 de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização e MBA) e o oferecimento de cursos de curta duração. É relevante destacar que em virtude do Conceito Institucional – CI 4 (quatro), a UMESP está habilitada para a expansão de até 150 polos/ano, considerando a regulação que libera para as IES credenciadas, a oferta de cursos superiores a distância, podendo expandir seus polos EaD, por ato próprio.

Gestão dos polos de apoio presencial UMESP

A gestão dos polos EaD é de responsabilidade da Diretoria EAD UMESP que realiza uma atualização geral de todos os polos em funcionamento, solicitando prestação de informações que englobam desde a infraestrutura, documentação, tecnologia e quadro funcional. Essa atualização possibilita a diretoria EaD mapear os polos e, estabelecer novas estratégias de melhoria no atendimento e na prestação de serviços

oferecidos aos alunos, a captação de novos ingressantes, bem como, para em um futuro, voltar a estabelecer novos espaços de expansão dos polos.

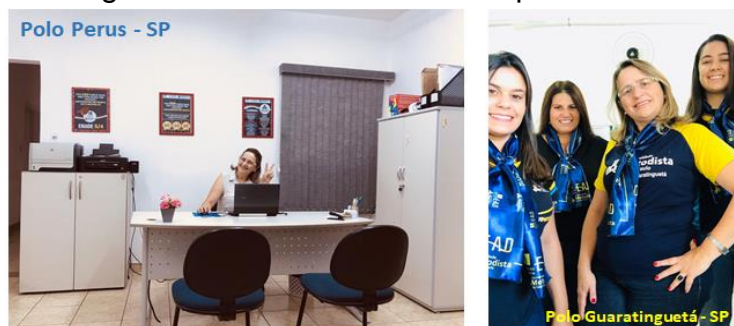
Quadro de pessoal

A UMESP compreende que o polo de apoio presencial é essencial para o bom funcionam na intermediação do relacionamento entre alunos, docentes e ensino e para suporte de demandas pedagógicas e administrativas. Neste sentido, os polos de apoio presencial contam com uma equipe acadêmico-administrativa no polo que subsidia a demanda dos alunos.

A estrutura de pessoal conta com o coordenador do polo, que é um grande parceiro da UMESP e atua gerenciando o polo, subsidiando o aluno na mediação com a sede e, também, na resolução de conflitos no próprio polo, como dificuldade de acesso a aula, etc. Alguns polos possuem uma equipe de secretaria de polo, auxiliar administrativo e a figura do monitor do polo que acompanha os alunos no momento de aula.

É relevante mencionar que atualmente o modelo de aula, oferecido pela UMESP na maioria dos cursos, consegue favorecer o desenvolvimento de atividades no polo presencial com o auxílio do professor tutor, já que as aulas são ao vivo e há ferramentas de interação que facilitam a troca de informações imediatas com os professores alocados na sede.

Figura 145 – Funcionários dos polos/ 2019



Equipe NEAD

Além do quadro de pessoal alocados nos polos, a sede da UMESP abriga um espaço em sua infraestrutura, destinado a equipe do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, que atua tempo integral para o desenvolvimento da EaD.

O NEAD atua desde a assessoria pedagógica, ao relacionamento com polos de apoio presencial e nos últimos anos o espaço destinado ao Núcleo se expandiu e atualmente (2020) totaliza 15 salas, divididas com *DryWall*, e espaçamento necessário para os professores e coordenadores de curso da EaD ministrarem as aulas EaD. Destas, 7 estão alocadas no prédio Teta e 8 no prédio Iota.

Há vasto espaço para a equipe e dispõe de ainda de uma sala de reunião, uma sala de computadores para acesso de docentes e discentes, uma copa para uso dos

funcionários, um ambiente aberto com diversas mesas para os funcionários e professores da EaD, mesa de reuniões e diversos armários. Cada coordenador de curso da graduação EaD tem uma baia fixa na qual realiza suas atividades e oferece o atendimento presencial a qualquer aluno, caso haja necessidade. O local é climatizado por ares condicionados e encontra-se em boas condições de limpeza e higiene. O acesso ao espaço se dá para todos da Universidade.

Destaca-se ainda que no primeiro ano deste ciclo avaliativo, 2018, as assistentes das coordenações de cursos passaram a compor a equipe de maneira efetiva, proporcionando maior agilidade aos processos, mais organização e controle. Em 2020, encerrando o 6º ciclo avaliativo, a equipe do Núcleo de Formação Cidadã – NFC também passou a fazer parte da equipe Pedagógica da EaD.

Infraestrutura física e de equipamentos dos polos

Para a implantação de um polo de apoio presencial UMESP, a Universidade considera aspectos ligados ao procedimento documental, infraestrutura física (com acessibilidade), infraestrutura tecnológica, instalação da antena, encaminhamento dos livros e quadro funcional. A seguir, as etapas para a implantação de polo presencial:

- Cadastro e Análise da estrutura física, padrões estéticos para o ensino superior e necessidades do serviço prestado, com possibilidades de expansão
- Validação do Local (infraestrutura física, tecnológica e com acessibilidade);
- Internet e Telefonia;
- Telessalas e Laboratórios de informática;
- Documentação;
- Capacitação do quadro funcional, monitores/as e coordenação;

Figura 146 – Rampas de acesso nos polos UMESP/ 2019



Figura 147 – Telesala no polo Recife/ 2019



Do mesmo modo, o parceiro deve possuir características específicas e fundamentais para conduzir com sucesso, uma unidade EaD, sendo responsável por manter o padrão e a excelência que a Universidade Metodista mantém em sua tradição no ensino, bem como atender às necessidades do serviço prestado, com acessibilidade para pessoas com deficiência, qualidade e padrões estéticos do ensino superior, dispondo aos alunos:

- Espaço para recepção e atendimento ao aluno e vestibulandos;
- Secretaria que favoreça a interação do polo com a sede, auxiliando o aluno que precise de suporte e mediação administrativa;
- Telessala (computadores, data show, acesso à internet, webcam, equipamentos de som, carteiras e cadeiras);
- Sala de tutoria/ de estudos;
- Sanitários
- Coordenação

Figura 148 – Espaço destinado ao atendimento ao aluno no polo Brasília/ 2019



Figura 149 – Sanitários com acessibilidade no polo Osasco/ 2019

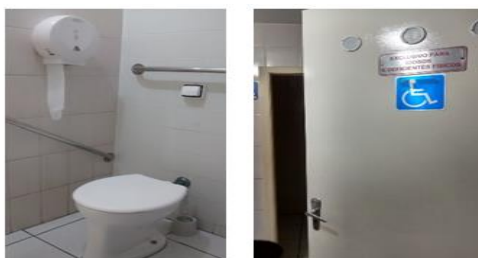


Figura 150 – Espaço destinado a coordenação do polo em Uberlândia/2019



Os espaços partilhados nos polos, normalmente contam com um colaborador administrativo que oferece suporte ao aluno, a exemplo há polos que centralizam a secretaria do polo no mesmo espaço do atendimento ao aluno (figura 151), ou ainda quem oferece no mesmo espaço da secretaria do polo, a biblioteca, já que o funcionário administrativo do polo pode atender ambas as demandas, já que é dispensado a formação na área.

Figura 151 – Secretaria do polo e atendimento ao aluno no polo Brasília/2019



Biblioteca na EaD

Em coerência ao PDI da UMESP é importante destacar que além da infraestrutura mencionada acima, alguns polos que estão há mais tempo na parceria com a UMESP, disponibilizam espaço físico para biblioteca e sala de estudos (individual ou em grupo). Há polos que se utilizam do compartilhamento de espaços, alguns centralizam a biblioteca no mesmo espaço da secretaria de atendimento, pois os funcionários que atendem à demanda, são técnico-administrativos e dispensando da formação na área. Do mesmo modo, alguns polos utilizam espaço compartilhado para a secretaria e recepção/atendimento ao aluno, figura a seguir.

Figura 152 – Biblioteca e Atendimento ao Aluno no Polo Guarantiguetá/ 2019



Fonte: Relacionamento com polos EAD UMESP/2021

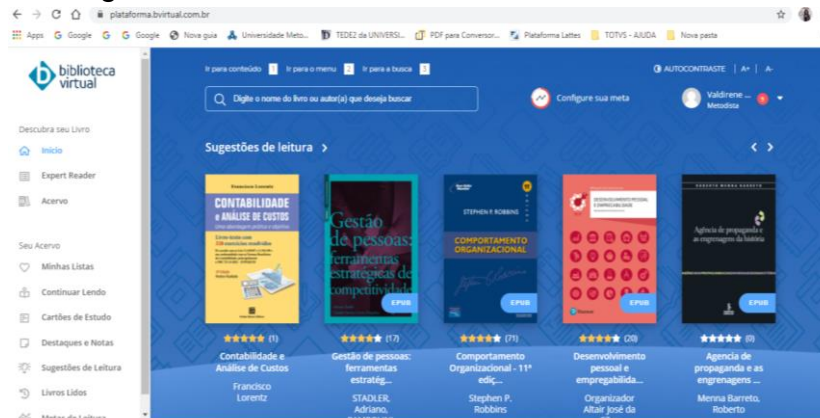
O espaço exclusivo para a biblioteca deixou de ser exigido como critério para abertura e funcionamento de um polo UMESP quando em portaria normativa (nº 11, art. 12) o INEP disponibilizou novos procedimentos para a biblioteca do Polo destituindo a necessidade de uma biblioteca física no polo, mas uma maior utilização da biblioteca de acervo virtual. Atualmente os polos UMESP possuem em média 250 a 300 livros e, deste modo, cumprem a exigência de um espaço físico para receber o acervo bibliográfico (encaminhado aos polos pela sede, em regime de comodato). Para consulta destes livros a UMESP disponibiliza aos estudantes e Professores a Biblioteca Sophia web, assim denominada e seu acervo geral é constituído de 270 mil exemplares.

A Universidade Metodista segue o Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, para a Educação a Distância, que adota critérios de proporção quantitativa, considerando o aumento da oferta de crescimento dos cursos no polo e aumento do acervo.

A Universidade se preocupa em estimular nos polos o acesso da Biblioteca Sophia e, para tanto, a responsável pela gestão da biblioteca da sede UMESP, oferece uma capacitação realizada por vídeos e disponibilizada no sistema Moodle. A capacitação orienta o responsável do polo a utilizar o sistema da Biblioteca Sophia, habilitando-o para efetuar procedimentos como organização dos livros nas estantes, empréstimo, renovação, devolução e cadastro de usuário, dentre outros.

Além disso, a Metodista conta com Bibliotecas Virtuais que estão armazenadas em repertórios com protocolo OAI – Open Archives Initiative “Movimento dos Arquivos Abertos”, possibilitando consultas integradas à Biblioteca Digital Brasileira - BDB e outras bibliotecas que seguem os padrões internacionais. Conta também com a Biblioteca Virtual da Pearson com assinatura anual que disponibiliza, 9.996 livros com textos integrais das diversas áreas do conhecimento.

Figura 153 - Tela da biblioteca virtual da Pearson



Fonte: UMESP (2021)

A página da biblioteca disponibiliza ainda, referências/links de outras bibliotecas de Instituições de renome, como: Instituto Brasileiro de Informação e Ciências em Ciência e Tecnologia - IBICT, Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, Portal do Conhecimento da USP, Portal Domínio Público, RIVED, Portal Universia, Universidade Wharton, Biblioteca Embratel, Futura, Cultura, dentre outros portais e parcerias que são continuamente negociados e atualizados.

Figura 154– Tela da biblioteca Sophia

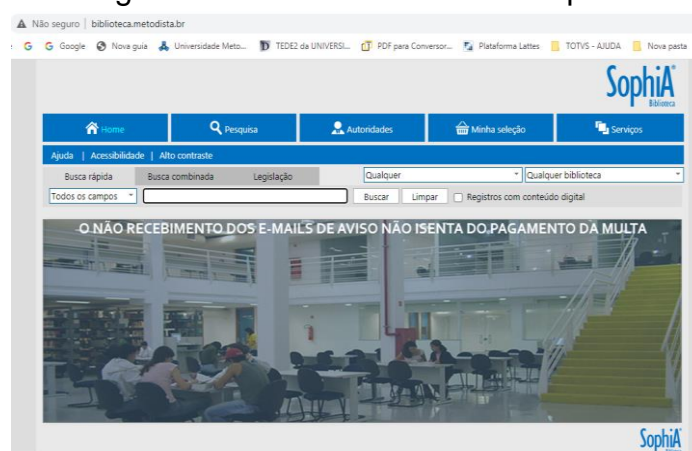
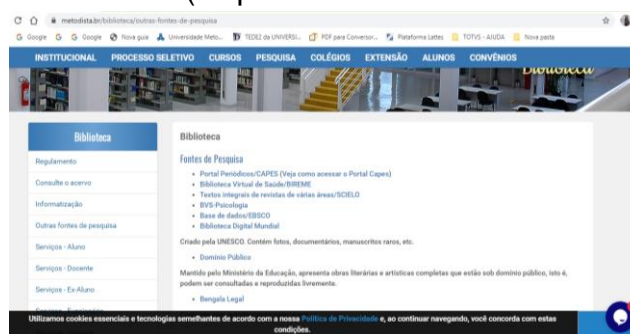


Figura 155 - Biblioteca na web (disponibiliza bibliotecas de renome para pesquisa)



Para cada área do saber o aluno tem acesso ao conteúdo virtual de periódicos, revistas eletrônicas, dentre outros que compõe a bibliografia exigida em cada curso. A

Universidade disponibiliza, também, dentro de seu acervo virtual os seguintes conteúdos:

- Teses e dissertações dos cursos de doutorado/mestrado defendidas na Metodista a partir de 2004, mediante autorização dos autores;
- Trabalhos de conclusão de curso apresentados a partir de 2005, mediante autorização dos autores;
- Todos os artigos das revistas científicas da Metodista com mais de dois anos de publicação, conforme orientações do Conselho de Política Editorial da Instituição, autorizados pelos autores;
- Capítulos dos livros da Editora Metodista, conforme orientações do Conselho de Política Editorial da Instituição;
- Todos os artigos apresentados nos congressos científicos da Metodista, a partir de 2005, conforme orientações do Conselho de Política Editorial da Instituição e mediante autorização dos autores;
- Todas as teleaulas gravadas do respectivo curso pelo prazo de duas semanas por acesso via WEB após a transmissão ao vivo
- Produção multimídia do respectivo curso desenvolvida para a modalidade a distância.
- Manual de orientação, elaborado de acordo com as normas da ABNT, que tem como objetivo auxiliar o aluno na formatação dos trabalhos, citações de autores referências bibliográficas, dentre outros;
- Portal de Periódicos da CAPES, no qual o aluno realiza suas pesquisas de acordo com a área do conhecimento de seu interesse. Há também textos integrais de várias revistas;
- SCIELO, onde o aluno encontra texto integral, abrangendo várias áreas do conhecimento, o qual permite a realização de pesquisa por assunto.
- Base de Dados EBSCO, com destaque para a área de conhecimento do curso Administração, a qual permite a pesquisa por assunto e obtenção do texto completo.

5.17 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA EAD

Conforme apresentado no PDI da UMESP, para atender a demanda dos alunos e possibilitar a realização de atividades presenciais no polo ou ainda, garantir o bom desempenho das atividades, da transmissão do conteúdo de aula e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e, ainda, favorecer a interação do estudante com os professores temáticos e auxiliares, a UMESP utiliza-se de plataformas e sistemas de informação.

Tais sistemas eletrônicos influenciam a interface estudante-instituição e repercute no relacionamento aluno-professor e são considerados ferramentas estratégicas além de disseminação o conhecimento, agilizam o atendimento prestado por algumas áreas, minimizando a burocratização dos processos. A seguir, a CPA apresenta o AVA e as plataformas de gerenciamento das atividades acadêmico-administrativas:

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Trata-se de uma sala de aula virtual no qual o processo de ensino-aprendizagem acontece na EaD, conforme descrito no PDI, para a Universidade Metodista o AVA é a linha condutora do processo educacional. Esse ambiente AVA se constituiu por meio do uso de plataformas educacionais virtuais: o Moodle, o Collaboratte e o SAGAH. A seguir, a CPA apresenta cada ferramenta e sua importância no processo de desenvolvimento do ensino na modalidade EaD.

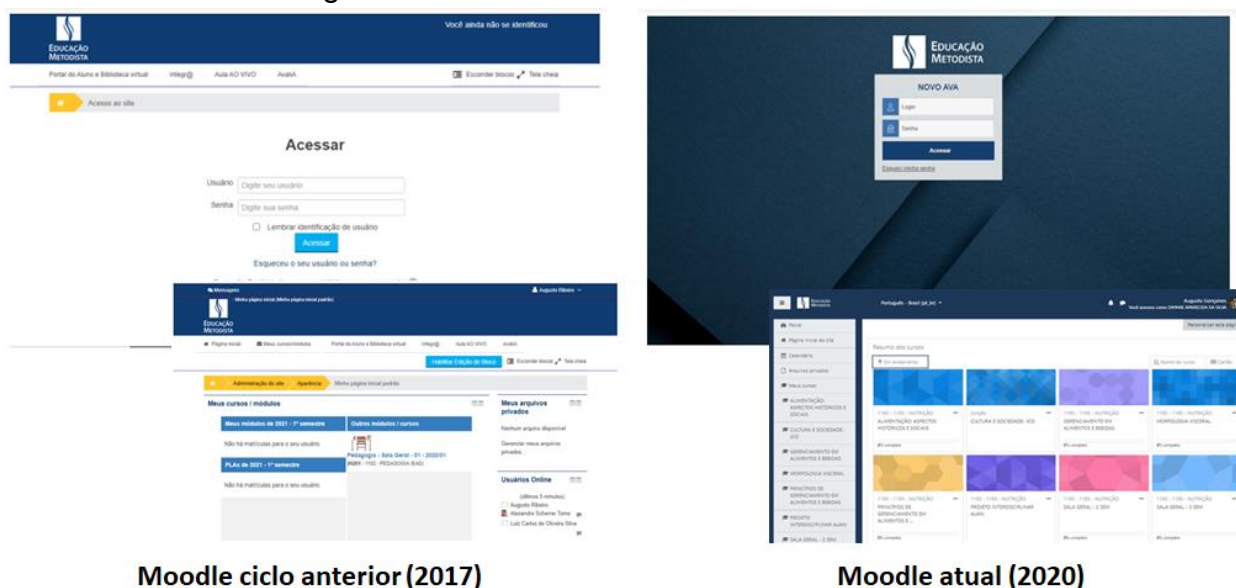
Moodle

O moodle é uma plataforma virtual que possibilita ao aluno interação e acesso aos materiais didáticos do curso, desde vídeoaulas, acesso as avaliações, atividades assíncronas e síncronas (ao vivo), download e acesso a diferentes materiais didático-pedagógicos como leitura @tiva, textos, áudios, estudos de caso, fóruns de discussão, links para filmes e animações, materiais para download etc.

O Moodle favorece ainda a relação e troca de informação entre o aluno - docente, aluno - turma e aluno - coordenador de curso e atua como um espaço de reflexão coletiva sobre o conteúdo do curso, como ferramenta para comunicação individual entre professor e aluno ou tutor. Além disso, via Moodle o aluno tem acesso as informações acadêmicas como disponibilização do plano de ensino das disciplinas/módulos, cronograma de aula, desempenho acadêmico, controle de faltas e oferece apoio ao corpo discente com o atendimento on-line, acessados pela página inicial do site da Metodista, ou seja, pelo Portal da Metodista.

Durante este ciclo (2018 – 2020) o moodle passou por uma reformulação, seu layout ganhou nova dinâmica, mais intuitiva, conforme figura 156.

Figura 156 – Print tela do moodle ciclo anterior



Desde 2016 a UMESP conta com o sistema de aprendizagem virtual *Moodle* em nuvem, hospedando na *Amazon* que é considerada empresa com serviço de alta qualidade, segurança e disponibilidade. Outro ponto importante é a escalabilidade da solução podendo garantir alta performance no acesso nos momentos de “pico” da aplicação.

Collaborate – Uma ferramenta virtual de interação síncrono (ao vivo) via *web*, por meio do qual alunos e docentes podem dialogar por meio de chat, áudio e vídeo, fazer anotações no quadro branco, apresentar arquivos de PowerPoint ou PDF, interação entre aluno – aluno e aluno – professor, acesso à internet conjuntamente (a navegação de um é acompanhada pelos outros), bem como compartilhar a tela de computador (a tela de um participante pode ser parcial ou integralmente vista por qualquer um dos outros do grupo), tudo é feito simultaneamente. A UMESP acredita que esta ferramenta contribui na construção de um momento significativo para a aprendizagem.

A mediação pedagógica on-line semanal acontece via Collaborate e tem com o objetivo oferecer aos alunos um encontro virtual ao vivo com a duração de uma hora (sessenta minutos), com abordagem de temas extras, esclarecimento de dúvidas, questionamentos e reflexões concernentes ao tema proposto durante a semana de estudo. O aluno poderá se conectar a este ambiente de qualquer lugar, com conexão à internet. O collaborate tem versão mobile, sendo assim, através de um aplicativo no celular, o aluno também pode acompanhar e ter acesso aos conteúdos. O app pode ser instalado gratuitamente.

SAGAH

Em 2019 a UMESP implantou o Sistema SAGAH para uso na EaD. Trata-se de uma solução educacional baseada em metodologias ativas que preserva autonomia acadêmica da IES. São conteúdos nas disciplinas EaD. A SAGAH possui mais de 17 mil Unidades de Aprendizagem (UAs), coerentes ao plano de ensino da UMESP.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Composição de Unidade de Aprendizagem – UA:

- ✓ **Apresentação** - Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

- ✓ **Desafio** - Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório etc, ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem.
- ✓ **Infográfico** - É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- ✓ **Conteúdo do livro** - Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.
- ✓ **Dica do professor** - A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
- ✓ **Exercícios de fixação** - São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. Tais exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.
- ✓ **Na Prática** - É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.
- ✓ **Saiba Mais** - Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Figura 157 - Sistema SAGAH



Essas ferramentas e plataforma de ensino estão disponíveis para os alunos da Ead, independente do regime de cursos (semipresencial, on-line ou híbrido), descritos no eixo 2.

5.18 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EaD – INFRAESTRUTURA 6º CICLO

A Graduação EaD também participou da Autoavaliação Institucional no 2º semestre de 2019 e diferentes perfis da modalidade avaliaram, entre outros aspectos, a infraestrutura da EaD.

Conforme quadro 28 a seguir, a CPA identifica resultados gerais satisfatórios na percepção de todos os perfis participantes da avaliação: alunos, docentes (temáticos e auxiliares) e coordenadores de curso, já que os percentuais de respostas ao indicador infraestrutura, ultrapassam 66.6%, que é o índice de satisfação determinado pela UMESP, pois releva que para mais de 2/3 dos participantes, determinada ação ocorre sempre (4) e muitas vezes (3).

Quadro 59 – Autoavaliação Infraestrutura UMESP 2019

Autoavaliação	Perfil	Resultado %
Graduação EAD	Aluno	76.2%
	Docente temático	67.4%
	Docente auxiliar	71.4 %
	Coordenação	68.8 %

Para melhor compreender tais resultados, pode-se ter acesso ao instrumento disponibilizado aos participantes, no eixo 1 deste relatório. De modo geral, a CPA destaca que foram avaliados no indicador “Infraestrutura EaD” aspectos como adequação de espaços como Estúdios, edifício Teta e Telessalas, adequação de plataformas e suporte do moodle, bibliografia e biblioteca e suporte as demandas tecnológicas. Ainda no sentido de subsidiar a melhor compreensão dos resultados qualitativos que se apresentam satisfatórios, a CPA explicita a seguir a análise das

informações qualitativas, considerando os diferentes perfis participantes da Autoavaliação EaD.

Perfil: Aluno EaD

Forças - A percepção e experiência dos alunos em relação a infraestrutura, de modo geral relata satisfação, os alunos sentem-se aparados ao suporte que os polos oferecem com seus equipamentos, condições das salas, e acessibilidade, do mesmo modo, destacam a assessoria que a Metodista oferece com a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle. Os alunos destacaram positivamente, em seus comentários, a limpeza e a localização dos polos, pois na EaD a localização estratégica do polo é relevante, já que na maioria das vezes o aluno busca fácil acesso ao polo para otimizar o tempo de estudo.

Fragilidades – Na maioria dos comentários, a percepção do aluno aponta algumas fragilidades, eles compreendem falta de verba para investimento em alguns polos, especialmente por entenderem que há uma tradição e peso da bandeira Metodista e a incoerência com o que esperam de infraestrutura em alguns polos, considerados a quem dos concorrentes locais.

Alunos mencionam fragilidade no Moodle, pois consideram haver poluição visual, difícil acesso dentro da plataforma, pouco intuitivo para identificar notas, conteúdos etc e com isso, torna-se desestimulante o acesso ao ensino. Outro aspecto levantado foi a biblioteca virtual, pois alunos mencionam difícil utilização da plataforma, tanto na busca de livros quanto na leitura.

Sugestões - As sugestões dos alunos da EaD são precedidas às fraquezas, pois de modo geral sugerem adequação nas fragilidades. Em relação aos polos, alunos sugerem melhoria na infraestrutura com aquisição de novos computadores e datashow, adequação na qualidade do som e instalação de ar-condicionado.

O Moodle precisa tornar-se intuitivo e de fácil entendimento para encontrar os materiais das aulas, adequação para a versão mobile, pois atualmente encontram dificuldade na usabilidade via aparelho celular.

Em relação a biblioteca, muito embora o aluno ressalte gostar, solicita seu aprimoramento, uma vez que não encontram todos os livros e, quando encontram a leitura não é de maneira agradável.

Perfil: Docentes (temático e auxiliares) e Coordenadores de curso Conforme análise feita pela CPA e CSA EaD, o indicador infraestrutura, na percepção de docentes (auxiliares e temáticos) e coordenadores, foi semelhante. Ambos os perfis reconhecem os espaços disponíveis para a EaD, demonstrando de modo geral, satisfação com alguns elementos da EaD, contudo a maioria dos comentários salientam sugestões para o aperfeiçoamento da infraestrutura, a saber: melhorias na refrigeração (ar condicionado) no Edifício Teta, bem como aperfeiçoamento da ergonomia de mesas, cadeiras e apoiadores de pés para os colaboradores que passam grande quantidade de tempo utilizando o espaço; intensificar a limpeza dos estúdios e nos sanitários do Teta e

aumentar o investimento em equipamentos e materiais (computadores, teclado entre outros).

Na percepção do perfil de docente auxiliar há relatos a respeito da necessidade de melhoria do suporte ao moodle, pois mencionam que há falhas na apresentação de soluções no sistema.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS DO 6º CICLO

A partir das ações explicitadas neste relatório, entende-se que o cronograma das ações previstas para o segundo ano do 6º ciclo avaliativo foi devidamente realizado, reforçando que a Autoavaliação interna busca fortalecer a cultura de autoconhecimento e incentiva a melhoria constante no ensino, sinalizando à Universidade seus pontos fortes, suas fragilidades e propondo ações de melhoria nos processos, favorecendo assim a qualidade da Instituição.

Neste sentido o trabalho realizado pela CPA durante o 6º ciclo, junto aos gestores, com a apresentação das fragilidades Institucionais, fomentou o desenvolvimento de diversas ações no triênio e, sendo assim, consideramos que a UMESP tem desempenhado um papel fundamental no sentido de considerar a Avaliação Institucional na busca por melhorias, originando ações no ensino, pesquisa e extensão, bem como nas gerências administrativas.

Como evidência deste trabalho, apresentaremos a seguir o quadro de ações desenvolvidas no 6º ciclo e, após, o detalhamento das ações.

Em todos os eixos, foram apresentadas ações que foram aceitas de imediato pelos gestores e já haviam sido tratadas, outras que foram consideradas situações novas para os gestores

Avaliação Institucional

Do total de 6 ações destinadas ao desenvolvimento da Avaliação, destacamos a concretização:

- Aperfeiçoamento do processo de divulgação das ações de melhoria institucional, oriundas da avaliação institucional, com a elaboração do Selo Avaliação Institucional, que será colocado em locais ou objetos e equipamentos que foram conquistados devido aos resultados da Autoavaliação, assim que os alunos retornarem ao ensino presencial.
- Realização da Avaliação dos Funcionários e Gestores
- A Avaliação iniciou este processo, na devolutiva dos resultados em 2020, quando por meio de um evento do ccampus Vegueiro;
- Este material está no próximo capítulo deste relatório, seguirá as ações que ~estão em desenvolvimento e ainda não foram concluídos do 6º ciclo, ou ainda as ações não realizadas;

Ensino

Do total de 39 ações propostas, identificamos algumas que já estão sendo revisitadas e estão em implantação ou execução:

- Esclarecer melhor aos alunos os critérios utilizados para estabelecimento dos pesos/notas em cada módulo - enfatizar constantemente a importância da atuação dos docentes e do coordenador do curso na transmissão de determinadas informações em sala de aula;
- Adequação da devolutiva/feedback ao aluno” - trata-se de ações pontuais que têm sido pautas das reuniões com os coordenadores de cursos, à serem multiplicadas aos docentes.
- “Estabelecer a Política de acolhimento aos calouros” – criação de um grupo de trabalho em 2018 para interagir com os alunos ingressantes no momento de seu acolhimento/ingresso na IES e apresentação dos serviços oferecidos por diversas áreas. A CPA também participou deste novo acolhimento, apresentando o processo de avaliação aos alunos;
- “Facilitar a obtenção de informações relacionadas a atividades complementares (Ficha) e estágio” – Diálogo foi iniciado junto a gestão de cursos, pois é um sistema já desenvolvido para este fim, internamente (no curso).
- Outra ação pertinente trata-se em “Incentivar a participação do egresso em cursos” – As Políticas de Egresso estão em construção, bem como reuniões com ex alunos para lapidarmos o relacionamento com aluno formado.
- Previsão para expansão do horário de atendimento da Central de Estágio, para estender o atendimento após 17h.
- Aumento de aulas práticas na reformulação dos PPCs – realizado em 2019
- Aperfeiçoamento dos temas propostos nos módulos e a reformulação do Projeto Integrado – PI” – realizado com a renovação dos PPCs em 2019;
- Capacitar e orientar os professores na elaboração de aulas semipresenciais – Constante atualização via Atualizo 3.0
- Maior *feedback* por parte dos professores quanto as atividades nas aulas semipresenciais – incentivo nos fóruns de coordenadores;

EaD

Considerando as 33 ações propostas, evidenciamos algumas já implantadas ou estão em fase de implantação ou planejamento:

- Disponibilização do material de aula, para posterior consulta ao aluno EAD – realizado;
- Criação de um aplicativo móvel bem elaborado para podermos interagir melhor nas atividades no EAD” - Em fase de planejamento.
- Disponibilizar a aula-atividade após a teleaula;
- Melhorar o suporte para alunos e professores do EAD
- Melhorar na imagem do cenário que o docente grava aulas;
- Rever a quantidade de atividades solicitadas aos alunos;

- Agilidade na entrega pontual da carteirinha do estudante, processo que está sendo aperfeiçoado através de parceria com banco Santander.
- Melhoria em ambas as plataformas (moodle e collaboratte) – novo layout do moodle já foi implantado em 2018.
- Rever a quantidade de atividades solicitadas aos alunos (excessiva)
- Recomendam que tenha menos textos e mais vídeos, além de atividades mais práticas
- Maior proximidade do professor auxiliar com os alunos, especialmente o ingressante e atuação mais enfática no estímulo ao desenvolvimento dos alunos nos fóruns, propondo debates, análise de cases individuais ou ainda, criar uma atividade nestes formatos, a ser desenvolvida no planejamento quinzenal
- Melhorar o suporte para alunos e professores do EAD.
- Disponibilização do material de aula, para posterior consulta, como um registro de aula para guardar o conteúdo. Disponibilizar todas as aulas do lato sensu EAD para áudio e consulta em arquivo MP3
- Individualizar a devolutiva da atividade semanal com considerações do professor auxiliar e também do professor temático, pois é vista como resposta automatizada Proporcionar maior envolvimento do aluno durante a teleaula. Ações como a leitura dos nomes dos aniversariantes da semana, e direcionamento de perguntas pelo professor temático durante a teleaula poderá incrementar interação dos discentes.
- Alguns coordenadores de cursos não respondem email, o que dificulta a resolução de problemas
- Capacitar o monitor na função que exerce, ser formado no curso que está monitorando, facilitando o diálogo com o aluno
- Melhorar o atendimento pessoal na recepção dos polos.
- Política *Home Office* para docentes da EAD.
- Entrega pontual da carteirinha do estudante, visto que alguns só conseguem ter acesso a carteira do estudante no último semestre letivo, ou na conclusão do curso;
- Capacitar os colaboradores dos polos (pois não estão preparados para o atendimento ao aluno)
- Melhoria na imagem, pois alunos identificam como descaso a falta de algo (imagem ou banner) atrás do professor e menciona que a Universidade deveria investir o mínimo possível, já que há aulas somente 2 vezes no mês.

Pós-graduação

Realização de reuniões internas sistemáticas para discussão do Documento de Área da Capes – A coordenadoria de pós-graduação estabeleceu em 2018, a sistematização e execução de reuniões em cada colegiado, com docentes de áreas (comitê gestor da pós graduação definiu estratégias como fundamentais);

- Disponibilização, no Portal Metodista, de todas as disciplinas dos programas de pós-graduação para consulta aberta, com suas descrições – Implantada e pode ser acompanhada na descrição de cada programa no link <http://portal.metodista.br/stricto/oqueeostricto>.

- maior visibilidade ao Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) – Realizado com a institucionalização de todos os programas, apresentando seus projetos com o envolvimento de humanos e animais e assim, passam pelo comitê de ética;
- Melhorar a divulgação das informações sobre os Editais das Agências de Fomento” também foi uma ação executada em 2018;
- “Intensificar a integração da graduação com a pós-graduação” – Em fase de planejamento para que haja o mínimo um aluno em trabalho de iniciação científica vinculado a um docente da pós-graduação, além da integração da graduação com a pós, essa dinâmica traz elementos contextuais.
- Tornar ampla a divulgação da pós-graduação na graduação – Constituída uma comissão de alunos bolsistas da pós-graduação Lato sensu.
- “Definir e divulgar as normas da APA para o doutorado, como um manual a ser utilizado pelos alunos” – Diálogo está sendo estabelecido com a biblioteca;
- “investimento na formação e treino em docência para o ensino superior” – está sendo articulado internamente um projeto para acompanhamento do mestrando e doutorando no estágio pós docência. Tal projeto está sendo estruturado e conduzido pelo coordenador do programa de educação.
- Realizar apresentação geral do programa aos calouros, no início do semestre letivo, com a ida do coordenador à sala de aula, ou um funcionário administrativo que esclareça sobre os processos internos como prazos, encaminhamentos, passo a passo - qualificação, defesa etc
- Elaborar calendários flexibilizados para a divulgação, inscrições, realização e matrículas do Processo Seletivo dos Programas, que levem em conta os feriados nacionais e a necessidade de ampliação do prazo para matrículas.
- Adequar as informações no Portal, em especial histórico e matérias cursadas, pois sendo um registro obrigatório poderiam ficar disponíveis ao aluno durante todo o curso.
- Verificar a viabilidade de deixar disponíveis no site da Metodista todas as disciplinas dos programas de pós-graduação para consulta aberta, com suas descrições
- Designar funcionário especializado para captação de editais favoráveis aos Programas,
- Parceria com a Editora Metodista (para publicação de artigos e projetos de nossos professores e alunos).
- Incentivar os docentes a escrever artigos, em parceria com alunos, para a publicação em revistas com Qualis.
- Estimular a elaboração de projetos de pesquisa conjuntos entre docentes de um Programa e também entre docentes dos Programas da instituição, com o devido reconhecimento institucional para a atribuição de horas.
- Incentivar a produção acadêmica e criar espaços para divulgação das publicações dos docentes da pós-graduação.
- Estimular a produção de artigos, inclusive, motivando mais o aluno para a produção científica
- Promover maior integração entre os programas por meio de seminários Inter programas para conhecimento/divulgação das pesquisas realizadas.

Atendimento ao aluno

Totalizaram 15 ações, pertinentes ao Atendimento ao Aluno e, conforme explicitou a gerência da área, há melhorias que já foram executadas:

- Implantação da distribuição de senhas para retirada de documentos
- criação de assinatura eletrônica para alguns documentos como declarações gerais;
- melhorar a divulgação e clareza sobre os critérios de concessão de bolsas de estudos – foi estabelecida a divulgação de critérios no edital de bolsas e “Perguntas Frequentes”, esclarecendo a maioria das dúvidas apontadas por alunos.
- Agilidade no processo de devolutiva ao aluno da carteirinha do estudante do presencial – Em 2019 as carteirinhas passaram a ser entregues pelo Banco Santander;

Comunicação

A partir do diálogo com a gestão da DICOM, destacamos ações já implantadas:

- Atuação junto a CPA para a realização da Avaliação do egresso
- Newsletter para cada curso – As newsletter foram segmentadas por área do conhecimento;
- Aperfeiçoar o layout do Portal Metodista
- Intensificar a divulgação sobre eventos específicos como a Semana Jurídica e o Congresso Metodista - constante
- Intensificar a divulgação dos projetos sociais e resultados oriundos dos projetos – constante
- Melhoria na divulgação de informações sobre bolsas de estudos no site;
- Intensificar a divulgação dos projetos sociais e resultados oriundos dos projetos – Retorno do balanço social
- Intensificar a divulgação sobre eventos específicos como a Semana Jurídica e o Congresso Metodista – Realizado
- Implantação da Ouvidoria
- Resgatar o “Orgulho de ser Metodista – DICOM tem trabalhado em ações voltadas ao egresso – em planejamento
- Aperfeiçoar o processo de comunicação entre os setores de Atendimento ao aluno e as coordenações de cursos/programas.
- Utilizar o programa de internacionalização como ferramenta de captação de novos alunos

DGP

Como resultante deste processo, o gerente do DGP indicou melhorias já concretizadas:

- melhorar a comunicação dos processos internos” – realizada com a atualização do “RH Rápido” que disponibilizou para a comunidade interna formulários pertinentes ao DGP atualizados;
- Disponibilizar para os funcionários, descontos em cursos para aperfeiçoamento e desenvolvimento” – Processo atualizado via gestor das áreas;
- Treinamento de funcionários da segurança – ano de 2019 diversas áreas passaram por treinamento

- Atualização frequente do banco de horas – Foi institucionalizado este processo
- Realização de treinamento periódico dos funcionários das áreas de atendimento – realizado
- Criar procedimento de divulgação dos benefícios para funcionários – em implantação
- Promover integração Institucional no momento da admissão – realizado pela segurança do trabalho e em planejamento para aperfeiçoamento da ação
- Capacitação constante dos colaboradores – Está em fase de planejamento;
- Estabelecer política de Treinamento sobre novos processos que serão implantados e que alteram a rotina de processos na Metodista” – Previsão de implantação de um código de ética para integração e políticas de benefícios;
- Atualização das atividades de cada colaborador e cargo – Foi iniciado um mapeamento nos setores

Infraestrutura os campi

- Rever a dinâmica (horário) de limpeza dos sanitários, maior quantidade de funcionários para limpeza e reposição de produtos. É unânime, por parte dos participantes reclamações a respeito da higiene/limpeza dos sanitários, bem como materiais disponíveis nos sanitários, especialmente, após as 21h – Realizado turna vai até as 22h
- Realização de reparações no teto do CC, pois em dias de chuva forte há goteiras - Foi feito tratamento e limpeza da laje, porém ainda é necessário investimento para melhoria das calhas e claraboias
- Realização de constante manutenção dos elevadores, incluindo do centro de convivência – Campanha feita com a DICOM
- Constante “poda” nas árvores, bem como suas raízes, pois ocasionam quebra nos pisos e acidentes - O serviço é prestado por empresa terceira. Foram feitas três podas nesse período.
- Disponibilizar na reprografia o uso de cartão de débito e crédito – Realizado
- Diminuição do aluguel dos comerciantes no Centro de Convivência e implantar opções e aumentar a venda de produtos diversificados e saudáveis: Quanto ao mix dos produtos sugeridos os mesmos já fazem parte dos mix dos lojistas autorizados a comercializá-los. Referente ao aluguel foi concedido para os lojistas adimplentes 30% de desconto.
- Instalação de papelaria e farmácia no centro de convivência campus Rudge Ramos - Produtos a venda na loja do EDUCA(ESPAÇO METÔ tem o MIX
- Manutenção constante da iluminação na parte externa dos prédios no campus Rudge Ramos; Instalamos 14 refletores em LED, o que já melhorou muito a iluminação do campus. Já solicitamos mais, e aguardamos chegar.
- Eliminação total de pombos no Centro de convivência. Contratada empresa credenciada para realizar a captura dos pombos.

Diretoria de TI

A partir das discussões do Plano de Ação Geral, junto ao gerente de TI, pôde-se notar investimento em algumas ações:

- Software para a informatização do hospital veterinário – Dialogar com direção do campus
- Criação de um *software* que integre as gestões acadêmica, administrativa e financeira – em fase de planejamento
- Portal digital de banco de projetos dos alunos para o aporte e divulgação dos PAPs, PIs e TCCs dos alunos – Planejamento pra parceria com DICOM para uso de softwares gratuitos;
- Reformular processos para uso dos recursos tecnológicos, físicos e materiais – Realizado em parceria com os coordenadores de curso, para haver descrição de softwares e programas unos PPCs;
- Rever a política de uso dos laboratórios para evitar que alunos usem os computadores praticar jogos ou assistir vídeos que nada têm a ver com seu curso em detrimento dos que desejam usar para estudo - Planejamento junto a DICOM de uma campanha de conscientização para uso dos laboratórios.
- Criação de um laboratório específico para montagem de um mini datacenter com capacidade para processamento, armazenamento de dados, processamento de dados diversificados e criação de ambientes virtuais, simulando ambientes reais, para os cursos de Engenharia e Tecnologia” – Em planejamento para estabelecer parceria com a Universidade Metodista de Piracicaba;
- Sugerem ainda, a realização de um treinamento para os docentes utilizarem o office 365,

Biblioteca

- Criar política de expansão e atualização do acervo da biblioteca e manter atualizado o acervo conforme os planos de ensino das disciplinas e fazer um planejamento para adquirir novos livros e periódicos de acordo com a expansão dos cursos e dos campi – Há assinatura da biblioteca virtual com mais de 10 mil livros
- Definir regras para controlar o uso das salas de estudo em grupo, evitando que apenas um aluno ocupe sozinho uma sala reservada para grupos, haja vista que a quantidade das salas de estudos é insuficiente na percepção dos alunos
- Melhorar o acesso ao acervo por meio do portal (dificuldade e confusão), é necessário facilitar a busca por livros online – Realizado com biblioteca virtual
- Atualização do acervo de livros de alguns cursos, tais como fisioterapia, odontologia, assim como a necessidade de mais títulos e exemplares (gastronomia, psicologia e medicina veterinária). O mesmo se dá na pós-graduação, ao solicitarem atualização de livros sobre comunicação, internet, mídias e plataformas digitais e cibercultura a partir da década de 2010, pois quase não são encontrados na biblioteca.- realizado com biblioteca virtual
- Melhorar a qualidade dos computadores de consulta ao acervo, pois são lentos e obsoletos – Troca de computadores em 2018

- Aperfeiçoar a infraestrutura, pois em ocasiões de chuva, alunos notaram goteiras, obrigando as bibliotecárias a cobrir os livros com plástico – Mudança de campus VG para RR
- Necessidade de criação de espaços para o estudo individual, pois o espaço disponível, é inadequado devida à falta de silêncio/privacidade – Campanha foi realizada junto com DICOM
- Aumentar a quantidade de entrada elétrica nas mesas de estudo para que os usuários da biblioteca possam usar notebooks e smartphones e melhorar a manutenção das tomadas existente – Realizada a instalação de tomadas modernas nos pilares perto das mesas de estudos
- Aperfeiçoar o serviço prestado, alunos mencionam que o aviso da renovação por e-mail não funciona – Houve a atualização do software SophiA Biblioteca
- Pensar em estratégias para sanar o barulho excessivo que atrapalha a concentração necessária para o estudo – Campanha foi realizada em parceria com a DICOM
- Instalar PCs nas mesas para pesquisas – Feita a instalação de dois computadores para consulta
- Melhorar a divulgação da existência da biblioteca no polo aos alunos ingressantes - Gravação de vídeos de treinamento aos funcionários dos polos
- Disponibilizar informações pertinentes ao funcionamento da biblioteca, tais como instruções para acesso e consulta aos alunos novos, pois muitas vezes sentem dificuldade quanto a estes procedimentos, para alunos do stricto sensu - Treinamento de usuários na sema de calouros, atualmente virtual devido a pandemia
- Maior investimento para atualização e diversidade do acervo da pós-graduação stricto sensu, inclusive com bibliografia internacional. - Indicação dos títulos de periódicos e livros disponíveis no portal CAPES
- Maior flexibilidade quanto à entrada no ambiente portando materiais particulares – Instalação de adesivos na entrada
- Rastreamento nos programas, dos temas que são predominantes em cada um, para a aquisição adequada de publicações.
- Suporte às atividades de pesquisa de docentes da pós-graduação Stricto Sensu – Constante treinamento aos docentes que procuram a biblioteca para efetuar suas

Relações Internacionais

- Dar visibilidade ao setor de Assessoria de Relações Internacionais, através de sinalização o Campus e apropriar os docentes da sua existência. – Realizada com instalação de estrutura no centro de convivência do RR
- Incrementar os convênios interinstitucionais (outras universidades e parcerias com diferentes organizações), como escolas do ensino básico, empresas, sindicatos, centros de pesquisa, associações, fundações municipais/estaduais/federais, outros órgãos públicos, entre outros. - O incremento de convênios de cooperação ocorre de forma contínua e com a pandemia, muitas ações passaram a ser revistas o que substituiu o trabalho de buscar novas parcerias, para reestruturar as existentes
- Melhorar a divulgação dos prazos e requisitos sobre os programas de intercâmbio e mobilidade e da as universidades e países para intercâmbio - Foram realizadas ações

de e-mails marketing, palestras e contatos com coordenadores de curso para melhor divulgar os programas

- Aumentar a divulgação sobre intercâmbio - Foram realizadas ações de e-mails marketing, palestras e contatos com coordenadores de curso para melhor divulgar os programas
- Desenvolver e ofertar módulos nos cursos de graduação e pós-graduação em língua inglesa, capacitando os alunos e facilitar a integração de alunos estrangeiros (E.M.I*) - ação foi realizada por meio do módulo de cidadania e mundo global oferecido pelo NFC
- Manter acessível os cursos de inglês para docentes e monitorar o seu desenvolvimento, com vistas na ampliação do processo de internacionalização da IES. - Parceria com a Berlitz Instituto de Idiomas para ofertar cursos acessíveis a professores e alunos. Atualmente o curso de inglês online oferece 24 horas
- Ampliar programa exclusivo de intercâmbio acadêmico internacional entre Instituições Metodista (mobilidade estudantil) - Durante a pandemia novas formas de intercambio virtual foram viabilizadas ampliando as possibilidades de convenio
- Incentivar os professores na divulgação das informações dos programas para os alunos - meio de contatos diretos com os docentes e coordenadores de curso
- Capacitar docentes e coordenadores para a identificação de oportunidades e desenvolvimento de programas de intercâmbio com alunos, fortalecendo assim o processo de Internacionalização da Universidade - Inserir no programa Atualiza
- Realizar parcerias com as Instituições que já fazem parte do programa de intercâmbio, para a promoção da dupla-diplomação, melhorando a formação acadêmica dos alunos - Estão sendo trabalhado com os programas de modulo internacional/ missão de estudos enquanto a dupla titulação não é viabilizada

Como parte do processo autoavaliativo, as áreas demonstram interesse em dar continuidade ao processo, acompanhado pela CPA, favorecendo assim, o mapeamento dos processos e as tomadas de decisões, pautados em dados oficiais, oriundos da Avaliação Institucional.

É relevante destacar a busca da Universidade no aperfeiçoamento permanente de suas práticas educacionais, de gestão e relacionamento com seus públicos estratégicos, pautados por referenciais de qualidade e na percepção da comunidade acadêmica a seu respeito. Neste sentido, autoavaliar-se compõe o processo de gestão universitária, como ferramenta que oficializa e evidencia elementos que pressupõem a necessidade de aperfeiçoamento e reflete a assertividade nas tomadas de decisão. Coerente a esta sistemática os processos autoavaliativos, bem como na integração dos processos avaliativos junto ao seu PDI,

5. PLANO DE AÇÃO 7º CICLO CPA 2021- 2023

Considerando a análise realizada a partir dos resultados do Plano de Ação Geral da UMESP, referente ao 6º ciclo avaliativo, neste capítulo a CPA originará um

diagnóstico do desenvolvimento Institucional, bem como um novo Plano de Ação previsto para subsidiar o trabalho do próximo ciclo avaliativo da UMESP – 7º ciclo (2021 – 2023).

INFRAESTRUTURA DOS CAMPI	
1.	Melhoria na ventilação das salas (ventiladores e ar condicionado), pois as condições e quantidades são insuficientes. Instalar ar condicionado em todas as salas, bem como fazer sua manutenção, ou ainda, manter no mínimo, bom funcionamento dos ventiladores, pois atualmente há frágil conservação, os ventiladores são barulhentos e obsoletos, criando desconforto para alunos e professores.
2.	Realização do estofamento e manutenção das cadeiras das salas de aulas.
3.	Instalação de cobertura entre os prédios para facilitar o trajeto em dias de chuva.
4.	Disponibilização de um espaço para descanso aos alunos e docentes da pós-graduação stricto sensu, tendo em vista o tempo de permanência dos estudantes no campus, pois muitos deles vêm de outras cidades.
5.	Necessidade de realização de pintura e melhor conservação de algumas salas de aulas, em todos os campi;
6.	Revisão do processo de reserva de salas, pois dependendo da localização das salas, o docente e alunos perdem muito tempo para se locomoverem;
7.	Aquisição de geradores para permitir a sequência das atividades em momentos de falta de energia elétrica
8.	Implantação de mais entradas elétricas (tomadas) nas salas de aulas, CC e biblioteca, devido ao fato de que praticamente todos os alunos possuem celulares ou dispositivos que necessitam de fontes de energia. Além da manutenção constante das já existentes;
9.	Melhoria na infraestrutura do laboratório técnico, para melhor armazenamento das peças no laboratório de anatomia;
10.	Inserção de um caixa eletrônico 24h em todos os campi da Universidade
11.	Retorno das máquinas de café no atendimento, pois na maioria das vezes os alunos passam muito tempo esperando atendimento
12.	Aumento das salas dos professores, pois consideram-nas pequenas para as necessidades dos cursos;
13.	Criar espaços de convivência que não seja a praça de alimentação
14.	Implantar sistema de economia de energia (ex: sensores de presença, placas fotovoltaicas) (*)
15.	Disponibilização de mapas do campus junto às catracas da entrada
16.	Disponibilização de mapas em braile da localização dos prédios e também acessibilidade em braile nos painéis informativos
17.	Inserir um espaço dentro das lojas (Espaço Metô) para venda e divulgação dos produtos confeccionados pelo Setor de Produtos Artesanais (SPA) (**)
18.	Aprimorar sistema de acessibilidade e recursos para PCD's (ex: materiais Didáticos) (**)
19.	Otimizar investimentos em infraestrutura por intermédio de parcerias, permutas e convênios, locando espaços, quando não utilizados (*)
20.	Aprimorar rede básica de "bem estar" para comunidade acadêmica (bebedouros, wc's, ventilação/climatização/acústica das salas, refeitório dos funcionários, assentos nos corredores, ampliar coleta seletiva) - Campi e Pólos EAD (**)
21.	Adequar todas as salas destinadas à pós-graduação, incluindo mobiliário que favoreça dinâmicas interativas, ar condicionado e equipamento multimídia atualizado. (**)
22.	Criação de um espaço para alunos esquentarem suas marmitas, pois os alunos, especialmente que estudam período integral, precisam deste serviço;
23.	Aperfeiçoar o atendimento nas portarias (pedestre e veicular),
24.	Disponibilização de projetores multimídia
25.	Consideram frágeis a iluminação no campus Planalto

26. Indicam a necessidade de construção de mais banheiros.
27. Criação de uma rampa coberta de acesso da portaria à entrada principal no campus Planalto.
28. Disponibilizar a opção de restaurante self-service com alimentação saudável , e livreria/papelaria no centro de convivência do campus Planalto (*)
29. Repensar a localização da praça de alimentação no campus Planalto , onde atualmente localiza-se no subsolo do edifício tornando-a sufocante, com baixo nível de iluminação e pouquíssima ventilação. O cheiro dos alimentos, das frituras torna o local sufocante.
30. Revisão da quantidade de salas de multimídia , pois atualmente as salas não atendem às necessidades dos cursos.
31. Aumentar a quantidade de estabelecimentos de venda de alimentos no campus Vergueiro, pois há único estabelecimento.
DICOM - COMUNICAÇÃO
1. Criação e implantação da política de comunicação
2. Criar ações para o relacionamento com ex-alunos efetivo que nos ofereça feedback sobre os processos de formação desenvolvidos na Universidade e que crie laços para o desenvolvimento de uma comunidade aprendente (**). Efetivar a divulgação de cursos de pós-graduação e recrutar candidatos para o stricto sensu
3. Continuidade a Avaliação do egresso
4. Atuação mais incisiva via comunicação eletrônica , utilizando o whatsapp para distribuição de informações, atualizando o canal do youtube e aumentando a participação nas redes sociais (*)
5. Utilizar de meios diferentes para manter os alunos informados, como vídeos, a própria rádio Metodista e um jornal semanal, valorizando ainda, os projetos internos “Programa da Rádio Sônica/TA TV”, campeonato interno promovido pela atlética entre outros. Indicam a criação de um espaço no Centro de Convivência, que centralize a divulgação interna geral de informações e serviços prestados pela Universidade (verificar parceria com José Olmos)
6. Melhorar a divulgação de eventos Institucionais , ações comunitárias, palestras e agenda de ações da Universidade;
7. Agilizar a entrega de certificados de participação nos eventos internos. Há morosidade excessiva na entrega de certificados;
8. Maior divulgação do setor Institucional “Achados e perdidos”
9. Atenção à atualização de informativos nos murais da Universidade (há cartazes de campanhas que acabaram há tempos – meses e até anos), para melhor divulgação de eventos, atividades, as vagas de estágio, palestras, curiosidades e eventos de todos os cursos fomentando a participação de qualquer aluno. Além de mudança na disposição de murais e divulgação de informações importantes e de eventos atuais, pois ficam em andares específicos no campus Planalto, dificultando o acesso e visualização da maioria dos alunos. Intensificar a divulgação de informações no campus Planalto a respeito de eventos e ações Institucionais, possibilitando assim a circulação de informações da universidade em todos os prédios, de igual modo.
10.
11. Divulgação através de email Institucional de informações como “laboratórios disponíveis para uso dos alunos”, sala de estudos no edifício Ômicron, palestras, cursos, vagas de estágio, entre outras atividades, que são divulgadas somente via SIGA.
12. Maior exposição de informações específicas, por exemplo, a criação de um newsletter para cada curso apresentando as atividades oferecidas pela a faculdade como ações comunitárias, palestras, agenda de ações da Universidade, possibilidades de estágio
13. Criar espaço para diálogo direto do aluno com a Universidade
14. Divulgação de informações por meio de vídeos e a implantação de um sistema de informações – exemplo TVs nas recepções – para os pacientes, divulgando os serviços prestados pela Universidade, programas de saúde da metodista, Plantão do IR, Policlínica, dicas de saúde e odontologia, etc.

15. Intensificar a divulgação das ações realizadas internamente para a comunidade ao entorno (externa)
16. Ampliar para a comunidade externa, os resultados produzidos pela Umesp no âmbito da pesquisa científica , atingindo o público universitário regional e nacional, bem como as seções científicas da grande mídia impressa e eletrônica
17. Incrementar a estratégia de marketing para atrair alunos de outras cidades e regiões pois compõe os programas de pós-graduação alunos egressos, na percepção dos alunos diminui as possibilidades de pesquisas de impacto nacional;
18. Disponibilização de mapas do campus junto às catracas da entrada
19. Utilizar os próprios alunos do curso de comunicação para aperfeiçoar as ações institucionais de comunicação , já que a Metodista é a melhor Universidade em comunicação do Brasil.
20. Alunos solicitam que sejam convidados para participarem do Dia da Universidade Aberta , para que eles possam ser agentes de multiplicação, divulgando o próprio curso aos visitantes;
21. Vinculação da Metodista por meio de banners espalhados na cidade , a promoção de ações realizadas internamente para a comunidade
22. Investimento em propaganda na televisão, outdoor, stands em locais movimentados e comerciais para despertar maior interesse na comunidade da região e de algumas regiões da cidade de São Paulo, explorando nas campanhas os apontamentos do guia do estudante e conceitos/divulgação dos cursos (*)
23. Mudar a estratégia que vem sendo adotada, para captação de alunos , pois consideram que a imagem da Universidade é desfavorecida à medida que há “insistência da Metodista em agendar vestibulares via celular e e-mail”;
24. Constituir um grupo/comissão para apresentar aos alunos do último semestre (ou penúltimo) da graduação, as possibilidades de cursos lato e stricto sensu , que a Metodista oferece para o EAD e presencial, de modo que continuem sua formação
25. Aumentar a divulgação de palestras no decorrer do ano letivo visando o melhor aproveitamento dos alunos, bem como a promoção de horas complementares, visto que as atividades acontecem no fim de ano quando os alunos estão em período de provas e Projeto Integrado – PI, dificultando a participação
26. Incluir as frentes avançadas nos planejamentos do Marketing Digital (**)
27. Melhorar os sistemas de informação e os canais de comunicação para manter os funcionários das diversas áreas, informados e atualizados sobre as mudanças Institucionais, novidades e eventos que acontecem na Universidade, tendo sempre como princípio norteador a transparência (**)
28. Desenvolver diretrizes para nortear a solicitação de patrocínio de empresas , com o objetivo de atualizar as salas de aula, os laboratórios e estúdios, com o que existe de mais arrojado e novo, além de conseguir brindes para visitas técnicas, palestras e outros eventos. Em contrapartida, as empresas poderão: divulgar suas marcas dentro da Metodista e nas redes sociais como parceiras e celebrar o convênio de desconto nas mensalidades de seus funcionários (**)
29. Criar o Portal Institucional de Divulgação Científica (Graduação e Pós-Graduação) a fim de oferecer à comunidade interna e externa um acervo da produção científica dos Programas para além das teses e dissertações, divulgando tendências de pesquisas e outras informações sobre o perfil da produção (**)
30. Desenvolver no Portal Metodista e intranet, um espaço com listagem de palestras à serem realizadas mensalmente , pois há palestras no âmbito das escolas/cursos que limitam-se a divulgação dos próprios alunos, mas que podem ser de interesse comum, devido à natureza do tema ministrado;
31. Criar espaços digitais como página do Facebook e canal de vídeo no YouTube para os Programas a fim de divulgar suas atividades, as linhas de pesquisa, os projetos dos docentes e seus interesses de orientação (**)
32. Fortalecer a área de Exatas e Engenharia a fim de tornar-se referência em ensino de engenharia na região do Grande ABCD (**). Sugestão de realização de um estudo de mercado da área de exatas na região;

33. Posicionar a Metodista como espaço de divulgação e premiação de projetos inovadores da região. (**)
34. Aproximar a comunicação da Universidade com os polos, especialmente quanto aos processos/ fluxos internos;
PÓS-GRADUAÇÃO
1. Articular a integração de docentes dos Programas nos grupos de estudo das escolas e de docentes de Graduação nos grupos de pesquisa dos Programas , criando vínculos e discussão entre os conhecimentos em desenvolvimento e o que está sendo oferecido para os cursos de graduação. (**)
1. Incentivar a divulgação das pesquisas realizadas por pós-graduandos e docentes por meio de participação em eventos nacionais e internacionais.
2. Criar linhas interdisciplinares entre os Programas e investir em áreas-limites de conhecimento que apontem para o crescimento acadêmico que inclua a abertura de novos cursos de Graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu. (**)
3. Criação de mais oportunidades para a troca de conhecimento entre professores e alunos , além de oportunidades para que os discentes coloquem em prática os ensinamentos aprendidos durante o curso.
4. Possibilitar projetos de criação de Mestrados Profissionalizantes . (**)
5. Regularizar os trâmites do intercâmbio de discentes e docentes entre programas .
EaD
1. Melhoria emergencial no retorno de dúvidas e respostas aos e-mails e, também, durante a aula, pois há demora excessiva para receber as respostas (queixa recorrente)
2. Moodle - Criação de um espaço no moodle, para que os alunos consigam visualizar a prova presencial digitalizada, no qual possam conferir os erros e acertos . Melhoria na organização do layout, que é considerado confuso e desorganizado. Os conteúdos de aula no moodle, deveriam ser disponibilizados em pastas com datas das aulas.
3. Colaboratte - O Colaboratte oscila constantemente, a qualidade do áudio fica inviável para aula, com o movimento do docente, o microfone e imagem falham . O aproveitamento de tempo de aula não é adequado, há atraso para o início das aulas ou, ainda, problemas técnicos encontrados pelo próprio docente para início da aula. Criar para o EAD um vídeo "passo a passo" de uso do <i>collaborate</i> , bem como melhorar sua performance.
4. A plataforma para visualização da imagem do docente durante a transmissão de aulas via celular;
5. Oportunizar a participação de alunos e professores auxiliares e temáticos em projetos de extensão , preferencialmente, voltadas para as aplicações do curso com foco na regionalidade
6. Destinar um percentual da carga horária docente para as atividades relativas à pesquisa e extensão , com apresentação de resultados (produção científica)
7. Envolver os docentes no desenvolvimento dos processos e ferramentas , pois são eles quem operacionalizam e se relacionam com os alunos
8. Criar manual para o professor temático de desenvolvimento dos objetos de aprendizagem (Leitura @tiva, Webaula, Guia de Estudos etc.).
9. Revisitar as regras de atribuição de horas de mediadores e docentes temáticos com mais frequência para que sejam feitos ajustes mais assertivos
10. Criar um canal direto com o suporte para que o aluno não precise aguardar e-mail de retorno no momento da aula – lato sensu (**)
11. Criar diretrizes para os alunos dos polos realizarem visitas técnicas em empresas, feiras e eventos relacionados às áreas e que façam parte do projeto pedagógico (**)
12. Aumentar os funcionários do NEAD , pois está sendo insuficiente para atender a demanda de desenvolvimento de materiais de apoio ao ensino (*)

13. Oferecer aulas no EAD com debate para facilitar o entendimento, como uma sala de bate papo sobre o assunto abordado do dia.	
14. Encontros no meio do semestre para troca de informações e experiências e estratégias pedagógica, o que pode criar mais vínculos com as equipes	
15. Poderia abrir canal no portal para capacitação continuada para monitores, coordenadores de polo, com diversos cursos	
16. Capacitação homework, pois os monitores acessariam a capacitação de casa e se reunirem apenas em dois dias no polo, visto que muitas falas são específicas de acordo com o curso monitorado	
17. Capacitação diferenciada para monitores veteranos	
18. Elaborar revista para os monitores com suas atribuições, deveres, possibilidades para o melhor desempenho de sua função	
19. Maior autonomia dos polos para a solução de problemas de menor complexidade	
20. Aproximar a comunicação da Universidade com os polos, especialmente quanto aos processos/ fluxos internos;	
21. Melhorar a infraestrutura dos polos na questão de computadores e programas	
22. Aprimoramento da relação com os polos de apoio, permitindo contato mais efetivo das coordenações com áreas e empresas da região	
23. Maior envolvimento dos coordenadores de polos no dia a dia do aluno para que possam agilizar os encaminhamentos	
ATENDIMENTO AO ALUNO	
1. Expandir o horário de atendimento ao aluno presencial principalmente para atender os alunos que moram fora do município e trabalham longe, e também via chat. (*)	
2. Impossibilitar o sistema, a cobrança indevida de mensalidade aos alunos bolsistas e alunos que já regularizaram qualquer pendência financeira.	
3. Possibilitar aos alunos cadastrar as faturas de mensalidade em débito automático (e se já for possível, liberar as faturas com esta informação “Cadastre sua fatura em débito automático”)(*)	
4. Contratação de funcionários temporários para início e término de semestre (alta demanda na central de atendimento ao aluno)	
RRELAÇÕES INTERNACIONAIS	
Criar uma política para convênios interinstitucionais que garanta o apoio operacional a professores-visitantes em mão dupla (nos Programas e em universidades conveniadas) e a realização de eventos conjuntos com edições nos Programas e nas universidades conveniadas. (**)	
Criar programa de captação de alunos estrangeiros através de processos de seleção e admissão flexibilizadas e participação de feiras internacionais	
Ampliar a publicação das informações da página do Programa no Portal Metodista principalmente de documentos, como: matriz curricular, planos de ensino, critérios de avaliação etc dos cursos/intercâmbios em inglês e espanhol.	
Apoiar financeiramente a participação da área em feiras e eventos.	
Disponibilizar brindes para serem entregues em visitas externas ou internas.	

A CPA relata ainda que podem haver mudanças neste quadro, após a metaavaliação e devolutiva junto a Coordenadoria de Graduação, quanto aos aspectos ligados ao Ensino e quanto aos indicadores Missão, Sustentabilidade Financeira e Gestão, pois serão dialogados com a Reitoria, no início do 7º ciclo avaliativo da UMESP, em 2021.